O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — [illegible] até 2 horas de amanhã [illegible] Tempo — Bom com nebulosidade [illegible] Temperatura — Estável. Ventos — De N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: [illegible] Rural, 25.8-11.1; Santa Cruz, 23.8-10.4; [illegible] Jacarepaguá, 22.2-9.2; Meier, 25.5-11.5; [illegible] Gragoá, 23.1-9.2; Jardim Botânico, 22.2-10.2; [illegible] 22.4-13.0; Pão de Açúcar, 22.2-11.3, e Praça Quinze, 20.8-13.1.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Rio de Janeiro, Domingo, 8, e 2.ª-feira, 9 de Julho de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 8.804

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Fariscello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1812

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 54 PAGS. — Cr$ 1,00

Sob a bandeira branca da parlamentação

Encontrar-se-ão, hoje, antes do meio dia, os seis homens que representam a ONU e os comunistas, na histórica cidade de Kaesong, para a discussão preliminar da paz na Coréia

Levam instruções de seus comandantes para os entendimentos referentes à cessação do fôgo nas frentes de combate — Viagem sob sigilo

TÓQUIO, 8 — Domingo (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Seis homens, cujas deliberações poderão significar a paz na Coréia ou a continuação da guerra, talvez com maior intensidade ainda, entrevistar-se-ão, hoje, sob a bandeira branca de parlamentação, na histórica cidade de Kaesong, para escrever o começo de um decisivo capítulo da história mundial. Antes do meio-dia, êsses portavozes de duas das maiores potências do mundo — as Nações Unidas e a esfera soviética — iniciarão suas conferências num cenário, cuja descrição mais acertada é um oásis de paz em um deserto de guerras. As instruções que levam são de resolver o delicado problema da celebração de negociações sôbre a cessação do fogo entre os comandantes das fôrças da ONU e os comunistas.

A um lado da mesa estarão os delegados da China comunista e da Coréia do Norte, em número de três, todos militares. Dêles, o oficial de maior graduação será um coronel. Do outro lado, sentar-se-ão três coronéis das fôrças das Nações Unidas, cuja identidade é mantida em segrêdo, porém que provàvelmente procedem do exército sul-coreano, da infantaria naval e da fôrça aérea norte-americanas. Ambas as delegações contarão com o auxílio de vários assessores e intérpretes.

Já chegou

Acredita-se que a delegação comunista chegou àquela cidade neutralizada, que se acha em [illegible], antes da meia-noite de [illegible]. Embora não tenha havido confirmação oficial da presença dos negociadores comunistas dentro do «santuário» de Kaesong, com um raio de 8 quilômetros, a fôrça aérea norte-americana do Extremo Oriente levantou as imunidades concedidas à estrada de Pyongyang a Kaesong, e a uma faixa de oito quilômetros de largura de ambos os lados dessa estrada, durante a viagem da delegação vermelha. Não há notícias da viagem dos delegados comunistas pela histórica rota de invasão da Coréia [illegible], cheia de crateras [illegible] pelas bombas da aviação, pois foi proibido até o [illegible] de aviões de reconhecimento sôbre a faixa neutra, [illegible] quilômetros de compri[illegible].

Pouco antes

Não obstante, fontes militares [illegible] têm a impressão de que a caravana comunista, [illegible] jeeps e cinco caminhões, penetrou na antiga capital sul-coreana pouco antes das [illegible] horas da noite de sábado. De outro lado, a uma distância de 25 a 30 quilômetros, os negociadores das Nações Unidas [illegible] em um pôsto avançado sob a proteção de forte escolta. Não se permitiu aos correspondentes de guerra aproximarem-se dêsse local.

A delegação das Nações Unidas iniciará sua viagem às 9 horas da manhã, num gigantesco helicóptero, equipado como centro de comunicações aéreo, que se acha à sua espera numa base avançada da Coréia, e que levantará vôo tão pronto receba em seu bôjo os importantes passageiros. A título de precaução, estão também de sobreaviso na mesma base avançada três «jeeps», sem arma de espécie alguma e que ostenta em local bem visível três bandeiras brancas, pois um mau tempo súbito poderá impedir a viagem pelo ar.

Junto a êles estarão dos mais sizudos e destacados condutores de «tanks», escolhidos especialmente para dirigir os «jeeps» da histórica missão. Entretanto, qualquer que seja o meio de transporte utilizado, os representantes das Nações Unidas estarão em Kaesong antes do meio-dia. Caso empreguem o helicóptero, gastarão apenas 20 minutos no percurso, enquanto que, pela estrada, gastarão duas horas, dependendo isso das condições da rodovia e se os levantadores de minas encontrarem alguns dêsses terríveis engenhos pelo caminho. Somente nesse pequeno círculo da Coréia — Kaesong e a zona que abrange um raio de 8 quilômetros — não há sinais de guerra.

Em outras partes da frente coreana, a infantaria, a artilharia e a aviação podem combater. Não obstante, existe uma pequena diferença. Sòmente na aparência as fôrças militares estão em guerra, pois no fundo existe uma acentuada atmosfera de silenciosa expectativa.

Dois helicopteros

AO SUL DE KAESONG, Coréia, 8 — Domingo (U. P.) — Dois helicópteros da ONU, conduzindo a delegação militar aliada que vai negociar com os comunistas a cessação das hostilidades, partiram às 8h50m (hora local) em direção a Kaesong.

Ataque aéreo

QUARTEL DO 8º EXERCITO NA COREIA, 8 — Domingo (U. P.) — Um porta-voz das fôrças aéreas informou que os aviões aliados bombardearam, ontem à noite, dez aeródromos norte-coreanos, mas nenhum dêles estava na zona da estrada Kaesong-Pyongyang.

Acrescentou o citado porta-voz que os aviões aliados não atacaram aquela estrada, muito embora estivessem em liberdade de fazê-lo, uma vez que a delegação comunista de paz já havia chegado a Kaesong.

Oficiais aliados

TÓQUIO, 8 — Domingo (U. P.) — Os oficiais aliados, que partiram esta manhã para Kaesong, onde efetuarão com os comunistas chineses e norte-coreanos as conversações preliminares para a cessação das hostilidades na Coréia, são os coronéis Andrew J. Kinney, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, James C. Murray, da infantaria de marinha dos Estados Unidos, e Soo Young Lie, do exército sul-coreano.

Informação chinesa

TÓQUIO, 8 — Domingo (U. P.) — A rádio de Peiping irradiou a seguinte informação, distribuída no dia 7 de julho em Pyongyang pela Agência Telegráfica Central (da Coréia do Norte):

«Um correspondente da Agência Telegráfica Central entrevistou um oficial do Serviço de Protocolo do Exército Popular Coreano, a respeito das questões relacionadas com a preparação da reunião preliminar sôbre as conversações para o armistício na Coréia, que terão lugar no dia 8 de julho.

«O oficial declarou: «Os nossos oficiais de ligação chegaram à zona de Kaesong no dia 7 de julho, à tarde, para realizar os preparativos necessários destinados a facilitar a recepção aos oficiais de ligação dos exércitos da ONU. Preparamos a praça de Manwaltai, situada a cêrca de um quilômetro a noroeste de Kaesong, para a aterrissagem dos helicópteros. Foi pintada nos terrenos da praça, com tinta vermelha e branca, a letra inglêsa «W», que assinala ao norte».

O oficial disse ainda:

Se êles vierem em «Jeeps», serão conduzidos ao local da reunião por oficiais de ligação, que deverão estar perto de Banmunjon, que se encontra 15 quilômetros a leste de Kaesong».

SE A RÚSSIA LEVANTASSE A CORTINA DE FERRO

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções — 54 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
PREÇO: UM CRUZEIRO

LUTAM CONTRA OS COMUNISTAS — Flagrante feito por ocasião de uma palestra entre o ten. general James A. Van Fleet, comandante do 8º Exército Norte-Americano em operações na Coréia, e dois oficiais gregos que também se encontram combatendo os vermelhos na península coreana. Os oficiais gregos são o coronel John Daskalopoulos e o major Stavros Varnavas. O general Van Fleet já lutou ao lado de outros guerreiros helênicos, quando do combate contra os guerrilheiros e fôrças invasoras, na fronteira nordeste da Grécia. (Foto USIS)

Truman acredita que não mais haveria ameaça de guerra, já que o livre intercâmbio é condição precípua de bom entendimento

Expressa a convicção de que cidadãos americanos e russos abominam a guerra e desejam a paz permanente

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O presidente Truman declarou ao presidente da União Soviética acreditar que não haverá nova guerra, se a Rússia levantar sua cortina de ferro e permitir, assim, ao seu povo conhecer melhor os objetivos de paz norte-americanos. Expressou a convicção de que os cidadãos dos Estados Unidos e da União Soviética abominam a guerra e desejam a paz permanente. Disse também que é um dever sagrado dos líderes de ambos os governos empregarem todos os meios «honrosos» para satisfazer o comum anhelo de paz.

Truman enviou uma mensagem ao presidente soviético, Nikolai Mikhailovich Shvernick, ao transmitir-lhe o acôrdo do Congresso, reiterando a amizade dos Estados Unidos para com todos os povos do mundo, inclusive a União Soviética. O presidente pediu que tal acôrdo fôsse «dado a conhecer ao povo russo», acrescentando que o mesmo «tem sua sincera aprovação». A seguir, disse Truman: «Acrescento a êle minha própria mensagem pessoal ao povo soviético, com fervorosa esperanças de que estas expressões possam contribuir para criar uma melhor compreensão dos fins e propósitos dos Estados Unidos».

O primeiro mandatário declara que os infortunados resultados dos últimos anos demonstram que as negociações diplomáticas serão sempre estéreis, «enquanto existirem barreiras diante do intercâmbio amistoso de idéias e informações. A maior esperança de um mundo pacífico reside na ânsia de paz e fraternidade, que repousa no fundo do coração de todo ser humano». Truman disse que, tanto o povo americano como o russo conhecem, por experiência própria, os horrores da guerra, e «abominam o pensamento de um futuro conflito, que, sabem, poderá desenvolver-se por meio de armas as mais espantosas da história da humanidade». E continuou: «Creio que, se pudéssemos familiarizar o povo soviético com os propósitos de paz do povo e do govêrno norte-americanos, não haveria guerras». O presidente afirmou que a suspeita e o temor jamais serão eliminados como causas potenciais de guerra, até que se permita a livre comunicação através das declarações internacionais: «Sem êsse livre intercâmbio, nunca se poderá conseguir a compreensão mútua» — concluiu.

Mensagem de Truman a Schvernik

Resolução do Congresso americano exprimindo a amizade dos Estados Unidos a todos os povos, inclusive o russo

WASHINGTON, 7 (AFP) — O presidente Truman enviou hoje ao sr. Schvernik, presidente do «Presidium» do Soviet Supremo da União Soviética, acompanhada por uma carta pessoal, a resolução aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos exprimindo sentimentos de amizade do povo norte-americano a todos os outros povos, inclusive o povo soviético.

Em sua carta o presidente Truman afirma ao sr. Schvernik que se o povo soviético conhecer os objetivos de paz do povo e do govêrno norte-americanos, «não haverá guerras».

Declarando que se associa aos sentimentos expressos na resolução do Congresso norte-americano, o presidente escreveu: «Acrescento uma mensagem pessoal ao povo soviético na firme esperança de que essas expressões do pensamento contribuam para melhor compreensão dos objetivos e intenções dos Estados Unidos».

Os maus resultados dêstes últimos anos — prossegue Truman — «provam que as negociações diplomáticas entre as nações serão estéreis enquanto existirem barreiras que impeçam a troca amistosa de idéias e informações entre os povos. A melhor esperança para o mundo pacífico reside no desejo de paz e fraternidade que existe no fundo do coração de todo o ser humano.

Mas os povos a quem são recusados os meios normais de comunicação não poderão atingir essa compreensão mútua, que deve formar a própria base da confiança e da amizade».

E Truman acrescenta: «Jamais poderemos eliminar a suspeita e o receio como causas possíveis de guerra enquanto comunicações livres e abertas não possam ser estabelecidas através das fronteiras internacionais.

Os povos norte-americano e russo sabem por experiência própria o que são os horrores de uma guerra e «se revoltam ao pensamento de um conflito futuro que, como bem sabem, se desenrolaria por meio de armas as mais horríveis na História da humanidade».

Em sua carta o presidente insiste no dever sagrado dos dirigentes dos dois países de empregarem todos os meios honrosos para fazer desabrochar as aspirações comuns pela paz.

«A paz — escreve Truman — está em maior segurança nas mãos do povo e sòmente poderemos atingir o nosso objetivo se fizermos tudo o que estiver ao nosso alcance para ali colocá-la».

Depois de ter declarado que não haverá guerra se o povo soviético estiver a par dos objetivos de paz dos Estados Unidos, Truman concluiu: «Estou persuadido de que tereis a bondade de levar ao conhecimento do povo soviético o texto da resolução anexa, aprovada pelo Congresso norte-americano».

RETIRA-SE O IRAN DA CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Essa decisão do Conselho de Ministros significa profundo desagrado pela sentença proferida no caso do petróleo

Não obstante, espera a Inglaterra que o govêrno de Teheran reflita e reconsidere seus pontos de vista

TEERAN, 7 (A. F. P.) — Fonte autorizada informou, esta tarde: — "O Conselho de Ministros resolveu que o Iran se retire da Côrte Internacional de Justiça, de Haia".

A decisão foi tomada em sinal de desagrado pela sentença proferida pela Côrte, no caso anglo-iraniano do petróleo.

Sob a influência das intrigas

TEERAN, 7 (A. F. P.) — A emissora desta capital acusou hoje a Côrte de Haia de ter dado, na questão do petróleo, uma decisão, "sob influência das intrigas da Anglo Iranian Oil Co."

No seu primeiro comentário sôbre a decisão da Côrte de Haia, comentário ditado pelo próprio sr. Bagher Kazemi, ministro dos Negócios Estrangeiros iraniano, segundo se soube de fonte autorizada, a rádio de Teeran declarou notadamente:

"A opinião iraniana se interessa pela decisão da Côrte de Haia unicamente para se dar conta se êsse organismo internacional é imparcial ou não, pois a lei aprovada pelo Parlamento sôbre a nacionalização do petróleo não pode ser posta em xeque por uma côrte que não tem competência para se pronunciar nesse domínio. Infelizmente o povo iraniano soube que a Côrte de Haia se deixou influenciar pelas intrigas da Anglo Iranian Oil Co. e que reconheceu sua competência quando o conflito interessava não a dois governos mas sòmente um govêrno e uma emprêsa comercial".

Para o rádio de Teeran, "a Côrte de Haia perdeu o prestígio nesse caso, e o que é mais grave, mostrou que a paz não pode ser salvaguardada por tais instituições internacionais".

Como exemplo do espírito preconcebido da Côrte de Haia, a rádio de Teeran citou os considerandos da decisão exortando as partes a reintegrar a direção da "AIOC" em suas funções, o que equivale a dar inteira razão à "AIOC" nessa dissenção.

Morrison tem esperanças

LONDRES, 7 (A. F. P.) — "Deve-se esperar sinceramente que depois de ter maduramente refletido, o govêrno de Teeran levará em conta a decisão da Côrte Internacional de Haia", declarou o sr. Herbert Morrison, chefe do "Foreign Office", falando hoje para militantes trabalhistas de Ipswich.

O ministro acrescentou que a Inglaterra "devia fazer o possível para evitar a exploração da situação pelo comunismo".

Em seguida o sr. Morrison tachou de "talvez pouco adequada" o ataque "partidário" feito pelo marquês de Salisbury, líder conservador, na quinta-feira, na Câmara dos Lords, contra a política seguida pelo govêrno trabalhista a respeito da Pérsia.

Antes o chefe do "Foreign Office" havia declarado que "a extrema miséria que reina na Pérsia é a causa do conflito entre Teeran e Londres, sôbre a questão do petróleo", miséria que os dirigentes persas — continuou o sr. Morrison — consideram como causada pelos estrangeiros, os quais, assim, fazem o papel de "bodes expiatórios" para tudo o que acontece de mal naquele país, o que não é novidade, acrescentou o sr. Morrison, "porque na Inglaterra, não faz muito tempo, as classes dirigentes também recorreram ao mesmo argumento".

Fazendo da Anglo Iranian Oil Co. o "bode expiatório" da miséria do seu povo, o govêrno de Teeran está se apontando para matar a galinha dos ovos de ouro.

Liberdade mediante fiança de dez mil dólares

Passou a noite no cárcere o milionário simpatizante do comunismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O milionário Frederico Vanderbilt Field, simpatizante do partido comunista nos Estados Unidos, passou a noite na cadeia, por desobediência ao tribunal, mas espera ser libertado hoje, contanto que seus colegas esquerdistas levantem a quantia de 10.000 dólares para a fiança.

Field, que já deu dinheiro para a fiança em favor de muitos comunistas presos foi enviado à prisão, ontem, por ter-se recusado a dar informações, que poderão levar à captura de quatro líderes comunistas fugitivos, os quais desapareceram no dia em que deviam ter sido levados à prisão.

Imediatamente depois que Field foi levado sumàriamente para a cadeia, os advogados do tetra-neto do comodoro Cornelius Vanderbilt dirigiram-se a New Haven, a fim de pedirem a fiança para o seu constituinte. O juiz do Tribunal Federal de Apelação, Thomas W. Swan, assinou uma ordem provisória ontem, à noite, permitindo que Field seja libertado mediante o pagamento da fiança de 10.000 dólares, enquanto aguarda o julgamento da apelação da sentença que o condenou a noventa dias de prisão.

Auxílio do Brasil à Índia

Enviaremos quinhentas toneladas de arroz para aquêle país

NOVA YORK, 7 (A. F. P.) — O Fundo Internacional de Socorro à Infância anunciou, ontem, que o govêrno brasileiro estava se preparando para enviar à Índia uma remessa de 500 toneladas de arroz, como auxílio às crianças das regiões atingidas pela fome. Além disso, o govêrno brasileiro enviou à UNICEF o equivalente de 86.000 dólares, como contribuição do Brasil à mesma organização.

Quase destruído o mosteiro de Guimarães

LISBOA, 7 (A. F. P.) — Foi destruído, em parte, por incêndio, o famoso Mosteiro de Guimarães fundado em 1139 e que é assim uma das relíquias da história de Portugal. Foram também consumidos pelas chamas 6.000 livros da não menos famosa biblioteca do Seminário [illegible] [illegible]

Prorrogado o serviço militar nos EE. Unidos

WASHINGTON, 7 (A. F. P.) — O presidente Truman prorrogou por um ano a duração do serviço militar dos conscritos, cujo prazo de obrigação militar deveria expirar entre 8 de julho de 1951 e primeiro de julho de 1952.

Essa decisão presidencial é conseqüência da nova lei de duração do serviço militar votada pelo Congresso no mês findo.

Tratado de paz com o Japão

Será assinado em cerimônia a realizar-se na cidade de São Francisco, entre 4 e 8 de setembro próximo

Acredita-se que a Rússia não participará da solenidade

TÓQUIO, 7 (U. P.) — Fontes do Ministério do Exterior dizem que provavelmente o primeiro ministro Yoshida chefiará a delegação japonesa à cerimônia de assinatura do tratado de paz, em São Francisco. Yoshida é a pessoa logicamente indicada para chefiar a delegação, mas se preferir mandar alguém em seu lugar, então o apontado para o cargo de embaixador plenipotenciário será Naotake Sato, presidente da Câmara dos Conselheiros. Acredita-se que o Japão enviaria uma delegação de 3 a 5 outros funcionários com poderes para negociar, [illegible] do pessoal necessário. O Japão ainda não recebeu o convite formal da reunião de São Francisco [illegible]

Aliado do ocidente

[illegible] derrotado em aliado do Ocidente, será assinado formalmente em São Francisco. A sede da conferência que fundou a ONU seria assim sede dessa histórica assinatura com a segunda das potências vencidas do Eixo. A conferência está programada para de 4 a 8 de setembro. Ainda não foram enviados os convites, mas tôdas as 51 nações que estão tècnicamente em guerra com o Japão [illegible] a tomar parte na conferência. Entre essas potências encontram-se a Rússia e seus satélites [illegible] Departamento de Estado [illegible]

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS e OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and. Tel.: 22-7963.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
60 anos de bons serviços
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 46-A

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Abra uma conta no INCO e pague com cheque
Rua Visconde Inhaúma, 134-C

★ MÁXIMOS JUROS
88 anos
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1904
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17. Tel.: 42-2914
Res.: 5 de Julho, 52. Tel.: 27-0240

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máxima confôrto
Garantia absoluta

CIÁTICA — REUMATISMO
NEVRALGIAS — NEVRITES — LUMBAGO — ARTRITES — SINUSITES — ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE. Tratamento rápido, moderno e radical pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS, OZONOTERAPIA, E LÂMPADA AERO-KROMEYER
Clínica Dr. Muniz de Mello
Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS CR$ 50,00 — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas (aos sábados só pela manhã). RUA DO CARMO, 6 (esq. de S. José). Salas 808 a 812 — 8º andar — Tel.: 32-7688.

BOM PARA
TODAS AS IDADES
[illegible] BIOTONICO FONTOURA [illegible]
BIOTONICO
FONTOURA

LUAR DO SERTÃO

Joel Silveira

Estão fazendo de Eduardo Gomes o que já fizeram com o luar do sertão, a cachoeira de Paulo Afonso, o caudaloso Amazonas e outras grandezas nacionais: motivo para uma literatice pífia e nefelibata. Ainda há dias eu escutei, lá na Câmara, os vôos alcandorados do sr. Alcides Carneiro, que é todo retórica, em tôrno da figura, dos predicados e das virtudes do brigadeiro. E fiquei a pensar comigo mesmo: se o doutor Carneiro reconhece no herói dos 18 do Forte tanta nobreza e tanto idealismo, por que não votou nele nas eleições de 45 e 50? E uma pergunta que pode ser dirigida a todos — e são tantos — que estão tentando reduzir Eduardo Gomes a um cromo literário, bom para ser apertado numa quadrinha ou num discurso, mas inconveniente para ser colocado na direção do país.

O sr. Alcides Carneiro, com o seu nefelibatismo oratório, pode desde já assumir a chefia dessa escola. Escola velha, aliás, pois o que hoje se faz com o brigadeiro já se fêz, antes, com Ruy... Também Ruy cantado em prosa e verso pelos ases e retóricos circunstanciais do país inteiro, não conseguiu transformar os seus indiscutíveis méritos na escada que o levaria à Presidência da República. E isto porque, na hora precisa, os que o turibulavam com tanto ardor sempre lhe negaram os degraus imprescindíveis à escalada.

xxx

Quando um cidadão dêste país se torna, por consenso geral, um «padrão de dignidade», um «libaro», um «exemplo de probidade» ou coisa equivalente, significa que já não serve para o convívio da política cotidiana e não dispõe das «qualidades» para os postos de comando. Consequentemente, é congelado no museu das glórias sem ação, removido para o catálogo dos grandes e nobres que podem ser e são citados, mas não devem ser utilizados no trato direto com a coisa pública. «E' bom demais para ser presidente», dizem do brigadeiro. Mas é esplêndido para ser cantado em poesia reles e prosa mumbembe. Vejam os lindos efeitos retóricos que o doutor Carneiro, na Câmara, conseguiu tirar da figura que a ligeireza do povo e a malandragem dos políticos derrotaram em duas eleições. Recitasse tão bonito o deputado paraibano nos seus comícios eleitorais, e — quem sabe? — talvez o brigadeiro tivesse ganho as eleições na Paraíba. Mas o doutor Carneiro preferiu votar no sr. Cristiano Machado. Ou em Getúlio? (...)

Valiosa contribuição de um cientista brasileiro para o tratamento do câncer

Esclarecimentos do prof. Areia Leão sôbre a nova droga que despertou vivo interêsse entre cancerologistas canadenses — Convite para visitar o Canadá

A CONVITE da direção do Instituto do Câncer de Montreal, feito por intermédio do Itamarati, seguirá para o Canadá o professor Areia Leão, chefe da seção de Micologia do Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos. O professor Areia Leão ingressou naquele instituto em 1918 e há 33 anos, portanto, vem dedicando sua vida às atividades daquela instituição.

O convite resultou do interêsse que despertou um relatório enviado pelo professor Areia Leão àquela entidade, juntamente com ampolas de uma substância isolada do cogumelo, cujas qualidades terapêuticas no tratamento do câncer os cientistas da instituição canadense reconheceram, depois de seu emprêgo, de real valor.

O CONGRESSO DE MICROBIOLOGIA

Falando à nossa reportagem, o professor Areia Leão teceu algumas considerações sôbre a atuação destacada da delegação brasileira no V Congresso Internacional de Microbiologia, realizado o ano passado em Quitandinha, por êle chefiada e composta dos drs. Amadeu Cury, Massao Goto, Florinno de Almeida, êste da Escola de Medicina de São Paulo e Pereira Filho, da Escola de Medicina do Rio Grande do Sul.

Os representantes dos demais países, participantes do Congresso, mostraram-se bem impressionados com a contribuição dos cientistas brasileiros, pela quantidade e qualidade dos trabalhos apresentados, referentes à Micologia. Refletem essa impressão os artigos publicados em revistas médicas de seus países, dentre elas a «Ciência», do México, «Nature» e «The Lancet», ambas da Inglaterra, e a carta que sir Alexandre Fleming, o descobridor da penicilina, enviou ao nosso entrevistado, da qual destacamos o seguinte trêcho: «No que diz respeito à Seção de Micologia, em que está especialmente interessado, fui informado pelos especialistas da nossa delegação (eu não sou micologista e seria incapaz de formular uma opinião) que foi a melhor coisa que até hoje se realizou em matéria de micologia médica. O sr. e seus colegas executaram uma obra realmente boa». Mostrou-nos ainda o professor Areia Leão cartas de cientistas de outros países, tôdas com referências elogiosas ao trabalho realizado pelos abnegados médicos do Instituto Osvaldo Cruz.

— Antes da realização do Congresso — disse-nos o professor — foi organizado um Comitê Internacional de Micologia, integrado por representantes da Inglaterra, Suíça, Holanda, Estados Unidos, Itália, Uruguai, Argentina e Brasil. Todos foram unânimes em que a sede dêsse Comitê fôsse instalada nesta capital, elegendo ainda o dr. Amadeu Cury seu secretário geral. No Congresso o comitê foi oficializado e seu trabalho representa excepcional contribuição para a ciência médica, pois seus componentes, entre outros, assumiram o compromisso de enviar-nos tôda cultura típica do cogumelo.

O MEDICAMENTO

Pedimos, então, ao cientista brasileiro alguns esclarecimentos sôbre o resultado de suas pesquisas que o levaram a descobrir a droga que tão vivamente impressionou os cancerologistas canadenses.



Prof. Areia Leão

— Na Seção de Micologia do Instituto Osvaldo Cruz — disse — consegui, com a colaboração dedicada de meus auxiliares Adolfo Rocha Furtado, Massao Goto e Amadeu Cury, isolar uma fração secretada por cogumelos, diferente da penicilina, e que se tem mostrado com uma certa ação terapêutica sôbre o câncer. Graças ao dr. Sérgio de Azevedo, do Serviço Nacional do Câncer, êsse produto foi experimentado em numerosos cancerosos ali atendidos. Aplicou êle, largamente, o medicamento, conseguindo a diminuição de dôr, e ação benéfica sôbre o estado geral do paciente. Mas há ainda outra observação interessante feita pelos radiologistas do Serviço Nacional do Câncer, entre êles o dr. Vieira, acrescentou. Verificaram êles que a ação dêsse remédio permite maior tolerância da aplicação dos Raios X a um ponto antes ainda não atingido, pois é sabido que o Raio X provoca anemia no paciente, forçando a interrupção dessa modalidade de tratamento.

NO CANADA'

Pois tôdas essas informações — adiantou — foram enviadas do Instituto do Câncer de Montreal, juntamente com ampôlas para experiências. Lá, o professor Cantero empregou-as no câncer experimental do rato e observou uma completa destruição da parte cancerosa, o que causou o mais vivo interêsse. Devo dizer de passagem que não quero, nem de longe, atribuir a êsse medicamento eficácia curativa do terrível mal. Quanto a isso, só a observação posterior poderá dizer.

Acham os cientistas canadenses — concluiu o professor Areia Leão — que êsse novo medicamento abre um caminho promissor para se chegar ao tratamento do câncer. Daí a razão por que fui convidado a visitar o Canadá.

Sôbre os acontecimentos na Convenção de Defesa do Petróleo

NOTA OFICIAL DO C. E. D. P. E. N.

Recebemos do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo a seguinte nota:

«I — O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, a exemplo do que realizou em 1948, com grande êxito, convocou, em face das novas investidas dos trustes contra nosso ouro líquido, a II Convenção Nacional de Defesa do Petróleo. Após a realização de Congressos Estaduais, em ambiente de expressivo entusiasmo patriótico, numerosas delegações embarcaram para o Rio, para participarem dêsse conclave.

II — Numa repetição de processos anteriores, na véspera e no dia da instalação da Convenção, alguns jornais publicaram informações obtidas no D. F. S. P. anunciando que a Polícia «proibira» a Convenção e que usaria de tôda «energia e decisão» caso os convencionais tentassem realizar o conclave patriótico.

III — Em se tratando de entidade revestida de personalidade jurídica, e não havendo dispositivo legal que permitisse à Polícia impedir uma reunião dessa natureza, o general Felicíssimo Cardoso, presidente em exercício do Centro de Petróleo, juntamente com o coronel Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira e engenheiros Lôbo Carneiro e Eudoro Prado Lopes, procurou o Chefe de Polícia a fim de interpelá-lo sôbre essa atitude que visava nitidamente sabotar o movimento em defesa do nosso petróleo e, ao mesmo tempo, constituía ameaça — que depois se concretizou na covarde agressão policial — de violenta e arbitrária intromissão numa reunião amparada pelas leis vigentes. Essa entrevista realizou-se às 16 horas do dia 5 e tanto o Chefe de Polícia como o diretor da Divisão de Polícia Política, por êle chamado na ocasião, garantiram, aos dirigentes do Centro, que nenhuma proibição havia.

IV — Às 20 horas dêsse mesmo dia, iniciaram-se os trabalhos da sessão solene de instalação da Convenção. Após falarem os generais Felicíssimo Cardoso, Leônidas Cardoso e Artur Carnaúba, e o presidente da U. N. E., na ocasião em que usava da palavra o deputado Plínio Coelho, do P. T. B., mais um brutal atentado da Polícia se verificou, como o da praça Floriano e a covarde dissolução a tiros da festa junina promovida recentemente pelo Centro de Petróleo. Da ignóbil agressão à bala na sede da U. D. N., onde se realizava em ambiente de perfeita ordem e civismo, a solenidade, resultaram vários feridos, um dêles em perigo de vida. O ataque não teve consequências mais sérias devido à corajosa e serena atitude da assembléia e da mesa.

V — Cumpriu, assim, a Polícia, o que prometera em notícias veiculadas demonstrando claramente que as «garantias» dadas nesse mesmo dia pelo D. F. S. P. eram apenas uma farsa.

VI — A fim de protestar contra êsse flagrante atentado à democracia e ao povo brasileiro, os Convencionais, tendo à frente os generais que dirigiam a sessão, o presidente da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, vereadores representantes de outras Câmaras Municipais que vieram ao Rio especialmente, bem como os membros da Diretoria do C. E. D. P. E. N., compareceram à Câmara Federal. Ali os 3 deputados que haviam participado da solenidade — Plínio Ramos Coelho, Coutinho Cavalcanti e Roberto Morena — já se haviam pronunciado dando seu testemunho e condenando a agressão policial. Encontraram solidariedade de outros parlamentares, como o deputado Orlando Dantas que proferiu enérgico discurso. A Comissão de Convencionais foi recebida pelo presidente da Casa — Deputado Nereu Ramos — a quem o general Artur Carnaúba, transmitindo a opinião dos presentes, afirmou estarmos num regime de ditadura terrorista, onde, na realidade, a Polícia está na ilegalidade e, os patriotas, dentro da lei. Igual visita foi feita à Câmara Municipal, que já havia aprovado o voto de protesto, contra a Polícia Política, proposto pelo vereador Magalhães Jr., que verberou, mais uma vez, a tentativa inconstitucional de fechamento do Centro de Petróleo.

VII — O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional comunica ao povo que, não obstante as lamentáveis ocorrências, a II Convenção Nacional de Defesa do Petróleo prosseguiu em seus trabalhos. No dia 6 reuniu-se a Comissão de Teses e Resoluções e nesta data realizou-se a sessão plenária de encerramento na sede desta entidade, na av. Almirante Barroso, 97, 6.º andar, sala 606, com a presença de tôdas as delegações estaduais.

VIII — O C. E. D. P. E. N. protestando, uma vez mais, contra a ...

UNIDADES DE SALVAMENTO — Muitos membros das unidades ...

TEATRO DE TORPEZAS, NÃO DE REVISTAS

Poderia ser o malicioso e até o picante, mas é o obsceno, o fescenino, o que há de mais grosseiro em afrontosa exibição nos palcos da cidade

Magalhães Júnior: «Tôda a responsabilidade cabe à censura teatral» — Pascoal Carlos Magno: «Como está sendo feito entre nós, o teatro de revistas é um simples pretexto para a exploração da imoralidade» — Unanimidade da crítica na condenação à licenciosidade dos espetáculos — O que a censura pode fazer mas não faz e porque não faz

Teatro a serviço do «público da praça Tiradentes» — A cumplicidade dos autores, produtores e empresários — «Só para cretinos» em lugar de «impróprio para menores» — Diferença entre o que se faz no estrangeiro e o que se perpetra nas nossas casas de espetáculos — Onde a bandalheira substitui a comicidade e o calão é a chave do sucesso — Apêlo a dois homens de teatro que também são vereadores

Reportagem de PEDRO GOMES

★

Aviso aos incautos: o teatro de revistas, no Rio de Janeiro, não é só «impróprio para menores até 18 anos», mas impróprio, também, para todos os adultos que se respeitem. Os cartazes que anunciam as «grandes atrações» a preços populares (?) não esclarecem que a licenciosidade e o baixo calão formam a base do espetáculo. E' verdade que a Censura assistiu a tudo e tudo permitiu, mas a ressalva não presta, porque o critério daquela repartição policial tem sido tão elástico, que os exibidores de revistas teatrais ainda não conseguiram alcançar o máximo de indecência tolerada. Se as advertências não bastam, caro leitor, pelo menos não leve a sua família...

★



ESTA CIDADE tem os seus opróbrios, as suas calamidades de todos os dias. São insuperáveis os índices negativos de suas estatísticas. Dizem que é a cidade mais suja do mundo, que em nenhum lugar o trânsito é tão desordenado e que as rodas dos veículos cariocas matam mais gente que tôdas as moléstias juntas. Capital do crime e dos desastres, já concluíram que é o pedaço da terra onde vale menos a vida humana. E tem mais a catástrofe rotineira das enchentes, o jôgo clandestino e, sempre, a baixa e alta vagabundagem, a mendicância, as favelas, menores abandonados, a doença, a miséria, uma porção de pragas que já entram no ramerrão da vida metropolitana.

O Rio tem tudo isso e mais o teatro de revistas.

O escabroso teatro de revistas

O teatro de revistas, nesta capital de calamidades, deixa para trás, em questão de malefícios, a própria Central do Brasil. E' o caso da praga mascarada e censurada (?), que faz publicidade e cobra ingresso para desempenhar o seu papel nefasto, de aviltamento e de degradação dos valores humanos. A sua camuflagem tecnicolorida dá-lhe imunidades sociais e policiais para semear e propagar a corrupção, a imoralidade, o rebaixamento dos costumes; para ultrajar, em prosa e verso, o pudor público; para explorar os motivos mais sórdidos e os vícios mais torpes e fazer dessa exploração, que é uma afronta à sociedade, um negócio lícito e fartamente rendoso.

Outras atividades perniciosas, como, por exemplo, a publicação de revistas obcenas, já foram ènergicamente combatidas e, afinal, expurgadas pela vontade do govêrno e pelo empenho das autoridades. Agora está em andamento uma campanha contra as publicações juvenis que exploram temas impróprios à boa formação moral dos menores. Inexplicàvelmente, demoram uma campanha e uma ação policial enérgica contra o inferno da imoralidade nos palcos cariocas.

Pior, todavia, que as revistas obcenas, é o teatro de revistas obcenas. Enquanto o Rio vive à mingua de casas de espetáculos para as exibições de boa classe, da arte legítima que diverte e instrui, vários teatros, inclusive da Prefeitura, teatrinhos e «boites», no centro e nos bairros da cidade, estão ocupados por diversas «troupes» de falsos artistas, ou de artistas falsificados pela ganância de empresários sem escrúpulos, que desmoralizam o teatro e a profissão, fazendo o negócio da obcenidade para um público deseducado ou simplesmente sem defesa. E tudo isso se perpetra à vista da polícia, que tem camarotes reservados e frequentados em tôdas as casas de espetáculos, tudo isso se faz com o beneplácito da Censura, tão rigorosa para com o teatro de prosa ou para com certos filmes de idéias ou mesmo de costumes realistas, onde, a não ser em alguns exemplos

(Conclui na 6.ª página)

PARA O SEU MELHOR AMIGO — Coleiras peitorais e guias inglesas, tipo escossês. Coleiras de metal. Capas para frio e chuva. Comedouros, camas, facas para desfiar, alicates, pentes, etc. Casas Hermanny — Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

A MAIS COMOVENTE HISTÓRIA DE AMOR E SACRIFÍCIO

Conferência

SR. WALTER SCHUBERT

Resolvido, a favor dos favelados, o caso do morro do Simão

Não serão despejados os 45 mil moradores

O PRESIDENTE da República conferenciou, ontem, longamente, com o sr. João Carlos Vital a propósito da situação dos moradores do morro do Simão, que, conforme vem sendo amplamente divulgado, foi adquirido por uma emprêsa particular, que move ação de despêjo contra os 45 mil moradores ali abrigados.

Nessa conferência, o prefeito João Carlos Vital comunicou ao presidente da República que, de acôrdo com suas determinações, já estavam sendo tomadas providências para solução definitiva do problema, e que, para tanto, já havia entrado em entendimentos com o juiz a quem fôra distribuído o processo de despêjo, e também com a emprêsa proprietária da área.

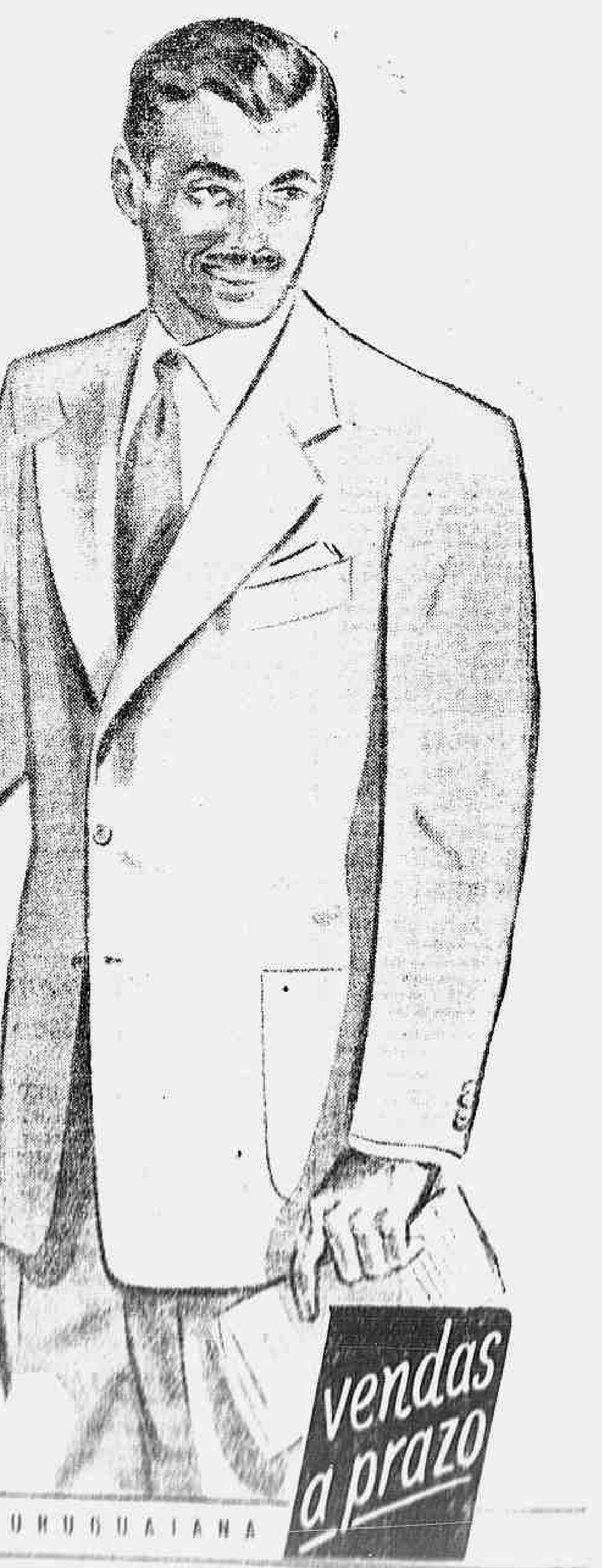
A MELHOR CUTELARIA — Acabamos de receber da marca Eloi Pernet a melhor do mundo. Aço inoxidável. Visite as nossas exposições. Casas Hermanny — Gonç. Dias 50. Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

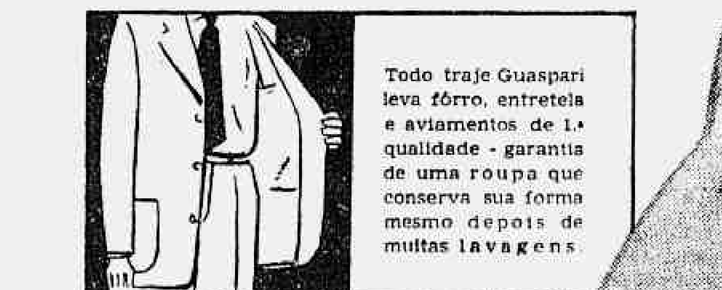
DR. A. MARTINS DE ARAUJO
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA
Av. Rio Branco — 257 — S. 1.614. 2as, 4as e 6as, das 15 às 17

SERINGAS — Recebemos para tuberculina, insulina e hipodérmicas, de reputadas marcas estrangeiras. Termômetros clínicos e atmosféricos dos melhores fabricantes. Casas Hermanny — Gonç. Dias, 50. Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

MEIAS ELASTICAS — As melhores, americanas, marca Bauer & Black, tecido fino, de grande resistência. Todos os tamanhos. Casas Hermanny — Gonç. Dias, 50. Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

FUNDAS
De vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS.
CASA NEIVA
49 — RUA DOS ANDRADAS — 49
FONE: 43-1794







Os fariseus da autonomia

R. Magalhães Júnior

Outro dia, declarei num artigo que de nada adiantaria o P. R. do Distrito Federal reclamar do senador Bernardes Filho a atitude de transgressão das normas partidárias, votando contra a tese da autonomia do Distrito Federal. Isto porque os Bernardes, pai, filho e tios, são os reais donos daquela fazenda e se consideram generosos «concessionários» da legenda do P. R. a alguns políticos do Distrito. Já disse o sr. Bernardes Filho, em discurso, no Senado, que não se considera «escravo» do seu partido, nem dos compromissos por êle assumidos com a opinião pública. Sim, porque cada vez que um Bernardes abre a boca jorra a última palavra doutrinária para os bestas do P. R., e elas que a sigam... Na legislatura passada, houve uma deserção em massa da bancada do P. R. na Câmara de Vereadores, justamente por causa da aversão bernardista à autonomia do Distrito Federal. Veio, depois, às vésperas da última eleição, essa promessa formal, que a muitos enganou... Mas os donos do P. R. não são «escravos» do Partido... Os Bernardes julgam os problemas de hoje com os olhos do passado e o filho sonhador de agora só se lembra dos sustos do pai, de 1922 a 1926, em que o prefeito era seu, muito seu, mas lá êle dormir numa ilha, por segurança, em vez de ficar no Catete... Outro fariseu da autonomia, que precisa ser desmascarado perante a opinião pública, é o senador Landulfo Alves. A confissão que êste fêz no Senado, é de uma grande tristeza. E revela até que ponto os homens do P. T. B. podem ser insinceros! Disse o representante baiano que «os compromissos eleitorais assumidos em plena campanha não obrigam os candidatos a cumpri-los» (sic) e que «todos sabem a latitude, a largueza, a amplidão do sentido demagógico que essas campanhas encerram». Faz, assim, o senador Landulfo Alves, representante do partido do sr. Getúlio Vargas na Câmara Alta, o elogio do embuste, da mentira, da intrujice, da mistificação. Um legislador, um homem público, um político sincero, não tem o direito de liaquear a boa fé do eleitorado, de enganar o povo, de fazer promessas vãs, nas urnas os candidatos do seu próprio partido! Para o senador do P. T. B., essa é, no entanto, a boa moral, o caminho honesto, o método inteligente a seguir! Gostaria muito de saber que vai fazer o P. T. B. em face dessa confissão; se punirá o sr. Landulfo Alves ou se esposará prazerosamente a sua tese. Para o senador Landulfo tudo está azul, porque o seu partido e o seu candidato à presidência fizeram a promessa da autonomia, mas não disseram para quando... Francamente! E' um raciocínio capaz de fazer inveja a Tartufo! Não menos singular é a alegação do sr. Melo Viana: a de que votou, como tantos, contra a deliberação do seu partido porque... não precisa de partido para se eleger! Talvez o senador mineiro ainda não tenha tomado conhecimento da nossa legislação eleitoral. Se tivesse, não faria tal afirmativa... Estamos vivendo sob um regime eleitoral nitidamente partidário, em que ninguém pode ser candidato avulso, ou de si próprio. Terá de ser candidato de um partido, escolhido numa convenção partidária. A rigor, nenhum representante pode ou deve contrariar o programa do seu partido, pois que não é a si, ou a suas idéias pessoais, que representa, mas a um corpo eleitoral organizado, com um programa definido e registrado. Por isso mesmo, os mandatos deviam pertencer aos partidos e os que contra êles se insurgissem, em vez de mudar de legenda, deviam renunciar, para que o partido continuasse representado, na pessoa do suplente. O sr. Melo Viana, declarando que não precisa de partidos, afirma, ipso facto, que não precisa de um corpo de eleitores organizado. Afirma que estará no Congresso sempre que quiser! Cuidado, excelência... Não vá cair do seu altíssimo trapézio... Veja o que aconteceu com o sr. Artur Bernardes, pai, na luta para garantir a sua cadeira depois de uma fragorosa derrota em Minas... E vossa excelência, ao que me conste, não é dono de um partido, como o P. R., para vendê-lo ao correr do martelo em benefício próprio.

Peron continua temeroso

Fala na necessidade de defender a Argentina contra a «invasão política, a invasão social e a invasão econômica»

Afirmou, outrossim, que o futuro da República do Prata não se apresenta tão promissor

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — No tradicional banquete das fôrças armadas ao chefe do Govêrno, realizado à noite passada, o presidente Peron apresentou a necessidade de defender a Argentina contra a «invasão política, a invasão social e a invasão econômica», que qualificou como «novas formas de penetração indesejáveis».

A base do discurso do general presidente poderá encontrar-se nas seguintes palavras textuais de Peron: «Durante quase 80 anos temos vivido em paz. Nosso povo, trabalhando, e nós, educando seus filhos. O futuro imediato não se apresenta tão promissor. Isso impõe uma missão clara: Prepararmo-nos e preparar o país para a defesa. Tal defesa, tem, hoje, caracteres originais. Hoje, a guerra penetra em campos insuspeitados. Dentro da paz, trabalha-se ativa e insidiosamente para minar a coesão, a fôrça do país e a nacionalidade.

Faz-se pressão sôbre governos e povos, visando convertê-los em instrumentos de diversos designios. Procura-se invadir os países: politicamente, introduzindo a decomposição e fermentando quintas colunas, até dividir as comunidades em grupos que sirvam ali também à luta geral: socialmente, procurando anarquizar as massas trabalhadoras, para arrastá-las a outras ideologias antagônicas, provocando conflitos artificiais e produzindo a miséria e o caos, ambientes propícios à exploração econômica ou política; econômicamente, intervindo de forma direta nos países dominados, ou sabotando, bloqueando ou boicotando o comércio daqueles que não se submetem».

O presidente declarou que, para conseguir-se êsses objetivos, criam-se associações, ligas, e agências destinadas a dissimular as verdadeiras ações empreendidas contra o país onde se instalem; e utilizam-se agências informativas, jornais, revistas, rádios e cinemas para influenciar, fazer pressão e organizar verdadeiras chantagens internas e internacionais».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Tremenda explosão e incêndio em Newark

Foram pelos ares 120 tanques contendo gás propano, convertendo num mar de chamas alaranjadas extensa zona da cidade

Nada poderam fazer os corpos de bombeiros, dada a intensidade e a violência do fôgo

NEWARK, ESTADOS UNIDOS, 7 (U. P.) — Possivelmente mais de 120 tanques, contendo gás líquido, explodiram violentamente no pátio de armazenagem de uma zona muito industrializada de Newark, provocando tremendo e furioso incêndio cujo calor era tão intenso que a maioria dos postos de bombeiros da cidade apenas pôde permanecer à margem, observando como testemunhas impotentes, enquanto o fôgo se propagava ràpidamente.

A explosão estremeceu a cidade e suas imediações numa extensão de muitos quilômetros, e o gás propano contido nos tanques converteu-se num mar de chamas alaranjadas que se elevaram e propagaram sem poderem ser dominadas, ameaçando provocar novas e violentíssimas explosões em depósitos vizinhos.

Não há por ora informações sôbre mortos, porém dois trabalhadores do armazem sinistrado foram internados no Hospital St. James com graves queimaduras.

Segundo o comandante dos bombeiros de Newark, Charles Burnett, foi empregado todo o material contra incêndios existente na cidade, assim como todo o pessoal disponível, mas as chamas não puderam ser dominadas, e havia perigo de ocorrerem treze novas explosões. A distância de mil metros do centro do incêndio o calor era absolutamente insuportável, pelo que os bombeiros não podiam aproximar-se para combater o fogo.

O sinistro ocorreu no pátio de armazenagem da firma Warren Petroleum Company, sendo a explosão ouvida a 32 quilômetros de distância.

Ao que se sabe, foram atingidos de 120 a 125 tanques repletos de gás propano, existindo ainda vários outros que poderão explodir também a qualquer momento.

Um alto funcionário da emprêsa informou que, pelo menos, 75 homens se achavam trabalhando quando ocorreu a primeira explosão, porém acredita-se que a maioria dêles conseguiu escapar a tempo.

As chamas elevaram-se a enorme altura e a cidade ficou encoberta por densa nuvem de fumo negro, o que se pôde observar dos arranha-céus de Manhattan e das praias de Brooklyn, perfeitamente.

Funcionários públicos em greve

ATENAS, 7 (U. P.) — Sessenta mil funcionários públicos — todos, menos os do Ministério do Exterior — declararam-se em greve, pedindo um aumento de 50 por cento em seus vencimentos.

A greve irrompeu à meia-noite, interrompendo-se as comunicações telegráficas e telefônicas em tôda a Grécia.

Alegam os grevistas que o custo da vida encareceu tanto que já não lhes é possível fazer frente às despesas imprescindíveis.

Espera-se que o govêrno, para terminar a greve, decrete a mobilização de todos os grevistas.

aguardem
PONTUALINO

PARA AMBOS OS SEXOS
«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosfurados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA é vendido em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso. Caixa Postal: 4383. Rio.

Uma das GRANDES MARCAS há um século
MARVIN
o tempo passa - MARVIN fica!

CHAMPION
Por serem melhores há mais de um quarto de século as velas CHAMPION são preferidas no mundo
LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

DOIS PADRES IRMÃOS

NUNO SIMÕES

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, Via aérea — Em Pittsburgh, na Pensilvânia, onde há alguns anos se encontrava em exílio pouco voluntário, faleceu o padre Joaquim Alves Correia, missionário da Congregação do Espírito Santo e que foi seu procurador em Lisboa.

Regia, na Duquesne University, a cadeira de Sociologia e suponho que ensinava também língua e literatura portuguêsa. Era um homem e um padre singular êsse magricela, rijo e humilde de grandes olhos ardentes, denunciadores duma forte vida interior, e de barbicha branca de corte ponteagudo e até um pouco agreste, bem distante das barbas patriarcais e derramadas, habituais nos nossos missionários que vivem no interior da África e adjuvantes do seu prestígio junto dos negros.

Homem singular porque jamais a sua função sacerdotal lhe limitou os deveres de profunda humanidade, que a tudo se sobrepunham; e padre singular porque fiel à inspiração divina da sua religião temperou sempre o nobre exercício desta com uma perfeita compreensão humana e uma terrena indulgência, irmã da pura caridade cristã.

Convivi, durante muitos anos e quase até os seus últimos dias, com o padre Alves Correia. Durante mais de duas décadas me atraíram a sua irradiante inteligência, a sua superior cultura e principalmente a sua largueza e generosidade de alma a que tantos homens agnósticos e até irreligiosos não deixaram de exprimir sempre respeitosa e pública homenagem.

Em Lisboa acamaradamos muito. Aproximava-nos a paixão comum pelos problemas coloniais e a consciência recíproca duma indispensável tolerância nas relações políticas. Junto nos encontramos várias vêzes celebrando virtudes de missionários ou procurando meios para que elas pudessem exercer-se. Juntos estivemos para prestar homenagem a homens como Gilberto Freyre, por cuja obra de sociólogo que muito bem conhecia, o padre Joaquim Alves Correia tinha verdadeira admiração várias vêzes expressa em letra redonda. E andamos juntos ainda a cuidar de auxiliar crianças pobres e desprotegidas, pois o padre Alves Correia foi um animador e desveladíssimo protetor do Orfanato de Santa Isabel para o qual, mesmo nos Estados Unidos, andou angariando dólares, nos meios portuguêses que tanto o respeitavam e estimavam.

Fiel à sua missão de padre e de cristão — tantas vêzes pensei ao vê-lo e ao ouvi-lo, nos que pelas catacumbas andaram perseguidos e cujo ânimo jamais a violência ou a fôrça conseguiram alquebrar, — êle era dos que entendiam que a sua função catequisante devia exercer-se principalmente nos meios sem religião ou de religião diversa.

Quanta vez o vi em debate com amigos pessoais cujas idéias êle respeitava mas não deixava de combater, com elevação e com bondade! De vários jovens sei que se voltaram para o catolicismo, pela mão e luzes do padre J. Alves Correia que os amparou no drama da dúvida e os acarinhou, depois, ao entrarem nos largos caminhos do reino de Deus.

O culto da verdade e da justiça era nêle natural e primacial.

Em Lisboa, uma vez, diante dos seus superiores hierárquicos, cercados da lisonja e da mentira amável dos seus poderosos e submissos sequazes, coube ao padre Joaquim que acompanhava um grupo de crianças pobres exprimir o reconhecimento delas. E não hesitou, ante os mordomos atônitos, em afirmar que a sinceridade era virtude das crianças, e, por isso, era para êle uma verdadeira honra falar por elas e em nome delas.

Outra vez em que êle sustentava as obrigações sociais, cada vez maiores e mais prementes da Igreja, devendo sobrepôr-se a tôdas as mais, alguém lhe objetou que a Igreja precisava, também, de salvaguardar o seu prestígio exterior.

Era preciso levar os homens de dinheiro a ajudá-la nessa obra. Fazer Igrejas novas e belas, erigir estátuas a Cristo-Rei, consagrar os homens mais representativos da Igreja, rodeá-los de respeito e de consideração terrena.

O padre Joaquim Alves Correia não hesitou em responder que, se a Igreja não podia repudiar os homens de dinheiro que queriam ajudá-la, por serem católicos sinceros, a verdade é que os homens de dinheiro constituem uma minoria e a Igreja vive para conquistar os corações e as almas da maioria e para afirmar a sua universalidade.

Cristo-Rei não podia sê-lo dos argentários ou dos plutocratas. Foi-o dos pobres, dos desprotegidos e dos transviados. Tinha de continuar a sê-lo. O verdadeiro monumento a Cristo-Rei tinha um lugar para ser erigido: os corações dos que têm fome e sêde de justiça, dos que sofrem, dos que procuram e servem a verdade, dos que pensam na largueza do Reino de Deus.

Democrata na verdadeira acepção da palavra, o padre Joaquim Alves Correia não hesitou jamais em defender os democratas portuguêses, quando atacados sem razão ou com injustiça. Vi-o assinalar, com aprêço e destacar, com alegria, a obra do comandante Rodrigues Gaspar em favor das missões religiosas no Ultramar. Quando outros procuravam esquecê-la ou obscurecê-la, só porque vinha dum republicano e fôra realizada na primeira fase da República, êle, sem medo e sem hesitação, proclamou-a e consagrou-a, com a sua autoridade moral que ninguém jamais discutiu.

Já nos Estados Unidos, tendo um correspondente anônimo de Lisboa lançado em um jornal português de lá, suspeições injuriosas sôbre alguns democratas portuguêses, o padre Joaquim Alves Correia, aliás com todo o agrado da direção da gazeta, saiu em calorosa defesa dêles profligando enèrgicamente o sistema, tão seguido pelas oposições partidárias, de acusar e diminuir os homens de relêvo só porque lhes não são simpáticos.

Admiráveis artigos os que êle, com tanta espontaneidade como sentido de justiça, então, escreveu [illegible] guardo como honrosos do[illegible] da sua independência [illegible] e moral e do seu grande [illegible].

Desde que partiu para os Estados Unidos, forçado a exilar-se, êle que voluntária e fàcilmente se humilhava ante os pobres e as crianças, mas não sabia sacrificar os seus impulsos de consciência perante os ricos e os outros senhores do mundo, o nosso convívio manteve-se por correspondência afetuosa, além do que a leitura dos seus artigos no "Diário de Notícias" de New Bedford, com grande frequência, refrescava e renovava.

Tinha um irmão também padre e franciscano, filósofo e helenista, de vasta cultura, tradutor e anotador de clássicos e ao mesmo tempo dono duma alma lírica e panteísta que o fazia como irmão de São Francisco de Assis.

Êsse irmão, o padre Manuel Alves Correia, admirável compleição humana de funda devoção e altos préstimos, votados todos ao serviço do comum, — êste considerado e tratado, por êle, como a soma de tôdas as fraquezas e defeitos para que não deve jamais faltar bondade e indulgência, digamos melhor compreensão, — foi-se, há dois ou três anos, para o seio de Deus, donde viera.

A morte dêle feriu, em pleno coração fraterno, o padre Joaquim que, nos Estados Unidos, procurava numa vida intensa de apostolado esquecer a dissimulada violência que o fizera afastar-se da sua terra e abandonar os seus amigos. O irmão era, como êle, um batalhador da causa dos humildes, dos necessitados e dos doentes. Magro e curvado, duma secura de pele, pálida e macerada sôbre os ossos, com olhos grandes e brilhantes do brasido espiritual que o queimava, o padre Manuel era, como o padre Joaquim, um apóstolo da simplicidade e da pobreza.

Intelectual de primeira água era chamado, contra a vontade do "Diário do Govêrno", tantas vêzes, a tôdas as iniciativas ou empreendimentos culturais, onde a sua competência era imprescindível. Mas se a sua inteligência, a sua erudição e a sua cultura filosófica eram notáveis, a sua firmeza e grandeza moral equiparava-se-lhes. Ninguém ignora que, em certa altura, democratas portuguêses dos mais ilustres, curtiram no exílio graves dificuldades materiais, a par de amarguras sem conta. O padre Manuel Alves Correia tinha, entre os exilados, amigos pessoais que muito prezava.

As retribuições dos seus trabalhos intelectuais foram tôdas aplicadas em aliviar a situação precária dêsses compatriotas insignes.

O pouco que lhe vinha do exercício da sua função sacerdotal ia-se em aplicações piedosas. Nada tinha e nada queria. Como o irmão.

Estes dois padres passaram pela vida, num fraterno paralelismo de fervor religioso; de piedade humana pelos humildes, pelos necessitados e pelos doentes; de prestabilidade irradiante, expressa em todos os ensêjos em prol dos que dela precisavam; de tocante simplicidade; de isenção absoluta.

Por mim lembro-os a ambos, com a mais comovida saudade.

Se todos os padres fôssem como êstes dois irmãos, creio que não haveria anti-clericalismo.

Os seus méritos e as suas virtudes fariam prosélitos ou desarmariam, pelo menos, os inimigos da religião que, em vez de "freio" para os ignorantes e de "estribo" para os vivelrinhos e interesseiros, passaria a ser o estado de alma venturosa dos bons e dos justos, cada vez em maior número buscando Deus pelos caminhos da compreensão e da piedade humana.

Operações aéreas em Tempelhoff

BERLIM, 7 (A. F. P.) — Depois de amanhã, segunda-feira, o aeropôrto berlinense de Tempelhoff voltará a ser cabeça de linha para as comunicações aéreas civis na Europa, e como tal será inaugurado pelo general Mathewson, comandante norte-americano de Berlim, e pelo burgomestre, dr. Reuters.

Dêsse modo, a partir de segunda-feira êsse aeródromo não será mais utilizado para os serviços de transportes militares norte-americanos a não ser em 50 por cento. O tráfego civil de partida e saída de Berlim comportará diàriamente 42 movimentos de aviões, dos quais 28 para a "British European Airways", 10 para a "Panamerican World Airways" e 4 para a "Air France".

Também na segunda-feira o aeródromo berlinense de Gatow, no setor britânico, que até agora era utilizado pela "BEA", será fechado ao tráfego civil.

Transfusão de sangue no primeiro ministro

TEERAN, 7 (A. F. P.) — O primeiro ministro Mossadegh, doente de anemia, sofreu hoje uma transfusão de sangue, segundo noticiam círculos ligados à presidência do Conselho. Mas o estado de saúde do chefe do govêrno iraniano [illegible]

Prof. Cumplido de Sant'Anna
[illegible]

INDEPENDÊNCIA DA GRÉCIA — A República da Grécia celebrou, recentemente, o 130º aniversário de sua independência. A atração principal dos festejos foi o desfile da fôrça militar do país, na cidade de Atenas, ao qual assistiram o rei Paulo e os membros de seu gabinete. A maior parte do equipamento usado pelo Exército Grego foi dada à Grécia como parte do Programa de Assistência e Defesa Mútua dos Estados Unidos. Êsse equipamento não se limita a suprimentos para fôrças terrestres, mas inclui, também, material aéreo e naval. Vêem-se, na foto, «tanks» modernos dados à Grécia pelos Estados Unidos e que participaram da parada. (Foto USIS).

O AUXÍLIO AMERICANO À EUROPA

Paul REYNAUD

(Especial para o "Diário de Notícias", por intermédio da "Agence France Presse")

NATURALMENTE, não nos colocamos na posição dos seguidores de Moisés, no Deserto, ajoelhando-se diante do Bezerro de Ouro, que, na linguagem moderna, podem perfeitamente ser os Estados Unidos.

Isto sem nenhum sentido de depreciação, mas tão sòmente servindo-nos do paralelo financeiro. Mas entre a posição genuflexa e a atitude que muitos, enfàticamente, proclamam de protesto ou indignação, vai muita diferença. Os europeus não podem esquecer, jamais, que, nas horas trevosas das duas Grandes Guerras, não lhes faltou o auxílio tanto do dinheiro e do material, como do soldado americano. Os sobrinhos de Tio Sam atravessaram o Oceano e vieram lutar, ombro a ombro, conosco nesta parte do Atlântico, concorrendo, em ambas as vêzes, para a salvação dos povos europeus, evitando que caíssem sob o guante, primeiramente de um militarismo monárquico e, depois, de outro militarismo disfarçado sob o nome de socialismo, e que nada mais é do que a ditadura pura e simples. E, terminada a Segunda Grande Guerra, em que tantas energias européias e americanas foram consumidas, em uma fraternidade que veio desmentir todos os mal entendidos fabricados expressamente pelos inimigos da concórdia americano-européia, os Estados Unidos não se deram por satisfeitos, na sua obra de auxílio às democracias. E foi instituído o Plano Marshall, como a maior e mais palpável demonstração do auxílio americano para a obra da reconstrução da Europa devastada. O Plano Marshall forneceu um auxílio imenso, que permitiu essa reconstrução. O objetivo visado foi amplamente atingido. Muitos proclamam, procurando menoscabar o auxílio americano, que o Plano Marshall constituiu um legítimo e vantajoso negócio para os Estados Unidos. Não vemos em que se possa qualificar sempre um bom negócio como coisa reprovável, sobretudo quando êsse bom negócio para quem o inicia representa, na verdade, também um bom negócio para quem o recebe. O auxílio Marshall foi a salvação material da Europa e seu autor ficará na história dos dois mundos. [illegible] que a obra não pode ser ainda considerada com[illegible] sua quota-parte a essa obra de reconstrução, muito representam. Os europeus terão que ser gratos para sempre ao espírito ao mesmo tempo generoso e prático dos americanos. Êstes acham um problema criado pelos fatos; resolvem-no e acabou-se. Os europeus discutem os dados do problema, as soluções possíveis, as variações que resultariam de uma progressão de cada dado e é um nunca acabar. Nos Estados Unidos há a ação; entre nós o verbo, com tôda a inquietação de que o verbo está sempre carregado. O fato, porém, é que no meio dessas nossas dificuldades, que raramente resolvemos, tivemos a sorte de encontrar a ação americana, que nos serviu de muito. Por tudo devemos manter diante da América, não a atitude genuflexa, mas a do agradecimento consciente.

aguardem
PONTUALINO

Ação Social Arquidiocesana
Curso de Conferências
«O cinema e o adolescente»
Palestra do escritor Gustavo Corção, amanhã, dia 9, às 17,30 horas,
NO
Auditório do Ministério da Fazenda

Imigrantes para o Brasil

Estiveram ontem no Palácio do Catete os srs. Jean Vavda e Carlos Mariotti, delegados no Brasil da organização de imigrantes denominada "Ajuda Suíça à Europa" que foram expôr ao presidente da República o plano que a organização tem em mira para localizar no nosso país cêrca de 20 mil famílias européias, e também solicitar o apôio e a ajuda do govêrno para a realização do referido plano.

CAXAMBU'? VÔE PELA REAL
S. PAULO? VÔE PELA REAL
SANTOS? VÔE PELA REAL
LONDRINA? VÔE PELA REAL
BELO HORIZONTE? VÔE PELA REAL
CURITIBA? VÔE PELA REAL
FOZ DO IGUAÇU? VÔE PELA REAL
PORTO ALEGRE? VÔE PELA REAL
REAL
R. STA. LUZIA, 732
Fones: 22-8055
42-3614, 52-4875

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	•	•	•	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

8 DE JULHO DE 1931

Em entrevista ao «Diário de Notícias», o ex-presidente Artur Bernardes denunciava as perseguições, prisões, espancamentos e assassinatos levados a efeito no interior do Estado de Minas Gerais pelos integrantes da «Legião de Outubro», organização considerada de caráter fascista, que tinha como presidente o sr. Francisco de Campos, ministro da Educação do govêrno Provisório.

* * *

Jogando em Vigo, na Espanha, com o quadro local do Celta, a equipe brasileira do Vasco da Gama alcançava uma vitória por 7 tentos a 1, «goals» de Baiano (3), Russo, Nilo (2) e Mário Matos, para os vascaínos, e de Cupons para os espanhóis.

* * *

Uma comissão de damas da sociedade paulista, encabeçada pela sra. Maria Antonieta de Castro, encaminhava um memorial ao secretário de Segurança Pública do Estado, solicitando a criação de um Corpo de Polícia Feminina, a exemplo do que havia sido feito em Londres.

9 DE JULHO DE 1931

O govêrno Provisório assinava decreto autorizando a Interventoria do Estado da Paraíba a construir e explorar o pôrto de Cabedelo.

* * *

Em solenidade realizada na Faculdade de Direito de Niterói, era instalado o Instituto da Ordem dos Advogados Fluminenses tendo sido eleito presidente o dr. Henrique Castriota.

* * *

A polícia iniciava nova campanha contra os galanteadores, que eram punidos com prisão e multa de 20 mil réis. Um jovem bacharel em direito, residente na rua Riachuelo, foi o primeiro a incorrer nas sanções policiais pelo simples fato de ter dito: «emulativa bonita», ao encontrar-se com a doméstica Argentina da Conceição.

PARA TODOS

— Festival das Artes
— Limites de temperatura
— Travessia da Mancha

FESTIVAL DAS ARTES — O Festival das Artes, que faz parte do Festival da Grã-Bretanha, percorrendo sucessivamente várias cidades, teve lugar, durante a última semana de junho em Dumfries, um dos centros principais dos grandes estaleiros escoceses. Na Escócia, o Festival das Artes termina em agôsto, em Edinburgo.

LIMITES DE TEMPERATURA — As leis da química fixam os limites de temperatura em que se pode manter a vida humana, e que se devem colocar em situação intermediária entre os pontos de ebulição e de congelamento. Se, porém, observa Haslett, o homem fôsse dotado duma espécie de pele incombustível, poderia resistir a temperaturas que excederiam de muito as que hoje toleramos. Não poderia em hipótese alguma, resistir ao grau em que a água entra em ebulição, mas a temperatura muito abaixo de zero seria perfeitamente suportada pelo organismo.

TRAVESSIA DA MANCHA — Para a travessia do Canal da Mancha, uma das provas esportivas mais famosas da Grã-Bretanha, inscreveram-se êste ano 70 competidores, representando 21 países.

Acôrdo geral sôbre tarifas aduaneiras e comércio

EXPÕEM SEUS PONTOS DE VISTA A CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E A SOCIEDADE DE AGRICULTURA

Reuniu-se nos dias 2 e 4 do corrente, no Itamarati, a Comissão Especial para estudar a posição do Brasil perante o Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, sob a presidência do ministro Mário Moreira da Silva, chefe da Divisão Econômica do Ministério, e com a presença de todos os membros da Comissão. Foram ouvidas as exposições dos srs. Antônio Osmar Gomes e Alberto Ravache, sôbre os pontos de vista da Confederação Nacional do Comércio e a Sociedade Nacional de Agricultura.

Transferência da Fundação Brasil Central para Aragarças

O Presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional, mensagem acompanhada de projeto de lei que altera a redação do § 2.º do art. 1.º do decreto-lei n. 5878, de 4 de outubro de 1943.

E' o seguinte o texto do projeto de lei:

"Art. 1.º — O parágrafo segundo do artigo primeiro do decreto-lei n. 5878, de 4 de outubro de 1943, passa a vigorar com a seguinte redação:

"§ 2.º — A fundação terá sede e fôro em Aragarças, no Estado de Goiás, podendo manter agência ou representação na Capital Federal e será administrada na forma dos estatutos, aprovados por decreto, pelo presidente da República".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, o senador Epitácio Pessoa e o almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas de [illegible] Montepio Operário do Arsenal de Marinha — [illegible]

O CONTRÔLE DAS AUTARQUIAS

ESTA' o govêrno outra vez empenhado em restaurar o D. A. S. P. na plenitude das funções que o tornaram famoso no Brasil. A preocupação do Executivo decorre, sem dúvida, da desorganização do serviço público federal, em que a obsoleta estrutura dos Ministérios é o arcabouço perfeito para suportar as deficiências tradicionais da burocracia no país. Ora, à época do D. A. S. P. se encontra ultrapassada, como acentuamos há dias e as formas tirânicas e discricionárias que tentou implantar não se coadunam com o regime constitucional, entram em choque com o trabalho regular do Legislativo, constituem uma edição mal traduzida de teorias importadas de organização e chefia.

A realidade atual do serviço público impõe, entretanto, as providências cuja falta o govêrno pretende suprir com a ressurreição do D. A. S. P. E desde que se reconhece a necessidade de rearticular os órgãos executivos do Estado, é forçoso ir além e chegar até a zona nebulosa onde se agitam as autarquias, êsses monstros de vida difusa, travesseiros onde a União repousa das tarefas estatais e onde muitos adormeceram pobres e acordaram milionários. O Poder Executivo deve reorganizar-se para melhor cumprir sua missão entre os demais poderes do Estado, mas terá cometido tarefa incompleta, pouco sincera, se não revir a atual organização das entidades autárquicas. Já os Ministérios se encontram peados por uma série de entraves decorrentes dos pressupostos com que são, via de regra, encaradas as relações dos cidadãos com o govêrno — e muito justos em face da má fé que está ameaçando o caráter nacional. Mas as autarquias vivem a melhor das existências, mais independentes do que o próprio Estado. Dispõem de suas rendas, como entendem, não prestam contas regulares, contraem compromissos segundo o critério ocasional dos que a dirigem. Por isso mesmo, várias delas constituem verdadeiras capitanias, à semelhança das que existiram no Brasil nos tempos coloniais, com a diferença de que os antigos capitães-mores tinham de prover às necessidades de seus feudos, enquanto os do século XX provêem às necessidades e também às excentricidades dos donatários.

Ora, semelhante regime não pode continuar sem graves prejuízos para a União, para o país e para os interêsses em cujo nome as autarquias foram criadas. Prometeu o sr. Getúlio Vargas, durante a campanha eleitoral, entregar a direção dos institutos de previdência social aos associados que contribuem para a respectiva manutenção. E' o momento de pôr em prática a promessa, porque então, realmente, o interêsse coletivo. A entrega pura e simples não será bastante, todavia, para que se libertem do complexo de fuga à responsabilidade que caracteriza os entes autárquicos entre nós. Possível é imaginar que arranjos seriam feitos para malograr a verdadeira idéia que inspirou a promessa, uma reivindicação antiga dos trabalhadores. Logo seriam encontrados falsos representantes, de modêlo fácil; nos Sindicatos sob intervenção e nas Confederações de obreiros. Torna-se necessário disciplinar a vida das autarquias, assim como das sociedades de economia mista, inclusive fazendo o seu orçamento figurar como anexo do orçamento geral da República, pois assim, ao menos, os interessados conhecerão algo da existência dos privilegiados organismos. Se assim não fôr feito, o govêrno continuará manejando, sem contrôle do Congresso, uma soma anual de cêrca de doze biliões de cruzeiros, o quanto monta aproximadamente o total das quantias movimentadas por êsses órgãos, em cada exercício.

O Parlamento e o govêrno não devem perder a oportunidade mais do que madura, para regularizar as atividades das autarquias, colocando-as sob vigilante contrôle. Do contrário, o Tribunal de Contas, quando lhe fôr possível, solicitará registrando as malversações de fundos, enquanto as contas de bancos irão consignando os depósitos de novos milionários.

Os trabalhos do Congresso

Os trabalhos legislativos não estão andando no ritmo que seria de desejar. Em ambas as Casas do Congresso há importantes projetos pràticamente arquivados nas comissões, com todos os prazos regimentais super-esgotados. Dois exemplos bem frisantes: o projeto de lei sindical que o Senado não solta nem à mão de Deus-Padre e o projeto regulador das concessões de serviço público encalhado na Câmara, quase em redação final.

A posição de matérias dessa importância, como, de resto, o atraso na votação de proposições do mais alto significado social e econômico demonstra que a ação do Congresso rende pouco, sua eficiência é contingenciada por tôda uma série de trâmites e exigências que a rotina ainda mais agrava.

Na semana passada, a Câmara expendeu dias e dias em discutir o requerimento de convocação do ministro do Trabalho. Ora, isto era assunto para um dia, nunca para mais. Desde a legislatura passada que o Congresso, especialmente a Câmara, com frequência encalha em assuntos que poderiam ser liquidados numa sessão e se arrastam por várias, sem que isto adiante coisa alguma.

São discursos e mais discursos quando, nessas matérias, além do autor do requerimento não deveria falar mais do que um representante de cada partido e para um tempo limitado à declaração que entendesse fazer.

E' curioso como, achando-se a representação dividida em partidos, ela não funciona, nem opina nesse base. Cada representante no fundo se considera maior ou melhor que seu partido, em todo o caso bastante diferente dêle para ter necessidade de falar tôda vez que um debate, sobretudo de fundo político, se levanta.

O Congresso não trabalha bem. Isto já fôra notado quanto à legislatura passada. E' pena que tenham de fazer a mesma verificação relativamente à atual legislatura, embora sempre a proclamar que — ruim com êle, desgraçadamente sem êle.

Desordem na Prefeitura

Em reunião do seu secretariado, teria o prefeito dito, segundo versão publicada, que nada menos de três mil garis se acham afastados de suas funções e que, de oitocentos mecânicos do quadro, apenas noventa exercem o cargo. Essas as razões da sujeira da cidade. Além de não haver pessoal para fazê-la, os veículos não tem a indispensável conservação.

Nada adiantou a informação quanto às providências tomadas pelo sr. João Carlos Vital no sentido de pôr têrmo a tamanha irregularidade; mas parece fora de dúvida que s. exa., verberando tais fatos, haja, implìcitamente, manifestado o propósito de fazer voltar às ocupações que lhes competem êsses servidores desviados das mesmas por interêsses contrários aos da administração.

Ao mal, entretanto, não se observa apenas entre lixeiros e mecânicos das garagens municipais. E seria da maior utilidade que tambem fôssem levantadas estatísticas com referência aos funcionários de tôdas as demais categorias, igualmente afastados dos serviços correspondentes aos cargos para os quais foram nomeados. Aliás, não sem escândalo, chegou a ser noticiado, há pouco, o caso de três funcionários municipais postos à disposição do Ministério da Guerra, mas a respeito dos quais nada se sabia nesse Ministério. Extraviados...

Tudo isso acontece não obstante dispor a Prefeitura, como a União, de um Departamento de Pessoal, em cada um de suas Secretarias, departamento a que incumbe atender à lotação dos serviços e que não poderia ignorar, por exemplo, que três mil lixeiros se acham afastados das suas obrigações na limpeza da cidade.

Acreditamos que a revelação feita pelo prefeito produza salutares consequências. E' mais um aspecto da administração municipal que está reclamando a sua energia.

OS ESTADOS UNIDOS E AS FILIPINAS

HERMES LIMA

UM dos fatos culminantes dêste século é o despertar da Ásia. Os povos asiáticos começam a ocupar de novo uma posição ativa na história. Êles não querem mais ser colonizados.

Mas o despertar da Ásia no século XX coincide com a crise do sistema capitalista. A consciência política dos asiáticos, à medida que se aprofunda, verifica com a maior clareza que a economia liberal-capitalista, mesmo contando com largos financiamentos do exterior, mostra-se completamente inadequada para libertar os povos atrasados da miséria econômica e da servidão social. Tal economia não comporta nenhuma real planificação porque está prêsa umbelicalmente a sistemas desenvolvidos noutros países, em condições muito diferentes. Êsses sistemas tendem a colocar a economia dos povos atrasados ou coloniais como complementar da economia própria dos países desenvolvidos e industrializados. Êstes são países necessitados de matérias primas, de mercados para seus excedentes, de mercados para aplicação de capitais em indústrias e atividades que, entretanto, operam não em função de um plano nacional de vida, mas em função da estrutura metropolitana de que são dependência e pedaços espalhados pelo mundo. Sempre agiram assim em relação à Ásia os países imperialistas.

Os Estados Unidos não são uma nação imperialista, embora sua expansão não raro se revista de formas imperialistas. Sôbre os Estados Unidos não pesaram as tradições guerreiras, conquistadoras e dominadoras dos velhos países europeus. Há, incontestàvelmente, dentro do espírito americano, uma versão nova do otimismo capitalista, de que a crença nas possibilidades da educação constitui poderoso elemento para a própria reforma de suas instituições sociais.

Vêde, entretanto, o fracasso da política dos Estados Unidos na Ásia. Não há a êsse respeito exemplo mais significativo do que as Filipinas.

Em 1899, o presidente McKinley, segundo êle próprio confessou, passou noites desesperadas perguntando a si mesmo o que os Estados Unidos deveriam fazer com as Filipinas. Invocando o auxílio de Deus, chegou à conclusão que o dever dos Estados Unidos era tomar as Filipinas sob sua proteção, educá-los, cristã-los, civilizá-los como se seus próprios cidadãos fôssem.

Não há dúvida que os americanos fizeram nas Filipinas muitas coisas boas. Escolas, hospitais, saneamento, poços artesianos, estradas, enfim, uma obra de que, como nação colonizadora, se podem orgulhar. Não tocaram, porém, na raiz dos males que corroem o organismo da nação filipina: a estrutura econômica e social. «Não houve nem reforma agrária, nem tentativa de redistribuição de riqueza por meio de distribuição equitativa de impostos; nada foi feito para que os camponeses, que representam 80% da população, tivessem uma palavra no govêrno; nenhuma medida efetiva restringiu os abusos dos proprietários de terra, nem dos agiotas, nada se fêz para diversificar a produção unilateral do país, para tornar sua economia menos dependente dos caprichos do mercado americano».

Recentemente, a «Bell Economic Survey Mission to the Philippines» apresentou seu relatório ao presidente Truman. Depois da guerra, os americanos deram um dinheirão às Filipinas — nada menos de 1 bilião 400 milhões de dólares. A despeito disto, revela o relatório Bell que a situação econômica só fêz piorar, que o rendimento agrícola e industrial está ainda abaixo do nível de antes da guerra, que o padrão de vida das massas continua inferior ao passo que os lucros dos homens de negócio e dos grandes proprietários aumentaram consideràvelmente. Embora 75% dos filipinos vivam da agricultura e que a agricultura forneça 56% da renda nacional, só 0,25% do orçamento lhe são consagrados. Os lucros dos bancos sobem a 25%. «As condições de habitação constituem ameaça à saúde pública e um desafio à dignidade humana». Diz mais o relatório: «Cinco sextos da totalidade dos impostos provêm de taxas indiretas onerando os produtos de consumo mais corrente, de modo que os pobres são os mais atingidos. Um sexto apenas provêm dos tributos sôbre as sociedades e sôbre a renda». Os ricos pràticamente não pagam impostos.

Que se fêz do dinheiro dado ou emprestado pelos americanos? Responde o relatório: parte considerável foi «destinado à importação inútil de objetos de luxo e de produtos de importação secundária, à volta para os Estados Unidos dos lucros americanos e à transferência para o estrangeiro de capitais filipinos».

A culpa dêsse estado de coisas não a pretende atribuir apenas à colonização americana. As Filipinas são independentes há sòmente três ou quatro anos, e seu govêrno, pelo relatório Bell, é modêlo de corrupção e incompetência.

Durante dezenas de anos, entretanto, de contrôle americano nada se fêz para diversificar a produção do país. Depois da independência, continua-se a cultivar o que interessa aos importadores americanos e, como acentua um comentarista do relatório Bell... «o país continua na dependência de alguns produtos agrícolas básicos — côco, açucar, cânhamo — que permitem apenas à maioria dos agricultores não morrer de fome».

A política americana nas Filipinas não sentiu que o problema dos povos atrasados é a reformada estrutura social, pois aí se acham as causas do atraso. Ouçamos uma palavra lúcida a êste respeito: «o fracasso das políticas econômicas americanas no estrangeiro e, de modo particular, no que concerne à sua experiência colonial mais importante (a das Filipinas) não representa tanto (segundo apraz proclamá-lo a certa propaganda) consequência de alguma perversidade tenaz como resultado de princípios econômicos mal adaptados». E insensato projetar os princípios do sistema econômico americano sôbre sociedades, cujo desenvolvimento, recursos e estruturas são inteiramente diversas.

Mas o relatório Bell nada propõe de substancial como seria uma reforma agrária, ou medidas de base semelhantes. Constatando que as Filipinas estão sendo, neste momento, devastadas por guerrilhas camponesas, de inspiração comunista e cujos efetivos são quase tão grandes quanto os do exército regular, o relatório Bell sugere diversas providências, mas insuficientes — salário rural mínimo de 2,5 pesos, contrôle sôbre importações e divisas, aumento de impostos, ajuda aos sindicatos independentes e, por fim, o envio de uma missão americana encarregada de controlar os ministérios-chave do país.

A economia dos Estados Unidos não pode servir de modêlo para países coloniais e atrasados. Possuem êsses países problemas de estrutura que os Estados Unidos não conhecem. Sempre que a ajuda americana tender a projetar, com os dólares que fornece, os princípios de sua organização econômica, êles estarão impondo um tipo de conduta incapaz muitas vêzes de comportar as soluções de fundo e as reformas de base que estrutura diferentes exigem.

E o caso do petróleo. Os Estados Unidos recusam-se a ajudar a organização pelo Estado da indústria do petróleo. Por mais que lutasse, apesar das promessas recebidas, o México jamais conseguiu dos Estados Unidos o empréstimo pleiteado para o reequipamento de sua indústria petrolífera estatal.

Com o petróleo nacional dá-se o mesmo. Prêso ao poder econômico dos trustes, o govêrno americano bem pouco tem nos podido ajudar nessa matéria.

O pensamento econômico americano, assentado nos moldes da «free enterprise» teria de esforçar-se para compreender que em países como as Filipinas, a China, a Índia, o Brasil, o Estado tem necessàriamente de liderar a conquista da independência econômica como liderou a conquista da independência política.

DRAMA OU TRAGÉDIA DA PRESIDÊNCIA

LUIZ SILVEIRA MELLO

(Especial para o "Diário de Notícias".)

DRAMA ou tragédia? Entre êsses dois vocábulos, vai o leitor escolher, após observações que vamos narrar, em breve artiguete, à margem da vida e da luta do presidente... Não nos referimos ao presidente da República, que o sr. Danton Coelho pretendeu agradar, com um conhecido «slogan», de duração efêmera, como está parecendo.

O último pleito foi padrasto para o presidente de quase todos os partidos políticos, principalmente no Estado de São Paulo. Não conseguiram êles eleger-se, na terra bandeirante, para os cargos que pleitearam. Não se elegeram os srs. Cirilo Júnior e Benedito Costa Neto, presidente e vice-presidente do P. S. D. O professor Valdemar Ferreira, presidente da seção paulista da U. D. N., teve a mesma sorte de mais oito catedráticos da Universidade de São Paulo. Como êsses, não se elegeram os presidentes do P. R., do P. R. P., do P. D. C., do P. L. e do P. S. T. Qual a explicação?

Em regra geral, foram êles absorvidos pelo trabalho que lhes deram, com tantas e tantas contrariedades, a grei que dirigiam. Não dispuseram, assim, de tempo para trabalhar, com antecedência, em prol de suas próprias candidaturas à deputação federal ou estadual.

Mas, não se limita ao resultado do pleito o prejuízo e o sofrimento dos presidentes. O pior é que contra êles se voltaram outros derrotados de 3 de outubro último. A êles atribuem tôdas as culpas e a culpa de todos os fracassos.

Os partidos do centro, baldadamente, imitaram os extremistas e criaram o cargo de secretário geral, cujas atribuições têm grande amplitude. Cabe-lhe executar as resoluções tomadas pelos diretórios, apenas presididos em suas reuniões pelo presidente. Mas, ficaram as raízes do presidencialismo e ao presidente ainda atiram as causas do pior que acontece.

Após o pleito de 3 de outubro, voltaram-se contra o próprio presidente facções até de partidos que se saíram bem e que elegeram grande número de candidatos, como a U. D. N. e o P. T. B., em São Paulo. Naquela entidade, os ânimos se exaltaram tanto, com desenvolvimento inesperado, que até surgiu uma dissidência, culminada com a exclusão de cinco deputados estaduais e um federal. No segundo, a destituição do major Newton Santos não foi ainda aceita por grande número de prodronos e de deputados, incluindo-se entre êstes um sobrinho do sr. Getúlio Vargas.

Se mais profunda foi a crise do P. D. C., do qual se excluiu espontâneamente os membros principais do Diretório Estadual em São Paulo, parece que maior injustiça sofreu o major Newton Santos, que muito se esforçou na direção do P. T. B., não obstante as mais difíceis e dramáticas da última campanha eleitoral, na terra bandeirante.

Penosa a posição do presidente de partidos políticos, como vemos. E o leitor poderá escolher a classificação que quiser, entre **drama** e **tragédia**, sem receio de exagêro.

Eleições na Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras realizará, no próximo dia 9 de agôsto, as eleições para o preenchimento da vaga aberta pelo falecimento de Oliveira Viana.

São os seguintes os candidatos inscritos: Austregésilo de Ataíde, Augusto Acioli Carneiro, Ermelindo Lages Rodrigues, Homero Prates, Martins de Oliveira e Silvio Júlio.

Dois obstáculos à emigração para o Brasil

LONDRES, 7 (A. F. P.) — Pondo em destaque a recente recomendação da Câmara de Comércio Britânica, em São Paulo, a respeito da imigração no Brasil, e em particular ao acôrdo sôbre a imigração, assinado faz alguns meses entre os governos brasileiro e italiano, o "South American Journal" nota, num dos seus editoriais, que dois elementos formam um obstáculo para a imigração na escala desejada pelo Brasil: em primeiro lugar, as condições de desconforto em que esbarram os imigrantes logo em sua chegada ao Brasil, e que são de natureza a desanimá-los e em seguida a decisão do Banco do Brasil, de recusar quaisquer divisas estrangeiras aos imigrantes, que lhes permitam ajudar suas famílias que ficaram na Itália.

"O imigrante pode considerar a justo título que, já que paga impostos ao govêrno brasileiro e auxilia o desenvolvimento da produção brasileira, com o seu trabalho e com seus sacrifícios, deve poder auxiliar os seus parentes idosos ou irmãs necessitadas, que ficaram em seu país de origem", nota o "South American Journal".

NOTAS POLÍTICAS

MUDANÇA DE TOM

COM A OBJETIVIDADE de informação que é um dos característicos tradicionais da nossa maneira de fazer jornalismo, devemos registrar que a nova orientação, que decorre do discurso presidencial de sexta-feira, foi bem acolhida nos círculos políticos. Há quem se detenha na defesa da administração anterior, na crítica da teoria financeira desenvolvida, naquele «speech», na apreciação do papel nêle atribuído ao Congresso, com sua alta missão reduzida à mera aprovação da proposta orçamentária. Mas acima dessas restrições, predomina a sensação do desafôgo causada pelo desaparecimento do tom simultâneamente sibilino e demagógico, que constituiu o clima das orações presidenciais anteriores.

* * *

Só o tempo poderá revelar até que ponto é sincero o sr. Getúlio Vargas, ao adotar o vocabulário legalista, que constitui a cobertura exterior do seu discurso. Entre as interpretações que procuram explicar essa mudança de rumos, — que a comparação entre a linguagem de 1.º de maio e a dêste comêço de julho deixa escancaradamente clara, — a que talvez melhor se adapte aos costumes políticos do chefe do Govêrno é a de um recuo estratégico, determinado pela reação nacional em face dos ganhos verbais do sr. Danton Coelho e dos anúncios de reforma constitucional. Outra explicação localiza na predominância, dentro do ministério e dos círculos íntimos do presidente da República, da corrente integrada pelos srs. Horácio Láfer e Negrão de Lima, a origem do silêncio presidencial quanto aos temas contrários ao sistema constitucional vigente.

* * *

Se na sua forma a oração do sr. Getúlio Vargas revelou o emprêgo de um dicionário novo — ou pelo menos o abandono dos velhos motivos prediletos, — reproduz-se, por outro lado, monòtonamente, a tática dos ataques à administração do general Eurico Dutra.

A essa atitude provoca, no P. S. D., a mesma reação, já conhecida: aqui a contestação, ali o silêncio, acolá a aceitação pura e simples. Basta bater à porta de um pessedista, gaúcho, e se colhe um protesto; mas o líder do atual govêrno também é líder do P. S. D., e continua na sua dupla liderança, voluntàriamente esquecido de que com o general Eurico Gaspar Dutra era o P. S. D. quem governava...

Não há, todavia, em tudo isso, nem no ataque do atual governante ao governante de ontem, nem na lealdade de uns e nas mudanças de outros, nem nas voltas do mundo, qualquer novidade.

* * *

Por outro lado, cabe assinalar que nunca foi tão conservador o sr. Getúlio Vargas. E resta a considerar como será recebida essa tendência pelos que viam nêle, embora erradamente, uma esperança de novos rumos para o país. Era e é de desejar que o sr. Getúlio Vargas seja conservador no que se refere à Constituição; mas não no que se refere às condições da economia brasileira, à pobreza em que vive o nosso povo, ao abandono em que se encontram as populações do interior, à mentalidade de rotina na solução dos problemas. O que os brasileiros, a quem a vontade da maioria impôs como governante o sr. Getúlio Vargas, têm direito de querer é não só que o presidente da República não conspire contra o regime, mas também que encare os rumos do nosso destino com imaginação e segurança, com uma visão de conjunto de que emanem as linhas mestras de um programa executado com decisão, dentro da legalidade democrática. Nem conspirador, nem reacionário.

Mas a verdade é que tantos anos de exercício do poder, se não cansaram no sr. Getúlio Vargas o gôsto do mando, lhe esgotaram os recursos imaginativos no trato com as questões centrais da vida brasileira. Governa como um pêndulo, ora entregue aos sonhos conspiratórios de uns, ora dominado pelo reacionarismo medíocre de outros. Cansado, cansa também. E não sabe achar o meio têrmo, não sabe assegurar a um mesmo tempo a conservação do regime ao lado de reformas enérgicas no que se refere ao progresso da Nação.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara Municipal

SONHO DE UMA NOITE EM PARIS

Os vereadores cariocas estão travando uma luta silenciosa, nas ante-salas da Câmara Municipal, com o objetivo de escolher uma comissão para visitar Paris, na ocasião das comemorações de seu bimilenário de fundação. A comissão seria integrada de quatro vereadores (PTB), Alvaro Dias (PSD) e Cotrim Neto (PRP). A bancada udenista não foi contemplada na escolha preliminar, mas concorrerá, sem dúvida. Aconteceu, porém, que os vereadores que se elegeram sonham com a realização de seu sonho de uma noite em Paris. E' que, até ontem, segundo foi possível apurar, o chefe da portagem, a Câmara não recebera qualquer convite oficial naquele sentido. E se não o receber, como visitar a cidade-luz? A questão será submetida ao plenário, possìvelmente amanhã, sendo de supor que ainda o acolhimento favorável pela maioria: srs. José Junqueira para calçar os subúrbios da capital francesa...

DIVERSAS

O PSD NÃO CENSURA O GOVÊRNO

Por intermédio da Agência Nacional, comunica-nos a mesa da Convenção Regional do Distrito Federal do Partido Social Democrático:

«Tendo sido noticiado pela imprensa que a Convenção Regional realizada a 5 do corrente teria aprovado uma moção a respeito da autonomia do Distrito Federal envolvendo censuras do govêrno, vimos declarar que nem sequer foi apresentada tal moção. A Convenção Regional aprovou, apenas, e por unanimidade, duas moções: uma congratulando-se com o povo carioca pela aprovação, no Senado, da emenda constitucional sôbre a eleição do prefeito, e nomeando uma comissão para entender-se a respeito com o líder do PSD na Câmara dos Deputados, e outra determinando que a mesa da Convenção oficie ao Diretório Nacional expressando a satisfação dos convencionais pela maneira brilhante com que aquêle órgão superior do partido tem conduzido e orientado a sua partidária, quer perante o chefe do govêrno, quer no Congresso Nacional».

Cabe esclarecer que o «Diário de Notícias» não informou que a Convenção do PSD tivesse aprovado moção em que se censurava o govêrno.

A CRISE NO PTB PAULISTA

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O deputado Porfírio da Paz adiou sua viagem ao Rio de Janeiro para hoje, em virtude do estado de saúde de seu pai, que havia piorado de ante-ontem para ontem.

Como se sabe, o sr. Porfírio da Paz irá conferenciar com o sr. Getúlio Vargas e outros dirigentes petebistas, sôbre a crise por que passa o PTB paulista.

IRA' AO CATETE A BANCADA DO PTB

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Fomos seguramente informados que o sr. Getúlio Vargas receberá na próxima quarta-feira, da semana vindoura, a bancada do PTB na Assembléia Legislativa de São Paulo, que vai tratar de várias providências tendentes a pôr um fim à ascensão do custo da utilidade, bem como sôbre a situação do partido em São Paulo, que experimenta uma séria crise, justamente a vésperas das eleições municipais.

DEFESA DO DIRETÓRIO ESTADUAL DA UDN

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Paulo Lima, líder da bancada da UDN na Assembléia Legislativa do Estado, adiou para próxima têrça-feira o discurso que pronunciará, em defesa do Diretório Estadual de seu partido, ante os ataques do sr. Juvenal Sayon, líder da «Ala Moça», que se acabava de se desligar das fileiras daquela agremiação.

PROTESTA O DIRETÓRIO DA UDN PAULISTA

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O Diretório Estadual da UDN distribuiu um comunicado atacando acremente os dissidentes do partido.

A nota inicia-se da seguinte maneira: — «O Diretório Regional da UDN manifesta o seu mais veemente protesto contra a maneira insólita e insultuosa com que dois deputados se referiram na Assembléia Legislativa a um dos mais respeitáveis companheiros, sr. Rubens do Amaral».

PREFEITO ELEITO PARA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — A autonomia do município da capital paulista continua sendo encarecida em todos os círculos políticos locais.

Ontem, na Assembléia Estadual, o deputado monsenhor João Batista de Carvalho falou longamente sôbre o assunto, frisando a necessidade de São Paulo ter imediatamente um prefeito eleito por seu próprio povo.

AGITA-SE O SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros está em grande atividade conferenciando com seus correligionários, aos quais [illegible], pede prudência a fim de não [illegible] aliados de 3 de outubro.

Por outro lado, afirma-se que, na sua viagem ao Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros cuidará com seus correligionários da articulação nacional do PSP.

AS PREFEITURAS PERNAMBUCANAS

RECIFE, 7 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado das eleições municipais no município de Escada: Para a Prefeitura: José de Sousa Leão, PL-PSD, 1.278 votos; Alvaro Xavier Sampaio, PSB, 1.051. Vice-prefeito: José Cabral de Sousa, PL-PSD, 1.811; José Caetano Silva, PSB, 867; Apolônio Gomes, PRT, 64 votos. O Partido Libertador fêz 5 vereadores, o Partido Social Democrático fêz 2 e o Partido Socialista também elegeu 2 vereadores.

— Foi concluída a apuração do pleito de domingo último no município de São Caetano. O candidato do PSP, Caetano Bezerra Cavalcanti, foi eleito. Obteve 67 votos a mais do seu concorrente, Jorge Lessa, do PSD. O PSP fêz 5 vereadores, o PSD 3 e a UDN 1.

— Foi terminada a apuração no município de Palmares. Foi eleito prefeito o candidato do PTB, Luís Portela, com 1.799 votos. O candidato do PSD, José Américo, obteve 1.366 sufrágios. O PSD teve 1.171 votos de legenda, a UDN 1.077 e o PTB 866.

MICROSCÓPIO

Interpretações constitucionais

RAUL PILLA

FOI finalmente rejeitado o requerimento, em que se pedia comparecesse o sr. ministro do Trabalho, a fim de explicar algumas declarações suas de transcendente importância política. O govêrno empenhou evidentemente todo o seu prestígio, para evitar o que, em qualquer democracia digna dêste nome, seria um fato normal e necessário.

Não culpemos, porém, o govêrno por esta solução. Ele teria os seus bons e fundados motivos, para não o desejar. A responsabilidade cabe inteiramente à Câmara, pois sòmente dela dependia que o ministro comparecesse, sòmente dela dependia dar esta prova de vitalidade do regime, sòmente dela dependia demonstrar ao País que está atenta e vigilante.

Bem sei que alguns deputados se escusaram com uma suposta inconstitucionalidade do requerimento. Mas nenhuma palavra havia no texto constitucional, em que ela se pudesse estear. Pelo contrário, para a convocar, foi preciso supor no texto constitucional palavras que nêle não existem: «para tratar de assunto da sua pasta». A alegada inconstitucionalidade foi um subterfúgio, para atender ao desejo do govêrno. Mas subterfúgio que eu não hesitaria em classificar criminoso, por tolher a evolução democrática do regime.

Não desconheço, entretanto, ter havido entre os votos contrários, alguns de gente sinceramente convencida da inconstitucionalidade. A êstes direi apenas que, se a sua mentalidade tivesse sido a de todos os parlamentares do Império, nunca a monarquia se teria democratizado, envolvendo para sistema parlamentar. E' que, naquele tempo, interpretava-se a Constituição em favor da Nação e de suas liberdades; com a República, passou-se a interpretá-la a favor do govêrno e de suas prerrogativas. E' tal diferença de mentalidade e, quer entre outras causas, me faz, algumas vez, desesperar dêste País.

Continuará no poder

Espera o govêrno finlandês que se constitua o novo parlamento

HELSINKI, 7 (U. P.) — O govêrno de coincentração de Urho Kekkonen continuará no poder até que seja constituído o novo Parlamento a 25 de julho, segundo os prognósticos dos círculos governamentais.

Provàvelmente, o atual govêrno não se demitirá antes de setembro ou outubro. Sua missão mais importante agora é a estabilização econômica.

Há probabilidades de que Kekkonen continue governando depois de setembro, pois é possível que não se produza nenhuma crise, se foi obtido um acôrdo sôbre a estabilização econômica, ao expirar o decreto de congelação de preços e salários em maio.

Os informantes dizem agora que os agrários e social-democratas estão mais dispostos que antes em colaborar entre si. Cada um dêsses partidos tem sete pastas no atual gabinete, juntamente com dois do Partido Suéco e um do Popular. Os quatro partidos do govêrno reuniram 130 das 200 cadeiras do Parlamento.

Os comunistas pediram, por sua vez, que seja ampliada a base do govêrno em consequência de sua vitória eleitoral, considerando-se com direito a algumas cadeiras no novo govêrno. Todavia, parece pouco provável que os outros partidos estejam dispostos a cooperar com os extremistas. Os esquerdistas têm agora 103 das 200 cadeiras.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Justiça, da Fazenda e da Viação

O presidente da República assinou decretos: Na pasta da GUERRA — Promovendo, no Quadro Permanente, por merecimento, o arquivista Elias Apóstolo Marchelo, da classe F à classe G, os escriturários Augusto Pereira e Ibraim Ferreira Pacheco, da classe F à classe G, e Carlos de Trindade Costa, da classe E à classe F, os mestres de oficina Artur Oscar Martins da Rocha, da classe H à classe I, Hercílio Alves de Moura, da classe G à classe H, Dauri Carlos de Meneses, João Francisco Alves Filho, Miguel Marciano Letieri, e Américo Góis Costa, da classe F à classe G., e o oficial administrativo José Quintino de Melo Júnior, da classe H à classe I; e, por antiguidade, o dactilógrafo Benedito Tavares da Cunha Melo, da classe D à classe E, os escriturários Ivo Teixeira Soares e Miguel dos Santos Pereira, da classe F à classe G, os mestres de oficina Augusto Átila da Silva, Agapito Rangel Sobrinho, Acir Pinto da Cruz e Carlos de Paula Gonçalves, e os oficiais administrativos Mário Scaramuza e Murilo Daltro Rodrigues, da classe H à classe I.

Promovendo no Quadro Suplementar — por merecimento, os artífices Adolfo Otaviano da Silveira da classe H à classe I, Otávio Pires Ferreira, da classe G à classe H, Domingos Ferreira do Nascimento e Eurico de Medeiros Correia, da classe F à classe G, e Ismar Gonçalves no Lima, Miguel de Freitas, Gonçalo Correia Pimentel e Renato Marques de Sousa, da classe E à classe F, o contínuo Boaventura da Silva Baltazar, da classe F à classe G, o gráfico Jofre Santana, da classe F à classe G, o motorista Júlio Calvet Correia, da classe F à classe G, o patrão João Pereira da classe G à classe H, o prático de farmácia José Martiniano de Santana, da classe E à classe F, os serventes José Francisco Xavier, Geraldo de Andrade Reis, da classe D à classe E, e Severino Correia dos Santos, Antônio de Aguiar, Aristides Rosa de Andrade e Joaquim Pereira da Costa, da classe [illegible] à classe [illegible], e, por antiguidade, o artífice Joventino Ferreira dos Santos, da classe G à classe H, Raimundo Alves Ferreira e João Batista Machado, da classe F à classe [illegible], [illegible] de Araújo Filho, Guilherme [illegible] da Silva, Manoel Brás de Oliveira e João Benedito do Sacramento, da classe E à classe F, o contínuo Augusto Jorge da classe E à classe F, os gráficos João Carlos de Figueirôa Tôrres, da classe F à classe G, e Mário José da Fonseca, da classe E à classe F, os inspetores de alunos Antônio Adolfo de Medeiros, da classe F à classe G, o motorista João Marques de Figueiredo, da classe E à classe F, o patrão Dagoberto Vilela, da classe E à classe F, o prático de farmácia Cícero Vieira Cavalcanti, da classe E à classe F, os serventes José Benedito da Silva e Pedro Antônio dos Santos, da classe D à classe E, e Manuel Pacheco dos Santos, Francisco Modesto Nogueira, Severino Pereira da Silva e Davi Moreira Lima da classe C à classe D.

Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G Aurélio Selva, Edgar de Andrade, Helena de Melo Baião, Ismael Gomes Roque, Cândido Malaquias da Costa, Luís Antunes, Raul Pio Pereira, Francisco Ferreira Leite, João Paulino de Oliveira, Moacir Bitencourt, Hugo Cruz, Jugurta do Nascimento, Osvaldo Carneiro Macedo, Manuel Alves Ribeiro, Lúcia Pacheco Calomino, Carlos Gouveia de Almeida Filho, Rui Ferreira de Queirós, Francisco Barbosa de Souza e Geraldo de Aquino.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização — a Clarice da Costa Mota, residente no Estado da Bahia; a Nicolina Marsicano Chagas, residente no Estado da Paraíba; a Ester Schachnik, residente em Pernambuco; a Hans Heinz Salomon Sichel, Hildegard Stein e Jorge Kossowski, naturais residentes no Estado de Minas Gerais; a Válter Ernst Sporket, Emil Gunter Luft, Girsa Gensas, Else Schelem, Eva Stein, Kurt Válter [illegible] Becker, Miguel Ramos e Maria Schreiner, residentes no Estado do Rio Grande do Sul, a João da Costa Antunes, Gitla Wolsberg, Icek Aron [illegible], Rosia Fiengbaum, Jacob Kohn, Henrique Fernandes Pereira Gomes, Henrique de Oliveira Pimentel, [illegible] Vitor Israel Waitkowski, [illegible] Antônio, Hans Israel Alexander, [illegible] Stekly, residentes no Distrito Federal, e [illegible], Abraão [illegible], George [illegible], Idalina Borges de Almeida, [illegible] Wigder Abramowicz, João da Costa,

(Conclui na 6.ª página)

A ORDEM E A LEI

Rafael Corrêa de Oliveira

ENQUANTO o sr. Getúlio Vargas declara que está «planejando» — e só Deus sabe que planos serão êsses, os verdadeiros planos secretos do incorrigível velhinho — vamos examinando os problemas da ordem e da lei em função do interêsse público.

Temos dois fatos que reputamos muito mais importantes do que o discurso do sr. Vargas com as suas eternas promessas demagógicas e intrigas mal disfarçadas entre o povo e o Congresso, esquecido de que êste representa, na sua totalidade, nove milhões de eleitores enquanto o conspirador reincidente do Catete se apresenta com menos de quatro milhões obtidos nas confusões, mentiras e traições do pleito de 3 de outubro.

Os dois fatos que nos parecem de alta significação para o destino do regime, são êstes: a assembléia do Clube Militar, o ataque da polícia à «convenção» do Centro de Petróleo.

Vejamos os motivos que emprestam maior importância a êsses fatos.

A assembléia extraordinária do Clube Militar será convocada para condenar pùblicamente a orientação da Revista daquele Clube. Condenar a Revista significa, também, a imposição de uma penalidade à diretoria da instituição. E aqui devemos assinalar que o ministro da Guerra ainda é o presidente efetivo dessa instituição.

Se o general Estilac fôsse contrário à orientação da Revista teria procurado modificá-la. Não sendo atendido por seus companheiros só lhe restava a renúncia definitiva da presidência do Clube. Como isto não aconteceu, parece inevitável a interpretação de que o ministro da Guerra também seria atingido pelas decisões da assembléia, caso esta viesse a condenar a orientação da Revista.

Teríamos, depois disso, uma crise com o enfraquecimento da autoridade do general Estilac ou o que é ainda mais sério, com o seu afastamento da pasta, — coisa que muita gente deseja e que nós reputamos um perigo para as instituições.

A convocação da assembléia está firmada por 55 generais. Quantos democratas sinceros? Quantos fiéis à Constituição e à ordem de liberdade que dignifica o Brasil no momento? Disso, talvez, dependa a solução para a crise do Clube.

Afirma-se que o ponto é êste: demonstrar que as Fôrças Armadas apóiam a política internacional do govêrno, admitindo-se que essa política é favorável à remessa de tropas para a Coréia. Mas, se é assim, não há mais divergência sensível. A Revista teria opinado contra a remessa de tropas. E o govêrno agora, adotou uma atitude muito característica do maquiavelismo de Vargas, isto é, o govêrno é a favor de enviar as tropas, mas não as enviará porque não pode.

Ora, estamos vendo que em face dessa situação é muito difícil à assembléia do Clube escapar do ridículo sem cair no escândalo e na desordem. Afinal de contas não há nada a combater. O sr. Getúlio Vargas ficou, em princípio, com os convocadores da assembléia, e, em ação, com os pacifistas do Clube. As tropas não irão. E a discórdia acabou.

Daí por diante teríamos, apenas um recurso simples ao mais estéril dos debates. Se, no entanto, admitirmos o perigo de uma infiltração vermelha nas Fôrças Armadas, isto não é assunto para ser tratado em assembléias do Clube Militar. As altas autoridades militares estariam no dever de agir disciplinarmente na defesa da lei e da segurança nacional. Não confudamos, por tanto, as questões, nem procuremos sair na tangente de uma agitação falsa e perigosa.

Daí o apêlo que fazemos aos patriotas signatários do pedido que convoca a assembléia. Se têm motivos outros, além do caso da Coréia, para o debate reclamado, que se dirigiam ao govêrno, serenamente, documentadamente, — e peçam as providências da lei. Homens de responsabilidade não favorecem agitações que podem perturbar a tranquilidade pública.

Mas êsse caso do Clube Militar, — como outros que aí existem, animando os boatos e estimulando as esperanças dos aventureiros, — ainda é conseqüência do confusionismo dêste govêrno demagógico e contraditório.

Provas? Aí está o caso do Centro de Petróleo. A Divisão de Ordem Política e Social preparou um «dossier» demonstrando que essa organização e outras existentes no País eram dominadas pelos comunistas. Êsse «dossier» foi levado ao ministro da Justiça. Êste pediu ao presidente da República autorização para agir pelos processos legais. E o sr. Getúlio Vargas (como o velhinho é malandro! dirá o Zé Faminto do morro) meteu o processo na gaveta e não disse nada. Resultado: realizou-se a «convenção», mas o famigerado Boré mandou sàdicamente dissolvê-la a tiros. Com ordem de quem? A ordem não partiu do diretor da Divisão Social da Polícia, nem do chefe da própria Polícia. Teria Boré a audácia de agir, por si mesmo, sabendo, como sabia, que o presidente da República não autorizara o fechamento do Centro de Petróleo?

Nisto é que não vamos nós. O chefe de Polícia promete um inquérito. Muito bem. Permitirá sua excelência que o autor dêste artigo acompanhe o inquérito e sugira as diligências necessárias para apurar as responsabilidades?

Quando escrevemos estas notas temos presente ao espírito o caso da eleição no sindicato dos jornalistas. A eleição foi anulada pelo ministro do Trabalho. Os prejudicados, — entre êstes alguns aduladores servis do sr. Vargas, foram ao Catete reclamar.

— «Vossa excelência nos abandonou. Anulou a nossa eleição».

E o velhinho, às gargalhadas, mamando um charuto de cinquenta cruzeiros, respondeu:

— «Eu não...».

Realmente não fôra êle. Fôra o seu ministro!

Disto é que vem a confusão, a falta de caráter dêste govêrno todo feito de contradições, mentiras e rasteiras.

Agora mesmo foi criada a Comissão de Desenvolvimento Industrial, com uma porção de atribuições e composta de funcionários representantes de ministérios e outros órgãos públicos. Mas para que isso quando já existem organizações destinadas ao mesmo fim? O Conselho Técnico de Economia e Finanças, a Carteira Agrícola e Industrial, o Departamento de Indústria e Comércio, a Agência Especial de Financiamento aí estão funcionando normalmente. Recentemente foram criadas a Comissão Nacional de Assistência Técnica e a Comissão Mista Brasileiro-Americana. Ora, se examinarmos os regulamentos dessas novas organizações, veremos que o sr. Getúlio Vargas está pondo em prática a velha técnica da confusão, criando entidades com atribuições idênticas, emperrando o desenvolvimento de qualquer planificação séria e fecunda.

Na política, na administração, na vida militar, no encaminhamento dos problemas econômicos, encontramos sempre a sistemática da atrapalhação que é o melhor fator do golpismo.

Vamos acabar com isso. Vamos ser sinceros. Vamos defender a ordem e a lei com o sr. Getúlio Vargas, ou apesar dêste.

«O poder curativo do sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10º Pavimento — Salas 1 004-5-6 — Edifício Municipal, Cinelândia — Das 16 às 9 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 4,00 em sêlos.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinhos fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSOS PARA AS CARREIRAS DE ESCRITURÁRIO E OPERADOR

EXAME DE MÁQUINA

Torno pública, para conhecimento dos interessados, a relação dos candidatos habilitados no exame em epígrafe, para a carreira de Operador:

0005 — 0208 — 0244 — 0275 — 0289 — 0369 — 0559 —
0667 — 0809 — 0914 — 0931 — 1121 — 1154 — 1209 —
1371 — 1374 — 1452 — 1565 — 1592 — 1662 — 1675 —
1694 — 1800 — 1817 — 1826 — 1863 — 2016 — 2085 —
2171 — 2226 — 2360 — 2466 — 2484 — 2633 — 2748 —
2942 — 3091 — 3160 — 3259 — 3295 — 3450 — 3468

Comunico, outrossim, que os resultados do exame de máquina, para a carreira de Escriturário e para a de Operador, acham-se afixados no 9º andar do edifício-sede do Instituto, na Avenida Almirante Barroso n. 78.

Nos dias 9, 10 e 11 do corrente, das 12 às 17 horas, será dada, aos candidatos inscritos no concurso para Operador, vista de tôdas as provas prestadas e, até às 18 horas do dia 17, os interessados poderão apresentar seus eventuais pedidos de revisão.

EDUARDO SAUERBRONN DE SOUZA
Chefe da Seção de Seleção

NOTÍCIAS FORENSES

Inconstitucional, o art. 15 da Constituição de Pernambuco

Regalias de exceção, as imunidades não podem ser concedidas a terceiros — Parecer do procurador geral da República — Conhecerá, hoje, dos pedidos de «habeas-corpus» — Ordem dos Advogados — Novo diretor da Secretaria do Tribunal do Trabalho

No recurso extraordinário n. 17.901, de Pernambuco, sendo recorrente Aristides Sampaio Figueira Xavier e recorrida a Justiça Pública, o procurador geral da República deu parecer, opinando pelo não provimento do recurso. A matéria relaciona-se com as imunidades atribuidas aos membros do poder legislativo, tratando diretamente de dispositivo contido na Constituição de Pernambuco, que concede imunidades também aos suplentes de deputados estaduais.

Do aludido parecer, destacamos o seguinte trecho:

«Preliminarmente o presente recurso deve ser conhecido não como extraordinário e sim como ordinário, previsto no art. 101, inciso II, letra «a» da Constituição Federal.

A decisão recorrida foi denegatória de «habeas-corpus» e assim o recurso cabível era o ordinário acima referido e não o extraordinário interposto pelo recorrente com fundamento na letra «c» do inciso III do mesmo artigo 101 da Constituição Federal.

Não nos parece tratar-se de má fé ou êrro grosseiro de vez que o ven. Acórdão recorrido declarou inconstitucional um dispositivo da Constituição do Estado, e assim na forma do art. 810 do Código de Processo Civil somos pelo conhecimento do presente recurso, como ordinário, de «habeas-corpus».

Quanto ao mérito, somos pelo não provimento do recurso.

Entendeu o acórdão recorrido — e, a nosso ver, com tôda razão — que o dispositivo da Constituição Estadual de Pernambuco que concede imunidades também aos suplentes de deputados estaduais é flagrantemente inconstitucional, e assim, não concedeu ao recorrente o «habeas-corpus» por êle pretendido.

A questão parece-nos de grande importância, com argumentos ponderáveis em ambos os sentidos, mas não temos dúvida em dar razão ao que decidiu, o ven. acórdão recorrido.

Já decidiu êste Egrégio Supremo Tribunal, que as Constituições Estaduais podem conceder imunidades aos membros das respectivas Assembléias Legislativas, mas conceder imunidades também aos suplentes parece-nos um excesso que não deve prevalecer.

O art. 45 da Constituição Federal concede imunidades aos membros do Congresso Nacional, não as estendendo também aos suplentes. Parece-nos assim que a regra a ser observada em todos os Estados da Federação é a do referido art. 45, isto é, podem as Constituições Estaduais conceder aos membros das respectivas Assembléias Legislativas imunidades, mas têm de fazê-lo de acôrdo com a regra do art. 45, não podendo ampliá-la, e, como no caso, estender as imunidades também aos suplentes.

Em caso contrário chegaríamos ao absurdo, que seria não gozarem de imunidades os suplentes dos membros do Congresso Nacional, enquanto que os suplentes dos membros das Assembléias Legislatvias Estaduais, gozariam dessa regalia.

É êsse absurdo o que decorre do artigo 15 da Constituição Estadual de Pernambuco, que, portanto, ofende a Carta Magna e os princípios e regras, nela contidos, não podendo, assim prevalecer».

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA

PEDIDOS DE «HABEAS-CORPUS»

Conhecerá, hoje, dos pedidos de «habeas-corpus» o juiz Emílio Pimentel de Oliveira, residente na avenida Paulo de Frontin 725-A, telefone 48-2988.

CONTRABANDO DE AUTOMÓVEIS COM PREJUIZOS MORAIS E MATERIAIS PARA O PAÍS

No recurso de mandado de segurança do Distrito Federal, de que é recorrente Décio Guimarães de Abreu e recorrida a União Federal (Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro) o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, proferiu parecer em que diz do «lamentável mare magnum de concessões de segurança, em tema de contrabando de automóveis, com prejuizos morais e materiais para o país — realidade cuja acentuação nos reservamos a liberdade de continuar a fazer — merece realce expressivo a m. sentença do ilustre juiz Geraldo Irineu Jófili que, afinal atendeu às exigências do bom direito, investindo bravamente contra a quadrilha despudorada».

E concluiu o subprocurador: «O Egrégio Tribunal, guardião dêsse bom direito, certamente confirmará a ilustrada decisão».

ORDEM DOS ADVOGADOS

Solicitaram inscrição na seção carioca da Ordem dos Advogados do Brasil os seguintes bacharéis:

Andre Fernandes Silva Jacome, Nilson Pinheiro Guterres, Carlos Alberto de Oliveira Barbosa, Antônio Vicconti, Luís Ferrares, Coriolano Escorcio Alexandrino, Renato Divant da Silveira, Lourenço José Maria Ferreira da Cunha, Paulo Sérgio Saldanha Marinho e Antônio Carlos Konder Reis.

No quadro de solicitadores:

José de Castro Freire.

SERÃO JULGADOS AMANHÃ

Serão julgados, amanhã, na Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, em grau de apelação criminal, os seguintes sentenciados: Cândido Bento Dias da Costa, Maximiano de Jesus Modesto, João Firmino de Castro, Velfo Dantas, Adriano Gomes da Cunha, Casemiro Silveira da Costa, Otávio Pereira Leite, Neri Alves Vieira, Carolina Alves da Silva Santos, João Leão de Oliveira, Laércio de Morais, Cecules Mariana Dias, Deocino de Oliveira e Alípio Luís Grilo.

NOVO DIRETOR DA SECRETARIA DO T. S. T.

Perante o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, tomou posse, ontem, o novo diretor geral da secretaria do T. S. T. sr. Kutuco Nunes Galvão, que substituiu o sr. J. B. Martins Castilho, afastado em virtude de aposentadoria compulsória.

O PRESIDENTE DO T. F. R. VISITA O TRIBUNAL DE CONTAS

A fim de apresentar seus agradecimentos ao presidente do Tribunal de Contas, ministro Joaquim Henrique Coutinho, por ter comparecido ao ato de sua posse, no cargo de presidente do Tribunal Federal de Recursos, estêve em visita ao Tribunal de Contas o ministro Edmundo Macedo Ludolf.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

GÔZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

O Comando Geral concedeu permissão para gozarem férias regulamentares:

ao major Marino Ferreira da Silva, na cidade de Arcozelo, no Estado do Rio de Janeiro; e,

ao primeiro tenente Eunice da Silva Pereira, na cidade de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DE PRAÇAS

Apresentaram-se nesta Polícia Militar, no dia 6 dêste mês, as seguintes praças:

Alunos oficial da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, Edil Daubian Ferreira, Renato Nogueira Magalhães, e José Ferreira Guimarães; e, os cadetes da Polícia Militar do Estado do Paraná, José Gui Munhoz da Rocha e Antônio Ricardo Dias Batista, todos por terem vindo em gôzo de férias escolares a esta capital.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados em 4-6-51:

Quadra do 3º B. I. — Voleibol — Sgts. E. R. x 1º B. I. — Venceu a E. R., por 2-0 (15-7 e 15-10). Basquetebol — Oficiais — 3º B. I. x 6º B. I. — Venceu o 3º B. I., por 48-33, sendo que a equipe do 6º B. I., desistiu com 15'32» de jôgo do segundo tempo. Basquetebol — Cabos e soldados — 3º B. I. — Em virtude do mau tempo o jôgo terminou faltando 10'24» do segundo tempo, com vantagem do 3º B. I., por 31-30.

Quadra do 5º B. I. — Voleibol — Oficiais R. C. x 4º B. I. — Venceu o R. C., por 2-0 (15-10 e 16-14). Basquetebol — Sargentos — R. C. x 5º B. I. — Venceu o 5º B. I., por 46-34. Basquetebol — Cabos e soldados — R. C. x 3º B. I. — Venceu o 3º B. I., por 46-34; Basquetebol — Cabos e soldados — R. C. x 5º B. I. — Venceu o 5º B. I., por W. O. em virtude do Quadro do R. C., não ter se apresentado.

Serão realizados os seguintes jogos no dia 11 (quarta-feira): — Quadra do 3º B. I. — Voleibol — Oficiais 3º B. I. x C. M. M.; Voleibol — Cabos e soldados — 1º B. I. x C. M. M.; Basquetebol — Sargentos — Sargentos Diplomados x 1º B. I.; Basquetebol — Cabos e soldados continuação do jôgo 3º B. I. x 6º B. I. (10'24»).

Quadra do 4º B. I. — Voleibol — Oficiais 2º B. I. x 5º B. I.; Voleibol — Cabos e soldados R. C. x 4º B. I.; Basquetebol — Sargentos — 2º B. I. x 4º B. I.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, no dia 6 do corrente, os seguintes oficiais:

Tenente coronel Pedro Teixeira Mazoleni, por ter assumido o comando do 7º B. I., por terminação de licença.

Major Juventino Pinheiro Salgado Lins, por ter deixado o Comando Interino do 7º B. I., e assumido as funções que lhe são próprias;

Major Médico Graduado dr. Augusto Régulo da Cunha Rodrigues, por ter sido nomeado para responder pelo major sub-diretor do S. S., que entrou em gôzo de férias regulamentares.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O Comando Geral transferiu, em caráter provisório, aguardando ato definitivo do exmo. sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores:

do cargo de comandante do IV Esquadrão do R. C., para o de comandante do II Esquadrão do mesmo Corpo, o capitão Milton de Calazans;

do cargo de comandante do II Esquadrão do R. C., para o de comandante da 4ª Cia., do 2º B. I., o capitão Nício Luís Silva;

do cargo de comandante da 4ª Cia do 2º B. I., para o comandante do IV Esquadrão do Regimento de Cavalaria, o capitão Lauro Correia, que continua adido à D. I.; e,

do cargo de ajudante do 1º B. I., para o de comandante da 1ª Cia. do mesmo Batalhão, o capitão Angelo Chaves dos Santos; e,

do cargo de comandante da 1ª Cia. do 1º B. I., para o de ajudante do mesmo Corpo, o capitão João Batista de Sousa.

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

Será realizado, no próximo dia 20 do corrente, às 10 horas, à rua Senador Dantas, 84 — térreo, o sorteio de habilitação dos associados e beneficiários dos diferentes grupos de financiamentos dessa Carteira.

CINEMA INFANTIL — Será realizada, hoje, às 16 horas uma sessão de cinema, para a petizada do Clube, no terceiro andar do edifício sede.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA FEDERAL Nº 61, EXTRAÍDA EM 7 DE JULHO DE 1951

16663	Cr$ 2.000.000,00	Rio
27473	Cr$ 1.000.000,00	S. Paulo
11649	Cr$ 300.000,00	Rio
8526	Cr$ 200.000,00	Rio
9123	Cr$ 100.000,00	Manhuassú — Minas

E duas aproximações (16662 e 16664) com Cr$ 50.000,00 cada uma; e mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00, 25 de Cr$ 10.000,00, 40 de 5.000,00, 60 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 315 de Cr$ 1.000,00, 1 400 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.300 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

Casa do Sargento do Brasil

DOMINGUEIRA DANÇANTE

A diretoria da Casa do Sargento avisa aos associados que haverá, hoje, às 19 horas, danças ao som de toca-discos, com variada seleção de músicas.

PREÇO Cr$ 120,00

MÁQUINA DE CALCULAR DE BÔLSO

SOMA SUBTRAI DIVIDE MULTIPLICA

Manejo fácil rápido e com exatidão absoluta capaci dade até Cr$ 1.000.000.000,00. Certificado de garantia contra defeitos de fabricação. Acondicionada em el gante estojo de couro drapeado. À venda nas boas casas do ramo. Se não encontrar em seu fornecedor, dirija-se aos distribuidores:

"NOVIDADES ECLIPSE"

Av. Franklin Roosevelt, 126 13º andar - Salas 1008/9 Esp. Castelo - Rio

Cite o código D. N. e enviaremos pelo reembolso postal, livre de despezas.

Saltos...

Podem ser as Cataratas de Paulo Afonso as de Sete Quedas, mas...

quando se fala em SALTOS de BORRACHA todos pedem e exigem GOODYEAR

WINGFOOT

Elegância! Confôrto! Economia!

Luz del Fuego X Eliza Pagã

É rei, sim!

ÚLTIMOS DIAS!!!

VALTER D'Avila

CARMEM RODRIGUEZ

HOJE NO RECREIO

IMP. ATÉ 18 ANOS

RIA COMO NUNCA!

Uma engraçadíssima comédia como só Irene Dunne poderia interpretar!

Irene DUNNE

Perdida de Amor

Fred McMURRAY

COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ

ASTORIA OLINDA STAR RITZ

PLAZA HORÁRIO 2-4-6-8-10

COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

GRANDE VENDA ESPECIAL do MUNDO DAS LOUÇAS

Total remarcação de preços

Louças Talheres Cristais Porcelanas Ferragens Alumínios Artigos Domésticos e Elétricos

APARELHO DE JANTAR Em granito com lindos padrões. Para 6 pessoas 175,00 Para 12 pessoas 298,00

FERRO ELÉTRICO Com tomada e descanso, de muita durabilidade. 57,50

MÁQUINA DE MOER CARNE Estrangeira com 5 lâminas. 58,50

CESTA Para pão ou frutas em matéria plástica. 6,90

APARELHO DE CAFÉ Com 9 peças em fina porcelana. Com flôres e ouro 123,50 Com figuras e ouro 323,50

ABAT-JOUR Com cúpula de seda e veludo e pé de cristal. 54,70

TALHER PARA SALADA Em matéria plástica americana em lindas côres. 9,80

SERVIÇO PARA BÔLO Com 7 peças em fina porcelana e lindos padrões 69,80

XÍCARA DE CHÁ Porcelana finíssima em lindos padrões. 12,50

CHUVEIRO ELÉTRICO Cromado ou metal reforçado. Tamanho grande. 89,40

Aproveite os SALDOS DE BALANÇO

ÊSTES E MUITOS OUTROS ARTIGOS A PREÇOS ESPETACULARES

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. MARECHAL FLORIANO, NS. 112 A 116 E RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294 — MÉIER

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidente — Atropelamentos — Agressões — Morto por trem — Suicídio — Morte súbita — Baleado — Roubos e furtos — Naufrágio

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na cruzamento da rua do Resende com a av. Gomes Freire, o caminhão da Prefeitura de chapa 9-06-83, guiado por Eurides de Oliveira, chocou-se contra um bonde da linha 31, Lapa-Leopoldina. Em consequência do desastre, saíram feridos, com escoriações generalizadas, Francisco Ferreira, de 47 anos, e Reinaldo Samagaio, de 25 anos, ambos residentes na rua Benjamin Constant, 223, em Nilópolis, os quais foram socorridos no Pôsto de Assistência. O motorista culpado foi preso e autuado no 6º D. P.

Na estrada da Paciência, o jipão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, chapa 13-88, guiado por Mário Roberto Cruz, desgovernou-se e capotou em seguida.

Do desastre resultou sair gravemente ferido um homem de côr preta, aparentando 30 anos, que foi internado no Hospital Rocha Faria.

Teve conhecimento do fato o 28º D. P.

Acidente

Na rua Turiuna, bloco residencial da I. A. P. I., Marcelino Alves, de 21 anos, solteiro, João Marcelino Ricardo, de 26 anos, casado, e João Pedro dos Santos, de 26 anos, casado, todos ali residentes, enceravam o assoalho de sua residência, quando um deles inadvertidamente, jogou um cigarro acêso sôbre uma lata de gasolina, provocando desta modo uma explosão. Os três, apresentando queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, foram socorridos na Assistência do Méier e, em seguida, internados no Hospital do I. A. P. I.

A polícia teve conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na av. Antônio Carlos, esquina da rua Santa Luzia, o menor Raimundo José, de 14 anos, comerciário, filho de Alberto da Costa, residente no Caminho de Itaóca, 29, em Inhaúma, foi atropelado pelo automóvel de chapa 4-13-91, cujo motorista fugiu. Com escoriações generalizadas foi socorrido no Pôsto Central de Assistência, tendo o 3º D. P. registrado o fato.

Na largo da Glória, foi atropelada por um automóvel Eial Monteiro da Silva, de 29 anos, solteira, moradora na praça Floriano 31, apt. 611. Tendo sofrido fratura da perna direita, foi socorrida pela Assistência.

No Alto da Boa Vista, próximo à Mesa do Imperador, um automóvel atropelou o estudante Fernando Piraciba, de 18 anos, morador na travessa Filgueiras, 34, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, a vítima foi internada no H.P.S.

Na rua das Laranjeiras, a viúva Isabel Sea, de 58 anos, moradora naquela rua 356, foi atropelada por um automóvel, sofrendo graves ferimentos. Socorrida pela Assistência, foi internada no H.P.S., onde mais tarde faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

Na rua Jardim Botânico, próximo ao lugar denominado Ponte das Tábuas, o automóvel n. 12-02-21 atropelou a tecelão Manuel Santiago, de 41 anos, casado, morador na rua Pacheco Leão, 1007, produzindo-lhe graves ferimentos na cabeça. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Na rua Visconde de Pirajá, esquina da praça General Osório, o operário Celso Pereira Mota, de 25 anos, foi colhido por um automóvel. Tendo sofrido fratura do braço direito, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Na rua de Santana, esquina da Júlio do Carmo, foi atropelada pelo automóvel n. 5-14-60 o operário José Barbosa Campos, de 29 anos, casado, português, morador na segunda rua referida, 25. Tendo sofrido fratura da perna esquerda e ferimento na região frontal, foi internado no H.P.S.

No campo de São Cristóvão, em frente ao coreto, um automóvel atropelou um homem de côr branca, aparentando 50 anos, trajando calça azul marinho com listas brancas, colete marron e paletó preto, produzindo-lhe graves ferimentos. Ao ser medicado pela Assistência, a vítima faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

Agressões

A Assistência socorreu José Gomes de Figueiredo, de 28 anos, comerciário, morador na rua Maruiá, 12, com ferimentos contusos na região frontal e na perna direita, e Geraldo Marques da Costa Gomes, de 21 anos, também comerciário, residente na rua Figueira Lôbo, 112, os quais declararam que foram agredidos a garrafadas, por desconhecidos, na rua Lícinio Cardoso, 290.

José de Almeida, de 20 anos, operário, morador na rua Voluntários da Pátria, 86, foi agredido a socos e ponta pés por Wilson de tal e pelo indivíduo conhecido pela alcunha de Macaco. Com ferimentos na região frontal, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Na interior de um botequim da rua João Vicente, em frente à estação de Bento Ribeiro, o operário Edgar Carlos da Silva, de 26 anos, solteiro, morador na rua Capitão Pires, 12, foi agredido a tiros por Orlando Sobreiro, vulgo «Caçamba», residente na av. Francisco Bicalho, 381, casa I. Apresentando grave ferimento no ventre, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

O 25º D. P., ciente do fato, tomou providências para a captura do agressor.

Na rua Mariz e Barros, em frente ao n. 207, o funcionário municipal Jaspero Ferreira Pinto, de 27 anos, solteiro, morador na rua José Américo, 65, na estação de Olinda, foi agredido a canivete por um desafeto, sofrendo ferimentos incisos na mão esquerda e no tórax. A Assistência socorreu-o.

Morto por trem

Na estação de Ramos, foi colhido e morto por um trem José Moreira da Silva, operário, de 34 anos, morador na rua Aracati, 144.

Com guia do 20º D. P., o cadáver foi removido para o I. M. L.

Suicídio

Elizeu Rodrigues de Azevedo, de 24 anos, casado, morador na rua Ada, 136, em Piedade, praticou o suicídio em sua residência.

Com guia do 23º D. P., o cadáver foi removido para o I. M. L.

Morte súbita

Na estrada Jouri, em Campo Grande, faleceu subitamente José Feliciano da Silva, de 50 anos, aposentado da Light, de residência ignorada.

O 2º D. P. fêz remover o cadáver para o I. M. L.

Baleado

A Assistência socorreu Geraldo Xavier, de 23 anos, operário, morador na travessa Paulista, 101, no Esqueleto do Maracanã, com ferimento na região glútea, o qual declarou que se achando nas proximidades da sua residência, ouvira um tiro, sentindo-se imediatamente ferido. Foi internado no H. P. S.

Roubos e furtos

Representando a «Sears», compareceu ao 3º D. P., o advogado da firma dr. Aurélio Lima Noz, comunicando que, da seção de eletricidade daquele estabelecimento, os ladrões furtaram diversos aparelhos de rádio, no valor de 120.000 cruzeiros.

Márita de Paula, moradora na rua do Riachuelo, 215, queixou-se ao 6º D. P. de que os gatunos, penetrando em sua residência, furtaram jóias e objetos, no valor de 6.000 cruzeiros.

Ao 3º D. P. queixou-se a artista do circo «Sarrazani», Nilza Alves Mendes de que, de uma cabine do balneário da Urca, onde pouco antes, havia trocado de roupa, fôra furtado num anel avaliado em 7.000 cruzeiros.

Joaquim Guedes, de 38 anos, solteiro, lavrador, morador no quilômetro 10 da estrada Rio-Petrópolis, queixou-se ao 8º D. P. de que, nas proximidades da rua Uruguaiana, fôra vítima de um estelionato, sendo lesado na importância de 24.000 cruzeiros.

Emília Maia, moradora na rua Professor Gabizo, 116, casa III, queixou-se ao 17º D. P. de que os gatunos assaltaram a sua residência, de lá carregando vários objetos no valor de 15.000 cruzeiros.

Naufrágio

Nas proximidades da restinga de Marambaia, naufragou uma canoa carregada de madeira de lei e em que viajavam o respectivo proprietário Manuel Correia de Araújo, vulgo Né, de 60 anos, pescador, casado, morador na praia de Sepetiba, 860, e o seu sobrinho Sadi Pires Correia, sapateiro. Êste conseguiu salvar-se, nadando até a praia, mas Manuel submergiu, não mais voltando à tona. Cientificada do fato, a polícia do 29º D. P. tomou as necessária providências no sentido de localizar o corpo do infeliz pescador.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950...	439
Total Jan. a Junho	242
JULHO 1	0
JULHO 2	3
JULHO 3	0
JULHO 4	0
JULHO 5	4
JULHO 6	0
JULHO 7	3
JULHO 8	
JULHO 9	
JULHO 10	
JULHO 11	
JULHO 12	
JULHO 13	
JULHO 14	
JULHO 15	
JULHO 16	
JULHO 17	
JULHO 18	
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Prova de habilitação no recenseamento

Acham-se abertas, até 19 do corrente, as inscrições para a segunda prova pública de habilitação destinada ao provimento da função de Auxiliar Técnico Especializado do Serviço Nacional de Recenseamento (Operadores das máquinas de apuração mecânica sistema Hollerith).

As inscrições são gratuitas e privativas de candidatos do sexo masculino de 18 a 45 anos, que comprovem conhecimento técnico das máquinas ou prática de trabalho com as mesmas. A comprovação será firmada pela direção do Estabelecimento ou Curso Especializado que o candidato frequentou, ou pela Seção Mecanizada onde trabalha, ou tenha trabalhado, o candidato.

As inscrições serão recebidas diariamente, inclusive aos sábados, de 9 às 17 horas, à avenida Pasteur n. 404 e à avenida Franklin Roosevelt, 166 — 5º andar, onde serão fornecidas aos interessados minuciosas instruções mimeografadas. No ato da inscrição serão exigidos, além do comprovante de conhecimento ou experiência com as máquinas, duas fotografias 3x4 e prova de quitação com o serviço militar.

Desvio de materiais dos moradores dos subúrbios

JULGADA IMPROCEDENTE A DENÚNCIA CONTRA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Foi designada pelo secretário de Viação uma comissão para apurar as responsabilidades referentes às denúncias levadas à Câmara do Distrito Federal pelo vereador Carlos Frias, envolvendo vários funcionários da Secretaria Geral de Viação e Obras no desvio de materiais depositados por moradores dos subúrbios para calçamento e outras melhorias nos logradouros em que residem.

Depois de ouvir os funcionários citados, e alguns dos signatários depoentes, chegou finalmente a comissão, à conclusão de que ... não houve ... dos funcionários ... sendo, portanto, improcedente a denúncia ... [illegible]

Nomeado consultor jurídico

[illegible]

INSPEÇÃO — O general Dwight D. Eisenhower, supremo comandante aliado, passando em revista uma guarda de honra na Base da Fôrça Aérea de Rhein-Main, em Frankfort, Alemanha, durante uma inspeção de quatro dias às fôrças de defesa inglesas, francesas e norte-americanas na Alemanha Ocidental. (Foto USIS).

DEZENOVE MIL AVIÕES POR ANO

Esta é a produção soviética, conforme anuncia a revista comercial e técnica «Aviation Age»

Adverte a referida publicação que os norte-americanos «ainda não compreenderam todo o significado do poderio aéreo russo»

NOVA YORK, 7 (De H. D. Quigg, da U. P.) — A produção aeronáutica russa alcançou o número de 19.000 aparelhos por ano, «muito acima da produção de tôdas as nações do Pacto do Atlântico, em conjunto», segundo anunciou a revista comercial e técnica «Aviation Age». A revista, em edição especial, inteiramente dedicada à fôrça aérea russa, adverte que os norte-americanos ainda não compreenderam todo o significado do poderio aéreo russo». Segundo elementos obtidos em fontes públicas e secretas em 10 países, a revista diz que a produção aeronáutica na Rússia, em 1950, constituiu em 8.200 caças, 3.700 bombardeiros leves e médios, 1.200 bombardeiros pesados e 1.800 transportes, sendo que os restantes 4.100 compõe-se de aviões de treinamento e vários outros tipos. Declarou que «a União Soviética realizou o progresso aeronáutico «através de uma tremenda aplicação do esfôrço e inteligência», que formaram um poderio aeronáutico: materiais técnicos e potencial humano, auxiliados por sistemas de transporte civil e militar, ràpidamente crescente, programas de treinamento de vôo em larga escala e um notável nível de mentalidade aeronáutica entre o povo.

Entretanto, o "verdadeiro significado" do progresso soviético repousa no fato de que os russos "avançaram muito em suas pesquisas a ponto de aproveitar as vantagens imediatas das mais avançadas idéias dos Estados Unidos, Alemanha e outras nações, cujos segredos foram obtidos através do furto e da espionagem".

Adverte a revista que "os soviéticos possuem um crescente estoque de bombas atômicas e pretendem atirá-las".

A revista diz que seus cálculos sôbre o formidável poderio aéreo soviético está baseado nas notícias de muitas pessoas, a maioria das quais preferiu ficar no anonimato, por ter receio de arriscar suas vidas e as de seus parentes. Disse que a Rússia possui uma indústria aeronáutica descentralizada, que agora provàvelmente está operando a um ponto inferior à metade de sua capacidade potencial e observou que, enquanto os soviéticos fabricaram 19.000 aviões em 1950, os Estados Unidos produziram apenas 3.000. Declarou que a Rússia deverá produzir ainda mais, êste ano. Acrescentou que "as melhores informações atribuem à Rússia 28 grandes fábricas de aviões, 12 a 15 fábricas de motores e possivelmente cêrca de 40 fabricantes de peças isoladas". Disse que a Rússia está se concentrando na construção de caças a jacto e que começou a produção do TUG-71 "uma cópia da B-29 norte-americana" e os estudos para a fabricação do TUG-7, a versão russa da B-36, com motoras a jacto.

SUGERE-SE UM ENCONTRO STALIN-TRUMAN

Convidar-se-á o generalíssimo russo a visitar Washington, com a esperança de criar-se ambiente para a melhoria da situação mundial

WASHINGTON, 7 (John K Steele, da U.P.) — O presidente Truman tem diante de si uma sugestão para que convide o primeiro ministro russo, José Stalin, a fazer uma visita a esta capital, mas adiou as providências quanto a ela pelo menos até que terminem as gestões de trégua na Coréia. Soube-se hoje que a sugestão foi feita diretamente em relação com a resolução do Congresso que Truman enviou a Moscou, juntamente com uma nota sua, manifestando a esperança de que se permita ao povo soviético conhecer a verdade sôbre os desejos norte-americanos de paz e amizade. Fontes fidedignas dizem que o projeto de convidar Stalin a visitar a Washington, com a esperança de criar-se um ambiente que possa melhorar a situação mundial não foi abandonada, embora para que seja tomado em consideração se tenha que aguardar o resultado das gestões de paz na Coréia.

A resolução no Congresso manifesta a amizade do povo norte-americano pelo povo russo. Foi proposta pelos senadores democratas Brien McMahon e Abraham Ribicoff, que conferenciaram ontem com o presidente e com o secretário de Estado sôbre os detalhes de sua transmissão à Rússia.

Consta que a proposta de convite a Stalin foi posta uma vez por escrito, sob a forma de uma carta, para receber a assinatura do presidente. Isso ocorreu há mais de uma semana. Mas a carta de hoje, do presidente, não contém referência alguma ao fato. Diz-se que a proposta se baseia na opinião de que se deve fazer mais alguma coisa para familiarizar Stalin com o desejo norte-americano de paz e com a intenção dos Estados Unidos de permanecer militarmente fortes para proteger a paz e, em consideração à avançada idade de Stalin, sugeriu-se, que, em seu lugar, viesse uma delegação especial do todo-poderoso Politburo.

A idéia de uma discussão pessoal com os soviéticos parece exercer atrativos sôbre Truman. Recorda-se a respeito que, em 1948, êle pensou em enviar o presidente do Supremo Tribunal, Fred Vinson, a Moscou, para uma entrevista pessoal no Kremlin, mas a idéia foi abandonada quando o Departamento de Estado fêz objeções.

REJEITADA A ACUSAÇÃO HÚNGARA

Considerada pelos Estados Unidos um «tecido de inverdades» — Apontados como espiões três membros da Legação americana em Budapest

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram, como "tecido de inverdades", a acusação comunista húngara de que três membros da legação norte-americana em Budapest são espiões. Numa nota insistadamente direta, dirigida ao Ministério do Exterior húngaro, o govêrno norte-americano diz que essa acusação "absurda" foi feita "apenas para servir aos objetivos de propaganda do govêrno húngaro".

As acusações de espionagem foram feitas primitivamente durante o processo do arcebispo católico Josef Grosz, que foi sentenciado a 15 anos de prisão. Diz a nota norte-americana que:

"Na opinião do govêrno norte-americano, as provas apresentadas durante o processo do arcebispo Grosz nada demonstraram, senão o fato de que as autoridades húngaras estão continuando por medidas temerárias e inconscientes a aterrorizar o povo húngaro, levando-o a uma... [illegible]

... fe do Serviço de Informações em Budapest, e a secretária da srta. Tryons, Mary Eleh, de espionagem, e exigiu sua retirada. Eles já deixaram a Hungria.

Diz a nota norte-americana que, sem aceitarem as acusações húngaras, os três funcionários norte-americanos abandonaram certas atividades informativas que a Hungria considerou inconvenientes.

Diz ainda a nota:

"E' claro que o govêrno húngaro tornou impossível a manutenção de contactos abertos e normais e o livre intercâmbio de idéias e informações entre os dois povos. Por seu comportamento nesta matéria, o govêrno húngaro demonstrou efetivamente, perante todo o mundo, que não se atreve a tolerar, mesmo em medida limitada, o exercício da liberdade de opinião".

IDENTIFICADAS MAIS SETE VÍTIMAS DO DESASTRE DE NOVA IGUAÇU

Conforme já foi noticiado, vem sendo examinados os corpos das vítimas do grande desastre de Nova Iguaçu. Entre essas vítimas foram identificadas por parentes, as seguintes: ... Pereira Portela, ... Francisco José de Barros, Antônio Pinto Portela, ... Francisco de Assis ... [illegible]

Noticiário do Estado do Rio

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

CRIAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL

Deverá ser aprovada pela Câmara de Vereadores, nos próximos dias, a criação da Guarda Municipal de Petrópolis.

Itaperuna

CONFERÊNCIA DE CAFEICULTORES

Com a presença do governador do Estado, do senador Francisco Sá Tinoco, do deputado Francelino França e de outras pessoas interessadas, realizar-se-á, no próximo dia 22, no Retiro Nova Grécia, distrito de Comendador Venâncio, neste município, uma conferência dos cafeicultores da região.

Itaverá

ÁGUA CANALIZADA

Foram concluídos os trabalhos de canalização para o abastecimento d'água ao bairro de Vila Velha e à rua da estação.

ASFALTAMENTO

Anuncia-se que será iniciado, brevemente, o serviço de asfaltamento das principais ruas desta cidade.

Encampação da E. F. Itabapoana

Ao ministro da Viação foi enviado pelo deputado estadual Pedro Vieira Filho, do Espírito Santo, o seguinte telegrama: «Tenho a grande satisfação de comunicar e congratular com v. exa. a chegada, hoje, ao município de S. José do Calçado, da Comissão de engenheiros encarregada por v. exa. de estudar a encampação e prolongamento da Estrada de Ferro Itabapoana, até a cidade de S. José do Calçado, Estado do Espírito Santo. V exa. prestará com êsse empreendimento, incalculável benefício a tôda a região do Vale do Itabapoana. Agradecimentos e respeitosas saudações».

Abuso dos motoristas de ambulâncias

No sentido de coibir os abusos dos motoristas de ambulâncias da Superintendência de Transportes da Prefeitura o seu diretor, determinou sejam os mesmos advertidos de que não deverão trafegar em sentido contra-mão, ficando estabelecido que os infratores estarão sujeitos às multas determinadas pelo Código Nacional de Trânsito, além das penalidades e indenizações pelos acidentes que vierem a provocar.

Anulado um ato da assembléia dos operários da Light

NÃO CONCORDOU O MINISTRO COM A CRIAÇÃO DA "COMISSÃO DE SALÁRIO"

Em resposta a consulta da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho, proferiu o seguinte despacho: "Anulo o ato da assembléia geral do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro que, em 22 de junho último, constituiu 'Comissão de Salário' ... [illegible]

Desembargadores à disposição do TRE

Foram postos à disposição do Tribunal Regional Eleitoral os desembargadores Guaraci de Albuquerque Souto Maior e Tobias Dantas Cavalcanti, ficando como suplentes os desembargadores Luís da Silveira Paiva, Horácio Marques de Carvalho Braga e Joaquim Portela de Almeida Santos.

ATOS DO PRESIDENTE DA...

(Conclusão da 4.ª página)

Kurt Struben, Francisco Eufrásio, Marion Beer, Ida Rosenthal, Renata Breck, Nathan Obermdorfer, Cudyk Goldstein, Zelman Bielman, George Rosenbaum, Carlos Maurício Levi, Israel Buchleimer, Jakob Lewi Horowicz, Judel Sznajder, Teresa Gomes Santiago Nunes, Francisco Dias de Miranda, Ana Rosenhaus Nabergo, Naftal Bak, Liselotte Magdalena Oceana Phaffmann, Juma Seul Bilerman, Salim Gebera, Artur Angress, Elisabeth Kraft, Erna Roth, Kenichi Nakagawa e Gertrud Glaser, residentes no Distrito Federal.

Na pasta da Fazenda: Promovendo os agentes fiscais do Impôsto de Consumo, por merecimento, José de Souza Machado, da classe J à classe K, Gumercindo Freire e Milton de Almeida Vieira Lopes, da classe I à classe J, e José Chagas Pinto e José Lopes Fernandes, da classe H à classe I, e, por antiguidade, José Miranda ..., da classe I à classe J ... [illegible]

Teatro de torpezas, não de revistas

(Conclusão da 2.ª página)

brasileiros, a licenciosidade jamais foi explorada.

As responsabilidades da censura teatral

E' um homem de teatro, autor consagrado e dirigente de uma entidade de classe, quem nos diz do alcance da responsabilidade da Censura nos desregramentos do nosso teatro de revistas:

«A pornografia que possa ser encontrada nas revistas teatrais — declarou-nos o jornalista, teatrólogo e vereador socialista R. Magalhães Júnior — é menos culpa dos autores do que da Censura Teatral. Esta aprova os textos das peças pràviamente. Além da aprovação, há, ainda, a presença obrigatória dos censores no ensaio geral das revistas, a fim de que possam verificar como foram vestidos os artistas e quais os gestos que êstes juntaram às palavras. Por isso mesmo entendo que tôdas as reclamações da imprensa e do público devem dirigir-se à Censura Teatral. Se esta é complacente, se esta concorda com tudo, se esta permite abusos, é ela que deve ser repreendida.

Pessoalmente entendo que não se deve confundir pornografia com graça, embora me pareça, por outro lado, que não é com a virtude, sòmente, que se fazem peças de teatro. A revista deve ter a predominância do humorismo, da graça, da sátira, da «charge» alegre e viva. Mas é preciso que se note: não é fácil exercitar essas armas, — e os que se sentem em «deficit», cansados, esgotados ou pouco inspirados, não hesitam em se abastecer de pimenta em lugar do sal... A Censura Teatral, porém, tem nas mãos os meios legais de proceder, no sentido de evitar os abusos, suprimindo a pimenta, para que o sal seja aumentado...»

O depoimento não poderia ser mais autorizado e a Censura Teatral não poderia receber maior condenação. Vê o leitor como a polícia é cúmplice em todos êsses atentados que se cometem contra a sensibilidade das platéias cariocas. Mas é o sr. Pascoal Carlos Magno, também um autêntico homem de teatro e também vereador como o sr. R. Magalhães Júnior, quem nos faz acusações graves sôbre o procedimento da Censura, sujeita, nas suas determinações, aos caprichos de um que outro auxiliar do chefe de Polícia. Dá-nos o exemplo de um número sujo de Elvira Pagã na peça «E' rei, sim...», que a Censura teria vetado, mas que afinal permaneceu, com todos os seus requintes de grosseria, graças ao prestígio da artista com uma autoridade influente.

O mau teatro e a sub-platéia

Estamos com o sr. Magalhães Júnior. A Censura deve caber a maior responsabilidade pelo alto índice de licenciosidade das nossas revistas teatrais. Mas também aos produtores, aos empresários e aos autores não se pode tirar uma grande parcela dessa responsabilidade. O autor põe criminosamente o seu talento a serviço do produtor ausente de escrúpulos, para quem ganhar o dinheiro, fazer rendoso o seu negócio, é o supremo fim. Desgraçadamente o produtor, o empresário, ou que nome tenha o responsável pelo empreendimento, tem metida na cabeça a triste convicção de que a revista é um gênero de teatro, sòmente acessível e agradável às platéias de terceira classe. E é para satisfazer à primariedade de entendimento e do instintos dessa platéia que se faz tôda a arrumação nos palcos da praça Tiradentes e semelhantes. Algumas revistas quase-limpas têm alcançado sucesso. Nos cinemas, as ingênuas revistas americanas arrastam enorme público. Mas os manipuladores das revistas teatrais continuam empedernidos na idéia de que só a obscenidade e o mau gôsto são elementos capazes de sustentar o cartaz de suas produções. No entanto, são êles — autores, produtores, empresários — que forjam essa sub-platéia das galerias, o «público da praça Tiradentes», que só sabe rir do fescenino e nunca do malicioso ou mesmo do picante, que não entende o «double sense» mas só a pornografia direta e reforçada com gestos obscenos, que vai ali atraído pelos reclames da baixa concupiscência ou pelos próprios chamados da sua falta de educação.

Nem casas nem espetáculos

Enquanto isso, o público educado e esclarecido, o público que gosta da revista para divertir-se, com as suas malícias, a sua comicidade, e não com a sua palhaçada irreverente, as mulheres bonitas em sadias exibições plásticas, e não em movimentos de baixa lascívia, as suas danças, a sua música, as suas sátiras, as suas charges, o seu colorido, a sua vivacidade, êsse público não tem para onde ir. Pode lotar o Teatro Municipal, os cinemas, as salas de concêrto, mas os exibidores de revistas teatrais não acreditam que possam lotar as suas casas de espetáculos. E tanto pensam assim que nem cuidam da decência dos espetáculos nem da decência das respectivas casas. Afora o Teatro Carlos Gomes, que precisou de incendiar-se algumas vêzes para melhorar as suas instalações, os outros teatros da especialidade ou são uns velhos barracões sem qualquer sinal de confôrto, ou distinção, e com precária aparelhagem cênica, ou se reduzem às saletas dos teatros de bôlso e das "boites". Nem por isso deixam de ser exorbitantes os preços de ingresso (30 cruzeiros em média, por uma poltrona), mas o preço nunca seria um obstáculo para um bom público que pudesse assistir a bons espetáculos.

Só os exibidores não se apercebem das atitudes de constrangimento dos espectadores inocentes que ocupam as poltronas e os camarotes dos seus teatros, na expectativa de um bom divertimento. As gargalhadas, os aplausos em forma de gritos e de urros, ou de intervenções impudentes, partem, apenas, das galerias, da porção má da platéia ou da claque impertinente e grosseira, que se encarrega de suprir os vazios da emoção com uma meia dúzia de palmas ruidosas. Na platéia esclarecida é o silêncio quase total, o embaraço daqueles que levaram inadvertidamente as suas famílias, as suas espôsas, as suas noivas, para um espetáculo de "bas fond".

Só para cretinos

Numa de suas crônicas no «Correio da Manhã», escreve o sr. Pascoal Carlos Magno que as nossas revistas teatrais estão dosadas de um tal conteúdo de indecência que a Censura, desde quando permite a sua exibição, deveria obrigar a afixação de uma tabuleta, à porta dos teatros, com os dizeres «só para homens», não bastando o vago «impróprio para menores até 18 anos», restrição que não absolve ninguém. Permite-se o repórter sugerir outra tabuleta com uma advertência providencial: «só para cretinos». Assim os cretinos conheceriam o seu lugar e os incautos estariam livres de enganos.

A cretinice começa, em verdade, nos títulos das peças encenadas, recolhidos, quase sempre, da gíria mais em voga, quando não chegam a beirar o vaião. Numa sequência inexpressiva de números coreográficos mal ensaiados e pior interpretados por umas dúzias de «girls» de falsa importação estrangeira, e meia dúzia de rapazes franzinos e afeminados, salvam-se apenas alguns números de música e de canto, algumas atrações internacionais e uma certa riqueza de guarda-roupa e de cenários. Uma terrível falta de imaginação nos quadros, que são uma eterna repetição de temas velhos e revelhos. Por vêzes, uma salada de motivos, com danças e canções incapazes de dar qualquer sentido à representação. Portenhos e mexicanas de Jacarepaguá, arranhando um castelhano inaudível. Um cômico de certa graça e renome e duas ou três figuras femininas escandalosas, algumas de comprovada debilidade mental, formam a base de todo o espetáculo. O cômico e os seus coadjuvantes, aparecem na maioria das cenas, para repetir as grosserias que o autor da peça escreveu, o diretor ensaiou e a Censura Teatral aprovou tranquilamente. O que não podem dizer com a palavra crua, completam com gestos crus; não é preciso ter malícia para apreender o espírito pornográfico de tôdas as cenas e de tôdas as palavras representadas e ditas nos palcos cariocas.

O «humorismo» com que os nossos autores produtores de revistas teatrais pretendem rechear as suas produções é apenas a bandalheira dos cabarés. E' uma comicidade imoral e mórbida, que procura explorar exclusivamente, os vícios humanos mais torpes. Atores de reconhecido valor sujeitam-se a caracterizar êsses tipos, num lamentável papel que como bem escreve o sr. Acióli Neto, numa de suas crônicas de «O Cruzeiro», «só em cretinos desperta risos e que deveria ser abolido de todo pelos revistógrafos, proibido pela censura e recusado por qualquer ator de mínima dignidade». Se êsses pruridos de dignidade faltam, todavia, aos próprios autores, que são portadores de uma apreciável responsabilidade intelectual e profissional, como exigi-los dos artistas, aos quais a natureza do ofício e as condições do ambiente onde vivem não permitem requintes de moralidade? Há também a assinalar o abuso dos travestis femininos, sempre no interêsse de explorar as obcenações sexuais.

No entanto, com os inesgotáveis elementos humanos de que dispõem, os contratadores do teatro de revistas, nesta cidade, poderiam fazer trabalho ... [illegible] ... sam essa farta suficiência nos têrmos da mirabolante publicidade que acompanha as suas produções. Mas o dinheiro, não o empregam no aprimoramento material ou na seleção de valores artísticos de suas peças: contratam duas campeãs do escândalo policial para fazerem, no palco, um duelo de licenciosidades.

Diferenças entre lá e aqui

Apelei para a experiência internacional de espectador do sr. Pascoal Carlos Magno, perguntando-lhe se em outros países havia coisa igual ou parecida com os nossos «Pudim de Ouro», «E' rei, sim», et caterva. A resposta tira qualquer dúvida de quem ainda perdoe o nosso teatro de revistas pela paridade do nível dos seus congêneres estrangeiros:

«O nosso teatro de revistas — foi logo acentuando o sr. Pascoal Carlos Magno —, como está sendo feito atualmente, não é realmente teatro, cuja função é divertir educando, mas um simples pretexto para a exploração da imoralidade. Nos outros países a revista é ... luxo, muita fantasia, desfile de mulheres, números de ..., loucuras de originalidade nas danças e pitadas de ... Também aquela caricatura de tipos, costumes e hábitos de uma cidade. Houve tempo em que o teatro autêntico, no Brasil, era o teatro de revistas. Nele se encontravam os tipos da cidade e os tipos do país, em suas fraquezas, tics, ..., hábitos. Ria-se pelo caricatural dêles e nenhum causava repugnância ou asco».

Quanto ao que se vê, hoje, nos palcos do Rio, esta é a opinião do crítico teatral do «Correio da Manhã»:

«O que nós temos aqui são espetáculos que apenas divertem aparentemente, mas, na verdade, rebaixam, diminuem, aviltam o gôsto das multidões. A missão do teatro não é rebaixar, mas elevar as massas. Eu compreenderia uma revista que fôsse dosada de malícia, em que as suas mulheres se exibissem mais ou menos despidas, possuindo também quadros de fantasia, pois tais são os elementos básicos do gênero. Uma revista, quando honestamente realizada, pode provar que o teatro é, acima de tudo, arte de ação e movimento, oferecendo, na sequência de seus quadros e cortinas, agilidade, equilíbrio, sentido de ritmo, fantasia, graça, o que Grimarest denominava a eloquência do corpo».

O sr. Pascoal Carlos Magno reparte as responsabilidades pelo atual estado de coisas entre a Censura, os nossos autores de revistas e a desedução de certa parte do público carioca, de cuja «tendência açafajestada» tem muito o que dizer.

O inútil esfôrço da crítica

Para os nossos autores e empresários de revistas teatrais de nada vale a opinião da crítica especializada, tôda ela unânime em condenar acerbamente os excessos de licenciosidade e os recursos obscenos que rebaixam o valor dessas produções. Os empresários querem «casa cheia», recordes de bilheteria, deixando de lado tudo o que possa significar «valor artístico» ou «moralidade».

De nada vale, por exemplo, que o crítico teatral d'«O Globo» escreva que «nessas revistas não há espírito, não há graça, não há «humour», tudo é imoralidade, grosseria direta, em «sketches» disparatados onde se abandona qualquer sentido lógico para servir ao único propósito de realçar a indecência».

O sr. Marques Rebêlo, da «Última Hora», poderá escrever mil vêzes que «ao teatro de revistas é lícito um certo escancaramento de malícia. Faz parte mesmo do gênero. Mas entre uma piada e um ar de bandalheira, vai um espaço muito grande para os nossos Luís Iglésias compreenderem. E' preciso que se compreenda de vez que o público, mesmo o modesto, mesmo o de caixeiros, merece o maior respeito».

O sr. Pascoal Carlos Magno escreverá: «Acabaram-se os «Moinhos», espetáculos vulgares, baixíssimos como texto, exclusivamente para homens, que infestavam a cidade até há 15 anos atrás. Mas ei-los que ressurgem, apoiados na censura, insidiosamente, aos poucos, como no caso de «O pudim de ouro» e «E' rei, sim»».

Muitas vêzes, os entendidos de arte cênica escreveram e ainda escreverão essas verdades, sem que os responsáveis pela degradação do nosso teatro se sintam tocados na sua dignidade ou na sua consciência profissional.

Censura e vereadores

E' a vez, portanto, de reclamar-se à Censura Teatral da polícia, o desempenho enérgico do seu exato papel, na regulamentação e na fiscalização da moralidade dos espetáculos. O que parece existir nesse órgão policial é um completo descontrôle interno, tanto que muitas vêzes entra em conflito com a Delegacia de Costumes ... quem se deixa dominar ... ... que lhe compete ... sôbre o teatro de revistas ... integram esta reportagem ... sr. Magalhães Júnior ... de protestar contra ... intervenção indébita dessa Delegacia no domínio de ... quando existe uma Censura Teatral, com capacidade legal para evitar os excessos.

E por falar no sr. Magalhães Júnior, e por tanto ter falado no sr. Pascoal Carlos Magno, ambos jornalistas, ambos ... homens de teatro e ambos vereadores, é de ... [illegible]

Evangelismo

REPRESENTAÇÕES TEATRAIS DO COLÉGIO SINODAL DE S. LEOPOLDO

O Grêmio "Tobias Barreto", do Colégio Sinodal de São Leopoldo (R. G. do Sul), ora excursionando por diversos Estados, vai realizar nos dias 14 e 16, às 20 horas, no auditório do Colégio Cruzeiro, à rua Carlos de Carvalho, 76, dois espetáculos teatrais. Do repertório dessa sociedade estudantina evangélica destacamos: Casas do Jabuti — Arranjo folclórico — do prof. dr. Gunther Schmeling; Os Mártires da Guanabara — Drama histórico — de autoria de professôres do Colégio Sinodal; A Judia — Diálogo — Pedro Bandeira; Jeca e Joca — (os conquistadores modernos) — Comédia; Cena Gaúcha — Côro Masculino.

Convites para essas representações teatrais podem ser procurados na Joalheria Schupp, rua Gonçalves Dias, 49; Casa Westfalia, rua Assembléia, 37; Casa Esperança, rua 7 de Setembro, 211.

Em São Paulo o congresso

[illegible]

NOTÍCIAS DA MARINHA

Missa pelos mortos das Marinhas na 2.ª guerra mundial

Visitado o Corpo de Fuzileiros Navais pelo sr. Café Filho — O «Duque de Caxias» em Trinidad — Decretos assinados — Movimentação de navios

Transcorrendo nos dias 4, 19 e 20 do corrente mês o aniversário do afundamento, respectivamente, do cruzador «Bahia», do navio-auxiliar «Vital de Oliveira» e da corveta «Camaquã», em que a Marinha de Guerra Brasileira perdeu tantas e tão preciosas vidas, sacrificadas no cumprimento do dever durante a segunda guerra mundial, o ministro da Marinha mandará celebrar, às 11 horas de quarta-feira próxima, dia 11, no altar-mor da igreja da Candelária, missa solene em sufrágio dos mortos das Marinhas de Guerra e Mercante brasileiras vitimados durante aquela conflagração.

Para essa cerimônia s. exa. expediu convites às autoridades civis e militares, bem como aos parentes e amigos dos extintos.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro dispensou o capitão de corveta Ernani Jaime de Lima das funções de representante da Marinha na comissão incumbida do estudo das linhas de [illegible] dos Serviços de Navegação da Amazônia e da Administração do Pôrto do Pará, subordinada ao Ministério de Viação e Obras Públicas, designando para substituí-lo o capitão de corveta João Luís Ramos Azêdo de Veiga. Foram ratificadas as designações do capitão de corveta Carlos Navarro para as funções de chefe do Departamento Industrial da Fábrica de Torpedos da Marinha e do capitão-tenente dentista Juvenil de Oliveira Pedreira para chefe da clínica odontológica do Hospital Central da Marinha.

VISITADO PELO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O vice-presidente da República, sr. João Café Filho, esteve ontem, pela manhã, em visita à sede do Corpo de Fuzileiros Navais, na ilha das Cobras.

Por ocasião de sua passagem pelo gabinete do Ministério da Marinha, foi ao encontro do ilustre visitante o vice-almirante Sílvio de Camargo, comandante geral daquele Corpo, que acompanhou s. exa. durante a visita.

No quartel central daquela unidade, o contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante da guarnição, acompanhado de tôda a oficialidade, recebeu o vice-presidente à porta da sede, estando com tôda a guarnição formada. Após haver visitado tôdas as dependências do quartel e assistido, em companhia de sua comitiva, a demonstração da banda marcial daquele Corpo, teve o dr. Café Filho oportunidade de dirigir a palavra aos fuzileiros navais concentrados no pátio do quartel.

Durante sua visita, foram prestadas ao vice-presidente da República as continências do estilo, inclusive as salvas de artilharia a que tem direito.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-auxiliar «Duque de Caxias» chegou a Trinidad. A corveta «Cananéia», prosseguindo sua viagem de inspeção, atingiu a fronteira da Colômbia, encontrando-se a 168 milhas da foz do rio Japurá. O navio-tanque «Garcia d'Ávila» fundeou em frente à cidade Fonte Boa, no Amazonas.

DESINCORPORAÇÃO DE PRAÇA

Foi mandado desincorporar do serviço ativo da Armada, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço, o marinheiro Francisco Álvaro Portela.

LICENÇA-PRÊMIO

Foram concedidos seis meses de licença, nos têrmos do artigo 1.º da lei 283, de 1948, ao soldado fuzileiro naval Aníbal Martinez.

PROMOÇÕES NA RESERVA REMUNERADA

O presidente da República resolveu promover ao pôsto de primeiro tenente, nos têrmos das leis 288, 616 e 1.156, e de acôrdo com o parecer n. 44-S do consultor geral da República, os seguintes tenentes da reserva remunerada, ou reformados, Arlindo Gonçalves, Ernesto Fernandes da Silva, Eufrásio Bezerra de Albuquerque, Joatão Nunes de Carvalho, Ponciano Martins de Santana, Sérvulo Loureiro, Saturnino Ferreira de Sousa, José Porfírio, Andrés Faustino Carlos, José Felipe Santiago, José Araújo de Jesus e Deodoro de Azevedo Cruz.

PROMOÇÕES E REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram promovidos e reformados por invalidez definitiva, à graduação de primeiro sargento, os segundos sargentos Lourival Francisco Alves, Raimundo Mendes; à graduação de segundo sargento, os terceiros sargentos Lourenço Marques de Oliveira, João Hreisempou e Manuel Gomes de Oliveira e à graduação de primeira classe o marinheiro Horácio Silva Xavier.

GRADUAÇÃO E PROMOÇÕES DE OFICIAIS INATIVOS

O presidente da República resolveu considerar graduado no pôsto de vice-almirante em 36-8-1937, o contra-almirante Américo Ferraz e Castro, e transferido para a reserva compulsòriamente em 6-12-1940, sendo promovido, na citada reserva, ao pôsto de almirante de esquadra, nos têrmos das leis 288 e 616 e do decreto 26.907, de 18-7-949; resolveu considerar graduado no pôsto de contra-almirante em 13-6-1947, o capitão de mar e guerra Sílvio Veguelin de Abreu e transferido para a reserva remunerada, compulsòriamente, em 24-7-1949, e promovido na citada reserva ao pôsto de vice-almirante, nos têrmos das leis 608, de 1949, e 1.338, de 1951; promover, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta João Gomes Teixeira; promover, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente professor do ensino elementar Alberico Lourival de Miranda.

HOMENAGEADO O COMANDANTE DO QUINTO DISTRITO NAVAL

O almirante Carlos de Oliveira Carneiro, comandante do Quinto Distrito Naval, chegou no domingo passado a Rio Grande, em viagem de inspeção, tendo sido recebido no aeroporto pelo prefeito da cidade, o presidente da Câmara dos Vereadores, os comandantes da guarnição do Exército e da Brigada Militar e altas autoridades civis e militares. Ficou hospedado na residência do capitão dos portos, onde recebeu as autoridades, tendo sido oferecido um banquete pela Câmara do Comércio e uma recepção no Clube de Comércio local.

PRISIONEIROS CONVALESCENTES — A fotografia mostra um mapa auxiliar construído por enfêrmos convalescentes em um campo de prisioneiros de guerra em Pusan. O trabalho manual representa as estradas de rodagem e de ferro e linhas de transporte da Coréia. (Foto USIS).

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ARTERIOSCLEROSE

VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras — Erisipela e Flebites das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor. A arteriosclerose produz deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormências, diminuição da visão, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas, etc).

TESTE — URINÁRIO NAS DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DIABETES — ARTRITISMO — REUMATISMO ARTRÍTICO — GOTA — ÁCIDO ÚRICO — FÍGADO — CÁLCULOS E AREIAS, INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA) — RINS (CÁLCULOS E AREIAS, URINAS TURVAS E NEFRITES). — ESTÔMAGO (hiperacidez, úlceras) — INTESTINOS (Prisão de Ventre, Colites) — OBESIDADE. Diagnóstico e tratamento hidroterápico baseado no teste urinário, em sua própria residência, sem necessidade de vir ao Rio. Vá ou nos escreva, faça êste teste urinário e viva despreocupado.

Consultas às segundas, têrças, quartas e quintas-feiras, de 9 às 12 e 14 às 18 hs.

RUA DO CARMO, 9 — 7.º AND. — TEL. 52-4861 — RAIOS X

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS 27473 COM 1 MILHÃO

5 de AGOSTO venderá nos CLÁSSICOS 10 MILHÕES SWEEPSTAKE

EM 3 GRANDES PRÊMIOS

PREÇO: Inteiro, Cr$ 1.000,00 — Meio Cr$ 500,00 — Décimo Cr$ 100,00

Ordens e pedidos a R. Fasanello - Caixa Postal 2438 - Rio

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

SERVIÇO RODOVIÁRIO

SERVIÇO RÁPIDO DE PORTA A PORTA

A administração da Central do Brasil, empenhada no aperfeiçoamento dos seus serviços, comunica ao público em geral, especialmente ao Comércio, Indústria e Lavoura, que acaba de criar trens rápidos diretos, especiais de carga, entre Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora e vice-versa, a fim de melhor atender aos seus inúmeros clientes que a têm distinguido com a sua honrosa preferência.

LINHA AUXILIAR

Também nessa linha, a Central restabeleceu o Serviço Rodoviário de e para o interior, esperando poder intensificá-lo, contando com a colaboração do público.

AQUISIÇÃO DE LEITOS E PASSAGENS PELO TELEFONE

Serão atendidos mediante pedido pelo telefone 43-4051 e entregues no domicílio.

Para informações sôbre os novos serviços, consultem as Gerências do Rio de Janeiro, pelo telefone 43-5508; de S. Paulo, 9-3222; de B. Horizonte 2-7267 e Juiz de Fora, 1313

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Inicia-se no dia 20 o pagamento do funcionalismo

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Inspeção de saúde de professôres particulares — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Educação, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Terá início no próximo dia 20, o pagamento do funcionalismo municipal. Receberão nesse dia os servidores componentes do lote 1.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Isidoro Miguel da Costa — aguarde a solução a ser dada no processo n. 1004 381/49.

Maria da Glória Miguel da Costa — junte têrmo de tutela dos irmãos menores, declaração dos herdeiros maiores, atestado de 2 funcionários efetivos de acôrdo com a minuta aprovada.

Alfredo da Costa Leite — junte decreto de provimento n. 8.32? de 1950.

Benedito Pelegrino de Oliveira — aguarde a solução que deverá ser dada no processo n. 1026 298/51.

Custódio de Oliveira Pinto — apresente certidão de nascimento do menor Benedito.

Maria Francisca de Assis — junte têrmo de assistência dos filhos maiores em seu favor, de acôrdo com a minuta aprovada.

Hélio da Silva Lemos — junte têrmo de tutela dos irmãos menores.

Carmelita de Oliveira — compareça para ciência.

Helena da Silva Lobão — prove, preliminarmente, que interrompeu a prescrição a que se refere o item 11 do artigo 205 do Estatuto.

Célia Alves de Oliveira — junte documento que lhe autorize a desempenhar as atribuições de enfermeiro.

Liria Assad Chaluh — prove ter sido da FEB.

Dimas Palmelho de Nascimento — prove ter participado nas operações de Guerra.

Zulmira Doll Netuno de Bolívar — junte decreto de provimento.

Neves Maria Cavalcanti — compareça munida de 2 fotografias 3 x 4, a fim de receber o cartão de identidade.

Agostinho Tiago Alvares Pinto — aguarde a solução a ser dada no proc. 1004 381/49.

Alair Aclóli Antunes — aguarde a solução que vier a ser dada ao processo n. 1026298/51.

Hilda Novais Fragosa — aguarde a solução que vier a ser dada ao assunto no processo n. 1060 030/50.

Telêmaco Alves e outro — compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F., a fim de receber documento.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Bernardo Pinto, Ema de Azevedo, Otávio Rino Salvado, João Antônio Ribeiro, Maria Guiomar Teixeira, Raul Infante Lessa, Frederico Nunes, Elsa Cardoso Machado, Jorge dos Santos Leitão, Lavínia de Guimão, Arquimedes Souttinho Mates, Bartira Santos, Francisca de Paula Chaves, Olga de Figueiredo Pimenta, Isaura Ferreira Migowsky, Amélia Costa Rosa, Isabel Alves Pereira da Silva, Maria Elisa Hungria Vilhena, Antônia Alves da Cunha Pôrto.

Preliminarmente provem que interromperam a prescrição quinquenal nos têrmos do art. 205, do estatuto combinado com o decreto 20.190, de 1932 e art. 178, do Código Civil: sendo a prescrição matéria regulada pela lei federal — Código Civil — não poderá a Lei Municipal preterir revogá-la ou dispensá-la, como requerem os interessados. A lei n. 483, de 1950, ordena realmente, o reexame das situações criadas a partir de 1930, mas êsse novo exame deve estar subordinado à comprovação prévia de não ter o titular do direito respectivo negligenciado — durante período igual ou superior a cinco anos — na reivindicação dêsse direito: — Alaíde dos Reis Santos, Mário de Assis Tavares, Ademar Aderbal da Costa, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Aníbal Pinto de Sousa, Rosa Gomes de Araújo e Sousa, Elisa Pinto de Sousa, Marieta Marques de Sá, Palmira Couto, Magioli Maia, Lúcia Joviano, Everardo Luís Alvares da Cruz, Janária Monteiro de Barros, Maria Antonieta Ribeiro de Sousa, Maria da Glória Horta Barbosa, Francisca Nóbrega de Vasconcelos, Corrégio de Castro, Alair Aclóli Antunes, Dídia Machado Fortes, Artur da Mota Pereira, Emerita Aramis de Matos, Otávio Rodrigues de Barros, Célso Secundino de Lemos, Guiomar Beltrão Frederico.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Alberto Teixeira, Alerita Magalhães da Silva Chaves, Alice de Araújo Lima, Beatriz Ribeiro do Rosário, Celeste do Espírito Santo Guimarães, Dirceu Abreu, Ecila Lanzeli Aires, Eda Gomes Guimarães, Elísio Calazans, Elson Quesada Santana, Georgina dos Santos Rodrigues, Irondino José de Freitas, Jack Fernandes dos Santos, Jeconias Queirós, Lia Albuquerque de Araújo Lima, Maria Aparecida Flores Padilha, Maria da Glória Matos de Almeida, Marília Guimarães, Nélson Costa de Lima, Nicolau Costa da Silva, Neisa Rebelo, Sílvio Vale Helt, Sílvia Martins de Ataíde, Vítor da Silva Gomes, Zeli Martins da Rocha. Compareçam para o exame de abreugrafia (Raio X), no Instituto Médico-Pedagógico «Osvaldo Cruz», segundas, quartas e sextas-feiras às 12 horas, têrças, quintas e sábados às 8 horas, à praça Guilherme Guinle, s. n., apresentando prova de identidade.

SEC. G. DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral — Foram designados Rubem Cardoso Pires para a Secretaria do Interior e Virgínia Maria Niemêier Portocarrero, para a Secretaria de Educação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Deolinda Nunes Cabelo, Amélia Dias dos Santos, Rubem Magalhães Bastos — Pague-se em têrmos; Maria Ramalho, Ivone Jandira C. Pinheiro Aire, Maurília Nascente Mira de Morais, Mirtes Martins de Oliveira, Antonieta Rosa Lomba, Teresinha Maria Cristina e Henriqueta de Almeida Pinto Vieira de Castro — Autorizo; Rubem Antônio de Pinho, João Ferreira da Silva — Indeferido; Léa Matos dos Reis e Leonilde de Castro Oliveira — Deferido; Valdemira Augusto Setubal, Vera Anjo Correia, João de Santana, Francisco Granado, Alfredo Francisco de Carvalho e outros — Indeferido; Arnaldo Soares Campos, Maria Auxiliadora Campos Marcondes, Jurandir da Silva Lopes, Alfredo Nunes de Albuquerque, Américo Augusto de Carvalho, Mário do Amaral, João Carvalho da Silva e Flávio Salazar de Macedo — Deferido, quanto ao direito à licença prêmio.

SEC. G. DO INT. SEGURANÇA

Atos do secretário geral — designando para o departamento de fiscalização Joaquim Jóia.

Despachos — Manuel Augusto de Pinho — Seja cancelado — Hermínio Xavier de Almeida, Dora Kauffman Rutemberg e José Félix — Móveis — Reduzo a multa a 50%, se paga em 10 dias. Wilhelm Butz — Autorizo a realização das exibições, de acôrdo e nos têrmos das informações e parecer do Serviço de Trânsito, e satisfeitas tôdas as exigências legais, sem nenhuma responsabilidade da Prefeitura em caso de possíveis danos ou acidentes.

SEC. G. EDUC. E CULTURA

Atos do secretário — designando para o Departamento Primário, Josefina Lacerda Vieira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — designando Luci Silva para responsável pelo Núcleo 0336, em substituição ao diretor do estabelecimento Vera Cruz; para o Núcleo 7.369, Zilda da Silva Coelho; para auxiliar do responsável pelo Núcleo 0336, Rosalina Alves de Azeredo; para o Núcleo 0.337, Elda de Oliveira Bastos; para o Núcleo 0.378, Ivone Pacheco de Magalhães; para a escola Marechal Trompowsky, Algenib Taumaturgo de Azevedo Becker; para a escola Raja Gabaglia, Alba de Carvalho e Silva Daniani; Elsa Latorre Madalena; para a escola José de Alencar, Iná da Rocha Arfalo; para a escola Mato Grosso, Luzamir da Fonseca Barros; para a escola Holanda Maria José de Almeida Vaz; para a escola Henrique Dodsworth, Maria José Lira de Sousa Brito; para a escola Nilo Peçanha, Maria José Pôrto Bernardes; para a escola Prudente de Morais, Narcita Meire Vasconcelos; para a escola Presidente Eurico Dutra, Maria Inês dos Santos Batista; para a escola Tiradentes, Ondina Gaspari; para a escola José Soares Dias, Regina da Costa Mavrink; para a escola Benedito Otoni, Rosalva Maria Delamare Leite; para a escola Almirante Tamandaré, Vera Maria Cardoso Pires; para a escola José Soares Dias, Iolanda Carvalho Teixeira Pinto.

SEC. G. DE AGRICULTURA

Atos do secretário geral — designando os agrônomos Verlande Duarte Silveira, Charles Frederick Robbs, José Horácio da Silva, para receberem e julgarem as propostas referentes à concorrência pública n. 12.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Pedro Ferreira Lima — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Antonieta Eusébia dos Santos Lima, Neusa, Nilton, Norma, Nilson e Nilo Ferreira Lima, viúva e filhos respectivamente, do contribuinte — Pedro Ferreira Lima, matrícula 9182.

EXIGÊNCIA DO CHEFE DO SERVIÇO IMOBILIÁRIO

Francisco José Inácio — Deferido. Apresente uma planta baixa e outra de situação do novo imóvel, duas fotografias 6x9 e certidões do DRI e DEP impressas na ficha de inscrição.

EXIGÊNCIA DO CHEFE DO SERVIÇO DE PROTOCOLO

João Rodrigues de Oliveira — Compareça ao Protocolo do MEM para tratar de assunto de seu interêsse.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11h 45m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS — 31053 31054 31059
31061 31062 31063 31065 31066 31068
31069 30171 31073 31075 31076 31078
31080 31081 31082 31083 31085 31086
31087 31088 31089 31092 31094 31095
31098 31099 31101 31102 31103 31104
31106 31108 31110 31111 31114 31116
31118 31119 31122 31126 31128 31131
31132 31133 31134 31136 31137 31138
31139 31140 31142 31142 31143 31145
31146 31147 31148 31151 31152 31157
31158 31159 31161 31162 31164 31165
31167 31169 31171 31172 31173 31175
31177 31178 31179 31180 31181 31182
31183 31185 31186 31187 31188 31189
31190 31191 31193 31194 31198 31199.

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —
235 478 684 848 1729 2004
2309 5197 5230 5499 5943 6426
7738 7799 7857 8155 8242 8973
8853 9088 9118 9587 9988 11070
11086 11132 11141 11345 11899 12739
13072 13625 13809 13838 13891 14183
14412 14482 14764 15256 16318 16342
16347 16412 16456 16595 16757 17281
17638 18084 21523 21914 22070 21539
22100 22690 23537 23727 23770 23866
23912 24418 25779 26891 27379 28227
28133 28561 29146 29843 30348 30479
30541 31918 32172 32927 34208 34241
36520 36702 37284 37800 38216 39428
39429 39644 43540 44349 46874 49439
58199 59067 59074 59243 53691 56661
59973 60218 60221 60229 60274 60283
60461 60664 62033 99167.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

ATIVIDADES — O Departamento Social realizará hoje, às 10 horas da manhã, uma sessão cinematográfica infantil e, das 15 às 18 horas, diversões infantis no Parque do Clube.

FESTAS DANÇANTES — Serão realizadas no corrente mês duas festas dançantes, com orquestra, nos dias 15, domingo, das 21 às 2 horas. O traje será o de passeio completo.

PASSEIO MARÍTIMO — O Departamento Social está organizando um passeio marítimo em data que será previamente anunciada, a bordo de um navio. Haverá escalas nos pontos mais interessantes, provas desportivas, banhos de mar e danças com orquestra. Cada participante deverá levar o seu farnel. Inscrições nas sedes do Clube ao preço de Cr$ 30,00 por pessoa e Cr$ 20,00 para crianças.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Torneio Interno de Basquetebol — O Torneio Interno de Basquetebol — Terá início amanhã, às 20h30m e 21h30 respectivamente, o Torneio Interno de Basquetebol do corrente ano, com os jogos:

Tocantins X Amazonas
Tietê X Paraná.

Os quadros serão os seguintes:

TOCANTINS — Tasso Alves (cap.), José Carlos Rodrigues, Carlos Alberto Balbino, Nélson Silva, Sérgio Werneck, Arnaldo Niscker, Ari Mesquita, Brasilino Valim e Paulo Pinto.

AMAZONAS — Paulo Magalhães (cap.), Rômulo Di Rago, Artur Oliveira, Elcir Sevilhano, Renato Oliveira, Nélson Carmo, Hélio Antas, Danilo Barros e José Werneck.

TIETÊ — Air Gomes (cap.), Pedro Alves Ferreira, Bianor de Lucas, Paulolo Aranha, Antônio Risca Silva, Jaime Costa, Fernando Alves, Odilon Clemente e Mário Paranhos.

PARANÁ — Paulo Celso Guimarães (cap.), Guilherme Mauriti, José Urias Tôrres, Guilherme Lameira, José W. Alcântara, João de Deus Costa, Darwin Martins, Hélio Valim, Arnaldo Belfort. A direção técnica solicita aos seus amadores que tragam o respectivo material.

ENDEREÇOS ERRADOS — A Secretaria do Clube solicita aos srs. sócios que não têm recebido correspondência do Clube, inclusive o Boletim, que comuniquem à Secretaria seus novos endereços, mesmo pelo telefone 2-7530.

ASSISTÊNCIA MÉDICO INFANTIL — Êste serviço está instalado na sede de Haddock Lôbo, funcionando às têrças-feiras, quintas-feiras e sábados, das 13 às 15 horas, prestando aos filhos e parentes menores dos associados do Clube gratuitamente assistência médico-infantil, inclusive aplicação de raios ultra-violeta e infra-vermelhos.

Vendas finais do 15.º ANIVERSÁRIO DA Joalheria Paschoal

Jóias, relógios, pratarias, ótica, binóculos, máquinas e materiais fotográficos, aparelhos cinematográficos.

MEMORÁVEIS DESCONTOS

Nesta grande venda especial da Joalheria Paschoal

Av. Rio Branco, 114

PINTAMOS SUA GELADEIRA NUM DIA "DANNYS"

Ferrugem e estragos em sua GELADEIRA, tendem a aumentar. Economize tempo, transporte e despesas de oficina, com os nossos competentes profissionais.

EM SUA RESIDÊNCIA, EM UM DIA APENAS, RENOVAMOS SUA GELADEIRA.

Pintamos com pistola a «Duco», trocamos borracha e estanhamos grades. Pinturas em geral de casas, apartamentos ou pequenas dependências. Laqueação de móveis da copa a cozinha, armários ou peças avulsas.

Para orçamentos: — Consultem-nos sem compromisso.

Serviços DANNY'S — Telefone: 47-2768

DR. MOISÉS FISCH

CLÍNICA ESPECIALIZADA — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — DISTÚRBIOS SEXUAIS — ONDAS CURTAS — RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º ANDAR — TEL.: 22-1549.

CLÍNICA DE MEDICINA FÍSICA DO DR. EDUARDO VILLELA

16 — RUA DA LAPA — 16 — SOBRADO — DIARIAMENTE, DE 7 ÀS 15 HORAS — TEL.: 32-8272

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. Medicina Física: Duchas escocesas e Kneipp para nervosos e esgotados, Ducha-Turbilhão, Banhos de luz e de vapor (Sudação) para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Massagens e ginástica elétricas, Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, Ondas curtas e ultra-curtas, Ultra-Som, Aero-Kromayer, Correntes elétricas, Ionização, Raios X (diagnóstico), Mecanoterapia e Reeducação motora para Doenças Nervosas, polinevrites, paralisias, hemiplegias, atrofias, convalescença de derrames cerebrais, Inalações elétricas e com oxigênio (nebulizações) de penicilina, estreptomicina e outras, para doenças do aparêlho respiratório e circulatório.

Leilão Judicial São Cristóvão

MÓVEIS, UTENSÍLIOS E MERCADORIAS

Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.878

(ANTIGA RUA DA ALEGRIA)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível, venderá em leilão quinta-feira, 12 de julho de 1951, às 16 horas, no local: Cofre de ferro Sul Americano, Caixa registradora «National», balcões de madeira, armação mural de madeira de 8 portas envidraçadas, parafusos diversos, fuzíveis de rôlha, arruelas, pressão, porcas, agulhas de saco, pregos de cabeça, martelos, jogos de dobradiças, etc. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

CONTINUAMOS A NOSSA GRANDE VENDA EXCEPCIONAL A PREÇOS BAIXOS

de Geladeiras GENERAL ELETRIC, CROSLEY, KELVINATOR, WESTINGHOUSE, PHILCO.

Entrega imediata-Garantia real de 5 anos.

Vendas a prazo

Nova redução de preços

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

A casa mais antiga e especializada da cidade

ASSEMBLÉIA, 105 Defronte a Perf. KANITZ

LEILÃO JUDICIAL

Dissolução e liquidação da Sociedade Cerâmica Maravilha Ltda.

MERCADORIAS, encontram-se à PRAIA DO FLAMENGO, 118 — Balcão, prensa de ferro, arquivo de aço, mesinha, porta chapéus, poltronas, etc. LEILÃO, têrça-feira, dia 10 de julho de 1951, às 15h30m, à RUA CHILE, 29.

— 0 —

DIREITO E CONCESSÕES E BENFEITORIAS: Máquinas Maromba, Cortadeira automática, Fita transportadora, etc. Casas residenciais para operários; construções na Cerâmica. Tôdas as benfeitorias se encontram na Fazenda Maravilha, próxima à Estação de Visconde de Itaboraí — Estrada de Ferro Leopoldina. LEILÃO, têrça-feira, dia 10 de julho de 1951, às 16 horas, à RUA CHILE, 29.

— 0 —

MERCADORIA: 9.170 quilos de aço americano redondo de 3/8, em barras de 10 a 12 metros no estado. LEILÃO, À PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO, 34, AMANHÃ, segunda-feira, dia 9 de julho de 1951, às 16 horas, no local.

— 0 —

Válvulas marca Campana, aço carbono Americano, redondo de 3/8, no comprimento de 5 a 6 metros, no estado, sucata de ferro, etc. LEILÃO, À RUA FIGUEIRA DE MELO, 456 (São Cristóvão), AMANHÃ, segunda-feira, dia 9 de julho de 1951, às 16h30m, no local.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, venderá em leilão, nos dias acima mencionados. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio».

Congratulações

A ESQUINA DA SORTE

VENDEU ontem os seguintes prêmios da Loteria Federal:

1.º prêmio — bilhete n.º 16.663 com Dois Milhões de Cruzeiros

3.º prêmio — bilhete n.º 11.649 com Trezentos Mil Cruzeiros

E assim confirma a ESQUINA DA SORTE o seu lema de «É MAIS FÁCIL UM BURRO VOAR DO QUE A ESQUINA DA SORTE FALHAR».

ESQUINA DA SORTE

OUVIDOR — Esquina do Carmo

GIULIANO, o BANDIDO da SICILIA

com VITTORIO GASSMANN "I FUORILEGGE" ART-FILMES

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã: PATHÉ • ART-PALÁCIO • RIVOLI • PRESIDENTE • COLISEU • PARATODOS • NATAL • BRAZ de PINA • A PARTIR DE 3.ª FEIRA CASSINO • ESPERANTO

DR. SYLVIO AZEVEDO

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Receita de oculos — Tratamento e operações. — Rua Uruguai 180 — 1º andar — Tel.: 38-6708. — Diariamente, das 15 às 18 horas.

PSICANÁLISE

Desânimo — Complexos — Insônia — Vícios — Frieza sexual

DR. LUIZ FRAGA

atende no consultório e a domicílio. — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar. Consultas diárias, a partir das 4 horas. — Tels.: 27-3680 e 52-5999.

COLOCAÇÃO IMEDIATA

Diária de 40 a 100 cruzeiros, ajuda de custo a combinar. Importante Companhia de Turismo desejando ampliar com urgência seus Departamentos de Produção e Cobrança, necessita de moças, rapazes e mesmo aposentados. E' necessário boa aparência e que sejam trabalhadores e organizadores. Ótima oportunidade. Informações, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º pavimento — Sala 429, diàriamente, a partir das 8h30m.

Ondas Musicais

Audição n.º 829

Pianista francesa

MARIE-THÉRÈSE FOURNEAU:

MOZART: Thème varié "Lison dormait"

CHOPIN: Mazurka em Dó sustenido menor; Polonaise-Fantaisie

Soprano ucraniano

YIA ISORI MACIUK,

com a colaboração do pianista e compositor

ALCEU BOCCHINO:

MOZART: "Le Nozze di Figaro" - Voi che sapete

SCHUBERT: Wiegenlied; Gretchen am Spinnrade

SCHUMANN: Die Lotosblume

BRAHMS: Wiegenlied; Sandmannchen

TCHAIKOVSKY: Esquecer tão depressa; Canção cigana

RACHMANINOFF: Amei

HOJE

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

RADIO NACIONAL.......... 980 Kcs.
RADIO GLOBO............ 1.180 Kcs.
RADIO TUPI............. 1.280 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara, Vera Cruz

LIGHT

QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs. Mayrink Veiga; das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto

• Por que seus dentes ficaram **MAIS BRANCOS** do que os meus?

—Ah! E' que uso a NOVA Pasta LEVER S.R. com o seu ativo Elemento S.R.

PASTA DENTIFRICIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLLATO

Protege as gengivas também

COM A MAIS GOSTOSA ESPUMA DO MUNDO

TEATRO

Despede-se hoje «Boca de Siri»

Completando precisamente cem representações consecutivas, a revista «Bôca de siri» termina hoje sua carreira no Teatrinho Jardel, apresentada em sessões 20 e 22 horas, pelas últimas vêzes. Contrariando a praxe, hoje, domingo, não haverá vesperal com essa revista, porque Geisa Bôscoli necessita aproveitar o tempo para ultimar a montagem da revista «Um milhão de mulheres», que, já na próxima quinta-feira, ali será estreada pelo novo elenco de Colé.

Irá a Londres o Teatro Folclórico Brasileiro

Convidado para apresentar seus espetáculos no «Festival da Grã Bretanha», em Londres, o Teatro Folclórico Brasileiro, antes de embarcar para a Europa, realizará uma curta temporada de seis espetáculos no Teatro Municipal, nos dias 17, 19, 21 e 22 do corrente, às 21 horas e dias 21 e 22, às 17 horas.

Várias notícias

Grace Moema apresentará a comédia em 3 atos, de autoria de Celestino Silveira e Berliet Júnior «O homem que volta», com os seguintes artistas: Nelma Costa, Dirce Belmont, Sorlia Verbena, Ilídio Costa, Alvaro Costa, Milton Morais, Francisco Dantas e Alberto Perez.

• • •

Hoje, às 10h30m, será representada, pela última vez, no Teatrinho Jardel, a peça infantil «A filha da feiticeira».

• • •

«O marido de Nina», peça de André Roussin, entrou na quarta semana de representações no Teatro Alvorada, onde atua o elenco de Procópio Ferreira.

• • •

Ester Leão está dirigindo os ensaios do próximo cartaz do Teatro Glória: «A morte do caixeiro viajante», peça mundialmente famosa, de autoria de Arthur Miller. Encenará a peça Jaime Costa; os cenários são de Santa Rosa.

I Congresso Brasileiro de Teatro

SUA INSTALAÇÃO, AMANHÃ, NO M. DA EDUCAÇÃO

Instala-se amanhã, às 9 horas, no auditório do Ministério da Educação, o I Congresso Brasileiro de Teatro, cuja sessão solene será realizada às 17 horas, no mesmo local.

De quase todos os Estados estão chegando delegações, esperando-se que, até amanhã, se eleve a uma centena e meia de estudiosos que irão tomar parte nos debates do primeiro conclave sôbre arte cênica, que se promove no Brasil.

No concernente às teses, para mais de cinquenta trabalhos já se encontram na secretaria da ABCT para serem apreciados no correr do Congresso.

Maurice Chevalier

AMANHÃ, ESTRÉIA DE GALA NO TEATRO COPACABANA

Maurice Chevalier

Chegou ao Rio, para uma temporada o famoso «chansonnier» Maurice Chevalier. Realizar-se-á, amanhã sua estréia, em récita de gala, no Teatro Copacabana. Para essa apresentação, que terá início às 9h30m todos os lugares estão reservados pois desde ontem se esgotara a lotação do Teatro. Por tal motivo ficou decidida a realização de outra récita, na mesma Casa, no próximo dia 16, segunda-feira da semana vindoura.

Maurice Chevalier programou, para o recital de estréia, o seguinte:

1ª. Parte — «Sur l'avenue Foch» de M. Chevalier, música de Roger Lucchesi; «Beguine», Henri Bataille e Fred Freed; «Les parigots», Chevalier e Révil; «Red roses for a blue lady», Tepper e Brodsky; «Folies Bergères» Chevalier e Francis Lopez; «C'est fort la musique», Chevalier e F. Freed; «Danse», musique de Freed, avec clarinette.

2ª. Parte — «Ma pomme», Fronsac Rigot e Borel Clerc; «T'en fais pistons», Chevalier e J. Fernys; «Clodo Serenade», Bonifay e Freed; «Philibert», Chevalier e Louiguy; «Strip-tease à la musique», et «Place Pigalle», Chevalier e Al Stone.

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se dia 6, à noite, no lotação Estrada de Ferro-Leblon, via Copacabana-Ipanema, uma bolsinha de crocodilo, contendo uma carteira de identidade, um óculos escuro, passagens de trem da Leopoldina para Campos, algum dinheiro. Boa gratificação para quem achar. Telefone 47-2788.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAÚ

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente da Associação Atlética do Grajaú, amparado no art. 69 de seus Estatutos, convoca o Conselho Deliberativo para uma reunião extraordinária a realizar-se, na sede social, às 11 horas do dia 14 do corrente, em 1ª. convocação, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Comunicação ao Conselho das providências tomadas acêrca das irregularidades verificadas no serviço de cobrança, em que figura como responsável o ex-cobrador do Clube;

b) Apresentação do relatório da Comissão Especial, relativo à apuração das doações, e bem assim, tomar conhecimento da geral situação econômico-financeira do Clube;

c) Concessão de título de sócio benemérito;

d) Eleição para suplentes da Comissão Fiscal;

e) Assuntos gerais.

Caso não haja número legal para as deliberações, o referido Conselho reunir-se-á em 2ª. convocação, com qualquer número de Conselheiros presentes, no dia 17 dêste, mesmo mês, às 21 horas, na sede social.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1951.

JOÃO BOUZON FONTAN

Presidente.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

CAMPOS PETRÓPOLIS FRIBURGO

Cia. de Seguros, operando com os ramos de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais, precisa encontrar para seu representante nas cidades acima, pessoa bem relacionada e capaz de preferência que trabalhe ou já tenha trabalhado no ramo de seguros. Cartas para «Seguradora» — Caixa Postal n. 2.853. — Rio.

Corretores de Publicidade

Revista de projeção comercial necessita de corretores idôneos, moças ou rapazes. Dá-se boa comissão. — Rua México, 74, 9º andar, — G. 904.

A OBESIDADE E O CÂNCER

A obesidade favorece o aparecimento do câncer

A necessidade da redução da incidência da obesidade, como meio de se elevar o nível sanitário duma população, dum modo geral, tem sido repetidamente encarecida nos artigos e trabalhos destinados à classe médica. Entre nós, no entanto, a população leiga não tem sido devidamente alertada quanto aos inconvenientes que um excesso de pêso pode acarretar ao indivíduo, seja por aumentar os riscos de contrair certas doenças, seja por aumentar o risco de vida que correm os obesos em face de certas moléstias. Tannenbaum, examinando a relação existente entre a obesidade e o câncer, conclui que o estabelecimento e manutenção de um mínimo de pêso compatível com uma boa saúde geral pode evitar o aparecimento de câncer em um número considerável de pessoas que de outra forma poderiam ser por êle atingidas, ou ainda, determinar, pelo menos o retardamento do seu aparecimento.

A conclusão a que chegou êste autor resultou do exame estatístico dos estudos publicados por diversas companhias de seguro, além da experimentação em animais de laboratório.

Mediante a apresentação de uma lista de [illegible] poderá obter orientação médica, dietética que permitirá [illegible] seu pêso e estatura, no Departamento Especializado de [illegible] da Clínica de [illegible] à rua do [illegible] 51 [illegible] andar [illegible] [illegible].

CINEMATOGRAFIA

FILMES DE GUERRA E NA GUERRA

DEPOIS das reprises de «Objective Burma» (Um punhado de bravos), criação de Raoul Walsh, e de «All Quiet on the Western Front» (Sem novidade no front), de Milestone, um dos pilares da sétima arte, ambos desenvolvidos em frentes de combate, entram no cartaz duas novas fitas de guerra: «Halls of Montezuma» (Até o último homem), também de Milestone, e «Home of the Braves» (O clamor humano), de Mark Robson, que perfila, com Huston e Dassin na vanguarda do moderno bom cinema hollywoodense.

São tôdas obras que têm a guerra como fundo, mas a última não a encara por ângulo objetivo. Serve-se dela como circunstância para drama e problema psicológicos.

E' verdade que se aquela história de quatro brancos e um negro se desenrolasse em ambiente civil, na vida de uma cidade, perderiam, o filme e a questão que êle encerra, um pouco da violência intrínseca no enrêdo. De fato, para nós, que sabemos, por experiência própria, o que é o «front», e, em suma, para tôda gente, que bem imagina o que êle seja, torna-se mais aguda a tese. Na frente de combate, mais ainda no próprio combate, os homens se nivelam, olvidam suas diferenças de classe, côr, educação, religião,...

Se tais diferenças vêm à tona, é porque estão ligadas a motivos enraizadíssimos... e causam sensação estranha, que, por estranha, enriquece o têma.

Desta sensação está cheia a fita. Robson teve inspiração e fibra para explorá-la vertical e exaustivamente. Desceu no problema racial, como nem mesmo Mankiewicz pôde fazê-lo, em «No Way Out» (O ódio é cego).

O autor de «A Letter to three wives» (Quem é o infiel) — sua obra-prima — equacionara os sentimentos do negro, no convívio dos brancos, a maioria, sobretudo, com senso de reportagem, registrando acontecimentos.

Robson, porém, teve de ir à alma do homem africano em contacto com os seus irmãos de pele clara. Teve de sondá-la, e de novamente sondá-la, para sondá-la, mais uma vez, a fim de explicar preconceito racial.

Sob êsse aspecto, sua concepção é mais científica, menos de exteriores de efeitos, e mais de causa...

A guerra, aí, entra como elemento funcional, e se «Home of the Braves» não é fita de guerra, é, pelo menos, fita na guerra, das boas fitas que se poderia nela fazer...

Hugo Barcelos

«Flor de Pedra»

A partir do dia 16, será exibido êste filme russo com Tamara Makarova.

«Vergonha»

Êste filme tcheco será exibido dia 23, nos cinemas: Rivoli — Leme e Méier.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

12171 — Como são chamadas as poesias amorosas dos árabes e persas?

12172 — Qual o nome da pequena saliência existente à entrada do ouvido externo?

12173 — Que é uma ravina?

12174 — Como se chamam as aves que cruzam os oceanos?

12175 — Que eram os euripos nos circos da antiga Roma?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

12166 — De quantas estrêlas é formada a constelação Cruzeiro do Sul? — De 54, das quais apenas cinco são visíveis a ôlho nu.

12167 — Onde passa no Brasil o Trópico de Capricórnio? — Nas proximidades da cidade de São Paulo.

12168 — Quem governou o Brasil depois da expulsão dos franceses do Rio de Janeiro? — Salvador Corrêa de Sá e Benevides.

12169 — Que vem a ser a "pedra de Roseta"? — Fragmento de pedra encontrada na foz do Nilo, com inscrições antigas, pelas quais Champollion decifrou a escrita hieroglífica.

12170 — Que é o número "e" em matemática? — A base dos logaritmos neperianos.

Cinema gratuito no Ministério da Educação

E' o seguinte o programa da próxima sessão de cinema dedicado ao público, às 20h30m, têrça-feira, 10, no auditório do Ministério da Educação:

1 — O Paraquê. — O peixe elétrico da Amazônia — Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — «Juventude Delinquente» — Interpretação de Noel Noel. Colaboração da França Filmes do Brasil.

Os ingressos podem ser procurados no nono andar do edifício sede do Ministério (S. Documentação) ou no I. N. de Cinema Educativo, à praça da República, 141-A, 2º andar.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Em virtude da antecipação do Congresso de Teatro, promovido pelo Ministério da Educação, o Círculo de Estudos Cinematográficos foi obrigado a transferir para sábado, dia 14, a sua costumeira sessão, que deveria realizar-se amanhã.

Foi programado o filme inglês "Henrique V", de Laurence Olivier.

A sessão será exclusiva para os associados quites (recibo n. 7).

Estão abertas as inscrições para o preenchimento de várias vagas no quadro social do C.E.C. Informações na Secretaria, à rua Álvaro Alvim n. 21, sala 1.001.

«Minha pobre mãe querida»

Com Hugo del Carril, Emma Gramatica e outros, esta produção da São Miguel estará nos cines: Presidente — Leme e Maraná, a partir do dia 16.

Cinema infantil na ABI

Hoje, às 10 horas, haverá no auditório da A. B. I., a sessão cinematográfica para os filhos dos associados. Ingresso com a carteira social.

Próximas estréias

Estrearão amanhã:

"PERDIDA DE AMOR" — Com Irene Dunne e Fred Mac Murray, nos cines: Plaza — Astoria — Olinda — Star — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Hadock Lobo.

• • •

"GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA" — Nos: Art Palácio — Pathé — Presidente — Rivoli — Coliseu — Para Todos — Natal — Braz de Pina e Cassino, de Niterói.

• • •

"DILEMA DE UMA CONSCIENCIA" — Com Ginger Rogers, Ronald Reagan, Doris Day, nos cinemas: Palácio — Roxy e América.

Representação

"CONFLITOS DE AMOR" — Com Danielle Darrieux, Simone Simon, Isa Miranda e outros, no São José, segunda-feira.

RESTAURANTE E BAR NA AVENIDA RIO BRANCO

Arrenda-se um ainda não explorado, com ar condicionado. Tratar à Avenida Rio Branco, 14 - 13.º andar — Telefone: 43-4105

VIAGENS

PASSAPORTES — IMPOSTO DE RENDA, ETC.

Regularizamos passaportes; serviço inteiramente gratuito para os nossos passageiros. Passagens aéreas e marítimas para qualquer parte do mundo por preços oficiais. Atendemos pedidos de passagens nacionais por telefone e entregamos a domicílio. Chamar pelos telefones: 32-8838, 32-8434 e 22-7975. Rua México, 148 - 7º - S. 701 - Rio.

PASSAPORTES

Prestamos tôda assistência aos nossos passageiros na obtenção de seus passaportes, os quais entregamos sem delongas, sem complicações e sem ônus pelos serviços na referida aquisição. Viagem pela Agência João César. Rua México, 148, 7º andar, sala 701, telefones 32-8434 — 32-8838 — 22-7975.

AVISO AOS CHEFES DE FAMÍLIA

Acha-se instalado à avenida Mem de Sá, 122, o Serviço IML. REMOÇÃO E PRONTO SOCORRO

Medicina e Cirurgia de urgência. Oxigenoterapia, Raios X, Transfusões de sangue, Partos, Fraturas, Acidentes do Trabalho. Atende a qualquer hora, a domicílio ou em logradouros públicos.

Diretor médico: — DR. SOUTO FILHO

Médicos especialistas. Enfermagem técnica. Auxiliares competentes. Ambulâncias último modêlo. Remoções a critério do interessado ou internação própria, com ou sem assistência médica. Tels.: 57-1778 — 45-1877 e 25-9186.

VÁRIAS

COM a presença de grande número de convidados e elementos do nosso broadcasting, foi ontem solenemente inaugurado na sede da Associação Brasileira de Rádio, o busto em bronze de Plácido Ferreira, magnífica obra de arte da autoria de Georges Fernandes.

* * *

Por curiosa coincidência, noticia-se a adesão de outro grande nome da nossa ribalta ao teatro pelo ar: Silveira Sampaio foi contratado para fazer uma temporada na televisão. Fazemos votos para que a sua atuação nos nossos estúdios seja tão marcante quanto foi a de Plácido Ferreira.

* * *

O Rádio Clube do Brasil, que está passando por completa renovação material e artística, já contratou vários elementos de destaque no rádio carioca e paulista, inclusive para o seu rádio-teatro. Para os postos chaves foram contratados Dias Gomes, que já assumiu o cargo de diretor de broadcasting, e Cláudio Santoro, que será o futuro diretor musical.

* * *

O interêsse despertado pela atuação de Jacqueline François e pela próxima estréia de Maurice Chevalier, é uma prova de quanto vale o rádio para preparar um ambiente favorável.

O rádio, transmitindo diàriamente os seus discos, preparou-lhes o terreno para a presente temporada.

Aluizio Rocha

* Hoje, as emissoras do Ministério da Educação, diretamente da Escola Nacional de Música, às 10h10m, o concêrto "Música para a Juventude". — "Cenas e Bastidores", programa de Lavínia Soares e Souto de Almeida, através das emissoras do Ministério da Educação, transmitirá hoje, às 12h30m., uma entrevista do sr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, sôbre o I Congresso Brasileiro de Teatro.

* Às 12 horas de hoje, Wilson Nunes apresenta "Essências Musicais", na onda da PR-D 5. — "Semana Musical", programa que Zuto Batista Filho organiza semanalmente para a Rádio Roquete Pinto estará no ar dessa emissora, às 20horas de hoje.

* A emissora Continental irradiará hoje, em "RadiosEsportes Gagliano Neto", sob o comando de Oduvaldo Cozzi, os encontros: Vasco da Gama e Nacional, e Palmeiras e Juventus, pela "Taça Rio".

* Hoje, a volta do mundo em meia-hora, em companhia de Maurice Chevalier, Charles Trenet, Ivete Giraud, etc..., no programa "Doce França", estará no ar ao meio dia nas emissoras da Rádio Ministério da Educação.

* Marie-Thérèse Fourneau, pianista francesa, e Yia Isori Machuk, soprano ucraniano, apresentarão, hoje, novo rádio-concêrto em "Ondas Musicais", estando o programa da audição assim organizado: Marie-Thérèse Fourneau — Thème varié "Lison dormait", de Mozart; Mazurka em Dó sustenido menor e Polonaise-Fantaisie, de Chopin. Yia Isori Maciuk, com a colaboração do pianista Alceu Bocchino — "Le Nozze di Figaro" — Voi che sapete, de Mozart; Wiegenlied; Gretchen am Spinnrade, de Schubert; Die Lotosblume, de Schumann; Wiegenlied; Sandmannchen, de Brahms; Esquecer tão depressa; Canção cigana, de Tchaikovsky; Amei, de Rachmaninoff. Das 10 às 11 horas, pelas Rádios Nacional, Globo e Tupi.

* O "Colégio do Ar", da Rádio Ministério da Educação, transmitirá na próxima segunda-feira aulas de espanhol (7 horas), geografia (7h30m.) e italiano (8 horas), a cargo respectivamente dos profs. Paula Barros, Emanuel Leontsinis e Marcela Mortara.

* Da programação da emissora municipal destacam-se, amanhã: Genolino Amado, às 20h45m, em "Histórias da Vida" e a professôra Aida Pereira Pinto, no horário das 21h10m, com "Opera Experimental".

* Hoje, a partir das 17 horas a Rádio Ministério irradiará a ópera "Manon Lescaut" — de Puccini. — "A Arte do Canto através dos Tempos", programa da professôra Hilda Sinnes, apresentará amanhã, às 22h10m., pelas emissoras do Ministério da Educação, em primeira audição, o poema sinfônico "A Canção da Terra" de Gustav Mahler.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 — "Abertura". — "O dia de hoje há muitos anos", 10.10 — Música para a Juventude. 11.30 — Variedades. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e Bastidores. 13. — Música para o almoço. 14 — Hora do comerciário. 15 — Vesperal Sinfônico. 17. — Opera Completa — Manon Lescaut — de Puccini. 19. — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. — Atendendo aos ouvintes. 22. — Você conhece esta música? 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10. — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 115.15 — Melodias Matinais. 11.30 — Programa de Orquestras. 14 — Essências musicais. 13. — Boleros. 13.30 — Duos de Piano. 13.45 — Divertimento. 14. — Solos Instrumentais. 14.30 — Album de Melodias. 15.15 — Transmissão esportiva. 17.30 — Ouvindo Música. 18. — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19. — Supl. Esportivo. 19.30 — Programa Sinfônico. 20. — Semana Musical. 21. — Comparações Líricas. 21.30 — A Discoteca em sua Casa.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

15.30 — Tarde Esportiva. 18.45 — Domingo Esportivo Fluminense. 19. — Chegadas e ratelos. 19.30 — Gente nossa. 20. — Ritmos das Antilhas. 20.22 — Música para milhões. 20.40 — Bastidores da Copa. 21. — Futebol no Rio nos Estados e no mundo. 22. — Esportes amadoristas. 22.22 — Melodais do passado. 23 — Esportes. 23.15 — Ritmos da televisão.

RADIO TUPI (PRG 3)

18 — Música romântica. 18.15 — Brasil a Dentro. 18.30 — Disco Jockey. 18.55 — Bôa noite para você... — Rádio Sports Tupi. 20. — A vida que o mundo leva. 20.15 — Estrada sôbre o abismo. 20.30 — Trio de Ouro. 21 — Nos Bastidores do Mundo. 21. — Rua da Alegria. 21.35 — Cartazes G-3. 22. — Enquanto roda o disco. 23.30 — Naite Clube.

RADIO TUPI (Televisão)

14.45 — Filmes. 15. Diretamente do Maracanã, Ari Barroso descrevendo o jogo pela "Copa Rio", Vasco x Nacional. 20.30 — Programação em Filmes: Documentário, "shorts", desenhos musicais e o longa metragem: "Três vaqueiros na Arábia", com William Boyd.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18. — Caminho da fama. 18.30 — A felicidade bate a sua porta. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20. — E' uma coisa Linda. 20.27 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 21. — Mais além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Ritmos da Panair no Ar. 0.15. — Museu de cera.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

15. — Esportes. 17.30 — Música variada. 18.10 — Música variada. 18.30 — Radio Baile. 22. — Resenha esportiva. 23 — Boite.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Saudação Angélica. 18.10 — Variedades Musicais. 19 — Sedução. 19.30 — Santa Cruz. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Música Imortal.

RADIO GLOBO (PRE-3)

15.30 — Futebol. 17.30 — Tarde Dançante. 19 — Revista de Portugal. 3 — Sociais Infantis. — Domingo Esportivo. 20.45 — Gravações Thesaurus. 2 — Mesa Redonda. 23 — Jóias da Música.

A VOZ DA AMERICA (Nova York)

21.30 — A Semana em revista. 21.30 — "Concert Hall". 21.57 — Último boletim de notícias.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

19. — Resumo dos programas de hoje. — Bilhetes de Londres. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Letras e Artes palestra. 19.50 — A pedido do Ouvinte — Discos. 20.15 — A Semana na Grã-Bretanha. 20.45 — Música da América Latina. 21. — Noticiário. 21.15 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22. — Sumário das Notícias.

Dr. Rosalvo CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 às 6 horas — Tel.: Cons.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone 48-5659.

GENERAL JOSÉ ADOLFO PAVEL

Os amigos do general José Adolfo Pavel mandarão rezar no dia 11 do corrente, às 10h 30m, na igreja da Cruz dos Militares, situada à rua 1.º de Março, esquina da rua do Ouvidor, missa em ação de graças pelo seu acesso ao generalato.

Aos senhores engenheiros, construtores e proprietários

JANELAS C/ BASCULANTES EM FERRO T E L 3/1 x 1/8" PINGADEIRAS DE CANTONEIRAS DE FERRO E PUNHOS DE METAL NIQUELADOS, NAS SEGUINTES MEDIDAS:

0,40 x 1,00 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 240,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 290,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 360,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 280,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 205,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 340,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 430,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 215,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 430,00

Stock permanente. Janelas em exposição no escritório à Av. Rio Branco, 108, 12º., s/ 1.207. Fone: 52-2239.

PORTAS ONDULADAS DESDE CR$ 305,00 O METRO QUADRADO

JORGE VACCARI

Fabrica: rua Poteri, 14 (Estação de Mangueira). Esta rua principia no n. 700 da rua Visconde de Niterói. Fone: 48-3186. Aceitam-se pedidos do interior

Precisa de espaço ??

PARA Madeiras, Tambores, Tijolos, Máquinas rodoviárias, Ferro

PROCURE

DEPÓSITO GRUMEY

GUARDATUDO

Embarcadores — Despachos — Encaixotamentos — Seguros — Transportes

GRÜNEWALD & MEYER LTDA

FUNDADA EM 1910

ESCRITÓRIO: TEL.: 43-4850 — Avenida Nilo Peçanha, 155 — [illegible] — End. Teleg. «Mugrumey»

ARMAZÉNS: TEL.: 48-6400 — Rua Benedito Otoni, 61 — Praia de São Cristóvão, 18 a 21

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: Pôsto Central: — 22-2121; Meier — 29-0093; M. Couto — 37-0031; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Farta — C. Grande 666; Pedro II . S. Cruz. 271

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2014; Est. Marítima — 43-0531

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9

Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 42-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 8 de julho de 1951

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.
Del Mar	8	B. Aires	23-4134
Conte Grande	8	Gênova	43-9778
Itaquera	9	P. Alegre	43-3424
Tumbaú	10	P. Alegre	43-2708
High Princess	10	Londres	23-2161
Del Aires	11	Houston	23-4134
Uruguai	11	N. York	43-0910
Argentina	12	B. Aires	43-0910

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.402.845,10
A Alfândega arrecadou ontem	2.660.182,96
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	1.048.412,50

APROVADA A REVISÃO DE MAIS DUAS TABELASS ÚNICAS

Comemoram-se hoje os 2.000 anos de Paris

Excepcionais festividades na data simbólica do aniversário — As comemorações se estenderão por todo o ano — Fala ao «Diário de Notícias» o sr. Paul Coopman, secretário do adido comercial francês

Grandes e excepcionais comemorações assinalarão o bimilenário de Paris. Toda a França festejará o acontecimento, associando-se os países amigos de todos os continentes às comemorações da capital francesa.

Sôbre o assunto, tivemos oportunidade de obter impressões do sr. Paul Coopman, secretário geral do adido comercial junto à Embaixada da França e diretor dos Serviços Oficiais do Turismo Francês, que ontem nos visitou e nos ofereceu, em linhas gerais, pontos marcantes do programa de comemorações, que teve início no começo do corrente ano e se desenvolverá até o fim de 1951.

Disse-nos o sr. Paul Coopman, entre outras coisas, que o movimento turístico com destino ao seu país vem aumentando progressivamente, graças, em grande parte, ao serviço de propaganda a cargo da Comissão Geral do Turismo, do Trabalho e Obras Públicas, e, falando sôbre as comemorações que terão lugar em Paris, descreveu as partes principais do programa oficial já em desenvolvimento e que marca o dia de hoje como a data simbólica em que a capital francesa completa seus 2.000 anos.

As comemorações de hoje incluirão recepção oficial dos prefeitos de todos os departamentos da grandes cidades da França, de capitais de outros países e das 23 cidades que, em outras terras, têm o seu nome; desfile e concêrto de bandas de música francesa e estrangeiras, homenagem ao soldado desconhecido, baile popular, solta de fogos de artifício, representação teatral no adro de Notre Dame etc.

Os festejos do bimilenário terminarão a 23 de dezembro, com a realização da Festa das Crianças de Paris.

Em vias de estruturação a Associação Brasileira de Medicina

Uma organização nos moldes das que existem nos Estados Unidos e Inglaterra — Entusiásmo pelas próximas eleições na Associação Médica do Distrito Federal — Declarações do prof. O. B. de Couto e Silva, candidato a presidente da AMDF

Está marcada para terça-feira próxima a eleição para a nova diretoria da Associação Médica do Distrito Federal. O pleito vem sendo aguardado com interêsse, por se tratar da escolha dos novos dirigentes duma organização que congrega todos os profissionais de medicina da capital da República. O "Diário de Notícias" procurou ouvir o professor O. B. de Couto e Silva catedrático, em exercício, de Higiene, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que nos fêz as seguintes declarações:

"Há inequívoco interêsse na classe médica pelas próximas eleições. E justificado, porque se considera de maior importância a atividade da Associação para o ano que se inicia. A Associação nasceu da união dos médicos na vitoriosa campanha de melhoria de vencimentos e hoje conta não longe de mil sócios. E' necessário, entretanto, que êste número seja consideràvelmente aumentado para que a Associação possa falar significativamente como elemento representativo dos médicos do Distrito Federal".

PROF. O. B. DE COUTO E SILVA, catedrático, em exercício, de Higiene, na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

PARA UMA ASSOCIAÇÃO DE AMBITO NACIONAL

— "A Associação, desde os seus primórdios, tem estado em intima conexão com a Associação Paulista de Medicina, brilhantemente dirigida pelo professor Pedro Ramos, e com a Associação Médica de Minas Gerais, que teve sólido impulso com Lucas Machado. Essas Associações, inclusive a nossa, e outras com fins e propósitos idênticos, em diferentes Estados do Brasil, reuniram-se para constituir a Associação Médica Brasileira, que foi fundada no Congresso Paulista de Medicina, realizado em Janeiro dêste ano, e que deverá ser definitivamente estruturada ainda no corrente mês. Essa Associação Médica Brasileira resulta da organização espontânea dos médicos, totalizando muitos milhares de profissionais, certamente mais de dez mil, e orienta-se, em linhas gerais, pelos moldes da "The American Medical Association" e "British Association". A Associação Médica do Distrito Federal, como as congêneres, visa, essencialmente, uma melhor medicina, compreendendo não somente problemas técnicos, problemas de ordem ética, como problemas econômicos. E' claro, que se visa melhorar o nível médico, de maneira ampla.

De outro lado, os problemas econômicos são de grande importância pela crise atual e a melhoria de salários, automàticamente, eleva o nível ético e técnico dos médicos. E' preciso frisar que os médicos, como grupo profissional, são detentores na sociedade atual, das melhores virtudes burguesas; tornam-se pueris, portanto, organizações laterais em projeto, por exemplo, a Ordem dos Médicos, que está tendo repulsa geral de todos os médicos militantes, porque, bàsicamente, encerra um código de disciplina medieval, pondo ênfase em penas e punições de caráter fascista. A Associação Médica do Distrito Federal é Associação de médicos, para médicos, e, "ipso-facto" para melhor servir à sociedade em geral".

O PROBLEMA ECONÔMICO DOS MEDICOS

— "Já foi dito — prossegue o professor O. B. de Couto e Silva — que a nossa Associação, que nasceu da vitoriosa campanha da letra "O", tende naturalmente, para considerar a melhoria de vencimentos como objetivo de em intima conexão com as congêneres e, já pela sua própria vitalidade, já pela situação geográfica, poderá agir mais eficientemente junto aos poderes legislativo e executivo, para que sejam estendidas aos médicos federais e das autarquias os benefícios que já desfrutam os médicos das capitais federal e paulista. Contamos, como companheiros de chapa, grande número de profissionais de valor, como Paulo Niemeyer, professor José Martinho da Rocha, Paulo de Camargo Osório, Afonso da Cunha Melo, Odilon Batista, Bueno de Andrada, e tantos e tantos outros conhecidos pelos trabalhos já prestados na própria Associação, na sua vitoriosa campanha salarista".

APÊLO AOS COLEGAS

Concluindo as suas declarações, disse o professor O. B. de Couto e Silva:

— "Antes de terminar, queremos sublinhar a importância da adesão de todos os colegas, no mais curto prazo de tempo. Faço um apêlo para que se congreguem todos a fim de que a nossa Associação represente, de fato, os médicos do Distrito Federal, fortalecendo, desta forma, a Associação Brasileira de Medicina, ora sob a direção do meu eminente amigo, professor Alípio Corrêa Neto".

Dispensados, no Ministério da Justiça, 102 servidores, ficando 158 com sua permanência condicionada à prestação de prova de habilitação

Na Aeronáutica serão exonerados 75 extranumerários, estando 893 obrigados a se submeter às provas organizadas pelo DASP — Assinados, ontem, pelo presidente da República os decretos

O PRESIDENTE da República assinou decretos extinguindo e suprimindo funções nas Tabelas Únicas de mensalistas dos Ministérios da Justiça e da Aeronáutica. Os dois decretos seguem em linhas gerais os decretos assinados anteriormente para os Ministérios da Agricultura, Viação, Marinha, Fazenda e Exterior. Serão exonerados os ocupantes de funções constantes dos Anexos I abaixo publicados, ficando obrigados à prestação de prova de habilitação os ocupantes de funções constantes dos Anexos II.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Anexo I

Armazenista, referência 21 — Enes da Costa Coelho e José Ribamar Guimarães Lírio.

Assessor técnico, referência 28 — Gilberto Garcia de Sousa.

Assistente, referência 28 — Carlos Geminiano da França, José Gonçalves Brunschvig, Olacílio Mesquita e Sérgio Ribeiro da Costa.

Assistente jurídico, referência 31 — Alvaro Peçanha Martins, Artur Francisco Kastrup, Carlos Frederico Lacerda de Araújo César, Hélio d'Almeida Cipriano, João Carlos Ribeiro de Navarro, José Negreiros, Luís Rodrigues, Manuel Lopes, Pimentel Bittencourt, Nei de Castilhos Ferreira, Roberto Iamini Filho e Ademaro Melo.

Auxiliar administrativo, referência 25 — Godofredo Dias Carneiro; referência 24 — Angélica Guimarães Maranhão, Célia Carneiro, Douglas Rio Preto, Eduardo Fernandes de Araújo Filho, Hélio Bahia de Almeida, Hugo Perdigão Miguel, Jamila Ottati, José Kosinski de Cavalcanti, Luís Fernando Ferraz da Luz, Maria Amália de Sá Barbosa, Maria do Carmo Martí, Maria da Conceição Carvalho, Maria de Lourdes Ferreira Iomini, Olavo Damasceno Ribeiro, Paulo Teodoro Castro e Silva de Vicenzi, Pedro Babo de Carvalho, Teresa Sofia Cavalcanti de Albuquerque e Vera Chaves Faria Uruguai.

Auxiliar de Serviços Médicos, referência 18 — Maria Edite da Silva.

Dentista, referência 24 — Fernando Couto Meier Ferreira e Manuel Gonçalves de Sousa.

Escrevente-dactilógrafo, referência 19 — Bernadette de Lourdes Soares, Doris Campos Carvalho e Maria José de Oliveira e Silva.

Escrevente de procuradoria, referência 22 — Ana Maria José Miranda, Cleuza da Rocha Ribeiro, Gil Estevam Ferreira, Joaquim Correia Lima, Luís Pais de Araújo, Sandro Fortes Martins Napoleão do Rêgo, Sílvio Martins Costa, José Barroso dos Santos, Zaíra Campedelle, Maria Teresa Varela Cosentino, Milton Cordeiro dos Santos, José Calmon de Sousa Teixeira, Moisés Luís Schmitz, Orestes Gazola, Maria Leonor de Carvalho Dutra, Alberto da Costa Marques e Alci Aimé Ramos.

Fiscal de Censura, referência 29 — Armando Teodoro Tedesco Michielon, Eduardo Alberto Farias de Carvalho, Carlos Washington Vaz de Melo, Fernando Spíndola de Melo, Gastão de Brito Filho, Geraldo Lafaiete da Silva Pôrto, Helena de Azevedo Lôbo, Joaquim Soares Catábia de Azevedo, José Leite Otati, Mamede Marcondes Rodrigues, Raimundo Leão, Raul Ferreira Landim e Jorge Damair Dutra.

Inspetor, referência 24 — Carlos da Silva Gomes.

Inspetor Regional de Menores, referência 28 — Alfredo Luís de França, José Isaías Augusto de Carvalho, Virgílio Pereira da Silva Júnior.

Locutor, referência 23 — Maria Lanza.

Médico (SM — DESP), referência 27 — Paulo Valadão Gomes Brandão.

Médico, referência 27 — Amélio José de Siqueira Tavares, Coaraci Mesquita de Araújo, Délcio Fortini, João Benedito de Araújo Filho, José Sebastião Fontes, Poncinnita Voolmer Ferreira.

Operador, referência 21 — Antônio Luís da Silva Ramalho, Dalva dos Santos e Nice Ventura.

Operador de Rádio, referência 21 — Osvaldo Nascimento.

Técnico de cadastro, referência 29 — Oscar Azambuja Faustino da Silva.

Zelador de Procuradoria, referência 21 — Virgínia Acióli de Almeida Dantas, Marcelo Paulo de Morais Pitongo, Harry Dângelo, Claudionor Ribeiro Sanches, Antônio Ribeiro da Silva Neto, José Guilherme Marcos, Francisco Odênio Pinheiro, Francisco Fernando Alves da Silva, Consuelo Coelho Pedrosa, Jorge Maciel, Geraldo Pinho e Geraldo Campos de Carvalho.

Anexo II

Assessor técnico, referência 28 — Pedro José Chediack.

Assistente, referência 28 — Geraldo França Lima e Paulo Francisco Rocha Lagoa.

Assistente judiciário, referência 26 — Hebe Pereira Junqueira e Lígia Azevedo Nogueira; referência 24 — Dulce de Almeida Miranda Coelho, Elza Teixeira, Frida Passy, Isabel do Carmo Speranza Biancho, Maria de Andrade Pinto Perdigão, Mary Martins Rodrigues, Otília de Carvalho e Silva Melo e Rita Camargo de Mendonça.

Assistente jurídico, referência 31 — Coriolano Escorcio Alexandrino, Rui de Castro Fernandes e João Monteiro Bona.

Auxiliar administrativo, referência 27 — Tales Pinto da Silva, Valdemar de Oliveira Tavares; referência 25 — Jairo Soares, Maria de Lourdes Falcão França, Carmem Resende Lisboa, Celeste Reis, Francisco Eduardo Monteiro, Iracema Ferreira Campos, Lígia Franco Lôbo, Maria Rubinstein, Maria Amália Gonçalves, Nathaly Freire de Carvalho Teixeira, Alice Dias dos Santos; referência 24 — José Brochado Carneiro, Sílvia Correia, Vitor Luís de Sousa Praça, Ademar Câmara Veiga, Carminda Ribeiro Flores, Otávio Lopes de Brito, Paulo César Garcez, Carmem Monteiro Jordão, Canhi de Sousa, Dulce Falizola Cavaleiro, Jair Costa Cony, Flora Fertin de Vasconcelos Cunha.

Auxiliar de Serviços Médicos, referência 18 — Berenice Tavares Braga e Maria Branca da Costa Lima.

Cinegrafista, referência 27 — Fernando Stamato; referência 25 — Ramon Garcia Casaus; referência 24 — Osmar Maria Assunção e Romeu Pascotini.

Criptógrafo, referência 24 — Neusa Leonel Vieira.

Dentista, referência 24 — Abdala Jacob Saad.

Escrevente-dactilógrafo, referência 23 — Darcília Bassi; referência 21 — Cândida Paulos; referência 19 — Jacob Pagliosa, Nilton França Júnior e Romualdo de la Pena.

Escrevente de procuradoria, referência 22 — Alvaro de Aranha Arantes, Arlete Tabachi Lamego, Bernardina Martins de Sampaio Filha, Delemeier de Almeida Magalhães, Laudelice Marques Pitanga Pinheiro e Nair Romeiro.

Fiscal de Censura, referência 29 — Anísio de Alcântara Rocha, Dolores da Rocha Ribeiro, Elpídio dos Reis, João Rodrigues Barrocas, José Antônio de Sousa Rocha, Judite de Castro Lima, Maria de Lourdes de Abreu e Lima Raposo, Oscar José Martins Machado, Aluísio Câmara Paula Barros, Filotéia Gomes da Silva, José Maria Ferreira Amaro, José Pedrosa do Monte, Leovegildo da Costa Figueiras, Luís Fernando de Melo Barreto Filho, Veleid Costa Rêgo Falcão e Valdir Jansen Pereira.

Fotógrafo-policial, referência 22 — Wilson Jorge Marques.

Guarda, referência 19 — Carlos Alberto Nunes Sampaio, José Francisco da Rocha e Manuel Vieira da Rocha.

Identificador, referência 19 — Aluísio Lavra de Magalhães.

Instrutor, referência 22 — Marcos da Silva Negrão.

Médico (SM — DESP), referência 27 — Angelo José Antônio Baiocchi, João Gomes de Melo Filho, Joaquim Carvalho, José Farah e Lázaro Legaspe Morais.

Médico, referência 27 — Evaldo Loureiro.

Merceologista, referência 25 — Júlio Rodrigues dos Santos; referência 24 — Antônio Nunes da Mata, Marina de Abreu e Lima Florência Sobrinho.

Mestre, referência 24 — João d'Albuquerque Uchoa Cavalcanti Júnior; referência 23 — João Antônio Alves da Silva.

Motorista, referência 24 — Angelino Nogueira e Manuel Pinto Júnior; referência 21 — Artur Caetano e Sebastião José dos Santos; referência 20 — Antônio Placidino Bueno, Ari de Carvalho, Arikerne Chaves, Arlindo Rinaldi, Aurelino Meneses, Elias Farah, Gervásio Bittencourt da Silveira Filho, João Batista de Oliveira, José Constantino, Nicola Taretano; referência 19 — Antônio Pereira Guimarães, Artur Salgado, Donaldson Sebettino Vaz, João Delmito Alves, João de Oliveira Marques, Lázaro Montalvão, Martinho Vieira Bretas, Mauro dos Santos, Milton Leal Aleixo, Orlando Gonçalves e Teodoro Joaquim da Costa Filho.

Operador, referência 25 — Carlos Augusto de Sousa Barreto; referência 22 — Cláudio Maria de Assunção; referência 21 — Francisco Pinheiro Dantas, Nell Neiva Castelar e Ubenor dos Santos.

Operador de Rádio, referência 26 — Osmar Wolter; referência 23 — José Gemal e Luís Augusto de Andrade Figueira; referência 22 — Elmer Rocha e Moacir Ferreira da Silva; referência 21 — Ari Gomes de Assunção, Emanuel Faria Age, Euclides Martins Vaz, Manuel Vizeu de Sá e Rubens de Sousa Pires.

Operador de Raios X, referência 25 — Benedito Gentil da Silva, e referência 23 — Gabriel de Oliveira e Jaci Lopes de Oliveira.

Professor, referência 22 — Maria Antonieta Fonseca Paranaguá e Silva Araújo Costa Val.

Radiotelegrafista, referência 23 — Antônio Edison Saraiva de Andrade.

Radiotécnico, técnica 26 — Lauro Barreto Ramos; referência 25 — Hélio Ribeiro Wolter; referência 24 — Afrânio Firme Maciel.

Redator Auxiliar, referência 22 — Conceição Ieda Nogueira Alves.

Técnico de Cadastro, referência 31 — Carlos Ferreira; referência 30 — Ismar Geraldo Frota.

Tradutor, referência 28 — Elza Pena Costa Braga; referência 25 — Cecília Selior Veil; referência 24 — Luís Francisco Tost e Ubaldino de Castro Socorro.

Zelador de Procuradoria, referência 21 — Andiós Rodrigues de Sousa, Augusto Barbosa da Fonseca, Benedito Antônio de Assunção, José da Silva Lima, Antônio Lopes Pereira, Geraldo Resende de Araújo, José de Alencar Pereira, José Pereira e Ulisses de Lima.

M. DA AERONAUTICA

ANEXO I

Artífice, ref. 20 — Sebastião Reis do Nascimento, Ubaldo Batista de Sousa; Assistente, ref. 25 — Ione Reis; Assistente jurídico, ref. 31 — José Marcelino de Magalhães, José Ribamar de Faria Machado; Assistente social, ref. 24 — Mnemosyne Almeida Sodré

(Conclui na 7.ª página)

Classificação dos hotéis e pensões da cidade

Serão convocados os interessados para um debate geral — Fixada pela Secretaria de Agricultura a tabela de preços dos caminhões-feira

DESPACHANDO um ofício do Departamento de Indústria e Comércio, o sr. Heitor Grillo, secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, decidiu o seguinte: «Autorizo o Departamento de Indústria e Comércio a elaborar o trabalho definitivo de classificação e arbitramento de preços de hotéis e pensões do Distrito Federal, submetendo-o à consideração desta Secretaria que, nesse momento, convocará os órgãos interessados para um debate geral sôbre a matéria. Encareço urgência nesse estudo».

TABELA DE PREÇOS DOS CAMINHÕES-FEIRA

Fixou, a Secretaria de Agricultura os preços máximos permissíveis a serem cobrados nos caminhões-feira, a partir de ontem — até 13 do corrente. Os caminhões de lavradores, como os de Mogi das Cruzes, são obrigados a vender pelo menos 10 por cento abaixo da tabela determinada para os caminhões de rodízio:

LEGUMES: — Abóbora de primeira — quilo — Cr$ 2,00; abóbora de segunda — quilo — Cr$ 1,20; abóbora d'água — quilo — Cr$ 2,20; abobrinha do Distrito Federal — quilo — Cr$ 2,00; abobrinha paulista — quilo — Cr$ 3,00; aipim — quilo — Cr$ 1,50; alface paulista — pé — Cr$ 1,00; alface paulista miúda — pé — Cr$ 1,20; batata doce — quilo — Cr$ 1,80; batata amarela graúda — quilo — Cr$ 3,50; batata amarela média — quilo — Cr$ 3,30; batata amarela miúda — quilo — Cr$ 2,70; beterraba — quilo — Cr$ 5,00; beringela — quilo — Cr$ 4,00; cebola Rio Grande — quilo — Cr$ 5,00; cenoura graúda especial — quilo — Cr$ 4,50; cenoura média — quilo — Cr$ 3,00; cenoura miúda — quilo — Cr$ 1,50; chuchu — quilo — Cr$ 1,80; inhame graúdo — quilo — Cr$ 1,20; inhame miúdo — quilo — Cr$ 1,50; jiló — quilo — Cr$ 4,00; maxixe — quilo — Cr$ 5,50; milho verde — espiga — Cr$ 0,80; nabo branco — quilo — Cr$ 1,80; nabo branco com rama — quilo — Cr$ 1,00; nabo branco limpo — quilo — Cr$ 2,20; nabo roxo com rama — quilo — Cr$ 1,50; pepino — quilo — Cr$ 6,00; pimentão doce — quilo — Cr$ 8,00; quiabo — quilo — Cr$ 3,30; repôlho — quilo — Cr$ 2,00; tomate especial — quilo — Cr$ 6,00; tomate de primeira — quilo — Cr$ 5,00; tomate de segunda — quilo — Cr$ 3,50; vagem de ervilha — quilo — Cr$ 7,00; vagem manteiga graúda — quilo — Cr$ 6,00; vagem manteiga miúda — quilos — Cr$ 4,50.

FRUTAS: — Abacate — um — Cr$ 2,00 e Cr$ 1,50; ameixa — quilo — Cr$ 15,00; banana d'água — dúzia — Cr$ 1,60 e Cr$ 1,30; banana maçã — dúzia — Cr$ 3,50 e Cr$ 3,00; banana ouro — dúzia — Cr$ 2,00 e Cr$ 1,50; banana prata — dúzia — Cr$ 2,50 e Cr$ 2,00; banana da terra — dúzia — Cr$ 8,00 e 6,00; côco — um — Cr$ 3,50 e Cr$ 3,00; laranja da baía — dúzia — Cr$ 5,00; laranja lima — dúzia — Cr$ 4,50; laranja seleta — dúzia — Cr$ 4,80; lima da Pérsia — dúzia — Cr$ 5,00; limão paulista — dúzia — Cr$ 4,00; limão verdadeiro — dúzia — Cr$ 4,50; maçã ácida — quilo — Cr$ 6,00; maçã argentina, deliciosa — quilo — Cr$ 7,80; mamão — quilos — Cr$ 3,00; melão especial — quilos — Cr$ 14,00; pêssego argentino — quilo — Cr$ 15,00; pêra e maçã americana — quilos — Cr$ 16,70; pêra argentina, anjou — quilo — Cr$ 8,00; pêra argentina — quilo — Cr$ 6,50; tangerina — dúzia — Cr$ 4,50 e Cr$ 3,50; uva argentina, branca, preta e rosada — quilo — Cr$ 12,50.

DIVERSOS: — Alho argentino — quilo — Cr$ 17,00; alho chileno — quilo — Cr$ 17,00 — alho italiano — quilo — Cr$ 17,00; alho nacional — quilo — Cr$ 15,00; amido de milho — quilo — Cr$ 1,50; mel de abelha — garrafa — Cr$ 10,00; melado — lata — Cr$ 9,00; melado — pote — Cr$ 7,00; rapadura — uma — Cr$ 3,00; ovos comuns — dúzia — Cr$ 12,00; ovos de granja — dúzia — Cr$ 15,00.

OBSERVAÇÕES: — Os responsáveis pelos caminhões-feiras só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser maior do que das estrangeiras.

Para reclamações contra a burla dessas tabelas devem ser usados os telefones: 22-6483 — 32-9467 — 22-7018 — 32-7221.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões-feira do SAPS estarão, hoje, na rua Raul Guedes, Urca, praça Barão de Drumond, Vila Isabel e Campo de São Cristóvão, em São Cristóvão.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

8 DE JULHO

Em 1785

Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco de Lima e Silva (pai do Duque de Caxias), general, comandante das tropas imperiais na campanha de Pernambuco em 1824, membro da Regência desde 7 de abril de 1831 a 12 de outubro de 1835, e senador.

MARECHAL DE CAMPO FRANCISCO DE LIMA E SILVA

Em 1826

Nasce, na cidade do Rio de Janeiro, Laurindo José da Silva Rabelo, o poeta, na maior parte satíricas e lí... «Bocage brasileiro», cujas produções, se dispersaram, salvando-se, porém, o quanto basta para dar idéia do seu prodigioso estro poético, que mais brilhava no improviso.

LAURINDO RABELO

Trate das vias respiratórias

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O «Satosin» contendo elementos antisséticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias.

A Santa Milagrosa

Nossa Senhora do Carmo, a Santa invocada piedosa e confiadamente pelos que sofrem, visitou o Rio. Recebida apoteòticamente, a milagrosa imagem da Virgem do Carmelo visitou os bairros da Cidade Maravilhosa, esparzindo bênçãos e graças.

VIDA DOMESTICA, a tradicional revista da Família Brasileira, traz em seu número de julho ampla reportagem ilustrada sôbre o grande acontecimento cristão, onde uma página dedicada à Santa Imagem traz uma linda estampa filigranada, que se pode destacar e emoldurar.

VIDA DOMESTICA de Julho já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel. 52-1039.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041.

MEIAS NYLON

«CASA APIS»

212 - Alfândega - 212

DR. RAYMUNDO BRITTO

CIRURGIA GERAL

Chefe de Cirurgia do Hospital dos Servidores do Estado. — Docente da Faculdade de Medicina

Consultório: — Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 708.

Tel.: 22-7314 — 0 — Res. — Tel.: 27-3487.

DR. JOÃO REGALLA

Do serviço de cardiografia do H. Pedro Ernesto

CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA

Eletrocardiografia — Gasoterapia

Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.810 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

A SURDEZ está vencida

Maico domina

É o menor e mais poderoso aparelho auditivo creado pela eletrônica médica. Faça um teste gratuito, com aparêlhos especializados.

MAICO DO BRASIL

INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227 - 1.º - s/104-5 — Esplanada do Castelo - Tel. 32-0852 — Cx. Postal, 1168 - Rio

VIP

Significa Very Important Person

e a BRANIFF o trata como tal!

Para sua viagem aos Estados Unidos, Perú, Equador, Panamá, Cuba ou qualquer outro país americano, prefira a BRANIFF e conheça a verdadeira significação de ser tratado como um VIP. Aviões DC-6, com leitos de verdade em cabine pressurizada. Pessoal cortês. Refeições deliciosas.

Rio ★ Lima ★ Guayáquil ★ Panamá ★ Havana ★ New York ★ Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco.

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 770 - Tels.: 52-1026 e 52-9227 - Rio de Janeiro

Designação dada às pessoas de destaque, às quais se devem conceder atenções especiais

F. 1779

DR. PIZZOLANTE

VIAS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO — TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. (FERRE LOCAL)

ASSEMBLEIA, 67 — 2.º AND. — TEL.: 22-8472 — DAS 8 AS 18 HORAS

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel.: 22-3233.

Citröenistas

PARA TUDO O QUE DISSER RESPEITO AO SEU CITROËN

OFICINA MECÂNICA E. G. Mottis

Especialistas em carros "europeus"

PRAÇA SAENS PEÑA — RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 121 — Telefones: 48-7220 — 48-6220

MÚSICA

FESTIVAL RUSSO

ESTIVERAM em moda há tempos, entre nós, os concêrtos dedicados a êste ou àquele autor, ou à música de determinado país. Eram os chamados festivais, geralmente reunindo compositores e obras muito do agrado da maioria do público a que se dirigiam, e cuja conquista assim se pretendia fazer.

Todos se lembram daqueles concorridos festivais Strauss, de anos passados, quando, no Rex, o maestro Szenkar procurava aliciar ouvintes para uma O. S. B. ainda bisonha. Orquestra e público buscando acertar o passo: a primeira formando aos poucos seu repertório e, ao mesmo tempo, esforçando na obtenção do favor de um público que a ela própria caberia a bem dizer orientar, educar; o segundo, atraído pela fácil música daquelas audições. Vieram depois outros festivais e, dentre êles, os de Tschaikovsky chegaram a dominar, a envolver considerável massa de ouvintes. Tudo era feito dentro de um propósito conciliatório entre o gôsto nascente de muitos e o interêsse compreensível de prender o público. Tarefa difícil e perigosa, sem dúvida, que a O. S. B. empreendeu e que, pelo menos em parte, pôde vencer, superando as primeiras e árduas etapas.

O maestro Szenkar já não anda por aqui e a orquestra enveredou noutros rumos. Certamente não terminou nem tão cedo terminará essa relação de orquestra e público; mas é evidente o progresso realizado. Em lugar daqueles festivais de brilho demasiado ofuscante e tintas carregadas, vieram iniciativas reveladoras de que o índice qualitativo dos programas subiu. E as condições de execução do conjunto melhoraram também, permitindo apresentações mais bem cuidadas.

Tais as considerações sugeridas pelo concêrto da tarde de ontem, da O. S. B., sob a direção do maestro Nino Sanzogno. De certo modo, não deixou de ser um festival, porque enquadrado o programa em autores de uma só nacionalidade. Música russa, desta vez, mas já bem distante, agora, dos festivais de música russa de alguns anos passados. Regeu, êsse diretor de tão apurado gôsto que é o maestro Sanzogno, páginas de três mestres, dos quais dois se situam em planos dos mais elevados da criação musical de qualquer época: Prokofiff (Sinfonia clássica), e Strawinsky (Passáro de Fogo), enquanto o terceiro, Borodine (Danças Polovitsianas), embora em esfera menos alta, integra, seguramente, um grupo de compositores de indiscutível valor.

Nenhuma dessas obras era novidade para o público habitual da O. S. B., que as tinha em seu repertório desde muito. Novidade, sim, a maneira como foram reproduzidas, sob o crivo atento, a interpretação cheia de finura do maestro Sanzogno, não excluindo, a preocupação da minúcia e a delicadeza do nuançamento, uma segurança viril e uma coerente unidade de concepção interpretativa.

Manuel Moraes

Artur Rubinstein

CONCERTO EXTRAORDINARIO AMANHÃ

A Associação Brasileira de Concertos apresentará, em concerto extraordinário, o pianista Artur Rubinstein, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Os sócios da ABC gozam de desconto para êste concerto.

O programa é o seguinte: Prelúdio Coral e Fuga — Cesar Franck.
Peças fantásticas op. 12 — Schuman (Au soir, Elévation, Porquoi, etc.)
Petrouchk — Stravinsky.
Impressões seresteiras — Vila-Lobos.
Lisle Joyeuse — Debussy
Ondine — Ravel.
Valse Mefisto — Liszt.

O «Angelicum» no Municipal

ESTRÉIA, SEXTA-FEIRA

Já se encontram no Rio vinte e quatro dos componentes do «Angelicum», de Milão, que deveria estrear têrça-feira, no Teatro Municipal. Infelizmente, por motivos de ordem técnica, veio a faltar o avião especial que conduziria o restante da orquestra e todos os cantores. Conforme telegramas do padre Zocca, diretor do «Angelicum», êstes últimos elementos estarão no Rio dentro dos próximos dias. Fica, portanto, definitivamente marcado como dia de estréia sexta-feira, dia 13. O programa será aquêle já anunciado, e assim constituído:

Corelli, «Concerto grosso n. 3»; Marcelo, «Introduzione-aria-presto»; Albioni, «Adagio» para cordas e órgão; Vivaldi, «Concerto in la maggiore F. 11 n. 4»; Malipiero, «Sexta Sinfonia» dita para cordas; Pizzeti, «Danza bassa dello Sparviere»; Respighi, «Arias antigas e danças».

Em benefício da Fundação Laureano

CONCERTO SINFONICO NO MNICIPAL

Realiza-se, hoje, às 21 horas, o concerto sinfônico, no Teatro Municipal, para apresentação da sinfonia «Angústia», que o jovem compositor Don Deusdedith compôs, à espera da morte, e dedicou a Napoleão Laureano.

O concerto em benefício da Fundação Laureano terá o seguinte programa, a ser executado pela orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro H. Nirenberg:

— I —

1º — «Egmont», op. 84, «ouverture» — Beethoven; 2º — Sinfonia n. 4, LÁ Maior (italiana) — Mendelssohn.

— II —

1º — «Suite», para cordas — Ph. E. Bach; 2º — «Angústia», poema sinfônico — Don Deusdedith.

DISCOS LONG PLAYING ou comuns, mandamos vir qualquer de sua escolha, por Cr$ 250,00 cada, no máximo. Encomende a av. Graça Aranha, 19, grupo 504 s. 1. Tel.: 32-1194

Temporada Lírica Oficial

ASSINATURAS PARA AS VESPERAIS

Amanhã, estarão abertas, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para seis vesperais da Temporada Lírica Oficial, cuja estréia está marcada para a primeira quinzena de agôsto. Nessas vesperais tomarão parte tôdas as cantoras já anunciadas. O tenor Beniamino Gigli cantará em dois dêsses espetáculos. As óperas dessas récitas serão escolhidas dentre as seguintes: «Il Combattimento di Tancredi e Clorinda», em 1 ato, de Monteverdi, que será representada junto com «Orfeo», de Gluck; «Don Carlos» e «Forza del Destino», de Verdi; «Norma», de Bellini; «A feira de Soroschinsky», de Mussorgsky; «Manon Lescaut», de Puccini; «Traviata», de Verdi, com Renata Teboldi no papel da protagonista; «Gioconda», de Ponchielli; «Andrea Chenier», de Giordano; «Aida», de Verdi; «O Escravo», de Carlos Gomes, e «Manon», de Massenet. Os assinantes de vesperais da temporada do ano passado terão preferência para suas localidades até sábado próximo, dia 14. As localidades não retiradas neste prazo ficarão à disposição dos novos inscritos. Abre-se amanhã a inscrição dos novos pretendentes a esta assinatura.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Concêrto em benefício da Fundação Laureano — T. Municipal, às 21 horas.

•

Segunda-feira, 9 — Pianista Ligia Tepedino Sertã — A. B. I. às 21 horas.

Pianista Lygia Tepedino Sertã

AMANHÃ, NA A.B.I.

Realiza-se, amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I., um recital da jovem pianista Ligia Tepedino Sertã, aluna do professor Otávio Maul. Será executado o seguinte programa:

I PARTE — Scarlatti, Pastoral e Capricio — Mozart, Sonata (em Fá).

II PARTE — Schumann, Cenas Infantis.

III PARTE — Mendelssohn, Flanneira; Vila-Lobos, Passa, passa, gavião...; Otávio Maul, Xô! Passarinho..., e Albeniz, Seguidillas.

Recepção a Artur Rubinstein na Academia Brasileira de Música

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, com entrada franca, a sessão da A. B. M. em recepção a Artur Rubinstein, aclamado membro correspondente mundial da mesma Academia. Este será saudado pelo acadêmico e 1º secretário Garcia de Miranda Neto, que também fará ilustração literária no programa musical a cargo dos acadêmicos José Vieira Brandão, Iberê Gomes Grosso e Ari Ferreira, interpretando obras de Vila-Lobos (presidente da Academia) e J. Vieira Brandão.



ENFERMEIRAS NO NORDESTE — Acaba de regressar do nordeste a missão médica que foi àquela região do país socorrer os flagelados. Durante a estada na Paraíba foram recebidas pelo governador sr. José Américo de Almeida. Das enfermeiras que fizeram parte da caravana, duas foram formadas pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o mais antigo estabelecimento oficial do gênero no país, que está com suas matrículas, ao primeiro ano, abertas, para o curso, inteiramente gratis, de enfermagem, em 36 meses. Informações na rua Ramiro Magalhães, 521 — Engenho de Dentro. Na gravura, um aspecto da visita ao governador da Paraíba.

Música de tôda parte

(DIREITOS RESERVADOS)

Por Ceição de Barros Barreto, representante do Musical Courier, e William Ural, da revista Concêrto, Nova York Brasil.

É INTERESSANTE SABER QUE:

..com a colaboração de um Comité d'Action Européen e do American Executive Comittee, foi inaugurado em Perpignan, França, o Festival "Bach, Mozart, Beethoven", sendo os executantes no concêrto de estréia: a pianista Myra Hess, o violinista Isaac Stern, o violista William Primrose, e o diretor do Festival, o celista Pablo Casals...

• • •

..devendo utilizar-se do seu violoncelo Montagna, recentemente adquirido de Piatigorsky, será o solista no "Concêrto" de Dvorak, com acompanhamento de orquestra dirigida por Vladimir Golschmann, no dia 17 do corrente, na atual temporada do Lewishon Stadium, em Nova York, o celista brasileiro Aldo Parisot...

• • •

..com a participação do côro da Universidade do Chile, será apresentado em primeira audição em Santiago, na presente temporada da Orquestra Sinfônica do Chile, o oratório "Israel no Egito", de Haendel...

• • •

..a Little Orchestra Society, dirigida por Thomas Scherman, realizou em Town Hall, Nova York, um festival, apresentando em versão de concêrto as óperas: "Cosi Fan Tutti", "Idomeneo" e "Rapto do Serralho", de Mozart...

• • •

..tendo como solista a cantora Gerdi Keil, foi executada em "première" mundial em Estocolmo, Suécia, a balada "Kádár Kata", para contralto e orquestra, obra do compositor húngaro Zoltán Kodály...

• • •

..com a participação de doze rádios, foi interpretada pela primeira vez, num dos concertos realizados pela New Music Society, na Universidade de Colúmbia, a composição "Imaginary Landscape n.º 4", de John Cage...

• • •

..pesquisadores da Austro-American Haydn Society descobriram as partes originais para orquestra, utilizadas na primeira execução das obras "A Criação" e "As Estações", de J. Haydn...

• • •

..interrompendo o ensaio, o regente:
— "Impossível trabalhar assim. Onde está o timpanista"?
Um músico:
— "Já vem, maestro. Êle aproveitou os compassos de espera, e foi tomar um cafézinho"...

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

DIFÍCIL VITÓRIA DO ÁUSTRIA

Vendeu caro o Sporting a derrota — 2-1, o «placard» da pelêja — Amanhã o embarque do Nice

S. PAULO, 7 (De Alvaro Café, da Asapress) — O Austria e o Sporting, disputaram esta tarde, no Pacaembú, a melhor e mais emocionante pelêja que aqui assistimos, pela Copa Rio. Enganaram-se, totalmente, os que pensavam num «baile» dos austríacos sôbre os portuguêses. Porque, se aqueles desenvolveram-se melhor tecnicamente, êstes foram extraordinários em bravura e entusiasmo, jogando de igual para igual, do princípio ao fim da grande batalha, para a qual, um empate seria o resultado mais justo. Perdeu o Sporting, para um adversário, cuja classe e capacidade, ficou na convicção de todos que assistiram os seus jogos anteriores, mesmo o que perdeu para o Vasco por um escore elevado. Mas os seus integrantes, fizeram reviver os brios da brava gente lusitana, por vezes levaram os austríacos à parede, dando um aspecto verdadeiramente sensacional ao jôgo. E por um triz, não conseguiram nos momentos finais, um tento que premiaria todo aquêle grande esfôrço, todo aquêle sacrifício. Se o centro-médio austríaco Ocwirk, foi um grande senhor da cancha, fazendo os aficionados relembrar os nomes de Fausto, Floriano e outros clássicos do futebol brasileiro, Azevedo no arco luso, foi um portento em arrôjo e dedicação, nada ficando a dever aos discípulos do «Divino» Zamorra. E se a notável ala-canhota do Austria, constituída por Stojaspal e Aurednick, movimentava-se com a sua costumeira desenvoltura, ditando classe, embora sem grande efetividade, não lhe ficavam atrás, Travassos e Albano, sempre engenhosos, sempre lutadores, constituindo-se, mormente no meio da segunda etapa, num pesadelo constante para a retaguarda austríaca. Estes, foram as figuras mais destacadas da cancha, neste duelo acirradíssimo, mas em compensação, brilhante em todos os seus aspectos. E o grande desempenho do Sporting, que constituiu uma agradável surprêsa, valorizou indiscutivelmente a vitória do Austria, que foi conquistada com extremo esfôrço, mas sem contestação.

A primeira fase foi encerrada com o placard acusando a contagem mínima em favor do Austria, produto de um tento do ponteiro esquerdo Aurednick logo aos 3 minutos. No primeiro minuto de jôgo da etapa final, Albano, que foi uma das maiores figuras da cancha, conseguiu empatar, concluindo um centro de Jesus Correia. O «goal» da vitória da Austria, foi conquistado por Huber aos 38 minutos, depois da sua equipe ter passado por tremendo assédio, e após a cobrança de um corner. A arbitragem estêve a cargo do iugoslavo Pspevich, que foi auxiliado por Mário Gardeli, brasileiro e Galleati italiano. O seu desempenho foi bom.

RENDA

A arrecadação, somou Cr$ .. 339.895,00.

OS QUADROS

AUSTRIA — Schweda, Melchior II e Korwans, Fischer, Ocwirk e Jacksch, Melchior I, Kemnech, (Keller, aos 25 minutos do 2.º tempo), Huber, Stojaspal e Aurednick.

SPORTING — Azevedo, Juvenal e Serafim, Canário, Passos e Barros, Jesus Correia, Vasques (Vieira, aos 2 minutos do 2.º tempo), Patalino, Travassos e Albano.

REGRESSA AMANHÃ A DELEGAÇÃO DO OLYMPIQUE

Cumprindo o seu último compromisso no Torneio Internacional de Futebol, visto que não se classificaram para as semi-finais, regressarão, amanhã a Paris, devendo deixar a base aérea do Galeão ao primeiro minuto da madrugada de amanhã (viagem 260), em um dos Bandeirantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, os integrantes do esquadrão principal do Olympique de Nice, campeão francês e representante do futebol gaulês no referido torneio.

CANCELADO O ENCONTRO PENAROL X CORINTHIANS

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — Foi cancelado o encontro de futebol que deveria realizar amanhã os quadros do Penarol, desta capital, e o Corinthians, de S. Paulo, em virtude de não se ter chegado a um acôrdo a respeito do árbitro que deveria dirigir o «match».

Em seu lugar, será efetuado o «match» Peñarol-Bangú.

Localização de bancas de jornais e revistas

CHAMADA DOS INTERESSADOS

Tendo em vista a aprovação da concorrência realizada para localização de bancas de jornais e revistas, o diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura está convidando a comparecerem à sede do referido Departamento, à avenida Marechal Câmara 171, 2.º andar, os interessados, munidos de prova de caução correspondente a três meses do aluguel proposto, de acôrdo com a lei em vigor.

A relação dos interessados é a seguinte: Nicola Aló, Osvaldo de Sousa Fernandes, Salvador Guimarães, Francisco Bottino, Elísio de Sousa Freitas, Orlando Pizani, Francisco Madalena, Geraldo Batista, Amando Madalena, Expedito Antônio de Figueiredo, Jorge Jacob, Joaquim Cardoso Caldeira, João Inácio Filho, Carlos Xavier de Andrade, Orlando Santoro, João Lobianco, Edgar Dias Machado, Mário dos Anjos Senho, Jorge Greco, Artur Ricardo Rosa, Artur da Silva, Afonso de Jesus Senhor, Maria Gomes Loureiro, José Cassano, Delfino Pereira Carneiro, João Scaramela, Antônio Alevato, Antônio Botelho de Melo, Ernesto Mabranco, João Tomé, Rubem de Oliveira e Silva, João Cinelli, Alvaro Scudiere, Haroldo Xavier da Rocha, João Bottino, Dante Pezzino, Binze Rubini, Lourival Carneiro, Osvaldo Siciliano, Antônio Siciliano, José Celestino, Salvador Scalzo, Armando Della Nina, Arlindo Loureiro Barrocas, Italo Santoro, Jerônimo Ferreira Vaz, Válter Mesquita, Ferdinando Bruno, Otávio José da Silva, Pascoal Bruno, Alavro de Amorim Viana, Salvador Alevato, Francisco De Negri, Pedro Maai Cabral, Luizi Pizzini, Rafael Sarpa, Vicente de Biazi, Silvio Caruso, Vicente Penedo Iglezias, Umberto Cognac, Francisco Pinheiro, Salvador Panno, Pedro Martins Cota, Odali Maia Cabral, José Borges da Silva, Valdir Batista de Moura, Altair Augusto de Aguiar, Salvador Domingos Pascoal Lione, Antônio Pereira de Figueiredo, Orlando Xavier de Almeida, Mário Alves, Augustinho da Silva, Luís Rodrigues Bastos, José Tomé Filho, Salvador Caruso, Roberto Raimundo, Ismael Carneiro da Silva, Sebastião Ferreira Duarte, Orlando Imbroize, João de Oliveira Braz, Bartolomeu Mauro, Fioravanti Imbroize, Nélson Felipe, Alberto Lopes de Oliveira, Mário Mandarino, Abílio Domingos Costa.

Comemorou mais um aniversário

A "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso" comemorou mais um aniversário de sua fundação, tendo sido realizadas, por êsse motivo, várias solenidades, inclusive missa em ação de graças mandada rezar pela referida instituição.

VÁRIAS DIRETRIZES NA MÚSICA FRANCESA CONTEMPORÂNEA

Fala à imprensa o crítico musical de «Le Figaro», sr. Bernard Gavoty, que veio realizar seis conferências no auditório do Ministério da Educação

Superficial, a influência do «jazz» sôbre a música erúdita — Música, «ballet» e cinema — Não é da ópera, a decadência, mas da imaginação dos compositores — Abominável, a interpretação de Chopin dada por André Gide

A CONVITE do Ministério da Educação e em missão do govêrno francês, acha-se no Rio o sr. Bernard Gavoty, organista de São Luís dos Inválidos e crítico musical do jornal parisiense «Le Figaro».

O sr. Bernard Gavoty vai realizar seis conferências no auditório daquele Ministério, das quais quatro serão irradiadas pela Rádio Ministério da Educação, e em tôdas elas, contará com a cooperação do pianista Jacques Dupont, que veio da França em sua companhia.

Essas conferências, segundo nos disse o sr. Gavoty, serão uma demonstração de como se procura, na França, atrair o público para a arte musical, fazendo-o compreendê-la e situando a obra e a vida de cada compositor famoso no ambiente cultural e social do seu tempo.

VARIAS DIRETRIZES NA MÚSICA FRANCESA COMTEMPORANEA

Falando à imprensa, o crítico francês focalizou, inicialmente a música contemporânea de sua terra. Disse existirem, nela várias diretrizes e enumerou-as: uma, de direção tradicionalista, que continua Fauré e Debussy; outra, pessoal e orientalista, que é ilustrada por um compositor de renome: Messiae; outra, sinfonista, cujo expoente máximo é Jacques Dupont, seu companheiro de conferências.

A estas — disse — poderíamos acrescentar a escola dodecafonista, que suprimiu a tonalidade e que tem como um dos seus líderes Darius Milhaud.

INFLUENCIA DO «JAZ» NA MUSICA ERUDITA

Falou, depois, sôbre como via a influência do «jazz» na música erúdita:

— Acho esta influência completamente superficial. A música de «jazz» é bela, mas seu ritmo é profundamente monótono e igual. Compor é variar, transformar e criar ritmos e tonalidades novas e diferentes.

A influência que se alega ter exercido o «jazz» em Strawinsky, Richard Strauss, Prokofioff, Ravel e Vila Lobos é, tão só, superficial. Há apenas alusões, citações, jamais aproveitamento total de temas e experiências.

MUSICA, «BALLET» E CINEMA

Ao indagar-se se a música de filme ou a de «ballet» necessita de uma técnica ou de uma qualidade especial, o sr. Gavoty respondeu citando Arthur Oneger:

— Oneger disse-me, uma vez, que nada mais fácil do que compor para filmes, porque a imagem sugere tudo. Estou de inteiro acôrdo com esta opinião. Quanto à música para «ballet», necessita ela de firmeza e clareza rítmica.

NÃO É DA OPERA, A DECADENCIA

Perguntado sôbre se achava decadente a ópera, respondeu o crítico francês:

— A decadência não é da ópera, mas da imaginação dos compositores. É necessário que se componha música acessível ao grande público, como o fêz, por exemplo, Arthur Oneger quando realizou sua ópera «Jeanne D'Arc». O sucesso foi enorme. O teatro lírico é um fenômeno popular, é, portanto, infenso às experiências de laboratório e às sutilezas musicais. Deve-se compor como fêz Oneger: para dois públicos o culto e o não culto.

A respeito do caso Gian Carlo Menotti, cuja ópera «Cônsul» suscitou, recentemente, tantos debates, disse o sr. Gavoty que tal fato era um simples caso de anobismo.

— Gian Carlo Menotti, embora seja um músico extraordinàriamente dotado, tem, no entanto, uma tendência funesta para o efeito dramático extra-musical. Quanto ao público que ouviu «Cônsul», não se apercebeu de que a música executada era idêntica à de Mascagni, Leoncavalh e Pucini.

OS MAIORES MÚSICOS CONTEMPORÂNEOS

Na opinião do crítico de «Le Figaro», os maiores músicos contemporâneos são Strawinsky, Prokofieff, Oneger, Florent Smith, Messiaen, Malepiero e Vila.

— Não cito Vila Lobos — acentuou — por mera cortesia aos brasileiros. Na realidade, êsse compositor é, hoje, um dos nomes mais conceituados da música internacional. Na França êle é tão conhecido quanto um Dorius Milhaud ou um Oneger.

OS MESTRES DO PASSADO

Ao perguntar quais os mestres do passado que mais de perto influenciaram a geração presente, o crítico francês citou dois: Wagner e Debussy.

— Isto para nos referirmos aos mais recentes — ajuntou.

INTERPRETAÇÃO ABOMINAVEL, A DE GIDE

A conversa recaiu em Chopin e, a propósito, o sr. Bernard Gavoty, deu sua opinião sôbre a nova interpretação de Chopin, por André Gide:

— Abominável. Gide deu uma interpretação intelectual a Chopin, jamais musical. E Chopin não tinha nada a ver com o intelectualismo.

A MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORANEA

Por fim, perguntou-se ao entrevistado se conhecia alguns nomes da música brasileira contemporânea.

— Além de Vila Lobos, respondeu, conheço ainda Camargo Guarnieri, Arnaldo Estrêla e Madalena Tagliaferro.

Ameaça de novas inundações em Ubá

O ministro da Viação recebeu do sr. Jacinto Soares de Sousa, prefeito de Ubá, um telegrama concebido nos seguintes têrmos: "Agradeço penhoradamente ter mandado ao nosso município dr. Otávio Dias Moreira, representante do Departamento de Saneamento, para verificar os danos causados em Ubá pela última inundação. Estou certo de que receberemos a ajuda preciosa de parte do govêrno a fim de enfrentar o grande problema de regularização do leito do rio, que está ameaçando causar prejuízos, em pleno coração da cidade, na próxima estação chuvosa. Saudações atenciosas".

[illegible] CORÉIA — Os prisioneiros comunistas norte-coreanos e chineses capturados pelas fôrças das Nações Unidas que lutam na Coréia estão recebendo boa alimentação e tratamento médico. Sua ração diária individual consta de 2.800 calorias, fornecidas em arroz e ervilhas, que são suplementados por peixe fresco, salmão em conserva, carne em conserva e feijões em lata. Todos os prisioneiros são examinados por médicos e recebem o tratamento necessário. A fotografia mostra o aspecto de um alojamento de prisioneiros de guerra em Pusan. — (Foto USIS).

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amapá

NOVO SECRETARIO GERAL

MACAPÁ, 7 (Asapress) — O governador Janari Nunes assinou ato, nomeando o sr. Hildemar Maia secretário geral do Território.

Pará

GARANTIA PARA OS GREVISTAS E PATRÕES

BELÉM, 7 (Asapress) — O general Zacarias Assunção distribuiu nota aos jornais, dizendo que o seu govêrno continua no firme propósito de garantir a liberdade dos grevistas. Estes poderão reivindicar os seus direitos, bem como angariar donativos para se manterem durante o tempo em que estiverem em greve. Serão, entretanto, garantidas a ordem pública e a propriedade privada.

Ceará

FLAGELADOS À PROCURA DE ALIMENTOS

FORTALEZA, 7 (Asapress) — A situação no interior cearense continua grave em consequência da sêca. Telegramas vindos do município de Crateús dizem que estão chegando àquela cidade grandes levas de flagelados à procura de alimentos.

Espírito Santo

MECANIZANDO A LAVOURA

VITORIA, 7 (Asapress) — Visando mecanizar a lavoura, o governador adquiriu 75 conjuntos agrícolas que serão fornecidos aos agricultores pelo preço de custo. Vinte desses conjuntos já se encontram em Vitória, tendo desfilado pelas ruas da capital, diante do governador, do secretariado, deputados, autoridades e do povo.

São Paulo

GEADA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Com a queda da temperatura verificada ontem geou em diversos pontos do interior do Estado. Em S. José dos Campos, Campos de Jordão, S. Roque, Sorocabana e Jundiaí a geada foi mais intensa.

Também nos arredores da Capital, em diversos pontos, houve formação de geada.

Visita do ministro do Trabalho ao Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E REFORMA DA CONSOLIDAÇÃO, PLEITEOU UM DOS ORADORES

O ministro do Trabalho visitou, na noite de ante-ontem, a sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro.

Em companhia de oficiais de seu gabinete, do diretor do D.N.T., do diretor do Serviço de Recreação e Assistência Cultural ao Trabalhador, do diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, e do diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, percorreu as dependências do Sindicato, inaugurando os cursos de alfabetização de menores e adultos e de corte e costura, mantidos ali pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural ao Trabalhador.

Falaram o ministro do Trabalho e outros oradores, entre os quais o presidente em exercício da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, sr. Raimundo Nonato, que defendeu a urgência da reforma da Consolidação das Leis do Trabalho e a regulamentação da participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Acidente de aviação na Inglaterra

LONDRES, 7 (A. F. P.)

"Trata-se de aparêlho militar norte-americano o avião que se precipitou ao solo nas proximidades da cidade de Carsthairn, no Kirkcubright, na Escócia. Esse avião não tinha passageiro a bordo e conduzia apenas a equipagem", declara-se oficialmente em Prestwick.

Desconhece a preliminar de incompetência

Há 10 anos vem a Comissão de Marinha Mercante decidindo sôbre aumento de salários dos marítimos

Foi noticiado que a Comissão de Marinha Mercante é incompetente para deliberar sôbre o aumento de salários dos marítimos, devendo, nêsse sentido ouvir o consultor geral da República.

Falando aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho, informou o presidente em exercício da Federação Nacional dos Marítimos que o pedido de aumento da classe encontra-se na Comissão, com o relator, sr. Luís Antônio Borges, que deverá estudar os balanços das companhias de navegação, sem que se possa prever quando apresentará parecer no processo, que aguarda solução desde janeiro dêste ano. Adiantou, não ter conhecimento oficial da preliminar de incompetência da Comissão, mas que julga ser a mesma insubsistente, tanto que, desde a criação da Comissão, em 1941, vem ela decidindo sôbre assuntos relacionados com fretes, passagens e aumento salarial dos marítimos.

Vai participar do Congresso de Publicidade

Pelo "Speedbird", da B.O.A.C., seguiu para a Inglaterra a sra. Clotilde Oppenheimer, funcionária da Standard Propaganda S. A., e que vai participar em Londres da Conferência Internacional de Publicidade, a convite da "Advertising Association", da Grã-Bretanha.

VENHA PASSAR AS MAIS ALEGRES HORAS DE SUA VIDA "SABOREANDO,
"O PUDIM DE OURO"
SUPER-REVISTA DE LUIZ IGLEZIAS * IMP. ATÉ 18 ANOS
COM A COMPANHIA EROS VOLUSIA - MESQUITINHA
todas as noites às 20 e 22h CARLOS GOMES
Em ensaios: BALANÇA MAS NÃO CAI DE J. MAIA E MAX NUNES
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

IRMÃO SEYSSEL APRESENTAM AO PÚBLICO CARIOCA
OS MENORES HOMENS DO MUNDO, PORÉM OS MAIORES ARTISTAS!!!
O ÚNICO CIRCO DE ANÕES DO MUNDO!!!
Estréia dia 13, às 21 horas
NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — PRAÇA 11 DE JUNHO
UM ESPETÁCULO ORIGINAL PARA O RIO DE JANEIRO!

HORÁRIO
TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
VESPERAIS
ÀS QUINTAS-FEIRAS ÀS 16 HORAS
SABADOS E DOMINGOS
ÀS 15,00 e 17,30 HORAS

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

4.210 — Cart. de Ident. de Joaquim Garcia Bastos.
4.211 — Cart. de Saúde de Constantino Gomino Eusa.
4.212 — Cart. Prof. de Aurélio Fernandes Sobrinho.
4.213 — Cart. de Ident. de Maria Gonçalves Costa.
4.214 — Cart. de Motorista de Hipolito dos Santos.
4.215 — Cart. de Ident. de Alcino Cipriano dos Santos.
4.217 — Título Eleitoral de José Eugênio da Silva.
4.218 — Certidão de Maria de Nazaré.
4.219 — Cart. de Ident. de Cláudio Eugênio da Silva.
4.220 — Cart. de Ident. de Flaviano de Almeida.
4.223 — Cart. da A. B. I. de Djalma Macieira Nascimento.
4.224 — Cart. de Isenção de Jasmiro Henrique da Silva.
4.225 — Um sapato de criança, com o nome de Nelsinho.
4.226 — Cart. de Ident. de Emílio Alves Velho.
4.227 — Cart. de Ident. de José Francisco de Oliveira.
4.228 — Cart. de Ident. de Maurício de Sá Barreto.
4.229 — Cart. Prof. de Nélson Bento Vieira.
4.230 — Cart. Prof. de Cláudio Neves Paixão.
4.231 — Cart. de Ident. de Francisco Rigoni.
4.232 — Uma fotografia de d. Dalva Castelo Branco.
4.233 — Cart. de Estrangeiro de Vito Moniz de Vasconcelos.
4.234 — Cart. Ident. da F. C. I. de Leandro de Abreu Teixeira.
4.235 — Cart. Ident. da F. C. I. de Amaro dos Reis Carvalho.
4.236 — Cart. S. S. E. C. de Hélio Glória Conceição.
4.237 — Caderneta Militar de João Garcia Alves.
4.238 — Cart. Ident. de Luiza Severiano das Neves.
4.239 — Cart. Ident. de Rosa Angélica Marques.
4.240 — Cart. Prof. de Ailton Santos.
4.241 — Cart. Ident. de Maria Alice Magalhães de Melo.
4.242 — Cart. Ident. de Maria Rodrigues Lemos.
4.243 — Cart. Ident. de José Batista da Silva.
4.244 — Cart. Ident. de Ismar Conti Ribeiro Rodrigues.
4.245 — Cart. Ident. de Daniel Botelho.
4.246 — Cart. Ident. de Benedito Alves do Nascimento Filho.
4.247 — Cart. Ident. de Raul Vitorino Antunes.
4.248 — Cart. S. A. P. S. Djalma Marques de Oliveira.
4.249 — Cartão de Protocolo da D. P. F. de Ubaldino Alves de Sousa.
4.250 — Cartão do Hospital Serv. do Est. de Dalva Maria de Oliveira da Silva.

Diversas chaves soltas:

Fora êsses numerosos outros objetos conforme publicações feitas anteriormente. Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO: — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos na última semana. Os anteriores não procurados, continuarão, à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

RESFRIADO COM TOSSE

Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.

VICK VAPORUB

HEMORROIDAS E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das **hemorróidas** (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. **Para varizes** (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo

Hemo-Virtus

H-13-1 Ag. Pettinati

MARAVILHOSA FESTA DE ELEGÂNCIA

THÉ DE TÊTES, uma deslumbrante parada de elegância, organizada por S. A. I. a Princesa D. Fátima de Orléans e Bragança e por um grupo de senhoras da nossa mais alta sociedade, em benefício do Serviço de Cirurgia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, mereceu de VIDA DOMESTICA, de julho, ampla reportagem, acompanhada de inúmeras ilustrações.

Leiam no número de julho de VIDA DOMESTICA, a mais completa descrição dêsse deslumbrante acontecimento — um notável programa de elegância posta a serviço do ideal cristão de caridade.

VIDA DOMESTICA de julho já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

no LAR e na SOCIEDADE

É NOSSO OU NÃO É?

Em todo êsse rumoroso caso da Convenção do Petróleo, há uma coisa que nos está sobremodo intrigando.

As explicações sôbre a origem do "cocoré" são, como tinham de ser, pouco satisfatórias, de vez que as responsabilidades do sucedido, ora são atribuídas à Polícia, ora a estudantes anti-comunistas, desejosos êstes de perturbar uma reunião de seu desagrado, mas para a qual a diretoria da UNE cedera as dependências da associação da classe. E' natural que, dêsse modo, nós, que não estivemos lá e, por isso, nada vimos, nos sintamos impossibilitados de opinar a respeito, a não ser para recordar o dispositivo constitucional que garante a livre manifestação do pensamento, direito no exercício do qual todo e qualquer brasileiro pode querer que o petróleo seja nosso.

Mas, como dissemos, em tôda essa confusão do noticiário — pois só nêle nos baseamos —, há um fato que leva ao máximo a nossa estranheza. E' que a Assistência Municipal, entre os feridos do sururú, medicou Giovanni Lopreto — italiano.

Que estaria fazendo êsse cidadão estrangeiro naquela assembléia tão marcadamente nacionalista? se ali se reunia a fina-flor do nativismo, como compreender que problema exclusivamente brasileiro, cuja solução estava sendo reivindicada por brasileiros, pudesse apaixonar de maneira tão estranhada êsse filho de pátria estranha, que acabou dando até seu sangue pelo "nosso (do Brasil) petróleo"?

Confessamos que foi êsse, de tudo quanto lemos, o detalhe que mais nos impressionou, até porque dá lugar a que presumamos a presença de outros estrangeiros, lá dentro, batalhando pelo "petróleo é nosso". E como isso desvirtuaria o caráter, digamos, religiosamente nacionalista da Convenção, pois não devem os seus promotores concordar que no assunto meta o bedelho quem não fôr brasileiro, chamamos para a circunstância a patriótica atenção dos ilustres generais que presidiram o certame.

Aquêle italiano, francamente... Fingindo de verde-amarelo, hein, "seu" maroto! — L.

NASCIMENTOS

O sr. José Narciso Neto e sra. Maria José de Freitas Narciso participam o nascimento de seu filho ALCIDES.

O casal Aldino dos Reis-Odinéia Matos dos Reis anuncia o nascimento de seu filho HOMERO JOSÉ.

O sr. Milton Pinheiro e sra. Albertina de Morais Pinheiro comunicam o nascimento de seu filho MILTON.

O casal Ivan Correia Paes-Janete Fernandes Paes participa o nascimento de sua filha IVANETE.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Sr. Mário Melo.
* Sr. Júlio M. Cinelli.
* Prof. Ulisses Pereira de Noronha.
* Sr. Otoniel da Silva Santos.
* Sr. Washington de Campos.
* Ator Procópio Ferreira.
* Sr. José Jesus Machado.
* Sr. José de Medeiros Cunha.
* Sr. José Luís Afonso Ferreira.
* Dr. José Cândido Monteiro de Barros Bastos, médico.
* Sra. Jovita de Sousa Peçanha.
* Srta. Loisy Cerqueira, filha do sr. Loisel Chaves Cerqueira e da sra. Amência Gomes Cerqueira.
* Menina Helena, filha do dr. Henrique Singer, médico, e da sra. Regina Singer.
* Menina Riiza, filha do dr. Reinaldo Santos e da sra. Doroti Lopes Santos.
* Menino Valdir, filho do sr. Aníbal Carlos Marinho e da sra. Jacira Soares.

Fêz anos, ontem, o prof. Carlos Reis.

Farão anos, amanhã:
Dr. James Darci.
* Dr. Antônio Pinheiro Carvalhais.
* Sr. Adroaldo Mesquita da Costa.
* Dr. Arnaldo Lopes Sussekind.
* Prof. Fernando Barata.
* Dr. Lourival Rodrigues Veneza.
* Tte. Manuel Pais Cabral.
* Menino Luís Antônio, filho do sr. Antônio Dutra e da sra. Iracema F. Dutra.

NOIVADOS

O sr. Luís Flack Júnior e sra. Carmelita Pinto Flack participam o noivado de sua filha Célia Flack, com o sr. Oscar de Almeida Zenha, filho do sr. Vitorino Ferreira Zenha e sra. Rosa de Almeida Zenha.

O casal Olavo Graça-Virgínia Soto Graça anuncia o noivado de sua filha Carmem Sílvia Graça, com o sr. Fernando Freire, filho do sr. Raul Magno Freire e sra. Ofélia Filgueiras Freire.

O sr. Roberto Begani e sra. Ida Arcuri Begami comunicam o noivado de sua filha Gena Begami, com o sr. Arlindo Figueiredo Leal da Silveira, funcionário do D.F.S.P.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Mário dos Santos Marques e Hilda Purificação; José Giorgio e Altair Dias; Ivan Borges de Barros e Valquiri Georgina do Nascimento; José Soares de Melo e Alcéia da Silva; Osvaldo José Procópio e Dejanira Rosa da Conceição; Hélio Domingos da Cunha e Elizabete Sousa; Antônio João Claro e Maria da Conceição Teodoro; Bezerra da Silva; Sabino Rodrigues de Sousa e Maria Estrêla da Conceição Silva; Geraldo Rabelo Ferreira e Maria do Carmo da Silva; Hélio Soares Gomes e Amália Scharth; Lino Manuel de Oliveira Júnior e Matilde Joaquim da Silva; Orestes da Silva e Isaura Espádua; Manius Porktes Gerber e Linéia Ribeiro Fleury; Delfim Pinto Ribeiro e Jesulina Rosa de Almeida; Humberto Patitucci e Assunta Matera Teti; Ciro Seles e Luzia Fernandes Barreto; Viriato Rossi e Neleina Henrique da Silva; Antônio Aureliano Vitorino e Maria José de Oliveira; Antônio Eugênio Basílio e Lavínia de Abreu Falcão; Braz Bento e Jurael Maciel; Carlos de Matos Goulart e Marina Inês Oliva do Couto; Lamir José Jung Santos e Valquíria Miranda dos Santos; Durval Monteiro e Léda da Costa Vieira; Eli Monteiro e Zélia Silva de Sousa; Luís de Aquino Chaves e Aidée Alves Muller; Osvaldo de Sousa e Maria das Dores; Mailo José de Carvalho e Maria de Lourdes de Oliveira; Manuel da Silva Lopes e Maria Adelaide de Oliveira; Délcio Pereira da Silva e Creuza Vidal; Nélson de Sousa Aquino e Luísa Lacerda Teixeira; Omar Amilcar Temer e Maria Gerundo; Jefferson Augusto Marotta e Eurides Marinns de Abreu; Otacílio Vasconcelos de Assis e Maria José dos Santos; Manuel Ramos Pinto e Antônia Feliz da Silva; Moacir Mendes e Cecília Maria dos Santos.

HOMENAGENS

SR. VALDEMAR FERREIRA MARQUES — Será realizada, no próximo dia 28, a homenagem que um grupo de amigos do ministro Valdemar Ferreira Marques lhe oferece por motivo de sua recondução ao Tribunal Superior do Trabalho.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube dará início, no próximo dia 4, à série de festas de julho corrente, fazendo realizar uma tarde-dançante, das 18 às 20h30m, com o concurso da Orquestra Rolyan.

VIAJANTES

DR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA — O dr. João Daudt de Oliveira, industrial e líder das nossas classes produtoras, partiu ontem, para Nova York a bordo de um dos clippers da Pan American World Airways.

SR. GILBERTO FREIRE — Após ter estado com o presidente da República, a quem apresentou as suas despedidas seguirá amanhã, dia 9, para o Recife, em um Bandeirante da linha pernambucana da Panair do Brasil o escritor Gilberto Freire.

SR. HENRY SHOSKOS — Tendo chegado de Lima, há quase uma semana, em um dos Bandeirantes da Frota Transandina da Panair do Brasil, prosseguiu viagem do Rio para Dakar em outro quadrimotor da Frota Transatlântica da mesma emprêsa o jornalista e escritor norte-americano Henry Shoskos, vinculado ao semanário «Saturday Evening Post».

FALECIMENTOS

DR. JEREMIAS ZERBINI — Faleceu, no dia 3 do corrente, em Guaxupé, São Paulo, o dr. Jeremias Zerbini. Seus parentes residentes nesta capital mandam rezar missa de 7.º dia, na Igreja de São Paulo Apóstolo, Copacabana, no dia 10 do corrente, às 8 horas.

IN MEMORIAM

SRA. MARIA AMELIA PEIXOTO DE ALMEIDA RÊGO — Será rezada, hoje, domingo, às 8 horas, na Igreja do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias, na rua do Catete, missa de 5.º aniversário de falecimento da sra. Maria Amélia Peixoto de Almeida Rêgo, viúva do desembargador Edmundo Rêgo.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Vicente Lisserra — Às 8h30m, na matriz dos Sagrados Corações.
Antônio José Leite — Às 10 horas, na Igreja da Candelária.
Dr. Metódio Maranhão — Às 9h30m na Catedral Metropolitana.
Henriqueta Pinho Gonçalves — Às 9 horas, no mosteiro de São Bento.
Diógenes Leite Nabuco de Araújo — Às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo.
José Sousa Melo — Às 8 horas, na Igreja de São Jorge.
Regina Garcia Capella — Às 8h30m, na Catedral Metropolitana.
Diogo Rocha — Às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Dr. Américo Luís Homem — Às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Os casos dolorosos da cidade

ATINGIU A CR$ 1.120.678,80 O TOTAL DE DONATIVOS ENVIADOS A ÊSTE JORNAL DE 23 DE SETEMBRO DE 1941 A 1 DE JUNHO DE 1951

Tendo atingido a 1.400 o número de pessoas ou famílias necessitadas em favor das quais o «Diário de Notícias», na série de reportagem «Casos Dolorosos da Cidade», vem apelando para o espírito de solidariedade humana de seus leitores, publicamos a seguir mais uma demonstração dos donativos recolhidos e entregues aos respectivos beneficiários.

Como se vê desta demonstração, o crescente êxito de nosso apêlo aos sentimentos de generosidade do público exprime-se por uma progressão constante dos totais apurados. Perfazemos o total geral de Cr$ 1.120.678,80 (um milhão cento e vinte mil seiscentos e setenta e oito cruzeiros e oitenta centavos).

Continuaremos recebendo os donativos que nos queiram enviar os nossos leitores em favor não sòmente das pessoas que venham a ser objeto de novas reportagens nesta série, como também dos «Casos Dolorosos» já publicados, com exceção dos que, por vários motivos, foram excluídos de nossa lista e cuja relação apresentaremos no próximo domingo, pois outros casos deverão ser retirados ainda esta semana, por não terem atendido a nossas insistentes chamadas, a fim de receberem seus donativos, que se acham desde há mais de três meses em nosso poder.

CASO 1.413

Envelheceu sòzinha a desditosa mulher. Na mocidade, esqueceu, diz ela, de casar. Era doméstica, trabalhava em casa de família. Fazia tudo. Cozinhava, lavava, engomava e ainda tomava conta de crianças. Não lhe restava tempo para pensar no dia de amanhã.

Agora, não lhe querem dar trabalho. Está envelhecida e doente. Sofre de reumatismo, as juntas, as articulações endurecidas, movimenta-se com dificuldade. Quem quer uma empregada assim? Está vivendo como pode, lavando alguma roupa, entregando-se a qualquer pequena tarefa que aparece. Mas as fôrças não lhe ajudam e a vida está pela hora da morte.

Essa mulher reside num quarto, na rua do Chichorro, em Catumbi. A entrada, o melhor caminho para encontrar a sua morada, é pela rua Itapiru, 476-A. Se houver dificuldade de localizá-la, será fácil conseguir sabendo o seu primeiro nome e por isso aqui o deixamos — Maria.

Há muitas Marias no mundo. Mas na redondeza, nas suas condições, só existe ela. Tôdas as outras, diz a mulher, têm seus maridos, filhos, parentes. Sòmente ela não tem ninguém.

Além do reumatismo, sofre do coração. E, assim, do fígado, dos rins, tôdas essas complicações de saúde de que padecem os cardíacos.

TOTAIS CORRESPONDENTES A BALANCETES ANTERIORMENTE PUBLICADOS E ASSIM DISCRIMINADOS	ACRESCIMO RELATIVO A CADA BALANCETE	
	Cr$	Cr$
1º Balancete — 23-9-41 a 22-5-43 Do caso 1 ao caso 100		19.743,00
2º Balancete — 23-9-41 a 17-1-43 Do caso 1 ao caso 200	50.945,00	31.202,00
3º Balancete — 23-9-41 a 1-9-43 Do caso 1 ao caso 300	84.712,10	35.767,10
4º Balancete — 23-9-41 a 31-5-44 Do caso 1 ao caso 400	125.809,30	41.097,20
5º Balancete — 23-9-41 a 24-1-45 Do caso 1 ao caso 500	185.119,00	57.309,70
6º Balancete — 23-9-41 a 23-9-45 Do caso 1 ao caso 600	245.531,50	62.412,50
7º Balancete — 23-9-41 a 29-5-46 Do caso 1 ao caso 700	338.474,70	92.942,90
8º Balancete — 23-9-41 a 29-1-47 Do caso 1 ao caso 800	446.213,20	107.738,50
9º Balancete — 23-9-41 a 30-10-47 Do caso 1 ao caso 900	525.739,50	79.526,30
10º Balancete — 23-9-41 a 18-6-48 Do caso 1 ao caso 1.000	624.470,00	98.730,50
11º Balancete — 23-9-41 a 9-3-49 Do caso 1 ao caso 1.100	721.725,00	100.255,00
12º Balancete — 23-9-41 a 25-11-49 Do caso 1 ao caso 1.200	861.034,50	136.311,50
13º Balancete — 23-9-41 a 25-8-50 Do caso 1 ao caso 1.300	982.772,80	121.738,30
14º Balancete — 23-9-41 a 1-6-51 Do caso 1 ao caso 1.400	1.120.678,80	137.906,00
Total correspondente ao 14º Balancete		1.120.678,80

A BOMBA ATÔMICA

CONTRA AS BARATAS

A SUA GELADEIRA NÃO TEM UM ESTRADO! É O MESMO QUE UM PÉ SEM SAPATO!

Veja a vantagem que lhe oferece êste estrado, com a remoção da Geladeira de um lado para outro, facilitando ainda a sua limpeza com um rodiz americano laqueado, contra as baratas ferrugem e mais refrigerações do Motor

RUA SETE DE SETEMBRO, 34 3.º ANDAR — SALA 35

DIRETAMENTE DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR

TEL.: 43-5727 — GILBERTO

MAIS UM PRÊMIO!

Foi ontem vendido pelo

AO MUNDO LOTERICO OUVIDOR, 139

sob o n. 8.526, contemplado com o 4.º pr. dos

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

e promete vender também os

10 MILHÕES DE CRUZEIROS

do Grande

SWEEPSTAKE DE 1951

em 3 prêmios, cujos bilhetes já estão à venda ali no popular

«AO MUNDO LOTÉRICO»

RUA DO OUVIDOR, 139

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Contradição que atormenta,
Esta verdade possui:
— Quanto mais o tempo aumenta,
Mais a vida diminui.

ELISIO DE VASCONCELOS

2 — Convém saber

Isabela Angela Colbran, cantora espanhola, nasceu em Madrid. Era filha de um músico da capela do rei de Espanha, e foi uma das mais aplaudidas artistas da Europa a seu tempo. Casou-se com Rossini, acompanhando-o a Viena e a Londres. Abandonou o teatro, quando o esposo se fixou em Paris. A "signora" Colbran Rossini compôs e publicou quatro coleções de canções.

3 — Curiosidade

A águia, dentre tôdas as aves, é a única que, segundo a voz do povo, pode olhar o sol de frente, sem sentir a menor perturbação visual. Isso acontece, porque ela tem a particularidade de possuir pálpebras duplas, o que lhe permite não só enfrentar os ardorosos raios solares, como voar, durante as tempestades de neve, sem precisar cerrar completamente os olhos.

4 — Esta tem graça?

O AVARENTO (a uma pessoa que lhe pede uma esmola para a igreja) — Para que quer êsse dinheiro?
— Para Deus.
— Quantos anos tem a senhora?
— Quarenta e dois.
— Bem; então, deixe-o comigo mesmo, pois tenho setenta anos e, verei a Deus, naturalmente, primeiro que a senhora...

5 — Pensamentos

Uma vida em ordem garante um futuro feliz. — WALPOLE.

Todo o ato de cortezia é uma provisão de amizade que se põe de reserva. — BENTHAM.

A humilhação é a emoção sentida ao nos vermos sùbitamente reduzido às nossas proporções normais. — MONROE.

6 — Boas maneiras

Quando se dá um presente, deve-se ter mais preocupação em atender ao gôsto da pessoa a quem se vai obsequiar, procurando ir ao encontro dos seus desejos, do que mesmo com o valor intrínseco do objeto. Procedendo-se dêsse modo, age-se mais de acôrdo com a amizade e o afeto que nos inspira essa mesma pessoa.

7 — Conselho

Não se esqueça de que quem só pensa em si, nunca conseguirá ser feliz.

8 — Elegância

Os cabelos louros são encantadores, mas, sejam êles naturais ou não, necessitam de um cuidado muito mais minucioso do que os escuros, pois, do contrário, a cabeleira ficará opaca, dando a impressão de estar sêca, como estôpa. Para lavá-los, convém usar um bom "shampoo"; em seguida, enxaguá-los bastante e secá-los à sombra, para que conservem o brilho e a luminosidade. Outro cuidado que não se deve esquecer é o de escová-los sempre, o mais possível, pela manhã e à noite e, sobretudo, antes de lavá-los.

9 — Seja artista... na cozinha

MORANGOS ESPELHADOS: — Faça uma calda com um quilo de açúcar cristalizado. Logo que esta tome o ponto de fio, coloque a panela dentro de outra vazilha que contenha água quente, a fim de que o trabalho possa ser feito com certa presteza, evitando que a calda endureça. Tome morangos grandes e bonitos; deixe-lhes os cabos e limpe-os com uma toalha fina, sem lavá-los. Seguro, cada um dêles, pelo cabo, mergulhe na calda, deixe escorrer um pouco e coloque sôbre uma pedra mármore untada ligeiramente com manteiga. Sirva-os em caixinhas de papel.

10 — Tome nota

Lavando-se com água, à qual se tenha adicionado um pouquinho de vinagre, as lâminas das facas que hajam sido utilizadas para comer peixe, consegue-se eliminar com presteza o cheiro que as impregna.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luís. Telefone 48-0920.

LABORATÓRIO ABDON LINS

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urinas, sangue, etc. Telefone: 52-0431 Rua México, 41, sala 1101

Conserve sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos LUX

Poucos centavos de LUX poupam muitos Cr$$ em roupa

BUÇOS e PELOS

MOÇAS

Grande Companhia Americana precisa de moças de boa aparência, de 20 a 30 anos, para serviço de propaganda externa. Trabalho fácil, não requer experiência. Apresentar-se a partir de 5ª feira, dia 12 do corrente, das 13h 30m em diante, à Praça Pio X, 118 - 7º andar, com uma fotografia de tamanho 3x4.

AVISO AOS MÉDICOS

MAYRINK-VEIGA EMISSORA — Segunda-feira, às 22h15m — Conversa em família — IV Congresso Transfusão Sangue em Lisboa — Embarque da Delegação: 21 de julho.

Os médicos brasileiros que participarão do IV Congresso Internacional de Transfusão de Sangue, a realizar-se de 23 a 28 de julho, em Lisboa, falarão no programa «CONVERSA EM FAMILIA» — Será feito um convite aos médicos que desejarem tomar parte nessa Excursão, podendo ainda viajar em companhia de parentes e convidados. — Grande oportunidade oferecida à classe médica, visitando Lisboa, Londres, Paris e Madrid, regressando ao Rio por via aérea.

A Delegação Brasileira seguirá sob a organização da agência de turismo «MUNDOTUR», sob os auspícios da SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA, com preços especiais de Cr$ 23.075,00 para cada pessoa, incluindo as passagens aéreas de tôda a rota indicada. Inscrições: «MUNDOTUR». — Avenida Graça Aranha, 169-B (ao lado do Ginástico). Os médicos incluídos na Delegação, viajarão com passaporte especial, como representantes oficiais.

O RETÔRNO DO CHAPÉU E A ELEGÂNCIA FEMININA

APRENDA A SRA. MESMO A CONFECCIONÁ-LOS, FREQUENTANDO AS AULAS DE

ELISA NIGRI

Método prático e econômico, apenas em três meses

ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES

RUA CONDE DE BONFIM, 272, Sob. — Tel.: 28-1271

ESCOLA ELEGANTE DE COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, 583, Apt. 1212

TEATRO MUNICIPAL — ABC — PRO ARTE BRASIL

RUBINSTEIN

AMANHÃ, 9, ÀS 21 HORAS

ÚLTIMO RECITAL

Quarta-feira, 11, às 21 horas

CONCERTO DE DESPEDIDA

BEETHOVEN 4.º — CHOPIN 2.º — TCHAIKOVSKY com O.S.B. — Regente SANZOGNO

INGRESSOS A VENDA: RUA MEXICO, 71 — SALA 601

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUÊSA NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE SERPA PINTO

SAIRA' DO NOSSO PORTO EM 21 DO CORRENTE PARA: LISBOA

COM ESCALAS PELO RECIFE, SÃO VICENTE E FUNCHAL

PRÓXIMAS SAIDAS PARA PORTUGAL

MOUZINHO — 8 DE AGOSTO

SERPA PINTO — 28 DE AGOSTO — 30 DE SETEMBRO — 8 DE NOVEMBRO — 15 DE DEZEMBRO

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguêsa.

Sôbre Cargas e Passagens e demais Informações, com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 17 — 7.º ANDAR — TEL.: 23-2030
E COM TODAS AS AGENCIAS DE VIAGENS E TURISMO

REGINA

Telefone: 32-5317

Teatro Dulcina e Odilon

Hoje, em 2 sessões, às 20 e 22 horas, e vesperal às 16 horas

O maior sucesso do ano!

CONCHITA E ODILON

Conchita em «DEOLINDA»

na formidável comédia de PEDRO BLOCH

IRENE

3 atos de palpitante atualidade!

Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência

AMANHÃ — DESCANSO DA CIA.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.

SPINA — JANE GREY — RIBEIRO FORTES — HORTENCIA SANTOS — PEDRO DIAS

O Meu dia Chegará

INTERNATO

Externato e Semi-internato. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Um colégio não basta, é preciso ser um bom colégio. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação e Escolas Técnicas. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA O PRÓXIMO CONCURSO

DIURNO E NOTURNO

C.E.S.A. — Rua São José, 50 - 6.º andar - grupo 603

POSTALISTA

CURSO VICTOR SILVA

RUA DA ASSEMBLEIA, 14 - 1º

Horários: das 8h 30m às 10h 30m — das 18 às 20 e das 19 às 21 horas

Abatimento de 50% para os sócios e filhos de sócios da U.B.S.P.T.

PONTOS PARA POSTALISTA

O MELHOR LIVRO PARA O CONCURSO

A partir do dia 10, estará à venda a terceira edição dos pontos organizados pelo antigo Diretor de Correios — CARLOS LUIS TAVEIRA e o professor OSWALDO TÔRRES GALVÃO, — ex-Secretário da Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T.

Pedidos: — Rua 1º de Março, 17 — 5º andar — Sala 2 — Tel.: 43-7933.

MÃES QUE TRABALHAM

Deixem seus filhos no

CLUBE DE RECREAÇÃO INFANTIL «S. PAULO»

RUA MEXICO, 31 — 15º ANDAR

Durante o horário do expediente de sua repartição.

Informações pelos telefones: 42-2905 e 42-5811 — Rio de Janeiro

ACEITAMOS CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS

Registros de Diplomas

Tratamos de qualquer assunto referente ao ensino em geral

BUREAU UNIVERSITÁRIO

R. ALVARO ALVIM, 21 - 12º AND. - S| 1.208

CX. POSTAL, 3932 — TEL. 42-5191

Direção do Dr. PEDRO OLAVO DE MENEZES

Vestibulares e Concursos

DIREITO E FILOSOFIA

(Duas turmas: manhã e tarde, com adaptação para contadores)
CURSO NORMAL — (à tarde)
COLEGIO NAVAL — (à tarde)
ENGENHARIA E ARQUITETURA — (manhã)
AUXILIAR ADMINISTRATIVO — (manhã e às 18h15m)
I.A.P.I. — (manhã e às 18h15m)

Diretores: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra

C.E.S.A.: em sua nova sede:

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6.º ANDAR, G. 603

ACORDEON

Orientação do PROFESSOR VITTORIO STEFANINI

MÉTODO ITALIANO APERFEIÇOADO

Curso dividido em três períodos: ELEMENTAR — INTERMEDIARIO — ESPECIALIZADO

Aulas de teoria musical e de prática com o instrumento.

Arranjos impressos para acordeon — Aparelhos para gravação.

MODERNA ACADEMIA DE MÚSICA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR — SALAS 1.013 — E 1.014 — TELS.: 52-3811 E 52-4926.

Curso Vestibular C. O. S.

Escola Nacional de Engenharia

CURSOS COMPLETOS

Aulas práticas individuais de Química
Gabinete de Física
Cinema educativo.

MATRICULAS ABERTAS

PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO

1950 .... 70,7%
1951 .... 78,5%

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502

Curso Vestibular C. O. S.

Faculdade Nacional de Arquitetura

RESULTADOS DOS EXAMES VESTIBULARES DE 1951:
Nº de vagas 70
Nº de alunos do Curso C. O. S., aprovados 61
NOTA: — 38% das vagas foram preenchidas pelos alunos do Curso C. O. S., sendo que, os 5 primeiros lugares foram obtidos, pelos alunos que também estudaram no Curso C. O. S.

Izidor Bandarovsky .... 1º lugar
Luiz Leite Nora .... 2º lugar
Maria Auxiliadora .... 3º lugar
Paulo dos Santos .... 4º lugar
Gerda Blassuti .... 5º lugar

MATRICULAS ABERTAS

Mensalidade 290,00

O Curso fornece gratuitamente apostila de aulas, todo material necessário para desenho figurado, épuras de exames vestibulares, etc.

Aulas especiais e extraordinárias para alunos novos, inteiramente gratuitas.

Professôres da Universidade do Brasil

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

Por que as professôras?

Segundo todos nós soubemos, (sem muita surprêsa, e verdade), 80% dos vários milhões que a Prefeitura recebe do povo carioca se destinam ao pagamento do funcionalismo municipal.

Daí recebermos com alegria a notícia dos «cortes» programados pelo prefeito nos astronômicos salários pagos a burocratas nem sempre capazes, nem sempre eficientes.

Mas ficamos surpreendidos quando nos disseram que as primeiras reduções serão feitas nos vencimentos das professôras primárias.

Será isto exato?

E, se fôr, por que as professôras primárias?

Por que não os procuradores, com seus trinta e poucos mil cruzeiros mensais?

Por que não certas classes de fiscais escolhidos, pelo antigo prefeito, entre os filhotes dos senadores que lhe aprovavam os vetos absurdos?

Por que as professôras primárias? — RUI

Congresso de Médicas em Montevidéu

Pedem-nos a publicação:

«A dra. Aida W. Colares Moreira pede o comparecimento terça-feira, 10, à Associação Médica do Distrito Federal, rua Senador Dantas, 107A 6º andar, das médicas do Rio de Janeiro. Tratar-se-á de assunto relativo ao congresso da 3ª Aliança Panamericana de doutoras em medicina, à realizar-se em Montevidéu, em dezembro do corrente ano».

União Fluminense dos Estudantes

Bôlsas de Estudos — A diretoria resolveu, êste ano, como auxílio ao estudante necessitado, distribuir bôlsas de estudos a dois colegas de cada Faculdade. Solicitamos aos DD.AA. que ainda não o fizeram, a indicação dos nomes dos seus beneficiários.

Congresso Nacional — Estão sendo remetidas pela U.F.E. as credenciais para o próximo Congresso Nacional, cujo início está previsto para o dia 21 do corrente mês; solicitamos aos DD.AA. filiados, o obséquio da devolução, devidamente preenchidas, com a maior brevidade possível.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Realizou-se, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do edifício da Academia Nacional de Medicina, à rua General Justo. Estiveram presentes, além do sr. Simões Filho, o representante do presidente da República; prof. Arlindo de Assis; prof. Aureliano Brandão; prof. Rolando Monteiro, diretor da Faculdade de Ciências Médicas e muitas outras pessoas Na gravura, um aspecto da solenidade, vendo-se ao centro o ministro da Educação.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES ESCOLARES

Pede-se o comparecimento, na Seção do Expediente Escolar, com a máxima urgência, dos seguintes alunos: Osvaldo Campos, Luci Pereira, Dalva Ires Coutinho, Deocleciano Pio B. Freitas, Teógenes Terra, Israel Drack, Nêdo Normili, José Carlos G. Machado, Petro Spiegel, José Tavares Fernandes, Helena Maria B. Castro, Neli Wall Gaetani, Michel Malouk, Isa O. Mota, João Tomé S. Campos, Rubens F. Morais, Cláudio M. Meneses Rebelo, Lilian Ester Odanall, Jader Soares Marinho, Fuad Malouk, Aristides Guerra de Aguiar, Mário Giovanetti.

Reuniões de diretores de escolas industriais

Nas reuniões de diretores das escolas de ensino industrial, organizadas pela Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, a serem iniciadas, amanhã, às 11 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, haverá debates sôbre: **Assuntos administrativos; Assuntos escolares; Assuntos técnicos.**

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Reunião — O presidente do D. A. convoca os colegas conselheiros para uma reunião, amanhã, às 20 horas.

Excursão — A fim de que possa participar da excursão a Volta Redonda maior número de colegas, o D. A. resolveu transferi-la para o dia 31 dêste.

Sessão cinematográfica — Dando prosseguimento às suas atividades para o mês de julho, o D. A. fará realizar uma sessão cinematográfica, exibindo as películas «Aventura no deserto» e «Pesquisa, alavanca do progresso», com início marcado para às 20 horas de amanhã.

«Pedem à Prefeitura o cumprimento da lei»

ESCLARECIMENTOS DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Recebemos do sr. Mário de Brito, secretário de Educação e Cultura:

"A propósito de uma carta, aliás mal redigida, divulgada na edição de 6 do corrente, do jornal de v. s., sob a epígrafe "Pedem à Prefeitura o cumprimento da lei", cabe-me explicar o seguinte:

A atual administração da Prefeitura encontrou, de fato, pendente de solução, quase uma centena de requerimentos solicitando os benefícios da lei 478, de 11|9|1950., relativos ao provimento de cargos de professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento. Por despacho de 25 de maio último, determinei ao Departamento de Educação de Adultos a organização do ante-projeto do concurso de títulos necessário à execução da lei. Êsse trabalho acaba de me ser entregue, encaminhado em 4 do corrente pelo ofício n. 39 do D.E.A. e produzirá, no tempo próprio seus efeitos.

Cordialmente — (a.) *Mário P. de Brito* — Secretário geral."

Curso Preparatório para a Escola Naval e Colégio Naval

ORIENTADO POR OFICIAIS DE MARINHA

Em 1950, que foi nosso primeiro ano de trabalho, obtivemos o seguinte resultado:

Candidatos do Curso inscritos no exame 26
Candidatos do Curso aprovados 20

Turmas reduzidas, nos seguintes horários: 7 às 9 horas (manhã); 17 às 19 horas (tarde). — Inscrições diàriamente, das 17 às 19 horas. — RUA DA QUITANDA, 17 — 3º ANDAR — SALA «A».

Escola Normal Carmela Dutra

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)
Acham-se abertas as matrículas para uma turma nova que funcionará diàriamente das 14h 30m às 17h 30m. O início será no dia 16 dêste, com profs. do Colégio Pedro II. Informações na Secretaria do Curso, das 8 às 22 horas

Rua da Assembléia, 14 - 1º e 2º andares. Tel. 42-3463

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Medicina — Odontologia — Farmácia — Agronomia

Turmas: manhã, tarde e noite — CURSO COMPLETO
Aulas práticas individuais de Química — Gabinete de Física — Cinema educativo.
Matrículas abertas. — Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502.

Instituto Brasileiro de Educação

RUA CONDE DE BONFIM, 683-670 — TELS.: 38-0615 E 38-6754

Internato — Semi-Internato — Externato

ADMISSÃO GRATUITO

CURSO GINASIAL

ADMISSÃO — PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA — PIANO — VIOLINO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — PROFESSÔRES SELECIONADOS — PREÇOS MÓDICOS.

CURSO TUIUTI

DIRETOR: — CORONEL PAULO LOPES
PROFESSÔRES MILITARES

Esc. Prep. de Cadetes do Exto. e da Aeron.
Escola Militar

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
VESTIBULARES DE ENGENHARIA
ESCOLA DE ESP. AERONAUTICA
ARTIGO 91 — Rua São Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266 e rua 7 de Setembro, 209 — 2º andar — Tel.: 43-9386.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilógrafos, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem, com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
— Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite. —

CURSOS DE DESENHO

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Acham-se abertas, até 20 de julho, as inscrições para exames vestibulares aos seguintes cursos:

CURSO DE DESENHO BASICO
CURSO DE DESENHO DE MAQUINAS

Dactilógrafo

GARANTIMOS CURSO COMPLETO em 1 mês

Estudem pelo método americano garantido e eficiente, máxima disciplina e conforto. — Tel. 43-0406. — Rua Buenos Aires n. 204, (1.º andar) das 9 às 21 horas.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

NÃO HA JOIA

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — Rua Gonçalves Dias 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

PRECISA-SE

PROFESSÔR DE INGLÊS

Grande Colégio no Estado de Minas precisa jovem professôr de inglês. Poucas aulas. Salário: 2.800 cruzeiros mensais, alojamento e alimentação. Possibilidade de aulas extras.

Cartas para J. R. M. na redação dêste jornal, até segunda-feira, dia 9, dando credenciais telefone ou endereço.

PRIMÁRIO

Orientado e dirigido por grandes mestres.

Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

ATENÇÃO

Aulas — Desde 15 de Julho de Português, Literatura Linguas, Filosofia

Para ALUNAS: das 14 às 15 horas
Para ALUNOS: das 8 às 10h15m

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina corretamente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. (Próximo da rua do Rosário).

POSTALISTA
IMPÔSTO DE CONSUMO
BANCO DO BRASIL
OF. ADMINISTRATIVO
ESCRIVÃO DE COLETORIA
e outros concursos?

SETE DE SETEMBRO, 63

Por correspondência: CAIXA POSTAL 5423

Taquigrafia e Esteno-Dactilógrafo

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Novo Curso de ESTENO-DACTILOGRAFO — Aulas às têrças, quintas e sábados, das 8h20m às 11 horas. — Últimas vagas. — TAQUIGRAFIA — Turmas de Aprendizado, pela manhã, à tarde e à noite e APERFEIÇOAMENTO para candidatos ao Concurso da Câmara dos Deputados, em treinamento intensivo, nas velocidades de 110 a 130 p. p. m. — Turmas às 8, 9, 10, 18 e 20h30m. — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia) — Tel.: 52-2972.

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

O Presidente convoca os sócios para a Assembléia Geral Extraordinária que se vai realizar na próxima segunda-feira, dia 9 de julho de 1951, às 15 horas, na Associação Cristã de Moços, a fim de deliberarem sôbre a discussão, votação e redação final dos Estatutos, atendendo às exigências jurídicas dos mesmos.

as) VICTOR CARLOS DA SILVA — Presidente

CURSO ACADÊMICO

Exames Vestibulares, Escolas Militares e Colégio Naval
Turmas iniciadas e a serem iniciadas

RUA DA GLÓRIA, 52
(A 3 MINUTOS DA CINELÂNDIA)

Colégio Paula Freitas

Fundado em 1892 — Oficializado
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 A 289 — Tel. 28-0358

Aceitam-se transferências para Ginasial e Científico

Expediente: de 8 às 10h 30m e de 12 às 16

Postalista do D. C. T.

Preparação intensiva ao próximo concurso

Orientação dos Profs. CARLOS LUIS TAVEIRA
PLINIO PRATA e CELSO PINTO LOPES
Turmas em 4 horários, manhã, tarde e noite
Matrículas abertas

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

TELS.: 42-3269 E 52-3715

VESTIBULAR - 1952

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512.

Medicina — Farmácia — Odontologia

Novas turmas iniciadas, recentemente pela manhã, tarde e noite. Reservam-se vagas se mcompromisso para as turmas a iniciar em agôsto.

Resultados nos vestibulares de 1951.
174 alunos do Curso aprovados em Medicina.
26 alunos do Curso aprovados em Odontologia.
13 alunos do Curso aprovados em Farmácia, de acôrdo com a relação publicada em 1-5-1951.

TURMA ESPECIAL NA PARTE DA TARDE, COM MENSALIDADE DE Cr$ 200,00, PARA OS CANDIDATOS NÃO HABILITADOS, SÒMENTE DE PROBLEMAS DE QUÍMICA, FÍSICA E PRÁTICA INTENSIVA.

POSTALISTA

DO D.C.T.

Turma A, das 8 horas às 10h 30m; Turma B, das 17h 30m às 20 hs.
Turma C, das 18h 20m às 21 horas
Mensalidade: Cr$ 200,00. Para servidores públicos Cr$ 100,00

TABELAS ÚNICAS

Auxiliar-Administrativo, mensalidade, Cr$ 300,00; para servidores públicos: Cr$ 150,00
Escrevente-Dactilógrafo, mensalidade Cr$ 200,00; para servidores públicos: Cr$ 100,00
Correntista, mensalidade: Cr$ 200,00; para servidores públicos: Cr$ 100,00
Revisor
Escrevente de Polícia, etc.

VESTIBULAR PARA DIREITO

E ADAPTAÇÃO PARA CONTADORES
Mensalidade: Cr 300,00; para servidores públicos: Cr$ 150,00

LÍNGUAS

FRANCÊS — INGLÊS — PORTUGUÊS — ITALIANO — ESPANHOL
Mensalidade: Cr$ 80,00 por matéria; Cr$ 40,00 para servidores públicos

BANCO DO BRASIL

Mensalidade: Cr$ 200,00; Cr$ 100,00 para servidores públicos

CURSO BÁSICO

PORTUGUÊS — MATEMATICA E CONHECIMENTOS GERAIS
Mensalidade: Cr$ 100,00; Cr$ 50,00 para servidores públicos

ARTIGO 91

GINASIAL PARA MAIORES DE 17 ANOS
Mensalidade: Cr$ 200,00; Cr$ 100,00 para servidores públicos

PROFESSORES DOS CURSOS: ALCIDES TORRES (Matemática e Estatística), ANARDO JOÃO DE SOUSA CASTRO (Matemática), ANTONIO J. CHEDIAK (Português e Latim), AUGUSTO VILAÇA (Geografia), BENJAMIN DO LAGO (História e Filosofia), CARLOS CHAVES (Contabilidade Bancária), CARMEN B. SALA (Italiano), HENRIQUE MIRANDA (Português), HERMANN EBERHARD (Inglês), IBANY DA CUNHA RIBEIRO (Direito Constitucional e Contabilidade Pública), JOÃO GUILHERME DE ARAGÃO (Administração e Legislação de Pessoal), J. MOREIRA DE SOUSA (Português e Latim), LAMARTINE OBERG (Desenho) LAURO DURÃO BARBOSA (Geometria), MURILO G. BEVILAQUA (Matemática Comercial e Financeira) NEMAR BELLETTI (Latim), NEWTON MAIA (Francês), NEY G. DE C. BARATA (Desenho), OLINDINA DE CASTRO (Inglês), PACÍFICO DO ESPÍRITO SANTO MESQUITA (Direito Constitucional e Estrutura da Administração), PAULO LANTELME (Português e Latim), PAULO LUIS FONTOURA (Ciências), PLINIO PRATA FREIRE DE ANDRADE (Legislação Postal), RACHEL ESTREMADOIRO ALBA (Espanhol), RICARDO GREENHALGH Fº (Matemática e Estatística), WALDYR LIMA (Francês), WALTER TOLEDO PIZA (Português) e ZAYDE T. C. DE MELLO (Francês)

Cursos da

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

(Uma Associação de Servidores para os servidores públicos)

(A. A. S. C. B. mantém cursos sem fins lucrativos)

Rua México, 148 — 11.º andar

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e na forma dos Estatutos em vigor, convoco os senhores associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada na próxima segunda-feira, dia 9 de julho corrente, às 17h 30m, em 1ª convocação e às 18h 30m em 2ª e última convocação, no auditório do Teatro João Caetano, sito à Praça da Independência, com a seguinte ordem do dia:"

Aumento de salários. Apreciação da proposta mediadora apresentada pelo Ministério do Trabalho.

OBSERVAÇÃO — A entrada será feita mediante a apresentação da carteira de associado, a título de identificação. Os bancários não sindicalizados poderão comparecer, e sua admissão no recito será feita desde que faça prova do exercício da profissão e assine uma proposta de admissão ao Sindicato.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1951.

GERALDO NESTOR LAFFRONT
Secretário em exercício

VENDE-SE EM

VISCONDE DO RIO BRANCO — EST. DE MINAS GERAIS

SERRARIA E CARPINTARIA

Movida a eletricidade, com tôdas as máquinas necessárias ao ramo, tôdas de fabricação alemã e em perfeito estado, podendo ser vistas em pleno funcionamento. — E' situada em lugar próximo à estação da E. Ferro Leopoldina, e esta cidade acha-se em grande desenvolvimento, possuindo 3 Usinas Açucareiras, Colégios com cursos de ginásio, científico, comercial e normal, tendo bom clima. — Ver, e tratar com o proprietário. — Serraria Popular — Caixa Postal nº 57 — Tel.: 19 — Visconde do Rio Branco — E. F. Leopoldina — Estado de Minas.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 5-7-51

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 55 exames de laboratório — 30 exames de raios X — 21 internações hospitalares — 8 tratamentos especializados — 16 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 25 — Oto-rino-laringologia 50 — Ortopedia 22 — Dermatologia 8 — Clínica médica 32 — Oftalmologia 28 — Pediatria 27 — Gastro-enterologia 10 — Cardiologia 6 — Urologia 1 — Ginecologia e Obstetrícia 43 — Tisiologia 30 — Protologia 1.

Aplicações fisioterápicas 74 — Injeções 39 — Curativos 46 — Aparelhos gessados 2 — Intervenções cirúrgicas 2 e Massagens manuais 32.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos — Joel de Oliveira Gonçalves — Judi Peixoto Guimarães — Joaquim Armando Alves de Moura Campos — Darci Pinto Correia da Veiga — Arnaldo da Silva Rodrigues.

Notícias diversas

A GRANDE ASSEMBLÉIA DE AMANHÃ

Realiza-se, amanhã, no Teatro João Caetano, a assembléia da classe bancária, promovida pela diretoria do Sindicato dos Bancários, a fim de submeter à apreciação dos bancários o resultado da mesa redonda entre empregados e empregadores, na qual foi decidido o estudo da contra-proposta governamental por ambas as partes.

Vem a diretoria do órgão da classe recebendo inúmeros memoriais de bancários, de solidariedade à sua ação, o que leva a crer terá a assembléia um resultado satisfatório.

AGRADECIMENTO

Fomos procurados pelo bancário João Gomes da Silva, do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, desta praça, que veio tornar público o gesto do dr. Tomaz de Andrade, falecido em fins do mês de junho e um dos mais conceituados diretores daquele estabelecimento de crédito.

Ao que nos informou, o referido banqueiro, antes de falecer, determinou aos seus colegas de diretoria fôsse entregue aos contínuos uma determinada quantia, tendo o bancário acima sido contemplado com Cr$ 4.500,00. Adiantou ainda que o banqueiro recentemente falecido, sempre gozou da simpatia geral e que, pessoalmente, sempre lhe foi e será grato, pois que o mesmo, até na educação de seus filhos, muito o auxiliou.

SOCIAIS BANCARIAS

..Transcorre hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Agnaldo de Oliveira — Matão; Cassiano Rosas Araújo Filho — Sinteror; Heitor Mota — aposentado; Hélio Marangón — Pirajuí; Otílio Fraga — São Felix; Válter Bernardino de Alvarenga — Belo Horizonte; Leocádio Perli dos Santos — Ponta Grossa; Vinício de Azevedo Melo — Belo Horizonte F. Azevedo Melo — Recife e Ivan Borges Horta — Belo Horizonte.

Amanhã dia 9:

Válter Garcez Mares — Pedra Azul; Alberto Inácio da Silveira — São Paulo; Luís Gonzaga da Costa Doria — Maceió — Antônio Vieira Pinto — Delfa; Artur Castro Egg — Curitiba; Carlos Martins Meireles — São Luís; Carlos Nabuco Bauer — Secon, Paulo Antônio da Conceição — Carangola; Antônio Henrique Santos Rocha — Emrel; Luno Maia — Uberaba e Davi Castor Silva — Salvador.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária, para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º., 2º. e 3º. andares.

SABÃO LÍQUIDO FAIXA BRANCA

LATAS DE 18 LTS. CR$ 55,00

Indústrias Químicas «Helius» Ltda.

RUA SARA, 68

Entregas a domicílio

Pedidos pelos telefs.: 22-8071 e 48-1576

Enceradeiras Electrolux

10 PAGAMENTOS SEM ENTRADA SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS

ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CÊRA AUTOMÁTICOS — ESCÔVAS ELETROLIXA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FÔRMAS ELÉTRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RÁDIOS E FOGÕES MARCA «REI».

CRUZ & MIRANDA, Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097

BANCO MAUÁ S. A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951

ATIVO

Disponível	Cr$	Cr$	Cr$
CAIXA			
Em moeda corrente		1.774.990,00	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		7.560.456,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		915.109,00	
Em outras espécies		4.014,60	10.254.569,60
Realizável			
Empréstimos em C. Corrente	27.496.033,80		
Empréstimos Hipotecários	4.502.454,60		
Títulos Descontados	46.563.830,80		
Correspondentes no País	133.314,20	78.695.633,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		500.562,10	79.196.195,50
Imobilizado			
Móveis e Utensílios		70.000,00	
Material de Expediente		11.634,00	
Instalações		126.000,00	207.634,00
Contas de Compensação			
Valores em Garantia		37.265.000,00	
Valores em Custódia		23.863.394,00	
Títulos a receber de conta alheia		3.599.857,90	
Outras Contas		515.000,00	65.243.251,90
			154.901.651,00

PASSIVO

Não Exigível	Cr$	Cr$	Cr$
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		823.453,20	
Fundo de Previsão		2.776.546,80	13.600.000,00
Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	20.842.051,10		
Em C/C Limitada	5.151.264,10		
Em C/C Populares	5.033.935,30		
Em C/C Sem Juros	951.468,50		
Em C/C de Aviso	5.296.619,40	37.275.338,40	
A prazo:			
A Prazo Fixo	5.294.087,10		
De Aviso Prévio	12.066.173,80	17.360.260,90	
		54.635.599,30	
Outras Responsabilidades			
Obrigações diversas	19.606.394,60		
Correspondentes no País	6.166,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	6.718,40		
Dividendos a pagar	529.310,00	20.148.589,80	74.784.189,10
Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			1.274.210,00
Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		61.128.394,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		3.599.857,90	
Outras Contas		515.000,00	65.243.251,90
			154.901.651,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 30 DE JUNHO DE 1951

DÉBITO

	Cr$
ALUGUERES	
Saldo desta conta	71.640,00
DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta	708.816,20
INSTALAÇÕES	
Depreciação nesta conta	14.000,00
IMPOSTOS	
Saldo desta conta	106.564,00
JUROS	
Pagos e creditados neste semestre	2.007.105,20
MATERIAL DE EXPEDIENTE	
Consumido neste semestre	22.184,10
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	
Depreciação nesta conta	8.072,00
FUNDO DE RESERVA	
Verba destinada a esta conta	28.859,80
FUNDO DE PREVISÃO	
Verba destinada a esta conta	71.140,20
DIVIDENDOS	
De 10% ao ano neste Balanço	500.000,00
DESCONTOS CONTA NOVA	
Descontos sôbre os títulos a se vender no semestre próximo futuro	1.274.210,00
	4.812.591,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
DESCONTOS		
Saldo do 2º semestre de 1950	1.297.013,30	
Apurados nas operações dêste semestre	1.066.712,30	2.363.725,60
COMISSÕES		
Saldo desta conta		153.503,50
JUROS		
Auferidos nas operações dêste semestre		2.295.362,40
		4.812.591,50

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente — Paulo Lomba Ferraz — Diretor-Superintendente — Ernani Ferraz e Oswaldo Lacerda — Diretores — Geraldo Cortez — Contador registrado no C. R. C. sob n. 3.371

BANCO MAUÁ S. A.

A Diretoria do Banco Mauá S. A. comunica aos Srs. Acionistas que a partir do próximo dia 20 do corrente mês, será pago em sua sede à Avenida Almirante Barroso, n. 91-A, dentro das horas normais de expediente, o valor do 24º dividendo, à razão de 10% [illegible]

a) Henrique de Lacerda Ferraz
Diretor-Presidente

5 razões que convencem porque a Galeria Silvestre é o Palácio das Donas de Casa

- porque tem tudo que a senhora deseja para conforto e beleza do seu lar.
- Porque o artigo anunciado é realmente o artigo vendido.
- Porque prefere vender por menos, para vender mais
- Porque grande parte dos artigos que vende são de sua fabricação.
- Porque os seus preços são os menores da cidade.

aparelhos de iluminação — — Fabricação própria —

Plafonier de metal com globo Silverlux, de vidro opalino 25 cts. 58,00

Pedestal de alabastro, com abat-jour de sêda em tôdas as côres. 93.00

Lanterna Versailles, vidro fôsco e transparente com armação de metal e bronze, a partir de 460,00

Lustre de bronze, com mangas gravadas ou lapidadas, em diversos estilos e tamanhos

material elétrico

Chuveiro elétrico MARCHEZONI aprovado pelo Dept° Nac. de Iluminação 110,00

Batedeira elétrica Walita com 3 velocidades acompanhada de 3 vasilhames de vidro branco. Garantida por um ano. 1.690,00

Chuveiro automático Silverlux, com 3 temperaturas e garantia de 5 anos da Galeria Silvestre. 650,00

Acendedor elétrico para gaz engarrafado ou da light, tipo lança-chamas. 35,00

1 Receptáculos de porcelana ... 3,50
2 Chave de reversão para antena ... 4,00
3 Benjamin de baquelite para 2 lâmpadas ... 7,00
4 Suporte para 2 tomadas e 1 lâmpada ... 6.80
5 Pino de baquelite para tomada ... 1,80
6 Suporte de baquelite com chave ... 5.50
7 Interruptor de embutir, 2 alavancas ... 13,50
8 Tomada de embutir para pino chato e redondo 4,80
9 Interruptor de porcelana rotativo ... 4,50
10 Interruptor pera, para pendente ... 5,90
11 Base de tomada de porcelana ... 2,00
12 Chave monofásica de porcelana ... 23.00

13 e 14 — Pilhas e baterias para lanternas e rádios, grande stock de todos os tipos. Descontos especiais para revendedores.

Lampadas Neon, com cruz incandescente, próprias para oratórios. 42,00

Pés de borracha vulcanizada, para geladeiras, jôgo de 4 pés. brancos 62,00 pretos 58,00

Coluna de madeira, com frisos de metal base de espelho, com cinzeiro, porta-fosforos e vaso para cachimbos, em vidro e metal. A partir de 230,00

utensílios domesticos

Jôgo de penteadeira em fino cristal tcheco branco com 3 peças a partir de 340.00

Aves aquáticas, em louça decorada a fôgo, próprias para varandas e jardins de inverno, em tamanhos diferentes. A partir de 17,50

Serviço para refresco, com lindas decorações, figuras coloridas à fôgo. Fino presente com 7 peças. 65,00

Aparelho de chá e café, em metal cromado, c/ bandeja, lindo e útil presente, 6 peças. 385,00

vendas a vista e a prazo

...E a GALERIA SILVESTRE patrocina:

"JOIAS DE PORTUGAL" com MARIA LUISA, na Rádio Tamoio, todos os domingos às 13,30 horas.

"GALERIA DA FAMA" com SILVEIRA LIMA, na Rádio Tupi, diàriamente às 15,05 horas.

"ITÁLIA QUE CANTA" na Rádio Cruzeiro do Sul, 2as., 4as. e 6as. às 10 horas.

REEMBOLSO POSTAL

Os aparelhos elétricos que vendemos pelo Reembolso Postal só podem ser usados em correntes de 110/120 volts.

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Eliseu Vieira Fernandes Júnior.
ADVOGADO
CAUSAS CIVEIS E CRIMINAIS
Escritório: Rua México, 21, 19º. andar, sala 1.901-A. Tel. 32-7709

Luestres, Apliques Lanternas
Cr$ 100,00 MENSAIS
De todos os tamanhos, em MURANO, CRISTAL TCHECO, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lustres de 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 12 braços, nos mais variados estilos
SEM FIADOR!
SEM FORMALIDADES!
Instalados no dia da compra, com tôdas as garantias sôbre qualquer defeito de fabricação. Não compre o seu Lustre sem conhecer de perto nossos modelos e estilos próprios.
Veja hoje mesmo à RUA DA ASSEMBLEIA, 85 LOJA

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

	Vendas	Compras
Dolar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço	4.3444	4.2311
Peseta	1.7096	——
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	——
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	——
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Corôa teheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3313	1.3073
Pêso uruguaio	7.9829	7.6904
Florim	4.9177	4.8284

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Bôlsa de Valôres

Não funcionou, ontem.

Café

Não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 7.

Disponivel:	Hoje	Ant
Tipo 4 (mole)	——	191.50
Tipo 4 (duro)	——	189.50
Tipo 5 (duro)	——	182.50
Posição	——	Calmo
Embarques	7.422	5.975
Entradas	15.004	15.036
Existência	1.501.358	1.583.776
Saidas	40.000	——

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 7.

Preço do disponivel, tipo 7—8, Cr$ 148,50, por 10 quilos.

Posição calmo.

No preço acima não está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	——
Do Estado do Rio	——
Total	——
Saidas	6.139
Existência	46.079

— Durante o mês de junho último verificou-se o seguinte movimento no mercado de açúcar: Entradas, 170.646 sacos, sendo 124.884 de Pernambuco; 35.944 do Estado do Rio; 9.318 de Maceió e 500 de Sergipe. Saidas: — 302.626. Existência: 55.850 sacos.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Cotações por 60 quilos: Usina de primeira, 185,00; de segunda, n/c.; cristal, 158,00; demerara, 141,00; e terceira sorte, n/c.; mascavo, n/c.

Posição estável.

Entradas	2.748	——
Do 1º setembro	6.766.652	6.763.904
Exportação		62.425
Existência	541.883	541.085
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	——
De Natal	——
Total	——
Saidas	347
Existência	5.206

Cotações por 10 quilos: Fibra longa: Seridó, tipo 3, Cr$ 310,00 a 312; tipo 4, Cr$ 305,00 a 307,00. **Fibra média:** sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a 297,00; tipo 5, Cr$ 280,00 a 282,00. Ceará: tipo 3, Cr$ 265,00 a 268,00. **Fibra curta:** matas, tipo 3, Cr$ 258,00 a 260,00; tipo 5, Cr$ 248,00 a 250,00; e Paulista: tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

— Verificou-se durante o mês de junho último, no mercado de algodão em rama, o seguinte movimento: — Entradas, 7.401 fardos, sendo 3.280 da Paraíba; 1.493 do Ceará; 996 de Pernambuco; 765 de São Paulo; 454 do Rio Grande do Norte e 413 de Maceió. Saídas: 14.190. Existência: 4.490 fardos.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Cotações por 10 quilos: «Compradores»: Matas, tipo 3, 365,00; sertões, tipo 5, 380,00.

Posição estável.

Entradas	——	——
De 1º setembro	332.783	332.783
Exportação	——	——
Existência	37.895	38.595
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	2.350	1.800
Farinha (sacos)	——	500
Açúcar (sacos)	4.500	1.900
Feijão (sacos)	515	1.300
Milho (sacos)	3.280	250
Charques (fardos)	1.410	100
Banha (caixas)	——	1.000

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Sudamer, Indústria e Comércio S. A. — 15 horas;

Som, Indústria e Comércio S. A. — 14 horas;

Cia. de Tinturaria e Lavanderia Química — 10 horas;

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Casa Bancária Santa Cruz S. A. — 10 horas;

S. I. M. A. B. Ltda. — Sociedade de Intercâmbio Mercantil Argentino Brasileiro (em transformação em S. A.) — 14 horas;

Made Irense Ruthenberg S. A. — 14 horas;

Frigorificos Delta S. A. — 10 horas;

Indústria Metalúrgica Mário José Viei S. A. — 10 horas;

«O Mundo» Gráfica e Editora S. A. — 10h30m;

Indústria Metalúrgica Mário José Vieira S. A. — 10 horas.

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICOS

MATERIAL DE RADIO EM GERAL

CASA ARY

Automáticos Plessey	950,00	Condensadores americanos 05x600	[illegible]
Automáticos Heroud	850,00	Idem idem 02x600	[illegible]
Alto-falante Zenith. Campo s/s 12"	340,00	Idem idem 01x600	[illegible]
Alto-falantes americanos de 12" a partir de	260,00	Idem, idem 005x600	[illegible]
Alto-falante Rôla J 12"	420,00	Condensadores Dublier moldados 05x600	[illegible]
Alto-falante americano, campo s/s 6 1/2"	80,00	Condensadores .1x600	[illegible]
Alto-falante P. M. c/s 10"	200,00	Condensadores .25x600	[illegible]
Alto-falante P. M. s/s 8"	115,00	Catodo 25x50	[illegible]
Alto-falante Rôla Pesado, 6 1/2"	180,00	Condensadores MICA 00025	[illegible]
Caixas Rústicas p/ Rádio Vitrola	1.050,00	Idem idem 00005	[illegible]
Idem Chipendale	1.100,00	Idem idem 0001	[illegible]
Idem Idem Colonial	1.250,00	Idem idem 0005	[illegible]
Chassis 10 válvulas a partir de	50,00	Lamparitas DIAL G.E.	[illegible]
Idem 5 válvulas	16,00	Motor com «PIC-UP» inglês simples	[illegible]
Pilhas Rádio 500 horas 90x1 1/2	110,00	Saida para 6F6 americano	[illegible]
Chaves de Onda	11,50	Saida para 6F6	[illegible]

O MAIOR E MAIS VARIADO ESTOQUE PARA MONTAGEM DE RADIO

CASA ARY — DEEB & ALMEIDA LTDA.
Avenida Gomes Freire, 55-B

BANCO DA AMÉRICA S. A.



Sêde própria — Rua São Bento, 413 — São Paulo
CARTA PATENTE N.º 2974
CAPITAL E RESERVAS .... CR$ 84.000.000,00
BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1951

DIRETORIA:
Dr. Annibal Ribeiro de Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Dr. Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
Dr. J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luís L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

Departamentos:

Sucursal:
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfândega, 69

Filial: SANTOS
R. 15 de Novembro, 129

Ag. PRAIA-SANTOS
Av. Ana Costa, 561

AGÊNCIA DE AMPARO
Rua 13 de Maio, 66

AGÊNCIAS URBANAS
São Paulo

N.º 1 — Centro
R. B. de Itapetininga, 45

N.º 2 — Sta. Efigênia
Rua 25 de Março, 878

N.º 3 — Vila Buarque
Praça da República, 76

N.º 4 — Sta. Cecília
Av. S. João, 2.139/2.147

N.º 5 — Cambuci
Largo Cambuci, 38

N.º 6 — Braz
Rua Oriente, 662

N.º 7 — Mooca
Rua da Mooca, 2.636

N.º 8 — Liberdade
Rua da Liberdade, 43

N.º 9 — J. América
Rua Augusta, 2.979

ATIVO

	Cr$	Crv	Cr$
A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		33.585.689,70	
Em depósito no Banco do Brasil		80.083.771,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		6.678.000,00	
Em outras espécies		16.627.196,50	136.974.657,70
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		18.204.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	150.600.066,00		
Empréstimos Hipotecários	456.285,60		
Titulos Descontados	213.033.178,90		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	117.850.083,50		
Correspondentes no País	8.765.516,50		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	32.342.047,20		
Outros valores em moeda estrangeira	1.308.293,60		
Capital a Realizar	98.90.000,00		
Outros Créditos	10.982.321,80		
Dept. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. dec. 24.038, de 26-3-34	10.547.820,00		
Banco do Brasil — c/aumento do capital	10.110.000,00	565.835.613,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais: — Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 6.678.000,00	4.793.113,80		
Em carteira	980.703,40		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	187.209,00	5.961.026,20	
Outros Valores		13.391,80	590.064.031,10
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	14.628.567,80		
Móveis e Utensílios	4.345.858,90		
Material de Expediente	1,00		
Instalações	2.282.578,30		21.257.006,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e outras contas	—,—		—,—
			748.295.694,80
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		264.043.717,70	
Valores em Custódia		56.198.886,00	
Títulos a receber de conta alheia		233.989.434,10	
Outras Contas		3.552.411,40	557.784.449,20
			1.306.080.144,00

PASSIVO

		Cr$	Crv	Cr$
F — Não Exigível				
Capital		30.000.000,00		
Aumento de Capital — dependendo de aprovação da Superintendência da Moeda e do Crédito	20.000.000,00			
Fundo de Reserva para aumento do Capital, idem, idem	10.000.000,00	30.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal			3.750.000,00	
Fundo de Previsão			20.250.000,00	84.000.000,00
G — Exigível				
DEPÓSITOS				
À vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos		7.890.718,00		
de Autarquias		—,—		
em C/C Sem Limite		320.439.236,40		
em C/C Limitadas		51.107.829,20		
em C/C Populares		8.787.048,60		
em C/C Sem Juros		15.376.831,40		
em C/C de Aviso		19.156.407,40		
Outros Depósitos		23.436.649,40	446.194.720,40	
a prazo:				
de Poderes Públicos		—,—		
de Autarquias		—,—		
de Diversos:				
a prazo fixo		9.440.834,20		
de aviso prévio		35.215.523,60		
Outros Depósitos		—,—		
Letras a Prêmio		—,—	44.656.357,80	
			490.851.078,20	
Outras Responsabilidades				
Títulos Redescontados		—,—		
Obrigações Diversas		—,—		
Letras a Pagar		—,—		
Letras Hipotecárias		—,—		
Agências no País		119.932.659,10		
Correspondentes no País		7.593.531,10		
Agências no Exterior		—,—		
Correspondentes no Exterior		15.669.670,50		
Ordens de pagamento e outros créditos		24.963.012,80		
Depósitos ref. dec. 24.038, de 26-3-34		—,—		
Dividendos a Pagar		2.060.422,60	170.219.296,10	661.070.374,30
H — Resultados Pendentes				
Contas de Resultados				3.225.320,50
				748.295.694,80
I — Contas de Compensação				
Depositantes de valores em garantia e em custódia			320.242.603,70	
Depositantes de títulos em cobrança:				
do País		206.133.108,50		
do Exterior		27.856.325,60	233.989.434,10	
Outras Contas			3.552.411,40	557.784.449,20
				1.306.080.144,00

S.E. ou O. — São Paulo, 4 de julho de 1951. — (a) **Jorge da Silva Fagundes** — Presidente. — (a) **J. Meira de Vasconcellos** — Vice-Presidente. — (a) Herbert V. Levy — Superintendente. — (a) **Herculano de Almeida Pires** — Diretor-Secretário. — (a) **Abelardo Teixeira** — Gerente da Sede. — (a) **Leonir Benedetti de Sousa Freire** — Contador — CRC — Sp. 11.483.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 30-6-51
SÉDE E AGÊNCIAS

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	261.400,00	
Vencimentos do Pessoal e Gratificações	4.837.471,00	
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e a Legião Brasileira de Assistência	289.496,20	
Despesas Diversas	3.589.333,30	8.977.700,50
IMPOSTOS		1.884.542,20
JUROS PAGOS E CREDITADOS		7.193.005,70
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO: Abatimento nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações		778.628,10
TITULOS EM LIQUIDAÇÃO E PREJUIZOS DIVERSOS		
Valores transferidos para esta conta		301.540,50
RESERVAS E FUNDOS ESPECIAIS		
Creditado a Fundo de Reserva Legal (Art. 8º, n. 1, dos Estatutos)	790.000,00	
Idem, a Fundo de Reserva Especial (Art. 8º, n. 4, dos Estatutos)	3.200.000,00	
Idem, Idem (art. 8º, n. 6, dos Estatutos)	5.010.000,00	9.000.000,00
15º DIVIDENDO, à razão de 12% ao ano		2.001.100,00
PERCENTAGENS		
A Diretoria (Art. 8º, n. 5, dos Estatutos)	1.465.821,40	
Ao pessoal do Banco (Art. 8º, n. 3, dos Estatutos)	800.000,00	
Idem, suplementar	2.300.000,00	
Previsão para «Abono-Férias» aos funcionários	50.000,00	4.615.821,40
Dotação à Caixa de Assistência do Pessoal	100.000,00	
Dotação à Colônia de Férias do Pessoal	200.000,00	300.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		222.857,00
		35.275.195,[illegible]

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuido no exercicio anterior		378.258,00
PRODUTOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	13.150.279,50	
Juros	8.020.669,70	
Comissões	8.807.521,30	
Carteira de Câmbio	3.479.282,30	33.457.752,80
RECUPERAÇÕES DE DEBITOS LANÇADOS EM «LUCROS E PERDAS»		6.178,[illegible]
RENDIMENTOS DIVERSOS		[illegible]433.006,80
		35.275.195,[illegible]

S. Paulo, 4 de julho de 1951. — (a) Jorge da Silva Fagundes — Presidente. — (a) J. Meira de Vasconcellos — Vice-Presidente. — (a) Herbert V. Levy — Superintendente. — (a) Herculano de Almeida Pires — Diretor-Secretário. — (a) Abelardo Teixeira — Gerente da Sede. — (a) Leonir Benedetti de Sousa Freire — Contador — CRC — Sp. 11.483.

AMERICANO QUE SE RETIRA
VENDE móveis e objetos domésticos, inclusive rádio-vitrola, batedeira elétrica, máquina de filmar e projetar «Bolex», de 16 mm.
Rua Jardim Botânico, 311 — Aptº 102 — Tel.: 46-3059.

SALA DE AULA
COPACABANA
Professor, procura outro colega, com sala em Copacabana, propondo-se a pagar parte do aluguel. — Telefonar por gentileza, para 32-8819.

Fábrica de máquinas de costurar e bordar, no Estado do Rio

O parque industrial brasileiro está para ser enriquecido com a instalação, no Estado do Rio, de uma fábrica de máquinas de costurar e bordar.

À frente do empreendimento encontra-se a «Casa Bellonia», da firma J. Souza Bellonia, de nossa praça, organização importadora e distribuidora, para todo o Brasil, das modernas máquinas de costura «SERVA».

A indústria em causa, em combinação com industriais japoneses, atuará, ainda, com outros ramos de atividades e estabelecimentos fabris, nos setores da produção brasileira. Entretanto, encontra-se em período de ultimação a transferência, para o território fluminense, em local já escolhido, das fábricas de máquinas de costurar e bordar «Serva». Esses estabelecimentos, dotados de aparelhamento moderno, terão capacidade para produzir, por mês, de duas mil e quinhentas a três mil máquinas, sendo que, de futuro, essa produção poderá ser aumentada, abastecendo todo o mercado nacional.

Os entendimentos realizados entre os autores da feliz iniciativa e as autoridades, processaram-se em ambiente de perfeita compreensão. Nossas autoridades, demonstrando descortino e espírito de realização, não opuseram dificuldades, pelo contrário, concederam facilidades em tudo aquilo quanto estava ao seu alcance de acôrdo com o plano do atual govêrno, em dotar nosso país de novas indústrias que venham ao encontro das necessidades do povo.

O Estado do Rio foi considerado o ótimo ponto para a instalação das fábricas de máquinas de costurar e bordar «Serva», as quais certamente muito contribuirão para o desenvolvimento econômico da privilegiada terra fluminense.

O povo fluminense, trabalhador, empreendedor e cheio de nobres tradições, saberá corresponder aos esforços empregados pela firma J. Souza Bellonia, detentora do melhor conceito nas praças do País.

(Transcrito do «Boletim da Associação Comercial», de 30/6/51).

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITORIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2-22 - TEL.: 23-1778
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1241
INFORMAÇÕES: — Rua do Rosário, 2-22 — Tel.: 43-8756
Dias úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas
ARMAZEM 18 — TEL.: 43-8874
ARMAZEM 12 — TEL.: 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1528 — NOTA: — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.

PARA O NORTE

«RIO SOLIMÕES»
Sairá a 19 do corrente para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo, Fortaleza — Tutóia — S. Luiz — Belém

«RIO OIAPOQUE»
Sairá a 20 do corrente para Recife — Belém — Santarém — Manáus

«CTE. RIPER»
Sairá a 12 de julho para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

«RAUL SOARES»
Sairá a 26 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luis — Belém

«SANTOS»
Sairá a 5 de agôsto para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus

PARA O SUL

«RODRIGUES ALVES»
Sairá a 22 de julho para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal

PARA EUROPA E AMÉRICA

«LOIDE-CANADA»
Sairá a 18 de julho para Vitória — Cabedelo — Trinidad — N. Orleans

«LOIDE-CUBA»
Sairá a 21 de julho para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo

As passagens para a Europa são tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à avenida Rio Branco, 44 e 46 com as agências de Viagens e Turismo.

Aprovada a revisão de mais duas Tabelas Únicas

(Conclusão da 1.ª página)

Viana; ref. 23 — Teresa Dolianiti de Morais. Auxiliar administrativo, ref. 25 — Hélio Orsolon; ref. 24 — Ana Amélia Nunes Sampaio, Celina Fonseca Ribeiro, Cláudio Pereira Grilo, Hélio Alves de Miranda, José de Freitas Bastos e Maria Clara Schiefler da Cunha; Auxiliar de engenheiro, ref. 22 — Luís Cláudio Carneiro da Cunha Borges; Auxiliar de Serviços Médicos, ref. 19 — Ari da Cruz Araújo e Manuel José de Sousa; Contabilista, ref. 23 — Julieta de Santana Reis e Maria del Carmem Costa Tâmara; Dentista, ref. 24 — Adolfo Dias Ventura, Antônio Magalhães Veloso, Benedito Vallas de Resende, Durval Guimarães da Silva, Francisco Homem de Bittencourt, Francisco Tavora da Silva, Hélio Paraíso da Silva, Hélio Sebastião Oberlander, Jaime de Oliveira Meditsch, José Roberto Lerro Barreto, José Landim do Nascimento, Lauro Belo de Araújo e Olavo Machado Brandão; Desenhista, ref. 22 — Arnaldo de Oliveira; Escrevente dactilógrafo, ref. 20 — Arcênio Ferreira Fuga, Beatriz Marques de Carvalho, Cláudio Celso de Melo Pádua, Dalmo Navarro, Elida Cobocio de Oliveira, Flora Paiva Meira, Ida Maria de Miranda Magalhães, Iothon Gomes Martinho, Ia de Albuquerque, Jorge de Holanda Cavalcante, Lia Vieira Bruno, Maísa Amaral de Sales, Margarid Huet Bacelar, Maria Nazaré Bittencourt, Maria Vilani Ramos, Maria Zenith de Oliveira, Nícia Moura Eça, Solon Augusto Palma; Fiscal de aeropôrto, ref. 19 — Jorge Martins, Paraíso Sebastião Garcia e Vasco Landares; Identificador, ref. 20 — Carlos Piscini e Marcelo Martins Barreto do Couto; Inspetor de aeropôrto, ref. 23 — Ari Félix, João Carlos Gonçalves, José Verdi Lima Baroni e Manuel Reis Filho; Inspetor de aviação civil, ref. 27 — Genaro Silva; Mestre; ref. 22 — Aprígio de Oliveira, Rubens Monteiro Coimbra; Observador meteorológico, ref. 22 — Hélio Perez Estruc e Nadir Garcia da Silveira; Operador, ref. 21 — Hermelinda de Lourdes Pereira e Osmar Peçanha Nunes; Professor do ensino primário, ref. 21 — Ester Asvolinsque; Professor do ensino superior, ref. 27 — Oliveiros Vilaça e Samuel Chamecki; Radiotelegrafista, ref. 23 — Flávio Coêlho dos Santos; Taquígrafo, ref. 26 — Haidéia Pires; Técnico em telecomunicações, ref. 28 — José do Sacramento Nogueira de Sousa; Telefonista, ref. 19 — Maria Luísa Padrão Ferreira; Tradutor, ref. 24 — Beatriz Nogueira.

ANEXO II

Assessor de Administração, ref. 30 — Haroldo Portela; Assessor técnico, ref. 31 — Cláudio de Mendonça (Est.); Assistente, ref. 31 — Júlio Xavier da Silva Moura (Est.); ref. 30 — Iara Macedo Rabelo, Luís Rodrigues de Queirós Filho, Madalena Dulce Smith de Vasconcelos, Noemi França Schiller de Sousa, Albano de Carvalho (Est.), Odilo Guimarães Monteiro (Est.); ref. 29 — Guilherme Augusto dos Anjos (Est.), Ari Péres Marinho, Edgar Trindade de Araújo, Itaseucê Petri Ramos, Narciso dos Anjos Lima, Eugênio Miguel Ribei, João Pagaialonga, José Tavares Libânio, Rubem Alves Ferreira (Est.); ref. 28 — Amílcar Portela, Durval da Rocha Pessoa, Heitor Cardoso, João Guedes de Araújo Távora, Maria Helena Rino de Carvalho, Camélia Ribeiro dos Reis (Est.), Sílvio de Lemos Camargo (Est.); ref. 27 — Augusto Soares Pais Leme (Est.), Isolina de Sousa e Silva, Léia de Araújo Neuschwang, Francisco de Paula Aboim (Est.), Odiméia Nevares Fontenele (Est.), Ossemir Machado Arcuri (Est.); ref. 26 — Augusto Robertson Tilscher (Est.), Dias Santos Duarte, Eusébio Manuel Seguins, Aloísio Arsênio de Lemos, Irineu Giani (Est.), Francisco Alvarez Causanilhas (Est.), Roberto Silva (Est.); ref. 25 — Antônio Carlos Brasil, Ceci Melo Camargo, Germana Frias de Almeida, Irene Pires de Carvalho, Hermantina dos Santos Celaya, João Rodrigues, Norma Gama Antunes, Teresinha Sales Soares Dutra, Válter Deslandes; Assistente jurídico, ref. 31 — Isaac Jakubovicz (Est.), Alísio José de Moura Alves de Sousa (Est.); Auxiliar Administrativo, ref. 28 — Alcides Batista da Costa, Enedino Batista Soares, Antônio Camarra Filho (Est.), Antônio Arnaldo Pereira da Costa (Est.), João Maurilo de Barros Borges (Est.), Ocampo Alves (Est.), José Alves Garcez (Est.), José Augusto Sobral (Est.), Kleber Jacques da Fonseca (Est.), Rui Pereira (Est.), Rui Tavares Drumond (Est.); ref. 27 — Anísio Vrabl, José Meyer, Aluísio Rodrigues de Carvalho (Est.), Alter de Oliveira Magalhães (Est.), Astrogildo Muniz Teles (Est.), Eduardo Guilherme de Faria Ribeiro (Est.), Epifânio Alves Tenório (Est.), Fernando Frigoleto (Est.), Fernando Pereira Madureira (Est.), Jandir de Sousa Cardoso (Est.), João de Oliveira Dias Filho (Est.), José Cassiano (Est.), Juremar Marcheto (Est.), Mateus Ribeiro de Sousa (Est.), Moacir Peçanha da Cruz (Est.), Otacílio Assunção de Oliveira (Est.), Sávio Jesus Martins Bonel (Est.); ref. 26 — Carlos Chaves Secron (Est.), Alberto Andrade Malleu, Celso da Silva Sayão, César de Freitas, Djalma Domingues de Sousa, Expedito Daher Barbosa, Hamilton Maurício, Jeremias dos Santos Malaquias Filho, Mário Merata Machado, Renato Sá, Tomaz Cristino, Valdir Andrade Gonçalves, Antônio José Pereira Serra Pinto (Est.), Clenir Ruybal (Est.), Eduardo de Oliveira (Est.), Hélio Jordão (Est.), Herotides Melo Gomes (Est.), Hugo Alves de Sousa (Est.), Jaime Martins das Neves (Est.), Joaquim Dias Correia (Est.), Joaquim Marques de Carvalho (Est.), José Bezerra Calheiros (Est.), José Lázaro Filho (Est.), Júlio Cavina (Est.), Luís Ribeiro (Est.), Manuel Lucídio da Silveira (Est.), Manuel Oliveira de Araújo (Est.), Osvaldo Neves Bastos (Est.), Rodolfo Cunha Ribeiro (Est.), Rossildo Seguino Baleiro (Est.), Valdir Guimarães Meneses (Est.), Válter Cochiarell (Est.); ref. 25 — Irene da Paz Lopes, Marília Rocha Pereira, Artur Teixeira Barbosa, Carlos Henrique Lisboa Kronauer, Carlos Maia Filho, Carlos Tavares Teles Pires, Celso Mendonça Lenaiber, Francisco José Ferreira, Joaquim de Faria Reis, João Batista Lira, Manuel Labório, Oscar Gomes da Silva, Valdemar Pereira, Adelino da Costa Oliveira (Est.), Almansor Justino (Est.), Álvaro Cardoso (Est.), Alzirolinda Sales Gomes da Costa (Est.), Amaury de Azevedo Padilha (Est.), Ernâni Ferreira de Carvalho (Est.), Firmino da Silva Lopes (Est.), Francisco Antônio de Sousa Filho (Est.), Henrique Jorge Bulcão Morais (Est.), Letícia Werneck de Aguiar (Est.), Manuel José Teixeira (Est.), Miguel Pereira Monteiro (Est.), Natanael de Araújo Neves (Est.), Odilon Ferreira Viana (Est.), Orfeu Vandelli (Est.), Otávio Ferreira Cota (Est.), Paulo Gonçalves dos Santos (Est.), Samuel de Sousa Tosta (Est.), Válter da Silva Cardoso (Est.), Angerson de Carvalho e Sousa (Est.); ref. 24 — Altamir Rebelo, Heleno Cardoso Berford, Lourdes de Araújo, Maria Estela Leite Guimarães, Mário Gomes Soares, Mozart Batista Bequerer, Otávio Jacinto Chaves Filho, Regina Popoire da Fonseca, Renato [illegible] Bastos, Rui Correia Francois, Válter Campos Braga, Alberto Carlos [illegible], Antônio Sebastião da Cunha, [illegible] de Melo e Silva Filho, [illegible] Teixeira Barbosa, Bruno Pizato, [illegible] Alves Cardoso, Hélio Mauro Pereira da Fonseca, [illegible] de Melo Guimarães, José de Oliveira Borges, [illegible]

ro (Est.); Auxiliar de engenheiro, ref. 23 — Lourival de Sousa Cordeiro; Auxiliar de Serviços Médicos, ref. 24 — Djalma Reis, Jorge Armando Gavazzoni (Est.); ref. 23 — Epitácio Gomes da Góis, Franz Carlos Kempel, João Batista de Medeiros Costabile; ref. 22 — Antônio Ursu Filho, Francisco Leodigário Freire, Gilberto José Ferreira; ref. 21 — Aluísio de Carvalho e Silva, Francisco de Paula e Silva, Mário Ribeiro Alves, Joaquim Firmino dos Santos, Luísa Carvalho Cardoso de Oliveira; ref. 20 — Carlos Alberto Borges Macedo; ref. 19 — Bérla de Brito, Irngard Erica Pirker, Lígia Neves Burger, Margarina Medeiros Silva, Maria Aparecida Tostes, Maria Rivalda Ribeiro, Noeme Maria de Sousa, Olga Rita Quiroga, Zélia Correia Castilho, Luísa Maria Moreira da Silva, Severino Florentino do Monte; Cartógrafo, ref. 28 — Fernando José Sampaio Guimarães; Contabilista, ref. 25 — Manuel Castanho; ref. 24 — Júlio César Gabriel de Morais, Olavo de Barros, Válter Batista de Oliveira, Valdomiro Galo, Antônio Marinho Verçoso (Est.), Sílvio Norberto de Sousa (Est.), Geraldo Estrêla Bastos (Est.), Haldo Aladeno Tôrres de Sousa (Est.), Roberto Borges Ribeiro (Est.), Yoelan Guilherme de Figueiredo (Est.), José Conceição Knauer (Est.), Virgílio Domingues da Silva Filho (Est.); ref. 23 — Danilo Cunha Brito, Luís Edmundo Bastos Machado, Célia Ferreira Lage, Cildes da Silva, Darci Saavedra, Francisco Cavalcante Rocha, Francisco de Paula Machado Júnior, Girson Pereira Lopes, Iná Ribeiro Beraldo, João Francisco de Carvalho Klier, Jorge Goulart Meleu, José Rodrigues de Azevedo, Lia Maria Pais Leme, Macário Pinto de Almeida, Mário Luís Borsato, Nilce Ribeiro Beraldo, Sílvio da Conceição, Adir da Silva Machado (Est.), Airton Resende de Azevedo (Est.), Alício Muniz Teles (Est.), Danilo Esteves (Est.), Epifânio Augusto da Silva (Est.), Ernâni Gomes Fragoso (Est.), Roberto Borges Cotan (Est.); Controlador de tráfego aéreo, ref. 23 — Délio Soares de Oliveira, Benedito da Silva Vargas (Est.), Diste Antônio de Carvalho (Est.), Macário Barbosa de Almeida (Est.), Manuel Libêncio da Silva Filho (Est.); ref. 22 — José Gama Sobreira, Mateus Fernandes, Neovaldo Gomes Ferreira, Salvador Guerra Júnior; Dentista, ref. 24 — Artur d'Avila Filho, José Rangel Ribeiro, Mateus Renato Imbriani Martinelli, Odilon de Amorim Garcia, Sóstenes de Oliveira Martins; Desenhista, ref. 26 — João José Agostini (Est.); ref. 25 — Amílcar Vale, Atos Figueiredo Cardoso Pires, Carlos Alberto Lemos Ribeiro, José Cataldo, Daril Strauch; ref. 23 — Almoré Lorena, Emídio Paula Arruda, Cidnei Monteiro da Silva, Wallace Mário Laus, Matias de Jesus Pereira, Marcos Evangelista Damiani Dias, Fernando Rodrigues Laureano, Flávio Pereira Reis (Est.; ref. 22 — Almir Duarte Carneiro, Cícero Cardoso de Meneses, Francisco Fernandes de Sales Soares Dutra, Geraldo Rosa de Almeida Pinto, Isnar Buarque, João Dutra, José Campos Nascimento, Mauri Pereira Coutinho, Mauro Chapuis, Milton de Figueiredo Coutinho, Nazário Campos Pacheco, Orlando Isidro Monteiro, Neli Paixão Carvalho, Raul Gomes da Silva, Sebastião Andrade Maranhão, Sérgio Daiuto, Armando Martins; ref. 19 — Horácio Nestor Rodrigues, Orlando Santa Vicca; Desenhista especializado, ref. 31 — César Augusto Cataldo (Est.); Engenheiro, ref. 29 — Maurício Solano Carneiro da Cunha; ref. 28 — Dagoberto Otto Kuhn, David Fernandes Coêlho, Jorge de Oliveira Fernandes (Est.); ref. 27 — Francisco de Assis Cid Rodrigues Pereira; Escrevente dactilógrafo, ref. 23 — Aclísio Paulino dos Santos, Alberto Olavo do Nascimento Feitosa, Aldemiro Rodrigues Lopes, Altamiro de Oliveira Tôrres (Est.), Amaziles Ribeiro da Silva, Antenor Cavichio (Est.), Antônio Bento de Assis (Est.), Antônio Bragazzi Lopes (Est.), Antônia Lourenço, Artur Flávio Lengruber Thibau, Benedito Pedrosa Machado (Est.), Bernardino Lopes Guimarães (Est.), Bolívar Medeiros, Carlos Alberto Dias, Celso Sardember (Est.), Devados de Oliveira Ventura, Douglas Foch Mascarenhas Gasse (Est.), Durvalino Júlio de Ataíde, Edésio Joaquim de Oliveira (Est.), Edir Guimarães Pinheiro (Est.), Edir Teixeira Bastos, Elídio Rodrigues, Felício Silva, Felipe Donato Schmitt (Est.), Flávio Bogado Cezimbra de Oliveira (Est.), Francisco Perez Filho (Est.), Hamilton Passos de Resende, Hilton Batista Vieira, Iaci Cardoso (Est.), Ítalo Costa (Est.), Ivan Andrade Antunes, João Albino de Sousa (Est.), João Bove, João Rodrigues Seixas (Est.), Jorge Ramalho dos Santos, José da Silva (Est.), José Estrêla Bastos (Est.), José Geraldo de Moura Chaves, José Gonçalves Franco (Est.), José Lauro Jucá, José Lins Calheiros, José Luís Gonçalves Ribeiro, José da Mata Melo, José Rodrigues de Lima (Est.), Juberto Augusto da Silveira (Est.), Juvenal Cravo, Lafaiete Soares Pereira, Lício Arouca, Lindolfo Perez Moreira, Luís Américo Lopes, Luís Carlos Mota, Luís Henrique Noronha e Brito, Manuel de Aguiar (Est.), Manuel Francisco Rosa (Est.), Marcos Vinícius Borges Estrêla, Maria Antonieta Meneses, Alcides Mário Avelino de Barros (Est.), Mário Silveira, Miguel Fernandes Russo, Miguel Pereira de Sousa, Milton Jerônimo Chaves Saldanha, Moacir Brito (Est.), Moacir Bequer Leite, Nelson da Silva Cavalcante (Est.), Nélson Tavares, Neusa da Costa, Olavo da Cunha Pereira, Oldemar Silva Esteves, Osvaldo Mirando (Est.), Pedro Marques (Est.), Roberto da Silva Tavares (Est.), Salomão Borges de Medeiros (Est.), Sebastião Abrahão, Severino Militão de Oliveira (Est.), Silvano Veloso dos Santos (Est.), Sílvio Pereira da Silva, Telmo Werneck (Est.), Vicente Leite Bezerra, Vitor Gomes Godinho (Est.), Válter Elísio da Silva Filho (Est.), Válter Bruno de Oliveira Wilson Cinela e Wilson Maria de Lacerda.

Referência 22, Aulo Gonçalves Viana (Est.), Alcindo Noleto Rodrigues, Alfreda Madeira, Aníbal de Santana, Antônio Francisco da Mota, Antônio Pereira Gonçalves, Antônio de São Bernardo, Armando Bravo, Artur Francisco Dionísio, Álvaro Pereira da Fonseca (Est.), Antônio de Salvo Castro (Est.), Acácio Vaz, Ailton Brandão, Arno Frederico Schlabitz, Aurélio Rienecheiter, Capitulino Pedro da Silva, Daniel Borges de Meneses, Djalma Costa de Carvalho, Djalma de Oliveira, Eden Francisco Lopes (Est.), Edson Fernandes de Oliveira, Emanuel de Andrade Melo, Ernani Moreira Pinto (Est.), Francisco Campos Braga Júnior, Gentil Batista Tenório (Est.), Geraldo Rebelo, Glória Amália de Oliveira, Gonçalo Seabra Coelho Filho, Guilherme Resende de Oliveira (Est.), Heleusa Cavalcanti Viana Guimarães, Humberto Monteiro de Vasconcelos, Hilda Silva, Ilen Brigato, Ilo Gonçalves da Rocha, Ivan Duarte Faria, Jalter Pinheiro, Jamesson José de Araújo, João Alves Batista (Est.), João Lima Castro, João Maria de Jesus Teixeira, Jorge Berin, Jorge Hugo Coutinho, José Cardoso de Araújo (Est.), José de Vasconcelos Sobrinho (Est.), José Gabriel de Oliveira, José Oscar, Júlio Grosman, José Brederodes Coutinho, Júlio Edson Dockhorn, Lauro Petra, Lourinaldo Valadares de Paiva Gaia, Manuel Fernandes de Lima, Manuel Garcia Perez, Manuel Justino, Maria da Aparecida Campos, Mário da Silva Paranhos, Mário Pereira Duarte da Silva, Milton de Amorim Santos, Moacir Henriques (Est.), Murilo Rodrigues Moreira, Nélio Pereira de Sousa, Newton Cordeiro de Melo, Newton Miranda (Est.), Norival Rodrigues de Araújo, Nicomedes Dias Cardoso, Osvaldo Gandolfo Vieira (Est.), Otacílio Bernardo Ferreira (Est.), Otacílio Ferreira de Sousa (Est.), Orlando Nascimento dos Santos, Pedro Lima Filho, [illegible]

mar Sarmet Moreira, Adalberto Mariano de Sousa, Alvin Nogueira, André Adrian Caldeira, Anísio Amaral Filho, Antônio Ferraioli, Antônio Maria Cardoso, Antônio de Sousa Falcão, Ari Estrêla da Silva, Ari Stefanutti de Mestre, Aristides Newton Guaraná Guia, Arlindo de Carneiro Lacerda, Arnaldo Garcia do Vale, Adolfo Costa, Antônio Gomes de Oliveira, Aparício Cabral, Arlindo Moreira da Silva, Agripino Martins (Est.), Berenice Hurpia Teil, Erivaldo Vieira de Castro, Carmem Vidovish Rodrigues, Clara de Jesus, Clodomiro Gonzaga (Est.), Conceição de Andrade, Creso de Meneses Correia de Castro, Creusa Campos Vaz, Carlos Gomes Rangel, Coraci Carvalho e Silva, Ceciliano Assis, Inácio Pereira (Est.), José Alves Muniz (Est.), José Maria de Oliveira (Est.), Lino Vilalba Filho (Est.), Valdir Prado Viviani (Est.), Wilson Pereira Gomes (Est.), Dilá Alves de Melo, Dilenia Foreira Praça, Edinete Palomar de Oliveira, Ednéa dos Santos Briones, Egler Destro Cordeiro, Eugita Brandão de Albuquerque, Eliesia Sousa Barbosa, Enune Stoler, Emígdio Aragão Filho, Emídio José de Sena, Emílio Antônio Rodrigues Júnior, Emirene Botafogo, Felipe Neri Seco, Floremberg Vitor Silva, Francisco de Sousa Costa Sobrinho, Gabriel Nei de Campos Braga, Genoveva das Neves Loureiro, Gilvan de Albuquerque César, Hamilcar Mascarenhas Gasse, Henrique de Brito Cavalcanti, Hilda da Costa, Ianic Barbosa de Meneses Brito, Iolanda Batista dos Santos, Isabel Loureiro Henrique, Jessi Fernandes, João de Deus da Paixão, José Alves Ferreira, José Joaquim de Oliveira, José Jorge Gouveia de Almeida, José Maria Gamboa, José Trigoso de Bulhões Filho, Júlia Braga Brandão, Kenedy Pereira da Silva, Ladário Gonçalves, Leni Lacombé, Lisar de Amorim Garcia, Luís Gonzaga da Costa, Luís Mendonça Sineiro, Maria Antolba Moreira de Oliveira, Maria da Conceição Chaves Maia, Maria da Conceição Lopes Cardoso, Maria Emília de Caldas Brito, Maria de Lourdes de Almeida Nóbre, Nadir Gomes Praça, Nadir da Silva Dissat, Nailor de Valasco Ferreira, Nanen Curi, Nelson de Siqueira Gomes, Nilza Seabra de Lima, Osvaldo Teixeira da Rocha, Paulo Gonçalves da Mata, Paulo Tolentino de Freitas, Pedro Batista de Santana, Pompílio Jorge dos Campos, Raimundo de Oliveira Mota, Rodolfo Gonçalves, Romildo Ferreira de Sousa, Rômulo Carlos da Silva, Rubens Mafeis, Rui Gomes de Andrade, Saulo César de Carvalho, Sebastião Cirilo Aruda de Paula, Seuma Ferreira Cabloco de Araújo Lima, Sérgio Campos Braga, Severino Feliciano de Oliveira, Ubirajara de Sousa, Washington Sena Malveira, Vicentina Duarte, Zita Davi, Francisco Bento da Silva (Est.), José Domingues dos Santos, Daise Fontenele, Fernando oJse Rodrigues Pimenta, Fortunata Santos de Almeida, Gonçalo Narciso de Sousa, Irene Koeler Placido Teira, Ivete Rangel Moreira, Jandira Sami Silva, Jaime Martinez, Licurgo Leite Cesarino, Manuel Sisino Ramos, Milton Lôbo, Orlando Caputi, Raimundo Benedito Vileia de Abreu, Sílvia Cavalcanti, [illegible]nha de Jesus Macedo Nunes, Wagner Bonecker, Válter Augusto dos Santos, Lélio Gama (Est.).

Referência 20, Adauto de Almeida (Est.), Afonso da Mota Campelo, Coema Pontes de Aleio, Gedeon de Sousa (Est.), Ildefonso Bertolino (Est.), Luís Carradim (Est.), Raimundo Neri da Silva (Est.), Vergílio Perini (Est.), Alda Dutra, Alexis de Azevedo Santos, Amauri Tomaz Vieira, Anita Tôrres Duarte, Antônio Joviniano de Lima Ferrão, Cinira Monteiro Ribeiro da Silva, Cludomilde de Lima Baia, Danilo Carneiro Cutrin, Dulce Hurpin, Enio Saviato Fazzoni, Guacl Palmieri, Henrique de Sousa Maia, Aldo José Carneiro Leal, Amador Peixoto, Benedita Carvalho e Silva, Dauni Fritsch, Eduardo José Pereira, Fernando Luís Carvalho de Lemos, Flórida Noronha Marcondes Machado, Geraldo de Oliveira, Haidée Luísa Santos, Heda Vargas Cimafonte, Heloísa Maria de Barros Caldas, Hercim Carvalho da Silva, Hermenegildo de Sousa Alves, Hilda de Oliveira Sales, João Batista Silva, José Batista Monteiro, José Ribamar de Melo, Jupiter Euler Marques Perez, Lilaz da Silva Barbosa, Lourdes Vernet, Maria do Carmo Reis Brandão, Maria Flora Gantois, Mário Sales Ramos, Noemia Salgado da Cunha, Nuno Acioli Pimentel, Henrique Valer Keidell, Iolanda Discaciati, Ione Pires dos Santos, Irani Reis Borba, Jaguaci Luíza Martins, Jorge da Silva Gomes, José de Matos Cabral, José Nelson Stenzoski, José Nicolino Filho, Leda Soares, Lídia Dolores Weiers, Lígia da Trindade, Luís Delfino Ourivio, Luís Otávio Rabelo Mendes, Maria da Conceição Gonçalves César, Maria José Padilha, Maria Nazaré Bonates da Cunha, Newton Mafra de Castro, Paulo Silva, Pedro Malato Ribeiro, Roberto Cerbino, Vanda de Melo Recciardi, Wilson Helena de Magalhães Ribeiro, Wilson Ferreira de Aguiar, Alberto Ducos, Otávio Alves de Santana, Renato Correia Lima, Severino Cabral Monteiro Filho, Vitor de Melo Alves, Wilson Setero, Carlos Maciel de Aguiar (Est.).

Fiel de Tesoureiro, referência 29, Artur César Ribeiro (Est.).

Referência 28, Jozias Isidoro do Nascimento (Est.).

Sinésio, Marques de Oliveira, referência 27, Roberto de Noronha.

Fiscal de Aeroporto, referência 23, Reber Fernando Costa e Nelson Noronha Filho, referência 22, Humberto Bitencourt Silva, Joaquim Henrique de Oliveira, José Valter Bastos, Moacir Nascimento, Flávio Macedo Costa, Nesto Lima e Válter de Oliveira Grave, referência 21, Álvaro Soares Dutra, Arlindo Soares Dutra, Carlos Magalhães Pôrto, Francisco Xavier Nogueira, José César Coelho, José Felix Gulhen, Manuel dos Reis Filho, Paulo Aroxa Marques, Stelio Katembac, Wilson Braga Magalhães, Esmeraldo Maciel, Luís de Aquino Prado, Paulo da Costa Soares, referência 20, Aluísio Varoto, Antônio Alves Santana, Antônio Pinto Correia, Bartolomeu Crossi, Jaime Dini, João Monteiro de Oliveira, Mário Guerra, NelsonFinozola, Nicácio de Oliveira Campos, Nilson Carvalho de Vasconcelos Lisboa, Severino de Lima, Antônio Carvalho Bonfim, José Nevarro, José Ribeiro Gonzalez, Maurilo de Sousa Gonçalves, referência 19, Antnio Joaquim Dantas de Carvalho e José da Silva Aarão.

Fotografo, referência 22, Enes Cabral Poubel, e referência 21, Humberto Morais.

Identificador, referência 21, Geraldo Fontes de Carvalho, Gilda dos Santos Sá, Arikerme de Carvalho, referência 20, Arcelina Cordeiro Santos.

Inspetor, referência 24, Wuszyn Ziberg.

Inspetor de Aeroporto, referência 26, Aloísio de Araújo Cordeiro, José Tavares Pereira, referência 25, Geraldo Monteiro de Oliveira, Jair Nunes, José Trigueiro Nobre, Luís Bressan, Olivar Rangel Barata, Roberto Bourdete Ferreira, referência 24, Estevam de Castro Macedo, José Maurício de Araújo Lima, Teofilo Sander, Ananias Damasceno Góis, Frenz Carlos Kempel, João Batista Pereira, José Nicolino, Juve Canela dos Santos, Nadief Augusto de Oliveira, Otávio Lopes, Paulo Ferreira de Araújo, Smith de Oliveira, Teofilo Augusto de Oliveira, referência 23, Adalberto Gomes Soares, Calixto Azevedo, Isaltino Silva, João Pereira Dias e Ramiro Brito Reis.

Inspetor de alunos, referência 23, Artur Carlan, referência 21, Heráclito Augusto Cavalero, Miguel Jorge Jame e Silvio da Conceição Dias.

Inspetor de aviação Civil, referência 29, Fernando Mendonça, Sezefredo Silva, Manuel Carlos Pinto, referência 28, Francisco Antônio da Paixão Mortzon Brande, Aroldo Moura, Hélio Moreira Prado, Lazaro Avila, Sebastião Guimarães dos Santos, referência 27, Basilio Ferreira Pimental José Correia Pinheiro e Paulo Varela da Silva.

Instrutor Link, referência 23, Luís Leite de Medeiros Ubiratan Cardoso Vieira, Tomaz Bernardo Costa Filho.

Mecânico de avião, referência 25, Nóbrega Lamas, Ondino Fernandes de Almeida, Nilton Martins Bonel, Joaquim Ribeiro de Castro, Djalma Avilez Austresésilo Ribeiro Bravo, Antônio Fonseca, Henrique Dutra Salgado.

Professor do Ensino Superior, referência 28, Jorge Boaventura de Sousa e Silva, Pascoal Vilaboim Filho, referência 24, Jorge de Abreu Coutinho.

Radiomantenedor, referência 23, Moacir Guardia.

Radiotécnico, referência 26, Renato Pinto e Washington Cortes Leal.

Radiotelegrafista, referência 26, Gabriel Dias de Freitas, referência 22, Airton Bello.

Radioteletipista, referência 22, Donald Ribeiro de Carvalho, Edilson Bezerra da Silva e Albertino Xavier Pires.

Redator, referência 29, Ilsa Soares, referência 26, Georgete Pereira da Fontoura.

Técnico de Infraestrutura, referência 29, Francisco Rodrigues de Oliveira.

Técnico de Laboratório, referência 25, José Grego da Silva, referência 21, João Braga da Silva, Jorge Paulo Moneto e Roberto Argento.

Técnico em Telecomunicações, referência 28, Manuel Pinto de Oliveira Neto e Silvio de Sá Luzes.

Tradutor, referência 27, Sebastião Jesus de Miranda Moura, e referência 24, Nanci Torrentes Gomes Pereira, Narcisa Maria Cláudia Braga e Maria de Lourdes Pompeu Abud.

CAPELAS 29-3353
EM FRENTE AO Cemitério de Inhaúma

AVISOS FÚNEBRES

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO

(MISSA DE 7º. DIA)

Nair Bentes Ribeiro e filhos; Léo Esposel, senhora e filha (ausentes); Elio Bentes Ribeiro, senhora e filhos; Ruy Bentes Ribeiro, senhora e filha; João Ribeiro, senhora e filhos e Petronilio Ribeiro, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam para a missa que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar dia 10, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mor do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana.

ARTHUR DEL GIUDICE

(Funcionário Municipal Aposentado)

Antonietta Augustar Magalhães Del Giudice, viúva, seus filhos, genro, noras, netos, bisneta, irmãos, cunhados e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas na missa do 7.º dia e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar pela sua bonissima alma, no dia 10 às 10 horas, no altar-mór da igreja do Santíssimo Sacramento. Antecipadamente agradecem.

D. MARIA JOSÉ GOMES

Agradecimento e Missa de 30º. dia

Florentino Francisco Gomes, Rubem Gomes, José Gomes, Arlindo Gomes, Alaim Gomes, Tereza Gomes do Nascimento, e respectivas famílias, agradecem penhorados as demonstrações de pesar pelo passamento de sua inesquecível mãe, avó, e sogra, MARIA JOSÉ GOMES, e convidam a todos os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que será realizada pelo descanso eterno de sua alma, têrça-feira, dia 10 do corrente, na igreja da praça N. S. de Nazareth, na estação de Anchieta, às 7h30m da manhã, agradecendo antecipadamente a todos quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VIÚVA MARIA LUIZA FERREIRA BARRETO PINTO

(MAROCAS)

Roberto Barreto Pinto e Léda Barreto Pinto e filhos, dr. Américo Pereira e Maria de Lourdes B. Pinto Ferreira e filhas comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó [illegible] hoje, dia 8, às 10 horas da capela do cemitério de S. João Batista.

VICENTE LISERRA

(MISSA 6.º MES)

A viúva Emilia Liserra, filhas, filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu querido espôso pai, sogro e avô, dia 9 segunda feira, às 8h30m, na matriz Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

JULIO PALHARES MALAFAIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Carolina dos Anjos Malafaia, Alfredo Palhares Malafaia, senhora e filhos, Anna Palhares Malafaia espôso e filho, Mário Palhares Malafaia espôsa e filha, e demais parentes agradecem a todos os que acompanharam na dor sofrida pelo falecimento do seu inesquecível e querido espôso, pai e avô JULIO PALHARES MALAFAIA, e os convidam para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar amanhã, dia 9, às 8 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, agradecendo, desde já, a todos os que assistirem a êsse ato de fé cristã.

AMARO DE ARAUJO

Plínio Alves Barreira e senhora, Carlos Saboya, senhora e filhos, viúva dr. Emílio de Araújo e família, irmã Teixeira, viúva Egydio Ribeiro de Sousa e família (ausentes), penhorados agradecem as manifestações de pesar prestadas ao seu querido Amaro, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, têrça-feira, 10 do corrente às 10h30m, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA GASTÃO DE PAIVA COELHO

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar por alma do seu inesquecível GASTÃO, dia 9, segunda-feira, às [illegible] horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Doutor José de Oliveira Ferreira

General Pedro Alcântara Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos, general Eduardo Ulhôa Cavalcanti, senhora e filhos, doutor Aloysio Paraizo Cavalcanti e senhora, cunhados e sobrinhos do doutor José de Oliveira Ferreira, consternados com o seu falecimento ocorrido a 2 do corrente em Uberaba, Estado de Minas Gerais, convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada em sufrágio da sua alma, na igreja do Santíssimo Sacramento à avenida Passos, amanhã, 9 do corrente, às 10 horas. Antecipam os seus agradecimentos.

DR. SENO ANTÔNIO NEDER

(7.º DIA)

Jacyra Nogueira Neder, Carmem Sylvia, Caio Marcio, Cláudia Lúcia e Helcio Flavio, Mathilde Mercaldo Neder, Dr. José Mercaldo Neder e filhos, Harry Simonsen e família, Neder Júnior e demais parentes agradecem penhoradíssimos as manifestações de pesar pelo passamento do seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão e tio, SENO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 9 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Antecipadamente agradecem a todos, que comparecerem à êste ato de fé cristã.

Professor Petrus Verdié

(7.º DIA)

MARGUERITE VERDIÉ, muito comovida, agradece a todos os amigos as manifestações de pesar pela morte do seu querido espôso, e convida para a missa de 7.º dia que será rezada na igreja dos Dominicanos, rua Araújo Gondim, Leme, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 8h 30m.

ANTONIO JOSÉ LEITE

(5.º ANIVERSÁRIO)

Carlota de Oliveira Leite convida os parentes e amigos de seu pranteado espôso para assistirem à missa que, em intenção à sua bonissima alma manda rezar no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, 9 de julho, às 10 horas, hipotecando a todos, desde já, o seu eterno reconhecimento.

MOACYR DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Bertha de Carvalho e seus filhos; Neyde, José Carlos, João Carlos, Nilze e Antônio Carlos; Floriano Peixoto de Carvalho e família; Emmanoel de Carvalho e senhora; Stella, Alayde e Marieta de Carvalho, Eugenia Gabalda Ferreira da Silva convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso espôso, pai, irmão, cunhado, tio e genro MOACYR DE CARVALHO, têrça-feira, dia 10, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CADETE HENRIQUE FERREIRA LEAL

O Comandante, oficiais e cadetes da Escola de Aeronáutica convidam os parentes e amigos do cadete HENRIQUE FERREIRA LEAL para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será rezada na capela da mesma Escola, às 10 horas do dia nove do corrente, amanhã.

ARTHUR PAULO KASTRUP

(AGRADECIMENTO)

A família de Arthur Paulo Kastrup, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos lhe trouxeram o confôrto de sua amizade por ocasião do falecimento de seu querido chefe, deseja aqui expressar o seu sincero e profundo agradecimento.

ALBINO DIAS DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filhos, genros e demais parentes agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível ALBINO, convidando os amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma será celebrada no altar-mór da Candelária, terça-feira, dia 10 do corrente, às 10h30m.

Dr. ONESIMO COELHO

(MISSA DE 30º DIA)

Olivia Pimentel Coelho, Dr. Onesimo Coelho Filho, senhora e filho, Francisco de Assis Pimentel Coelho e senhora, capitão de corveta Sylvio da Rocha Pollis e senhora, Dr. João Nagib Moysés, senhora e filha; filhos, genros, noras, netos e bisnetos do Cel. HONORIO PIMENTEL, ainda profundamente sentidos, agradecem aos que compareceram à missa de 7º dia de seu muito querido e inesquecivel ONESIMO, e a todos convidam para a de 30º dia que, por sua alma, farão celebrar, amanhã, 9 de julho, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, Praça 15 de Novembro, hipotecando sua gratidão aos que comparecerem.

Maria Josephina de Moraes Paiva e Alice de Moraes Paiva

Dr. Mário de Moraes Paiva, filhos, nora, genros e netos, dr. Salathiel de Paiva Filho, espôsa, filhos, genros e netos, coronel Heitor de Paiva, espôsa e filhas, dr. Carlos Alberto [illegible], espôsa, filhos, noras e netos, dr. João Lage Sayão, espôsa, filhas, genros e netos, e Maria Anna de Moraes Paiva, profundamente sensibilizados, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião dos terríveis golpes que sofreram, e convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que, em intenção de suas queridíssimas MARIA JOSEPHINA DE MORAES PAIVA e ALICE DE MORAES PAIVA, mandam celebrar na próxima têrça-feira, dia 10, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, confessando-se antecipadamente gratos.

Maria do Carmo Cavalcanti Lins e Silva

(MISSA DE 30º DIA)

Raul Lins e Silva, Hamlete Celso Lins e Silva, senhora e filha José Lins e Silva, Evandro Lins e Silva, senhora e filhos, Raul Lins e Silva Filho, senhora e filhos, Joel Lins e Silva, Haroldo Lins e Silva, senhora e filhos, Alvaro Lins e Silva e filha, Maria Lins e Silva, Célia Lins e Silva, Nininha Lins e Silva, Geraldo Lins e Silva e Jório Lins e Silva, convidam os seus amigos e parentes para a missa de 30º dia, que mandam celebrar têrça-feira, dia 10, às 9 horas, na Igreja do Carmelo de Santa Teresa, à rua Almirante Alexandrino, 51, por alma de sua bonissima espôsa, mãe, sogra e avó MARIA DO CARMO. Antecipadamente agradecem.

AUGUSTO CEZAR DE ARAÚJO

(MISSA DE 7º DIA)

Ermelinda Rosa de Araújo e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de AUGUSTO CEZAR DE ARAÚJO, dia 10 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Penhoradamente agradecem.

Maria Josephina de Moraes Paiva e Alice de Moraes Paiva

Pinturas e Decorações Lorena Limitada, profundamente consternada com o falecimento das exmas. sras. D. ALICE DE MORAES PAIVA e D. MARIA JOSEPHINA DE MORAES PAIVA, mãe e avó de seu querido chefe, Rubens de Moraes Paiva, convida os amigos para a missa que, em intenção de suas bonissimas almas será rezada na próximo têrça-feira, dia 10, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

Maria Josephina de Moraes Paiva e Alice de Moraes Paiva

COMERCIAL ATLANTICA DE REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA LIMITADA convida seus amigos para a missa, que, em intenção das almas bonissimas de D. ALICE DE MORAES PAIVA e D. MARIA JOSEPHINA DE MORAES PAIVA, mãe e avó de seu prezado chefe, Rubens de Moraes Paiva, será celebrada na próxima têrça-feira, dia 10, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

Oldemar Nobrega Brasil da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família comunica que mandará rezar, na próxima têrça-feira, dia 10, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, missa em sufrágio de sua alma. Antecipadamente agradece e solicita dispensa de pêsames.

VISCONDESSA DE VEIGA CABRAL

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Custodio de Veiga Cabral, senhora, filhos, genros e netos, Viúva Dr. Duarte Nunes, filhas, genros e neta, Dr. Alípio de Oliveira Alves, senhora, filhos, genro e netos, Cesarina de Veiga Cabral e filhos, Adolfo Abreu Neves, senhora, filhas e genro agradecem, penhorados, a todos quantos enviaram flores, coroas, telegramas e compareceram ao sepultamento e à missa de 7º dia de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó VISCONDESSA DE VEIGA CABRAL, e novamente convidam a todos os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 9 de julho, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Diógenes Leite Nabuco de Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva de DIOGENES LEITE NABUCO DE ARAUJO, filhos, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, assim como aos que compareceram ao seu sepultamento ou enviando coroas, flores, cartas e telegramas, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Viúva Frutuoso Pereira de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

Professôra Abigail de Almeida, general Manoel Ferreira de Souza e senhora, José Borges da Silva, senhora e filha, Célio Ferreira de Souza, senhora e filho, Wilson de Almeida Louzada, senhora e filhos, Paulo de Almeida Louzada, senhora e filhos, Horacio Ferreira, senhora e filho, Almira de Almeida Teixeira e Dinorah de Souza, filhas, genros, netos, bisnetos e sobrinhas, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento e funerais da pranteada e sempre lembrada OLYMPIA, comparecendo ou enviando flores e telegramas, apresentam aqui as suas expressões de profunda gratidão e comunicam que a missa de 7º dia será rezada às 9 horas do dia 9 dêste, segunda-feira, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto.

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

(MISSA DE 30º DIA)

Viúva, filha, genro, neta e sogra do saudoso ANTONIO JOSÉ FERNANDES convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que farão realizar pelo eterno descanso de sua bonissima alma, terça-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, confessando-se desde já agradecidos.

MISSA POR ALMA DOS MORTOS DE GUERRA DA MARINHA

O Ministro da Marinha convida os parentes e amigos dos Oficiais, Suboficiais, Sargentos, Marinheiros, Fuzileiros Navais e Taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, farão celebrar no próximo dia 11 de julho, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Candelária.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

TEM NOVO COMANDANTE A BASE AÉREA DO GALEÃO

Decretos do presidente da República — Aniversário de fundação da Escola de Aeronáutica — Doação de terras ao Ministério, para construção de aeroporto — Inaugurado, no Recife, o «Estádio Ministro Trompowsky»

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, nomeando chefe do Estado Maior do Comando de Transporte Aéreo Dionísio Cerqueira de Taunay e nomeando, por necessidade do serviço, comandante da Base Aérea do Galeão, o coronel aviador Antônio Raimundo Pires.

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

A Escola de Aeronáutica vai comemorar, no próximo dia 10 do corrente, a passagem do seu 32º aniversário, com o seguinte programa: 8 horas — missa na Capela da Escola; 9 horas — solenidade militar, constando dos seguintes atos: a) Compromisso à Bandeira Nacional; b) Entrega de espadins aos novos cadetes do Ar; c) Entrega de condecorações; 10h 30m — Demonstração aérea; 23 horas — baile. Para esta parte das festividades ficou convencionado que o traje para os militares será a branco e para os civis, a rigor.

DOAÇÃO DE TERRAS

O presidente da República autorizou o Ministério da Aeronáutica a aceitar a doação de uma área de terras com 928.777,50 metros quadrados, destinada à construção do aeroporto de Carinhanha, Estado da Bahia, feita pela Prefeitura Municipal de Carinhanha e pelos srs. Artur de Macedo Silva e Manuel Alves da Silva.

DESPEDIU-SE O ADIDO

O ministro recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do brigadeiro Luís Leal Neto dos Reis, adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Washington e Montreal, o qual apresentou ao titular da Aeronáutica as suas despedidas, por ter de seguir, hoje, para Washington, a fim de assumir as suas funções na capital norte-americana.

ESTÁDIO «MINISTRO TROMPOWSKY»

Com a presença do brigadeiro Alvaro Hecksher e outras altas autoridades militares e civis, foi inaugurado, na Base Aérea do Recife, o «Estádio ministro Armando Trompowsky». Trata-se de moderna praça esportiva, destinada à educação física dos soldados do ar do Nordeste.

Ao ser descerrada a bandeira que cobria a placa comemorativa da inauguração, o coronel aviador Ernani Pedrosa Hardman pronunciou expressiva alocução. A seguir foram disputadas várias competições na nova praça esportiva da FAB.

CLUBE DE AERONÁUTICA

Para o mês de julho em curso, o Clube de Aeronáutica levará a efeito o seguinte programa: dia 15 — Festa infantil, às 16 horas, com a apresentação do «Teatrinho Tio Pascoal», que apresentará a peça «Carnaval dos Bichos», de autoria de José Maria Monteiro; dia 18 — às 20h 30m, a Seção de Xadrez iniciará o Campeonato Interno de Xadrez, já estando abertas as inscrições para todos os sócios enxadristas que desejem tomar parte no certame. De acôrdo com o programa do campeonato, as partidas serão jogadas às têrças, quintas e sábados. Dia 28 — O Departamento Recreativo levará a efeito nesse dia, às 22h 30m, um jantar dançante, com uma hora de arte, durante a qual serão apresentados bailados típicos e números musicais. Para êsse jantar-dançante, o «show» é organizado com a aquiescência dos associados para que seus filhos tomem parte no mesmo, tratando-se de um «show» exclusivamente de amadores, sendo os bailados e números musicais acompanhados pela orquestra de Ferreira Filho. Dia 29 — às 18 horas — Cinema infantil, dedicado aos filhos dos sócios do Clube.

A diretoria do Clube está avisando aos seus sócios que, a fim de servir aos seus sócios, conta ter se instalado um hotel, nas dependências do Clube, já se achando em funcionamento.

A diretoria do Clube está solicitando a todos os sócios que, no seu próprio interêsse, retirem suas carteiras sociais, bem como as das pessoas de suas famílias, que se acham prontas na Secretaria do Clube, bastando para isso a entrega de duas fotografias 3 x 4.

«O AERONAUTA»

Já se encontra em circulação o número 17 de «O Aeronauta», jornal especializado em assuntos de aviação que se edita nesta capital e dirigido pelos jornalistas Fernando Hupsell de Oliveira e H. J. Lins de Albuquerque. «O Aeronauta», que caminha vitoriòso para o seu primeiro aniversário, eficientemente orientado e primorosamente impresso, é um órgão livre e independente que, embora ainda no seu primeiro ano de existência, já tem o seu conceito firmado nos círculos aeronáuticos do país e, quiçá, do estrangeiro.

«ASAS»

Depois de alguns meses de afastamento da circulação motivada por fôrça maior voltou a ser divulgada a revista «Asas», órgão oficial do Aero Clube do Brasil, que se edita nesta capital, sob a direção técnica de Carlos Werlang. A presente edição insere trabalhos de colaboradores, além de amplo noticiário do Ministério da Aeronáutica.

«AVIÃO»

Enviada pelos seus diretores Mário Videira e Jônatas Carvalho, recebemos a revista «Avião», órgão especializado em assuntos aeronáuticos de circulação mensal, editada nesta capital.

PRÓTESE

Aulas Noturnas, Teóricas e Práticas, com prof. Especializado — Aulas 3 vêzes por semana 2 horas — Mensalidade Cr$ 200,00. — Av. 13 de Maio, 23, 19º. s. 926 — Tel.: 52-3034

ENSINO GARANTIDO

Latim — Inglês — Francês — Português — Desenho, do ginásio. Matemática — Física — Química, do Científico. Artigo 91. Admissão no Colégio Militar e Pedro II. — (Rua Uruguai 328, prx. Conde Bonfim).

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

Garanta seu futuro, qualquer que seja sua profissão, aprendendo num curso rápido, eficiente e econômico. Informações: Jaime Cordeiro. Av. Paulo de Frontin, 441, telefone 28-6503 Rio de Janeiro.

PROFESSORES

Precisa-se de professores registrados em H. Natural, Espanhol, Física e Química. Colégio Teresa Cristina. Tel. 2208 — Teresópolis — E. do Rio

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

MENSALIDADE CR$ 50,00

Curso Prático em 6 meses apenas, por professôres especializados. Pequenas turmas a serem iniciadas em julho. MATRÍCULAS ABERTAS Instituto Brasileiro de Comércio. — Rua Gonçalves Dias, 73, andar. (Esq. de ouvidor).

VESTIBULARES

O prof. Cezer iniciará duas turmas intensiva de Problemas de Física e Química com práticas de Química individuais no dia 1.º de agôsto. Número limitado de vagas. Tôdas as matérias mimeografadas. Matrículas abertas.

Instituto Renascença

Praça da Independência 85 — 1.º and., perto da rua da Constituição

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal 90,00 — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolesterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, conservando seu penteado...

Brilhantina COLGATE

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

AMEAÇA DE DESPEJO NO JACAREZINHO — *Várias centenas de moradores do Jacarezinho estiveram, ontem, no Palácio Monroe, a fim de expôr ao sr. Café Filho a situação que atravessam, ameaçados de despejo, e para solicitar do vice-presidente da República medidas que garantam sua permanência naquele morro. Na Gravura um flagrante da visita dos favelados*

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Departamento de Intercâmbio — Os alunos, que se interessem por excursões a Minas e São Paulo durante o período de férias, devem fazer, na secretaria do CACO, sua inscrição para o sorteio, que correrá pròximamente.

Restaurante — Os colegas portadores de cartão de refeição a 2 cruzeiros devem, para conservá-lo, no mês de julho, inscrever-se na lista, que, para tal, se encontra na secretaria do CACO. Os alunos da E. N. E., assim autorizados pela diretoria, poderão fazer refeições em nosso restaurante.

Biblioteca — Os colegas, que estão com livros de nossa biblioteca, devem auxiliar-nos, devolvendo-os. A catalogação, indispensável ao funcionamento regular da biblioteca, só poderá ser feita, durante as férias, sob esta condição.

Correspondência — Os colegas Alvaro Alves, Vivaldo Souto Maior, João Ciriaco, Bismarck Bernardes e João de Carvalho devem procurar correspondência, na secretaria do CACO.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Curso de Radiodontia — O D. A. vem de conseguir junto à Diretoria da Escola, a realização de um curso de Radiodontia (extensão universitária), para odontolandos e dentistas.

Este curso, que terá o patrocínio da cadeira de Patologia e Terapêutica Aplicadas, terá duração de 3 meses, sendo o seu começo no dia 10 de agôsto, com aulas às quartas e sextas-feiras, às 19 horas.

As aulas serão ministradas pelo professor Aristeu Leite, assistente da cadeira e chefe do Serviço de Radiodontia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e serão convidados, também, outros especialistas, que discorrerão sôbre os diversos assuntos do curso. Informações na secretaria da Escola, diàriamente, das 8 às 10 e das 16 às 19 horas.

Psicopatologia das Relações de Trabalho

Na próxima têrça-feira, às 17h 30m, terá lugar, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a Quinta Conferência do Curso de Psiquiatria Social, organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil e regido pelo docente livre dr. Nobre de Melo.

A conferência versará sôbre «Psicopatologia das relações de trabalhos».

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO DA DIRETORIA. — Durante as férias escolares, as reuniões da diretoria do D. A. serão realizadas às 19h30m., dos dias fixados.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DO ECONOMISTA. — Comunicamos aos colegas que foi aprovado o projeto que regulamenta a profissão do economista. Melhores detalhes poderão ser encontrados no "Diário do Congresso" n.º 117, de 29 de junho próximo passado.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA. — O colega Celani, diretor técnico da A. A. A., pede aos atletas para que se comuniquem com o mesmo pelo telefone número 52-4719, a fim de tratar assunto de urgência.

Garantida a verba para o Congresso Nacional de Estudantes

O presidente da República mandou atender o pedido da UNE a propósito do auxílio de 100 mil cruzeiros, consignado a seu favor no vigente orçamento.

O pedido está justificado com o fato de não dispôr a União Nacional dos Estudantes de recursos próprios que lhe permita cumprir o seu programa administrativo, bem como para a realização do Congresso Nacional de Estudantes no corrente ano.

Escola Nacional de Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

CHAMADOS À SEÇÃO DE EXPEDIENTE. — Devem comparecer a esta seção com a máxima urgência, os seguintes alunos: — Cláudio Márcio R. de Petribú — Heinrich Rosental — Jorge de Sousa P. Coutinho — Almor Gomes — Herman Mendlowicz — João Batista P. Drumond — Saul A. de Soares Cabalero — José Roberto de A. Azevedo — José Núbio Souto Maior — José Machado de Lacerda — Rubens Lubowski — Alfredo Elísio T. de Melo — Waldi S. Pinheiro — Geraldo Monteiro de Carvalho — Afrânio Mendonça Sarmento — Max Jorge Rangel e Gabriel de Novais.

CHAMADO À SEÇÃO DE EXPEDIENTE. — Deverá comparecer a esta seção com a máxima urgência, o sr. Fernando Augusto de Oliveira da Cunha Lima, candidato aprovado no concurso de Habilitação no corrente ano letivo.

CHAMADO À SECRETARIA. — Deve comparecer, com a máxima urgência, no gabinete do secretário, o sr. Silviano de Azevedo Sobrinho.

CHAMADOS À SEÇÃO DE EXPEDIENTE. — Devem comparecer a esta seção com a máxima urgência e procurar o funcionário encarregado do terceiro ano, os seguintes alunos: — Adir de Albuquerque Melo — Airton Augusto de Carvalho — Carlos Olnei Pinto — Daniel Miguel Klabin — Francisco de Carvalho Muller — Fernando Reis de Carvalho — Fernando Silva Santos e Sousa — Geraldo D'Abadia de Pina — Geraldo Reis de Carvalho — Genes Rocha Evaristo — Hélio-Sérgio de O. Baça — Jorge Antônio Ramires — Jorge Fernandes Veloso — Jorge Fonte B. de Melo — José Fernandes Pereira — José Nicácio Garcia Filho — Rene Rodrigues Jeaye — Rubens Cavaliere D'Oro — Rui Viana Braga — Samuel Sloman — Uranize Ribeiro — Wilson Camargo e Paulo Edmundo Lisboa Freire.

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

II Convenção Nacional do Petróleo — A diretoria do CAEV, em reunião realizada a 5 de julho, resolveu, por unanimidade, enviar uma saudação à Convenção Nacional do Petróleo, convocada pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Solidariedade estudantil — Em sua última reunião, a diretoria do CAEV resolveu expressar irrestrita solidariedade aos colegas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo e demais escolas daquele Estado que estão em greve de protesto contra a atitude do Conselho Universitário que se nega a empossar o arquiteto professor Oscar Niemeier na Cátedra de Grandes Composições que, brilhante, conquistara em concurso público e contra o fechamento da referida Faculdade como represália à greve dos seus alunos.

Aproveitamento dos excedentes — Aprovada a lei que regula o aproveitamento dos alunos habilitados em concurso e não classificados por falta de vagas, entra em seus últimos dias a campanha em favor dos colegas excedentes, iniciada em março último pelo CAEV e que contou com a solidariedade e colaboração de diversas entidades estudantis, dentre as quais se destacam o Partido Universitário Renovador da Faculdade de Direito de Niterói, o Centro Acadêmico Luís Carpenter da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a Ala Liberal da Faculdade de Direito de Niterói, a União Fluminense de Estudantes, a União Metropolitana dos Estudantes e a União Nacional dos Estudantes. Deu, assim, a classe estudantil, um belo exemplo de fraternal colaboração e unidade na luta, agora quase vitoriosa, contra o ministro da Educação que procurou, por todos os meios, evitar o aproveitamento dos colegas existentes.

Curso de Gastroenterologia

Realizam-se amanhã as seguintes atividades no Curso de Gastroenterologia do dr. Figueiredo Mendes, promovido pela Sociedade dos Internos da Santa Casa de Misericórdia: às 10h 30m, aula geral, dr. Figueiredo Mendes, e 11h 30m, aula de radiologia pelo prof. R. Duque Estrada.

Tôdas as aulas realizam-se no anfiteatro do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, sendo convidados médicos e alunos.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.

— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 68.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.

— Galeria Vendôme, na Avenida Copacabana, n.º 252.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Galeria Longebach & Tenreiro, na rua Barata Ribeiro, n.º 488.

EXPOSIÇÃO COLETIVA. — Pintores brasileiros e norte-americanos. — Na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, n.º 103.

ORTEGA LEYTON E MÁRIO E. VARGAS. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes. Encerra-se amanhã.

EXPOSIÇÃO INDÍGENA NA A. C. M. — Como parte das celebrações do seu 58º aniversário de fundação, a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro inaugurou no seu salão Myron Clark uma exposição de Artefatos indígenas, que estará aberta até o dia 30.

Outra conferência do sr. Valter Schubert

Sob os auspícios da Junta Patrocinadora de Conferências Públicas, o escritor professor Válter Schubert, proferirá hoje importante conferência sôbre o tema: «A mais comovente história de amor e sacrifício», e para ela convida o público em geral.

Emocionante história de amor de quem não buscou seu próprio interêsse, mas teve sua fonte no coração de Deus. Mensagem que eleva o espírito e dá fôrças para enfrentar a vida.

Esta conferência, de vital interêsse para todos os cansados das lutas e oprimidos de cuidados e cargas da vida, terá início às 20h 15m, em ponto, no amplo salão da rua do Matoso, 161, esquina de Santa Amélia. Entrada franca.

III Congresso Internacional de Odontologia do Chile

Terá lugar de 11 a 18 de novembro vindouro, na cidade de Santiago, o Terceiro Congresso Internacional de Odontologia do Chile, patrocinado pelo govêrno da República, Universidades do Chile e de Concepción, Colégio de Dentistas e organizado pela Sociedade Odontológica, com a presença de profissionais de todos os continentes, agremiações científicas e escolas superiores.

Todo membro do Congresso que concorrer na qualidade de relator ou de demonstrador deverá inscrever suas conferências, comunicações ou trabalhos, antes de 31 de agôsto próximo, remetendo à Secretaria Geral do Comitê — Caixa Postal n.º 2.575, Santiago do Chile, — um resumo dos mesmos, escrito à máquina, espaço dois; indicará aproximadamente o número de sessões que deseje ocupar e o tempo de cada uma delas e designará todos os elementos técnicos (ajudantes, instrumental, materiais, aparelhos projetores, etc.), indispensáveis às demonstrações.

Publicações

"O ENSINO" — Está circulando o n. 61, referente ao mês de junho, da revista "O Ensino", dirigida pelos professôres Frederico e Landimia Trotta. Contendo variada matéria de sua especialidade, "O Ensino" se classifica como "revista pedagógica-didática e noticiosa administrativa".

VESTIBULAR DE DIREITO —

(Para a F. N. D.) — 1.ª chamada: 35 candidatos, 31 aprovados, inclusive 1 contador (aliás, o único aprovado) 2.ª chamada: 1 candidato, 1 aprovado. Tel. 23-0952 (de 11 às 12.)

ASSOCIAÇÕES

Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na A. B. I. as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 20h30m, recital de piano; na sala do Conselho: às 17h30m, curso de estética musical; têrça-feira, no auditório: às 16 horas, conferência da Cia. Brasileira de Engenharia; às 20 horas, conferência Mota Lima; na sala do Conselho: às 17h30m, curso de estética musical; na sala da diretoria: às 18 horas, reunião da Reserva de Justiça Militar; quarta-feira, no auditório: às 15 horas, exibição de filme da aula de decoração; às 17h30m, sessão de cinema [illegible]

[illegible]

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Amanhã, às 20 horas, a A. B. D. reunirá em sua sede à avenida Graça Aranha, 19 — 2.º andar [illegible]

[illegible]

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTERILIDADE — [illegible]

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — [illegible]

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — [illegible]

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — [illegible]

Programa do 1.º Congresso dos Profissionais de Nível Universitário Superior

[illegible]

Eleições no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

No próximo dia 1, realizar-se-á na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na Avenida Churchill 97, a sessão ordinária do pleito para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes dêsse entidade.

A votação terá início às 10 horas.

«Trabalhismo e Democracia»

[illegible]

CONFERÊNCIAS

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 9 horas e às 20 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre: «Nossa dependência de Jesus», e [illegible]

[illegible]

CURSO PRE-PARATÓRIO

VESTIBULARES DE DIREITO

[illegible]

Línguas: Português, Inglês

[illegible]

Sala para Curso particular

Transfere-se ótima sala em prédio novo, com modernas e completas instalações para qualquer disciplina. Telefones: 32-6651 — 46-2205

SENHORAS E SENHORITAS

Levem suas bôlsas para consertar ou tingir, com garantia, à

RUA DA CARIOCA, 52 — 1.º — SALA 3

CONCURSO — BANCO DO BRASIL

Matrículas abertas para as turmas terão estudo intensivo e objetivo. Turma pela manhã, de 9 às 11 horas, à noite, de 18h20m às 20h30m. Assistam aulas sem compromisso. Não há pagamento de jóia. Instituto de Ciências e Letras. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio (elevadores). Direção do PROFESSOR AZEVEDO LIMA.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO - EFICIÊNCIA - SUCESSO Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II - Avenida Presidente Vargas, 866 esquina da avenida Passos — Tel.: 43-0319.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino de Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645, dará início as seguintes turmas: dia 16, às 18h15m; em breves dias, às 8 horas, 9h15m e 17h15m, respectivamente. Aulas de treinamento, pela manhã, à tarde e à noite.

GINÁSIO MUNICIPAL

ITAGUAÍ — ESTADO DO RIO

INTERNATO E EXTERNATO

Aceito transferência para a 1ª e 2ª série ginasial. Clima ótimo. Alimentação farta. Preços módicos. Informações pelo tel.: 29-2106.

Colégio Paula Freitas

Fundado em 1892 — Oficializado

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 A 289

Tel. 28-0358

Aceitam-se transferências para Ginasial e Científico

Expediente: de 8 às 11h 30m e de 12 às 16

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

INGLÊS EM 5

Turmas escolhidas de cinco alunos, de mesmo nível de conhecimento. Professor norte-americano. Curso básico: 6 meses. Treinamento intensivo. Também particular. — Ensina-se TAQUIGRAFIA INGLÊSA. — Avenida Churchill, 129 — Sala 1.203 — 12º andar — Castelo — Tel.: 22-2388.

COLÉGIO NAVAL

OFICIAIS DE MARINHA estão preparando, rigorosamente, os candidatos ao próximo Exame de Admissão. Queira dirigir-se à rua Senador Dantas, 118 — 1º andar, das 14h30m às 17h30m, diàriamente. Aulas pela manhã e à tarde. Informações pelos telefones: 47-1682 e 28-3256.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — PROFESSOR H. NATURAL

Nova turma iniciada dia 4, com Matemática.

Laboratórios — Excursões — Cinema

Rua Frei Caneca, 179 — Quase esquina da rua do Riachuelo.

DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS

"CURSO JUREMA"

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Primário — Admissão — Jardim de Infância

Cursos registrados e fiscalizados

Mensalidades módicas — Não tem jóia.

Rua São Francisco Xavier, 635 e rua Jorge Rudge, 110 — Casa XI, próximo ao largo do Maracanã — Tel.: 28-7166 — Vila Isabel.

Curso Vestibular C. O. S.

Engenharia — Arquitetura — Química — Belas Artes

Turmas especializadas — Cursos completos — MATRÍCULAS ABERTAS.

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 - Edifício Inúbia — Castelo.

1952 — VESTIBULARES — 1952

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Aulas práticas, individuais e intensivas. Matrículas abertas para uma turma, à tarde, diàriamente, a começar em julho.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALAS 503, 505 E 519 — TEL.: 22-5475 — EDIFÍCIO REX.

ESCOLA NAVAL

ADMISSÃO AO CURSO PRÉVIO

O Curso Especializado — Rua da Carioca, 55 — 2º andar. Prepara candidatos ao próximo exame de admissão. Matrículas abertas, das 8 às 10 e das 17 às 19 horas. — Tel.: 42-7079.

Curso Ginasial Gratuito

Preparam-se candidatos para os exames de admissão e transferência para o Colégio Pedro II. Informações com o prof. Clóvis Monteiro Filho pelo telefone 25-1593, pela manhã.

ARTIGO 91

Curso Victor Silva (Fundado em 1935)

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II). O curso iniciará novas turmas intensivas em 1 ano e complementares, em 2 anos, para alunos sem base.

VESTIBULAR para Direito.

ADMISSÃO à Faculdade de Filosofia (Geog. Hist.). Professôres Emmanoel Leontsinis — Petrônio Motta — Victor Carlos da Silva (Professôres do Colégio Pedro II).

Informações, na Secretaria, das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

Vestibulares no Leme

Engenharia — Arquitetura — Química

Orientação dos professôres: — José Abdelay — Da Faculdade Nacional de Filosofia; e Spencer Daltro de Miranda — Presidente do Centro de Pesquisas Físicas da U. D. F. Mensalidade: — Cr$ 250,00. Horário: — 16h30m. às 19h30m. Expediente: — Segunda a sexta-feira. AVENIDA PRINCESA ISABEL, 68 — TEL.: 27-1819.

POSTALISTA

Acha-se à venda o novo livro

«POSTALISTA»

de autoria dos professôres

CARLOS LUIS TAVEIRA E OSWALDO TÔRRES GALVÃO

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

TELS.: 42-3269 E 52-3715.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Para ambos os sexos, de 18 a 40 anos, vencimentos iniciais de Cr$ 2.580,00

PREPARAÇÃO INTENSIVA AO PRÓXIMO CONCURSO

MENSALIDADE CR$ 200,00

Diurno e Noturno — Professôres especializados diplomados pelo DASP

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

TELS.: 42-3269 E 52-3715

PRÓXIMOS CONCURSOS

1. AUXILIAR ADMINISTRATIVO — 2. OFICIAL ADMINISTRATIVO do I. A. P. I. — 3. POSTALISTA — 4. ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO — 5. CORRENTISTA. Vencimentos mensais: Cr$ 3.000,00. Mais de [illegible] VAGAS — Ainda NÃO se abriram as inscrições para o CONCURSO de POSTALISTA: Início de novas turmas — PRÊMIOS em DINHEIRO para os PRIMEIROS CLASSIFICADOS — AULAS de PORTUGUÊS, GEOGRAFIA, MATEMÁTICA, CONTABILIDADE e LEGISLAÇÃO POSTAL.

BANCO do BRASIL.

No último concurso para ESCRITURÁRIO dos Ministérios Militares, entre numerosos aprovados, êste INSTITUTO obteve:

[illegible]

INSTITUTO PAPINI

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 8 de julho de 1951

A EVOLUÇÃO DAS IDÉIAS POLÍTICAS

Elisabeth Bastos

O contacto dos sêres humanos uns com os outros, esta aproximação forçada a que nos sujeita a natureza, tem como resultado o intercâmbio de idéias entre sêres humanos, intercâmbio êste que à medida que o tempo corre vai se tornando cada vez mais estreito devido às facilidades de comunicação, tendo estas a sua expressão mais recente nos progressos efetuados pela aviação em todos os seus setores. Num pequeno trabalho, destinado a expôr, em poucas palavras, assunto tão vasto, devo abordar grandes acontecimentos «a vol d'oiseau», acentuando entretanto as fases essenciais de uma evolução que se opera constantemente no seio dos povos, independentemente de quaisquer obstáculos lançados no caminho, por imprevidentes, cuja mediocridade não lhes permite avistar com clareza certas situações.

Como exemplo de teorias revolucionárias que abalaram os alicerces da sociedade devemos lembrar as de Locke e Rousseau. Serviram de base à revolução inglêsa do século XVII, bem como à francesa e americana no século XVIII. O ponto de vista conservador e revolucionário oferecem vantagens e encerram igualmente incovenientes. As teorias conservadoras são importantes porque estabilizam a paz e segurança social, porém evitam, às vezes, o advento de reformas iminentes e necessárias ao bem estar dos entes humanos. As teorias revolucionárias asseguram um avanço na ordem das coisas que, quando mal orientado, pode transformar-se em panacéa de fanatismo perigoso que conduz muitas vezes à anarquia. Um equilíbrio sensato e ponderado é difícil de manter em semelhante situação.

A importância do pensamento político tem sido muito discutida. Burke diz que um dos sintomas mais certos de bancarrota num Estado é a tendência de seus cidadãos de se deixarem levar por teorias. Leslie Stephen acredita que a filosofia política é a consequência de uma revolução recente e o prenuncio de uma próxima. O fato é que as teorias políticas expressam melhor a tendência do que princípios absolutos e inquebráveis. Em sua feição positiva, as teorias da política reclamam o conhecimento de certos valores. Necessário se torna o relêvo da precisão absoluta, uma definição positiva de planos bem orientados com certos e determinados fins em vista. Isto torna-se de alto relêvo mesmo porque na ciência política se encuntram os princípios fundamentais da liberdade, independência, democracia, nacionalidade, que formam o amago de ação sôbre a qual se estabelece ou desmorona precariamente qualquer objetivo em vista.

O conhecimento e estudo das teorias do passado têm grande utilidade para estabelecer em bases mais seguras o presente, devido ao fato de que os erros cometidos então podem impedir uma recaída que seria fatal num ambiente mais evoluído, mais vivido, que representa a era que atravessamos. Os homens cultos desejam conhecer e analisar as organizações sob as quais vivem, refletindo a respeito das transformações que se tornam impreteríveis à medida que a vida corre. Pensadores excelsos de todos os tempos, Platão, Aristóteles, São Tomás de Aquino, Locke, Rousseau, Kant, Mill e os demais, trataram dos aspectos da filosofia política, assegurando que constituem um sintoma dentro da sociedade humana, cuja importância é capital. Porque não levar em conta que pelo raciocínio acertado, pela inteligência, não chegará o homem a libertar-se dos conflitos que ameaçam destruir a civilização?

A idéia do direito se esboçou nitidamente na antiga Roma, onde foi explendidamente codificada. No século

(Conclui na 2ª página)

Galeria Carioca de Modas S. A.

Atendendo a centenas de pedidos de todos os Estados do Brasil.

Durante mais 10 dias

Esta sensacional oferta da Galeria

SAIA "Plissé Soleil"

Em jersey de lã e tropical

Muito chic... muito elegante... própria para a nova estação...

Para Senhoras e mocinhas!

Preço Regular: Cr$ 178,00

PREÇO SEM IGUAL: CR$ 119,00

CÔRES: CINZA, PRETO, MARRON, AZUL, MARINHO E MESCLADO

TODOS OS TAMANHOS

Vendemos também para o interior, pelo "Reembolso Postal". Pedidos à "Galeria Carioca", Rua do Ouvidor, esq. Gonçalves Dias, Rio de Janeiro

VENDAS A CRÉDITO COM TODAS AS FACILIDADES

Galeria Carioca DE MODAS S.A

TEL. 32 - 8138

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

IRREGULARIDADES NO COMÉRCIO DE BEBIDAS

Fabricantes nacionais versus importadores do produto estrangeiro

Margem de lucros às vezes superior a trezentos por cento — Ausência de tabelamento e a CCP — Falência ou renúncia ao negócio, eis o caminho dos comerciantes honestos

Peritos em «batismos» e falsificações — Valor oficial e valor real das importações — Boicote e sabotagem da indústria brasileira

Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES

Sempre bem acondicionadas, apresentando-se em garrafas vistosas, as bebidas estrangeiras, que são importadas em larga escala, e vendidas a preços extorsivos, vêm constituindo um grande e crescente entrave à indústria nacional. Tão grandes são os lucros que conferem aos importadores, que êstes são os primeiros a trabalhar sorrateiramente contra os nossos vinhos conhaques.

EM reportagem anterior, tratei ligeiramente do problema das bebidas alcoólicas, no Distrito Federal, particularizando a exploração existente nas "tendinhas", a falsificação de bebidas nesses estabelecimentos comerciais, que vêm proporcionando lucros excessivos aos seus proprietários, razão pela qual o número dessas casas varejistas está crescendo de modo vertiginoso.

No entanto, isso é apenas um aspecto da questão, que envolve uma série de fatôres determinantes das irregularidades constantes do comércio de bebidas. Irregularidades em que se acha envolvida muita gente boa e as quais pretendem ser analisadas, através de duas ou três reportagens, além da presente.

Fabricantes nacionais versus importadores do produto estrangeiro

A verdade é que, mesmo nos dias atuais, por mais incrível que pareça, ainda há gente bem intencionada. Dentre essa gente, podemos situar algumas pessoas que têm procurado estimular a indústria nacional das bebidas alcoólicas, instalando fábricas — às vêzes pequenos fabricos — no propósito de realizar um negócio honesto, evitando as falsificações, que são as principais fontes da renda avultada obtida pelos comerciantes de aguardente, vinhos, licores, etc.

Mas os que agem honestamente, seja por boa fé, seja por ingenuidade, dentro de pouco tempo, tornam-se sabidos ou desistem do negócio.

Até hoje, nesse ramo de comércio, o das bebidas alcoólicas, nada proporciona tanto lucro quanto a importação do produto estrangeiro.

Os dois maiores centros consumidores de bebidas, no país, são o Distrito Federal e São Paulo, sendo que a importação das mesmas, aqui no Rio, está quase que exclusivamente nas mãos de portugueses e, em São Paulo, é controlada por italianos e portugueses.

Cada garrafa de vinho ou de conhaque estrangeiro deixa um lucro que varia entre 200 e 300%, às vêzes indo além dessa margem

Vejamos alguns exemplos:

Uma garrafa de Macieira custa, em Portugal, 25 escudos, com 5% de desconto, ou sejam, Cr$ 16,43. Vende-se no varejo, aqui no Brasil, a Cr$ 150,00 e a Cr$ 180,00 Uma garrafa de «Ramos Pinto», dos vinhos do Pôrto o de maior aceitação, é vendido, no seu centro de produção, a 25, no máximo a 30 escudos (obtendo-se, por tal preço, um produto de qualidade superior à do que importamos), saindo assim, na nossa moeda, à razão de Cr$ 16,43 e Cr$ 19,72. Vende-se no varejo, aqui, por Cr$ 120,00 e Cr$ 150,00, havendo muitos estabelecimentos que cobram Cr$ 180,00 por uma garrafa.

O próprio comércio atacadista, que obtém êsses vinhos e o aludido conhaque a .... Cr$ 7,00 e Cr$ 10,00 a garrafa, está vendendo a unidade a Cr$ 50,00, saindo por ... Cr$ 600,00 a caixa de 12 garrafas.

Em virtude da chamada lei de licença prévia, sob o n. 842, de 4 de outubro de 1942, que rege o intercâmbio de importação e exportação com o exterior, os próprios importadores indicam, à respectiva Carteira, preços fictícios, atribuídos às bebidas que devem ser importadas, pagando por fora, «por debaixo do pano», no câmbio negro, as diferenças, em escudos portugueses, a Cr$ 1,15 e até a Cr$ 1,20.

Ainda assim, os lucros são fabulosos, e os comerciantes não se incomodam de prosseguir nessa remessa ilegal de escudos, dólares e mesmo ouro, para efetuarem tais pagamentos clandestinos.

Ora, diante de negócio tão rendoso, os importadores, sejam êles nacionais ou estrangeiros, lançam todos os trunfos, empregam todos os meios possíveis para o boicote e a sabotagem das bebidas nacionais. Se, apenas com a venda de uma garrafa de vinho estrangeiro, conseguem ganhar o que ganhariam vendendo uma dúzia de garrafas de al-

(Conclui na 2ª página)

JÓIAS, PEDRAS, RELÓGIOS, ANÉIS DE GRAU

V. S. pode adquirir ou mandar executar em condições mais vantajosas com O. Lange, rua Gonçalves Dias, 84, 3º. andar, telefone 43-3865.

CARTA DE LISBOA

Ainda o problema do livro — Pede-se a abolição do impôsto de renda sôbre os honorários dos correspondentes portugueses dos jornais brasileiros — Candidatos à presidência da República — A defesa da língua — Cortejo folclórico — Outras notas

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal" — *(Especial para o "Diário de Notícias")*

LISBOA, 2 DE JULHO — Estão já a correr normalmente as expedições de livros portugueses para o Brasil, porque foi abolida a licença de cota de câmbio, graças aos bons ofícios do ilustre chanceler dr. João Neves da Fontoura, devotado paladino da Cultura. Êle, que estêve larga temporada em Portugal, como Embaixador do seu país, conhece muito bem as excepcionais deferências que tôdas as autoridades portuguesas consagram ao livro brasileiro e, por isso, sentiu nitidamente que tal medida prejudicava o livro português e não correspondia, de forma alguma, a qualquer exigência aqui feita ao livro brasileiro, que entra e circula sem o menor entrave. Desfazendo atritos e, criando facilidades à expansão da cultura é que se estreitam os laços de amizade e solidariedade entre os dois povos.

Conviria agora que se reconhecesse no Brasil como se reconhece em Portugal o direito de enviar revistas e publicações periódicas nas datas dos seus aparecimentos para o efeito de pagamento pelo Banco do Brasil.

Explico melhor o problema.

Se se trata de grandes remessas, que obriguem a fatura consular, devidamente visada no Consulado do Brasil, tudo corre muito bem. A encomenda chega ao Brasil, é conferida e despachada, a alfândega passa o devido documento e o Banco do Brasil autoriza a cambial.

Se se trata de pequenas remessas de revistas ou publicações periódicas, ou de assinaturas, tôdas com valor de menos do necessário para exigência de fatura consular, não se pode obter o documento aduaneiro que justifique perante o Banco do Brasil o envio das respectivas importâncias.

Em Portugal, para livros ou quaisquer outras mercadorias de valor inferior a 2.500 escudos, não há necessidade de boletim de registo e o Banco de Portugal autoriza todos os pagamentos explicando que se trata de pequenas remessas ou de assinaturas.

Pròpriamente sôbre livros brasileiros, que são quase sempre entregues pela Alfândega sem qualquer onus, os respectivos saques são pagos nos Bancos: ou com a apresentação do boletim de registo se valerem mais de 2.500 escudos ou com a simples declaração de que não há boletim de registo porque o valor não atingia aquela importância.

Porque não há de o Brasil proceder igualmente com as pequenas remessas de revistas ou de novidades, que se expedem mal se publicam para satisfazer a curiosidade do leitor brasileiro?

Posso garantir-lhes que, excluindo a Espanha, não há qualquer outro país com o qual sejam tão complicadas as operações de liquidação dos livros e revistas que para lá enviamos. E isso não está certamente no ânimo dos atuais governantes que, sem dúvida, hão de querer simplificar a questão e praticar a reciprocidade que se impõe.

APELO À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Outra circunstância que não parece muito justificável é o impôsto de renda de 15% que se lança sôbre os honorários dos correspondentes ou colaboradores portugueses dos jornais brasileiros. Porque impôsto de renda sôbre os modestos proventos de jornalistas ou escritores que, com maior ou menor regularidade, enviam de Portugal seus artigos ou cartas, informações ou reportagens para a imprensa brasileira?

Há uma lei que estabelece tal onus para tôdas as importâncias remetidas para o exterior, mas também não há lei sem exceções. E êste caso dos honorários dos trabalhadores portugueses para jornais brasileiros é, com certeza, digno de exceção.

O Banco do Brasil sabe muito bem verificar a razão dos pagamentos e, portanto, êle aplicaria as exceções sem o menor favoritismo.

Apelo para a Associação Brasileira de Imprensa na pessoa de seu solícito e incansável presidente, dr. Herbert Moses, a fim de que patrocine o apêlo.

AS CANDIDATURAS À PRESIDÊNCIA DE PORTUGAL

A grande maioria da Nação portuguesa preparava-se para votar em Salazar. Seria, indubitàvelmente, a mais cerrada e calorosa votação de todos os tempos. Êle não aceitou e sugeriu o nome prestigioso do general Craveiro Lopes, filho, neto e bisneto de generais. É evidente que êste candidato terá, pelo menos, nove décimos da votação total, se não aparecer ainda

(Conclui na 2ª página)

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México 41, 9.º — Tel.: 22-1219 e 87-7164

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO

Da fábrica para o seu lar

FACILIDADE DE PAGAMENTO

sem alteração de preço

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039

"REEMBOLSO" SCHWARTZMANN

— plano de vendas com facilidades para a Capital e o Interior de S. Paulo, Rio e Minas — com entrega imediata!

É simples: faça-nos uma visita ou solicite-nos um folheto dos Pianos Schwartzmann, escolha o seu modêlo e envie suas fontes de referências. Mediante pequena entrada. Você receberá o seu piano — que será pago depois, em suaves prestações mensais!

88 notas, 3 pedais, chapa metálica, dupla repetição. Sonoridade perfeita

"Opiniões de pianistas famosos"

Remetemos a todos os interessados, sem nenhum compromisso, folhetos com dados técnicos e referências de nomes internacionais sôbre os Pianos Schwartzmann.

Pianos SCHWARTZMANN

O melhor som no móvel mais atraente

SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 714 — RUA XAVIER DE TOLEDO, 272 — AV. RANGEL PESTANA, 2166 • RIO: AV. RIO BRANCO, 257-A

OUÇA AOS DOMINGOS "PEQUENOS VIRTUOSES EM GRANDES PIANOS" DAS 11 ÀS 11:30 NA RÁDIO GLOBO.

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA DARCY

NÃO É O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, O PRISIONEIRO... MAS A PRÓPRIA NAÇÃO QUE ESTÁ PRÊSA E PRECISA SER LIBERTADA DÊSTE ALUVIÃO DE "MENTIRINHAS", IRRESPONSABILIDADES, FALTA DE COERÊNCIA E COMPREENSÃO DO DEVER!

O JÔGO É PROIBÍDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, INCLUSIVE — O "JÔGO DE BICHO"...

1º 2534 2º 8459 3º 2670 4º 1009 5º 3318

MERCADINHO COM FISCALIZAÇÃO OFICIAL

ATUM LEGÍTIMO

VOCÊ FOI EMBRULHADO! ISTO NUNCA FOI ATUM. É CAÇÃO DO MAIS VAGABUNDO!

...ÊLE FOI UM GRANDE ADMINISTRADOR!

BALANÇO NA PREFEITURA

CARGO: GARI - PROFISSÃO: MÉDICO. - FUNÇÃO: ESCRITURARIO... CARGO: MÚSICO DE 1ª CLASSE - PROFISSÃO: ADVOGADO - FUNÇÃO: ESCRITURÁRIO (NOTA: O FUNCIONÁRIO NÃO CONHECE UMA NOTA DE MÚSICA) ETC. ETC.

COISAS DO "GRANDE ADMINISTRADOR" MENDES DE MORAES

PORTARIA Nº 11 CONGELAMENTO GERAL DE PREÇOS

CINEMA

PORTARIA Nº 9 AUMENTO DE PREÇO

BEBAM TAL REFRESCO

PURA UVA!

"...NO VIDRO ESTÁ GRAVADO "REFRESCO DE UVA" MAS OS EXAMES REVELAM QUE ÊSTE REFRIGERANTE NÃO CONTEM UMA GOTA SEQUER DO SUCO DA FRUTA!"... DR. M. DE CONTO RELATÓRIO DO SAPS

E AS AUTORIDADES SANITÁRIAS NÃO TOMAM CONHECIMENTO

"DUAS COELHAS INOCULADAS DE CÂNCER FORAM ROUBADAS ONTEM DO SERVIÇO NACIONAL DO CÂNCER, O FATO FOI COMUNICADO PELO SEU ADMINISTRADOR, AO 15º DISTRITO POLICIAL"...

OS COELHOS SÃO DEVOLVIDOS

ALARMAMOS A POPULAÇÃO COM UM COMUNICADO FALSO MAS ERA SÓ PARA PRENDER O LADRÃO... NÃO HAVIA NENHUMA "INOCULAÇÃO DE CÂNCER"...

A MEDICINA, TÃO NOBRE, REDUZIDA A SIMPLES INSTRUMENTO DE MENTIRA POLICIAL!

PARA MAIOR CONFÔRTO DO SEU LAR !

AS MELHORES MARCAS
PELOS MELHORES PREÇOS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO



CASA NICE
ASSEMBLEIA, 85
TEL-32-7858

IRREGULARIDADES NO COMÉRCIO DE BEBIDAS

(Conclusão da 1ª página)

guma das bebidas aqui fabricadas, é claro que todo o seu interêsse desenvolve-se no sentido de impedir que a indústria nacional vá para a frente.

★ Tabelamento de bebidas

Mesmo diante dos lucros fabulosos, até hoje a C. C. P. não tomou a sério essa questão das bebidas. E há quem diga que não o fêz porque ainda não teve fôrças para tanto, de tal monta são as interferências e tão prestigiosos os que interferem para que tudo continui como está.

Entretanto, não será admissível que se prossiga indefinidamente clamando contra os preços elevadíssimos dos vinhos, da aguardente, do conhaque, nas verdadeiras extorsões cometidas pelos donos de bares e botequins. E que também não mereça uma séria repressão as falsificações de quase tôdas as marcas de bebidas. Falsificações criminosas, praticadas às barbas do Laboratório Bromatológico, do serviço de fiscalização da Prefeitura e do Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

★ Setôres que se degladiam

Uma das causas do enfraquecimento da indústria nacional de bebidas é a luta que se trava entre os dois setores de fabricação que vivem em permanente disputa de privilégios: de um lado, o Rio Grande do Sul, grande produtor de vinhos e derivados e do outro, Pernambuco, o Estado do Rio (o maior fornecedor de aguardente ao Distrito Federal), Alagoas.

Do choque dêsses dois centros tem advindo o não aperfeiçoamento e a falta de desenvolvimento de nossa indústria de bebidas. De acôrdo com a situação política, ora um têm predomínio, ora outro. E mesmo dentro de um setor, como é o caso do que é liderado por Pernambuco, às vêzes se travam disputas, vencendo um lado ou outro, de conformidade com a orientação do Instituto do Açúcar e do Álcool, que tem passado pelas mãos de pernambucanos, alagoanos e fluminenses.

★ O preço da aguardente

Geralmente, os bares compram garrafas e litros de aguardente a Cr$ 5,00, Cr$ 5,50 e, raras vêzes, a Cr$ 6,00. O líquido adquirido por êsse preço é desdobrado em água, açúcar e álcool. Há também bares que, de cada marca de aguardente, compram sòmente a primeira partida. Depois, vão aproveitando as garrafas e assim, procurando satisfazer as preferências variadas dos fregueses, os quais são sempre lesados. Obtidas as primeiras garrafas, passam a utilizar álcool com água e açúcar e mais as essências, os paus, as raízes, que constituem as conhecidas e intragáveis «batidas».

Admitindo-se mesmo que, no conteúdo de cada garrafa, o dono de botequim ou de «tendinha» deixe 20% de aguardente, o que não acontece, pois a percentagem é sempre menor, vejamos a margem de lucros:

1 litro de álcool de 96º a 99º Cr$	Cr$ 3,80
2,5 litros dágua (sem valor)	
100 grs. de açúcar (quantidade máxima)	0,41
70 grs. de aguardente boa (a Cr$ 5,50 o litro)	3,50
4,20 litros, custando	Cr$ 7,71

Temos, portanto, que 4,20 litros de aguardente de cana custam ao bar Cr$ 7,71. Isso se se tratar de comerciante um pouco escrupuloso. Porque a maioria utiliza o chamado álcool doméstico (abaixo de 92º que custa Cr$ 3,20 e se encontra tabelado, através da Portaria n.º 63 de 7 de novembro de 1949) ou então emprega aguardente já desdobrada, vendida, por negociantes desonestos, a Cr$ 4,00 e Cr$ 4,50 o litro, ou seja, mais barato do que nos centros de produção. Não é preciso dizer mais nada; para que fique evidenciada a adulteração, a falsificação da aguardente.

★ Peritos em «batismos» e falsificações

Acontece que não apenas as bebidas nacionais, mas também as estrangeiras são «batizadas» e falsificadas. Sabe-se que os frequentadores de «tendinhas», botequins como os da Lapa e da Saúde são bebedores de poucos recursos e, consequentemente, pouco exigentes. Daí os proprietários dos estabelecimentos ali situados não se aplicarem demais na adulteração, não capricharem demais, a fim de que a falsificação seja perfeita.

Entretanto, o mesmo já não sucede com os frequentadores dos bares da zona sul e das «boites». Daí existirem verdadeiros peritos que tudo conseguem falsificar com a maior habilidade, do uísque escocês ao vinho do Pôrto. Converse com um velho empregado de hóteis de Copacabana que tenha trabalhado em uma dessas casas durante algum tempo, de modo a grangear a confiança dos patrões e muita coisa se saberá a respeito da adulteração de bebidas, dos meios postos em prática para tal fim e também das vantagens monetárias conseguidas através dêsses processos ilícitos e criminosos.

★ Valor oficial e valor real

Não se pode, hoje, saber ao certo o valor real das importações de bebidas estrangeiras, de vez que, com o aparecimento da lei de licença prévia, os importadores passaram a fornecer preços fictícios à Carteira de Importação. Entretanto, para concluir, basta que se diga que, no triênio 1946-1948, importaram-se mais de setecentos milhões de cruzeiros de bebidas de outros países. E que, sòmente de janeiro a fevereiro dêste ano, entraram no Brasil mais de 150 mil caixas de vinhos portuguêses.

A EVOLUÇÃO DAS IDÉIAS POLÍTICAS

(Conclusão da 1ª página)

IV antes de Cristo, separaram-se e dividiram-se as funções administrativas, concedeu-se a justiça, e, mesmo no século III antes de Cristo, criou-se um novo representante para administrar a justiça em assuntos referentes a estrangeiros. Converteu-se afinal o jus gentium e o jus naturale em um sistema geral de jurisprudência, não sòmente aplicado a romanos, mas aceito como lei universal. Teve assim nascimento o direito do homem. Em tôrno dêste início desenvolveu-se tôda evolução que até hoje ainda caminha, a fim de firmar dentro da ordem social o respeito à personalidade humana.

O pensamento político na segunda metade do século XVI foi profundamente influenciado pelas idéias religiosas. A Igreja cuja influência política era grande ocasionou lutas internas e internacionais, devido a diferenças de concepções religiosas, preparando assim o caminho das revoluções do século XVII e XVIII. Sendo a Igreja dentro da sociedade um elemento de paz, ela afastando-se dêste propósito acarreta a tempestade, e assim começaram a aparecer as doutrinas antimonárquicas e dos direitos naturais. Em uma época em que surgiu o talento de Richelieu, eclesiásticos como Bossuet e Land, pensadores como Hobbes que glorificaram o direito divino do monarca, os holandezes entretanto mantiveram idéias avançadas de self-government.

Depois da revolução de 1688 desfrutou a Inglaterra uma época de paz. Firmou-se então a doutrina segundo a qual a autoridade deriva-se do consentimento do povo. Atravessou então aquele país um período de prosperidade, desenvolveu-se a agricultura, o comércio. Walpole iniciou o movimento destinado a pôr termo a corrupção dos partidos políticos, instituindo o govêrno de gabinete, com o objetivo de evitar disputas. O «Essay on Man» de Pope descreveu o pensamento político da época. Outros ensaistas foram David Hume e o visconde de Bolingbroke. Êste último advogou a causa da política exterior, defendeu a amplitude da liberdade, pondo em relêvo a importância das fôrças armadas. Susteve Hume o ponto de vista especial da situação da Inglaterra com respeito a Europa, no sentido de lançar uns poderes contra outros com objetivo de manter sua própria estabilidade.

Até meados do século XVIII nota-se uma forte reação nas teorias político econômicas da França. A liberdade do povo britânico serve de inspiração apaixonada para os franceses. Os escritos dos economistas tendem então a modificar os alicerces da sociedade. As idéias de Fénelon, na última etapa do govêrno de Luiz XIV, em favor de um govêrno mais liberal, encontraram acolhida por parte de outros espíritos. Os enciclopedistas, especialmente Diderot e Alembert contribuiram para o progresso cultural. Esforçaram-se por sistematizar os feitos da ciência e da história para criar uma filosofia nova da vida com relação ao mundo em que vivemos. O primeiro tratado coordenado e sistemático de política deve-se a Montesquieu, sob o título «De l'Esprit des Lois», em 1748. Conhecedor profundo de história e literatura, também manejava a crítica às instituições políticas, tendo em 1721 publicado neste sentido «Lettres Persanes». Não existia, segundo êle, forma alguma de govêrno que tivesse valor por si mesma. As democrácias declinariam, disse, quando não pusessem em prática as virtudes políticas apregoadas e quando perdessem o espírito de igualdade, debilitar-se-iam em essência tendendo a desaparecer.

Quem procurou com veemência uma solução para as injustiças sociais foi Rousseau. Suas idéias, embora em muito inexatas e contraditórias, exerceram poderosa influência. Os seus ideais exigiam uma transformação radical no sistema político e social conduzindo inexoràvelmente à revolução francesa.

Até o século XVI não apareceu em sua verdadeira importância a relação existente entre as teorias políticas e os fatos da economia em geral. Mais relêvo era dado à agricultura do que ao comércio e à indústria. Com o aparecimento das colônias e suas relações econômicas com a metrópole estabeleceu-se o sistema que a prosperidade mercantil de um país não podia obter-se senão graças à riqueza de outro. Donde a rivalidade entre a Holanda e a Inglaterra no século XVII, e, mais tarde, entre a França e a Inglaterra. A economia e a política casam-se definitivamente nesta época, considerando-se a base de importância real de um país.

Os juristas e moralistas do século XVII conseguiram o apôio dos monarcas. Os teóricos da política adquiriram influência sôbre a prática do govêrno. Turgot foi nomeado ministro da Fazenda de Luís XV e teve assim oportunidade de aplicar as doutrinas dos fisiocratas. Reclamou-se a presença de Voltaire na côrte de Frederico o Grande. Rousseau ocupou-se da situação da Polônia. Catarina da Rússia pediu a Montesquieu e Beccaria que propusessem um código para seus domínios. Merece menção o trabalho de Morelly, que é aliás pouco conhecido, mas que, entretanto, esboçou o caminho do pensamento moderno, no método analítico e filosófico do tratado sistemático, prevendo a bancarrota da monarquia e o estabelecimento de uma nova forma de govêrno. Atacou a desigualdade social tendo em vista os interêsses individuais do povo.

Gabriel de Mably (1709-1785) seguiu as idéias de Rousseau acrescentando que as injustiças políticas e sociais encontram base na desigualdade econômica, tratando êle com carinho especial os direitos da pobreza. O remédio, disse, encontra-se em uma legislação adequada que favoreça as classes menos abastadas. Tinha opiniões progressistas com relação a questões internacionais, em oposição às práticas maquiavélicas de seu tempo. Propagou o amor pela humanidade e o respeito mútuo.

Seguiram-se as revoluções francesa e americana, cuja influência abalou os quatro cantos da terra, sacrificando em seu ardor as cabeças coroadas. As teorias políticas de ambas são por demais conhecidas, por isso não necessitam de comentários. Os ideais nobres daqueles que tanto quiseram fazer pelo povo, encontraram impecilhos graves em sua jornada. A própria figura de Robespierre, chamado o Incorruptível pela austeridade e seriedade com que encarava os interêsses da plebe, abalou-se de tal forma no fogo da batalha política, que êle próprio tornou-se um tirano, no afã de bem agir. Praticava uma justiça sem misericórdia, apontava os erros sem mercê, de tal forma que êle mesmo veio a sofrer as consequências de uma atitude intransigente por êle assumida na direção dos destinos de sua pátria.

Resta-nos a lição do passado, resta-nos o estudo e a observação para ponderarmos e ...

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

outro candidato que consiga desviar-lhe alguns milhares de votos.

Até hoje há mais dois candidatos, como já lhes disse, o antigo professor Rui Luís Gomes, filho do único sobrevivente do Govêrno Provisório da República, o venerando dr. Antônio Luís Gomes, e o contra-almirante da reserva Quintão Meireles. São duas candidaturas simbólicas e que já começaram a perder terreno com as divergências que se têm produzido entre os seus defensores e propagandistas.

O prof. Rui L. Gomes, com a aura que ilumina sempre as vítimas de suas idéias políticas, tem apaixonados e obterá bastantes votos. O contra-almirante é assás desconhecido e apesar de ter desistido a favor dêle o dr. Egas Moniz, procurado por socialistas e republicanos, está-me a parecer que nem chega ao fim da campanha. Veremos.

E fala-se num político audaz e talentoso, que não deixaria de agradar a muita gente. Mas, esperto como é, talvez não queira queimar agora com uma derrota certa outras futuras possibilidades.

Dizem-se outros nomes, alguns sem a menor cotação moral, que não lhes transmito.

DR. ANTÔNIO LUÍS GOMES

Já que lhes falei no dr. Antônio Luís Gomes, antigo ministro de Portugal no Brasil, antigo Reitor da Universidade de Coimbra e, sobretudo, varão de impoluta austeridade, devo dizer-lhes que terminou há poucos dais no Supremo Tribunal de Justiça uma incrível ação que a Misericórdia do Pôrto vinha chicaneando há seis anos contra o seu antigo e benemérito Provedor. Repelida a ação em tôdas as instâncias, foi-o, mais uma vez e por unanimidade, no Supremo Tribunal. Com 88 anos, ainda, o doutor Antônio Luís Gomes poude assistir à pulverização definitiva da ruindade que inspirou os que tão fundos rancores lhe votaram. Homem de um só parecer, jamais tremeu ou se vergou.

A DEFESA DA LINGUA

Secundando o esfôrço realizado há anos em Moçambique pelo general José Bittencourt, o Governador Geral da Índia acaba de tomar providências enérgicas para que as tabuletas, letreiros, anúncios, legendas de cinema e outros dizeres públicos passem a ser rigorosamente pintados, impressos ou escritos em Português vernáculo.

A medida é de flagrante oportunidade e do máximo patriotismo. Se a Língua é a mais importante Constituição política dum país, não se justificam êstes mil cavalos de **Tróia** que nela se introduzem hora a hora para a encherem de deturpações e estrangeirismos.

E em Portugal também está recrudescendo o movimento contra outros **cavalos de Tróia** introduzidos por desnacionalizados impertinentes, que julgam ser o idioma bola para ponta-pé desportivo.

E muito se tem censurado em que Congressos internacionais se adotem apenas como Línguas oficiais a francêsa e a inglêsa. A tal respeito, depois de lamentar a abdicação que isso representa, escreveu a revista «Ocidente» no seu número de julho:

«Porque não vale neste ponto o exemplo do Brasil, que, pelas determinações expressas dos eminentes chanceleres Otávio Mangabeira e João Neves da Fontoura, põe sempre como primeira língua dos Congressos a Língua Portuguesa?»

A EFICIÊNCIA DA PANAIR

Leu-se em Portugal com viva satisfação o telegrama em que se anuncia ter a Civil Aeronautic Administration, da América do Norte, entregado ao presidente da Panair o certificado de eficiência, concedido até agora apenas a dois países de todo o Mundo.

A Panair goza das maiores simpatias em Portugal pela excelência da organização e pelos relevantes serviços que tem prestado às relações culturais luso-brasileiras.

Temos em Lisboa os jornais do Rio apenas com 4, 3 e até 2 dias de demora, maravilha que a Panair realiza constantemente com a mais desinteressada e simpática gentileza.

RECORTES E MAIS RECORTES

Nestes últimos dias, têm-me chegado recortes brasileiros de variada espécie que merecem detido exame e clara resposta. Uns assinados, outros anônimos, são francamente lusófobos.

Tanto melhor, porque trazem a estas Cartas ensejo para um pouco de vivacidade e margem para sacudir reparos levianos que é espantoso tenham encontrado eco para se divulgarem.

CORTEJO FOLCLÓRICO

Foi deslumbrante de cor e entusiasmo o Cortejo folclórico realizado anteontem em Lisboa com representações de todo o país. A Avenida da Liberdade transformou-se num ambiente feérico de maravilha. E cantou-se e bailou-se com verdadeira alma nacional e a mais esfusiante alegria. Como era justo, não teve lugar nessa autêntica exibição do povo português o nojo do fado dissolvente e espúrio.

CORRESPONDÊNCIA

Dr. Raul de Azevedo — Mil agradecimentos pela sua proposta na Federação das Academias, ditada por uma generosidade excessiva.

Dr. Sá Nunes — O «Jornal do Comércio» publicou no dia 26 o seu artigo sôbre «Revistas de Língua Portuguesa» em Portugal e Brasil. Sinto-me esmagado com tanto exagêro.

J. A. F. — Não percebo bem o que me anuncia Olegário Mariano Embaixador? Embaixador da Poesia, da Boêmia ou de quê? Explique-me, por favor.

Seja prudente - não abuse do seu coração

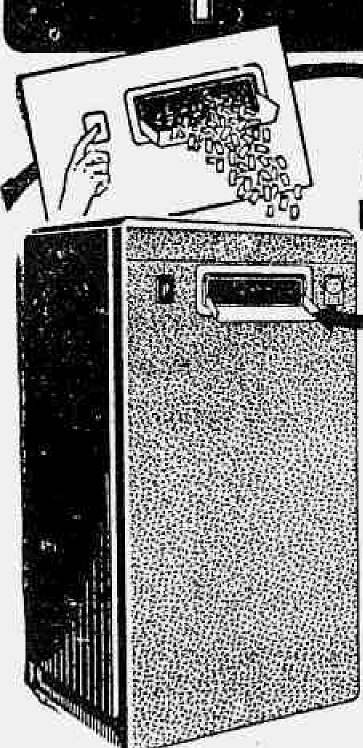


Vida longa ou morte prematura por doença do coração? Depende de você

Doenças do coração têm ajudado muitas pessoas a viver mais tempo, obrigando-as a se cuidarem melhor. Há novos horizontes para os que sofrem do coração. Consulte seu médico regularmente. Se êle descobrir alguma irregularidade, siga-lhe os conselhos. Êle pode ajudá-lo a viver uma vida longa e ativa.

SQUIBB
Produtos farmacêuticos desde 1858

GÊLO EM FLOCOS FLAKICE



EM UM MINUTO!

Fabrique seu gêlo ou moído na quantidade que desejar. Basta ligar o interruptor. Gêlo já em pedaços, pronto para ser usado, sem o trabalho e o desperdício da quebra.

- Tão higiênico quanto a água que usar.
- Evita o contato das mãos e o prejuízo ao limpar o gêlo.
- DE MAIS BAIXO CUSTO do que o gêlo comum.
- Ocupa pequeno espaço, pois seu tamanho é de 160 x 60 x 65 cms.

UM PRODUTO DA YORK CORPORATION

DISTRIBUIDORES: BYINGTON & Cº — RIO DE JANEIRO

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 5.º andar, sala 513 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tel.: 42-1424.

REVELAÇÕES GRATIS e filmes de tôdas as marcas. Chapas para Raios X. Máquinas fotográficas. Vendas a crédito sem entrada e sem fiador.
JOALHERIA PASCHOAL — Av. Rio Branco, 114

Tapeçaria Oriental
TAPETES CORTINAS DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
Rua da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Con. 52-4313 e 27-1719.

A Bôlsa Fina
Modelos exclusivos
Confecções e Consertos. Artigos para Presentes. BOLSAS CINTOS CAPAS CARTEIRAS MALAS. Bôlsas para Viagem de Avião.
S. MIGUEL COUTO, 39 — Sob. — Tel.: 43-3377 — Vogue Cabeleireiro — Rua Adolfo Dantas, 26-A — Copacabana

DR. LYRA PORTO
OCULISTA
Edifício Darke, 13 de Maio, 23 — 17.º — S/1740 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — 13 às 16 horas — Tel.: 42-1996

ESGOTAMENTO NERVOSO
EM AMBOS OS SEXOS
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO «KRASIS»
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais).
Pelo Reembôlso — Caixa Postal 5087. — Rio.

Enceradeiras Eletrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLINA, para fixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escovas. Preço no varejo: Cr$ 280,00 — Espalhadores e cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

Instituto Rádio-Técnico Monitor
— S. A. —
FILIAL
CURSOS PRÁTICOS EM TRÊS TURNOS: — pela manhã, à tarde e à noite e por correspondência. — Visite-nos sem compromisso
AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SOBRELOJA

Não divida seus alimentos com as baratas!
Chame SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO, um serviço especializado
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 79 — TELEFONE: 37-1376
Extermina efetivamente todos os insetos caseiros. Oferece garantia de imunização por seis (6) meses, além de assistência permanente. Orçamento sem compromisso

A Galeria Carioca de Modas S. A. APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

BOLSA PARA COMPRAS
Em filet feito à mão. Resistente fio de linho. Alça longa. Muito útil e prática para as suas compras.
De Cr$ 25,00 por 13,50
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 9

BLUSA ALBENE PARA SENHORAS
Modêlo Chemisier, bolso enviesado, tipo envelope. Nas côres: verde, rosa, creme, salmon, azul e branco. Tamanhos de 42 a 50.
De Cr$ 89,00 por 59,80
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 10

COMBINAÇÃO EM CREPE LINGERIE
Com rendas embutidas em todo o busto. Bainha com bico de pato feito à mão. Tamanhos de 42 a 50. Côres: azul, rosa e branco.
De Cr$ 65,00 por 45,80
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 11

CANETA-TINTEIRO AMERICANA
Estilo modernissimo. Bomba interna ultra-moderna, no sistema das melhores canetas. Grande capacidade. Escreve macio e o no mesmo nível de letra. Linda apresentação. Várias côres.
De Cr$ 15,00 por 9,80
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 12

CASACO "CARDIGAN"
Em malha de pura lã. Mangas compridas. Todo abotoado na frente com botões de matéria plástica americana. Tôdas as côres e tamanhos.
De Cr$ 198,00 por 118,00
Sòmente SEXTA-FEIRA e SÁBADO - Dias 13 e 14

Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

Entre na Indústria de Desenvolvimento Mais Rápido do Mundo
Em sua Casa Posso Adestrá-lo na Fascinante e Remunerativa carreira de RÁDIO-TELEVISÃO
TV RADIO

Televisão, uma nova modalidade do rádio, apenas entrou em seu período de desenvolvimento. Por isso, agora é o tempo indicado para que adquira os conhecimentos de uma carreira brilhante e próspera, numa indústria que não tem semelhante no que diz respeito ao seu rápido desenvolvimento. Talvez não volte a se apresentar em sua vida uma oportunidade semelhante. Se a Televisão não chegou ainda ao lugar onde reside, pode ter a certeza de que aí chegará mais ràpidamente do que supõe.

Em duas décadas não se havia apresentado aos homens de ambição e previsão uma oportunidade como esta de tomar parte numa indústria que alcançará proporções fantásticas, em futuro muito próximo, e de progredir juntamente com ela dêsde o seu início.

PENSE E OBRE AGORA MESMO!
Agora é a ocasião propícia para adquirir os conhecimentos que o levarão à prosperidade no campo da Rádio-Televisão. Mas, seja previdente preparando-se da maneira mais completa possível, já que a sua futura prosperidade dependerá em grande parte da qualidade de estudos que tenha feito.

O meu duplo método lhe proporciona experiência prática.

ENVÍO-LHE 10 GRANDES ESTÔJOS de partes, com os quais poderá fazer centenas de experiências e fabricar uma INFINIDADE de circuitos. Tudo isto lhe servirá para aprender de maneira rápida e cabal.

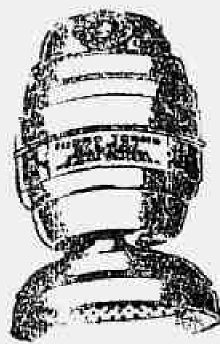
GRÁTIS
Um livro de 56 páginas no qual exponho o meu duplo método de ensino — experiência prática MAIS instrução teórica.
Envie HOJE MESMO o cupom que aparece em baixo!

Fabricará um Painel de Verificação e um Receptor de 6 Válvulas

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ ... 200,00; de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras champion, Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A



Chuveiro Elétrico «TERMO»

Demonstrações a domicílio e sem compromisso. Aprovado no I. N. T.. Rua dos Inválidos n. 25

Telefone: 22-7217

CASACOS DE PELES
BOLEROS — CAPAS — ESTOLAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Compre seu casaco diretamente do peleteiro sem intermediário — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares — Casacos de LONTRA-BRUMEL — PITIGRIS, outras qualidades — PELES importadas da França e Inglaterra.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º. ANDAR — SALAS 1.903 E 1.915.

Programa e atividades do Conselho Nacional de Pesquisas

Medidas relacionadas com os nossos minerais atômicos — Base financeira para continuidade dos trabalhos já iniciados

Ampla exposição do presidente do Conselho ao sr. Getúlio Vargas

Em audiência especial, foi recebido pelo presidente da República o almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que se fêz acompanhar do coronel Armando Dubois Ferreira, prof. Joaquim da Costa Ribeiro e do dr. Ibonny da Cunha Ribeiro, respectivamente vice-presidente, diretor geral da Divisão Técnico-Científica e diretor da Divisão Administrativa do referido Conselho.

O almirante Álvaro Alberto teve oportunidade de fazer demorada exposição ao sr. Getúlio Vargas das atividades já empreendidas pelo Conselho Nacional de Pesquisas desde sua instituição, verificada em abril último, assim como dos estudos em andamento naquele órgão sôbre assuntos de maior interêsse para o país. Assim foi-lhe dado conhecimento das providências tomadas pelo Conselho, em relação ao desenvolvimento das pesquisas sôbre física nuclear, que estão sendo realizadas pelo prof. Cesar Lattes no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Entre essas providências destaca-se a deliberação de adquirir um cicloton para o Conselho Nacional de Pesquisas, o qual será posto à disposição daquele cientista patrício, para desenvolvimento de suas experiências.

Foram também comunicadas as providências que estão sendo tomadas pela Comissão da Cidade Universitária e pelo Ministério da Educação e Saúde, para a construção dos laboratórios e a instalação do ciclotron na Cidade Universitária, ao lado do grupo de edifícios planejados para a Escola Nacional de Engenharia.

Foram, por igual, relatadas as providências tomadas pelo Conselho Nacional de Pesquisas, com a colaboração do Departamento Administrativo do Serviço Público, no sentido de ser reforçada, no próximo exercício, a dotação orçamentária concedida ao Departamento Nacional da Produção Mineral para desenvolvimento das prospecções e pesquisas de minerais de urânio e tório, em colaboração com o Instituto de Técnologia Industrial do Estado de Minas, sob a orientação do geólogo Djalma Guimarães, diretor de Pesquisas Geológicas do Conselho Nacional de Pesquisas.

OUTRAS MEDIDAS ADOTADAS

O presidente da República tomou ainda conhecimento das medidas adotadas pelo Conselho Nacional de Pesquisas, em colaboração com o Departamento Nacional da Produção Mineral e com a Carteira de Exportações e Importações do Banco do Brasil, no sentido de acautelar os interêsses nacionais no que diz respeito à exportação de minérios de lítio e berílio, bem como quanto à inclusão pelo Conselho, dos minérios de zircônio na lista dos materiais considerados de interêsse para a produção de energia atômica.



O almirante Álvaro Alberto, autor da exposição feita ao presidente da República

Sôbre o assunto, o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas fêz uma exposição sôbre os estudos que estão sendo realizados pelo Conselho em colaboração com outros órgãos do govêrno, no sentido de estabelecer diretrizes gerais com relação aos problemas ligados aos minerais apropriados ao aproveitamento da energia atômica.

VOLTA DO BRASIL A RIPM

O professor Costa Ribeiro fêz minucioso relato sôbre a conveniência da volta imediata do Brasil ao seio da Repartição Internacional de Pesos e Medidas. Salientou o fato de ter sido o Brasil um dos primeiros países do mundo a adotar o sistema métrico decimal, o que foi feito por uma lei imperial de 1863 e ter sido também um dos primeiros signatários da Convenção Internacional do Metro, e, em seguida expoz as circunstâncias ocasionais que determinaram o afastamento do nosso país daquele órgão internacional.

REGIME DAS INSTITUIÇÕES

O almirante Álvaro Alberto teve oportunidade de dizer, ainda, ao sr. Getúlio Vargas, das vantagens de ser abordado o problema do regime administrativo e financeiro das instituições de pesquisa, de acôrdo com um projeto de lei apresentado pelo conselheiro Olímpio da Fonseca, diretor do Instituto Osvaldo Cruz e que se acha em estudos no Conselho e no DASP. Referiu-se ainda à recente instituição, no Conselho, de um fundo de emergência para assegurar a continuidade das pesquisas em curso nos laboratórios e instituições que as realizam, idéia esta sugerida durante a visita a São Paulo, pelo dr. Maurício Rocha e Silva, que foi consubstanciada num projeto de resolução apresentado ao Conselho pelo almirante Álvaro Alberto, e que poderá prestar relevantes serviços ao bom andamento das investigações científicas. Nesse sentido fêz o almirante Álvaro Alberto uma demonstração ao presidente da República sôbre os auxílios já solicitados ao Conselho, bem como sôbre os empenhos de verba para que sejam os mesmos atendidos. Dentre êsses pedidos destaca-se o formulado pelo conselheiro Heitor Grillo no sentido de ser iniciado o estudo sistemático da flora nordestina em seus aspectos científicos, ecológicos e de aplicação prática, tendo sido incumbidos dêsse trabalho o botânico Adolfo Ducke em colaboração com o dr. Dárdaro de Andrade Lima. Esse trabalho será articulado com o do Departamento de Botânica da Faculdade de Filosofia de São Paulo, sob a direção do prof. Rawitcher, ao qual também foi concedido auxílio para realizações de viagens de estudo ao norte do país.

INSTITUIÇÕES FAVORECIDAS

Na relação das organizações beneficiadas encontram-se o Observatório Nacional — (auxílio para levantamento da carta magnética da fronteira modernização da aparelhagem do Serviço da Hora, a fim de atender os compromissos assumidos pelo Brasil no plano internacional e que exigem desenvolvimento urgente dessas tarefas), o Instituto Nacional de Técnologia (auxílio para prosseguimento de pesquisas sôbre raios cósmicos e construção de equipamentos destinados à prospecção de minerais rádio ativos, na Divisão de Eletricidade. Construção de um tunel aéro dinâmico para estudos de vários problemas relacionados com trocas de calor e desenvolvimento de pesquisas sôbre o mate e sôbre cerâmica), Escola Técnica do Exército (auxílio para aquisição de equipamento destinado a pesquisas electrônicas), Instituto de Bio-Física da Universidade do Brasil (auxílio para aquisição de um microscópio electrônico destinado a pesquisas sôbre cultura de tecidos infectados artificialmente com o germen da moléstia de Chagas); Fábrica Presidente Vargas (auxílio para desenvolvimento de pesquisas sôbre explosivos); Instituto Agronômico de Belo Horizonte (auxílio para pesquisas sôbre genética do milho híbrido); Instituto Biológico de São Paulo (equipamentos para laboratório de rádio biologia); Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul (Aquisição de equipamentos para pesquisas tecnológicas de couros, conservação de madeiras e cerâmica, incluindo aparelhagem de radiocristalografia); Universidade do Rio Grande do Sul (equipamentos de pesquisa para os laboratórios de Química e estudos de genetica da Faculdade de Filosofia); Instituto Osvaldo Cruz (auxílio para completar coleções de revistas da biblioteca e aquisição de equipamentos de pesquisa destinados a diversas Divisões); Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (equipamentos para estudo das rochas sedimentares brasileiras no Departamento de Geologia); Auxílios para pesquisas nos Departamentos de Botânica e Zoologia e auxílio para pesquisas de genética no Departamento de Biologia Geral, Academia Brasileira de Ciências (auxílio para publicação dos Anais), e Sociedade Brasileira de Química (auxílio para reestruturação dessa entidade ora reunida com a Associação Química do Brasil).

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS

Além dos auxílios referidos, foram ainda distribuídas 10 bolsas de pesquisas, destinadas ao desenvolvimento dos trabalhos de investigação para teses de doutorados ou para elementos recem formados nas Faculdades de Ciências do país, a fim de amparar as vocações científicas, permitindo-lhes prosseguirem nos trabalhos de laboratórios. Essas bolsas foram concedidas sob a inteira responsabilidade dos pesquisadores com os quais vão trabalhar os respectivos bolsistas, e acham-se assim distribuídas:

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo: Departamento de Geologia, 2 bolsas; Departamento de Botânica, 2; Departamento de Zoologia, 1; Instituto Agronômico de Belo Horizonte, 1 e Universidade do Rio Grande do Sul, 4 bolsas.

Doenças e câncer da pele, sífilis

DR. R. AZULAY
LIVRE DOCENTE
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404-6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto nos sábados.

CALIFORNIA FILMES LTDA.

APRESENTA PARA ALUGUEL

Tudo para o CINE-AMADOR em 16 m/m sonoro:
— TAPETE MAGICO E DESENHOS;
— COMEDIAS E ESPORTES;
— FAR-WEST E MUSICAIS
— LONGA METRAGEM.

Projetores sonoros BELL & HOWELL e os afamados aparelhos de TELEVISÃO «PHILCO» e «ZENITH»

Vendas a vista e à prazo. Preços excepcionais, com descontos especiais.

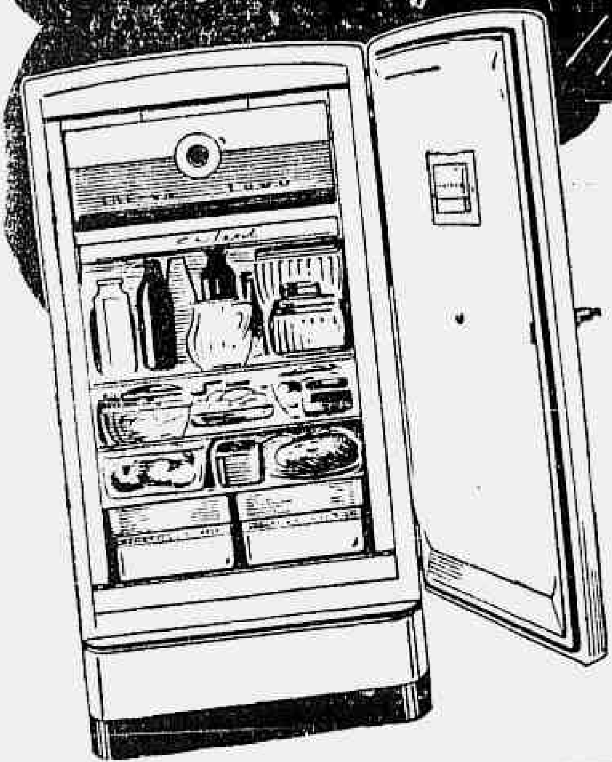
RUA SÃO JOSÉ, 50 — GRUPO 202

DANÇAR não importa idade ou sexo

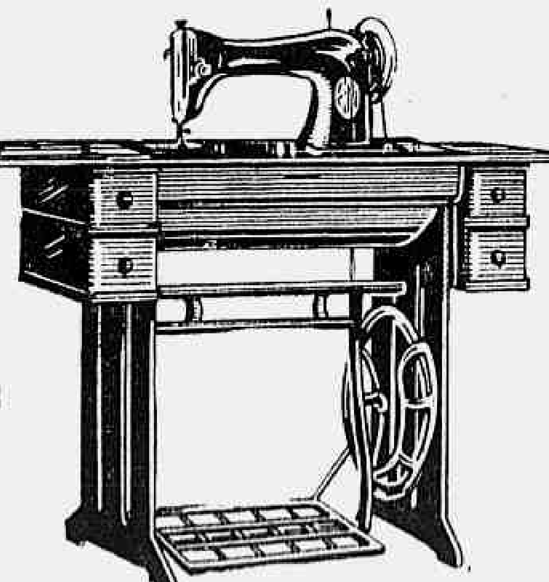
Aprenda na ACADEMIA MORAIS

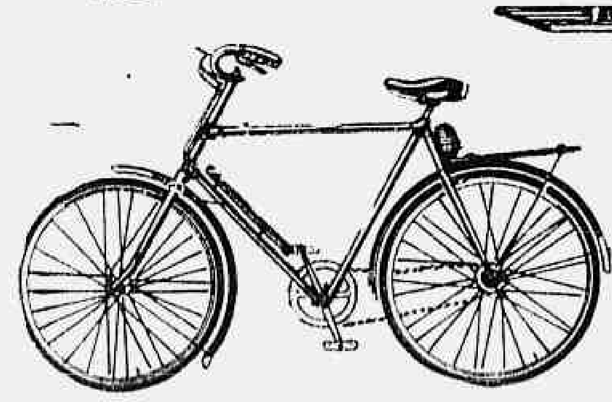
Rua do Passeio 38, 2.º — Tel. 22-6694 — Av. Passos, 13, 3.º — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas.

Chegaram os novos modêlos 1951



Refrigeradores GENERAL ELECTRIC e KELVINATOR, modelos 1951, de 6, 8, 10 e 11 pés, para PRONTA ENTREGA, pelos preços tabelados, com as garantias oficiais de 5 anos. Máquinas de costura das afamadas marcas GRITZNER, SERVA, SIGMA, SHIBAURA, além de um pequeno lote de máquinas SINGER, recondicionadas, com garantia de nossa firma Bicicletas HERCULES e PHILIPS, barras simples e duplas por preços excepcionais até acabar





Vendas a prazo sem fiador

Casa DELTA

RUA BUENOS AIRES, 296 — FONE: 43-2240



13 DIAS EM BUENOS AIRES

Ida e volta em avião quadrimotor - 11 dias de hospedagem em Buenos Aires em hotel de primeira categoria - Week-end em Mar del Plata (dois dias) incluindo passagens, excursões, hospedagem e refeições. Espetáculo noturno no Teatro Nacional de Comédias

Cr$ 4.320,00

(SAIDAS SEMANAIS)

Consulte nossas excursões combinadas com estada em Buenos Aires e Lagos Andinos

Excursões dirigidas em Buenos Aires pelo Departamento de Turismo da República Argentina

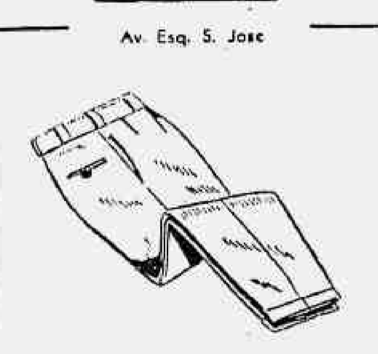
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' *a Exposição*

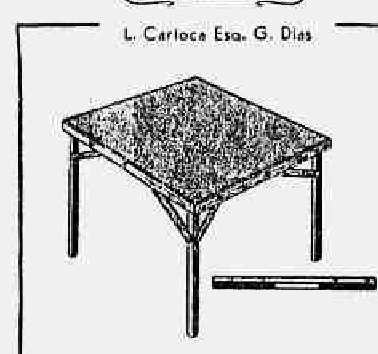
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
a Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

JULHO 9 — 2.ª FEIRA



Calça para Trabalho e Sport. Em 2 tipos de brim de superior qualidade. Modêlo amplamente confortável. Diversas côres, inclusive branco. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: .... Cr$ 150,00
Preço só dia 9: ...... CR$ **95,00**



Mesa para Jôgo. Forrada com feltro verde de superior qualidade. Pernas dobráveis. Acabamento de luxo. Toda envernizada. Não ocupa espaço, guarda atraz de qualquer móvel. Leve e fácil de armar.
Preço da Praça: .... Cr$ 500,00
Preço só dia 9: .... CR$ **290,00**



Calça de Malha Fio de Escócia. Malha fina, brilhante, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Nas côres: rosa, azul, branca e salmon.
Preço da Praça: .... Cr$ 12,00
Preço só dia 9: .... CR$ **8,90**

JULHO 10 — 3.ª FEIRA



Caneta "Rotary" Extra. A caneta ideal para Você. Toda folheada. O mais moderno sistema de bomba. Pena de grande flexibilidade.
Preço da Praça: .... Cr$ 75,00
Preço só dia 10: .... CR$ **39,00**



Chinelo de Lã "Pantufa". Elegante e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã. Todo fechado, com sola de couro e salto raso. Tamanhos: 32 a 40.
Preço da Praça: .... Cr$ 39,00
Preço só dia 10: .... CR$ **25,00**



Vestuario de Gorgurão. Para meninos de 2 a 7 anos. Em superior gorgurão. Leve, resistente e côres garantidas. Modêlos clássico com 6 botões e 2 bolsos. Nas côres: cinza, marron, beige e azul.
Preço da Praça: .... Cr$ 125,00
Preço só dia 10: .... CR$ **89,00**

JULHO 11 — 4.ª FEIRA



Máq.ª Fotografica "Luxa 66". Ajustamento de fôco para distancias. 2 aberturas de diafragma. Disparador para instantaneo e pôse. Pode adaptar tripé. Filme 120 para 12 pôses. Fabricação Alemã.
Preço da Praça: .... Cr$ 300,00
Preço só dia 11: .... CR$ **195,00**



Bolsinha de Crocodilo Legítimo. Com armação de metal dourado. Toda forrada em couro e com original costura trançada. Côres: vermelho, marinho, marron, verde e beige.
Preço Normal: .... Cr$ 59,00
Preço só dia 11: .... CR$ **39,00**

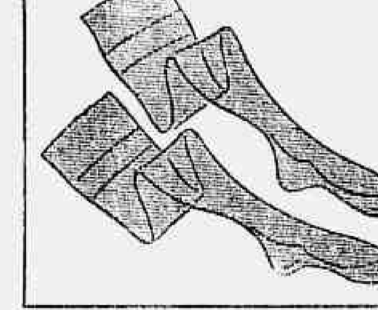


Cardigan "It". Em malha 100% lã. Gola, punho e cintura com sanfona. Côres variadas. Tamanhos de 36 a 42.
Preço Normal: .... Cr$ 150,00
Preço só dia 11: .... CR$ **119,00**

JULHO 12 — 5.ª FEIRA



Camisa "Aviação". Em tricoline. Corte anatômico. Mangas compridas, 2 bolsos com botões. Na côr beige. Pode-se usar com gravata.
Preço da Praça: .... Cr$ 110,00
Preço só dia 12: ..... CR$ **89,00**

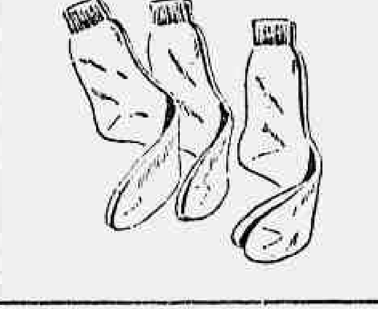


Meias Nylon Malha "51" Legitimas, 30 Denier. Fabricadas com fio americano super-resistente "Nylon" Du Pont. Finas, transparentes e duráveis. Côres modernas.
Preço Normal: .... Cr$ 38,00
Preço só dia 12: ..... CR$ **27,00**

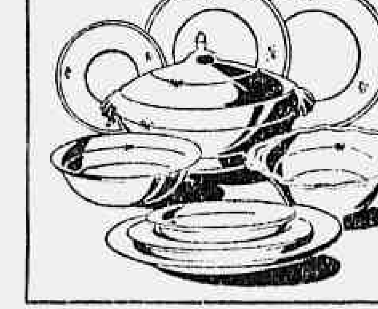


Calças "Golf". Tamanhos de 2 a 7 anos. Em casimira mescla. Sanfona nas pernas, botões para suspensórios. O traje ideal para qualquer esporte. Côres variadas.
Preço da Praça: .... Cr$ 125,00
Preço só dia 12: ..... CR$ **79,00**

JULHO 13 — 6.ª FEIRA



Meia "Super". Soquete mercerizado. Diversas côres e em todos os tamanhos. 3 pares que valem o dobro.
Preço da Praça: 3 pares Cr$ 36,00
Preço só dias 13 e 14: 3 par CR$ **27,00**



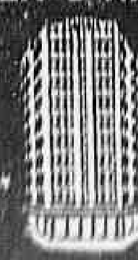
Aparelho de Jantar com 42 peças. Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 sobremesa, 3 travessa rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta, 1 saladeira. Todas as peças filetadas e com desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça: .... Cr$ 650,00
Preço só dias 13 e 14: CR$ **450,00**
ou 5 × 25,00 mensais pelo Crediário



Saia "Vogue". Grande novidade para este inverno. Forma um elegante e moderno conjunto com qualquer de suas blusas ou sweaters. Nas côres: preto e marinho. Tamanhos 40 a 46.
Preço Normal: .... Cr$ 150,00
Preço só dias 13 e 14: CR$ **99,00**

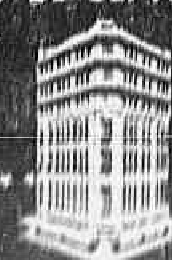
DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA





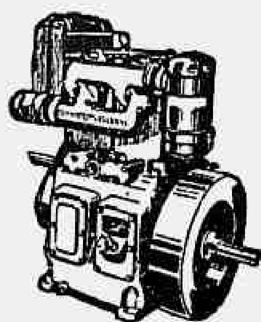
a Exposição

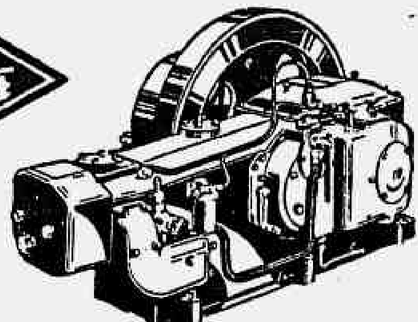
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

MOTORES DIESEL E A GASOLINA





3 HP até 36 HP 1000/1500 RPM
Modêlos com tanque e radiador

21 à 27 HP 500/650 RPM
32 à 80 HP 400/500 RPM

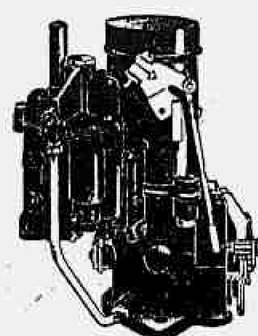
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS ATÉ 20 KVA
em estoque para pronta entrega

Motores industriais e marítimos até 2000 HP

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
JUIZ DE FORA — R. Halfeld, 316 — Tel. 2946
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 52-4015
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

FERRAMENTAS
MEU AMIGO!... NÃO COMPRE CARO
SORTIMENTO, QUALIDADE E PREÇO
CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
5 - RUA VISC. DO RIO BRANCO - 5
FONES 22-2700 • 42-4982 • ESCR. 22-2700

CARBURADOR STROMBERG

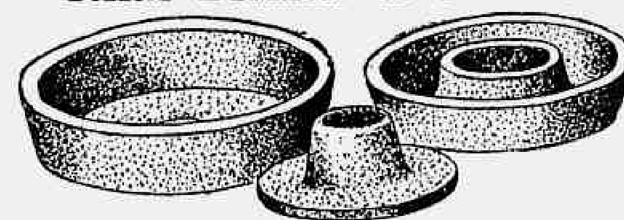


Borghoff S. A.
RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 243 Tel. 42-3790
S. PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63 Tel. 51-6890
Vega Publicidade



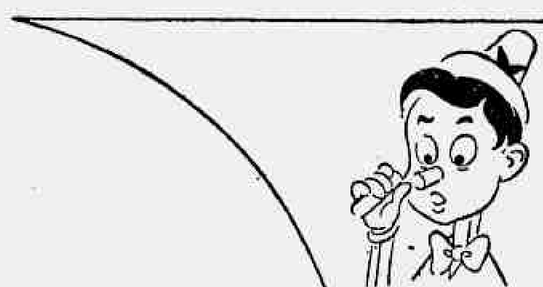
BETONEIRAS
VIBRADORES
GUINCHOS
MONTANA S. A.
Engenharia • Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS E ÔNIBUS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gazolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho
BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sob. — Tel. 43-2116 — Rio de Janeiro

UM FATO CONSUMADO



...PODE SER MODIFICADO
com COLA TUDO



Resiste ao tempo... à água... ao calor... Cola-Tudo de fato!
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

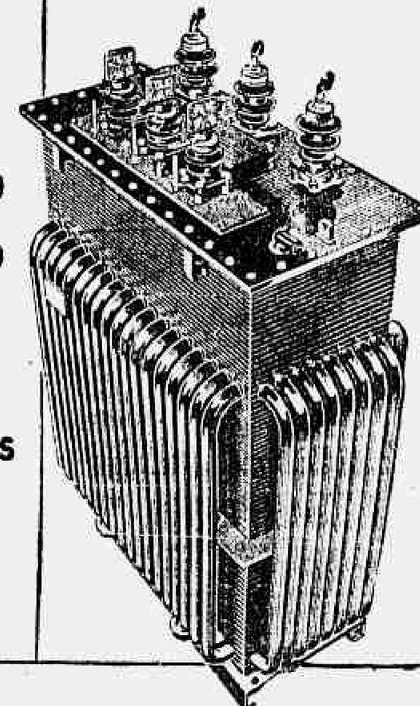
MARELLI
MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
FILIAL - SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 32-2457 e 32-0039

MOTORES, BOMBAS CENTRÍFUGAS, DINAMOS, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, VENTILADORES, EXAUSTORES, CENTRÍFUGOS, GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA, POLIDORAS e MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL.

TRANSFORMADORES


Monofásicos e Trifásicos
para entrega imediata

ATÉ 600 kva — 2.300 – 6.600 / 11.000 – 13.200 / 22.000 volts



EM OUTRAS TENSÕES E CAPACIDADES
ATÉ 44 kv E 2.500 kva
ENTREGA EM CURTO PRAZO

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

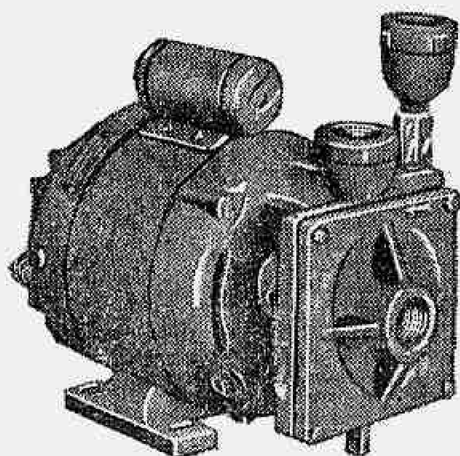
SOLDA ELÉTRICA
USE O NOVO ELETRODO ACTARC "BRINARC 600"
AO CARBONO-CROMO-MOLIBDÊNIO (PONTA DOURADA)



Resolverá 90% dos seus problemas de enchimentos de extrema dureza e resistência ao desgaste. Diferente dos eletrodos baseados principalmente nas ligas de Manganês, o novo «Brinarc 600» pode ser empregado em qualquer posição por soldadores sem treinamento especial. Pode outrossim, ser armazenado por tempo indeterminado, sem perigo de deterioração. E' próprio recuperação de equipamento de escavação, «bulldozers», lagartos de tratores, mandíbulas de britadores, brocas para perfuração de rochas, cortadores de carvão, navalhas e transportadores tipo parafuso sem fim. Dureza acima de 600 Brinell.

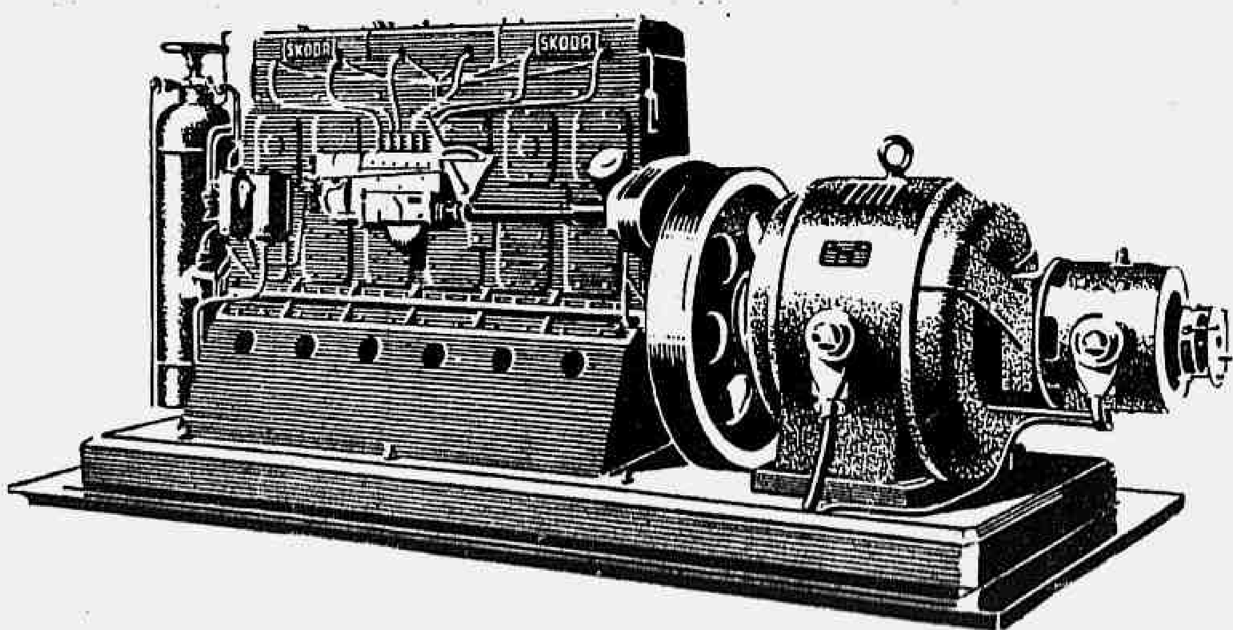
FABRICANTES:
HIME - COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRIO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico: FERRO — Fone: 23-1741

O máximo de ÁGUA
COM O MINIMO DE DESPESAS SE V. S. UTILIZAR ESTA MODERNISSIMA
BOMBA WEISE



de fácil aquisição, de grande economia de consumo e com tôdas as garantias de fábrica — Procure o revendedor local ou consulte
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
AV. MEM DE SA', 215 — TELS.: 32-0160 e 32-0161
RIO DE JANEIRO — Telegr.: «MOTOLETRO»

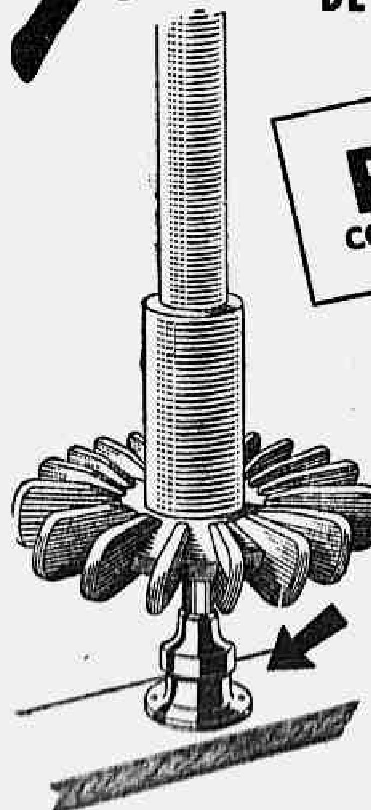
Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA
De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V
c a 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA
Antonio Saldanha de Vasconcellos
RUA VISCONDE INHAÚMA N.º 37 (Esquina de 1.º de Março)
RIO DE JANEIRO

Tire maior proveito
DE SUA QUEDA D'AGUA USANDO
PIÕES COM ROLAMENTOS SKF



Robustos e de facil montagem.
• Permitem certa obliquidade do eixo, o que facilita a regulação da tempereira de moagem.
• Protegidos contra a entrada de água e poeira.
• São lubrificados apenas 1 ou 2 vezes por ano.
• Proporcionam economia de fôrça e aumento de produção.

Mais de 10.000 em uso!
COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 2 às 6 exceto sábados — ótimos resultados desde 1929

TUMORES E CÂNCER
RAIOS X E RADIUM
Dr. Von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
Assembléia, 98 — 4 horas — 22-1556 e 37-2413. Edifício Kanitz. Hora marcada.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.095 TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
ESTUDANDO PROTESE
Turmas diurnas e noturnas em 8 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and., Tel 42-6673, e no Laboratório Escola Marba. — Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes.
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita.
(Próximo à avenida Rio Branco)

Advogados
OSCAR SARAIVA
ANNIBAL MAYA
OTÁVIO BONFIM
Causas Cíveis e comerciais.
Consultas — Pareceres
Rua Buenos Aires, 100 — Sala 76 — Fone: 23-4030.
Das 15h30m às 19 horas.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS: Feitas logo depois das extrações. Trabalhos de urgência.
RAIOS X -- INFRA-VERMELHO, ETC.
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK
Curso por correspondência para dentistas do interior fazerem dentaduras SANPLAK
CIRURGIÃO DENTISTA
Dr. Álvaro de Morais
com mais de 36 anos de prática — Rua Conde de Bonfim, 470 — Em frente ao Tijuca Tênis Clube — Telefone: 48-5708 — Rio de Janeiro.

CR$990
Preço excepcional de propaganda: «cumier» de 1,80 × 0,70, estofado, em lindos padrões estampados, com três almofadas e pés «Chipendalle». Vale a pena ver para crer!...
COLCHOES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING»
VENDAS A PRAZO
INDÚSTRIA COLCHOES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 — (Praça da Bandeira)
TEL.: 48-0824

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA — PETITGRIS — CASTOR, ETC.
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400, 650, 950, 1.450,
Oficina de Peles
Rio de Janeiro
Largo São Francisco, 28
Sala 8, 1º andar

Prosseguem as obras da futura Cidade Universitária

Construção de modo a permitir o funcionamento das unidades à medida que forem concluídas — Sob a direção de técnicos especializados os diversos setores — Do Instituto de Puericultura o primeiro bloco iniciado

Prosseguem as obras da Cidade Universitária com a qual visa o govêrno a ampliação dos quadros de cientistas e técnicos necessários ao país.

A ilha universitária, resultante da unificação das nove ilhas existentes na enseada de Manguinhos, fronteira ao Instituto Osvaldo Cruz, entre a ponte do Cajú e a Ilha do Governador, terá depois de concluídos os trabalhos de dragagens e aterros, 584 hectares ou 120 alqueires geométricos que forain distribuídos, segundo o projeto urbanístico, em onze amplas zonas, nas quais as maiores áreas estão destinadas a jardins, parques e bosques. Além do Setor Residencial para professôres e alunos e do Administrativo para a Reitoria, Biblioteca Central, etc existem os setores destinados ao ensino médico, Odontológico, Farmacêutico e de Enfermagem ao ensino de Direito e Ciências Sociais e Econômicas; à Filosofia e Ciências; à Engenharia e Arquitetura; às Belas Artes, à Música, à Educação Física e, por fim, aos Serviços Auxiliares. Dos três bosques, um terá 560.000 metros quadrados e os outros dois 140.000 e 120.000. Para servir de referência comparativa é bastante lembrar que a Quinta da Boa Vista mede aproximadamente 505.000 metros quadrados. O planejamento geral prevê uma lotação global mínima de 15.500 alunos e máximo de 30.000.

OS PROJETOS

Sob a supervisão de uma Comissão integrada por professôres designados pelo Conselho Universitário e pelos ministro da Educação e Saúde, diretor geral do D. A. S. P. e reitor da Universidade do Brasil, o Escritório Técnico, sob a direção do engenheiro Luís Hildebrando Horta Barbosa está elaborando todos os projetos arquitetônicos e das respectivas instalações, bem como executando, mediante concorrências públicas, tôdas as obras de construção.

Os trabalhos gerais de unificação e saneamento das nove ilhas, situadas no socalco de rocha e areia, circuno socalco, de rocha e areia, circundado de vastos bancos de areia que, presente, o aproveitamento delas para estaleiros, depósitos de combustíveis ou de explosivos, prosseguem sem perturbar a construção dos edifícios da futura Universidade. Para tais obras, que teriam de ser realizadas de qualquer modo pelo govêrno, como parte do programa de saneamento das vastas e já valiosíssimas áreas de Manguinhos, foram dragadas e recalcados pouco mais de dois milhões de metros cúbicos de areia. Com idêntico objetivo, a colina da ilha do Fundão está sendo desmontada, havendo fornecido já quase outros dois milhões de metros cúbicos de terra.

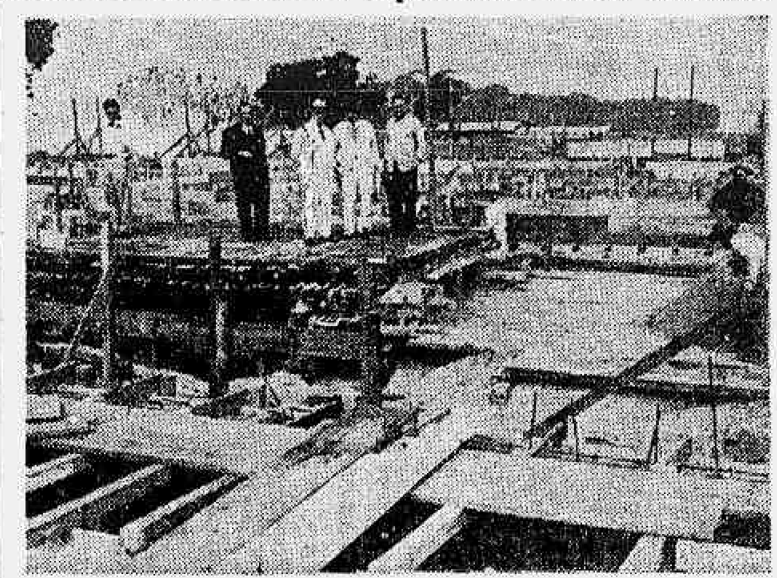
OS EDIFICIOS EM CONSTRUCAO

Não obstante o vulto desses trabalhos, ao que se informa, o custo final, por metro quadrado, da ilha Universitária, ficará muito inferior ao preço de qualquer das demais soluções estudadas. Nestas últimas, a despesa seria aplicada parte na aquisição de terras e parte na indenização de benfeitorias que teriam de ser demolidas. Basta lembrar que na ilha Universitária o custo do metro quadrado de área útil, não irá além de 17,40, ao passo que na vila Valqueire êsse preço estava calculado em 30,50.

Dentre os edifícios universitários considerados pela Comissão Supervisora grandemente urgentes, foram iniciados os do Instituto de Puericultura, Hospital de Clínicas, Faculdade Nacional de Arquitetura e Escola Nacional de Engenharia. E' bem possível que, ainda êste ano, seja começada a construção do Instituto de Física Nuclear, onde deverão trabalhar o professor César Lattes e a equipe de cientistas do Centro de Pesquisas Físicas.

A PRIMEIRA CONSTRUCAO INICIADA

O Instituto de Puericultura, a primeira construção iniciada na Cidade Universitária, foi projetado sob a orientação do professor Martagão Gesteira. Destina-se êsse conjunto ao ensino e às pesquisas de natureza biológica e social sôbre o desenvolvimento físico e mental da criança. Situado no Setor Médico, compreende êle um Ambulatório com capacidade para 200 consultas diárias, um Hospital dispondo de 5 enfermarias contendo um total de 107 leitos sendo 16 para prematuros, 24, para lactantes, 50 para crianças de 2 a 7 anos, 6 para observação e 11 para isolamento. Um dos blocos do Instituto destina-se à Pupileira onde, em 5 alojamentos com 60 leitos, serão internadas crianças sadias para estudos de dietética e higiene.



Aspecto das obras da futura Cidade Universitária, chefiadas pelo engenheiro L. H. Horta Barbosa,, o último à direita, de blusão e calças pretas

O HOSPITAL DE CLINICAS

Das obras em andamento, a maior é a do Hospital de Clínicas cujo projeto obedeceu à orientação geral do professor Augusto Brandão Filho, membro da Comissão Supervisora do Planejamento da Cidade Universitária. Esta obra, já em plena fase construtiva, é de invulgar complexidade por isso que deverá atender ao ensino, à pesquisa e à assistência médica. O edifício será constituído por um bloco principal medindo 302m de extensão ao qual se ligam, perpendicularmente, dois outros de 132 m. Dotado de 12 pavimentos e um sub-solo, a superfície construída do Hospital Escola atingirá a um total de 199.000 metros quadrados, distribuídos pelas 8 clínicas médicas, 8 cirúrgicas, respectivos ambulatórios e serviços auxiliares. A capacidade final, em leitos poderá atingir a 2.000, sendo 200 em quartos particulares para alunos, professores e clientes contribuintes. Os ambulatórios poderão atender, em média, 3.000 doentes diàriamente. A freqüência de alunos nessas clínicas está calculada em 1.700 a 2.000 alunos.

SEDE DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Outro edifício, cuja construção prossegue intensamente, é o destinado à Faculdade Nacional de Arquitetura, projetado para 900 alunos. O projeto compreende 4 blocos desiguais ligados entre si. O principal terá 8 pavimentos dos quais dois destinados à administração, ao Diretório Acadêmico e aos serviços gerais, e seis às instalações e salas de ensino. Num corpo apropriado ficará a biblioteca. As cadeiras que precisam de instalações especiais ou de grande laboratórios, tais como as de Modelagem, Materiais de Construção, Física Aplicada, Desenho artístico e outras, ficarão num bloco cuja cobertura em shed permitirá iluminação zenital. O quarto bloco está reservado para o Museu de Arquitetura Comparada.

Situada numa área ajardinada de 300x400 metros êsse conjunto medirá 53.000 metros quadrados, talvez a mais ampla e moderna faculdade de arquitetura da atualidade.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Outro grande edifício em construção destina-se à velha e tradicional Escola Nacional de Engenharia. Êsse grande bloco, dentro de um conjunto de edifícios ligados ao ensino, às pesquisas e à assistência, técnica à indústria nacional, fica num setor de 700x1.000 metros. Estão concluídas as fundações do primeiro corpo constituídas de 324 estacas Duplex armadas e dotadas de bulbo, bem como as cintas e montantes até o primeiro teto. A Escola Nacional de Engenharia, foi projetada para um mínimo de 2.000 alunos. O edifício constará de três blocos e um corpo de ligação. Os dois primeiros blocos, com 6 pavimentos, são iguais e paralelos e medem 200 metros de comprimento por 28 metros de largura. Neles ficarão a Administração, Congregação e os Departamentos de Matemática, Física, Química, Ciências Econômicas, Desenho, Ciências Naturais, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Topografia e Geodésia. No corpo de ligação, em dois pavimentos, ficarão a Biblioteca, o Diretório Acadêmico, a Cafeteira e o grande Auditório.

O terceiro corpo, coberto com sheds, tipo fábrica, terá 10 metros de pé direito. Nele estão localizados os laboratórios pesados tais como os de Hidráulica, Química Industrial, Estradas, Materiais de Construção, Portos Rios e Canais, Minas e Metalurgia, etc. A área bruta dêsse conjunto atinge 96.000 metros quadrados, ainda inferior à área de várias outras escolas dêsse tipo da América.

Em todos os pavimentos estão previstos entre-pisos visitáveis de 1,50 m. de altura, para facilitar as complexas instalações de água, gás, esgotos, energia, etc. bem como as futuras readaptações e redistribuições de laboratórios e salas de aulas práticas, sem necessidade de custosas obras de reforma.

Todos os trabalhos estão sendo conduzidos de modo a permitirem o imediato funcionamento das unidades que forem concluídas.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
CONSULTAS: das 8 às 11 horas — Cr$ 50,00 — Das 14 às 18 horas — Cr$ 100,00. Radiografias dos Pulmões. Chapa Grande 30x40: Cr$ 80,00.
RESULTADO IMEDIATO — ENTREGA-SE NO MESMO DIA. — RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALUISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 135

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

LATA MÁGICA DE CÊRA
(ENCEROLIXA)
Adaptável às enceradeiras de três escôvas. Conheça hoje mesmo esta novidade que resolve o maior problema das donas de casa na limpeza do assoalho.
ECONÔMICA! — Higiênica e de fácil manêjo!
Pedidos pelo reembôlso postal.
Aceitamos distribuidores nos Estados.
Fabricantes e distribuidores:
SERGIO & CARVALHO LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 21 — 1º ANDAR — SALA 5 — TEL.: 43-6226.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

Alfaiataria Londres Ltda.
Roupas, sob medida, para homens, rapazes e senhoras, à vista e em prestações, sem juros e sem aumento de despesas.
Av. Presd. Vargas, 435 - 11.º - S/1103-A
(Próximo à Av. Rio Branco)

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana, ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: — FLORHOTEL».

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
FAIXA BRANCA
Próprio para lavar roupa na máquina ou no tanque. Barriquinha de 5 quilos, Cr$ 75,00. Sacos de 5 quilos, Cr$ 70,00.
Entregas a domicílio.
INDÚSTRIAS QUÍMICAS «HELIUS» LTDA.
Rua Sára, 68 — Pedidos pelos tels. 22-8071 — 48-1576

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

LINDOS Casacos DA Galeria PARA A SENHORA VESTIR na estação fria...
Galeria Carioca DE MODAS S. A.



CASACO "NEW WINTER"
Modelo 2/4. Em pura lã "Camex". Costas pregueadas. Mangas com punhos virados. Dois bolsos embutidos. Fechando com original botão de matéria plástica. Na côr branca. Todos os tamanhos.
398,
CASACO "LANVIN"
Modêlo 2/4. Em pura lã australiana. Mangas raglan. Costas pregueadas. Dois bolsos embutidos. Várias côres. Todos os tamanhos.
258,
VENDAS A CRÉDITO COM TODAS AS FACILIDADES
Vendas para o interior pelo "Reembolso Postal"
Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-8138
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias

EM ARTIGOS DE ELETRICIDADE
a tradição do VENDEDOR
é a garantia do COMPRADOR
Rádios · Vitrolas · Televisão · Ventiladores · Geladeiras · Aspiradores · Lustres · Abat-jours · Batedeiras de Bôlo · Liquidificadores · Torradeiras · Cafeteiras elétricas · Secadores de cabelo
Para garantia e confôrto do comprador, uma utilidade doméstica, de funcionamento elétrico, precisa ser de boa marca e ser adquirida em uma casa especializada no ramo de eletricidade, onde os artigos só são liberados ao público depois de testados pelo seu Departamento Técnico. WILLMANN, XAVIER é uma tradição no comércio de material elétrico e os artigos que expõe à venda, oferecem a segurança desejada pelo comprador.
DURABILIDADE QUALIDADE GARANTIA PREÇO
VISITE AS DIVERSAS SEÇÕES E DEPARTAMENTOS DE WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA. URUGUAIANA 41

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3 021, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Profissões diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 2º andar — Telefone 23-4696 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.



Especial!

"MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DESTE ANUNCIO, AMER FARA UMA FOTOGRAFIA 18 x 24 PELO PREÇO ESPECIAL DE PROPAGANDA DE CR$ 35,00

Válido até 10-7-51

Av. Rio Branco, 181-11º and. • Fone 42-6024 • Edif. Cineac

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo compôsto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Para os lavradores atingidos pelas sêcas

ENVIADAS MAIS DE QUINHENTAS TONELADAS DE SEMENTES

Foram enviadas pelo govêrno para o Nordeste, nos meses de abril, maio e junho, mais de quinhentas toneladas de sementes de milho, feijão, arroz e algodão, a fim de serem distribuídas entre os pequenos lavradores atingidos pela sêca.

Quase tudo o que foi mandado já se encontra em poder dos agricultores, ou melhor, já foi plantado em época própria, nos trechos úmidos e nos irrigados, onde havia possibilidade de produção.

Segundo informações colhidas na Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Vegetal, logo que se declarou a sêca no Nordeste foi iniciada a aquisição das sementes nesta capital e nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Dos campos de cooperação mantidos pelo Ministério da Agricultura em municípios de Minas, vieram, inicialmente, quinze toneladas, tendo sido oferecidas pela Seção de Fomento naquele Estado, cêrca de setenta toneladas de sementes selecionadas.

As primeiras partidas seguiram de avião, dada a urgência em atender aos apêlos da região assolada. Para isso, o Ministério da Aeronáutica pôs à disposição do Fomento Federal vários dos seus aparelhos.

O grosso das remessas, como era natural, seguiu por via marítima em navios cedidos pela Marinha de Guerra ou em barcos da frota mercante nacional.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone 22-1587

DR. A. MULLER
Clínica — Aparêlho digestivo — doenças do fígado, intestinos, estômago, etc. — Av. Graça Aranha, 206, Salas 202-203 — Telefone: 22-7268

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9º andar — Tel.: 22-5330.

CAPUTO — ALFAIATE
Participa a mudança do seu atelier para a av. Rio Branco, 147 — 1º and. (altos do Fasanello) com o tel.: 42-2286, onde aguarda a visita dos seus amigos e clientes. Grato pela preferência.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 — 42-1367

DR. L. CONTINI
CLÍNICA MÉDICA — NERVOSOS — PSICOTERAPIA
Segundas, quartas e sextas, de 14 às 19 horas. Rua Alcindo Guanabara, n. 15-A — 11º andar — Sala 1.101. (Cinelândia) — Marcar hora. Telefone 22-9167.

REGISTRO DE DIPLOMAS NA DIRETORIA DO ENSINO COMERCIAL

Pelo diretor do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro de diplomas dos seguintes requerentes:

De Secretário: Maria da Conceição Moura Mousinho, Durvalina Oliveira Tavares; de Guarda-Livros: Diva Naghettini, Iris Maria de Magalhães; de Contador: Alice Rocha, Aristides Gonçalves Moreira, Henrique Friedrich, Enéas Mota Meneses, Leila Mussi, Clóvis de Freitas Braga, José Americano Guimarães, Vinicius Ramos Fabbri, Ligia Olivetto Francisco Ganande da Silva, Jorge Abrão Calil, Adalberto Maciani, Heitor de Moura Barbosa, Domingos Martins Rubio, Benedito Murat, Lozilde da Costa Cavalcanti; Técnico em Contabilidade: Edmilson Condim de Lima, Alimélia Veloso Correia Marques, Josaphit Vieira Marques, Widomar Teixeira, Antônio Augusto da Silva, Nélson Melo de Mesquita, Tarcisio de Jesus, Diogenes Peixoto Acioli, Válter Maia Lopes, Miguel Mussi, José Pedro Seardasi, José Preto Cardoso, Akihiro Ogino, José Pereira Borges, Joaquim de Oliveira Filho, Mariano Skiba, Murilo Monteiro de Barros, Nélson Rodrigues, Orfila Mesquita Salles, Jecy Hedy Raimundo, Valdir Simão, Ennio Rocha Soares, Guilherme da Silva D'Avila, Clemyr Chaves Machado, Wilmann Gonzaga, Bernardo Hermann Wolfgang Werner, Euclides da Silva Ennes, Neusa da Silva Pinto, Natalício Gomes da Silva, Arlindo Mariano da Silva, Marion Couto Kyrieleison Costa, José Otávio Pereira Acioli, Iolanda Cunha de Azevedo, Edmar Vilar Martins, Almir Salgado Bastos, José Coelho de Queirós, Angelo Leonardi, Helena Manenti, José de Deus Nunes, Leocadia Kovaleski, Nélson Aristides Marino, Luís Gomes de Melo, Sebastião Ramos da Silva, Vitor Hugo Moreira da Cunha, Gleidson Dias de Figueiredo, José Meton de Sousa Gomes, Osvaldo Gonçalves Mendes, Amcuri Lopes, Hélcio Possidente Marconi, Dirce Pahlson, Dorival João Cinquetti, Oredes Ramalho da Silva, Ernesto Loebel, João Pedro Barbosa da Cunha, Arnaldo Rossi Douat, Válter Carvalho, Paulo Poletti, Anselmo Roque Bezerra, Serpahim Soares Ribeiro, Maria Goncledos Santos, Alice Emilia Bramatti, Moise Cusnir, Hideo Nagano, Angelo Raffaele Raso, Nélson dos Santos, Francisco Conte, Oscar de Abreu, Neli Rodrigues Vale, Valdir Cardoso Serra, Vivaldo Furtado de Sousa, Neusa Testoni, Angelo Telli, Levy Botton, Lillian Teresinha Bergamini, Milton Dorneles Pinto, Mauro Villarim Meira e José Amparo. Auxiliar de Comércio: Pedro Glanzmann Filho.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614
Telefone: 22-5212

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, MIALGIAS, SINUSITES, etc. Rua Sta. Luzia, 798, s. 902 — Ed. Clube Militar

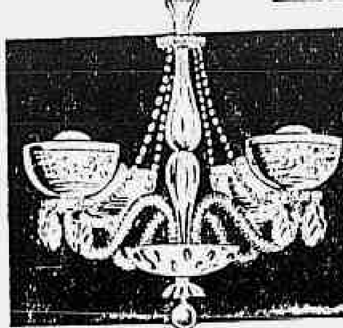
RADIO

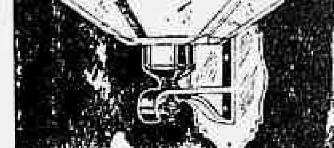


Aulas Práticas
PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádio Limitada», à rua do Ouvidor n. 164 - 3º andar - Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) — «ELECTRA» não tem filiais — Fundada em 1938.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

LUSTRES e LANTERNAS
que realçam a beleza de seu lar





Lustres e lanternas primorosamente fabricadas em bronze, alabastro e cristal. Diversos tamanhos e estilos

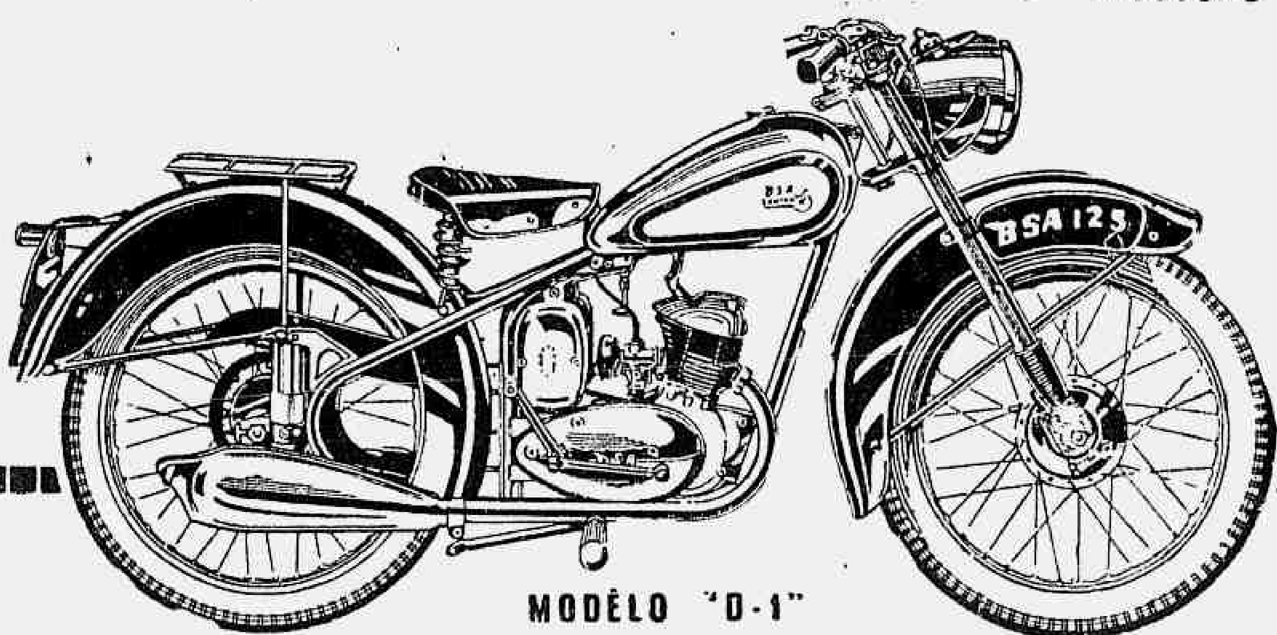
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/54

Os mais belos desenhos em
Ladrilhos Hidráulicos
de 1ª qualidade
Bancas para Pias
em marmorite
QUARTZOLIT
Rua Sant'Ana, 77 - Sobreloja
Tels. 43-3085 e 43-8564
Rio de Janeiro
Temos estoque para pronto entrega

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
ESQUADRIAS DE MADEIRA EM VÁRIOS TIPOS COM ACABAMENTO DE LUXO
GARANTIA COMPROVADA E ATESTADA POR SEUS CLIENTES
Instalação de Venezianas Americanas de Alumínio
INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4º -- Sala 410 -- Tel. 22-4063.

CHEGARAM!
as famosas **BSA** INGLESAS



MODÊLO "D-1"
1 Cil. 125 cm³ - 2 tempos - 4 1/2 HP. Rod. diant. 275x19 - tras. 300x19 - Pêso 74 quilos.
Quadro com amortecedores. Instalação elétrica com bobina e bateria

MODERNA E ECONOMICA
50 quilômetros por litro de gasolina

OUTROS MODELOS BSA:

C-10 — 1 cilindro - 250 cm³ - Válvulas laterais - 4 tempos - 8 HP. Rodagem 300x19 - Pêso 124 quilos.

C-11 — 1 cilindro - 250 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos - 11 HP. Rodagem 300x20 - Pêso 130 quilos.

B-31 — 1 cilindro - 350 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos - 17 HP. Rodagem 325x19 - Quadro com amortecedores. Pêso 150 quilos.

B-33 — 1 cilindro - 500 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos - 23 HP. Rod. diant. 325x19 - Rod. tras. 350x19 - Quadro com amortecedores - Pêso 160 quilos.

A-7 — 2 cilindros - 500 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos - 25 HP. Rod. diant. 325/19 - Rod. tras. 350x19 - Quadro com amortecedores - Pêso 168 quilos.

A' VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
SECÇÃO DE MOTOCICLETAS
RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54
FILIAL DE NITERÓI - R. VISC. RIO BRANCO, 521/523

LAVAM-SE
Tapetes
Cortinas
Ficam Novos
CASA "JULIO"
COPACABANA
Tel. 27-7195

ROUPAS A CRÉDITO
SEM FIADOR!
SEM FILA! SEM EXIGÊNCIA! SEM DEMORA! SEM JUROS! E... SEM INTERMEDIÁRIOS!
ALFAIATARIA PONTO CHIC
«A TESOURA MÁGICA DA CIDADE»
Rua da Lapa, 16 — Sobrado — Telefone: 42-9214
Rigorosa pontualidade — O crediário mais fácil da cidade!!!

AVISO AO PÚBLICO

GRANDE ESTOQUE DE REFRIGERADORES
General Electric

PREÇOS SENSACIONAIS
À VISTA E A PRAZO
W. Oberlaender
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Seja amigo do seu dinheiro!

NÃO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidade, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

ARMAZENS DEODORO

Telefone: Marechal Hermes, 424
Rua Comandante Possolo, 4 — Deodoro

Importação de trigo em grão e farinha de trigo

Em 40 anos aumentou 3,7 vezes quanto ao volume e 15 — vezes no valor —

Foram importadas, em 1950, 1.228.372 tons. no valor de Cr$ 2.027.852.000,00

A importação de trigo em grão representava, no ano de 1911, 4,54 por cento do valor total de nossas importações atingindo as cifras de 333.146 toneladas e de Cr$ 36.053.000,00. No ano de 1950, alcançaram as compras dêste produto básico o volume de 1.228.372 toneladas e o valor de Cr$ .... 2.027.852,000.00, ou sejam 9,98 por cento do valor total da importação brasileira.

Como se vê do expôsto, enquanto o volume da importação de trigo aumentou de 3,7 vêzes nêsses últimos 40 anos, aparece o seu valor multiplicado por 56,2, em vista do progresso observado na valorização do produto, cujo valor médio por tonelada aumentou 15 vêzes, subindo de Cr$ 108,00 em 1911 para Cr$ 1.651,00 em 1950. Entretanto, o ponto culminante do preço do trigo foi atingido no ano de 1948, que registrou a cifra de Cr$ 3.663,00, ou seja, aproximadamente, 34 vêzes o alcançado em 1911. A partir de 1921, participa o trigo em grão na composição de nossas compras no exterior, com uma percentagem mais ou menos expressiva, oscilando em tôrno dos 11 por cento do valor da importação. Sofreu, entretanto, a importação dêste produto, no período de 1946/1948, verdadeiro colapso, passando a representar, nos três anos em aprêço, respectivamente, 3,12, 4,64 e 5,46 por cento dos valores totais da importação.

Se, todavia, no valor das aquisições de trigo em grão, somarmos o das compras de farinha de trigo, verificaremos que, nos anos de 1947 e 1948, a importação da farinha supriu em parte a deficiência da entrada do cereal em grão, restando apenas a queda sensível no ano de 1946.

Exprimem as cifras abaixo, a participação percentual do trigo, da farinha de trigo e dos dois produtos em conjunto, em relação ao valor total de nossas compras externas, no último decênio:

	Trigo	Farinha de trigo	Total
1941 . . .	8,75	0,32	9,07
1942 . . .	12,21	0,35	12,56
1943 . . .	12,54	0,47	13,01
1944 . . .	13,72	1,47	15,19
1945 . . .	14,31	2,83	17,14
1946 . . .	3,12	4,10	7,22
1947 . . .	4,64	6,28	10,92
1948 . . .	5,46	6,41	11,87
1949 . . .	9,40	1,81	11,21
1950 . . .	9,98	0,09	10,07

No que diz respeito à importação "per capita" de trigo em grão de acôrdo com os resultados dos recenseamentos gerais de 1920, 1940 e 1950, que acusaram 30,6, 41,2 e 52,6 milhões de habitantes, encontraremos uma aquisição anual de 9,2, 20,8 e 23,3 quilos por habitantes, respectivamente.

Relativamente à procedência do trigo, pode-se afirmar que o Brasil importa trigo quase exclusivamente da Argentina; nota-se, contudo, nos anos de 1946, 1947, 1949 e, principalmente, 1950, algum acréscimo, nas aquisições a outros países, sendo de notar, neste último ano, as quotas de 134.937 toneladas e de 114.183 toneladas procedentes, respectivamente, da França e dos Estados Unidos. Apesar desta ligeira dispersão, representam ainda as compras de trigo à Argentina, no ano de 1950, mais de 78 por cento do valor total da importação do produto.

Examinemos agora o nosso comércio exterior com êsse país: com exceção do período 1946/1948, justamente o período de colapso nas compras de trigo, os saldos de nossa balança comercial com a Argentina são sempre negativos, a partir de 1911, ressalvados ainda os anos isolados de 1932 e 1942.

No período 1941/1950, representa o trigo em grão, de 83 a 93 por cento do volume e de 64,6 a 83,4 do valor de nossas compras à Argentina, exceção feita no ano de 1946, em que estas percentagens foram menos representativas.

Como proteger-se da gripe

Não é uma doença «que se cura por si» — Embora de caráter benigno, exige cuidados

A gripe — diz o Serviço de Informação Sanitária — é uma doença muito comum e frequentemente observada entre nós. E' por êste motivo considerada banal e a maioria das pessoas não lhe dá importância. No entanto **a gripe enfraquece o organismo e diminui a resistência do indivíduo**, predispondo-o a enfermidades graves e principalmente a tuberculose pulmonar. E', portanto, a gripe uma doença de caráter benigno, mas que necessita dos mesmos cuidados médicos reclamados por outras enfermidades. O fato de dizer-se que a gripe é uma doença «que se cura por si» ou «com chá» é um erro que pode trazer consequências lamentáveis.

A gripe é altamente contagiante. Todos devem proteger-se, observando os conselhos seguintes: 1) — Evite o contacto com pessoas gripadas e com os convalescentes; 2) — Evite aglomerações e ajuntamentos de pessoas em ambientes fechados na época das epidemias; 3) — Não abuse de gelados e procure alimentar-se racionalmente; 4) — Não enfraqueça o seu organismo, perdendo as noites destinadas ao repouso reparador de suas energias em excessos e libações que debilitam; 5) — Sentindo qualquer sintoma, dôr de cabeça e de garganta, mal estar, dor no corpo e febre, procure imediatamente seu médico.

Males do alcoolismo

O alcoolismo é uma das piores doenças sociais e tem levado à ruína gerações inteiras.

O álcool, ingerido em excesso, e habitualmente, vai aos poucos intoxicando o organismo, prejudicando o fígado e a mucosa gástrica, corrompendo a vontade, roubando a energia do caráter, ocasionando proles enfraquecidas, quando não epilépticas e débeis mentais.

O álcool produz no organismo 7 calorias por grama. Como na produção orgânica de calorias é consumida certa quota de vitamina B1, a ingestão exagerada de álcool provoca uma grande despesa de tiamina, dando lugar a distúrbios do sistema nervoso e outros que a carência de B1 acarreta.

Entre nós, sobretudo nas classes pobres, há o terrível hábito da cachaça, que aos poucos espolia as energias de muitos e depaupera ainda mais os organismos sub-nutridos.

Combater o uso das bebidas alcoólicas e, sobretudo, o vício da cachaça é um dever que se impõe para levantarmos o nível de saúde de nosso povo.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 5 — Apto 404 — Edif. Visconde da Penha

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
CIRURGIAO DENTISTA
Piorréia — Tratamento biológico método próprio de 30 anos de experiência fixação dos dentes.
Av. Rio Branco, 108, 6º., sala 604 — Telefone 42-0982.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

ACORDEON
SCANDALLI, SEPTIMO SOPRANI, PAULO SOPRANI, HONHER TODESCHINI, SUECOS E TCHECOS
Temos em stock qualquer destas marcas, de 12 a 120 baixos e de qualquer tipo. NÃO COMPRE sem verificar nossos preços e nosso sistema de vendas a prazo. Únicos representantes do famoso Scandalli no Rio.
Aulas de acordeon por um grupo de professôres, sob a direção do professor Mascarenhas.
CASA MANOS
RUA DA CARIOCA, 55-57 — TELEFONE: 22-7570 —

Professôres e Professôras
FÉRIAS EM FAZENDA
Goze as delícias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magníficos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexo água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscinas, cascatas, campos de volelbol e futebol. Preços especiais para professôres e professôras. Informações à Av. Presidente Wilson, 210 S. 908 — 9º andar — Pelo tel.: 52-5894 ou a qualquer hora, pelo tel.: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415, apt. 21, com o proprietário.

É 3 VÊZES mais vermouth!


1 NA CÔR


2 NO AROMA


3 NO PALADAR

VERMOUTH MARTINI
A MARCA MUNDIAL



5.001
REPRESENTANTES NO DISTRITO FEDERAL
ALFREDO ZANOTTA & CIA. LTDA.
Rua Sacadura Cabral, 87 - Fone 43-7322

ALITALIA
COM DOUGLAS "SUPERMASTER" DE 44 LUGARES



B. AIRES
S. PAULO
RIO
LISBOA
ROMA
ALITALIA
Informações e reservas de passagens:
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. R. Branco, 57 43-9778 43-9247
S. PAULO: Pr. D. José Gaspar, 22- 34-2070
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS
ROMA: às terças-feiras
B. AIRES: aos domingos

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras, e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Motivo de Alarma!
As Gengivas Sangrentas São Sinal de
PIORRÉIA
4 de cada 5
Podem Sofrer desta Temivel Infecção

Não se descuide das gengivas moles e sangrentas, sinal frequente de piorréia, enfermidade maligna a que 4 de cada 5 pessoas estão expostas.

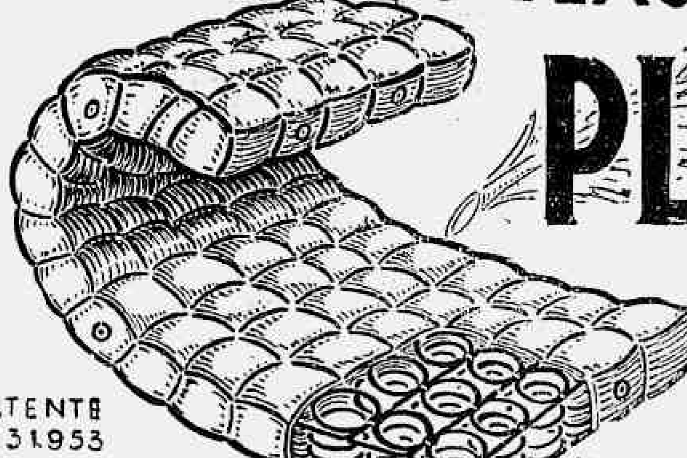
Comece hoje mesmo a proteger as gengivas contra a piorréia e seus feios sintomas: gengivas encolhidas e dentes frouxos. Faça-se examinar pelo dentista com regularidade e, em casa, escove os dentes duas vêzes por dia com Forhan's para as gengivas. O dentifrício que limpa os dentes e tonifica as gengivas... o ÚNICO dentifrício que contém o ingrediente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Segundo exames clínicos recentes, 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso diário de Forhan's. Compre um tubo de Forhan's hoje mesmo!

Escove os dentes com
Forhan's
Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.
NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS



COLCHÃO DE MOLAS

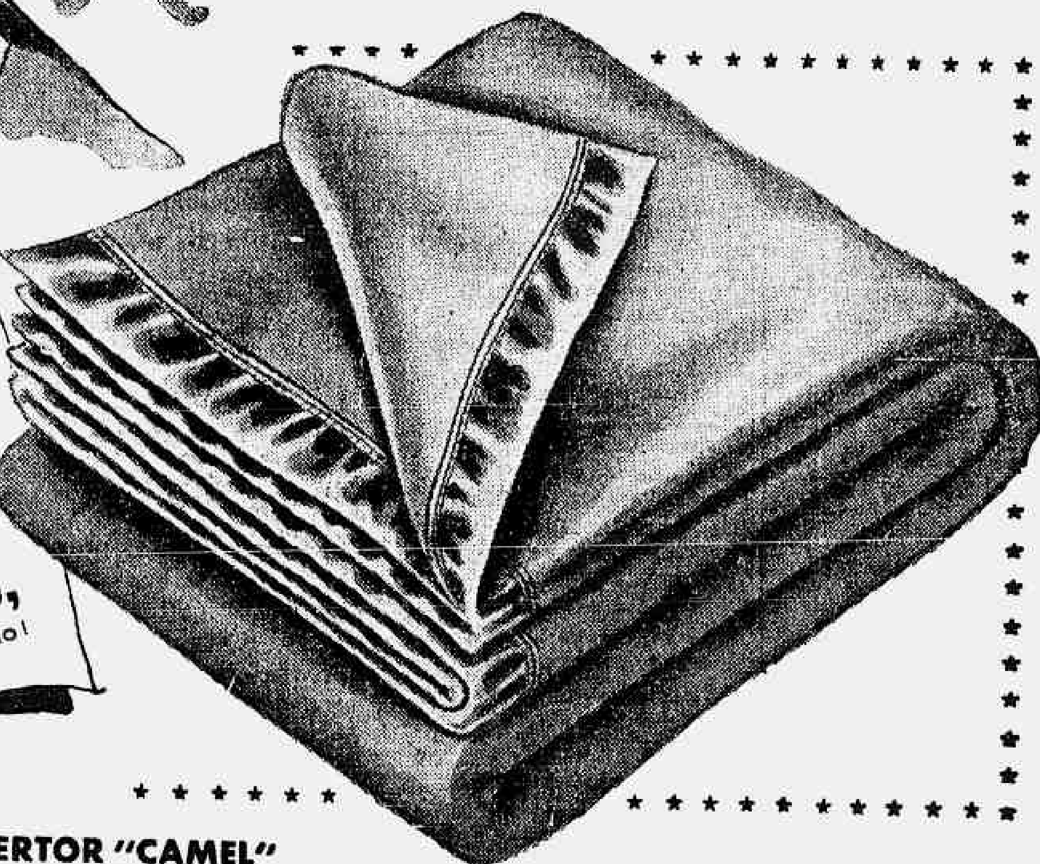


PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31.953
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Bôa Noite para Você, com um...



COBERTOR Camel d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
1/3 de sua vida, você passa dormindo!
Durma bem nestas noites frias, agasalhando-se com um bom Cobertor "Camel". A Exposição Carioca lhe oferece os melhores cobertores, pelos menores preços do Rio!



COBERTOR "CAMEL". Finíssima lã Pelucia. "Double-face". Uma côr em cada face. Rosa com branco, azul com branco e ouro com branco.
Solteiro Cr$ 790,
Casal Cr$ 1.150, ou $ 115, pelo Crediário!

COBERTOR "CAMEL"
Pura lã. Cinza com listas:
Solteiro Cr$ 178,
Casal Cr$ 225,

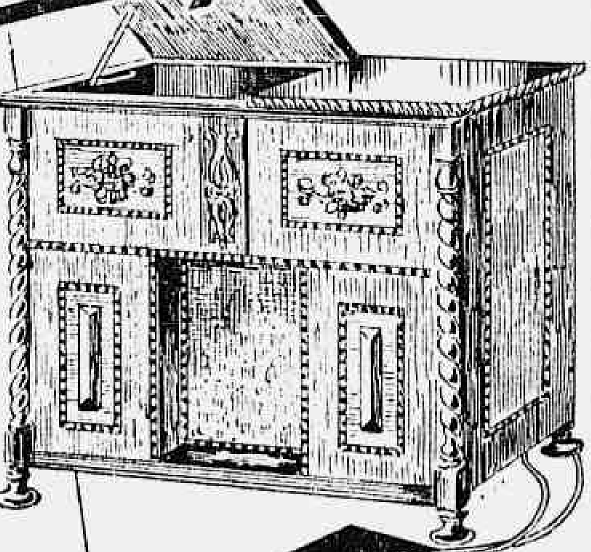
COBERTOR "CAMEL"
Pura lã. Beije c/ barra de côr.
Solteiro Cr$ 198,
Casal Cr$ 250,

COBERTOR "CAMEL"
Pura lã "Pêlo de Camelo". Todo debruado de setim.
Solteiro Cr$ 330,
Casal Cr$ 395,

COBERTOR "CAMEL"
Pura lã Australiana. Lindo desenho na barra.
Solteiro Cr$ 450,
Casal Cr$ 590,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6.AS FEIRAS
C-0626
LEMBRE-SE... A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA EM 10 MESES... SEM FIADOR... E SEM DEMORA...

Cr$ 4.500,00 ou Cr$ 500,00 mensais
Radiotrolas Acapulco
ESTOQUE PERMANENTE E GRANDE VARIEDADE DE MODELOS
EVITE O INTERMEDIÁRIO, COMPRANDO PELA METADE DO PREÇO, DIRETAMENTE NO FABRICANTE.
NA SUA CLASSE E NO SEU PREÇO, SÃO AS ÚNICAS COM ESTAS CARACTERÍSTICAS:
• CAIXAS ARTISTICAMENTE TRABALHADAS, COM DISCOTÉCA
• ONDAS CURTAS E LONGAS.
• ALTO FALANTE DE 12 POLEGADAS.
• CONTROLE VISUAL DE SINTONIA
• MODERNISSIMO AUTOMATICO PARA 10 DISCOS.
• TOMADA PARA MICROFONE.



SECÇÃO DE VENDAS E CRÉDITO
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
NÃO COMPREM SEM ANTES VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
Rádios ACAPULCO
R. VISC. DO RIO BRANCO, 24-SOB. - A 24 PASSOS DA PR. INDEPENDÊNCIA

casa NENO

Põe à sua disposição

A MAIOR DISCOTECA DO RIO!

RUA REPÚBLICA DO LÍBANO (EX-NÚNCIO) 16

BOLEROS

ARMANDO DOMINGUEZ

1—Sôbre la guajira
Malaguena

ALFONSO ORTIZ TIRADO

2—Alhambra
Patria dolorosa

3—Cabeleira blanca
La feira de las flores

ADELINA GARCIA

4—Noche de luna
Mi negra linda

5—Hipocrita
Me acuerdo de ti

6—Miseria
La luna enamorada

7—Tu donde estás
La mucura

BOBBY CAPO

8—La ciguena
Reflexion

9—La cocaleca
No, no vuelvo

10—Debe ser tu amor
La nina de casa

11—Me alegro
Ay, mi vida

BOBY TOLEDO

12—Me lo contaron ayer
No me interessa

13—No me busques mas
Quien estuvo aqui

CHELO FLORES

14—Ya para que
Maldita suerte

CHUCHO MARTINEZ

15—Amor de mi vida
Maria Bonita

16—De mi depende
Desde entonces

17—Hasta cuando mi vida
Una miradita e nada mas

18—No te apenes de mi
Madrecita

19—Piensa bien lo que me dices
En un café de la ciudad

20—Verdad amarga
Ay de mi

21—Sei mui bien que vendrás
No es justo

22—No me queras tanto
Arrimate carinito

23—Fantasia tropical
Flor de azalea

EVA GARZA

24—Por eso no
Preferible es llorar

25—Inutil es fingir
Sombras

26—Mentira
Enojate

27—No me interessa
Comprension

28—En revancha
Que te parece

29—La tortuga
Amor que perid

30—Besame asi
Injusticia

31—Se sufre
Eres exatamente

EDUARDO FARREI

32—Hablemos claramente
Quisera ser tu cancion

33—No me digas que no
La vida color de rosa

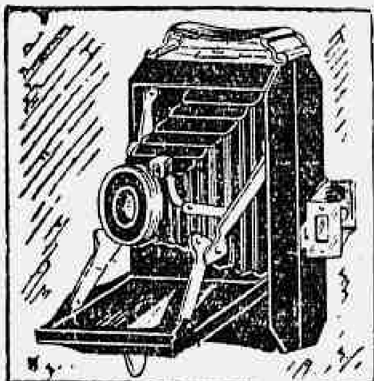
34—Cadenas
Tu panuelo

35—Lo passado ya paso
El cielo tu y yo

36—Bodas gris
Sonadora

EDUARDO ARMANI

37—Hoje seca
Lisboa antiga



Máq. Fotográfica Zeiss (alemã)

EDUARDO SOLIS

38—Ya no vuelvas
Una mas

ELVIRA RIOS

39—Sera por eso
Pecadora

40—Lagrimas de sangre
Traicionera

41—Tu donde estas
Anoche

FERNANDO ALBUERNE

42—Pastora
Carinito

43—Quien te lo dijo
No, no y no

44—Mi martirio
Once rosas

45—Tic-Tac
Amor y mas amor

46—Tu... donde estas
Un poquito de tu amor

47—Paso a paso
Bolero

48—Sombra que besa
Por tu culpa

49—Jinetes en el cielo
Callejera

50—Adios... adios
Una noche de mayo

51—Que raro es mi amor
Dice que tengo celos

52—Ay de mi
Pecado

FERNANDO FERNANDES

53—Locura de amor
Que falta tu me haces

54—Verguenza
Amor proibido

55—Que más puedo desejar
Diez minutos mas

FERNANDO TORRES

56—Quiereme... pero quiereme
Amorcito corazon

57—Sin un amor
Perdon senor

58—Nosotros
Angelitos negros

59—Ay... que dificil es
Anoche hable con la luna
Nuestra casita

60—Me he de comer esa tuna
Nuestra casita

61—Cobardia
Sin motivo

GENARO SALINAS

62—Al cerrarce mis ojos
Vanidad

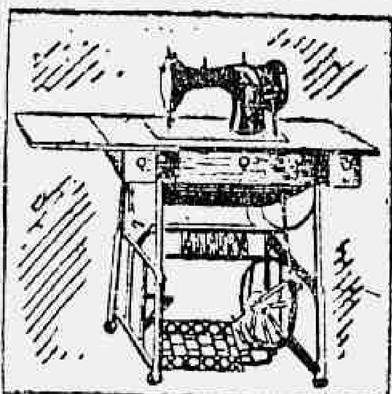
GREGORIO BARROS

63—Hoy
Que paso?

64—Comprension
Necesito verte

65—Final
Fue en Buenos Aires

66—Maria Bonita
Diez minutos mas



Máquinas de costura
SIGNA — MINERVA — ALFA

67—Alma llanera
Luna lunera

68—Clopin-clopant
Hipocrita

69—Palabras de mujer
Dos almas

70—Llevame
Somos

71—Una vez
Alma vanidosa

72—Palida cancion
Todo se acaba

73—Inutilmente
Una mujer

74—Quizas... quizas
Venganza

75—Me vas a querer
Corazon a corazon

76—Asi cantaba mi madre
Oye

HECTOR LAGNA FIETA

77—Pena penita
Frente a frente

HUGO ROMANI

78—Sueno estival
Serenidad

79—Caminemos
Ha passado

80—Mi carta
Sin importancia

81—Me acuerdo de ti
Tu retrato

82—Verdad amarga
y que contento estoy

83—Sin perdon
Amorosamente

84—Quando llega la noche
Vieja luna

JULA DE PALMA

85—Semaine d'amour
Bolero

JUAN CARLOS BARBARA

86—Vanidad
No me lo digas

LITA LANDY

87—Poema triste
Besame

LEO MARINI

88—Quando llega la noche
Lagrimas de novya

LOS RANCHEROS

89—Cielito lindo
Rinconchito de la gloria

90—Vida de minha vida
Malaguena

91—La Bamba
Copacabana

92—El soldado de levita
Coplas a mi morena

MARIA ALMA

93—Tu retrato
Que te has pensado?

94—Que te parece
Culpable



Enceradeira
CITYLUX — A. PEX — EPEL

95—Cuentas pendientes
Yo no aguanto

MACHITO

96—Ay, ay, ay, my serenade
De un falso amor

NESTOR CHAYRES

97—Alma mia
Rayto de luna

OSCAR DEL CAMPO

98—Que te passa.
No puede ser

PEDRO VARGAS

99—Canta comigo
Vanidad

100—Quatro personas
La borrachita

101—Amor
Pobre de mi...

102—Abrasame asi
Por que negar

103—Esta noche ou nunca
Lagrimas de sangre

104—No, no y no
Lisboa antiga

105—Canta Maria
Guitarra da America

106—Amor de mis amores
Noche de ronda

107—Rosa
Mujer

108—Viajera
Mujer de meia noche

109—Pobre corazon
Tu, solo tu

110—Ay de mi
Constantemente

111—Nuestras vidas
Hoja seca

112—Suerte loca
Una qualquiera

TITO GUIZAR

113—El Botecito
Os três

114—Valência
Cielito lindo

115—Mis flores negras
Solo tu

115—Muchacha linda
Hasta cuando

116—La rosa blanca
Que me dava igual

VICTORIA CORDOVA

117 Cuando lo pienses bien
Corazoncito

WALDIR CALMON

118—El marinerito
Amorosamente

FOX

ARTIE SHAW

119—Just Floating Along
No One But You

120—I've Hot Yout Under My Skin
Aniversary song

121—O amor chegou
Não posso viver sem ti

122—Orinoco
Mucho de nada

BING CROSBBY

123—No alto da lista
A vida é tão peculiar

124—Doce Lorraine
Passe o cachimbo da paz

125—My melancholy baby
Just one more change

126—Bolero
Ilhas amigas

127—Maybe
Somebody loves me

128—Tarra ta-lara ta-lar
Os quatro ventos e os sete mares

129—Não há negocio como o teatro
Podes fazer qualquer coisa

130—Bom dia, amigo
Você está enamorada de alguem

SUCESSOS DA SEMANA

JACOB
Numa Seresta

MARIA LUIZA LANDIN
Tu tu y tu

ELIZETE CARDOSO
Dá-me tuas mãos
Canção de amor

XAVIER CUGAT
Palabras de mujer

ZACARIAS
Juro
Casinha pequenina

EMILE PRUD HOME
La macaquita

ORLANDO CORRÊIA
Meu sonho é você

PETER KREUDER
Atraente

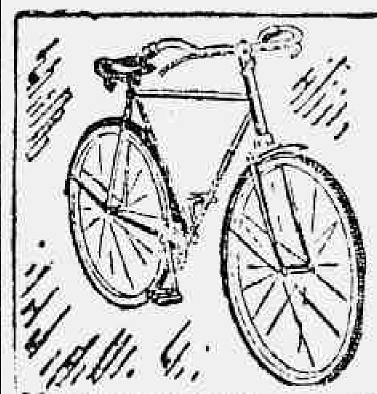
PEDRO RAIMUNDO
Oriental

RISADINHA
Comerciará

ROBERTO INGLEZ
Mi vida

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Ouça diàriamente, na Rádio Mauá, das 7 às 8 horas, o nosso programa «ACERTE O SEU RELÓGIO»



Bicicleta
PHILIPS — HERCULES — MONARCH



Relógios
CLASSIM — MIDO — CYMA, etc

Agulhas de tôdas as marcas

131—A canção de sam
Toque uma melodia simples

132—Star dust
Little sei echo

133—I cried for you
Star dust

134—Please
Love in bloom

135—Yodelin jive
Chiribiribin

136—De volta ao lar
Mãos descuidadas

137—Apalachicola fla
You dont have to know the language

138—I love you
I'll be seeing you

139—Ave Maria
Home sweet home

140—Diligências
Corações bondosos e gente amável

141—South America take it away
Route 66

142—Tea for two
Yes Indeed

BIBBY SHERWOOD

143—Pardon me pretty baby
Forever amber

BILLY ECKSTINE

144—No orchids for my lady
Bewildred

145—Temptation
Blue moon

146—Caravan
What's my name

147—Body and soul
Jealousy

BUDY COLE

148—Begin the beguine
Smoke gets in your eyes

149—The song is you
Temptation

BILLY BUTTERFIELD

150—Stella by starlight
Star dust

151—Flip-flop
I cant'get started

BUDDY CLARK

152—Tinha que ser você
Ver-te-hei em meus sonhos

153—Mais do que você sabe
Outra chance apenas

154—Bellerina
Haunted heart

155—Rosalie
Se fôsses somente minha

156—Sofro de tanto amar
Não me vejo mais em teus olhos

157—Quero ser amado
Eu me arranjarei

BARBARA BROWN & FRANK

158—Powder your face with sunshine
A' you're adorable

159—Son in love
I've got my love of keep me warm

BORRAH MINEVITCH

160—Carioca
Chinatown, my Chinatown

161—Dream of love
Hungrian Rhapsody n. 2

BARNEY GILBRATH

162—Saltando no escuro
Coqueiro timido

BARCLAY ALLEN

163—Green eyes
Nola

164—Cumana
Tea for two

165—Muchachita
Siboney

166—Barclay's boogie
St. Louis blues

BENNY GOODMAN

167—O menino de porcelana
O passo do tigre

168—Gotta be this or that. 2 partes

168—Pobre mariposa
Recordando-me de ti

170—Concerto para clarinete
A dama de vermelho

Rádio Vitrola
DIVERSAS MARCAS

BARRY MORAL

171—Maria La O
Cielito lindo

CARMEN CAVALARO

172—Cancion del mar
Dinorah

173—Malaguena
Nostalgias

174—Good night syeetheart
I kiss your and madame

175—A rumba de Miami
Boogie de Anitra

176—The more see you
In Acapulco

177—Music, music, music
Oh! Catarina

178—O sole mio
Santa Lucia

179—White Christmas
Silent night holly night

CONNIE BOSWELL

180—Fumaça em teus olhos
Vento sul

DINAH SHORE

181—Fácil de recordar
Querida Mia

182—Steppin Out With My Baby
Better Luck Next Time

183—Ainda me recordo
Toque uma melodia simples

184—I Can't Get Started
What'll I Do?

DORIS DAY

185—Ora veja você
Ritmo louco

186—Sòmente tenho olhos p/ você
Faz, faz, faz

187—Como imagino você
Com uma canção meu coração

DICK HAYMES

188—Another Night Like This
Mi Vida

189—Do You Love Me
As if I Didn't Have...

190—Laura
Let the Rst Of the

191—Você e a canção
Marta

192—Conte as estrêlas
Se você fôsse só minha

DUCK ELLINGTON

193—Estou sentimental
Indiferença

194—No lado ensolarado da rua
Como a lua está distante

DIANA LYNN

195—Slaughter on tenth avenue
Body and Soul

196—Rondo Alla Turca
Lover

DAVID ROSE

197—Holiday for Strings
Laura

198—Serenade
Sunrisse Serenade

CHUY REYS

199—Mara-Catu
Reco-Reco

200—Rumba Boogie
Rythm Rhapsody

201—Bambu Du Bambu
Bemtevi atrevido

202—O macaco sonhador
Maria From Bahia

CLARK DENNIS

203—Peg O'my Heart
Jalousie

EMILE PRUD'HOMME

204—Serenade a La Mule
Et Voici La Comedie Finie

205—Tumba Rumba
Les Ou-tchas-tchas

206—Pervenche
Rappelle-Toi

207—La Morena
Le Retour Des Cigognes

208—Mendoza
Rosita Negra

209—Le Pas Du Hareng
La Java D'Amerique

210—Soir de Cuba
Le Boogie Woogie de Peggy

211—La Mexicana
Bonjour a Paris

213—A Honolulu
Chacun song Reve

ETHEL SMITH

214—Polca em Samba
Catana

215—Brasil
Blame It On The Samba

216—O Terceiro Homem
Valsa Café Mozart

ELLA FITZGERALD

217—Conto de Fadas
Minha Peque tem que voltar

218—O ninho de Robbins
A velha Mamãe Hubbard

EDDY DUCHIN

219—Minha pequena melancolia
As três da manhã

ETHEL MERMAN

220—Eu teria feito um bôlo
Queridinha

ESY MORALES

221—Para sempre e um dia
Mambo de Art Raymond

EDDIE DUNSTEDTER

222—Marcha Nupcial
2 partes

EVALUN TYNER

223—Tabu
Callate

FRANK SINATRA

224—It You Are But a Fream
White Cristmas

225—Começa o Beguine
O que significas para mim

226—I Dream Of You
Saturday Night

227—Meu Céu azul
Boa noite, Irene

FREDDY MARTIN

228—The Ocarina
Jo-ann

229—Moon-Faced, Starry-Syed
What Good Would The Moon Be

230—My Destiny
Solitaire

231—Music! Music! Music!

FRANKE CARLE

232—A Barca do Mississipi
Viajando pelo Rio

233—Canadian Capers
Choppin Polonaise Boogie

234—Diane
Rose Marie

235—Rosa Mexicana
Rosa e Madreselva

Geladeiras
G. E. — PHILCO — HOT POINT

FREDDIE SLACK

236—Two Left Hands
Stroulin

FRANK DEVOL

237—I'll See You Again
Shadow Waltz

238—Pariez-moi d'amour
One Night Of Love

239—Moon Love
On The Isle Ot May

FRANKIE LANE

240—Cherie I Love You
Shine

GLEN MILLER

241—I Know
Ev'rybody Loves My Baby

242—Strange Love
Cyntha's In Love

243—Sonata ao luar
Peekaboo to You

GLEN GRAY

244—Serenata do Amanhecer
Voce me embriaga

GERALDO

245—Bela adomercida
Como és meiga

GORDON JENKINS

246—No deserto pintado
Para você

247—Valencia
Dragões Canadenses

GUY LOMBARDO

248—Always
Time On My Hands

249—The Donkey Serenade
Jumpin Jubilee

HARRY JAMES

250—Trumpet Rhapsody
2 partes

251—Sessão de James
Ritmo louco

252—Eli Eli
Contudo Sim!

253—Cavalgada para Beaumont
Tristesas da Costa Oriental

254—Oh Brother
If I Loved You

HARRY ROY

255—Banda Ragtime de Alexandre
Noite e Dia

256—Bella Bambina
The Gaucho Serenade

257—Continental
Carioca

258—La Cumparcita
Sentimento Gaucho

HURT'S COLLECTIVE

259—Blackbird polka
Beer barrel polka

IVOR MORETON - D. KAYE

260—Medley n. 3
261—Medley n. 4
262—Medley n. 5
153—Medley n. 6

JAZZ CASABLANCA

264—Três palavrinhas
O vôo do besouro

JERRY GREY

265—Carioca
Céus azuis

JOE ALEXANDRE

266—I'm a three-time loser
For you

JOHN PARIS

267—Pequena
Ballerina

JACK FINA

268—Piano portatis boogie
Samba caramba

269—Siesta
Canadian capers

JACQUES HELLAN

270—A mais bela valsa do amor
Cantado em swing

JIMMY DORSEY

271—Star dust
Begin the beguine

KING COLE

272—Nature boy
The Christmas song

LARRY FOTINE

273—La mucura
Chuva-Rain

LES BROWN

274—Crepúsculo
Brincando

275—Não está direito
Arriscando no amor

276—Apenas um gigolô
Carioca

LES PAUL

277—What is this thing called love
Hip-billy boogie

LESLIE CHAMBAY

278—Rosemarie
Grun ist die heide

LOUIS PRIMA

279—Baciagaloop
Angelina

H. AVENA DE CASTRO

280—Quando chega a saudade
Tinindo

LARRY CLINTON

281—Cielito lindo
Carnaval de Veneza

282—Dança das horas
Gavote

283—You told a lie
Sicilian tarantella

284—Dança árabe
Dance of the reed-flutes

MEL TORME'

285—Blue moon
Again

MISCHA BORR

286—Czardas
The day will come

MILLS BROTHERS

287—Tenho um amor para me animar
Sofro de tanto te amar

MACKLIN MARROW

288—Fantasia Mexicana
2 partes

OSCAR ALEMAN

289—Tico tico
Tentação

PETER KREUDER

290—Brejeiro
Canções de criança

291—Sinfonia
Amor

292—Maria Bonita
Dos almas

Fogões a óleo
ELCO E FAET

293—Princesita
Pecadora

294—Sonho de amor
Quereme mucho

295—Una mujer
Atraente

296—Melodias de Chopin
2 partes

297—Rosas de maio
Canção da Primavera

PEGGY LEE

298—Golden earrings
I'll dance at your wedding

299—Riders in the sky
I, cant give you anything but love

300—Laroo laroo lili bolero
Why dont you right

casa NENO

Matriz: Rua República do Líbano, 7 — Filiais: Buenos Aires, 151 e República do Líbano, 16 (Discos)

Rádios - Eletrolas - Discos - Bicicletas - Relógios - Enceradeiras - Máquinas de Costura - Geladeiras - Tudo em 10 prestações, sem entrada, sem fiador

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 8 de julho de 1951

SOMOS LADRÕES DE FLORES! SOMOS LADRÕES DE FLORES...

Newton Freitas

BRUXELAS, junho — Bosques, primavera, entradas de estações dias belos e das quentes, tôdas estas coisas que dam pura literatura e pura fantasia romântica, existem aqui. Existem de verdade eu lhes asseguro. Quando se diz bosque, não se fala em florestas, cultivadas, que apenas aparecem nos romances de Macedo ou nos poetas bucólicos, parnasianos e românticos que nesses lugares iam buscar suas amadas, cheirando a rosa e vestidas igualzinhas a uma pastora de Watteau. A primavera existe também como expressão fora da folhinha mas estreitamente relacionada com as flores, com as fôlhas e com o esplêndido desejo de viver que enche os pulmões da gente destas bandas. Quanto ao demais, a certeza de que terminadas as estações tépidas entrará fatalmente o gêlo, ... a neve, o degêlo, o vento, a chuva glacial, o bloqueio das estradas e a derrapagem nas ruas, coloca o povo na situação particular de gozar enquanto é tempo (ia dizer enquanto seu Lôbo não vem...) o bosque e as flores. E, é justamente para me colocar em relação ao tempo e ao povo de cá que eu me fiz ladrão de flores.

A história é simples e bem merece um minuto de atenção. Sou como todo mundo sabe a pessoa menos dada aos esportes do campo. Fujo do sol e também dos campos e das flores. Estas coisas sempre me pareceram coisas dignas de jardineiros, de artistas, pintores de aquarelas, decoradores, mulheres românticas, enfim, coisas dignas de uma fauna da qual me senti sempre afastado, mesmo antes de atingir a idade adulta. Mas, aqui vêm o mas, passo seis meses à espera da primavera. Aprendo de memória e leio pacientemente nos calendários os dias dos solstícios e dos equinóxios; sou em suma, uma espécie de cultivador das estações, dêstes que sabem quando há sol da meia noite na Suécia, quando o dia é mais curto na Bélgica e quando a noite é mais longa no Japão. Meu Larousse não descança dia e noite nesta afanosa busca de cultura «temporal». Observo o sol e perco horas a fio discutindo com os amigos sôbre o tempo das tulipas que já passou e o tempo das rosas que está por vir. E por falar em flores, eis que entro no tema especial desta conversa: sei muito bem que flor não é nenhum privilégio europeu, mas que ao contrário as rosas e as folhas existem em abundância escandalosa em tôdas as partes do Brasil. Existem até algumas que jamais verei aqui, muito pequenas e que o povo chama de Rosa-menina. Entretanto, os bosques povoados de flores e verdes a um ponto exuberante como os que vejo aqui, depois dos seis meses frios, atraem minha atenção especial. Sou um dos milhares de homens que passeiam entre as árvores dos enormes esplêndidos, exageradamente grandes, bosques de Bruxelas. Sou igual a todos, um pouco desajeitado talvez porque é êste um hábito recentemente adquirido. **Sou o homem que goza a Primavera dentro do bosque!** E' verdadeiramente incrível o que reveste de verdade e de simplicidade esta frase. Não cheira a romantismo, nem a poesia barata. E' uma simples fatalidade a que o tempo me levou.

Caligrafia — Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos dos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes n. 14, 2º andar — Telefone 42-1279

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
Chefe do Serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Praça Floriano, 55 — 9º. andar — Telefone 42-6314. Residência: 47-1321.

TOSCANA — o melhor RESTAURANTE — RUA SÃO JOSÉ 56

Giro-Salto — Dura 4 vezes mais! — de borracha
EXIJA DO SEU SAPATEIRO
Evite isto — Seu sapato não camba!
usando Giro-Salto
• Esta parte gira quando você anda e gasta por igual até o fim
Dist. SOTIC Ltda. Rua Senador Dantas 76, s/704 - Tel. 32-1619 - Rio.
Par Cr$ 15,00 — Pelo Reembolso Cr$ 25,00
livre de porte — Risque o tamanho do salto.

DÊEM ESQUADRA AO BRASIL

VIDA PARA A MARINHA

Problema nacional de urgência, o reaparelhamento de nossa Marinha de Guerra — A constituição do Fundo Naval e o problema dos estaleiros de construção e de reparos — Discrição e modéstia — Verdades que precisam ser ditas

«A compreensão do valor de uma Marinha de Guerra forte e à altura das necessidades marítimas do Brasil, impostas pela geografia, nunca foi objeto das cogitações precípuas do Estado» — RUY BARBOSA

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO

★

Navios, muitos navios. E' preciso dotar a Marinha dos meios necessários ao cumprimento perfeito de **sua missão. Dêem** esquadra ao Brasil.

★

NÃO é mais possível silenciar a respeito da premente necessidade de dotar o país de uma esquadra moderna, iniciando-se o renascimento naval brasileiro, organizando-se um programa naval, terminando-se definitivamente com a indiferença criminosa com que temos olhado para as nossas necessidades navais, tendo-se, mesmo, a coragem de repetir aquelas palavras de Custódio de Melo, antigas mas perfeitamente atuais, marcadas de rara oportunidade:

— Se querem Marinha é preciso despender; senão, é melhor suprimi-la.

O reaparelhamento da Marinha de Guerra não é assunto que interêsse, apenas, a uma classe e, portanto, de discussão ou explanação privativa da mesma; antes, constitui assunto de perfeito interêsse nacional, ligado à própria segurança do país, e, consequentemente, tem a imprensa não só o direito, mas o dever de apreciá-lo.

Não importa saber de que maneira hão de vir os meios necessários a êsse reaparelhamento. Não interessam argumentos de falta de numerário, numa terra onde se esbanja em obras sem utilidade prática ou de muito reduzido interêsse coletivo; onde se arrecadam de todos os que trabalham compulsòriamente quantias maiores e menores, para instituições de assistência social cujos benefícios são muito limitados e muito discutíveis; onde, à base dessas contribuições, se instalam organismos de finalidades pouco conhecidas, que atendem por iniciais cabalísticas e se destacam pela resistência ao comezinho princípio moral e legal de prestar contas de seus gastos, como SESIS, SENACS, SESCS e coisas semelhantes.

Importa saber, interessa dizer, apenas, que, seja aprovando-se um Fundo Naval a ser organizado nos moldes do projeto que, segundo nos consta, transita pelo Legislativo; seja dando-se à constituição dêsse Fundo uma parte do que se arrecada para algumas das pomposas instituições que, na realidade, só beneficiam os seus diretores e o seu corpo de privilegiados funcionários; seja, até, por subscrição popular, — é preciso que se dê uma esquadra ao Brasil, como é preciso que para a Marinha de Guerra se voltem, um pouco, as atenções dos homens de responsabilidade e que se dedique à mesma uma parcela dos cuidados que se dedicam às fôrças de terra e do ar.

Possuindo uma fronteira marítima superior a 3.000 milhas, sem contar os recortes da costa, precisamos, necessàriamente, de uma Marinha de Guerra capaz de garantir o nosso progresso econômico e a defesa do nosso litoral. E é para essa necessidade primária que devemos atentar antes de pensarmos em demonstrações bélicas dispendiosas e de menor necessidade...

MODÉSTIA

A Marinha Brasileira tem sido bastante modesta no enunciado de seus feitos. Sem dúvida, ela exalta os seus heróis, cultiva os seus fastos, reverenciando as memórias de um Barroso, um Tamandaré, um Inhaúma, um Marcílio Dias, recordando Riachuelo e Humaitá. Tudo com modéstia, essa modéstia característica do homem do mar, essa modéstia que fez com que, por ocasião da última guerra, um punhado de bravos considerasse simples «cumprimento do dever» os verdadeiros atos de heroísmo que praticou em águas do Atlântico, em barcos desprovidos de quase tudo, para assegurar o abastecimento regular de várias cidades brasileiras, para garantir o transporte marítimo de diferentes utilidades. Será devido a essa modéstia que a ela, a Marinha, não tenham sido dadas as atenções de que é credora; e que, frequentemente, a sua longa história de heroísmo e dedicação não seja contada como manda a verdade contar? Acontece assim, por exemplo, nas lutas que tivemos que travar em defesa de nossa soberania nossa dignidade, a própria segurança continental, contra o ditador Solano Lopes, onde foi básica a atuação da Marinha, como disse em trabalho que passou despercebido o almirante Raul Tavares, ao escrever:

«Os exércitos que se digladiaram com heroísmo e suportaram espontâneamente os maiores sacrifícios, se colheram tão grande messe de glórias em batalhas memoráveis, como as de Tuiuti, Lomas Valentinas, Peribebuí e outras, contudo, a parte essencial, básica dessas vitórias que acabaram por esmagar o poderio militar de Lopez, foi, sem dúvida, a ação das fôrças navais. No princípio da campanha, foi o sucesso de Barroso na batalha do Riachuelo, assegurando aos aliados o domínio do rio Paraná, sem o que a invasão pelo Passo da Pátria seria impossível. Depois, quando o exército se deteve por

(Conclui na 2.ª página)

MAXIMA URBANIDADE PARA COM OS PASSAGEIROS

Recomendações aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras sôbre o serviço de conferência e desembaraço de bagagens

O diretor geral da Fazenda Nacional, baixou, em portaria, as seguintes recomendações:

"Na conformidade das instruções do ministro da Fazenda, recomendo aos srs. inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país que, no serviço de conferência e desembaraço das bagagens de passageiros, além das anteriores instruções baixadas a respeito, façam observar o seguinte:

1) — O exame de bagagens deve ser feito com o necessário cuidado, sem que do mesmo resultem vexames ou prejuízos para o passageiro; 2) — No caso de serem verificados entre os efeitos de bagagem, objetos outros que não se incluam nessa conceituação, será disso delicadamente advertido o passageiro, procedendo-se quanto a êsses objetos na conformidade da legislação vigente; 3) — Será tanto quanto possível estabelecido nesse serviço um critério geral, justo e legal a fim de evitar disparidade na aplicação das normas regulamentares pertinentes ao assunto; 4) — Aos funcionários incumbidos da conferência e desembaraço das bagagens cumpre atender aos passageiros com a máxima urbanidade, instruindo-os sôbre a razão das exigências feitas, bem como efetuarem o exame das bagagens, com o necessário cuidado evitando qualquer dano nos respectivos artigos; 5) — Aos estrangeiros será dada assistência condizente com o sentimento de hospitalidade do Brasil e o dever de seus funcionários; 6) — será facultado ao passageiro, mesmo no ato da conferência da bagagem, fazer sua reclamação pessoalmente ao chefe do serviço aduaneiro ou por telefone ao chefe da repartição; 7) — a seção aduaneira fará afixar no armazem de bagagem, em lugar próprio, estas instruções, mencionando o número do telefone que poderá ser usado para esclarecimento de quaisquer dúvidas ou para reclamações".

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
— QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?...
— QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
— QUE quanto mais velho, dá melhor som?
— QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo, e depois, se arrependem?
— QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
— QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança. CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ — Rua de Santana, 105 — Tel.: 46-0929.

CARTEIRINHAS DE COURO PARA CLUBES
Fábrica especializada em carteiras e artigos de couro. Procure conhecer os preços, diretamente, sem intermediários. — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — Tel.: 23-3098.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Geladeiras Americanas
"PHILCO", "CROSLEY", "GIBSON"
Modelos Standard, Luxo e Super-luxo, todos os tamanhos.
W. M. REIS S/A. — Av. Rio Branco, 4 — 4.º and.
Remete pelo reembolso aéreo. Rio de Janeiro
Não fecha para almoço.

Venha buscar esta mobília!
Custa pouco e é fácil de pagar!
Ainda que seus recursos sejam limitados, Você pode mobiliar sua casa com móveis de estilo e alta qualidade. Drago torna isso possível, graças aos seus baixos preços e à facilidade de pagamento, em suaves prestações mensais. Visite uma das Lojas Drago, para conhecer as vantagens que lhe oferecemos.
DORMITÓRIO RÚSTICO — 6 peças: cama, cômoda, armário, 2 mesas de cabeceira e 1 cadeira. Preço: Cr$ 6.495,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Sólida e distinta, constando de 8 peças: mesa, bufê e 6 cadeiras. Preços: Cr$ 5.755,00
MÓVEIS DRAGO — DRAGO

Copa Rio
ao vencedor do "TORNEIO MUNDIAL DOS CAMPEÕES"
Com a oferta da "Copa Rio" à Confederação Brasileira de Desportos e destinada ao vencedor do "Torneio Mundial dos Campeões", ora em disputa no Rio, a PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL oferece um poderoso estímulo aos disputantes e mais uma prova de seu reconhecimento ao papel do esporte na melhoria do padrão eugênico da raça e no incremento das relações humanas. Ao consignar tão feliz iniciativa, MAPPIN & WEBB orgulham-se por haverem, mais uma vez, sido distinguidos com a honra de fornecer o artístico e expressivo troféu.
Outras taças fornecidas recentemente por MAPPIN & WEBB
Copa-Rio - Linda peça de arte, de legítima prata de lei inglêsa, finamente cinzelada, é o ambicionado troféu instituído pela Prefeitura, ao vencedor do "Torneio Mundial dos Campeões".
Taça Brasil - Oferecida pela Sul América Cia. Nacional de Seguros, ao vencedor do 4º Campeonato Mundial de Futebol, realizado em 1950.
Taça Gal. Mendes de Morais - oferecida pela Confederação Brasileira de Futebol.
Taça Confederação Brasileira de Desportos - Oferecida pela Confederação Brasileira de Desportos.
Mappin & Webb — Ouvidor, 101

Consulta Cr$ 30,00 — OLHOS · OUVIDOS — NARIZ · GARGANTA

PETRÓLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO *Para a* CONSERVAÇÃO *e* SAUDE *dos* CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JÓIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS
Relógios com pulseira de ouro 18 ks., para senhoras, a partir de Cr$ 1.450,00. Relógios folheados para homens, com 15 rubis, a Cr$ 225,00, de senhora, Cr$ 300,00. «Canetas Parker 51», folheados legítimos a Cr$ 370,00. Brincos de bolas, ouro 18 ks., para senhoras e crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras para relógios, folheados legítimos americanos, a partir de Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa — Vendas por atacado e a varejo, uma infinidade de artigos em depósito, preço de arrasar. Preços especiais para revendedores. Aceitamos para consêrto todos os tipos de relógios — Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9 (tem elevador) — Telefone 43-7688.

Gravadores "WEBSTER"
Recebemos os últimos modelos de aparelhos para gravação, em arame, de músicas, discursos, preleções, conferências, correspondência, etc. Também temos rolos de arame para gravação e de fita de papel metalisado para o mesmo fim. Sempre os melhores preços.
W. M. REIS S/A. — Av. Rio Branco, 4 — 4.º and.
Rio de Janeiro
Não fecha para almôço — Remete pelo reembôlso aéreo.

EXPLOSIVUS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

½ VIDA perdida pela SURDEZ.
TELEX lhe restitui a metade da vida que o senhor tem perdido pela surdez. Procure conhecer TELEX: pequeno, leve, econômico, invisível, com qualidade de som natural, sem distorções nem ruidos e agora, com mais um modelo exclusivo, o TELEX 300-B, em forma de caneta-tinteiro.
NOVO
o TELEX 300B
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138-13.º - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAIS S. PAULO - P. ALEGRE - CURITIBA - B. HORIZONTE - RECIFE
Queira me enviar o folheto ilustrado "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
Atendemos a domicílio
faça a sua experiência sem compromisso

DÊEM ESQUADRA AO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

mais de um ano defronte de Humaitá, foi a esquadra, bombardeando continuamente as suas fortificações, e, por fim, transpondo-as, que permitiu aos exércitos aliados a marcha vitoriosa sôbre a capital paraguaia».

PROGRESSO

Data de 1823, quando, após o encontro de 4 de maio, o almirante inglês Cockrane, a serviço do Brasil, perde a confiança nos marinheiros portuguêses, mercenários, que lutavam pela consolidação da nossa independência, a nacionalização de nossa Marinha de Guerra. E data daí, também, a história de seus feitos admiráveis, a crônica de suas glórias, a relação de seus serviços ao país, aprimorando suas qualidades técnicas e o seu material humano a partir de 1825, com a Campanha Cisplatina. Possuiu, então, o Brasil, uma indústria de construção naval bastante adiantada, com estaleiros funcionando em todos os principais portos do país. Em 1871, com uma fôrça de 75 unidades, éramos a primeira potência naval sulamericana e a quinta potência marítima do mundo. Muito antes, aliás, já se iniciara a construção naval no Brasil, quando, em pleno vice-reinado, foi inaugurado o Arsenal de Marinha, objeto de moderno e notável estudo do almirante Juvenal Greenhalg.

Mas hoje, que posição ocupará o Brasil, como potência naval, mesmo na América do Sul?

DECADÊNCIA

Sim, que posição ocupará a nossa Marinha entre as Marinhas do mundo?

Num momento em que a Argentina está modernamente armada, inclusive de excelente Marinha; num instante em que o barril de pólvora explodido na Coréia ameaça espalhar fagulhas pelo universo inteiro, será justo que continuemos indiferentes à decadência de nossa Marinha, iniciada pouco antes da República e completada com a mesma?

«A falta de orientação, de previsão e de patriotismo dos nossos homens de govêrno na República, submergidos nas tricas da politicalha de campanário, levava-os ao deus dará nas questões de defesa nacional. Êles não se preocupavam com essas coisas mesquinhas de segurança e integridade nacional e se contentavam em fazer construir unidades sem valor algum militar, como o «República», «Tiradentes», «Benjamim Constant», disse o almirante Raul Tavares. Terá sido modificada a atitude? Em que se resume, hoje, nossa esquadra? Qual a idade das unidades em serviço? Têm, as mesmas, eficiência bélica? Estão, as mesmas, em condições de exercer eficientemente uma simples missão de policiamento do litoral?

À ESPERA

É URGENTE, pois, é necessidade premente a constituição de um Fundo Naval destinado ao reerguimento material da Marinha de Guerra Brasileira. A instalação de Volta Redonda permite-nos alimentar o desejo de fundação da construção naval no Brasil.

Entre 1943 e 1944, gastamos em construção naval mais de 3 biliões de cruzeiros, desviando preciosas divisas para o estrangeiro. Com essa mesma quantia, porém, poderia ter sido iniciada a construção naval em nossa terra. Como disse, referindo-se ao fato, o almirante Juvenal Grenhalg, «um estaleiro de construção requer capital muito reduzido, relativamente a um estaleiro de reparos, e êsse capital já estaria amortizado se tais construções tivessem sido realizadas no país, mesmo importando do estrangeiro a parte dos equipamentos que ainda não produzimos».

Em 1946, uma comissão especial procedeu, no Conselho Federal de Comércio Exterior, a sérios estudos a respeito de construção naval em nossa terra, havendo sido apreciada minuciosamente a questão, inclusive a criação da indústria do fabrico de motores marítimos, chegando-se, até, a estudar a localização ideal para um grande estaleiro, que deveria situar-se na baía do Rio de Janeiro, «onde pudessem chegar os trilhos da Central».

Que redundou dos estudos realizados e das sugestões então apresentadas ao govêrno, assinadas por alguns nomes de expressão técnica? Nada, que saibamos.

Entretanto, não havia nesse estudo nenhum sonho de visionário, como não há impossibilidade real de se instalarem em nossa terra grandes estaleiros de construção naval, modernos e dotados de todos os requisitos técnicos.

A verdade, porém, é que, seja com o aproveitamento dos estudos já realizados ou com o preparo de novos, é indispensável a criação de estaleiros de construção, como indispensável é que se aperfeiçoem os existentes, inclusive os de reparos.

Precisamos cuidar a sério do renascimento naval brasileiro. E' preciso que se dote a Marinha dos elementos necessários ao perfeito cumprimento de sua missão. Bem merece êsses elementos essa Marinha que tem conseguido sobreviver por verdadeiro milagre de tenacidade e energia dos seus oficiais, das suas praças, dos operários dos seus arsenais, que com os poucos recursos de que dispõem têm realizado muito. Bem merece êsses elementos essa Marinha tão discreta, sempre, tão recatada até mesmo no enunciar as suas glórias e os seus feitos; essa Marinha que está à espera de que lhe façam justiça.

Dêem esquadra ao Brasil.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70 salas 814-15 - Telefone 22-5954 — Diàriamente das 15 às 18 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8088 e 37-5555.

QUER EMAGRECER?
TRATAMENTO CIENTIFICO — BANHOS TURCOS
(Única aparelhagem alemã no Rio)
Processo usado pelos artistas de Hollywood
DR. RIEDEL DE CARVALHO
RUA SANTA LUZIA, 732 — 7º ANDAR — SALA 708. — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Diàriamente, exceto sábados, de 1 às 5 hs. Consultas marcadas com antecedência.

CLINICA DENTARIA E LABORATÓRIO DE PRÓTESE SÃO LUIZ
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos. Direção e responsabilidade do Cirurgião dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na Rua da Carioca n. 28, 1º. andar — Telefone 22-0184 — Por cima do Pince-nez de Ouro, das 9 às 19 horas.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
RUA SÃO JOÃO, 15 — ESQ. 24 DE MAIO, 245 — TEL.: 48-9211

Areia aprovada pelo D. N. E. R., m3	Cr$	95,00
Pedra britada para concreto, m3	Cr$	155,00
Saibro de 1ª m3	Cr$	60,00
Tijôlo 10 x 20 x 20, milheiro	Cr$	1.150,00
Tijôlo 10 x 20 x 20 — Especial granito, milheiro	Cr$	1.250,00
Tijôlo maciço, milheiro	Cr$	450,00
Tijôlo maciço — Especial granito, milheiro	Cr$	550,00
Têlha francesa de 2ª, milheiro	Cr$	1.900,00
Têlha francesa de 1ª, especial, milheiro	Cr$	2.400,00
Aduelas com rebaixo de 1ª, metro	Cr$	5,90
Rodapés boleados de 1ª, metro	Cr$	2,90
Marcos de 1ª, metro	Cr$	5,50
Caibro de pinho de 1ª, metro	Cr$	2,50
Caibro de peroba de Campos, metro	Cr$	7,90
Fôrro de pinho de 1ª, metro	Cr$	19,00

Esquadrias novas e usadas, material «Eternit». Cimento, ferro, material elétrico e hidráulico. ENTREGAS RAPIDAS EM CAMINHÕES e CAMIONETES, de qualquer quantidade. Atende-se à qualquer hora, domingos e feriados. Das 7 às 19 horas, pelo telefone: 48-9211. Fora do expediente, pelos telefones: 48-7160 e 28-1941. Condução à porta. Bondes ns.: 76, 77, 78 e 82. Ônibus ns.: 33, 34, 35 e 133. Trem elétrico até à Estação do Rocha. — «EMACOL» LTDA.

FILMES a Cr$ 12,00 -- 120 x 620
LUMIERE ARROW 127 a Cr$ 8,00
ADOX, o melhor filme alemão 120x620, Cr$ 15,00
KODAK 120x620 a Cr$ 16,00 — 116 a Cr$ 20,00
REVELAÇÕES EM 24 HORAS
ÓCULOS DESDE CR$ 25,00
Consertos e receitas em 15 minutos
DISCOS CLÁSSICOS e POPULARES
A mais variada discoteca do D. Federal
ÓTICA IRANY
Barão de Mesquita, 241
RIO
Em frente à Ig. St. Afonso
Aberta até às 22 horas
Filmes pelo Reembôlso Postal. Pedido mínimo 5 unidades.

AGORA ÊLES ESTÃO EM FÉRIAS...
E PRECISAM DE BÔAS ROUPAS...
Bôas Roupas
D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL



"ROUPA — JUNIOR TROPIC",
em tropical de pura lã. Forrada de rayon, Côres firmes: marinho, marron, cinza e beige. Tamanhos de 34 a 40.
$ 690,
PARA RAPAZES
A Exposição JUVENIL
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR
A SENHORA TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL... EM 10 MESES... SEM FIADOR... E SEM DEMORA!

Regularização nos transportes de madeira

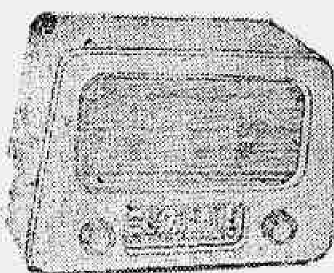
Providências na rede Viação Paraná — Santa Catarina

O presidente do Instituto Nacional do Pinho, aproveitando a presença nesta capital do sr. Raul de Mesquita, diretor da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, e o fato de estar reunida a Junta Deliberativa da autarquia madeireira, convidou-o para um encontro em seu gabinete com destacados representantes dos produtores e exportadores as citadas autoridades.

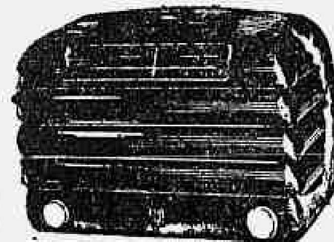
Por solicitação do sr. Pedro Sales dos Santos, o sr. Mesquita explicou as dificuldades que a safra de cereais do norte do Paraná e alguns imprevistos causaram à perfeita execução do plano de fornecimento de vagões para transportes de madeira, apresentado à classe madeireira e aos governos dos Estados do Paraná e Santa Catarina, em abril do corrente ano, pela direção da Rêde. Garantiu, porém, que, em julho, o fornecimento se normalizaria no terceiro Distrito (Santa Catarina) com 1.160 vagões, o mesmo acontecendo com os demais distritos (Paraná), em agôsto com 1.723.

Ficou estabelecido, também, que em dezembro, em Curitiba, o Instituto e a Rêde concertariam o plano de transporte da madeira no ano de 1952. Nessa reunião, estudar-se-á a elaboração de um amplo convênio para racionalizar os transportes de madeira. Por outro lado, dar-se-á um justo limite ao critério das requisições de vagões preferenciais, ouvindo-se, quando necessário, o Instituto Naiconal do Pinho.

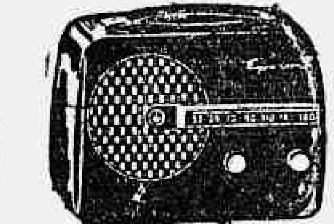
RÁDIOS
SEM FIADOR
Em 10 prestações



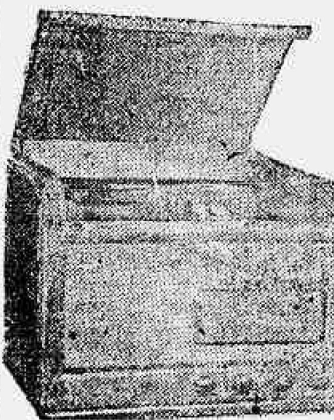
CR$ 160,00
Corbett, 5 válvulas, curtas e longas, transformador, tomada para pick-up.



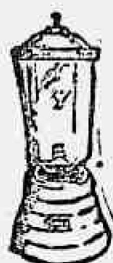
CR$ 220,00
Emerson, portátil, pilha e corrente, 5 válvulas



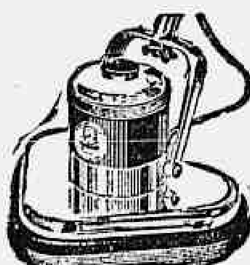
CR$ 170,00
emp. cabeceira, curtas e longas, 5 válvulas, côres variadas



CR$ 350,00
Rádio-fonógrafo de mesa, ABC, 6 válvulas



CR$ 120,00
Liquidificador WALITA, 3 velocidades, acompanha um livro de receitas.



Enceradeiras Walita e Liberty
Desde Cr$ 220,00

E ainda, rádios Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modelos nos melhores preços e condições na praça

VENDAS A DOMICILIO — Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel, basta telefonar para Moura, 46-1907 — 32-4861.
VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Atendemos somente a dinheiro.

Rádios, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bolo, enceradeiras e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor em 10 prestações sem aumento de preço

Luiz Costa Leal de Moura

[illegible]

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — Largo do Machado, 8 — Apartamento 206, das 8 às 10 horas, diàriamente. Telefone 25-4534.

DISCOS
LONG PLAING
Recebemos as últimas novidades em discos Clássicos, e populares. Venham verificar o nosso variado estoque.
R. FURTADO & CIA. Ltda.
Rua do Rosário, 146
Telefone 43-9669



«PRÊMIO DAS QUATRO LIBERDADES» — O «Prêmio das Quatro Liberdades» para 1951 foi conferido ao dr. Ralph Bunche, diretor do Departamento de Curadoria das Nações Unidas. O prêmio é conferido à pessoa que melhores serviços presta às quatro liberdades enunciadas pelo presidente Roosevelt e que são: liberdades da palavra, religião, vontade e temor. O flagrante acima foi feito durante a cerimônia de entrega do prêmio, vendo-se o dr. Bunche, que foi, também recentemente, agraciado com o «Prêmio Nobel da Paz», recebendo o diploma. Vêem-se, também, o presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Nasrollah Entezam, o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Alben W. Barkley, e o sr. Ferdinand Pecora, presidente da Comissão do Prêmio. (Foto USIS)

OCULISTA — Doenças e operações dos olhos.
DR. LUIZ EURICO FERREIRA
DO HOSP. DOS SERV. DO ESTADO.
Avenida Franklin Roosevelt, 84 — Sala 203 — Tel.: 42-3301. — Diàriamente, das 15 às 18h30m — Res.: — Tel.: 37-8637.

Somos ladrões de flores !

(Conclusão da 1.ª página)

Olho clareiras que se assemelham a cenários do «Sonho de uma noite de verão». As folhas caídas em profusão fazem um espesso tapete. As folhas se fecham em cima em abóbada e o sol penetra a duras penas, muito filtrado pela ramagem que ganha assim um verde delirante, nunca visto por mim. Estou sempre assombrado de me ver ali; e sempre assombrado da naturalidade do campo, das águas paradas (sem mosquitos) das árvores esteticamente dispostas simulando talvez uma floresta verdadeira, muito mais parecida a floresta do que as nascidas naturalmente. Estou assustado pela profusão de folhas, da variedade de verdes, das mil tonalidades que as árvores ganham de acôrdo com a direção da luz. Elas variam do verde escuro, aquêle verde que sòmente encontro na bandeira brasileira. E' um verde que ninguém usa em pintura, de mau gôsto até eu diria, mas que serve para limitar a côr em seu tom máximo. Os marrons também são variados, os sépias, os beiges, os cremes, os ocres, os terra cota, os barros, os dourados, quase amarelos. E aos poucos me deixo empolgar pela paixão primaveril que enche os outros personagens de nosso grupo. Acredito plamente que sou um homem: que goza a Primavera dentro do bosque e já não vejo nenhum escândalo quando me encontro armado com uma enorme tesoura de jardineiro que o prudente Mendes Viana comprou numa loja de Anvers assaltando as plantas e roubando as flores. Esqueço os letreiros enormes, em flamengo (eu não sei flamengo) que rezam: E' absolutamente proibido tocar nas flores. Esqueço tudo. Sou apenas o ladrão das flores que em meio da floresta encantada assalta as árvores mais belas e arranca, para os jarros de uma bela mulher, as flores do bosque. O delírio não é pequeno, e o delito eu sei é punível até com cadeia. Mas que me importa a cadeia! Que me importa ser recolhido alguns dias numa cela escura se posso escolher as folhas mais verdes e aquelas, principalmente aquelas que nem são verdes, nem marrons, mas dum roxo violento não usado para folhas nos bosques, que mais atraem a atenção do grupo! Aos poucos me esqueço de tudo: a tesoura afiada vai derrubando a mata florida. Sou uma espécie de Fernão Dias Paes Leme desbravando os caminhos floridos, armado não de um facão mas de uma tesoura, e não de escravos, mas de atilados «campanas» que adoram, como eu, as flores de Bruxelas!

Se eu me atravesse mais teria trazido até azaléas. E disto me arrependo, pois eram aquelas talvez as únicas flores que eu sabia de cor o nome. As que roubei em profusão são tôdas desconhecidas. Não posso por isso pronunciar seus nomes e nem proclamar aqui as suas graças: são flores nunca vistas antes por mim, e correm por isto o grave perigo de não serem admiradas pelos meus leitores, indescritíveis como são e inomináveis pela minha ignorância passarão a ser apenas flores roubadas por um pobre homem que nunca tinha visto Primavera, nem bosques, nem estações, senão nos livros. Mas existem, posso garantir e estão à disposição de outros ladrões como eu, «na Foret de Soignes, em Tervuren, Avenue de Lorraine, Avenue Dubois, Found des Roses e especialmente no Chaussée de La Hulpe. (Todos os nomes enumerados foram escolhidos expressamente para causar admiração dos estrangeiros, pela sua sonoridade...).

HOTEL REGINA-CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim Elevador Otis e garagem. Preços — casal: 160,00; solteiro, 100,00 por dia com refeições, à rua Desembargador Isidoro, 135 — Praça S. Pena — Tel. 48-6491.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 43-5542
Das 16h 30m às 18h 30m.

ARTIGOS DE MALHA
LIQUIDA-SE
CASA SAMUEL
— RUA BUENOS AIRES, 329 —

DISCOS LONG-PLAYING
OFERECEMOS
Nova remessa de clássicos e populares das mais recentes gravações de famosas marcas como sejam "Cetra, "Period", "Columbia", "Oceanic" a NOVOS PREÇOS !
W. M. REIS S/A.
Remete pelo reembolso postal ou aéreo
Av. Rio Branco n. 4 - 4.º and. Não fecha para o almôço.

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
BETTY HUTTON FRED ASTAIRE
"Nasci para Bailar"
ROLAND YOUNG · RUTH WARRICK
LUCILE WATSON · GREGORY MOFFETT
Technicolor
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
12345
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE · 1 DISTINTIVO · 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______
RUA ______ Nº ______
CIDADE ______ ESTADO ______

VÁ AO ESTÁDIO MUNICIPAL COM UMA CALÇA "MARACANÃ"!

CALÇAS **MARACANÃ**
EXCLUSIVIDADE D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

A MELHOR CALÇA DO BRASIL... PARA O MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO!

Você que gosta de foot-ball... e gosta de vestir bem... vá ao Torneio dos Campeões... com uma Calça "Maracanã" d'A Exposição Avenida — uma calça elegante e esportiva,... uma calça que veste bem — pelo menor preço do Rio!

CALÇA "MARACANÃ" em Tropical Nacional. Beige, cinza, azul e havana. . $ 198,

CALÇA "MARACANÃ" em cambraia mesclada. Grande novidade! . . . . $ 295,

CALÇA "MARACANÃ" em Gabardine pura lã. Cinza, beige, marinho e oliva. . . $ 395,

CALÇA "MARACANÃ" em casimira mescla fio inglês. Presilhas reguláveis, dispensa cinto. 3 tons de cinza. . . . . $ 450,

CALÇA "MARACANÃ" em fina casimira sal e pimenta. Cinza e beige. . . . . $ 450,

CALÇA "MARACANÃ" em tropical, pura lã. Modêlo sport, fecho eclair e cóz de transpasse. Dispensa o cinto. Cinza, beige, azul marinho e marron. . . . . $ 295,

SÓ PARA HOMENS
a Exposição AVENIDA
AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

A EXPOSIÇÃO AVENIDA, — ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE, TODAS AS 6as. FEIRAS!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!



DAS CAMISAS

QUE O

RIO VESTE

SÃO COMPRADAS

Nº

O CAMIZEIRO

CAMISA "MAIO", em cambraeta, colarinho moderno, de barbatana, punhos simples, com bolso, muito resistente ... 58,

CAMISA "TUPAN", em cotoline branca, colarinho americano, com barbatanas, muito elegante ... 75,

CAMISA "DUROCOL", cambraia de algodão, colarinho c/barbatana, modêlo U.S.A. ... 95,

CAMISA "BRASICOL", confecção U.M.R., em finíssimo Tarantule, colarinho armado com barbatanas ... 108,



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d'Assembléa QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Instala-se, amanhã, o 6.º Congresso Brasileiro de Urologia

Reunir-se-ão no Rio especialistas de todo o país — Declarações do prof. Guerreiro de Faria

Será instalado amanhã, às 21 horas, o 6º Congresso Brasileiro de Urologia, promovido, como os anteriores, pela Sociedade Brasileira de Urologia. A sessão será presidida pelo prof. Alvaro Cumplido de Santana, na sede da Academia Nacional de Medicina.

A propósito do conclave, fêz declarações à imprensa, o professor Guerreiro de Faria, catedrático de Clínica Urológica da Escola de Medicina e Cirurgia e chefe do Serviço de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado.



O professor Guerreiro de Faria, chefe do serviço de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado.

Primeiramente, o professor Guerreiro lembrou a atuação do saudoso professor Estelita Lins, a quem cabe grande parte do êxito das iniciativas da Sociedade Brasileira de Urologia, atualmente continuados sob a presidência do professor Cumplido de Santana. Aliás, por iniciativa mesmo da Sociedade Brasileira de Urologia, têm sido realizados os congressos pan-americanos da especialidade, sendo que o 1º e o 3º, tiveram lugar aqui no Rio. Ainda no corrente ano, em novembro, terá realização, no México, o 4º Congresso Pan-Americano.

TUBERCULOSE UROGENITAL E ANÚRIA

— «Devo acentuar — frizou o professor Guerreiro de Faria — que o Congresso a ser instalado na próxima segunda-feira é, pode-se dizer, uma espécie de «mise-au-point» dos especialistas brasileiros para o congresso mexicano. No nosso conclave, por exemplo, serão discutidos dois importantes assuntos, como temas oficiais: a tuberculose uro-genital e a anúria. São temas de cuja importância não é preciso falar-se uma vez que todos nós médicos, com êles lidamos diàriamente. A tuberculose uro-genital, até há pouco tempo, era de resolução cirúrgica, grandemente mutiladora. Já agora, com o advento dos antibióticos, a situação se apresenta diferente. A tuberculose uro-genital passou a ser assunto médico-cirúrgico, quando já pode ser possível a conservação do órgão. Enquanto que a anúria é de tal importância que o tema foi discutido oficialmente em vários congressos em Paris e figura como tema oficial. Figura também como causa de mortalidade muito frequente, e há a considerar ainda os novos conceitos de etiopatogenia, sendo que alguns em franca discussão.

CONCEITO MERECIDO DO CONGRESSO NACIONAL

Após considerações sôbre os aspectos gerais dos problemas que os especialistas deverão discutir, a partir de segunda-feira, o professor Guerreiro de Faria pôs em destaque os pareceres das diversas comissões da Câmara dos Deputados, ao conceder da Câmara dos 480.000 cruzeiros à Sociedade Brasileira de Urologia para o seu 6º Congresso Brasileiro e para o custeio do envio de uma delegação brasileira ao congresso pa-americano no México, em novembro de 1951. Todos os relatores foram unânimes em destacar o muito que os congressos realizam em prol do congraçamento da classe médica internacional, com os encontros altamente cordiais e progressistas entre as diversas representações que comparecerem às reuniões.

— No próximo congresso do México, disse o professor Guerreiro, além dos dois temas acima citados, será discutido o relativo ao traumatismo da uretra, focalizado recentemente no congresso pan-americano de cirurgia, que se reuniu em Lima, capital do Peru. Neste último, fui correlator do referido têma, juntamente com mais 6 correlatores de países americanos, cabendo-me representar o Colégio Brasileiro de Cirurgiões. O professor Cumplido de Santana será o correlator do tema relativo à etiopatogenia da tuberculose urinária, no congresso do México.

RELATORES E CORRELATORES NO RIO

Informou-nos, por fim, o professor Guerreiro que o 6º Congresso Brasileiro de Urologia terá os seguintes relatores oficiais e correlatores: **tuberculose urogenital:** a) — etiopatogenia — relator: Cumplido Santana (Rio); correlatores: J. Silva de Assis (Belo Horizonte) e Gustavo de Gouveia (Estado do Rio); b) — diagnóstico: relator — Dante Luís Júnior (Curitiba); correlatores: J. Matoso Filho (Rio) e Eugênio Estelita Lins (Rio); c) — tratamento: relator — Lafaiete Coutinho (Bahia); correlatores: Carlos Cardoso Rudge (Rio) e Aparício Silva de Assis (Belo Horizonte); **Anúria:** a) — etiopatogenia: relator — Guerreiro de Faria (Rio); correlatores: Adib Antônio Couri (Rio) e Olavo Martins Ferreira (Rio); b) — diagnóstico: relator — Geraldo Vicente de Azevedo (São Paulo); correlatores: Jarbas Barbosa de Barros e correlator associado: Tito Ribeiro de Almeida (São Paulo); e Bernardo Moreira Garcez (Rio); c) — tratamento: relator — Jael Monteiro (Porto Alegre); relator associado: Alberto Rosa (Porto Alegre); e correlatores: Geraldo Campos Freire (São Paulo) e Roberto Rocha Brito (Campinas).

DENTADURAS

CLÍNICA ESPECIALIZADA

Trabalho garantido, com material de primeira

Conserta-se com rapidez qualquer dentadura

Orçamento sem compromisso.

DR. PAULO CESAR

Cirurgião-dentista

R. da Alfândega, 229

Sobrado

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

ASSEMBLÉIA, 104

Sala 301 — Tel. 42-9545

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

Do Hospital N. S. do Socorro

ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6501 — Res.: 28-6017.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N.º 14

2.º ANDAR — TEL.: 32-0698

PARA SUA RESIDÊNCIA

LUSTRES DE CRISTAL

SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM FIADOR



Puro cristal. Maravilhoso estilo.

Importação direta.

CR$ 2.500,00

ou CR$ 250,00 POR MÊS

Vários outros tamanhos e modêlos.

EDIFÍCIO AQUITÂNIA

Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar, Sala 307 - Telefone: 43-6300.

LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA

DA

CASA OSÓRIO

Todo stock será vendido!

SÊDAS-VELUDOS-LINHOS

ALGODÕES-FUSTÕES-FLANELAS-ORGANDÍS-COBERTORES

Retalhos de tôdos os tipos, em grande quantidade!

Uma enorme variedade de estampados!

Tudo pela metade do preço!

APROVEITEM!

Só até o dia 31 dêste mês!

RUA DO TEATRO, 25



Quer visitar os Estados Unidos e o Canadá?

Esta é sua melhor oportunidade!

Apenas Cr$ 39.950,00 - eis quanto lhe custará uma excursão terrestre pelos Estados Unidos e Canadá por via marítima ou aérea, de acordo com a sua preferência. Um representante de TOURSERVICE acompanhará os excursionistas.

Faça sua inscrição sem demora!

Partida pelo vapor "Brasil" De Santos: 6 de Agosto
Do Rio : 8 de Agosto
Partida por avião Do Rio : 19 de Agosto

Cidades que serão visitadas

New York, Boston, Montreal, Ottawa, Toronto, Quedas do Niagara, Detroit, Chicago, Omaha, Cheyenne, Salt Lake City, Reno, San Francisco, Oakland, Los Angeles, Hollywood, Flagstaff, Grand Canyon, Phoenix, Cavernas de Carlsbad, El Paso, Dallas, Saint Louis, Cincinnati, Washington, Pittsburg, New York



Informações e inscrições

tourservice

J. Palermo & Cia., reunindo á sua tradição uma espetacular novidade no sistema de apresentação e venda de móveis, participa ao público a

SENSACIONAL INAUGURAÇÃO

da Nova **GALERIA PALERMO**

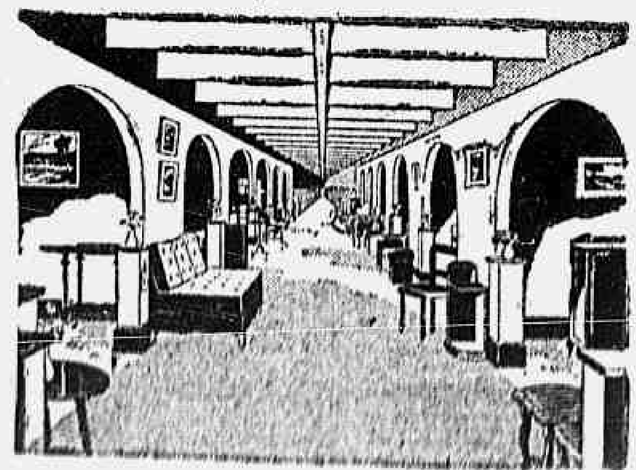
60 sugestões ao seu bom gosto e á sua economia!



60 "LOJAS"

ladeando uma extensa avenida interna

Mais ampla, mais grandiosa do que a sua imaginação pode conceber, a Fábrica Palermo merece a sua visita, para admirar a exposição de 60 salas e dormitórios, isoladamente dispostos. Nessa exposição, ao examinar comodamente cada conjunto ou móvel avulso, V. S. tambem verificará que, além de uma tradicional qualidade, Palermo oferece uma economia de 30 a 40%! E essa surpreendente economia, bem como o plano de pagamento em 20 meses, não constituem liquidação ou venda especial, mas são apenas o resultado natural das facilidades de que Palermo dispõe, por ser uma organização completa de fabricação e venda de móveis de todos os preços e estilos.



móveis



J. PALERMO & CIA.

Rua Riachuelo, 146 - 150 — entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Aptº 503 — Tel.: 22-8630.

A «VISITA-SURPRESA»

SENHORAS DONAS DE CASA

SER-LHES-A' FEITA A QUALQUER MOMENTO.

Basta terem em casa UM dos 3 para serem premiadas: ÓLEO CEDRO, o melhor para móveis, SANITARIA CLARINHA ou ACETONA BOA, em vidros de 25 gramas, para tirar esmalte. A «VISITA-SURPRESA» pode ate em qualquer casa, em qualquer ponto do D.F. — Pelo menos 70 casas são visitadas por semana. Dêem os nossos telefones ao seu fornecedor: 32-9415 e 32-9309. As têrças-feiras, leiam no «RADICAL» o resultado da «VISITA-SURPRESA». E' fácil ganhar Cr$ 1 000,00.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mental e nervosas. — Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas. — Tel.: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 320 — Tel.: 37-6513.

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças	Cr$ 4.500,00
Sala de Jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 7.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 9.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

O DRAGÃO

Rei dos Barateiras

A FERA DA RUA LARGA

Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 198
(Em frente à Light)

CAIXAS PARA RÁDIOS

NAO PREJUDIQUE O SOM DO SEU RADIO colocando-o em uma caixa qualquer

Antes de comprar, verifique o nosso estoque, que lhe oferece QUALIDADE, PREÇO e CONFORTO

LUIZ MARTINS COSTA

Rua Visconde de Inhaúma. 134 - 3.º - S|303 - Tel. 43-7117

No Brasil a próxima reunião da Conferência Mundial de Energia

Será realizada no Brasil, em 1954, a próxima reunião parcial da Conferência Mundial de Energia, organismo criado para o estudo dos problemas de produção e utilização da energia e que conta com a participação de técnicos, cientistas, economistas, legisladores e industriais de cinquenta países.

A notícia foi transmitida ao ministro da Agricultura pelos engenheiros Valdemar José de Carvalho e Ciro Romano Farina, representantes de nosso govêrno na última reunião parcial daquela entidade, realizada em Paris, nos dias 2 e 3 do corrente.

Instalará o SAPS um restaurante em Pôrto Alegre

O diretor geral do SAPS, dr. Edson Cavalcanti, está cogitando de promover dentro em breve, a instalação de um grande restaurante popular em Pôrto Alegre visando assim, proporcionar às classes operárias e comerciárias do Rio Grande do Sul, os mesmos benefícios que já usufruem suas congêneres do Rio, S. Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e outros Estados.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata

R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança da sua cura Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

PIANOS NOVOS

VENDAS SEM ENTRADA

Dos melhores fabricantes do mundo. Inglêses, franceses, Alemães e nacionais. Rua Senador Dantas, 31, 2º andar, altos do Hotel Continental.

MORADORES DA TIJUCA

Doenças Olhos, Nariz Ouvidos, Garganta

DR. A. CAVALCANTI

Cons.: Praça Saenz Pena, 31 — 1º. andar, nas 2as., 4as. e 6as. feiras, das 10 às 12 horas.

ALDA GARRIDO NO RIVAL EM "CHIRUCA"

de A. Torrado — Tradução e adaptação de J. Wanderley e R. Ruiz.
NA SUA ULTIMA SEMANA DE REPRESENTAÇÕES
DIA 13: — «TOMA, QUE O FILHO E' TEU».
HOJE — Vesperal, às 16 horas e Sessões, às 20 e 22 horas.

SÃO-LUIZ
ODEON
IDEAL
RIAN
CARIOCA
IPANEMA
AVENIDA

Amanhã — SÃO PEDRO — HORARIO 2.4.6.8.10

DARNELL — CHARLES BOYER — MICHAEL RENNIE — CONSTANCE SMITH

CARTAS VENENOSAS

Ele CONHECIA OS PECADOS E AS VIRTUDES DAQUELA CIDADE!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

20 CENTURY-FOX

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PARISIENSE

A OBRA PRIMA DE Cecil B DeMille

5ª SEMANA — HOJE

Sansão e Dalila

HORARIO ESPECIAL 12.50 3.10 5.30 7.50 10.10

CÔRES PELO Technicolor

AVISO

A FIM DE ATENDER A COMPROMISSOS DE PROGRAMAÇÃO EM DIFERENTES PONTOS DO BRASIL, "SANSÃO E DALILA" NÃO PODERA SER EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL, NO DECORRER DESTE ANO.

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ANTES VEJA O E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO

Fogão "UNICO"

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO

Cr$ 280

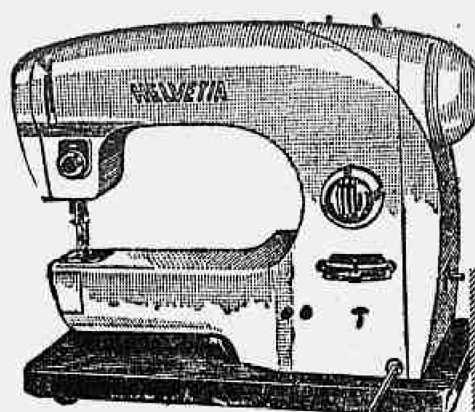
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

ELETROLIXA

...lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. Eletrolixa é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — Distribuidor FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493. — RIO DE JANEIRO

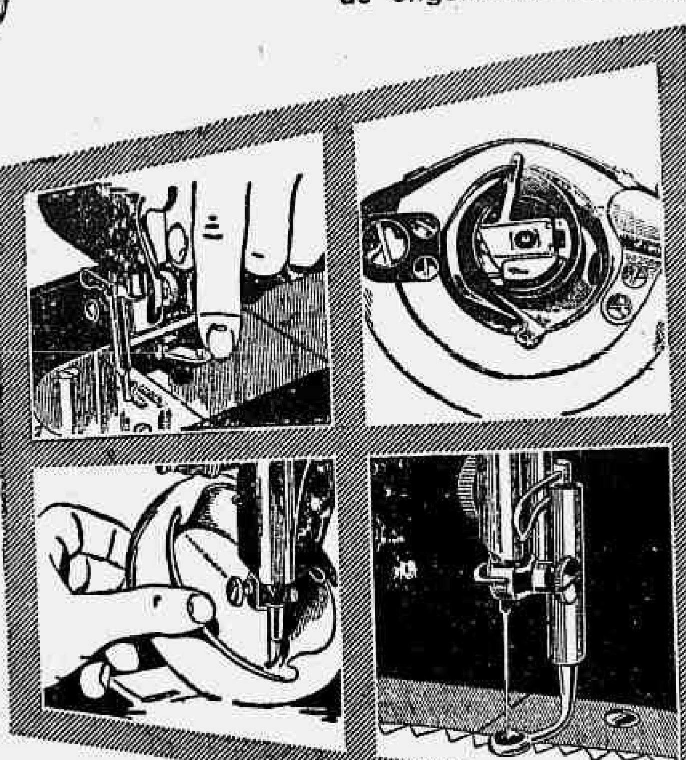
Enceradeiras Cr$ 1.500,00

Novas com Lixas para raspar assoalho. Espalhador de Cêra colocado em qualquer tipo de Enceradeira — Cr$ 390,00. Aspiradores de Pó, Enceradeiras Electrolux e Citylux, com 20% de abatimento sôbre o preço de tabela. Casa Tinoco. Rua Visconde Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426.



Helvetia 2.000! Um revolucionário modêlo, em realização pelo grupo de engenheiros da Helvetia, na Suiça!

Amanhã



como hoje...

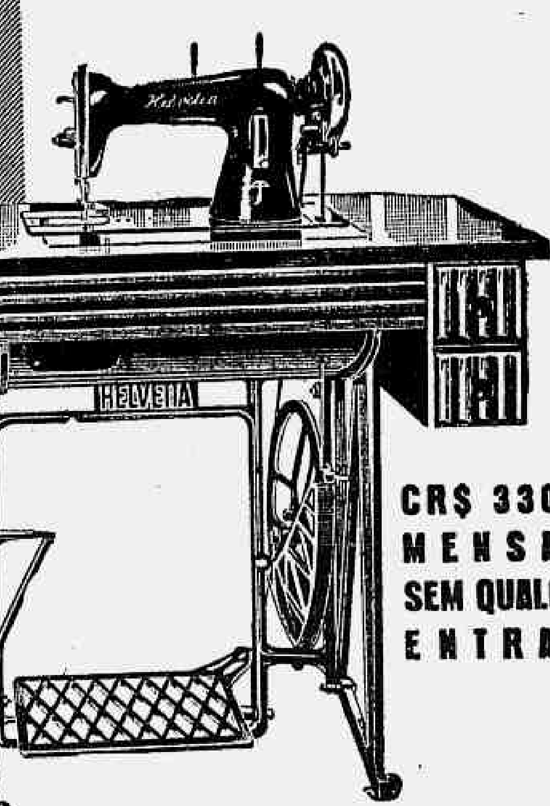
entretanto muitos dos seus novos aperfeiçoamentos já estão à disposição dos compradores dos atuais modêlos de Helvetia:

1 — descida automática do transportador da fazenda, para cerzir e bordar sem peças especiais.

2 — bastidor especial, para cerzir meias finas, desde a ponta até o calcanhar.

3 — lançadeira retirável a uma simples pressão, sem uso de qualquer ferramenta!

4 — pé saltitante, patenteado, que permite fazer pontos de adôrno, monogramas, coser sobre tricô e jersey, etc.



Helvetia SUIÇA

a máquina de qualidades excepcionais!

Ao invés de aperfeiçoar-se através dos anos para atender, desse modo, aos reclamos dos seus possuidores, Helvetia já nasceu perfeita — porque nasceu na Suiça, o país de grande tradição no fabrico de mecanismos de precisão! Resistente e durável para atravessar gerações, exata e perfeita como um bom relógio, Helvetia exprime um padrão de excelência que serve de base ás exigências de qualquer interessado na compra de uma boa máquina!

Helvetia está a venda com entrega imediata e assistência técnica permanente.

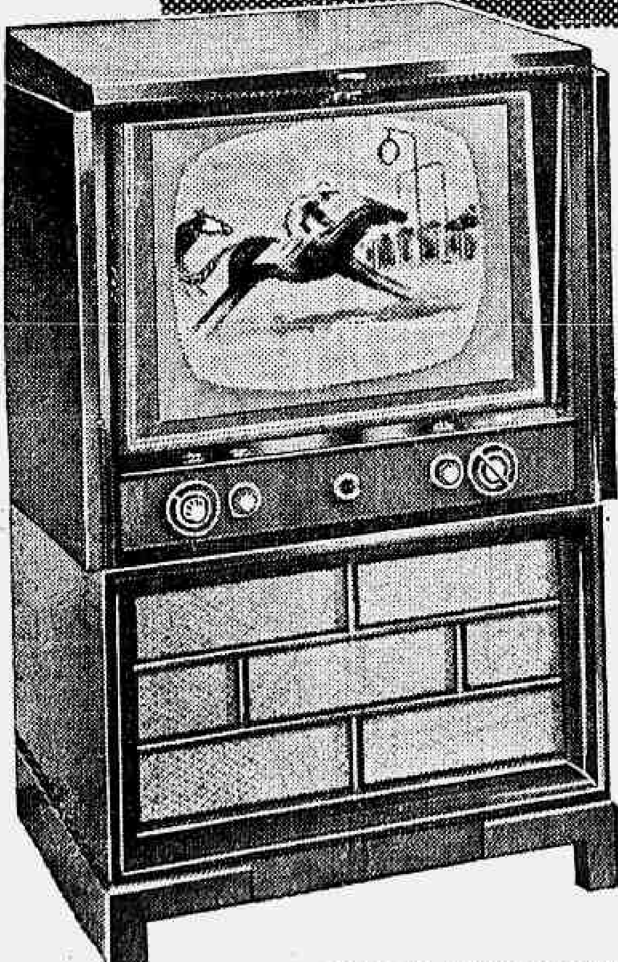
MERCANTIL SUISSA S. A.
Comércio e Indústria
Av. Rio Branco, 175 Loja, 32-2222 e 32-8666

Único Revendedor autorizado no Rio:
NATA MÁQUINAS DE COSTURA
R. Buenos Aires, 192, tel.: 43-1734

CR$ 330,00 MENSAIS SEM QUALQUER ENTRADA

Revendedores Autorizados em todo o Brasil.





COM PHILCO TV, MELHOR VOCÊ VÊ!

Porque PHILCO TV lhe dá "imagem fiel"!

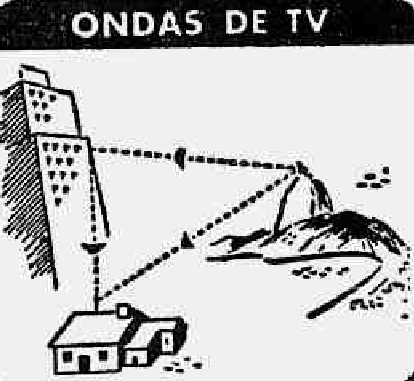
O aparêlho de Televisão PHILCO TV, além da alta qualidade que sua marca indica é dotado de características de grande adaptabilidade a situações peculiares mesmo adversas à recepção.

Além disso, a instalação da Cipan é tão criteriosa que a Cipan só dá o Certificado de Garantia quando os seus técnicos julgam a recepção satisfatória de acôrdo com as exigências que se fazem nos EE. UU.

Experimente um PHILCO TV de "imagem fiel"!

★ *Veja tôdas as segundas-feiras o programa de Televisão que PHILCO TV lhe oferece com o retrospecto esportivo do dia anterior.*

Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Antena interna com contrôle para ajuste de sintonia. Perfeito funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (968 cms.2) 23 válvulas, inclusive cinescópio. A C. 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Chassis DUPLEX. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo console, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade



As ondas de TV são emitidas em linha reta e ante certos obstáculos voltam duplicando a imagem no receptor. As cuidadosas instalações da CIPAN evitam êste fenômeno comum



Cinema, Jornais, Shorts, peças de teatro com tôda a sua montagem ou espetáculos novos com tôda sua originalidade são levados ao seu receptor de TV.



A Cia. CIPAN dá um certificado de garantia não só do aparêlho na loja, mas do aparêlho instalado após verificação das condições de funcionamento feita pelos seus exigentes técnicos.



A Cia. CIPAN mantém uma flotilha de "Furgões", para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparêlhos PHILCO de Televisão.

PHILCO

Distribuidores Gerais: CIA. CIPAN Rio de Janeiro



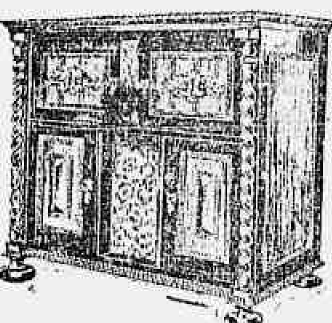
De Fama Mundial pela Qualidade

XAVIER P-88

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

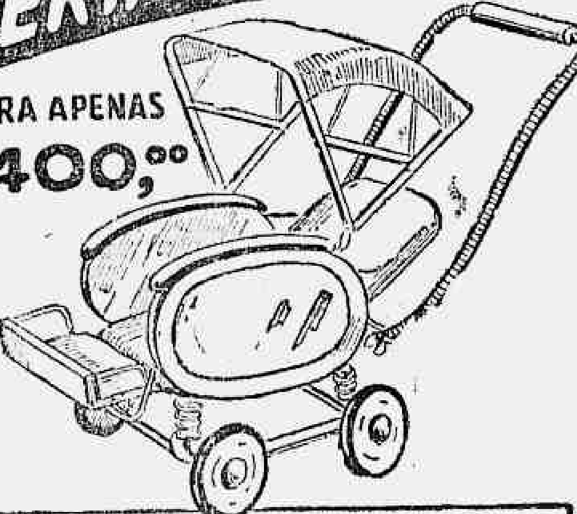
OPORTUNIDADE



Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas, Toca-discos automático.
Móvel a escolher.
Alto-falante de 12 polegadas.
1 ano de garantia.
Preço Cr$ 5.500,00
CAIXAS PARA RADIO DE TODOS ESTILOS E PREÇOS
Rádio Trucco
Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-8101 e 22-9435.

OFERTA RECLAME

AGORA APENAS CR$400,00

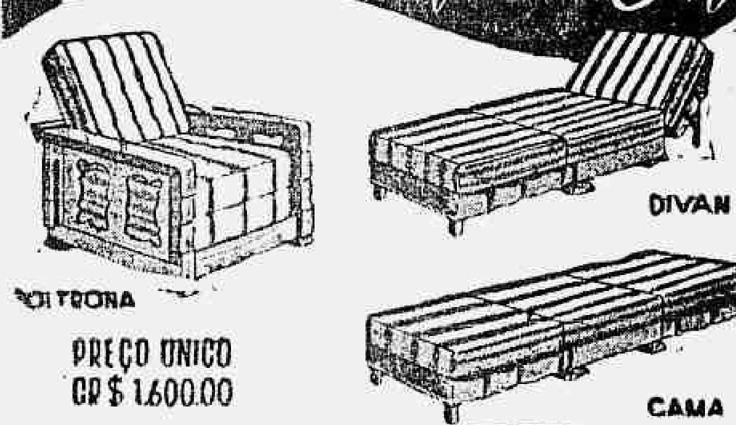


MAIOR CONFÔRTO PARA O SEU BEBÉ E ECONOMIA PARA VOCÊ!

Fabricamos e vendemos os incomparáveis móveis de FIBRAX, Cana da India, Vime para Hall — Terrace — Copas e Varandas. EM BENEFÍCIO DA HARMONIA E GRAÇA DO SEU LAR, QUEIRA NOS VISITAR

CASA FLÔR PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50
FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

POLTRONA-CAMA Night and Day



POLTRONA
DIVAN
CAMA
PREÇO UNICO CR$ 1.600,00

DURMA melhor num colchão ventilado de molas

FLORIDA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

COLCHAO DE CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.390,00
COLCHAO DE SOLTEIRO (qualquer medida) .. Cr$ 1.190,00
EIS AS TRES RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHAO FLÓRIDA:

1º) — Venda direta sem intermediários e revendedores.
2º) — Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) — Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite, ou telefone à Fábrica. Atende à domicílio — RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS.: 45-0404 E 25-5995.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Sujeitos ao pagamento de contribuições

Ocupantes de cargo em comissão, ainda que não sejam efetivos

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro dirigiu-se ao ministro do Trabalho pedindo esclarecimentos a respeito do pagamento de contribuições dos ocupantes em cargo de comissão, que não forem servidores efetivos daquela repartição, ou que já concorrem para outra instituição de previdência. Pediu, ainda, informasse o Ministério se o desconto deverá incidir sôbre o total percebido, seja pelo exercício do cargo em comissão, seja em consequência de auferição de outras vantagens a título de gratificação.

O consultor jurídico do Ministério, quanto ao primeiro item, afirma: «Estarão, por conseguinte, a nosso ver, sujeitos ao pagamento de contribuição os ocupantes de cargos em comissão, mesmo que não sejam servidores efetivos daquela entidade, de vez que o fato de exercerem tais cargos em comissão não lhes retira a qualidade de servidores a que se refere a lei 1.162, de 22 de julho de 1950, e não nos caberia estabelecer distinção onde a própria lei não distingue».

A respeito do segundo, no entanto, o consultor esclarece que o decreto lei 3.347, de 12 de junho de 1941, responde perfeitamente à pergunta, quando exclui do conceito de segurados obrigatórios extranumerários ou empregados que, nessa qualidade, sejam contribuintes obrigatórios de qualquer Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Este parecer foi aprovado pelo sr. Danton Coelho.

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone 52-1711. Diàriamente das 8 às 19 hs.

DR. S. LAKS
TENDA DE OXIGENIO
Transfusão de sangue
Preços módicos
Tels.: 47-3116 — 43-0307 — 42-1854

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º. andar
Perto da Avenida Rio Branco

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA
"UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeira
Fabricantes:
Vim's Industrial Farmacêutica
Avenida Nova York n. 108
Rio de Janeiro
Distribuidores:
LABORATÓRIO DA
EMAGRINA
Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais Farmácias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REIMBÔLSO POSTAL.

Revitalize Seus Rins
Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento das
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

Aviso aos fabricantes de tecidos
Comunicamos que nesta data nomeamos nosso representante em Nova York para a venda de Máquinas Textis para Lã, Algodão e Worsted,

Mr. Arnoldo Koppenheim
P.O. Box 603
GRAND CENTRAL ANNEX
NEW YORK, 17, N. Y., USA

(Endereço Cabográfico: ARNEKOR; Telefone: Circle 6-3804)
Em interêsse de serviço rápido, apreciaríamos se VV. SS. pudessem dirigir tais solicitações em português ou inglês diretamente ao endereço acima.
GEORGE W. EGAN
«O homem do maquinário textil, conhecido pelo mundo inteiro»
289 Main St. WOONSOCKET, R. I., USA Tel. WOON 3258

SANATÓRIO N. S. APARECIDA
Doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico. Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

EDMUNDO SCAPIN — ARTEFATOS DE CONCRETO
Caixas d'água de concreto armado
2.000 litros — Cr$ 1.150,00
1.200 litros — Cr$ 700,00
1.000 litros — Cr$ 550,00
800 litros — Cr$ 500,00
500 litros — Cr$ 450,00
CAIXAS D'AGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção.
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPOSITO:
Avenida Automóvel Clube, 2.740-48 — Tel.: 38-0422

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 43-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Standard Oil Company of Brazil
Procura escriturários, com fortes conhecimentos de Contabilidade, e uma recepcionista que fale bem inglês e seja dactilógrafa. Os candidatos deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 216, das 8h30m às 11 e das 13h30m às 15 horas, trazendo uma foto 3 x 4.

Aprenda INGLÊS FRANCÊS ou ALEMÃO EM POUCO TEMPO!
Em sua própria casa, aprenda ràpidamente INGLES, FRANCES, ALEMAO, ESPANHOL ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE. Lições gravadas em discos com gravuras e livros explicativos
DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS:
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 - Sala 1.101 — Telefone: 32-0451

Assista ao Milagre da Televisão
Através do Seu Máximo Expoente!



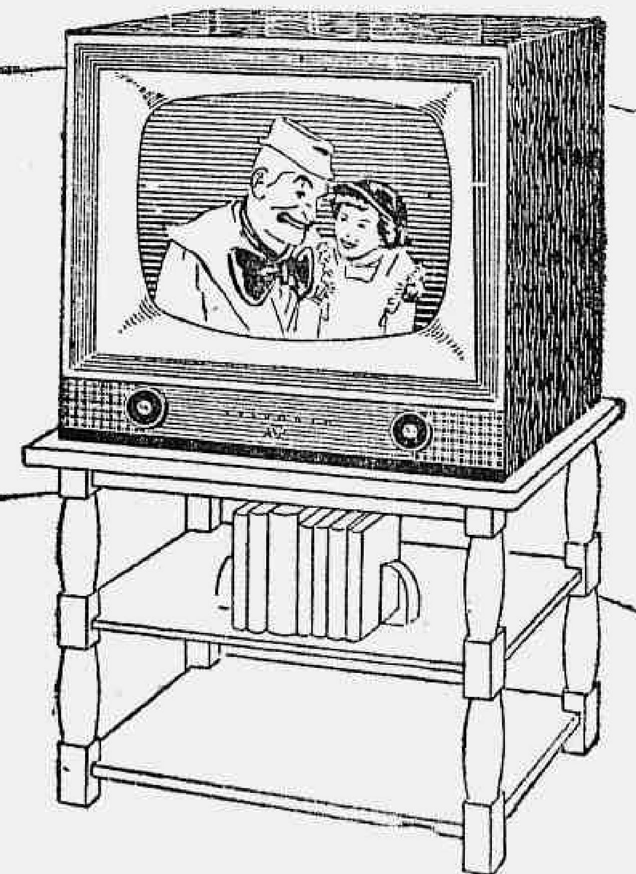
20 polegadas
tela de
TELEVISOR SYLVANIA

No seu 50.º aniversário, SYLVANIA lança o seu novo modêlo de vinte polegadas. Obra prima da moderna eletrônica! Tela maior do que a dos tele-receptores comuns! Lindo móvel com moldura dourada! E, àcima de tudo, a sólida garantia que constitui a tradição firmada por SYLVANIA no campo da eletrônica. Adquira um dêstes maravilhosos e moderníssimos aparelhos — e orgulhe-se de possuir um tele-receptor que os técnicos apontam como o expoente máximo do milagre da televisão!

Admiral, Arvin, Bendix Television, Capehart, Conrac, Crosley, DeWald, Emerson Television, Fada, hallicrafters, Hoffman, Magnavox, Meck, Motorola, Olympic, Philco, Pilot, Scott, Sentinel, Starrett, Stromberg Carlson, Sylvania, Tele King, Zenith

Tôdas estas conceituadas organizações equipam seus televisores com válvulas SYLVANIA. Esta é a melhor prova da incontestável superioridade conquistada por SYLVANIA em 50 anos de experiência eletrônica!





Em exposição nos revendedores autorizados:

LUIZ F. BRAGA & FILHOS Evaristo da Veiga, 83-B	A MELODIA Gonçalves Dias, 85
MESBLA S. A. Rua do Passeio, 48	IMPORTADORA GALLO LTD. Av. N. S. Copacabana, 71-A

SYLVANIA
Em Eletrônica - Um Antigo Grande Nome
Em Televisão - Um Novo Grande Nome

Agentes gerais
RÁDIO CINEPHON BRASILEIRA S. A.
Av. N. S. de Fátima, 22-30-Rio - Engenheiros em eletrônica desde 1934
PROJETAM - CONSTRÓEM - ASSISTEM

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 8 de julho de 1951

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABA

COPACABANA — Vendemos na Av. Atlântica esplêndido apartamento, com fino acabamento, pronto para ser habitado, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, dependências e garage. Preço Cr$ 290.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA Av. Rio Branco, 128-16º andar sala 1.601

COPACABANA — Vendo apartamento em 2º andar, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências e garage. Preço 650 mil com grande facilidade. DOBBIN. Tel.: 42-2874

AV. ATLANTICA — Vendemos no pôsto 2, terreno de 13,75 x 32. Tratar com: ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA Av. Rio Branco, 128 - 16º andar. Sala 1.601

COPACABANA — Vendo apartamento de frente no 5º pavimento, com sala, quarto, banheiro e kit. no Edifício MAQUI à rua Sousa Lima, número 56, — construção adiantada. Preço Cr$ 225.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento. CASSIO HORTA — Avenida Rio Branco, 117 — Sala 509 — Tel: 524533

COPACABANA — RUA SIQUEIRA CAMPOS — Vende-se apartamento novo de frente, 4º andar, entrega imediata, varanda, sala, 2 dormitórios, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 430.000,00 — com facilidade de pagamento. INF. PLANTAS E VENDAS: — A. TRAVERS — Rua México, 74 — 3º andar. Telefone: 22-5884

COPACABANA — EDIFICIO «FINUSIA — RUA REPÚBLICA DO PERU" — Vendem-se apartamentos de luxo e alto confôrto, em início de obras — Varanda, grande living, sala de estar, 3 e 4 dormitórios, 2 banheiros, vários armários embutidos copa e cozinha, espaçoso Play-ground, ocupando todo o andar térreo, 2 quartos para empregada com respectivas instalações sanitárias etc. Preços a partir de Cr$ 760.000,00, com grande facilidade de pagamentos. INF. PLANTAS E VENDAS: A. TRAVERS, Rua México, 74 — 3º andar. Tel.: 22-5884

COPACABANA — RUA SANTA CLARA — Vendem-se apartamentos de: sala, 2 dormitórios, jardim de inverno, dependências completas para empregado, acabamento de luxo — Preços de incorporação a partir de Cr$ 330.000,00 com 80% financiados pela T. Price. INF. PLANTAS E VENDAS: A. TRAVERS — Rua México, 74 — 3º andar. Tel.: 22-5884

COPACABANA — EDIFICIO PRONTO A SER HABITADO, A RUA PAULA FREITAS, APARTAMENTOS NO BLOCO DO CENTRO, COMPOSTOS DE: vestíbulo, sala com varanda, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Confôrto: peças muito claras e bem arejadas. PREÇO: CR$ 550.000,00 com financiamento no prazo de 18 anos. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia n. 11 — 13º andar Tel.: 42-4737

AVENIDA ATLANTICA — Vendo na Avenida Atlântica, próximo ao Cine Rian, pequenos apartamentos a iniciar a construção, ainda êste mês, com sala, com 16 m2., quarto com 12 m2., banheiro completo, grande cozinha e armário embutido. Preço 245 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Exclusividade de venda com TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108, 13º andar, sala 1301 — Tels: 42-0759 e 42-6332

COPACABANA — EDIFICIO «GUAHYRA» — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 60 — Apenas com 20% de entrada, o restante em prestações mensais, menores que o aluguel. T. Price — 15 anos. Ocupados sem contrato: — Saleta, sala, 2 quartos, dependências completas para empregado, banheiro de azulejo em côr. Preços — Cr$ ...... 320.000,00 e Cr$ 360.000,00. INF. PLANTAS E VENDAS: A. TRAVERS — Rua México, 74 — 3º andar. Tel: 22-5884

COPACABANA — EDIFICIO PARA ENTREGA EM NOVEMBRO DESTE ANO, A AV. PRADO JUNIOR N. 257, DOIS BONS APARTAMENTOS, COMPOSTOS DE: saleta, salão, jardim de inverno pavimentado a mármore, 3 bons quartos com armários embutidos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados. PREÇO: CR$ 550.000,00 o de fundos; CR$ 620.000,00 o de frente. Financiamento ao prazo de 15 anos pela Tabela Price. Construção da Companhia Construtora Regis Agostini. Facilita-se a parte não financiada. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 13º andar. Tel: 42-4737.

Botafogo

A rua Paulo Barreto — Botafogo — Vendemos as casas ns. 117-119 -121 e 123, de 2 quartos, 2 salas e dependências, preço — Cr$ ..... 260.000,00, cada uma. Facilitamos 50% em 5 anos ou mais. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Ed. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Telefone: 52-3877

FLAMENGO — EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO A RUA MARQUES DE ABRANTES N. 148, CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS COMPOSTOS DE: hall, jardim de inverno, espaçoso living, 3 bons quartos, varanda, copa, cozinha, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregados, área de serviço e demais dependências. PREÇO DESDE CR$ 400.000,00 com financiamento no prazo de 15 anos e facilidade para a parte não financiada. Construção de Luiz Giuseffi Jannuzzi. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — R. da Assembléia, 11 — 13º. Tel.: 42-4737

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo por 600 mil cruzeiros, ótimo apartamento em andar alto, para entrega imediata, com grande saleta, living de 22 m2, grande varanda, 3 ótimos quartos, banheiro, com box, cozinha, dependência de empregada e garage. Sinal de 150 mil cruzeiros, na escritura de promessa de venda com posse, 150 mil cruzeiros e os restantes 300 mil cruzeiros, em prestações mensais de Cr$ 3.964,50. Tratar com TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108 — 13º andar — sala 1301. Tels: 42-0759 e 42-6332

Flamengo

FLAMENGO — «RIVA DE IMÓVEIS LTDA, vende à Av. Ruy Barbosa, magnífico apartamento de frente, constando de: sala, jardim de inverno, 2 ótimos quartos, armários embutidos, banheiro, completo em côr, grande cozinha, com frigorífico em alumínio, quarto, banheiro de empregada, área de serviço com tanque, garage. Preço Cr$ 550.000,00 com Cr$ .... 200.000,00 financiados. Detalhes à Av. Rio Branco, 151 — 2º — sala 211

FLAMENGO — Vendo na praia desde 180 mil cruzeiros, pequenos apartamentos, constando de sala, um quarto, banheiro e pequena cozinha. Tôdas as peças com iluminação direta. Construção de Severo & Vilares — Entrada de 20 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros, tudo sem juros, nem durante, nem depois de terminada a construção. Tratar com TOGO A. DE MATTOS PIMENTA, à Avenida Rio Branco, n. 108 — 13º andar, sala 1301. — Tels: 42-6332 e 42-0759

FLAMENGO — Vendo por 330 mil cruzeiros, apartamento pronto, de frente, com saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área de serviço. 100 mil cruzeiros à vista e o restante financiado pela Tabela Price, em 10 anos. — Tratar com TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, número 108 — 13º andar - sala 1301

FLAMENGO — APARTAMENTOS Vendem-se, quase prontos, fazendo-se, com pequeno financiamento, preços ótimos. Aceitam-se propostas. Tratar no local, a rua Buarque de Macedo 46, com José Erasmo ou pelos telefones 25-2414, 37-4167.

FLAMENGO — Rua Paissandú número 200 — Edifício das Acácias, — Luxuoso apartamento, ocupando tôda a frente, com sala, de jantar, gran-living, jardim de inverno, biblioteca, 3 banheiros, 4 quartos, 2 quartos de empregadas, copa, e cozinha, etc. Preço Cr$ .... 1.500.000,00, facilitando o pagamento. CASSIO HORTA e I. CHAZIN — Avenida Nilo Peçanha, 117 — Sala 509 — Tel.: 52-4533

Catete

A rua Bento Lisboa n. 89 — Vendemos terreno de 10,70x37, esquina de uma Vila — zona de 10 pavimentos — Tratar na Org. Daniel Ferreira. Ed. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º Telefone 52-3877

ATENÇÃO — Aproveitem — estamos vendendo as casas ns. 21-22-23 e 34 da rua do Catete, 214, de 4 quartos, 2 salas, com banheiro e pequeno quintal, facilitamos 50% em 5 anos ou mais. Informações na casa 32. Tratar diretamente na Org. Daniel Ferreira. Ed. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — Telefone 52-3877

Glória

GLORIA — EDIFICIOS «GLORIA-MAR» E «POÇOS DE CALDAS» AV. AUGUSTO SEVERO E RUA DA GLÓRIA — Vendem-se: Os últimos apartamentos dêstes dois grandes edifícios a serem construidos no local onde existiu o antigo Hotel Guanabara — apartamentos de sala e quarto, sala e 2 quartos, e 2 salas e 3 quartos, preços ainda de incorporação, à partir de Cr$ 145.000,00, com grande financiamento. — INF. PLANTAS E VENDAS: A. TRAVERS Rua México, 74 — 3º andar. Tel.: 22-5884

Centro

CENTRO — EDIFICIO «SANTO ANTONIO» — Em início de obras. Rua Conde Lage, esquina da rua Taylor — local em que passará futuramente a Avenida Norte e Sul. 2 tipos de apartamentos: Tipo A — Sala, 2 dormitórios, cozinha e banheiro. Tipo B — Sala, dormitório, cozinha e banheiro. Peças amplas e arejadas, todos os apartamentos de frente, financiamento de 50% (Tabela Price), a cargo de importante Banco, ótimo negócio para renda, acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ 195.000,00, a Cr$ 295.000,00. INF. PLANTAS E VENDAS: A. TRAVERS — Rua México, 74 — 3º andar. Telefone: 22-5884.

CENTRO ENTREGA IMEDIATA — Vendo próximo à Praça Mauá, 2 magníficos andares, com 600m2 de área construida cada um. Grande facilidade no pagamento. Planta e melhores detalhes com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128, 11º andar Sala 1111

Tijuca

TIJUCA — Vendemos prédio em final de construção, início da rua Rocha Miranda n. 149 ant. 51, de 6 apartamentos, todos de frente, de 2 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro completo, dependências de empregada e garage — preço: Cr$ 1.500.000,00. Detalhes na Org. Daniel Ferreira — Ed. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — telefone: — 52-3877

A rua Delgado de Carvalho, junto a esta na rua Coronel Correia Lima — Tijuca — Vendemos lote de 15x27, zona exclusivamente residencial e seleta. Preço Cr$ ... 350.000,00 — Tratar na Org. Daniel Ferreira — Ed. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Telefone: — 52-3877

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA — Vendo magníficos apartamentos, sendo um por andar, em Edifício de 4 pavimentos, em centro de terreno, tendo cada um, ampla sala de visitas, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, banheiro com box, 2 varandas, cozinha espaçosa, quarto de empregado com dependências e boa área de serviço. ENTREGA DAS CHAVES DENTRO DE 4 MESES. Grande facilidade no pagamento. Plantas e melhores informações pessoalmente com GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º andar - sala 1111

APARTAMENTOS — Saenz Pena, vendemos pequenos apartamentos, servindo para residência ou escritório, com grandes facilidades de pagamento, no majestoso Edifício «ISKYE» em princípio de construção à rua Conde de Bonfim n. 422. Preços a partir de Cr$ ..... 140.000,00, com 10% de entrada e mensalidade de Cr$ 2.000,00. Vendas diretamente com E. J. Farah & Cia. Ltda, rua Senador Dantas, número 14 — 20º andar. Tel.: 22-2622

RIO COMPRIDO

RIO COMPRIDO — Vendo por 300 mil cruzeiros, duas casas antigas, inteiramente independentes, em terreno de 29x17, sendo uma de um pavimento, com 2 quartos, uma sala, banheiro e cozinha; outra com 2 pavimentos, 2 salas, 5 quartos, banheiro e cozinha, 200 mil cruzeiros à vista e o restante financiado em 5 anos, pela Tabela Price. Tratar com TOGO A. DE MATTOS PIMENTA, Avenida Rio Branco, 108 — 13º andar, sala 1301. Tels.: 42-0759 e 42-6332

Grajaú

GRAJAU — 2 lojas de 14,75 x 60,00, à rua Visconde de Santa Izabel, em frente, à rua Canavieiras. Preço: Cr$ 375.000,00, cada. CASSIO HORTA e I. CHAZIN — Avenida Rio Branco, 117 — Sala, 509 — Tel.: 52-4533

Vila Isabel

VILA ISABEL — Atenção — Terreno 27x20 em uma das melhores ruas de Vila Isabel junto à Praça Barão de Drumond, ótimo local para incorporação, preço de ocasião. Tratar na Org. DANIEL FERREIRA. Edf. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Telefone: 52-3877

ATENÇÃO — Vila Isabel — Via Eng. Novo — Vendemos com Cr$ 60.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, ótimas residências a partir de Cr$ 180.000,00. Visitas à rua Agariba, n. 77-81, apartamentos 101 e 102 a 79 casas de 1 a 8, tendo 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal, entrada de auto, as de Vila com varanda, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e boa área, construção moderna. Procurem o nosso representante no local das 10 às 17 horas. Tratar na Org. DANIEL FERREIRA Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 - 2º — Telefone 52-3877

VILA IZABEL — Edifício Boulevard — Rua Tôrres Homem n. 1.093. No melhor ponto de Vila Izabel. A uma quadra da Praça Barão de Drumond (antiga Praça 7). Final de construção. Entrega em dezembro de 1951. Edifício de 4 pavimentos. Apartamentos de fino acabamento tipo: Sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e demais dependências. Preço Cr$ 245 000,00.

1) — Sinal de Cr$ 24.500,00 com escritura imediata.

2) — 12 prestações de Cr$ ... 2.040,00 vencíveis mensal e seguidamente a partir do sinal.

3) — Cr$ 49.000,00 na entrega das chaves.

4) — 60% financiados em 10 anos pela Tabela Price com juros de 10% ao Ano, ou seja, ... Cr$ 1.943,00.

Vendas exclusivamente na Corretora Brasileira de Imóveis Ltda Avenida Rio Branco n. 173 — 12.º andar — Telefone 52 0388 (Rêde interna) em frente a Galeria Cruzeiro

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — ótima casa acabada de construir, com 2 quartos, sala, dependências e garage, construção de primeirissima ordem. Preço Cr$ 350 000,00, com financiamento pelo proprietário de 80%. Ver à rua Bicalho, 63, em frente à fábrica de móveis Carlque e tratar à rua México, 41 — sala 907

LINS — Vendo casa em centro de terreno, vazio, com 2 pavimentos, 4 quartos, sala, banheiro, cozinha. Preço 450 mil. DOBBIN. [illegible]

Subúrbio da Central

MÉIER

Vende-se uma boa casa de vila com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e pequeno quintal. Está alugada sem contrato. Preço Cr$ 160.000,00 à vista — Plantas, detalhes etc. com a Imobiliária Ita Limitada, av. Rio Branco 18 — 6.º, sala 606 — Tel.: 23-4436.

MÉIER RESIDÊNCIA DE UM PAVIMENTO — Vendo com jardim, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, com gás, quintal murado, rua calçada e esgotada. Entrada de Cr$ 120.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ ...... 1.397,50. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º - sala 1111

A rua Clarimundo de Melo, entre os ns. 751 e 741 — Quintino — Vendemos terreno próprio para construção de Vila, com 21x80 negócio de ocasião. Tratar na Org. DANIEL FERREIRA, Ed. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Telefone — 52-3877

ATENÇÃO — ENGENHO DE DENTRO — Vendemos com 30 mil cruzeiros de entrada e o saldo de 15 anos as casas ns. 266 e 268 da rua Mário Calderaro, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e pequeno quintal. Visitem e venham tratar na Org. DANIEL FERREIRA. Edf. Jornal do Comércio - 2º, Sala 211. Telefone — 52-3877 — Av. Rio Branco, 117

ATENÇÃO — Cascadura — Não pague luvas, vá ver depressa as casas na rua Goiás, 1.448, entrada de Cr$ 25.000,00 e o saldo em 15 anos ou 20, tendo 2 quartos, sala, cozinha a gás, banheiro e pequeno quintal, podemos entregar vazias mediante acôrdo com os inquilinos. Detalhes na Org. Daniel Ferreira. Edf. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 - 2º andar Telefone: 52-3877

TERRENO — Vende-se um terreno, com pequena casa, situado à rua Coronel Soares n. 268 — Vaz Lôbo, medindo 456m2, com luz, água, telefone, e iluminação pública, à 2 minutos de tôda a condução. Informações no local. Preço: Cr$ 80.000,00

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se a última casa nova com varanda 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com box e quintal com grande facilidade de pagamento, aceitando-se financiamento pelas caixas ou institutos, sendo a entrega imediata. Ver à rua Beberibe, 193 — e tratar com o proprietário à av. Rio Branco, 91 — 7º salas 4 e 6 — Tels: 23-5269 e 23-5783

SANTA CRUZ

Vendem-se duas grandes áreas para parque industrial ou agrícola, com 45.000 pés de Eucaliptos de 3 anos — com 480 metros de frente para logradouro com ... 600.000 metros quadrados — com água, luz, fôrça, telefone — Base Cr$ 3,00 o metro quadrado. Tratar com a Imobiliária Ita Limitada — Av. Rio Branco 18 — 6.º andar, sala 606 — Tel. 23-4436

Niterói

NITERÓI — RESIDÊNCIA — Vende-se a casa da rua Dr. Pereira Nunes n. 82, próximo à Praia das Flexas, em dois pavimentos, com três quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha com gás «Esso», quarto para empregada, quarto para depósito com armários embutidos, jardim, quintal cimentado com galinheiro e cisterna, varanda e terraço, abrigo para automóvel enfim, com todo o confôrto. Ver e tratar no local, depois das 15 horas. Preço Cr$ 400 000,00

NITERÓI — Vendo em Icaraí, apartamento em construção adiantada, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha e dependências. Preço 220 mil com 105 mil financiados. DOBBIN. Tel.: 42-2874

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — CORREAS — Vendemos 4 lotes muito bem situados, ótima vizinhança, próprios para casa de veraneio, com boa água. Preço conveniente e facilidade de pagamento em 5 anos. Tratar com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 - 16º andar. Sala 1.601

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO, 132

VENDEMOS, próximo à praia, em edifício para entrega aproximadamente em novembro, os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 210.000,00, com parte financiada em 10 anos. Ver no local e tratar na

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA

Rua 1.º de Março n. 99, 1.º — Tel. 43-3328

CENTRO

RUA COSTA BASTOS, 8 — ESQUINA DE RIACHUELO

MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DE SALA DUPLA, QUARTO, KIT., BANH., VARANDA. ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA. TODOS DE FRENTE. ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. FINANCIAMENTO DE 60% PELO LAR BRASILEIRO A PARTIR DO «HABITE-SE». PREÇOS A PARTIR DE CR$ 240.000,00. ENTREGA EM SETEMBRO.

VER NO LOCAL. 40% FINANCIADOS EM 10 MESES. SINAL DESDE CR$ 43.000,00

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS

PAULO VALENTE

Avenida Almirante Barroso, 97 -11.º - Salas 1110 e 1111 - 22-1388

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 150,00

Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 43-7681

APARTAMENTOS PARA CASAL

CENTRO

Para ocupação ainda êste mês

R. Genl CALDWELL 278 e R. MONCORVO FILHO 101

Apartamentos de frente COM:
Sala — Varanda com linda vista, amplo quarto, cozinha, grande banheiro, área com tanque.

CONDIÇÕES
- Sinal: 10%
- Escritura com posse: 30%
- O restante financiado em 10 ANOS

AV. PRES. VARGAS
EST. PEDRO
R. MONCORVO FILHO
R. CALDWELL
R. GENERAL
R. FREI CANECA
PRAÇA DA REPÚBLICA

VISITAS

Para maior facilidade, mantemos no local, a partir das 8 horas, uma pessoa para mostrar os apartamentos aos interessados, inclusive aos domingos.

VENDEDORES EXCLUSIVOS:

LOWNDES & SONS LTDA.

AVENIDA PRES. VARGAS, 290 - SALA 201 TEL. 43-0905 - RAMAL 10 (ED. LOWNDES)

LOJAS

No centro da cidade

INSTALE SEU NEGÓCIO EM SUA PRÓPRIA LOJA!

Com a vantagem dos preços atuais, você pode adquirir desde já a Loja onde instalar o seu negócio, com a valorização garantida do imóvel e de um lucrativo ponto no centro da cidade.

Nos imponentes edifícios

GLÓRIA MAR e POÇOS DE CALDAS

Com frentes para a Av. Augusto Severo e Rua da Lapa!

Lojas de tôdas as dimensões para todos os tipos de comércio, com Galerias e Sub-Solo

A Construtora: CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA C.I.I.C. realizou os edifícios:
- PRINCIPE
- PRINCESA
- BORBA GATO
- CLARIDGE
- RIO PARANÁ
- CENTRAL
- MAGUI E OUTROS

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO!

VENDAS C.I.I.C.

Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º and. Tel.: 52-0366 - Edifício Nilomex

COPACABANA · EDIFÍCIO MARABÁ · PÔSTO 6

CR$ 360.000,00

SALA, 3 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS.

SINAL 10%
ESCRITURA 15%
RESTANTE EM 30 PRESTAÇÕES MENSAIS DURANTE A OBRA.

40% FINANCIADO

RUA RAUL POMPÉIA 14, 16, 18, 20.
EM FRENTE AO CINE ALVORADA
VENDAS E INFORMAÇÕES:
TEL. 22-7480
ECIL
RUA MÉXICO, 98. S. 508-9

CR$ 220.000,00

SALA, QUARTO E DEPENDÊNCIAS

SINAL 15%
ESCRITURA 15%
RESTANTE: EM 30 RRESTAÇÕES MENSAIS DURANTE A OBRA.

CASTELO

Vende-se com linda vista para o mar, grande apartamento com garage, avaliado em Cr$ 1.000.000,00, por Cr$ 800.000,00 com 50 % financiado em 10 anos, e o restante a se combinar. Está ocupado, contrato vencido. Só serve para quem não possua imóvel em seu nome. Plantas e demais detalhes com Ascendino — Fone: 52-3922

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO N. 14

Vende-se o último andar dêsse edifício. Lado da sombra. Tratar no 13.º pavimento. — Telefone: 43-4105.

Apartamento na Tijuca vende-se já concluído para entrega imediata

Vende-se um apartamento em ótima rua e próximo à praça Saens Peña, com sala, dois quartos, banheiro completo, dependências de empregado, área com entrada de serviço. Acabamento esmerado. Sendo funcionário federal, parte financiada. Tratar à rua Silva Teles, 16 — Aptº 101.

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE

onde V. S. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade. Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 mts2, demarcadas e legalizadas. Água corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta. Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas próprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. Preços a partir de Cr$ 20.000,00, em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com posse imediata. Condução e almôço grátis. — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Avenida Rio Branco, 106 — 13º andar — Sala 1.318 — Tel.: 42-3713.

FAZENDA DO PIAÍ -- GLÉBA 7-A

Grande loteamento, com prestações mensais de Cr$ 333,00, sem entrada, a uma hora e vinte minutos do centro da cidade, com bela estrada de rodagem, com trem elétrico até à Estação de Santa Cruz e a 15 minutos de ônibus da mesma. A cinco minutos das praias de Sepetiba, Dona Luísa e Cardo, a futura Copacabana dos subúrbios. Adquira seu lote. Rua da Quitanda n. 79, Telefone 43-8575, Banco Lopes S. A.

Jardim Guaratiba

ALAMEDA DAS MANGUEIRAS

JARDIM GUARATIBA

Lotes de 15 x 40, desde 275 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, em 60 prestações.

* Localização magnífica. Ideal para casa de campo ou residência
* Asfaltadas as estradas de acesso ao loteamento.
* Linhas de bonde, ônibus e lotações, cortando a principal estrada do loteamento.
* Já existe no local, funcionando, uma escola pública.
* Próximo à Praia da Pedra.

Jardim Guaratiba

Desejando visitar o local, recorte e preencha êste coupon, e remeta-o à sede da Companhia.

NOME ....

ENDERÊÇO ....

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO N. 14

Aluga-se, lado da sombra, acabado de construir. Base: 5.000 cruzeiros mensais. Telefone: 43-4105.

BALNEARIO MARAZUL PIRATININGA

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 400,00

Av. Rio Branco, 277 - s/ 1601 - Tel. 52-3115

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.º andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

TERRENOS -- ITABORAÍ

SÍTIOS E GRANJAS

No mais lindo recanto do Estado do Rio, à margem da Estrada Amaral Peixoto, a 150 metros da cidade, vendem-se ótimos lotes de 1.000m2, com ônibus diretos das barcas ao local, a Cr$ 10.000,00, com pequena entrada e prestações de Cr$ 150,00, sem juros. Reserve já o seu lugar em nossa condução, grátis e sem compromisso e passe um alegre fim de semana neste belo recanto. Tratar diàriamente à Av. Passos n. 33, 3º, sala 306, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas, pelos telefones 43-9172 e 43-2027, com Moreira ou Clemente.

TERRENOS - ITAGUAÍ - RAMAL MANGARATIBA

PARQUE PARAIZO

Loteamento dentro da cidade para casa de campo ou residencial — A 80 minutos do Rio — Próximo do mar — Clima salubérrimo — Franca valorização.

VENDAS A LONGO PRAZO
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
MÓDICAS PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA E SEM JUROS
ARRUAMENTO PRONTO
LUZ E ÁGUA
COMÉRCIO DESENVOLVIDO
CINEMAS, ETC.
TRANSPORTE, E. F. C. B. E RODOVIAS
Condução própria aos domingos e feriados

INFORMAÇÕES: — RIO — Rua Silva Jardim, 12 — 1º andar — Tel.: 22-8129. ITAGUAÍ — No loteamento (Avenida Piranema).

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Construção adiantada — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 270.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preço a partir de Cr$ 240.000,00. Entrada inicial: 20%.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Início de construção — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada: 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos sem juros, durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

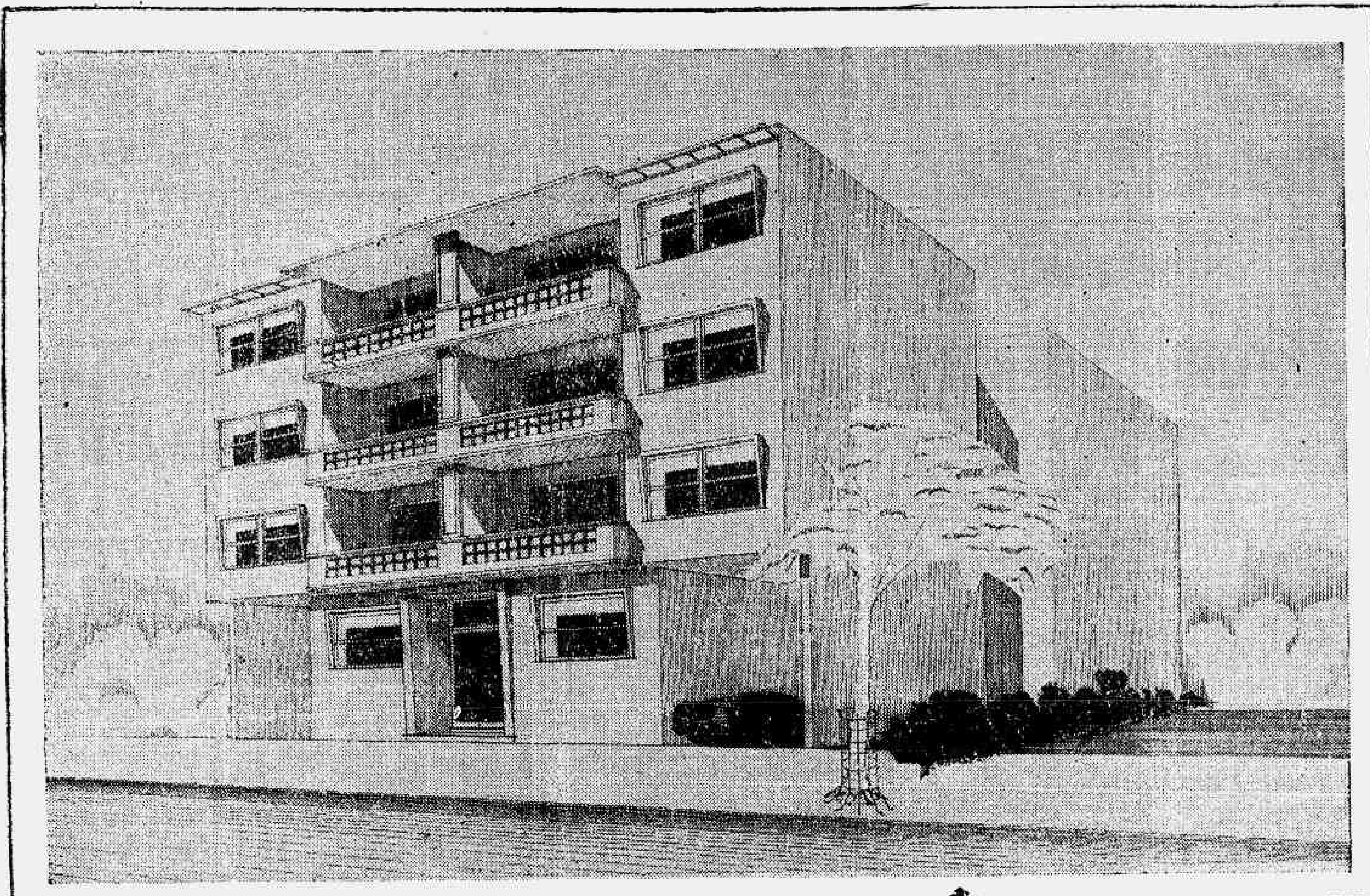
RUA MEXICO, 41, 3º ANDAR — TELEFONES 42-1777 E 52-6301

"OSA" ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.

RUA DO ROSARIO, 111 ★ 4º ANDAR ★ FONE: 43-9993

(ENTRADA PELO EDIFICIO DO BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S.A.)

"ESA"
EDIFICADORA S.A.



COMPRE SEU APARTAMENTO
SEM ENTRADA INICIAL
A LONGO PRAZO E
GRANDE FINANCIAMENTO
Informações com
"ESA" EDIFICADORA S.A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509-14º - Tel. 43-2470

★ RUA CUPERTINO DURÃO nº 60

★ RUA TIMÓTEO DA COSTA nº 26



A SEGUIR:

★ *Rua Belfort Roxo*
★ *Rua Prudente de Morais*
★ *Av. Bartolomeu Mitre*
★ *Rua Sá Ferreira*
★ *Av. Rainha Elizabeth*
★ *Rua do Russel*
★ *Av. Vicente de Carvalho*
★ *Rua Maria de Freitas*
★ *Rua Senador Vergueiro*

ESA

"ESA" EDIFICADORA S.A.
Av. Presidente Vargas, 509-14º Tel. 43-2470 ★ Rio ★

Bairro do Anil

Estrada de Jacarepaguá

(Antiga Estrada da Tijuca)

Com condução de ônibus à porta

RUAS JA' ASFALTADAS

Os últimos lotes residenciais que serão vendidos a prazo, em moderníssimo loteamento, onde se destaca grandiosa praça primorosamente ajardinada com seu majestoso lago de 3.000m2, para prática de esportes infantis, com ruas calçadas e praças asfaltadas, arborizadas, com água e luz no lugar e a 30 minutos do centro da cidade e 15 do Grajaú pela nova avenida já inaugurada.



SEJA UM DOS PROPRIETARIOS DO FUTUROSO BAIRRO DO ANIL.

RESERVANDO HOJE MESMO O SEU LOTE.

INFORMAÇÕES NO ESCRITÓRIO DA EMPRESA, À RUA SÃO JOSÉ' 50 — 10º ANDAR — SALAS 1001 A 1004 — TELEF. 52-0134 E NO LOCAL AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Inscrito sob n. 205 no 9º Ofício do Reg. Geral de Imóveis (Dec. Lei 58)

Tubos de Concreto

ARMADO, VIBRADO OU CENTRIFUGADO

para todos os fins!

Diâmetro de 10 a 120 ctms. Fabricados de acordo com as normas brasileiras.

E MAIS:

DRENOS, tipo "calha" e tubular; RALOS, comum e tipo "City"; CAIXAS DE GORDURA, de INSPEÇÃO, de VISITA e de AREIA.

CONSULTEM NOSSA SEÇÃO TÉCNICA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40-C. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS À VENDA

CENTRO

ANDAR INTEIRO PARA GRANDE COMPANHIA

Vendo à Av. Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia. Andar com 16 salas grandes, sendo uma sala grande com lambri a tôda volta e bom banheiro anexo, próprio para Diretoria. Preço: Cr$ 3.000.000,00, sendo 20% à vista e o restante financiado em 15 anos.

ESPLANADA DO SENADO

Vendo o último apartamento, à rua Carlos de Carvalho, 12, apartamento 4, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Preço: Cr$ 215.000,00, sendo um sinal de Cr$ 42.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.410,80. Ver diàriamente das 9 às 11 horas, por obséquio, com o inquilino.

Vendo à rua André Cavalcante, 106, casa grande dando para duas ruas. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo parte financiada. Ver no local das 14 às 16 horas.

LARANJEIRAS

CASA GRANDE, PRÓPRIA PARA EMBAIXADA

Vendo, com 2 pavimentos, sendo o primeiro pavimento constituído de salão de estar, salão de refeições, sala de almôço, copa grande, cozinha, dispensa com frigorífico, banheiro, quarto pequeno, quarto para guardados, reservados para empregados, varanda grande. No jardim, garage para 3 carros, adega, 4 quartos para empregados, com banheiro. 2º pavimento: 1 quarto de dormir, com banheiro de luxo, 3 quartos de dormir com banheiros próprios, rouparia, quarto de costura e grande varanda. Preço: Cr$ 4.000.000,00, sendo parte à vista e o restante a prazo.

Rua Belisário Távora, junto e depois do n. 480. Terreno com 22m de frente por 32m de fundos. Preço: Cr$ 700.000,00.

Apartamentos com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 280.000,00. Sendo uma entrada de Cr$ 64.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.592,20. Ver, diàriamente, no local, das 13 às 15 horas. Rua Professor Luís Cantanhede, 136, ap. s. 101 e 201.

Casas e apartamentos à rua Teixeira Mendes, 108 e 108-A, com boas salas, quartos e dependências. Preço: Cr$ 550.000,00 e 200.000,00, sendo um sinal de Cr$ 115.000,00 e 45.000,00 e o restante em prestações mensais.

Rua Belisário Távora, 98, aps. 101 e 102, com garage, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregadas, frente de rua.

BOTAFOGO

Casa ótima de vila — casa I — à rua Real Grandeza, 118, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área. Preço: Cr$ 150.000,00, sendo um sinal de 50.000,00 e o restante em prestações mensais.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo terreno de 12,50 x 100 — com 2 lojas. Preço: Cr$ 350.000,00, sendo parte financiada. Ver à rua São Carlos, 131 — 133.

CATETE

Casas em rua de vila — à rua Pedro Américo, 119, com sala, 3 quartos — sala, 2 quartos — sala, quarto e dependências. Preços: Cr$ 210.000,00, 180.000,00 e 120.000,00, sendo entradas de Cr$ 70.000,00, 65.000,00 e 43.000,00 e o restante em prestações mensais. Ver diàriamente das 13 às 15 horas, com o Sr. Braga.

VILA ISABEL

Vendo casas — terreno com galpão — à rua Sousa Franco, 214 — 218 — 224. Preços: Cr$ 535.000,00, 425.000,00, e 155.000,00, sendo entradas de Cr$ 100.000,00, 125.000,00 e 38.000,00 e o restante em prestações sem juros. Ver diàriamente, com cartão da Cia., por obséquio dos inquilinos.

TRATAR COM

IRIO SILVA E LÉO SAULES

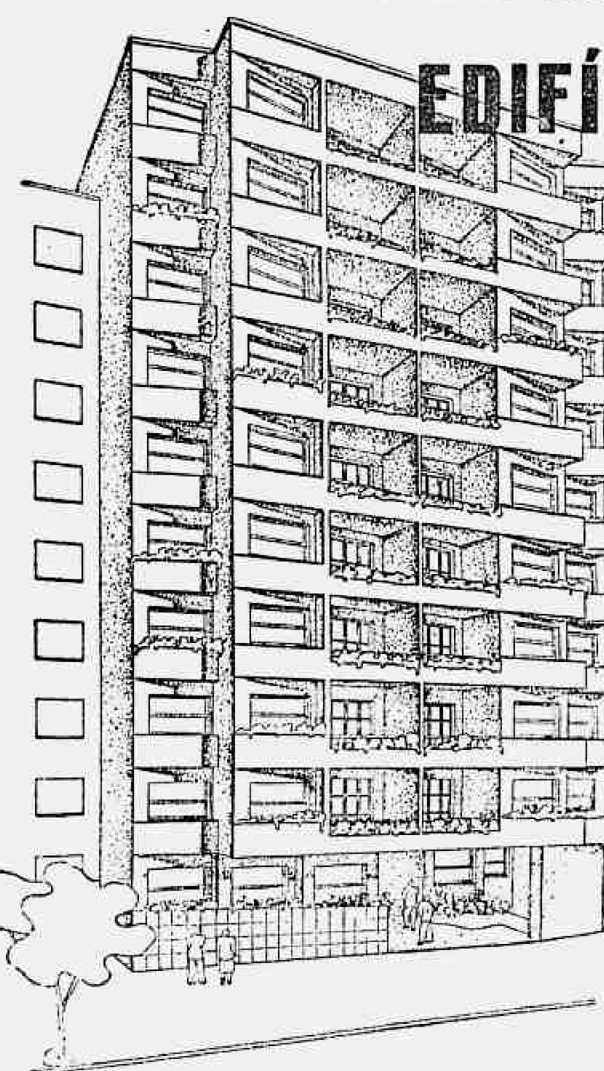
EM

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.

Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º — Sala 701

Telefone: 22-2483

Eis porque temos a certeza de estar oferecendo um bom negócio aos interessados na compra de apartamentos:



EDIFÍCIO CIRU'

COPACABANA

RUA TONELEROS, 89 e 91

desde

Cr$ 540.000,00

3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, sala, copa e grande cozinha, área de serviço com tanque, dependências de empregada e garage. 3 elevadores e play-ground.

CONDIÇÕES:

Contrato irrevogável, impedindo alterações ou reajustamentos de preço. 10% de sinal - 10% na escritura da quota do terreno - 20% em vinte prestações mensais, sem juros, durante a construção - 10% no "habite-se", contra a entrega das chaves e 50% financiados em 10 anos, juros de 10%, Tab. Price

APENAS 4 APARTAMENTOS POR ANDAR

Esplêndida localização, em ambiente sossegado e residencial, entre o mar e a montanha. Construção esmerada. Peças amplas.

Propriedade, Incorporação e Vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 (LOJA)

TELS. 43-1155 E 43-1139 (RAMAL 18)

Rio Publicidade

CASAS E APARTAMENTOS

Vendem-se luxuosos prédios residenciais e apartamentos acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à rua BARÃO DO BOM RETIRO N. 1075, antigo n. 355, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com bondes, ônibus e lotações à porta.

AS RESIDÊNCIAS

têm no pavimento térreo: — Jardim, quintal, varanda, 2 salas, hall, cozinha com armário-dispensa, quarto e banheiro de empregada, tanque e garage, e, no pavimento superior: varanda, hall, 3 amplos quartos, banheiro em côr e armários. Preços de 620 e 650 mil cruzeiros, com 200 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado a longo prazo.

OS APARTAMENTOS

têm sala, 2 quartos e demais dependências. Preços de 280 e 300 mil cruzeiros, com entrada de 60 e 80 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo. Também vendemos em construção apartamentos a 230 mil cruzeiros, com entrada de 30 mil cruzeiros. Ver e informar no local. Tratar diretamente com os Proprietários, Incorporadores e Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21, 1º andar. Tel. 42-3552 e 22-8595

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

AS VANTAGENS QUE V.S. TERA' EM COMPRAR DESDE JA' O SEU LOTE DE TERRENO NO «JARDIM LAGOA-MAR», NA MELHOR SITUAÇÃO TOPOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR, NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOMPARAVEL BELEZA, SAO AS SEGUINTES:

1 — E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul.

2 — O Jardim Lagoa-Mar já faz parte integrante do plano geral de urbanização aprovado pela P.D.F. sob o n. 5 596 da Restinga da Tijuca. Suas grandes avenidas de 60, 70, 80 e 90 metros de largura, seus parques e jardins, constituirão, em breve, o mais lindo recanto balneário do Distrito Federal.

3 — O Jardim Lagoa-Mar pela sua situação acima do nível da lagoa, em média de 7 metros, permite o descortínio de incomparável panorama e representa, no momento, o melhor emprêgo de capital no Distrito Federal.

Lotes com área mínima de 600 m2, e preços a partir de Cr$ 180,00 por metro quadrado, com a entrada de 20% e o restante com 60 prestações mensais, sem juros. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS: com o corretor exclusivo, AMÉRICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38-A — Sala 54.

TELEFONES: 23-5263 e 48-7693

Apartamentos - Copacabana

Vendemos no EDIFICIO CIRU, sito à Rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependência, garage e playground. Preços a partir de Cr$ 540.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela T. Price. Informações e vendas exclusivas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — LOJA — TELS. 43-1155 E 43-1139 — RAMAL 18



Impermeabilização de Obras

Consultem o MONTANA S.A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

Hotel Fazenda Cananéa

Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco, e extremamente agradável, destina-se a receber pessoas sadias, que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Reservam-se aposentos para as férias dêste mês. Informações, com o proprietário — Tel.: 38-8500, das 8 às 9 horas, ou à rua Senador Dantas, 17 — Loja — Tel.: 42-5031.

CASAS NOVAS — Entrada Cr$ 11.700,00

5.º GRUPO A VENDA

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 761,30, estilo «bungalow», isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada: Cr$ 2.500,00, prestações de Cr$ 887,80 — «ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS» Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. — Avenida Rio Branco, 106/108 — 12º andar — Salas 1.201 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8461.

Residência em Santa Teresa

Vende-se um apartamento ocupando todo um andar do edifício com 4 quartos, sala, banheiro nobre e banheiro de empregada, cozinha completa, tanque e grande terraço, com deslumbrante vista da Baía de Guanabara. Preço Cr$ 370.000,00, com financiamento de Cr$ 100.000,00 em 10 anos. Ver, depois das 13 horas, à rua Hermenegildo de Barros, 201, apto. 5.101, e tratar com dr. Neto, no apartamento 201 — Tel. 32-0077.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes

1º de Março 17	B. B. Ret. 1.487-L
Av. Rio Branco 31	D. da Cruz 264-b
P. Prainha 21	D. da Cruz 1
Riachuelo 199-a	24 de Maio 1.007
Lavradio 147	A. Cordeiro 622
G. Caldwell 319	Arist. Caire 349
C. Vermelho 28	J. dos Reis 516
A. Alexand. 98	A. Miranda 451
Frei Orlando 5	29 Outubro 7.301
Catete 215	J. Ribeiro 64
G. Glicério 364	J. Ribeiro 254-b
M. Abrantes 213	J. Ribeiro 385-b
Visc. O. Preto 84	A. Carneiro 20
S. Clemente 186	Pe. Nóbrega 400
M. Cantuária 106	Pça. Nações 94
A. Quintela 40	L. Rêgo 28
Humaitá 149	André Azevedo 91
João Lira 84-a	A. Barcelos 584
M. S. Vicente 18	Montevidéo 824-a
D. Ferreira 64-a	L. Júnior 1.976
Av. P. Isabel 46	A. Navarro 530
S. Campos 119-a	Bonsucesso 233-a
Av. Cop. 556	Av. Democ. 818
Av. Cop. 911-a	Uranos 997
Av. Cop. 1.212	Uranos 1.329
Francisco Sá 18	Dionísio 36-b
Montenegro 129-b	J. Cortines 98-a
Visc. Pirajá 616 (4ª loja)	V. Magalh. 220-a
Frei Caneca 5	Dourados 395-b
Sac. Cabral 355	Aut. Clube 2.884
[illegible] 34	B. de Pina 1.309
C. Coelho 73	B. Marcial 109
Pedro Alves 273	V. Carv. 1.604
Av. Salv. Sá 77	Mons. Félix 781
Had. Lôbo 108	Guajará 6-a
C. da Paz 206	Maria Passos 943
Catumbi 86	E. Portela 106-c
M. e Barros 1[illegible]	P. da Rocha 100
S. Crist. 518-a	F. Marinho 45
S. Crist. 829	Topázios 41
S. L. Gonz. 104-a	V. Carvalho 29
Piratini 854	C. Machado 1.480
C. Bonfim 300	E. Nazaré 2.574
Bonfim 351	Eng. Novo 45
C. Bonfim 299	João Vicente 667
C. Bonfim 952-a	C. Benício 1.037
S. F. Xavier 194	E. Cardoso 450
Av. 28 Set. 194	N. Card. 1.426-b
Av. 28 Set. 326	Av. C. Vasc. 45
B. Mesquita 534-a	Gita 4-a
B. Mesquita 986	G. de Andrade 8
Maxwell 388-a	2 de Abril 5
V. Sta. Isabel 4	C. Agostinho 17
M. Fernan. 225-b	Acauan 33
24 de Maio 511-a	A. Alberto 430 (loja)
C. Mayrink 374	Estr. Caculá 365
Sousa Barros 665	P. Freire 71
A. Cavalc. 2.103	

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes.

1º de Março 9	Sousa Barros 186
Av. Rio Branco 31	C. Mayrink 405-a
Acre 38	Lins Vasc. 273-b
Sen. Pompeu 99	Aquidabã 150
Mem de Sá 11	B. B. Retiro 484
Gomes Freire 632	D. da Cruz 476
Laranjeiras 458	24 de Maio 1.383
S. Clemente 94	F. Méier 26-b
G. Polidoro 2	A. Cordeiro 628
Catete 37	J. dos Reis 45
Mauá 143	29 Outubro 7.407
Bento Lisboa 92	Cachambi 254
P. Flam. 118-a	C. de Melo 396
M. Abrantes 214	Av. J. Ribeiro 5
M. Cantuária 8-a	29 Outubro 9.536
Vol. Pátria 245	29 Outubro 10.495
B. Mitre 642	A. Carneiro 60
J. Botânico 12	Av. N. York 14
S. Dumont 142	T. de Castro 121
Avª Cop. 7-a	C. de Morais 580
Av. Cop. 209-f	A. Mota 25
Av. Cop. 726-a	Montevidéo 1.330
Av. Cop. 1.074	L. Júnior 1.354
S. Campos 29-a	Orojó 179
F. Otaviano 32	Av. Democ. 363-b
Visc. Pirajá 146	Uranos 1.027
Av. Cop. 498-a	Uranos 1.385
M. Sapucaí 314	Romeiros 45-b
Santana 124 (loja C)	P. Januário 267-b
	Itabira 21-b
Sac. Cabral 165	B. de Pina 750
América 229	Mons. Félix 504
P. Vargas 3.163	Aut. Clube 5.344
B. Hipólito 192	Antônio João 2-a
Catumbi 6	Cordovil 380-a
Had. Lôbo 1	V. Carvalho 982
Had. Lôbo 461	Guaporé 245
P. de Frontin 48	B. Melgaço 484-a
Matoso 15	Silva Vale 326-b
M. e Barros 890	M. Rangel 5
S. Crist. 162	M. Rangel 928
Fig. de Melo 372	C. Machado 890-a
S. Januário 93	C. Machado 1.556
D. Isidro 7-a	C. Galvão 654
C. Bonfim 98	Maria Freitas 68
C. Bonfim 290	Japoara 200
C. Bonfim 3[illegible]	T. Fragoso 4.115
C. Bonfim 81	João Vicente 115
Boa Vista 105	C. Benício 4.152
Av. 28 Set. 21-a	Av. C. Vasc. 161
Av. 28 Set. 439	A. de Paiva 613
B. Mesquita 367	Sta. Cruz 499
B. Mesquita 786	J. Vicente 1.173
J. Furtado 108-a	F. Borges 4
P. Nunes 221	Lopes Moura 66
Ana Néri 4	P. da Olaria 307
24 de Maio 245	P. Freire 71

Na Serra e a 2 passos do Rio



Palmares

Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sítios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Água abundante e límpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Vendas com Charles A. Nobili — Escritório Av. Graça Aranha 226 11º andar — Tels. 42-6556 e 52-5235



A construtiva aplicação do capital particular, para benefício da coletividade — eis, em síntese, a característica principal da atuação do Banco Hipotecário Gramacho S. A., nêstes dez anos de atividade no mercado bancário e imobiliário. Invertendo em terrenos parte dos capitais que lhe foram confiados, o Banco Hipotecário Gramacho S. A., que mantem uma Carteira de Administração de Imóveis, vendeu, até hoje, 20.000 lotes de terrenos no Distrito Federal e no Estado do Rio! 20.000 famílias tornaram-se proprietárias. Casas de moradia, escolas, clínicas, hospitais, comércio e indústria, progresso e civilização surgiram nos núcleos populacionais assim formados. Tornando útil, viva e produtiva uma parcela considerável de terras, antes inaproveitadas, e dando um expressivo exemplo da ação benéfica da iniciativa particular, coloca-se o Banco Hipotecário Gramacho S. A. em harmonia com as modernas teorias socio-econômicas: tornar acessível a muitos o que antes era previlegio de poucos. Aos acionistas, às autoridades federais, estaduais e municipais, a quantos contribuiram de algum modo para a tarefa cumprida nêste primeiro decênio — apresentamos agradecimentos pela participação que tiveram nesta vitória, que é comum a tôdos.

ALGUMAS REALIZAÇÕES DO BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A. NO SETOR IMOBILIÁRIO

LOTEAMENTOS

- *Jardim Gramacho*
- *Jardim Manuel Lucas*
- *Vila Leopoldina*
- *Parque dos Campos Elíseos*
- *Bairro da Graça*
- *Jardim Paulista*
- *Jardim Joarí*
- *Jardim Leopoldo Fróes*
- *Jardim Metropolitano*
- *Vila Mar de Saquarema*
- *Jardim Olavo Bilac*
- *Bairro Rancho Fundo*
- *Jardim São Paulo*
- *Parque Fluminense*
- *Bairro Riachuelo*
- *Jardim da Luz*
- *Jardim Icaraí*
- *Jardim Rincão Gaúcho*
- *Jardim Madureira*
- *Parque da Saudade*

Vinte loteamentos lançados à venda, numa área total de 24.456.782 ms2! 20.945 lotes de terrenos vendidos até agora, no valor de Cr$ 286.503.449,60! Estas cifras, eloquentes por si mesmas, dizem bem do vulto dos negócios realizados pelo BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A., só no ramo de imóveis!

BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO SOC. ANON. Av. Presidente Vargas, 529 - Rio

PRAIA DE GUARATIBA

(CAMPO GRANDE)

Terrenos próximos à praia de Guaratiba, 10x50, a partir de Cr$ 10.500,00, em 60 prestações, sem entrada e sem juros, com ruas abertas, luz, sargetas, escola pública já inaugurada, com bondes, ônibus e lotações, passando dentro do loteamento; não é terra no fundo. Informações com Araújo, à avenida Gomes Freire, 190 — 6º andar — Sala 603 — Telefone: 22-2368 — À noite — Tel.: 49-1990.

DISTRITO FEDERAL — OS MELHORES LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

TOMÁS COELHO — PRAÇA MARCO AURÉLIO — COLÉGIO — AVENIDA DAS BANDEIRAS

POSSE IMEDIATA — PODE CONSTRUIR

Tomás Coelho — Próximo da Estação. Praça Marco Aurélio — Próximo do bonde Madureira-Penha. Colégio — Próximo da Avenida Automovel Clube. Avenida das Bandeiras — Próximo a Honório Gurgel.

PREÇOS:
- TOMÁS COELHO — Cr$ 65.000,00 — ENTRADA: Cr$ 13.000,00. PRESTAÇÕES: Cr$ 780,10.
- PRAÇA MARCO AURÉLIO — Cr$ 47.000,00. ENTRADA: Cr$ 12.000,00. PRESTAÇÕES: Cr$ 700,00.
- COLÉGIO — Cr$ 60.000,00. ENTRADA: Cr$ 6.000,00. PRESTAÇÕES: Cr$ 500,00.
- AV. DAS BANDEIRAS — Cr$ 40.000,00. ENTRADA: Cr$ 4.000,00. PRESTAÇÕES: Cr$ 510,00.

Ruas asfaltadas, águas e esgotos, etc. Visite-nos sem compromisso. Veja a verdade, pois vendemos os melhores terrenos do Distrito Federal. Informações no Departamento de Vendas, no largo de Vicente de Carvalho, 1 — sobrado — Sala 8. Diariamente, das 8 às 11 horas, com o sr. Francisco ou Olegário, inclusive domingos e feriados. Condução grátis para o loteamento.

Criada a Comissão do Desenvolvimento Industrial

ENTIDADE QUE SE DESTINA À ORIENTAÇÃO E ESTÍMULO DE NOSSAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em 23 de maio p. p., o ministro da Fazenda dirigiu ao presidente da República a seguinte exposição:

«Atravessa o país fase de progressivo e animador interêsse pelas atividades industriais, consequência do forte desenvolvimento do mercado interno, o qual está exigindo sempre maior soma de bens de consumo.

«Esse interêsse já está claramente manifestado através de grande número de estudos de novas indústrias, aproveitadoras de matérias primas do país, e, consequentemente, estimuladoras da produção manufatureira, de que decorrem condições propícias à melhoria dos padrões de vida do povo.

«Os planos de novas fábricas ainda inexistentes no país e a ampliação das já aqui em funcionamento exigem, na maioria das vezes, providências especiais do poder público, como isenções de direitos, estudo de sua conveniência ao interêsse nacional e atos diversos, dependentes da várias entidades da máquina administrativa.

«O estudo de questões e providências tão complexas não encontra órgão realmente apropriado ao seu devido e rápido esclarecimento mormente na parte financeira e econômica, propriamente dita, da alçada dêste Ministério.

«Essa falha pode, na maioria dos casos, não só retardar o estudo e encaminhamento de planos em andamento, mas até prejudicá-los, pelas demoras porventura encontradas, além de impedir, de outro lado, projetos adiáveis ou não recomendáveis, por falta de condições reais de adaptação e execução ao nosso meio.

«Quer me parecer que essa lacuna poderia ser sanada, se os planos e projetos de novas fábricas ou sôbre ampliação das já existentes encontrassem neste Ministério, na parte que lhe diz respeito, uma entidade especializada, a qual incumbiria o recebimento e estudo dos projetos apresentados e das providências solicitadas, a fim de serem levados à alta consideração de v. exa., depois de devidamente escoimados de falhas e convenientemente situados dentre do programa de desenvolvimento econômico e industrial traçado por v. exa.

«Teria essa providência ainda o mérito de oferecer uma fonte comum de informação e estudos de planos apresentados, o que evitará dispersão de esforços e, contribuirá para maior celeridade e eficiência de sua apresentação à alta consideração de v. exa.

«A vista das razões acima expostas, tomei a liberdade de sugerir a v. exa. a criação da Comissão Econômico-Financeira do Desenvolvimento Industrial, cujos trabalhos se regeriam de acôrdo com o projeto de decreto anexo à presente exposição.

«Aproveito a oportunidade para renovar a v. exa. os protestos do meu mais profundo respeito».

«O sr. Getulio Vargas ordenou então que se fizessem, a respeito do assunto, os estudos necessários; os quais estão agora consubstanciados em decreto ontem assinado pelo chefe do govêrno, cujo texto é o seguinte:

«Cria a Comissão de Desenvolvimento Industrial.

«O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, número I, da Constituição, e

«Considerando que a crescente industrialização contribui decisivamente para que se eleve o padrão de vida do povo e se desenvolva o mercado interno, daí resultando maior consumo de produtos agrícolas e consequentemente o fortalecimento da lavoura do país e sua menor dependência dos mercados exteriores;

«Considerando que o desenvolvimento da indústria necessita ser estimulado e orientado de forma a que se coordenem as atividades de seus diversos setores, cuja expansão deve ser orientada com vistas ao permanente fortalecimento da estrutura econômica do país;

«Considerando que o progresso da industrialização deve expandir-se segundo um plano geral, de ordem econômico-financeira, que concorra para a implantação de indústrias básicas capazes de permitir-lhe desenvolver-se em condições econômicas e quanto possível competitivas;

«Considerando que, na medida de seu alcance, compete ao Poder Público propiciar condições favoráveis à complementação e à instalação das indústrias que sejam essenciais ao país, evitando que iniciativas econômicas tenham os seus problemas solucionados sob orientações divergentes, ou sem o conveniente sincronismo, nos diversos órgãos da administração pública ou a ela ligados;

«Considerando que os recursos naturais do país devem ser tanto quanto possível industrializados de forma que o seu aproveitamento local contribua para evitar-se a perda de substância econômica decorrente da exportação de matérias-primas em bruto, quanto passíveis de transformação no país, em bases competitivas e racionais;

«Considerando a necessidade de coordenar a industrialização com o desenvolvimento das outras atividades econômicas,

DECRETA:

Art. 1º — Fica criada a Comissão de Desenvolvimento Industrial, com a finalidade de estudar e propor providências de ordem econômica, financeira e administrativa indispensáveis ao estabelecimento de novas indústrias no país ou à ampliação das já existentes.

Art. 2º — A Comissão incumbe:

I — Propor ao presidente da República as normas gerais de ordem econômico-financeira destinadas:

a) ao fortalecimento, à expansão e à diversificação da indústria nacional, estabelecendo prioridade e estímulo à criação e à ampliação das indústrias básicas ou indispensáveis a maior eficiência e à complementação das indústrias essenciais de consumo, e especialmente:

1) mensagens sôbre isenções de direitos aduaneiros, modificações de tarifas, taxas, impostos e outros favores legais de interêsse da indústria;

2) normas e critérios para facilitar a imigração e o contrato de pessoal técnico e a transferência de fábricas, oficinas e equipamentos para o Brasil;

3) medidas sôbre transportes e fretes;

b) a orientar a política de matérias primas, de exportação ou de importação, e de interêsse para a indústria nacional.

II — Dar conhecimento de seus estudos aos órgãos competentes, com o objetivo de que:

a) segundo a conjuntura [illegible] econômica, as normas seguidas para a execução da política de concessão de licenças prévias e de câmbio [illegible] tem às conveniências de industrialização do país, em benefício dos seus setores essenciais;

b) as entidades creditícias de que o Govêrno participa sigam uma política uniforme de crédito seletivo, [illegible] do a indústria sob as prioridades aprovadas pelo presidente da República.

«Art. 3º — A Comissão será constituída do ministro da Fazenda, que será seu presidente, do presidente do Banco do Brasil S. A., que será seu vice-presidente, de representantes dos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio, da Agricultura, da Viação e Obras Públicas e das Relações Exteriores, das Carteiras de Exportação e Importação e de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., do Conselho Técnico de Economia e Finanças, da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda e de dois representantes da Confederação Nacional da Indústria, por [illegible] dicados.

«Art. 4º — Não havendo [illegible] mento sôbre os assuntos objeto da sua apreciação, a Comissão ouvirá, sempre que possível e no que lhes disser respeito, os diversos órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais ou [illegible] les nos quais o Govêrno tenha participação.

«Art. 5º — A Comissão entender-se-á, outrossim, com os órgãos ou entidades próprias, no sentido de [illegible] medidas e de facilitar a adoção das [illegible] mas já existentes na legislação ou [illegible] vadas pelo presidente.

«Art. 6º — Os interessados na instalação de novas indústrias ou na ampliação das já existentes poderão [illegible] correr à Comissão, visando a submeter-lhes planos de modificações [illegible] relativas a [illegible] dade industrial.

«Art. 7º — A Comissão organizará sua secretaria técnica utilizando os serviços de órgãos já existentes e de especialistas postos à sua disposição por órgãos públicos e privados.

«Art. 8º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».



ESTUDANTES NA SEDE DA O. N. U. — Estudantes de escolas secundárias de tôdas as partes dos Estados Unidos, desejosos de tomar conhecimento das operações da Organização das Nações Unidas, visitam frequentemente a sede da O. N. U., em Nova York. Esta fotografia mostra um grupo de estudantes de escolas secundárias de Dayton, Ohio, examinando miniaturas de bandeiras das Nações Unidas. (Foto USIS).

NOVO ASSISTENTE — O major general Edmond H. Leavey, do Exército dos Estados Unidos, recentemente nomeado para o corpo de auxiliares do general Eisenhower, supremo comandante aliado na Europa. Esse oficial será assistente do chefe do Corpo de Estudos de Logística — (Foto USIS).

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se os últimos apartamentos do «Edifício JAB», à rua Bolívar, 86, com uma sala, um quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Tratar na CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL LTDA., à avenida Franklin Roosevelt, 84 — 6º andar — Salas 601 e 602.

RUA URUGUAI

Junto a esta rua, vendo ótimos prédios frente de rua, de 2 pavimentos, com jardim, saleta, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quintal e banheiro para empregada, à rua Agenor Moreira, 14 e 16 — Ver no local. — Preço: Cr$ 280.000,00, com sinal de Cr$ 70.000,00, e o restante em prestações mensais. Tratar com DURVAL VERRI, na firma LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

VILA IZABEL – PRAÇA 7

APARTAMENTO: — Vendemos o apartamento nº 204, da rua LUÍS BARBOSA, 133, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área, quarto e banheiro para empregados. Condições: — Sinal de Cr$ 40.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.719,40. Ver, diàriamente, das 9 às 11h30m, no local. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

Leilão Judicial Engenho Velho

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA BARÃO DE UBA', 187, antigo 51, antes do n. 25

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 11 de julho de 1951, às 16 horas, em frente ao mesmo; do Espólio de João Vieira da Silva. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel. 22-3111.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

COPACABANA — Avenida N. S. de Copacabana, 445 — Edifício Canadá — últimos apartamentos de sala, 3 quartos, jardim de inverno, copa-cozinha, quarto de empregada e todas as dependências. Dois por andar. Entrega em 8 meses. Preço a partir de Cr$ 500.000,00 com 20% de entrada e financiamento de 50% em 10 anos

LEBLON — Avenida Delfim Moreira, esquina da rua José Linhares — Vendo os últimos apartamentos com sala de 20 metros quadrados, 3 quartos, dependências. Preços a partir de Cr$ ..... 430.000,00, com facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Entrega no fim do ano

CASSIO HORTA E I. CHAZIN
Av. Rio Branco, 117, sala 509 — Tel.: 52-4533

TODOS OS SANTOS

Vendo, à rua Elisa Albuquerque, 130 (junto à rua Honório), prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preços: Cr$ 165.000,00 e Cr$ 135.000,00 — com um sinal de Cr$ 65.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50 e Cr$ 925,10. Tratar com DURVAL VERRI, na firma LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Corôa Grande -- Terrenos

MONTANHA E MAR

Na maravilhosa baía de Sepetiba, vendemos terrenos para sítios residenciais de veraneio ou fim de semana, em 60 prestações sem juros. Visitas diárias.
Informações com Santiago e Marques.
Rua da Candelária, 93 2º andar — Tels.: 23-4333 ou 32-0254, aos domingos e à noite.

MARECHAL HERMES

Vendo, ótimo prédio, à rua Alves do Vale, 276, com 4 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregados, construído em terreno de 30x50. Preço: — Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 à vista, e o restante, em 5 anos. Tratar com DURVAL VERRI, na firma LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Terrenos na Variante Rio-Petrópolis

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

Prestação de Cr$ 124,20

Situados na Estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 16 pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15x50 — 750m2, todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir planta, etc. Condução diária para levar os interessados ao local, sem compromisso. Av. Presidente Wilson, n. 164 — 4º andar — Sala 409 — Telefone 32-4335.

ÁREA LOTEADA

Negócio de ocasião — Lucro em pouco tempo de 900 mil cruzeiros — Preço 300 mil cruzeiros — Máxima garantia — Vendo, motivo urgente, área de terreno já aprovada, marcada, ruas abertas, loteamentos próximos. Em frente à Estrada Presidente Dutra e a 800m do trem elétrico Nova Iguaçu (Austin) — 61 lotes planos. Plantas e maiores detalhes com o próprio «S. VIEIRA», tel. 22-4337, das 15 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 39 — 4º — SALA 401

ENG. TITO LÍVIO – COMPRA E VENDE

Apartamentos, casas, terrenos e áreas diretamente dos proprietários. — Av. Rio Branco, 134, sala 406. — Tels.: 42-1769 e 27-7815

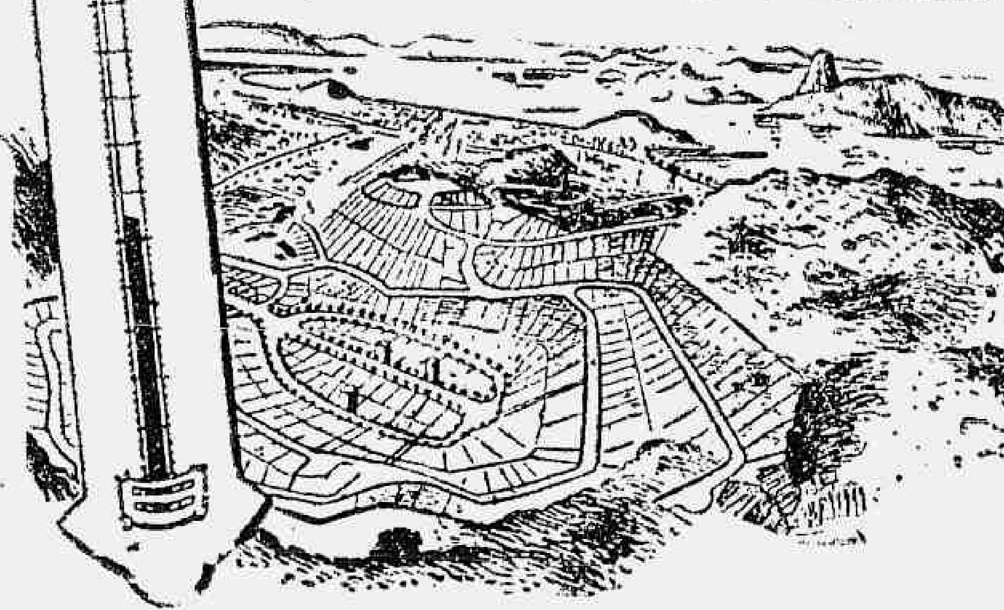
CINELÂNDIA - RUA ÁLVARO ALVIM

ÚLTIMOS APARTAMENTOS — VENDEM-SE

Grande financiamento de 75% pela Tabela Price, juros de 10% a.a., 15 anos. Todos de frente, servindo também para escritório ou consultório, com saleta, ampla sala, dois bons quartos, banheiro, cozinha e W.C. de empregados. Alugados sem contrato. Preços de acôrdo com a superfície e o andar, desde Cr$ 364.291,00, dos quais Cr$ 91.073,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.936,00, até Cr$ 454.676,00, dos quais Cr$ 113.669,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.664,50. OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Os preços acima correspondem por m2 de área útil, as importâncias variando de Cr$ 5.080,00 a Cr$ 5.600,00 e, por m2 de área construída, a valores indo de Cr$ ..... 4.100,00 a Cr$ 4.500,00. Tratar no Escritório Técnico Imobiliário do Engenheiro Nilton Freitas de Souza, à rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, salas 402/3. Telefones 43-4707 e 23-0536.

Clima de Petropolis

a 10 minutos da Avenida!



ADQUIRA UM DOS ÚLTIMOS LOTES DE TERRENO NO NUVO BAIRRO RESIDENCIAL

CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS

UM DOS PONTOS MAIS SAUDÁVEIS DO RIO

— O bairro CIDADE-JARDIM-LARANJEIRAS goza — mesmo no verão — o excepcional privilégio de um clima temperado, ameno e saudável!
— Ar puro das montanhas
— Próximo aos melhores Colégios de Laranjeiras
— Condução rápida (2 linhas de ônibus à porta) confortável e econômica
— A cinco minutos do Cinema São Luís e a 10 da Praia do Flamengo

GOZE das facilidades de pagamento que lhe oferece a

CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco, 151 — 8.º andar — Telefone: 42-6038

BOTAFOGO

COM SINAL DE Cr$ 150.000,00

Vendo as últimas casas e apartamentos, no bairro Jardim Montevidéu, todo arborizado, com ruas e praças particulares, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, área, quarto e W. C. de criados. Entrada de serviço independente. Financiamento pela «Tabela Price», em prestações mensais. Ver, à rua Real Grandeza, 59, diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, com os srs. Hélio ou Aníbal. Tratar com DURVAL VERRI, na firma LEMOS, BORDA & CIA. LTDA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

IPANEMA

APARTAMENTO — Vendemos de grande luxo e confôrto, à avenida Vieira Souto, de esquina. Saleta, amplo «living» (30m2), grande sala de jantar (25m2), 3 dormitórios (18m2 cada um), 2 banheiros completos, copa, cozinha (15m2), área de serviço, quarto e W. C. para criados e garage. Todo o material de primeira qualidade. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 600.000,00 facilitados. Entrega imediata. Informações e visitas, queiram tratar com F. SCHILLER e M. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

APARTAMENTO – LEME

FACILIDADE PARA FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Vende-se, à rua Gustavo Sampaio, 560, no Leme, apartamento térreo, com saleta, «living» espaçoso, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área e quintal. Preço: Cr$ 380.000,00, sendo parte à vista e o restante a Cr$ 1.701,00 mensais. Ocupação imediata. — Tratar com DURVAL VERRI, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Belíssimo lote na Gávea

AVENIDA LITORÂNEA

Vende-se um magnífico lote para construção de residência de luxo, em bairro novo e muito exclusivo, em frente à Avenida Litorânea, Praia da Gávea, a cinco minutos de Copacabana. Ocasião única para um ótimo negócio. Visite hoje o local, Estrada da Gávea, 586. Informações no Banco Cadoca — Rua Marquês de Abrantes, 18 - Tel. 25-9900.

RAMOS

Vendo prédios frente de rua, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, à rua Emílio Zaluar, de nº 14 ao 26 (junto à rua Cardoso de Morais). Preço: Cr$ 85.000,00, sendo uma pequena parte financiada em 5 anos. Tratar com DURVAL VERRI, na firma LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COPACABANA

EDIFÍCIO VISTA ALEGRE

VENDO

RUA SANTA CLARA, junto ao n. 37 — POSTO 4 — Em incorporação, magníficos apartamentos de vestíbulo, grande living, jardim de inverno pavimentado a mármore, com cortinas metálicas PARAMOUNT, pelo lado interno, dois bons quartos, idem, c/ cortinas, banheiro completo, todo paredes de azulejos em côr, cozinha completa e dependências de empregada.
— Projeto do Arquiteto PAULO DARCY DOVE DE AZEVEDO.
— Construção do Eng. LUIS GIOSEFFI JANNUZZI
— Preços desde Cr$ 330.000,00, FINANCIAMENTO DE 50%, 15 ANOS. 50% facilitados em 30 meses.
Acabamento de luxo. Perfeita iluminação. Suntuoso hall de entrada.
PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS
PAULO VALENTE (Corretor autorizado)
AV. ALTE. BARROSO, 97 - 11º - S/ 1104 - Tel. 22-1165

BOTAFOGO

VENDE-SE CASA — CR$ 200.00,00 de sinal, Cr$ 100.000,00 em 90 dias e Cr$ 60.000,00 a combinar. Ver e tratar no local. — Rua Álvaro Ramos, 32 — BOTAFOGO.

SITIO

Vendo um todo plantado, em Inhaúma, distante do Rio, uma hora de automóvel, com bela casa de residência e casa de colono. Instalações para galinhas e porcos, 150 galinhas, 100 marrecos Pequim, 25 porcos, 1 casal de pavões, 1 égua, 1 potro e burro arreado. O sítio tem luz própria e fica situado de frente para a estrada de rodagem. Tratar diàriamente pelo telefone, 13-3333 com o Sr. PAIXÃO.

APARTAMENTOS VAZIOS

Para pronta entrega, construção nova e de fino acabamento, com sala, três quartos, banheiro completo, W. C. de empregados, área de serviço e quintal, à rua Alzira Valdetaro, 28, distante 100 metros da rua 24 de Maio.
Facilito o pagamento a longo prazo, e serve para renda, dando lucro compensador.
Ver, diàriamente, no local, e tratar com o proprietário, na mesma rua, nº 30 — Tel.: 29-0296.

Srs. proprietários e construtores

Tenho bons negócios para apartamentos na zona Sul, prontos ou em construção, notadamente em Copacabana. A maioria, negócios à vista. Detalhes, para ABREU SODRE' — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 6º andar — Sala 607 — Tel.: 22-5809.

TERRENOS EM GRAMACHO

Vendo lotes, com ruas abertas e luz, junto a todo comércio. Condução direta da praça Mauá. Preço a partir de Cr$ 15.000,00, uma pequena entrada e o restante a longo prazo. Tratar à avenida Presidente Vargas, 529 — 4º andar — Sala 411 — Tel.: 43-1475 com o sr. Vale.

Terrenos no Jardim Guaratiba

Medindo 15x40, por Cr$ 16.500,00 em 60 prestações de Cr$ 275,00, a 5 minutos da praia da Pedra, atravessados por bondes e ônibus, em estrada asfaltada. Grande loteamento e enorme valorização. Ver, diàriamente, com J. Mendes, na rua Campo Grande, 116 — Restaurante Cascata — Defronte da estação de Campo Grande.

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se um ótimo apartamento no edifício Rosarinha, em construção, à rua Barão de Ipanema, 29 e 33, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para criados. Tem financiamento. Preço Base: Cr$ 500.000,00. Tratar com a construtora Técnica Comercial Ltda., à avenida Franklin Roosevelt, 84 — 6º andar — Salas 601 e 602.

LOTES DE 7.200 CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE

Sem entrada e sem juros. Medindo 12x40, em 60 prestações de Cr$ 120,00. Posse imediata e construção livre. Tem água e luz no local. Atravessados pela estrada Rio-São Paulo, a 20 minutos de ônibus da estação. Ver, diàriamente, com J. Mendes, na rua Campo Grande, 116 — Restaurante Cascata — Defronte da estação.

"Fuja do aluguel com Cr$ 6.000,00"

Adquira imediatamente, na Estação de Queimados, o seu terreno arruado, demarcado, sem entrada, sem juros e com posse imediata. Os mesmos já possuem luz, água e condução à porta.
Prestação a partir de Cr$ 100,00 mensais.
RUA MEXICO, 74 - 11º - SALA 1.106

ENVIDRACE SUA VARANDA

ESQUADRIAS DE MADEIRA EM ACABAMENTO DE LUXO

Rua do Carmo, 6 — Sala 1.204 — Tel.: 52-0961

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOS — RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, n. 98, 2º pav. — Edif. Minerva, das 10.30 às 20 horas
Telefone: 23-1337

REALENGO

Bairro Barata — Vendemos lotes a vinte e vinte e dois mil cruzeiros, sem entrada e a longo prazo, com água e ônibus à porta. Procurar no local o sr. Norberto, Praça Apuã n. 18, ou sr. Mario à rua 1º de Março n. 33-A — 4º pavimento.

APARTAMENTOS — VILAS — TERRENOS — Organiza-se planos de propagandas e vendas, atualização dos documentos. Informações sem compromisso. Imobiliária Ita Ltda., av. Rio Branco 18 — 6º — sala 606 — [illegible]

Pati do Alferes

Vende-se casa com todo o confôrto moderno, 4 quartos, grande sala, saleta, banheiro completo com água quente, cozinha e copa. Grande varanda na frente e com jardim. Estrada dos Quindins, [illegible] dos Reis. Informações no Rio, pelo telefone 48-0612 com Sr. Reis.

ZONA INDUSTRIAL

[illegible]

CINEMA NO LAR

Aniversários, batizados e festas em geral.

Telefone: 29-0962

Pontiac 1951 OK

Vendo urgentemente, pela melhor oferta além de 180.000,00. Ver Siqueira Campos 33, tratar ap. 702

Títulos de Clubes

Jockey Gavea Country e outros. Deltec S. A. 43-6178 - Sr. Mario Carneiro.

Emprêsa Exterminadora de CUPIM

V. S. tem cupim em seus móveis, piano, predios, livros, etc? extermina-se e imuniza-se, as madeiras, completa garantia. Exames e orçamentos grátis — Rua Pedro Alves n. 198 — Telefone 43-1431 — Rio.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com Longo-Play (3 rotações) Sem uso com garantia recentemente importada, onze válvulas, varias ondas pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432

Necessário um planejamento em escala nacional

Considerações sôbre o problema teatral em nosso país feitas pelo professor Nóbrega da Cunha, um dos componentes da delegação da ABE ao I Congresso Brasileiro de Teatro

Definição legal — Função instrutiva, educativa e recreativa — Teatro-escola, preparação de profissionais, teatro para operários, soldados e marinheiros

FALANDO à imprensa, a respeito do I Congresso Brasileiro de Teatro, que será promovido pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, o professor C. A. Nóbrega da Cunha, que, juntamente com os professôres Antônio Vitor e Miguel Daddario, comporá a delegação da Associação Brasileira de Educação àquele certame assim se manifestou:

— «O Congresso, de acôrdo com o regimento, abrange, pràticamente, todos os aspectos do teatro. Desde o artístico ao jurídico, desde o educativo ao econômico, e, por isso mesmo, permitirá a todos os interessados — atores, técnicos, auxiliares, público e autoridades — uma compreensão mais clara do alcance das atividades cênicas e da natureza das circunstâncias que as facilitam ou prejudicam. Ao mesmo tempo, todos verão o interêsse geral pela causa, merecendo, portanto, maiores atenções. Realmente, o teatro interessa a todos.

DEFINIÇÃO LEGAL DE TEATRO

— Vale a pena lembrar — prossegue o sr. Nóbrega da Cunha — que o decreto-lei n. 92, baixado em 21 de dezembro de 1937, apresenta a definição legal de teatro, quando estatui no dispositivo básico:

«Art. 1º — O teatro é considerado como uma das expressões de cultura nacional e a sua finalidade é, essencialmente, a elevação e a edificação espiritual do povo».

Infelizmente, com algumas exceções, com a gente de teatro, nem a grande maioria dos elementos oficiais, tomaram o devido conhecimento dessa pequena lei orgânica.

A legislação brasileira sôbre teatro estêve secularmente adstrita a dois aspectos: a) o jurídico — regulado pelo Código Comercial e, depois, também, pelo Código Civil; b) o fiscal — regido pelas posturas municipais e regulamentos de polícia. Mesmo, as leis especiais, conhecidas como leis «Metelo Júnior» e «Getúlio Vargas», respectivamente de 1920 e 1928, originadas, em parte, de ante-projetos elaborados pelo dr. Armando Vidal, permanecem dentro do campo da matéria jurídica, administrativa e policial, embora representem etapas muito significativas na evolução da atitude do poder público em face do teatro. Foi, porém, o decreto-lei n. 91 que abriu, em 1937, uma perspectiva inteiramente nova, e assinalando o advento de uma compreensão social do teatro, oficialmente proclamada. A importância dêste fato está tôda na afirmação contida no art. 1º, que acabo de citar, a qual constitui a definição legal de teatro: «uma das expressões de cultura nacional, e sua finalidade é, essencialmente, a elevação e a edificação espiritual do povo».

FUNÇÃO DO TEATRO

— Quanto à sua função — acrescentou o sr. Nóbrega da Cunha —, o teatro é um instrumento de educação, porque transmite conhecimentos, informações e idéias, iluminando a inteligência popular, isto é, ensina; cria hábitos, desperta a imaginação, provoca atitudes, vulgarizando normas de conduta individual e coletiva, isto é, educa; e diverte, alegra e encanta o povo, proporcionando-lhe, e momentos de enlêvo e confôrto espiritual, isto é, recreia.

Êsses três aspectos, fundamentais da função social do teatro, integram-se na fórmula sintética da definição: «elevação e edificação espiritual do povo».

NECESSIDADE DE PLANEJAMENTO NACIONAL

— A atividade teatral, porém, não se limita a círculos locais: desenvolve-se em plano nacional e em ação continuada, como uma verdadeira atividade itinerante.

O teatro é a escola que transita por todo o território do país, levada a efeito por elencos que realizam suas clássicas excursões, desde a capital até às mais longínquas regiões do Brasil, e, em muitos casos, visitando países ou continentes distantes. Essas excursões nem sempre são proveitosas, financeiramente, mas sempre úteis pela divulgação artística e pelo feitio patriótico. Assim sendo, o teatro pode ser considerado um problema nacional um grande problema nacional, não apenas em virtude de sua função social, mas também em consequência do processo de realizações. Por isso, não pode ser encarado através de projetos locais, nem mesmo de fórmulas regionais. Carece de planejamento nacional, concebido na «escala» do Brasil. Dizendo isso, estou aplicando ao caso da atividade teatral uma idéia exposta, há muitos anos, pelo coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva: que os grandes problemas nacionais sòmente podiam ser resolvidos se as soluções fôssem postas na «escala» do Brasil, isto é, projetadas na proporção das necessidades e dificuldades do país.

Nessa medida, o teatro precisa da existência de uma rêde nacional de casas de espetáculos que seja criada e mantida fora do regime de exploração comercial.

BASES PARA A FUNDAÇÃO NACIONAL DE TEATRO

—De modo que admite a necessidade de um conceito novo?

— Exatamente. O capital privado não é aplicado nesse tipo de investimentos, cuja contabilidade teria de ser social e não financeira. Isso exigiria um novo conceito de edifício destinado a teatro (como do tribunal, do quartel, da repartição, do hospital, da escola) — um edifício do qual não se esperasse renda para a amortização do capital nele empregado, nem aluguel para assegurar dividendos ao proprietário ou aos acionistas, mas, ùnicamente, efeitos sociais decorrentes dos serviços prestados ao povo em regime de ocupação, mediante taxas de conservação e limpeza — um edifício público, em suma.

Êsse conceito novo completará, como necessária contra-partida, aquela definição legal decretada em 1937.

Essa, uma das idéias que a delegação da A. B. E. levará ao exame do Congresso, na sua proposta de bases para a Fundação Nacional de Teatro, projetada sob a forma de autarquia, a fim de solucionar os problemas fundamentais que se não enquadram dentro das possibilidades de ação do Serviço Nacional de Teatro.

Solicitado, finalmente, a revelar, as outras propostas da sua delegação, o professor Nóbrega da Cunha, devido à exiguidade do tempo, limitou-se a fazer a indicação dos assuntos principais: teatro-escola, preparação de profissionais, teatro para operários, soldados e marinheiros, além de outros que estão ainda em estudos.

ENCERADEIRA E ASPIRADOR ELETROLUX

Usados ainda com um ano de garantia, em estado de novos. Cada: Cr$ 1.800,00. — Rua Visconde de Santa Isabel, 321 — Tel.: 38-9546.

DACTILÓGRAFA

Precisa-se com alguma prática de dactilografia e serviços gerais de escritório. E' indispensável que seja moça desembaraçada e com instrução média. Apresentar-se na MESBLA — Rua Juan Pablo Duarte, 26 — Seção do Pessoal.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas do cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromissos. Rua Buenos Aires, 147-A. 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas Telefone 23-4086

PAPEL PINTADO

Última moda em New York, Buenos Aires e Paris. Modernize sua residência forrando-a

Pedidos pelo telefone 29-2714

GRANDE *Exposição* DE VESTIDOS E TAILLEURS DOS ATELIERS DE MODAS D' *A Exposição* CARIOCA!

Silhouette Ovale

Todos bem na moda! Todos... pelos menores preços do Rio!



A · VESTIDO EM GABARDINE
pura lã, fio Inglês. Mangas 3/4. Bolsos laterais, bojudos, terminando atraz com duas grandes pregas batidas. Saia justa. Côres: Marinho, Verde-Oliva e Cinza. Tamanhos de 40 a 50. $ 595,
CHIC E BEM NA MODA!

B · TAILLEUR EM PURA LÃ "TWEED"
Gola classica. Bolsos salientes arredondando os quadris. Moderna saia "Envelope", bem transpassada. Côres: Preto e Cinza-Mescla. Tamanhos de 40 á 50. $ 690,
TODA A ELEGÂNCIA DE PARIS!

C · TAILLEUR EM PURA LÃ "DIAGONAL
Cintura fina e bem marcada. Bolsos bojudos arredondando os quadris. Saia justa, afunilada, com prega batida atraz. Côres: Preto, marinho, Marron e Cinza. Tamanhos de 40 a 50. $ 490,
O MENOR PREÇO DO RIO!

D · TAILLEUR EM PURA LÃ "VISON"
Moderna gola com lapela larga. Bolsos de chapa. Com duas pregas e portinhola abotoada. Saia justa com prega tombada atraz. Côres: Preto, Marinho, e Cinza-Mescla. Tamanhos 40 a 52. $ 590,
ELEGANTE E MODERNO!

E · VESTIDO EM PURA LÃ "CARICIA"
Gola grande e pontuda. Mangas 3/4 raglan. Blusa abotoada em diagonal. Saia justa, Modêlo "Envelope". Bolso grande e saliente. Côres Preto, Marinho, Cinza e Coral. Tamanhos 40 a 50. $ 295,
O MENOR PREÇO DO RIO

NOVIDADE da SEMANA

Cada semana... uma novidade!
Cada novidade... uma atração!

CONJUNTO AMERICANO LEGITIMO

Helen Harper

Em malha de lã 100% Nylon. Casaco e Sweater nas mais lindas e modernas côres. A mais recente e sensacional criação da Moda feminina!

PREÇO "ATRAÇÃO" SOMENTE ESTA SEMANA

CASACO 395, SWEATER 295,

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA — ESQ. G. DIAS

A EXPOSIÇÃO CARIOCA ESTÁ ABERTA TODAS AS 6AS. FEIRAS ATÉ AS 9 HORAS DA NOITE!

C-0087

APROVEITE O SEU CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... COMPRANDO MUITO MAIS... PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

PETRÓLEO

Realidade Brasileira

REFINARIAS

INDÚSTRIAS DE INTERÊSSE NACIONAL

Se bem que a exploração do petróleo seja vantajosa e necessária e possa proporcionar elevados rendimentos, exige capitais enormes e possúi um regime de lucros menos certo do que a indústria da refinação. Por outro lado, não adianta perfurar poços se não houver refinarias para transformar o óleo bruto em produtos de consumo.

Foi por isso que numerosos países, como a França, a Belgica, a Alemanha, a Italia, construiram poderosas refinarias. Comprando o óleo bruto na Venezuela, nas colonias do Extremo Oriente, e industrializando-o nas suas próprias refinarias, realizam esses países importantes lucros, garantindo ao mesmo tempo, seu suprimento de combustiveis liquidos.

É esse o caminho a seguir pelo Brasil! Com refinarias economizaremos cêrca de 1 bilhão de cruzeiros nas nossas importações; com refinarias teremos lucros industriais certos que nos darão recursos para perfurar mais poços de petróleo, desenvolvendo assim a exploração das nossas próprias reservas de óleo bruto.

isso que vale aqui repetir:

REFINARIAS INDÚSTRIAS DE INTERÊSSE NACIONAL.

O QUE AS REFINARIAS DARÃO AO BRASIL

- Garantia de transporte e movimentação da indústria em caso de guerra.
- Economia de 1 bilhão de cruzeiros em divisas o que permitirá a reserva de cambiais necessárias à aquisição de tratores, maquinaria industrial, caminhões, etc.
- Grandes lucros, que permitirão o aumento da exploração das nossas reservas petrolíferas.



REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S. A.

Concessionaria da Refinaria de Petróleo de Capuava - Municipio de Santo André (Estado de São Paulo) conforme Titulo de Autorização n.º 007, expedido pelo Consêlho Nacional do Petróleo.

Capital realizado: Cr$ 60.000.000,00 **Aumento de capital autorizado: Cr$ 300.000.000,00**

Zona de prioridade para a distribuição dos refinados de petróleo: Estado de São Paulo, Sul de Minas, Norte do Paraná, Goiás e Mato Grosso.

A subscrição pública das ações, terá início em data prèviamente anunciada e será realizada por intermédio de:

ROXO LOUREIRO S. A.

BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

Rua Líbero Badaró, 302 - 2.º a 10.º andares - End. Teleg. "ROLOU" - Fone 36-3920 - S. Paulo



LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 8 de julho de 1951

DICKENS DE CORPO INTEIRO

Josué Montello

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O EDITOR José Olimpio, a exemplo do que já empreendera em relação a Dostoievski, vai iniciar, dentro de pouco tempo, a edição das obras completas de Charles Dickens. Assim poderá oferecer, simultâneamente, ao público brasileiro interessado na leitura das grandes obras de ficção do século XIX, o romancista que mais esquadrinhou a experiência humana, iluminando-lhe os seus recantos sombrios com as intuições geniais do seu gênio literário, e o novelista que, dentro de soluções esquemáticas, soube fixar, mais com ternura do que com desencantos, alguns dos tipos que melhor espelham a humanidade, nos seus ridículos, nos seus exageros e na sua bondade, através do fio dourado de urdiduras novelescas que nos entremostram, à maneira de mensagens piedosas, os caminhos [illegible] de uma possível redenção.

André Gide, numa frase famosa que é pitoresca demais para ser integralmente verdadeira, observou, a propósito das obras medíocres e bem intencionadas, que é com bons sentimentos que se faz a má literatura.

A obra de Charles Dickens prova-nos, entretanto, que nem sempre é assim. No conto, no romance, no artigo de jornal, nas cenas da vida inglesa, esse admirável recortador de figuras humanas — em que Alain, num primoroso ensaio, reconheceu o único romancista verdadeiro — está sempre a serviço de uma inflexível vocação de moralista. Anima-o, a cada instante a intenção altruística de contribuir para a melhoria sentimental de seu semelhante.

Dir-se-ia que, nas mãos do prestigioso cirurgião de almas, que era o criador de David Copperfield, tôdas as operações plásticas deviam dar bom resultado, mesmo quando o operado era um refinadíssimo safrário, como o excelente Micawber.

Moralista dotado de imaginação, Dickens não se vale de máximas, reflexões, conceitos e pensamentos, no exercício literário de seu apostolado: recorre, isto sim, à técnica episódica, que não resume a lição de moral, mas faz vivê-la em tôda a sua intensidade emocional.

Em Brooklin — conta-nos Zweig — deram ao romancista uma igreja como salão de conferência. Era o auditório mais amplo que se lhe podia proporcionar. Nada houve de intencional nessa circunstância. Ela se reveste, porém, de um caráter simbólico, porque Dickens — dentro da mesma tradição que explica o **Pilgrim's Progress**, de Bunyan — é um apóstolo em ação, mesmo quando traça cenas de seus romances. Um púlpito seria, assim, a sua tribuna apropriada.

Razão deve assistir, portanto, a Cazamian, quando o inclui entre as causas de ordem moral que têm poupado à Inglaterra uma revolução.

Possuindo no mais alto grau o instinto da comunicabilidade emocional, Dickens queria que o leitor saísse do livro inteiramente liberto de angústias e inquietações. Por isso, quando um de seus romances estava sendo composto na tipografia, enviou o escritor uma carta urgente a Forster, seu grande amigo, para que, na última página da narrativa, quando as personagens se reunirem felizes, fôsse acrescentada uma linha, na qual conta que, com elas, já velho, está Diógenes. E Diógenes é um cachorro.

À maneira daquele Mark Tapley, criado por sua imaginação romanesca, Dickens ministra doses de otimismo no curso de circunstâncias penosas. O leitor, vigilante, sustem-lhe a pena que ia resvalar no melodrama, e o narrador retoma a posição natural.

Poder-se-ia dizer — conclui André Maurois, nos capítulos que dedicou a Dickens nos **Etudes Anglaises** — poder-se-ia dizer que a presença das personagens mais acrescenta a seu mundo jovial e sorridente um atrativo a mais, uma atração esportiva. E isto quando o romancista não pode corrigi-las a tempo, transfigurando-as, por vêzes bruscamente, no desenvolver dos episódios que marcam o compasso da narrativa.

Um exemplo famoso, a êsse propósito, é o da pobre criatura das relações do romancista em cuja figura êle se inspirou para traçar o tipo de Miss Mowcher, de **David Copperfield**. Ao serem publicados os primeiros capítulos do romance, o modêlo se identificou facilmente e escreveu a Dickens sôbre o caso, uma carta patética. Dickens, em resposta, prometeu-lhe uma reparação. [illegible] a personagem: os [illegible] das primeiras [illegible] foram substituídas, [illegible] pelas linhas [illegible] do retrato, de acôrdo [illegible] e a vaidade do [illegible]

[illegible]

[illegible] figuras que êle animara com os retalhos de uma infância dolorosa e as generosas deformações que a graça instintiva ia traçando, à margem de suas observações nas ruas e salões de Londres. Mesmo a intriga romanesca, tecida com as caricaturas celestes do reparo de Miss Meynell, deixava de ser tão simplista, no reduzido número de suas combinações cênicas, quase a roçar o extremo limite da monotonia de situações.

E o Dickens póstumo, daí decorrente, reata a sua grandeza, a proporcionar-nos ainda uma vez, em romances, contos, comentários e cenas, aquêle curso de aceitação jovial do mundo e da vida, que buscou difundir, no recorte de figuras literárias, ao longo de um infatigável apostolado de moralista.

«Eu sou um bom pai — dizia êle — para todos os filhos de minha imaginação». Esses filhos felizes, segundo o reparo de um de seus críticos, não participam da literatura e sim da mitologia. Mas mitologia que, longe de ser uma explicação do universo e da vida, deseja apenas servir de figurino ou advertência aos homens de boa vontade.

José Olimpio, transplantando para a língua portuguesa, em esmeradas traduções, o mundo dickensiano, proporcionará a visão do lado cor de rosa das almas humanas, em contraste com aquêle outro, sombrio, crispado de desesperos, que já havia revelado nas obras geniais em que se refletem os tormentos e as angústias do mestre de **Crime e Castigo**.

Rabelais afirmou, num dos livros do **Pantaguel**, que um burro, com seu cincerro, despertava mais a atenção, nas ruas de Paris, que um pregador evangélico.

Dickens, com a jovialidade de seu apostolado literário, talvez alcance, nesta hora de apreensões e agonias, o que não conseguiu, em Paris, o religioso da alusão de Rabelais. Mesmo porque, no dizer de Chesterton, todos os caminhos terminam num derradeiro albergue, onde encontramos Dickens, rodeado de suas personagens.

OS 95 ANOS DOS SOLDADOS DO FOGO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUERO daqui comemorar, de todo o coração, o 95º aniversário do glorioso Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Peço desculpas por não ter comparecido aos festejos que assinalaram a data decorrida esta semana. Desculpas, principalmente, por não ter aparecido na festa da inauguração do Pôsto da Ilha do Governador. Que nós aqui na ilha poderemos agora dormir tranquilos, sem mais perder o sono pensando naquelas fileiras de imensos tanques de gasolina que se erguem à beira das nossas praias, feito cadeias de vulcões disfarçados, que a menor faísca pode fazer explodir em chamas; durmamos sossegados, porque agora existe uma sentinela na curva do Guarabú, erguida na sua tôrre vermelha, perscrutando a ilha em todos os sentidos, vigiando dia e noite.

Peço desculpas; mas não gosto dessas festas oficiais, — bota o retrato do velho, faz discurso a ministro, abre champanhe, corta a fita, inaugura, tudo tão mesquinho e monótono, tão abaixo da grandeza real dos bombeiros. Por isso não fui. Mas, como disse acima, faço questão de mandar daqui os meus cumprimentos mais entusiásticos, meus votos não só de novos aniversários, mas da perpetuidade, sim, de eternidade, para a corporação.

Neste mundo de hoje em dia, tão mal preparado para a morte, mas que entretanto só de morte cuida; nesta civilização já tão adiantada, mas tão diabòlicamente pervertida que tôdas as mais sensacionais descobertas só se destinam a fins de guerra; o avião a jacto, o radar e, coroando tudo, o emprêgo da energia atômica; neste mundo tão refinado, no qual a arte de guerrear se tornou tão complexa, tão rara, tão especializada que, para fazer uma guerra já não serve de nada ter homens e ter coragem (tanto que um país de cinquenta milhões de habitantes declara, com a verdade de Deus na bôca, que não pode pensar em ceder uma divisão simbólica para combater, pois, embora disponha de exército, marinha, aeronáutica que lhe custam os olhos da cara, «não tem tropas adestradas para a guerra moderna»); neste mundo assim enlouquecido, esquecido de todos os valores reais da vida, na sua corrida cega pelo poder e pelo dinheiro, neste mundo que parece perdido, é com um sentimento de consôlo, de esperança, que a gente se apega ao exemplo humilde dos bombeiros — êsses soldados sem generais, sem clarins, e sobretudo sem armas. Sim, soldados; são bons e tão bravos quanto os melhores. Mas soldados que se inventaram não para destruir homens, ao contrário, para salvá-los.

De soldado têm tudo: a farda o garbo marcial, a disciplina férrea, o respeito da hierarquia, o culto do vigor físico, o hábito de exercício extenuante, o heroísmo cego no momento do perigo. De soldado só não têm uma coisa: as armas. Nem fuzis, nem lanças chamas, nem bazookas, nem metralhadoras, nem baionetas. Nem sequer a espada simbólica dos oficiais. Seu instrumento de trabalho, em vez de ser simbolizado pelo fogo, que é o denominador comum dos outros soldados, os soldados de matar, — seu instrumento de trabalho é a contrária clássica do fogo, a que luta com o fogo e acaba vencendo: é a água.

Quando os nossos filhos mostram, de pequeninos, o instinto bélico característico de todo ser masculino do reino animal, a gente bem que podia dar-lhes, como de costume, capacetes de soldado, brinquedos de soldado, — mas soldado bombeiro. Afinal, que é a civilização senão disciplina e aproveitamento social dos instintos primários? Assim, para o menino que sonha com paradas, e tanques de guerra e soldados de chumbo, o grande recurso educativo seria encaminhar essa inclinação para soldados sim — mas aqueles soldados contraditórios que contam como glórias as vítimas que salvam e não os inimigos que abatem. Ademais tudo que parte dos bombeiros é feito para alegrar as imaginações simples, a côr vermelha dos seus veículos, o zunido impressionante das sirenes, a imponência das complicadas máquinas e escadarias de apagar fogo, a audácia de circo das acrobacias incríveis a própria farda, colorida, enchendo os olhos dos meninos com o brilho dos capacetes, de latão polido. Tão diferente do verde sinistro dos engenhos blindados, das fardas cor de lama e poeira dos exércitos modernos, das cores neutras, defensivas, em que se emboscam os guerreiros roubados de seus panaches e dos seus uniformes vistosos de outros séculos.

Porque, diga-se o que se disser em favor de guerras, mesmo as justas, mesmo as defensivas, — ainda restam no coração de muitos homens e mulheres a esperança de que êste mundo acabe na mão dos pacíficos. Um dia, o planeta inteiro há de se ver tão diminuído, tão retalhado, tão sangrado, tão exausto de disputas, que descobrirá um sistema de acôrdo e paz comum, dentro do qual possa continuar existindo. E então nesse tempo de concórdia afinal atingido, o ideal supremo do soldado, e provàvelmente o único remanescente do soldado, será o bombeiro, o herói perfeito que se mata salvando os outros, que com as próprias mãos, com o próprio corpo enfrenta o fogo, o elemento entre todos inimigo, para dêle arrebatar a vida ameaçada dos outros homens seus irmãos. E nas praças haverá estátuas de generais-bombeiros — porque não? — que salvaram do fogo milhares de pessoas, em vez de destruí-las pelo fogo, como o fazem agora. E de aviadores bombeiros que em vez de bombas, lançarão sôbre as cidades em chamas os projetéis destinados a apagar e não de atear incêndios.

E mesmo hoje em dia, quando virmos os bombeiros desfilando pelas ruas, vestidos de vermelho e amarelo, tocando alegremente, inocentemente, as suas bandas de música, já podemos pensar neles como precursores de uma humanidade melhor, mais fraternal, menos sanguinária, uma humanidade que ainda está para nascer. E caso essa humanidade pacífica não nasça nunca, se a raça humana conseguir realmente exterminar-se a si própria numa dessas terríveis guerras que se anunciam, então festejemos ainda a passagem dos bombeiros como amostra de um ideal que nunca atingiremos, talvez, mas cujo desejo chegamos a alimentar no nosso coração; e só êsse ideal, só essa esperança de renúncia e altruísmo, já nos há de remir um pouco, já há de fazer com que nos descontem muito, porque afinal de contas quisemos, não é? Desejamos. E de certo modo, tentamos.

MISTÉRIOS E MAGÍAS DO TIBET

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O REINO maravilhoso do Tibet, a terra da pureza e da sabedoria perfeita, cujo nome secreto é «Fo Sang», ainda hoje permanece misterioso e insondável para a maioria dos ocidentais. Apesar da avalanche destruidora que ora ameaça soterrar o Oriente, o Tibet, continua a irradiar sua fôrça espiritual para o resto do mundo. E é nestas altivas e ignotas solidões que vivem os Mestres da Montanha Nevada, santos eremitas cujo eu superior libertou-se das cadeias do materialismo. Não aparecem entre o povo, para provar a sua existência àqueles que o negam, porque a humanidade ainda não está preparada para conhecê-los, e muito menos para tirar proveito dos seus ensinamentos, pois ainda não dominou bastante a sua natureza inferior, a fim de possibilitar a convicção. Eis porque a maioria dos Mestres vive bem longe, entre os macissos montanhosos, há quase 6.000 metros acima do nível do mar, lá no lendário Tibet, atravessado do Este a Oeste pelas Montanhas do Himalaia, que o separam da India, tendo ao Norte a cordilheira de Kuen Lun e a Leste o deserto de Takla Makan, junto ao Monte Altyn Tag.

Viagem cheia de incidentes estranhos foi a nossa peregrinação de Pekin ao Tibet, rumo a Lhassa, a cidade santa. Primeiramente, viajamos de trem por tortuosas estradas, depois de barco através do Rio Amarelo, em seguida à cavalo, de palanquim e finalmente em burricos e jumentos para subir e descer montanhas. Certa vez, durante três dias viajamos a cavalo às margens do rio Kiang, e na tarde do quarto dia alcançamos uma densa floresta e aí acampamos. Os «coolies» acenderam uma fogueira e quando terminaram de armar as «yurtas» (tendas) já era noite. Uma noite clara e silenciosa. Fazia um frio intenso. Envoltos em pelos e em roupas grossas ainda assim tiritavamos. Éramos ao todo nove pessoas. Nosso guia era um bonzo tibetano que viera a Pekin especialmente para levar-nos à presença do Dalai Lama. Cansada pela longa viagem, fechei as cortinas da tenda e fui repousar. Algumas horas depois ouvi um vozerio do lado de fóra. Abri a tenda e olhei. Os «coolies» conversavam junto ao fogo e pareciam tranquilos. Súbito, por entre as grandes árvores divisei as suntuosas ruinas de um palácio. Iluminadas pela luz da lua eram de uma beleza singular. Senti uma grande curiosidade. Uma fôrça sobrenatural impelia-me para as ruinas e não fôsse o frio intenso que fazia, eu teria ido vê-las de perto. Deitei-me novamente e adormeci. Na manhã seguinte, pedi ao guia que me levasse até as ruinas do palácio. Olhando-me surpreso êle falou:

— Que ruinas, minha jovem senhora? Aqui não há ruinas!

— Mas eu as vi, ontem à noite!

O guia sorriu e respondeu:

— Certamente o que viu foi a cabana encantada. Nesta região selvagem, muita gente costuma ver ruinas fantásticas, que não são reais mas sim criadas pela vibração astral de certos vampiros elementais que as constroem com os fios de suas próprias essências como se fôsse uma teia de aranha para atrair os incautos. Os deuses evitaram que a jovem senhora fôsse vitima dêsses espíritos! Quando tais sêres diabólicos se apoderam de um mortal, sugam-lhe o sangue totalmente e depois abandonam o cadável. Todavia, é muito raro encontrar estes corpos, pois os corvos se encarregam de devorá-los e dispersar a ossada...

Fatos macabros como êste abundam no Tibet, mas o que queriamos ver eram templos e palácios reais, tangíveis, alcançar Lhassa, conhecer o Dalai e o Potala, os mosteiros e lamaserias de Kan Su e Sikiang, e porisso prosseguimos viagem de Tai Yiu a Kan Su. Pelo caminho nosso guia revelou-nos a origem do Tibet que está ligada ao advento do budismo na China. Diz a tradição, que ao sul da cadeia nevada do Himalaia, numa época remotíssima, Ishwara, o Deus Primordial, conhecido no Tibet como «Tien Sienn», baixou à terra e viveu por algum tempo no Monte Potala. Um dia plantou uma semente de lótus num lago sagrado. A semente germinou e produziu uma flôr dourada de mil pétalas e no coração desta flôr surgiu Djam-pé-yan, o santo patrono do Tibet conhecido também como Avalokit-eshwara. Tempos depois, sôbre o Monte P o t a l a, os primeiros monges budistas ergueram no ano 739 da nossa éra o palácio do Dalai Lama, Sumo Pontífice do Budismo, que até hoje domina o cume da Montanha Sagrada, com sua cúpola de ouro absorvendo os raios divinizados do Sol.

Alguns dias depois, alcançamos Kan Su e Sikiang, no Tibet Central. Região singular também povoada de magia. Segundo os habitantes destas cidades, há junto ao Rochedo Amarelo, uma entrada subterrânea que vai dar em Lhassa. Essa misteriosa entrada só pode ser encontrada pelos puros de espírito e em cinco dias conduz à cidade santa, embora normalmente seja preciso alguns mêses para atingi-la. Hospedamo-nos num velho mosteiro de monjas budistas, sa-

(Conclui na 4ª página)

Templo de Kuan Yinn, em Sikiang

Do cancioneiro de Aglaia

Osvaldino MARQUES

Tatuagem na areia
Teu relêvo exato;
Que vento te lançou
Na opulência branca?

Visitada de espumas,
Alheia à preamar,
Tua matéria-prima
E' estrêla, lenho, rosa?

De que urbe nevoenta,
Molhada de canções,
Fugiste?
Que labaredas burlaste,
Que inferno derrotaste,
Para chegares à terra
Tão trigueira?

Que onda se entornou
No teu puro contôrno?
De que erva violenta
Destilaste
O verde dos teus olhos?

Golfo? Nave? Arco?
Em que distrito do sol
Nasceste?
Onde te inventaram?

EÇA, CRÍTICO SOCIAL

Djacir Menezes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

JUNTANDO páginas escritas há vários anos com outras recentes em tôrno de um ídolo sempre luminoso para minha devoção, acabei cedendo à tentação de publicar um livresco sôbre Eça de Queiroz como crítico s o c i a l. Ninguém tinha mais consciência da fraqueza e de certos exageros do ensaio que o próprio autor. Daí a surprêsa com as manifestações de espíritos de escól como Galeão Coutinho, Genolino Amado, Donald Pierson, Celso Kelly Joaquim Alves, João Climaco e outros, que, de um modo geral, reconheceram algum valor às teses do estudo situado nas fronteiras da literatura e da sociologia.

Enfim, um dos maiores críticos da obra e da personalidade artística de Eça de Queiroz, o sr. João Gaspar Simões, escreveu, em «Letras e Artes», um generoso artigo repassado de reflexões sérias sôbre a estreiteza das premissas sociológicas em face da amplitude de premissas psicológicas, mais necessárias para explicar o homem e a obra. Assim, julga o ilustre homem de letras que não se justifica meu desprêzo pela utilização dos «complexos» no estudo das linhas essenciais da produção artística de Eça; e debate com vigor o tema da psicologia e da sociologia como base de interpretação.

Como o tema é de grande importância, venho acrescentar alguns reparos à margem do artigo do escritor lusitano. De fato, parece que na sua opinião, carreguei nas côres e generalizei, exagerando, a tese que sustentava; mas, ao falar mais vivamente contra as tentativas de explicação psicológica, tinha no espírito o caso mais aberrante, que era o prefácio às «Crônicas de Londres». Todo êle de um pedantismo erudito, conduzia a uma contrafação da personalidade estudada. Refutando essa pseudo-crítica, não fui, pelo que agora ouço, suficientemente claro; na verdade, não se pode banir a psicologia da interpretação de qualquer autor e de suas manifestações, porque é exatamente nesse terreno psicológico que se elabora a interpretação.

Mas é preciso notar que eu estava com as vistas voltadas para o desprezo das teses sociológicas: o valor do meio, na formação do escritor, tinha sido mais ou menos relegado a plano muito secundário, e isso me parece um êrro. Fazendo da valorização do ambiente a minha tese, cumpria-me a mim acentuá-la, evidenciá-la «contra» aquele psicologismo cheio de coceiras freudianas do inquieto prefácio. Toda minha atenção se concentrou nisso: eis porque Gaspar Simões, notando aquelas côres carregadas, acabou supondo tratar-se de hostilidade às explicações que transcendem os dados sociais, hostilidade inspirada por um positivismo materialista bem estreito e bem fechado.

A repugnância que sempre tive por qualquer dogmatismo inclui também o dogmatismo materialista, que acaba subtraindo as condições de plena liberdade de exame para enjambrar-se dentro de moldes tão sectàriamente asfixiantes quanto os das doutrinas que pretendem combater e ultrapassar. A indagação científica não é obrigada a matricular-se em qualquer escola para adjetivar-se como marxista, como positivista, como tomista ou spenceriana, — porque a ciência não é o grupelho doutrinário, a igrejinha com o letreiro à porta, de proselitismo aberto. O que me levou àquelas afirmações foi apenas o aspecto de Eça que me propunha a estudar, — e que considero o aspecto fundamental, o aspecto definidor de sua fisionomia artística, a sua «qualité maitresse», como disse êle mesmo, certa vez, querendo caracterizar Eduardo Prado.

Eça de Queiroz, crítico social... Mas por que? que o levou a ser assim? argui inteligentemente Gaspar Simões. Sòmente o meio explicaria isso? Não haverá determinantes pessoais, condicionantes subjetivas, intrinsecamente individuais, que o meio não pode explicar na sua «gênese», mas apenas esclarece o seu «desenvolvimento»? Por que razão seu espírito se desenvolve desta forma e não de outra? Para responder, teríamos que reexaminar as teses sociológicas postas à base. Recuar para teses mais amplas, que antecederiam. Bem sei que o materialismo se arrepia em frente das consequências d e s s a s perguntas com mêdo de compromissos metafísicos que podem atrapalhar a sua metafísica. Uma interpretação científica, porém, nada deve recear — e terá de considerar todos os fatores conjuntos para exame de sua interdependência na explicação do fenômeno Eça de Queiroz. O problema, como sugere o ilustre crítico lusitano com grande penetração, não deve ser dogmàticamente tratado [illegible]

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

LIBRARY OF CONGRESS

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DIZIAMOS, da vez passada, que o problema do livro está sempre aqui na ordem do dia. Agora, até os cronistas de jornais se preocupam, já que tudo está dominado pela preocupação da defesa nacional, com o papel que o livro pode representar nessa mobilização geral da nacionalidade, que domina tôdas as preocupações. A mobilização do livro, para a paz e para a guerra, a multiplicação das bibliotecas, sua especialização, a reunião de Assembléias de livreiros, a importância crescente da profissão de «librarian», a promoção de congressos, a extraordinária organização dos serviços internos nas bibliotecas, a multiplicação de cursos de biblioteconomia em quase tôdas as Universidades, — tudo isso está aparentemente em contraste com a observação de um fenômeno, já por mim apontado há dias: a exiguidade das livrarias, em número e tamanho. Não se compara o comércio de livros aqui, com o comércio de outras utilidades. Mas é enorme o interêsse despertado, nos meios mais especializados, com o problema das livrarias. E' bem o reflexo de um fenômeno geral. Tudo se faz aqui sob o critério da **especialização**, como tudo se faz entre nós sob o critério da **generalização**. Devo, aliás, dizer que, quanto mais vão passando os dias, mais vou tomando consciência de que é impossível comparar o Brasil e os Estados Unidos. Começamos, como sempre, querendo estabelecer comparações. Vamos vendo, aos poucos, e é nesta fase que estou entrando, que as comparações são impossíveis ou pelo menos indesejáveis. Somos tão diferentes, os problemas, o temperamento, os gostos, as tendências são tão outras, que tôda comparação claudica, como quando comparamos valores heterogêneos. Não que haja maior dificuldade num entendimento recíproco. Longe disso. Mas contanto que não queiramos comparar, equiparar, por uma coisa em face da outra. O resultado é sempre um par de botas. Fazemo-lo, sem dúvida, sem querer. Mas não tenhamos com isso a menor esperança de chegar a um resultado positivo. O Brasil é o Brasil. Os Estados Unidos são os Estados Unidos. Monsieur de La Palisse é quem está com a razão, como tantas vêzes...

Mas, voltando aos livros, passei há dias uma tarde inteira na Biblioteca do Congresso, guiado por Lewis Hanke. Visitei-a desde o sub-solo, onde estão os serviços de eletricidade, de calor, de encadernação, de túneis entre o velho e o novo edifício, de tubos de transporte para livros, de encaixotamento, de recepção, toda a maquinaria que põe em movimento mecânico os dias [illegible] até os andares mais [illegible]

[illegible] autorização, gratuita mas difícil, para prosseguir seus estudos. O ideal para qualquer grande trabalho de erudição. À mão todos os livros que possa imaginar, mesa, máquina de escrever, fichário. E, sobretudo, absoluto silêncio. E' com água na bôca que vemos, através dos vidros da porta, os felizardos que ali se encerram para viver, por meses, a pura vida da inteligência. Alguns senadores, pois aqui, nos Estados Unidos nada se faz sem pelo menos um senador, têm celas reservadas. Algumas instituições, como a «Sociedade de Pesquisas Históricas», dispõem permanentemente de vários quartos. Outras celas vazias esperam o feliz ocupante.

Lá em baixo, o grande salão de leitura, no velho edifício, — sempre cheio, como aliás os das grandes bibliotecas públicas que visitei na Europa, — é um espetáculo de beleza impressionante. Vimo-lo, lá de cima, da cornicha, como um enorme círculo perfeito, com centenas de pessoas debruçadas sôbre os livros mais variados do mundo. Tôdas as filosofias, todas as civilizações, todos os tempos e continentes. Dez ou doze freiras, homens brancos e pretos, velhos e moços, todos no mesmo augusto silêncio, com as cabeças iluminadas pelas lâmpadas baixas, nos dão realmente, em síntese, uma imagem plástica da universalidade.

Os salões de leitura modernos, do novo edifício, são menores, mais elegantes, com lâmpadas douradas que dão ao ambiente uma cor de ouro velho. Aqui já começam as salas a se especializarem. Ora os livros modernos, ora os livros raros. Aqui as [illegible], ali o vasto salão jurídico onde se exibe atualmente a mais preciosa coleção de textos jurídicos orientais em japonês, chinês, persa [illegible]

[illegible] onde tocam os melhores quartetos do mundo e, no saguão, se exibem geralmente alguns originais dos textos tocados, de Mozart ou Beethoven.

Fui ver o andar em que se guardam os livros brasileiros. Estantes e estantes, a perder de vista. Nelas, desde duas coleções completas da Revista do Instituto Histórico até o último romance do José Olimpio. Pode-se dizer que nada lhes falta em matéria de bibliografia brasileira, tanto do passado como do presente.

Fui aos depósitos, isolados por cimento armado e ladrilhos e mantidos em temperatura constante, onde se guardam as preciosidades. As primeiras edições de Nüremberg, Veneza, Paris, Lisboa ou México.

Subimos então aos apartamentos do... Poeta. Cada ano, reserva a biblioteca uma bôlsa para permitir a um grande poeta, passar aqui os seus dias durante um ano, em duas salas mobiliadas com extremo bom gôsto, com uma coleção de discos, onde os grandes poetas vivos recitaram seus versos e os mortos encontraram quem os interpretasse.

Como tudo isso nos leva para longe do velho «slogan» dos Estados Unidos «país dos dólares e dos tratores». Pode haver, por aqui, muita ingenuidade mas existe um amor pela cultura e um culto pelo livro realmente tocante e renovadores. O poeta, que êste ano goza o privilégio dêsse pombal lírico, é Conrad Aitken.

Ainda assisti, em dois dias diferentes, às reuniões do alto «staff». Nada de mais representativo do que há de melhor no homem norte-americano, capaz de fazer bem a sua tarefa, pronto ao trabalho em grupo, objetivo, honesto, preciso, sem palavreado vão, sem largos vôos, e com alguns «jokes» sussurrados entre os dentes.

Quanta coisa ainda haveria a contar das minhas visitas a êsse refúgio da inteligência, que não é um oasis no deserto, mas uma «clearing house» da cultura americana! Basta ler o boletim que mensalmente publicam e conversar com o seu diretor, o dr. Luther Evans, para se compreender que os nossos olhos não nos enganaram. E entre aquêles a quem mais deve esta extraordinária biblioteca, particularmente no seu contacto com a América Latina. Não é favor, mas dever, destacar, em primeira linha, o nome de Lewis Hanke. Grande amigo do Brasil, autor de uma excelente biografia recentíssima de Frei Bartolomeu de las Casas, estêve a pique de ir ser adido cultural em nosso país, mas o Texas se adiantou e a Universidade de Austin privou-nos dêsse incomparável [illegible]

A GUERRA QUE É O PECADO

Luiz Santa Cruz

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUE o pecado seja a verdadeira guerra — a guerra em nós e em nossas consciências, a "guerra dentro do beco" — e de que a outra é apenas uma consequência, não o dissessem as Sagradas Escrituras, ou não vissem nela a condição por excelência da vida do homem após a queda — e nô-lo testemunhariam as nossas próprias e atribuladas existências. Nem é em vão que no mundo a um tempo noturno e transluminoso da Fé sobrenatural, a presença da graça divina se nos anuncia pela paz — a paz em nós, em nossas consciências, "a paz no beco".

Pois, o romance dessa guerra e dessa paz não o possuíam ainda as nossas letras brasileiras; pelo menos, como sendo o tema e o personagem principal de uma obra novelística. Na literatura francêsa, vimos um Mauriac fazer do assunto motivo para uma grande obra cíclica; na Inglaterra, vemos Graham Green fazer o mesmo e de modo que se nos afigura mais genial ainda.

Por isso, *Guerra dentro do beco*, o último romance de Jorge de Lima, aparece em nossa literatura com lugar de destaque, — um lugar muito à parte. Sem dúvida, romances psicológicos têm havido entre nós; é o mesmo a característica da segunda fase da literatura novelística no modernismo brasileiro: após a fase inicial do romance telúrico — como houve a da poesia de redescoberta da terra — se seguiu a do romance — tal também a poesia — de redescoberta do subterrâneo mundo do espírito. *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, a obra cíclica de José Lins do Rêgo, os primeiros romances de Raquel de Queirós, *Macunaíma*, de Mário de Andrade e tantos outros, são bem característicos daquela fase. A que se seguiriam *A luz no sub-sôlo*, de Lúcio Cardoso (e os seus demais romances e novela), a própria "Tragédia da burguesia" de Otávio de Faria, os romances de Rosário Fusco, Adonias Filho, Clarisse Lispector e tantos mais.

No entanto, tratam-se de romances verdadeiramente psicológicos, o que conota mais e conota menos que o romance pròpriamente da consciência: conota mais porque abrange todo um mundo do espírito mais aberto e mais amplo que o mundo mais restrito da consciência que serve de palco interior e imutável à guerra que é o pecado, e conota menos, porque não apreende nem assimila desta guerra subterrânea e terrível tôda a sua tragédia e tôdas as suas fases, com o se preocupar — o romance psicológico — com registrar lá fora, na periferia do espírito, as repercussões, talvez sim, talvez não desta interior batalha.

Sem dúvida, há na obra novelística de Otávio de Faria dramas da consciência, mas que são o de tôda uma classe, pois que faz o romance psicológico de tôda uma classe. Pois o que há de novo e de original no novelista brasileiro é vir Jorge de Lima situar o romance em novo plano, mais interior, mais íntimo e mais subterrâneo ainda que o do romance que o precedera.

Na verdade, o drama de Bruna, a personagem principal do romance — de qual Júlio Avelar é apenas a vida solidária — o drama da espôsa é o do pecado — e da desobediência — em que se enreda tôda a trama novelística. Júlio Avelar, artista e pintor, que pretendera plasmar a própria espôsa, como o faria a uma escultura, vira-a escapar de suas mãos a tôda hora; nem mesmo fisicamente era ela de modo permanente a sua obra, de vez que ora se transformava sob o poder fascinante de um retrato que dela fizera, ora lhe fugia a todos os demais esboços e perfis.

Pois aquela menina ingênua e burguêsa que lhe viera dos pais, ao tomá-la por espôsa, tinha um mundo secreto e íntimo que lhe fugia e no qual jamais poderia êle penetrar, só acessível a Deus e nem mesmo a Satan: a sua consciência. Ali, naquele espaço mínimo e tão íntimo, naquele beco sem outra saída que a que dá para a Graça divina, iria se desenrolar tôda a sua luta e dali se originar tôda a sua tragédia psicológica.

Por sua vez, o próprio drama de consciência de Júlio Avelar seria enredado pelo da espôsa; e aquêle que pretendera ser o criador se fazia criatura e o artista, obra plasmada. Júlio Avelar tomaria plena consciência de sua história a reboque da de Bruna: "é eu te amava, amava o amor, o amor infeliz em que sempre vivemos".

Mas, se apenas Deus poderia penetrar naquele mundo inacessível a qualquer criatura — e nem mesmo as criaturas das espécies angélicas — só restaria ao romancista antes deixar entrever aquêle mundo secreto que o revelar. E daí a técnica que Jorge de Lima foi obrigado a utilizar, bem diversa da do romance psicológico — uma técnica de dissecação e de aprofundamento. *Guerra dentro do beco* decorre num mundo antes de símbolos, de referências e alusões, de analogias e metáforas. Aqui há um capítulo que usa da técnica epistolar; mais adiante, outro que se serve da entrevista jornalística, do monólogo ou do diário; mais além, outro, que resulta de um simples diálogo: — em todos êles, o romancista aparecendo apenas como o contrapontista e, raramente, o intérprete de obscuros dramas.

Na raiz da tragédia de Bruna já vimos que está a própria origem do pecado sôbre a terra: a desobediência. Não foi a concupiscência — e nem é ainda a concupiscência — como pensa o vulgo ignorante, a origem do pecado. A própria concupiscência ainda hoje é pelo sacramento do matrimônio elevada a um plano sacral — o da obediência.

Bruna refêz em si mesma, no meio íntimo de si mesma, o drama de todo pecado: desobedeceu e desobedecendo originou tôda a tragédia de sua vida; e arrastou a de Júlio Avelar nessa caudal desencadeada pela espôsa. E como a vida do espôso, a de todos os demais personagens são apenas vidas solidárias de sua queda e de seu pecado: Cristiano, Maurício, Marina, o próprio estranho e diabólico professor Magno, o psiquiatra, a mulher misteriosa e sombria do capítulo final, nenhum dêles existiriam no romance sem a sua queda, sem a solidariedade misteriosa e invisível do pecado.

A órbita do romance teria girado em tôrno de Júlio Avelar houvesse a espôsa obedecido e se tivesse o seu sonho de paternidade que êle representava em inúmeros quadros e desenhos: "... o permanente movimento da fecundidade masculina, que desejaria transmitir à espôsa. Assim, o objeto amado muitas vêzes se oferecia desdobrado e semeado no mistério do mundo vegetal e orgânico". "O filho deveria vir. Deveria vir. Sim, deveria vir. Vir, para que se multiplicasse e se perpetuasse. E, vindo do pensamento de Deus, voltaria, pela ação da fecundidade pátria, a ocupar o lugar dos espíritos decaídos, a preencher os claros produzidos pela apostasia dos anjos. Êle queria um rebento para a sua glória, para sua multiplicação como filho da mesma Ressurreição. Por isto, transmutava o futuro ser, engendrado de si mesmo, em puro espírito, emigrado das hierarquias celestes, filho do mesmo Pai, membro da mesma Comunhão".

E contudo Júlio Avelar mais o esperava, nesse estado de espírito e de fé redentora, "a voz saturada de negação da Vida", e com a mais triste inflexão, Bruna anunciava estar grávida. Mas como quem anuncia a morte e não a vida, ou pior que a morte: o abortamento da vida. E para convencê-lo, ela utilizou tudo o que estava a seu alcance: "Era qualquer coisa como a ternura do mal. Prometer para conseguir". "O silêncio do companheiro disse tudo o que tinha a dizer. Bruna achegou-se mais para êle, e envolveu-lhe o tronco com os braços, beijou-o. A imobilidade, a nenhuma correspondência amorosa do homem, disse mais uma vez tudo o que tinha a dizer".

Sobreveio a tragédia multimilenar da desobediência, raiz de todo pecado, que o romancista tão bem situou. Tanto que Aquêle que veio nos redimir nada mais quis fazer que obedecer — obedecer até à morte da Cruz. Bruna, porém, tudo contra a própria consciência deixou-se conduzir pela burguêsa vaidade — instinto da conservação das belas formas, como se ainda fôssem as mesmas da mocidade (casara-se há quinze anos) e lhe nem mais plasmasse a mulher mesmo fisicamente bem diante como dizia o Apóstolo, "a sua cabeça". Bruna se rebelou e todo o romance é a história das consequências dessa rebelião.

E' todo um entrelaçamento de planos que se sôbre ou subpõem: planos de consciência, inconsciência e subconsciência, planos do pecado e da redenção na ambivalência do seu mundo íntimo que ela mesma criou ao desobedecer e entregá-lo ora ao demônio, por direito de conquista pelo seu pecado, ora a Deus, pelo direito de vitória sôbre a Cruz.

O estupro de que foi vítima após sair da casa da mulher que deveria fazê-la abortar, não fôsse o seu sentimento de gravidez simples equívoco; o pavor, após o estupro, de conceber de um vagabundo de subúrbio; e tôdas as demais tragédias que teve que testemunhar em seu leito de doente na Casa de Saúde, tudo isso lhe advinha para que fôsse derrotada em seu próprio campo de batalha aquêle a que se entregara pela desobediência. A obediência refazia em seu beco — em sua consciência — o sacrifício da paz, através de todos aquêles terríveis sofrimentos, daquelas mortes e ressurreições, até o triunfo que Júlio Avelar testemunharia, em sua morte. Ungida pelo sacerdote, nos estertores da agonia, o milagre da vida a que ela mesma se negara, procriando, faria nascer nela a Fé.

O próprio romancista assim o descreve, numa das páginas mais belas do seu romance: "Uma irmã foi buscar uma vela. Acenderam-na. Trouxeram-na para a sua mão. Era o fim... Foi então que o milagre aconteceu: os rumores da vida vieram se confundir com os rumores da morte; no sôpro curto da agonizante, se juntaram inesperadamente os vagidos entrecortados, raivosos, impacientes de uma nova criatura que surgia para a vida, no quarto contíguo. A Bruna pareceu ter voltado um momento de lucidez ao ouvir aquêles ruídos. Seus olhos se reacenderam". "O fio da vida de um que nascia, se tecia e se renovava em um outro que ia morrendo". "Dava a vida, aquela vida estéril, sem esperança, que vivera, para que de novo a Esperança ressurgisse. E ganhara, nesse último instante, pela compreensão, que um olhar seu lhe revelara (como se ela não quisesse ir-se, sem dizê-lo), a Fé".

E assim aquela que se condenara à esterilidade e pela esterilidade física perdera a Fé, à hora da morte, se reencontrava com Deus; e se fazia a paz em sua consciência, a paz sacramental que se instalara no beco para um fruto de vida eterna e não apenas mortal.

Tudo isso o romancista nô-lo conta como lhe caberia fazer: mais sugerindo que registrando, sem se derramar pròlixamente, nem fazer da Graça divina outra coisa que o que ela mesma é: um toque, um contacto divino da substância da alma, um tênue sôpro de paz na consciência.

Talvez, por isso, não seja compreendido o seu romance pelos que esperariam dêle fôsse romance de tese católico — aquêles mesmos que tomariam a Deus pedindo-lhe que fizesse não um mundo livre, mas um mundo de tese católica... Aquêles que se lhes fôsse dado não só devassariam, mas dissecariam e prostituiriam o secreto e indevassável mundo das consciências com pretextos apologéticos, na verdade, impuros e que são o grande e diabólico sonho e a grande derrota de Satan.



AZUL E BRANCO

Conto de Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

AGORA subiam a encosta, o morro enodoado de verde fechando-se em mistérios — gritos de pássaros, zumbido de insetos, rumor de bichos. Uma borboleta atravessou a estrada em vôo rasteiro e confiante. Lourinho, que vinha atrás fustigando as urtigas com uma vara de bambú, alvoroçou a turba com um convite cheio de sedução:

— Vamos pegá-la?

A chusma debandou aos gritos, embrenhou-se no mato. No meio da estrada restaram apenas as quatro Marias, muito tesas e caladas, montando guarda ao caixãozinho florido. Uma queixou-se do sol:

— Quente como quê!

Outra censurou as crianças:

— Maluquice dêsses meninos!

Depois, tocadas pelo silêncio que se abatera sôbre a estrada, apertaram o cêrco em tôrno do pequeno esquife, e esperaram.

O grupo reapareceu na curva do caminho — cabeleiras brilhando ao sol. A borboleta vinha espetada vitoriosamente na ponta do bambú, asas e antenas tangidas por um ritmo de morte. O entêrro seguiu.

Com pouco mais a casa apareceu numa volta do caminho. A 4.ª Maria sentiu sêde e comunicou essa velha necessidade às companheiras. Confabularam gravemente e depois, acordes e rítmicas, descansaram o caixãozinho à sombra de um umbuseiro.

A fonte ficava meio escondida por trás da cêrca de capim-navalha. Transposta esta, beberam. Súbito, do interior da casa, partiram gritos de ira adulta, depois um rumor de pancadas caindo sôbre costas de criança. A turba, que matava a sêde sem maiores cuidados, retezou-se como a manada que pressente o perigo e disparou estrada afóra, perseguida de longe pelo rumor dos tabefes e o chôro do apanhado.

Quando a distância se fez segura, começaram a surgir hipóteses sôbre as origens daquele sucesso, que tinha para todos tanto de fascinante como de abominável:

— Ela foi bolir no guarda-louça e quebrou um prato — sugeriu de dedo no ar a morena Rosemarie.

— No guarda-louça não! — contrariou o menino que conduzia o bambú com a borboleta morta. «Êle mexeu no cuco e o pai bateu nele».

(Em casa tinha a família um relógio do cuco — máquina fascinante e proibida, responsável por toda a alegria e tristeza que êle já comunicara ao mundo. Daí a convicção inabalável que punha agora na hipótese do cuco).

Em meio à gritaria, iam se formando os dois partidos — o do guarda-louça e o do cuco. As quatro Marias, sérias e finas como palmeiras, trocavam de mãos, sopravam os dedos avermelhados pelo roçar das alças do caixãozinho azul, sugeriam bons modos:

— Crianças, sosseguem! Não briguem em entêrro que é pecado...

Mas o incidente, com seus imprevistos e probabilidades, apaixonara-as:

— Foi por causa do cuco! — gritavam os da facção do relógio.

— Não! Foi bolir no guarda-louça e a mãe bateu nela! — emendavam os oposicionistas.

Eunice, nove anos calados, contemplativos e machucados, não tinha opinião formada. Em casa apanhava por tudo. Daí o ecletismo, a obstinação com que gritava com sua vòzinha nasalada:

— De qualquer forma apanhou! De qualquer forma apanhou!

Agora a estrada empinava para a direita, ia morrer por trás do rio espelhante e retorcido como um peixe fóra dágua. Próximo alvejava o pequeno cemitério — o pai à porta, de guarda-chuva aberto e chapéu na mão, esperando. Ganharam a alameda de oitiseiros, detiveram-se à beira da pequena cova. O caixãozinho passou das mãos aflitas das quatro Marias para as do coveiro, nodosas e firmes; depois, começou a descer, até tocar o fundo da terra. O pai fechou o guarda-chuva, sacou de um lenço, levou-o aos olhos — a terra caindo com um ruído cavo sôbre o pequeno ataúde azul e branco. Espantados e trêmulos, os dois grupos fundiram-se num todo calado e só.

Uma a uma as quatro Marias iam atirando punhados de cal e ramos de flôr sôbre o caixãozinho meio afogado na areia.

O pai começou a murmurar uma reza, no que foi acompanhado pelo coveiro, as crianças olhando fascinadas para dentro da cova, misteriosas poças dagua brotando dos olhos das quatro Marias. Quando a terra se fez abaulada o pai guardou o lenço, abriu o guarda-chuva, caminhou desajeitadamente por entre os túmulos. Eunice começou a chorar baixinho, os passarinhos calaram-se no alto dos oitiseiros, escutando.

Lá fora o sol lancetava as pedras da estrada. O grupo descia lento e cabisbaixo. Súbito, do meio do mato, surgiu uma borboleta negra. Lourinho comandou:

— Vamos pegá-la!

E a caçada recomeçou.

"A morte do caixeiro viajante"

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOI com a maior surprêsa que vi anunciada pela Companhia Jaime Costa, *A Morte do Caixeiro Viajante*, de Arthur Miller. "*Death of a Salesman*" acaba de ser representada na Itália com uma repercussão invulgares. A obra foi criada, na Itália, na tradução de Gerardo Guerrieri, no teatro Elíseu de Roma, sob a direção de Luchino Visconti e tendo como principais intérpretes Paolo Stoppa e Rina Morelli. Paulo Stoppa é o excelente ator que o Rio conhece através do cinema, principalmente de um *Dom João* em que êle era o Leporello. Agora, o mesmo elenco obtém idêntico sucesso em Milão.

Arthur Miller pertence à atual geração de dramaturgos americanos, ou seja, à posterior a Eugene O'Neill, isto é, a de Tennessee e Williams, Clifford Odets, Maxwell Anderson, Sidney Kingsley, etc. Êstes últimos, são autores que, como assinala Giovanni Calendoli (*Teatro*, março de 1951) se caracterizam por uma preocupação de volta ao que poderíamos chamar um realismo, que é, talvez, o que mais os distancia do autor de *Anna Christie*, cujos personagens são de um modo geral mais libertos de precisões que os fixem muito fortemente no tempo e no espaço. Tanto nesta *Morte do Caixeiro Viajante* de Miller, como no *Bonde Chamado Desêjo* de Williams, por exemplo, há uma preocupação de realidade, de atualidade que aparece como a maior característica de seus autores. E' essa tendência para o documentário que leva Calendoli a ver um estilo jornalístico em Kingsley e cinematográfico na obra de Odets.

"*Death of a Salesman*", como tantas outras obras do moderno teatro americano, tem um valor de crônica, é inspirada na observação de uma realidade imediata e particular, como acentua Calendoli. E o seu conteúdo social é nítido. E' a história de um pequeno burguês esmagado pela ciclópica civilização ianque, é o caso do homem que não foi capaz de adaptar-se convenientemente à engrenagem, para rodar com ela e, consequentemente é por ela destruído. E' o retrato da desagregação íntima da família pequeno-burguêsa no mundo do grande capitalismo contemporâneo. No entanto a obra nada tem de política ou de polêmica. O entrecho é simples e tanto a dispersão cênica (a que voltarei), como a brevidade das falas, e a intensidade do diálogo incisivo, sem arrastamento, sem *bifes*, dão um pouco uma idéia de realização cinematográfica. O lado humano que banha tôda a obra, porém, assegura-lhe um conteúdo poético excepcional e uma beleza rara. E' um texto que tem a qualidade de empolgar e comover com o emprêgo dos mais sóbrios meios, com uma parcimônia, uma discreção admiráveis. Não há um só instante de grandiloquência, de patético buscado.

* * *

E' justamente por se tratar de uma obra de qualidades tão grandes que me preocupa vê-la em mãos da Companhia Jaime Costa. Esse ator, de cujo talento ninguém tem o direito de duvidar, há anos abandonou um teatro mais difícil por outro mais fácil. Não vai nisto a menor censura. O simples fato de haver público para os espetáculos do sr. Jaime Costa é a melhor resposta que êle tem a dar aos que atacam os seus espetáculos. Não cabe a uma emprêsa comercial pôr em risco o seu lucro e a sua própria existência, entregando-se a uma obra de educação popular. Isso compete ao Estado e se êle não se ocupa disso não se pode exigir de quem faz teatro para viver, que se dedique a um gênero para o qual ainda precisa ser criado público.

Eis aí as razões da minha apreensão diante da apresentação da peça de Arthur Miller pela Companhia Jaime Costa. [illegible]

[illegible]

Um palco dividido em diversos planos e ora assistimos a cenas no presente, ora no passado, ora na imaginação do protagonista. E se tudo isto não fôr muito cuidadosamente realizado poderá dar numa confusão que impedirá o espectador de entender a peça. E' algo assim como *Vestido de Noiva*, para buscar um exemplo bem conhecido. Trata-se pois de uma peça que exige um elenco capaz de um certo *estilo de representação*. Enfim, a peça de Arthur Miller é, sob todos os aspectos, exatamente o contrário do que costumam ser os espetáculos do Glória.

O próprio sr. Jaime Costa não tem de modo algum o tipo físico do protagonista. Willy Loman é magro, baixo, pequeno. Fala-se disto no texto. Todavia o que importa é que se trata de um fraco, de um débil. E um bom ator, mesmo tendo o tipo físico opôsto àquêle que conviria para dar essa impressão, pode consegui-lo. E esta não é a maior tarefa que incumbe ao sr. Jaime Costa. Enquadrar-se e à sua companhia num gênero de representação completamente diferente daquele a que estão habituados, é o trabalho hercúleo que dêle esperamos. Basta recordar que "*Death of a Salesman*" é uma peça grave, triste, angustiante mesmo. Não é pois sem dificuldades que ela subirá ao palco do Glória, onde o comum são as comédias para rir, rir, rir...

Ignoro quem traduziu o texto de Arthur Miller. Também não sei se nos vão proporcionar a própria peça uma *adaptação*... Mesmo porque ela é demasiado longa para caber no horário dos espetáculos por sessões. Confesso que não sei quais os componentes atuais do elenco do Glória. Há menos de um mês que regressei ao Rio depois de uma bastante longa ausência. Mas não sei de onde sairão os intérpretes para Linda (a espôsa), Joe e Biff (os filhos) Ben (o irmão), Bernard (o sobrinho) e Carl (o cunhado). Terá o sr. Jaime Costa afinal se decidido a utilizar os serviços de um verdadeiro diretor e lhe terá dado a autoridade necessária? A quem terá encarregado do difícil cenário? Estas e muitas outras coisas, venho me perguntando, com certa apreensão, desde que soube que o sr. Jaime Costa vai representar *A Morte do Caixeiro Viajante*. Mas essa simples decisão pode ser uma grande coisa, se há a intenção de realizá-la com a seriedade que um tal empreendimento exige. [illegible]

Jornais de província

Osorio Borba

(Especial para o "Diário de Notícias")

O QUARTO aniversário da «Fôlha do Povo», de Campos, que se comemorou neste 5 de julho, sugere uma palavra de simpatia e de justiça à fôrça civilizadora e progressista que tem sido, desde os começos da nossa formação nacional, a imprensa do interior. Desde a infância da arte da impressão, e mesmo quando, ainda hoje, nas pequenas cidades, a pobreza e o atraso da terra constituem condições de precariedade extrema para os jornalzinhos locais. Por mais pobres, econômica e tècnicamente são êles, ainda assim, nos rincões perdidos onde não chegam ou chegam muito atrasados os jornais das metrópoles, quase os únicos meios de difusão e esclarecimento do que se passa no mundo e do movimento das idéias, a cargo das pessoas mais instruídas do lugar.

A crônica registra o papel que os periódicos do interior desempenharam na propagação das idéias da Revolução Francesa e dos princípios da nascente democracia norte-americana, como preparação ideológica da independência e da República, e de todos os nossos movimentos políticos e cívicos.

Se encaramos, já não o precário periodismo das pequenas cidades, mas a imprensa das capitais, vemos que ela, nos Estados mais ricos, sempre acompanhou de perto o progresso da grande imprensa da metrópole. E' hoje os melhores jornais de Recife, Pôrto Alegre, Salvador, Belém, Belo Horizonte, pelo menos, (S. Paulo dispensa citação, dado que é uma cidade equivalente ao Rio, e cabeça de um Estado imensamente mais rico que os demais) não difere em progresso técnico e no adiantamento dos processos informativos, da grande imprensa carioca, descontadas as diferenças de vitalidade econômica entre as diversas regiões.

Na imprensa dos Estados, em tôdas as épocas, tivemos sempre exemplos de compreensão da verdadeira missão do jornal, de fidelidade ao interêsse público, e de austeridade e isenção de nobreza no combate político. Um nome acode entre as grandes figuras que, fazendo jornalismo na província, enriqueceram o patrimônio de glórias da imprensa brasileira: Júlio de Mesquita. Cabe aqui evocar outro admirável jornalista de província, a quem a distância e as condições da sua terra, na época não podiam tornar conhecido fora do nordeste: Manuel Caetano. Em Pernambuco, êle fêz do jornalismo um magistério e uma magistratura. Sua «A Província» (depois foi, algum tempo redator-chefe do «Diário de Pernambuco») disse, durante décadas, para o público do nordeste, a última palavra, a palavra certa, justa, insuspeitável, irrecorrível sôbre os fatos de cada dia. Esse prestígio moral não era, de modo nenhum, fruto de uma «respeitabilidade» acaciana, simplesmente formal, feita de abstenção e de «neutralidade». Era «A Província» um jornal atuante, participante, combativo, interessado em todos os acontecimentos, inclusive os políticos e administrativos. Apenas, mantinha-se intransigentemente à margem de interêsses particularistas, para que o seu comentário e o seu julgamento tivessem o máximo de objetividade, não se deixando influenciar nem mesmo pelas paixões ocasionais da opinião pública, rigorosamente e por igual independente dos governos e das multidões, em tantos casos trabalhadas pelos ódios facciosos. E refletia a personalidade moral do seu diretor, inexcedível padrão de honestidade.

Sabemos que a imprensa, por fôrça do próprio progresso, perdeu a possibilidade de se ater a essa espécie de magistério e judicatura, e, tornando-se uma grande e caríssima indústria, tem de servir a interêsses particularistas. Mas, é certo também que, ainda assim, continua a haver margem, quando se quer, para subtrair o jornal à condição de simples balcão de anúncios, à tirania da matéria paga e sobretudo daquela matéria paga dissimulada da «advocacia jornalística», das campanhas, por exemplo, em favor de interêsses de grupos financeiros ou de negócios escusos.

* * *

Mas não era o assunto dêste artigo nem o labor obscuro da pequena imprensa roceira nem a evolução da grande imprensa. Desviei-me insensìvelmente do objetivo de saudar o aniversário de um órgão representativo da imprensa média da província, um dos seis diários de Campos e o mais lido no norte fluminense. E saudá-lo, neste seu quarto aniversário, sobretudo pelo exemplo que êle representa de fidelidade à missão orientadora da imprensa, de constância e ardor no serviço do interêsse público, de incorruptibilidade em meio à industrialização do jornalismo, para tantos entendida como justificativa plena para a venalidade.

A «Fôlha do Povo» é a criação vitoriosa de João Rodrigues de Oliveira, que tem colaboradores eficientes, como Luís de Gonzaga Balbi. E' o desdobramento da ação do antigo líder sindical bancário, hoje advogado — como advogado e como jornalista um defensor público infatigável e devotado até os maiores sacrifícios.

A ação quotidiana, intrépida, pertinaz, de João Rodrigues e da «Fôlha do Povo», em defesa das liberdades democráticas, dos direitos e aspirações da classe média e do operariado, contra a opressão política e econômica, explica o prestígio dêsse líder socialista, que, candidato a prefeito em 1947, venceu, em quase tôdas as secções dos distritos urbanos os competidores apoiados por poderosas coligações partidárias.

O movimento socialista tem na «Fôlha do Povo» e no seu diretor o principal fator do seu progresso na grande cidade industrial.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, n. 168-B — Loja — 2º Balcão
Telefone 22-7502

ABAIXO O CAMBIO NEGRO DE REFRIGERADORES!
A TELEVISAO, revendedora autorizada da "General Electric", agradece de público as milhares de congratulações recebidas na sua vitoriosa campanha de vendas de refrigeradores "G/E", aos preços tabelados, a partir de Cr$ 12.000,00. Adquira o novo refrigerador "G/E", super-luxo, pelo plano Televisão, em 12 prestações, sem fiador
IMPORTANTE
Aguardem para breves dias o lançamento pela A TELEVISÃO dos novos modêlos de receptores de televisão "General Electric" para 1951, a preços excepcionais
A TELEVISÃO

ARTIGOS DE CONFIANÇA
SERINGAS "LUER" E "FIAS" (ITALIANAS)
AGULHAS
TERMÔMETROS PRISMÁTICOS
NO BALCÃO ESPECIALIZADO DA DROGARIA V. SILVA
... ASSEMBLÉIA ...

Roupas PROFISSIONAIS
de qualquer modêlo e para todos os fins.
A CASA FESTAS, uma organização tradicional em confecção de uniformes, executa com perfeição Roupas Profissionais de qualquer modêlo e oferece sugestões para novas criações.
CONTÍNUOS - SERVENTES - MOTORISTAS - AEROVIÁRIOS - PORTEIROS DE EDIFÍCIO E CINEMA.
Jaquetas - Guarda-pós - Aventais - Macacões - Sungas Blusões - Camisas militares e para aeroviários - Calças para homem - Capotes - Capas e Pelerines - *Roupas de montaria para civis.*
CASA Festas
TECIDOS E CONFECÇÕES S. A.
MATRIZ: RUA ALMIRANTE BARROSO, [illegible]
ESCRITÓRIO: AV. TREZE DE MAIO [illegible]
FÁBRICA: RUA URANOS [illegible]

NO MUNDO DOS DISCOS

SEMANA DE CARLOS GOMES

ALUIZIO ROCHA

ESTAMOS a poucos dias de mais uma Semana de Carlos Gomes, promovida pela Prefeitura Municipal de Campinas, e até agora nada sabemos da participação ou colaboração das fábricas de discos nesta comemoração. É provável que uma ou outra tenha, afinal, atendido aos apelos da Comissão Organizadora da Semana e de outras entidades empenhadas na divulgação das obras do mestre campineiro.

A Cetra, embora nova em nosso meio, mandou à Itália o maestro Francisco Mignone gravar alguns trechos de suas óperas, devendo êstes discos ser postos à venda por ocasião dos festejos.

A Victor mandou vir o disco de Ugo Novelli, sendo de esperar que as demais façam alguma coisa no mesmo sentido.

E o que gostaríamos de publicar no próximo número, esperando que as fábricas nos dêem a conhecer os seus lançamentos comemorativos.

PARA A SUA DISCOTECA

Canto

Recomendamos:

FERRUCCIO TAGLIAVINI, tenor, em «Dom Pasquale»: — aria «Sogno Soave e castos. Ay, ay» — Canção — Disco Victor n. B-9031 — 30 c/m. $ 40,00. Bela gravação realçando a beleza da interpretação.

GINO BECCHI, barítono, em «La Wally» (Catalani) — Ato 1.º: «Tamo ben io!...» e «O Trovador» (Verdi) Ato 2.º: «Il balen del suo sorriso...» — Disco Victor n. B-0047 — $ 30,00.

LICIA ALBANESE — soprano, em «Otello» (Verdi) Ato 4.º: «Canzone del Salce» e «Ave Maria» — Disco Victor n. .... 11-9957 — $ 40,00.

Estas duas lindas páginas de Verdi, há muito esperadas pelos colecionadores, vêm agora na interpretação de uma das maiores cantoras da atualidade, Licia Albanese. Infelizmente, porém a qualidade material do disco não está no mesmo nível das virtudes artísticas, perturbando a audição com excessivo chiado, mal que talvez não atinja a tôdas as remessas.

TITO SCHIPA, tenor, em «Rondini del Gesù», e «Non ti scordar di Napoli», canções. Victor n. 8-0049 — $ 30,00.

Dois belos números ligeiros. «Rondini del Gesù», em ritmo de foxe, tem uma linda melodia, facilmente retida na memória.

Mais óperas completas em «long playing»

RICHARD STRAUSS: — «Salomé» — Solistas e côro da Ópera de Dresden e Orquestra Estadual da Saxonia, direção de Josef Keilberth — Dois discos de 30 c/m em álbum. Oceanic n. OCLP-302.

DONIZETTI: — «La Figlia del Reggimento» — Lina Pagliughi e outros, côro e orquestra da Rádio Italiana, direção de Mário Rossi — 2 discos Cetra-Soria de 30 c/m, em álbum n. CSLP-1213.

MONTIMEZZI: — «L'Amore de Tre Re» — Clara Petrella, com solistas, côro e orquestra da Rádio Italiana, direção de Arturo Basile — 2 discos Cetra-Soria, em álbum n. CSLP-1212.

MOZART: — «Bastien et Bastienne» — K-50 — Solistas e Orquestra da Rádio de Stuttgart, direção de Rolf Reinhardt. Dois discos de 30 c/m, em álbum Renaissance n. RENLP-X-520.

WAGNER: — «Os Mestres Cantores — Ato 2.º» — Paul Schoffler e Gunther Treptow com a Companhia da Ópera de Viena e a Orquestra Filarmônica de Viena. Direção de Hans Knappertsbusch. Dois discos de 30 c/m. ns. LLP 284/5.

MOZART: — «Don Giovanni» — K-527 — Solistas e côro da Ópera de Viena e Orquestra Sinfônica de Viena, direção de Hans Swarowsky. Quatro discos de 30 c/m em álbum Haydn Society n. HSLP-2030.

PUCCINI: — «La Fanciulla del West» — Clara Gavazzi, Vasco Campagnano e Ugo Savarese, com outros solistas, côro e orquestra da Rádio Italiana. Direção de Arturo Basile. Três discos 30 c/m, em álbum Cetra-Soria n. CSLP-1215.

CIMAROSA: — «Il Matrimonio Segreto» — Alda Noni, Giulietta Simionato, Ornella Rovero, Cesare Valletti, Sexto Bruscantini, Antônio Cassinelli, com a Orquestra do Maggio Musicale Fiorentino, direção de Manno Wolf Ferrari. Três discos de 30 c/m ns. Cetra-Soria, em álbum n. CSLP-1214.

PUCCINI: — «Suor Angelica» — Solistas, côro e orquestra da Rádio Italiana, direção de Fernando Previtali. Disco de 30 c/m Cetra-Soria n. CSLP-50.030.

ROSSINI: — «Il Barbiere di Siviglia» — Solistas, côro e orquestra da Rádio Italiana, direção de Fernando Previtali. Três discos de 30 c/m em álbum Cetra-Soria n. CSLP-1211.

STRAUSS: — «Der Rosenkavalier» — Com Margarete Baumer, Tiana Lemnitz, Ursula Richter, Kurt Bohme e outros. Côro da Ópera de Dresden e Orquestra da Ópera Estadual da Saxonia, direção de Rudolf Kemps. Quatro discos de 30 c/m em álbum Urania n. URLP 201.

HAYDN: — «Orfeo ed Euridice» (em alemão) — Judith Hellwig e outros. Côro e orquestra da Ópera Estadual de Viena, direção de Hans Swarowsky. Três discos de 30 c/m Haydn Society n. HSLP- 2029. (Continua)

Shakespeare no disco

«ROMEO AND JULIET» — interpretação de Eva Le Gallienne, Dennis King, Richard Waring e a Companhia Shakespeare de Margaret Webster. Album ATLLP-401, com dois discos long playing de 30 c/m.

«THE TEMPEST» — Interpretação de Raymond Massey, Margaret Phillips, Hurd Hatfield, Lionel Stander, Lee Grant. Cantos por Paul Bowles. Album de luxo PRLP-501/2 com dois discos de 30 c/m long playing.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE» Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
18 SENADO, 15 — 22-6296

ACORDEÕES TECLADO PIANO
De tôdas as marcas, a partir de Cr$ 1.800,00
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57 — Rio

Nem Sala -- Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados... para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

FÉRIAS - REPOUSO
IDEAL HOTEL
LAMBARÍ
CONFÔRTO, HIGIENE, FARTA E EXCELENTE COZINHA
Diária: Cr$ 70,00
COM 20% DE DESCONTO
Reserva de cômodos, no Rio:
FONE: 23-1593

MOVIMENTO LITERÁRIO

Energismo

Prossegue o sr. Alberto Montalvão a sua pregação do energismo, tendo publicado agora «O poder da mente», no qual atribui a êsse poder, pôsto em ação, o mérito de tornar senhores homens que se deixam escravizar.

Lições do Vovô

O velho educador e patriota João de Camargo, apesar de privado de vista, continua a desenvolver atividades culturais e de interêsse público.

De Rancho de Paquequer, em Teresópolis, empenha-se pela construção de uma escola normal e colônias de férias, ao mesmo tempo que edita e reedita livros, como, ainda agora, o primeiro volume do seu «Silvinho — Lições do Vovô», um breviário de ensinamentos e de ternura.

«Enciclopédia Mercantil»

Da autoria dos professores Adauto Sousa Castro e Domingos D'Amore, lançou a editora Saraiva a «Enciclopédia Mercantil» — guia prático do comerciante e industrial.

Desde conceitos teóricos da vida mercantil até fórmulas para os mais variados atos e correspondência, ensinamentos abundantes sôbre o cumprimento das múltiplas obrigações do comércio e da indústria, em face de tôda uma complexíssima legislação atinente a impostos e a muitos outros aspectos, tudo se encontra nas quinhentas páginas dessa útil enciclopédia especializada.

O VELHO ARSENAL DE MARINHA

RAUL LIMA

Conheço algumas das grandes realizações que, neste país, resultaram do ânimo vigoroso de gerações de ontem e de hoje.

Uma delas, e que mais forte impressão me causou, pela importância e variedade dos aspectos que oferece, é o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

É um mundo complexo, cheio de múltiplos motivos para a inteligência e o entusiasmo do visitante, o que se adensa na pequena Ilha das Cobras.

Emociona-se o amante de História diante do galeão de Dom João VI, no fundo da serraria, ou pensa num pavilhão exclusivo num dos museus do país, ou simplesmente pisando aquelas pedras veneráveis onde há quase dois séculos se trabalha pelo poderio marítimo do Brasil. Interessa-se o homem de sentimento pela experiência de trabalho e convívio de milhares de indivíduos, técnicos de várias especializações e operários de diversos ramos industriais, num clima social dos mais serenos e fecundos. Vibra-se de satisfação o curioso do progresso científico e tecnológico pelas admiráveis instalações que ali se encontram, bem como por um dos traços característicos do Arsenal — o espírito de colaboração e de boa vontade para com a indústria nacional ali improvisando, a fim de servi-la, peças e instrumentos alheios a qualquer linha de produção.

Sou dos que podem dar o devido valor, por isso mesmo, à obra do escritor contra-almirante engenheiro naval Juvenal Greenhalgh, «O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro na História», cujo primeiro volume, em grande formato, com ilustrações e fartos documentos, referente ao período 1763-1822, acaba de ser publicado.

Compreendo bem como o ilustre marinheiro e técnico se empolgou por êsse tema, dispondo-se a narrar a vida, quase duas vêzes secular, do tradicional estabelecimento, como de algo verdadeiramente notável para a nacionalidade e algo profundamente ligado às suas melhores emoções de soldado do mar.

A serviço de tais sentimentos se colocou, para realização da obra, uma paixão arguta de pesquisador que retirou dos arquivos um conjunto de informações interessantíssimas sôbre a situação da marinha antes da Independência, em diferentes aspectos e através de fatos fortemente ilustrativos.

No seu empenho de reconstituição nítida da era colonial no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o autor teve a colaboração dos desenhistas Armando Pacheco e Ari Monteiro Martins, cujas ilustrações se juntam à reproduções de gravuras antigas — plantas, croquis, retratos, panoramas, desenhos de Debret, Hipólito Taunay e outros artistas da época.

O almirante Juvenal Greenhalgh prestou à Marinha, que tão carinhosa e concretamente zela pelo patrimônio de suas tradições através das excelentes atividades do seu Serviço de Documentação, um trabalho meritório que a historiografia nacional igualmente recebe com as honras devidas a uma contribuição cuja relevante importância há de acentuar.

Próximas edições

A Livraria José Olímpio Editora publicará, no decorrer dos próximos meses, Dom Quixote de la Mancha, *a obra-prima de Miguel de Cervantes Saavedra, em cinco volumes, formato grande, impresso em papel couchê inglês, sendo tradutores Almir de Andrade (1.ª parte), e Milton Amado (2.ª parte). Os volumes apresentarão 370 ilustrações originais de Gustavo Doré, o grande artista francês, e vinhetas de G. Blow. Brito Broca, conhecido crítico paulista, escreverá a introdução biobibliográfica, apresentando aos leitores brasileiros a extraordinária figura de Miguel de Cervantes, glória da Espanha e do Mundo, e cuja obra principal — êsse mesmo* Dom Quixote de la Mancha *— há 75 anos não aparecia em língua portuguêsa.*

Outras próximas edições anunciadas são:

Galatéia e o fantasma, *romance de Mário Donato;* 50 Crônicas Selecionadas, *de Rubem Braga;* Jornal de Crítica, *de Alvaro Lins, sexta série;* Sobrados e Mucambos, *de Gilberto Freyre, segunda edição, revista e aumentada, 3 volumes, ilustrações de Luís Cardoso Ayres, M. Bandeira, Carlos Leão e do autor, Coleção Documentos Brasileiros;* Sem Novidades no Front *e* O Regresso, *dois romances de E. M. Remarque, publicados num só volume, tradução direta do original alemão por José Geraldo Vieira, Coleção Fogos Cruzados;* Romances, *de José de Alencar, em 16 volumes, com prefácios de Gilberto Freyre, Agrippino Grieco, Rachel de Queiroz e outros e 182 ilustrações de Santa Rosa, edição baseada nos melhores textos do grande escritor cearense;* Irresistível Inimiga, *romance de Samuel Shellaburger;* O Doutor Meu Marido, *confissões de Mary Brand, tradução de Rachel e Maria Luiza de Queiroz;* Crime e Castigo, *romance de Dostoievski, 2.ª edição, tradução de Rosário Fusco, ilustrações de Santa Rosa, 2 volumes, Coleção Fogos Cruzados;* Populações Meridionais do Brasil, *de Oliveira Viana, primeiro volume, em segunda edição, segundo volume inédito, obra póstuma.*

Crítica de Sérgio Milliet

Sérgio Milliet

Coube ao Departamento de Cultura de São Paulo editar o 6.º volume do «Diário Crítico» de Sérgio Milliet, mais um substancioso número daquela série de ensaios iniciada em 1944. O autor é uma das figuras de mais indiscutível compleição de ensaísta, debruçado com acuidade e funda experiência sôbre diferentes aspectos da pintura e da literatura. Em forma despretenciosa de apontamentos datados, o «Diário Crítico» de Sérgio Milliet oferece apreciações sôbre múltiplas questões estéticas, sôbre idéias e realizações intelectuais as mais variadas no campo da poesia e da prosa.

«O teatro de Nelson Rodrigues»

Nélson Rodrigues

As peças de Nélson Rodrigues alcançaram uma repercussão absolutamente fora do comum, pois transcenderam da opinião da crítica especializada e do julgamento do público habitual das salas de espetáculos, constituindo-se motivo de debates eruditos e polêmicas apaixonadas.

Foi o jovem ensaísta A. Fonseca Pimentel quem se debruçou sôbre a obra arrojada do novo teatrólogo com a serenidade do estudioso disposto a um trabalho profundo de análise, de dissecação crítica sem «parti-pris». Os ensaios que escreveu a respeito estão reunidos no pequeno volume «O Teatro de Nélson Rodrigues», edição Margem, que já se encontra nas livrarias.

Poemas de Ana Amélia

Há meses, referimo-nos, na crônica desta página, a uma audição de poemas de Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, aludindo às dúvidas da festejada poetisa quanto ao direito de fazer versos — sobretudo de versos que informam felicidade — na época de sofrimento de hoje.

Afinal, a autora de "Esperanças", poesias de estréia em 1911, e de outros livros até "Mal de Amor", há doze anos passados, em quem a crítica assinalou qualidades primorosas, volta, editada pela Casa do Estudante, com uma coletânea de "Poemas". Alguns dêstes aparecem marcados por aquela dúvida, reunidos sob o título de "Poemas Inúteis".

Não somos dos que acreditam que a poesia salvará o mundo, mas a beleza não é inútil, jamais, e os versos da Ana Amélia contêm beleza, harmonia, sensibilidade.

O livro está muito bem ilustrado com diversos desenhos de Pernambuco de Oliveira e um de Atayrau.

Sociologia Educacional

Edições Melhoramentos atende à grande procura da «Sociologia Educacional» do professor Fernando de Azevedo publicando a segunda edição dêsse estudo dos fenômenos educacionais e de suas relações com os outros fenômenos sociais.

Obra de erudição elaborada sob os melhores padrões didáticos, dela disse o prof. Hermes Lima que «para o ensino da disciplina representa, entre nós, sua carta de autonomia e de maioridade».

Discursos e Conferências

O professor Leonídio Ribeiro reuniu em plaquete «Discursos e Conferências na Europa», as falas e lições que teve oportunidade de proferir como delegado do Brasil no 2.º Congresso Internacional de Criminologia e a convite de instituições culturais e governos, na França, Espanha e Portugal.

Abordou o eminente mestre assuntos de sua especialidade — dactiloscopia clínica — e uma admirável figura humana e intelectual, Afrânio Peixoto, a respeito de quem publicou, no ano passado, um livro que obteve a mais grata repercussão.

O problema do ser

A autêntica consagração da crítica literária a «Fausto — Ensaio sôbre o Problema do Ser», de Renato Almeida, conforme os juízos especialmente de Ronald de Carvalho — que o prefaciou — Graça Aranha, Jackson de Figueiredo, Tristão de Ataíde era motivo bastante para que reaparecesse, em nova edição, essa obra profunda e singela. A segunda edição foi lançada agora por F. Briguiet, proporcionando às novas gerações e estudiosos do mundo goetheano um instrumento de análise lúcida e elevada.

RECEPÇÃO

Na qualidade de primeiro assinante do «Jornal de Letras», o escritor e diplomata Pascoal Carlos Magno festejou o segundo aniversário daquele magazine literário e artístico dos Irmãos Condé oferecendo uma recepção no sábado da semana passada. Na simpática residência de Santa Teresa estiveram escritores e artistas numa reunião cordialíssima e sumamente agradável, demonstração da grande estima em que é tido aquêle romancista e animador do teatro brasileiro, bem como do agrado com que foi recebido o pretexto da comemoração em nosso meio literário.

As Obras de Ruy

Registramos o aparecimento do tomo IV do vol. XVIII, ano 1891 das Obras Completas de Ruy Barbosa, na edição sistemática e monumental da Casa de Ruy Barbosa, Ministério da Educação e Saúde.

Esse tomo enfeixa «Anexos ao Relatório do ministro da Fazenda, revistos e anotados por Oscar Bormann. São 510 páginas, que encerram importante documentário, além de dois artigos de autoria do grande ministro do Govêrno Provisório: Emissão e Crédito e A Execução da Lei Torrens na capital Federal.

Arte Culinária

A editora Saraiva publica a 27.ª edição das "Noções de Arte Culinária", de Maria Teresa A. Costa.

O número elevado das edições atesta a grande aceitação dêsse manual, seja pelo número e variedade das receitas, seja pela clareza na descrição dos processos.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

EM excelente estudo, o crítico polonês Manfred Kridl expõe o que êle denomina "o método integral" de estudo literário. Em primeiro lugar, o estudioso da literatura, "scholar" ou crítico, deve firmar claramente qual o seu objetivo, isto é, deve saber que sòmente obras literárias constituem o assunto de suas pesquisas, e que seu objetivo é investigar as propriedades literárias específicas que as distinguem de quaisquer outras. É claro que é lícito ao historiador da literatura ocupar-se com obras não literárias, sabendo porém que está fazendo tudo menos crítica literária.

* * *

Quanto aos métodos de estudo da obra literária, continua Kridl, dividem-se em duas sortes: extrínsecos e intrínsecos, ou como querem Warren e Wellek, extrínsecos e intrínsecos, estas últimas também chamadas por Lempicki ergocêntricos. Ao primeiro grupo pertencem os estudos não concernentes com a obra literária pròpriamente, mas antes com aquilo que a cerca, a vida do autor e o meio: — genético, psicológico, histórico e cultural. Tais estudos descendem da Biologia e da história filosófico-histórica e implicam a língua, a literatura e a cultura, tratando-as por meio da genética, da psicologia e considerando a obra literária como documento cultural e pessoal.

Os métodos literários, intrínsecos ou ergocêntricos surgiram pelos começos do século, ligados a nomes como Croce, Vossler, Spitzer, Sperber, os franceses da explicação de textos, os ingleses e americanos da "nova crítica", os formalistas russos e poloneses, os estruturalistas tchecos. Por aí se vê de logo que os métodos intrínsecos não constituem um todo homogêneo, mas encerra muita grande variedade de atitudes, aspectos, técnicas, aplicação de artifícios metódicos.

A fim de render justiça à obra literária, deve-se adotar um método integral de estudá-la. Integral, êste método abraça tudo, em princípio, que existe na obra literária; literário, êle estuda todos os elementos dentro dos limites da obra, do ponto de vista literário.

A obra de arte será estudada, não como documento histórico-cultural, nem como um sistema filosófico ou político, nem mesmo como compilação de conselhos para a vida prática, mas como objetos artísticos, mundos independentes, imaginários, criados por meio de artifícios específicos e únicos.

* * *

Eis alguns dos postulados fundamentais do método integral de estudo literário:

1) — Ocupa-se com as obras, não com seus autores. Acostumamo-nos a identificar obras e autores, as primeiras como memórias da alma do autor, o que em grande parte se deve à influência da psicologia nos estudos literários. No entanto, as obras não são puramente fenômenos psíquicos, e sim, artefatos, objetos artísticos com sua própria existência independente de seus autores. O psicologismo literário acredita que devemos passar pela alma do autor para compreender-lhe a produção literária, ou pela obra para reconstruir-lhe a alma. Devemos distinguir o ego privado e o ego artístico de um autor, a personalidade privada e a personalidade artística, não havendo exata correlação ou dependência obrigatória entre as duas.

2) — O método integral não tem que ver com problemas genéticos. A origem de uma obra, mesmo quando de conhecimento possível, não explica sua essência, tampouco sua forma derradeira, que é a que interessa.

3) — Opõe-se ao tratamento da obra como documento social ou histórico, e à tôda reconstrução da vida social ou histórica a partir dela. Mesmo a obra mais realista é uma obra de arte, transformada pelo laboratório do artista. História e ficção são distintas, desde Aristóteles. O conhecimento do ambiente pode ajudar o estudo da obra, mas não é necessário para a sua apreciação como literatura.

4) — O critério de julgamento da verdade artística não é a vida, mas a motivação e a verossimilhança artística.

5) — As obras literárias consideradas como unidades orgânicas nas quais todos os elementos constitutivos preenchem uma função específica. Assim, não há lugar para o dualismo de forma e conteúdo, como entidades separadas e diferentes. Só existe um todo, expresso por vários elementos.

6) — O caráter essencial do estudo literário é a "descrição" das obras literárias em seus elementos constitutivos. Por descrição entenda-se, segundo os fenomenologistas, o método de conhecimento da essência dos objetos, no qual estão concentradas tôdas as propriedades de um dado fenômeno, distinguindo-o e separando-o de todos os outros. Nessa descrição, o papel principal é desempenhado pela intuição (no sentido etimológico), e um dos meios principais é a análise. Ligado a ela, é o problema da avaliação, delicado e difícil. Depende de esclarecer-se a noção de valor ligado à obra de arte. Valores estéticos são por sua natureza valores de objetos. E o valor estético que faz de nosso objeto uma obra de arte.

7) — Finalmente, quanto ao trabalho, temos que separar os três ramos principais do assunto: a) poética ou teoria literária; b) investigação e história literária; c) a teoria da pesquisa literária ou metodologia.

O conjunto da nova disciplina de estudo literário difere inteiramente da velha concepção da história literária, que não passa de uma parte da mesma, aplicada, do ponto de vista histórico, ao estudo da literatura, isto é, de suas manifestações antigas como às novas.

Esse novo método é o resultado de uma evolução lenta, de perspectivas e de fases que vem sendo, de teorias e postulados que se sistematizam. Mas, um ideal releva a todos: aplicar critérios literários ao estudo das obras literárias.

NÃO PODE LAVAR A CABEÇA?!
— LOÇÃO BIOQUÍMICA «MOMBLAN» —
Lava a sêco, elimina a caspa, a seborréia, combate eficazmente a queda dos cabelos enfraquecidos e restaura a cabeleira. Higiênica, embelezando. Perfume agradabilíssimo.
DISTRIBUIDORES:
MANOEL DELFIM & CIA. LTDA.
Atendemos pelo Reembôlso Postal. Preço no Rio: Cr$ 35,00.
RUA MÉXICO, 41 — 9.º ANDAR — SALA 907 — RIO — TEL.: 32-6422.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)
Passa qualquer filme 16 mm
Faz tela de 1x1 metro
Funciona com qualquer corrente elétrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

MÓVEIS A Majestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - 6.000,00 - c/ 10 peças 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - 7.000,00 - c/ 10 peças 8.800,00
Sala de Jantar "Mex" c/ 10 peças - 3.500,00 - c/ 12 peças 5.000,00
Sala de Jantar "Chip" c/ 10 peças - 4.000,00 - c/ 12 peças 6.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - [illegible] - c/ 12 peças 5.000,00
Mantemos grande stock de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas e de todos os tamanhos e estilos. Escrevemos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 — FONE: 25-3223

O CONTO DA SEMANA

O NINHO DAS ÁGUIAS

Bjornson

(TRADUÇÃO DO PROF. ANSGAR KNUD JENSEN)

Filho de pastor protestante, o norueguês Bjornstjerne Bjornson (1832-1910) encontrou os motivos para os contos e novelas da fase inicial de sua vida literária na pequena paróquia de Kvikne, onde pregava seu pai. Um de tais contos é "O Ninho das Águias».

Distinguem-se ainda, entre essas primeiras produções, consideradas os seus melhores trabalhos no gênero, três novelas: «Arne», «Synnove Solbakken» e «A Filha dos Pescadores».

Bjornson foi grande rival de Ibsen, desde os tempos de estudante na Universidade de Cristiânia. Sucedeu a êste no cargo de diretor do teatro de Bergen, e foi seu predecessor no campo do drama burguês, com a peça **A Falência.** Valeram-se ambos do palco para mútuas réplicas, chegando Ibsen a encarnar Bjornson na figura do dr. Stockmann, em **O Inimigo do Povo.**

Personalidade das mais combativas e combatidas, o autor de «O Ninho das Águias» foi, ainda, romancista, jornalista e grande poeta, havendo escrito o hino nacional norueguês.

Em 1903 obteve o Prêmio Nobel, e em 1905 viu realizado aquilo por que sempre se batera — a independência de sua pátria. — **Paulo Rónai.**

ENDREGAARDENE era o nome de um pequeno povoado, isolado num vale com altas montanhas rochosas em tôrno. O vale era plano e fértil, mas cortado por uma larga torrente, que vinha da serra, atrás. A torrente perdia-se num lago que chegava até o povoado e descortinava uma vista, ao longe.

O homem que primeiro chegou ao vale, para o habitar, viera subindo o lago a remo; chamava-se Endre, e os habitantes do povoado eram seus descendentes. Havia quem dissesse que êle fugira para lá por causa de um crime de morte, e por essa razão, é que sua descendência era tão escura; outros, porém, atribuíam isto às montanhas, que, mesmo em pleno verão, trancavam o vale ao sol às cinco horas da tarde.

Da povoação via-se, lá em cima, pendente, da extremidade de uma saliência do rochedo, um ninho de águias. Tôda a gente podia ver quando a fêmea ali pousava, mas ninguém podia chegar até lá. O macho pairava alto, acima do vale, e atirava-se ora sôbre um cordeiro, ora sôbre um cabritinho; uma vez até apanhou uma criança e levou-a consigo. Assim não podia haver segurança no povoado enquanto as águias tivessem seu ninho no rochedo. Corria entre o povo a lenda de que dois irmãos, em tempos longínquos, tinham ido até o alto e derrubado o ninho; mas nos tempos mais próximos não havia ninguém com bastante coragem para isso.

Quando duas pessoas se encontravam, em Endregaardene, falavam sôbre o ninho das águias e olhavam para cima. Sabiam quando as águias haviam voltado naquele ano, onde tinham descido para o assalto, e quem fôra o último a tentar subir ali. Os jovens desde a infância, exercitavam-se em galgar rochedos e árvores, lutar e vencer, para mais tarde tentarem subir e derrubar o ninho, como tinham feito aquêles dois irmãos em tempos idos. Na época de que tratamos, o melhor rapaz de Endregaardene chamava-se Lejf e não pertencia à principal família [illegible]

[illegible] tumava dizer que algum dia havia de alcançar o ninho das águias; mas os velhos achavam que não deveria falar a êsse respeito com tanta arrogância.

Isto o excitava, e sem ter chegado ainda ao melhor da sua idade, subiu ao rochedo. Era uma límpida manhã de domingo, começo de verão; os filhotes deviam ter saído do ninho pouco antes. Grande multidão reuniu-se ao pé da rocha para assistir à escalada; os velhos o aconselhavam a desistir, e os jovens o incitavam à audaciosa aventura. Êle, porém, só atendia aos seus próprios desejos; esperou que a fêmea deixasse o ninho, deu um grande salto e pendurou-se no galho de uma árvore muito acima da terra. A árvore brotava de uma fenda da montanha, e o rapaz começou a subida, seguindo essa fenda. Desprendiam-se pedrinhas sob os seus pés, terra e cascalho rolavam, mas, fora disso, tudo era silêncio, só a torrente, lá no fundo, continuava seu murmúrio ininterrupto. [illegible]

[illegible] diziam que, se êle tivesse pai e mãe, não teria feito semelhante coisa. No entanto, o rapaz ainda achou um ponto de apoio, tateou novamente, ora com a mão, ora com o pé, escapuliu, escorregou, mas conseguiu agarrar-se outra vez. Os que estavam no pé da montanha podiam ouvir a respiração uns dos outros. Então, levantou-se uma jovem muito nova e esbelta, que estivera sentada sòzinha numa pedra. Diziam que era sua prometida desde criança, embora êle não fôsse do seu povo. Ergueu os braços e gritou:

— Lejf! Lejf por que fazes isto?

Todos os presentes se voltaram para ela. Seu pai, que estava perto, olhou-a severamente; porém ela não o reconheceu.

— Desce, Lejf! — gritou a menina. Gosto de ti, e não tens nada que fazer aí em cima!

Via-se que êle hesitou por alguns momentos, mas logo continuou a subir. [illegible]

Alguns não [illegible] e foram-se embora. A moça permanecia em pé, sòzinha, sôbre a pedra, torcendo as mãos e olhando para o alto. Lejf tateou de novo com uma das mãos, mas debalde; ela o percebeu muito bem. Lançou para cima a outra mão — também inùtilmente.

— Lejf! — gritou a menina.

E o grito reboou nas montanhas, e todos os outros a acompanharam.

— Escorregou! — gritaram todos.

E homens e mulheres estendiam instintivamente as mãos para êle. Escorregava, trazendo consigo areia, pedras, terra e escorregava cada vez mais veloz. A multidão voltou-se para o outro lado; ouviram em seguida uma coisa como que a arranhar o rochedo e logo depois cair, feita uma grande massa de terra úmida.

Quando tornaram a olhar, êle jazia ali, dilacerado e irreconhecível. A moça estava sôbre a pedra, inerte. Seu pai, seguiu, levando-a nos braços.

Os jovens, que haviam incitado Lejf a subir, nem tinham coragem de o pegar e ajudar a carregá-lo. Nenhum dêles o podia fitar. Então os velhos tiveram de entrar em ação. O mais velho disse, quando meteu mãos à obra:

— Isso não está direito.

Mas acrescentou, olhando para cima.

— Ainda bem que alguma coisa esteja tão alto que nem tôda a gente a possa alcançar.

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme Perez reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, encolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Haddock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone 28-0955.

VENEZIANAS

Troca-se cadarços cordas, réguas, acessórios em geral, pinta-se a pistola — Fone: 42-5248 — Rua do Resende, 50, 1.º.

DESQUITES

Amigáveis e litigiosos — Anulações de casamentos — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos — Despejos — Notificações — Naturalizações etc. DR FERREIRA — R. do Rosário 113-A 5.º, sala 503 — 43-0638 das 15 às 18 horas.



Aves e pequenos animais abatidos

de consumo nos melhores hotéis e restaurantes da cidade, são fornecidos pelo REI DOS CABRITOS

Preze a sua saúde consumindo sòmente os produtos rigorosamente limpos e selecionados do

REI DOS CABRITOS

RUA DO RIACHUELO, 180 TEL. 32-3800

LITERATURA INGLÊSA

MACCARTHY E SHAW. — Desmond MacCarthy é um dos mais brilhantes críticos literários inglêses. Tipo do crítico combatente de idéias, não é em nada tolerante. Antes áspero e categórico em suas apreciações.



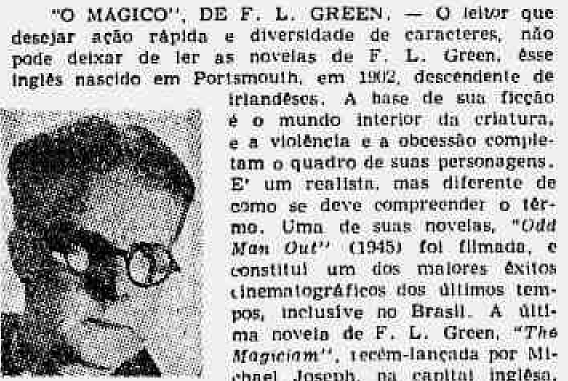
O autor de *"Portraits"*, *"Criticism"* e outros volumes, acaba de lançar pela editora Maggibbon & Kee, em Londres, o seu volume sôbre Shaw, que tem como título o nome do teatrólogo famoso. Não se poderá pensar que se trata de mais uma biografia crítica de G. B. S. Não. O "Shaw" de Desmond MacCarthy é algo diferente. Sendo seu autor um frequentador impenitente do teatro e crítico dessa matéria, reuniu nesse volume todos os ensaios que escreveu sôbre, não Bernard Shaw, mas sôbre suas peças, em um total de 21, desde os tempos que o genial Granville-Barker as montava. Desmond MacCarthy comenta a primeira exibição de algumas dessas peças, para voltar, vinte anos depois, a reapreciá-las sob novas apresentações. Comenta e discute "Cândida", "St. Joan", "Julius Caesar", "Androcles and the Lion", "Gevena", "Jamor Barbara" e outras. Se o teatro de Shaw oferece novos ângulos sob novas montagens, também o amadurecimento do crítico se revela nesse reexame, que constitui um magnífico trabalho de análise e interpretação de vinte e uma peças do genial solitário de Ayot St. Lawrence, há pouco falecido. "Shaw" é assim um livro de um crítico de teatro sôbre peças de um teatrólogo discutido sempre, e que continua a interessar a milhões, no mundo inteiro.

INTRODUÇAO CRITICA À POESIA. — Não se pode negar a necessidade da crítica interpretativa da poesia, seja ela romântica ou moderna. Há na poesia uma técnica, um estilo, uma nuança que necessitava de uma análise, para que melhor sejam apreendidas. Tôda obra nesse sentido é um novo caminho para que se consagre atenção à poética. Foi pensando assim, que F. W. Bateson, professor no "Corpus Christi College", de Oxford, na Inglaterra, e o organizador da "Cambridge Bibliography of English Literature", se lançou a escrever uma introdução crítica à poesia inglêsa. E dessa tarefa resultou o livro que Longmans & Green vêm de editar, sob o título "English Poetry — A Critical Introduction". Nesse volume, F. W. Bateson examina a "teoria poética" baseado na conexão existente entre as diferentes escolas da poesia inglêsa e o meio social das diferentes classes em vários períodos. A primeira parte do volume é, como dizem os inglêses, "theoretical" e procura definir o conteúdo da poesia sob o ponto de vista puramente intelectual, sensorial, social e até mesmo da repercussão face do grupo humano.

A obra de F. W. Bateson é, assim, uma espécie de "consolidação das escolas críticas revolucionárias da poesia" capitaneadas por nomes como T. S. Eliot, Richards, William Empson, Leavis, Cleant Brooks e Ca dell.

CINCO ANOS DE FICÇAO. — P. H. Newby, novelista da nova geração inglêsa, também crítico, acaba de publicar para o British Council, através da editora Longmans Green, uma "plaquette" do maior interêsse: "The Novel — 1945-1950". *E' um tombamento tanto quanto possível completo da ficção inglêsa nesses cinco anos, com a indicação do que apareceu dos antigos, novos e novíssimos. Esse "survey" em tôrno da "English novel" constitui página oportuna de crítica, pois através do que nêle se contém, travamos conhecimento com os problemas da ficção no após-guerra, o impacto desta, e ainda como a "tradição" se conciliou com os novos "experimentos" no gênero, e, de um modo geral, como podemos hoje ver os romancistas inglêses em suas diferentes maneiras: os satíricos, os "artistas da novela", os criadores de "caracteres e situações", e afinal como é difícil qualquer classificação. P. H. Newby alcançou plenamente seu objetivo, e sua "plaquette", além de excelentes ilustrações, oferece ao leitor boa bibliografia dos autores estudados.*

"O MAGICO", DE F. L. GREEN. — O leitor que desejar ação rápida e diversidade de caracteres, não pode deixar de ler as novelas de F. L. Green, êsse inglês nascido em Portsmouth, em 1902, descendente de irlandêses. A base de sua ficção é o mundo interior da criatura, e a violência e a obcessão completam o quadro de suas personagens. E' um realista, mas diferente de como se deve compreender o têrmo. Uma de suas novelas, *"Odd Man Out"* (1945) foi filmada, e constitui um dos maiores êxitos cinematográficos dos últimos tempos, inclusive no Brasil. A última novela de F. L. Green, *"The Magiciam"*, recém-lançada por Michael Joseph, na capital inglêsa, é um romance que reune o excitante e o suspense, de forma admirável. E' a história de um "conjuror-magician" capaz de criar, com sua espantosa habilidade, alucinações nas criaturas que o cercam, inclusive sua espôsa. Em uma tarde e uma noite, a personagem central dessa novela e sua espôsa se envolvem em uma série de ocorrências perigosíssimas e terríficas, quando o livro alcança o seu climax, com uma "gang" a completá-lo, pela perseguição que desenvolve a fim de matar "the magician" e sua espôsa.



EDGAR MITTELHOLZER. — Na moderna ficção inglêsa, Edgar Mittelholzer não é um anônimo, pois seu primeiro romance *"A Morning at the Office"* mereceu os melhores louvores da crítica. Nascido na Guiana Inglêsa, em New Amsterdam, em 1909, começou a escrever aos dez anos, e fêz o seu "debut" no jornal "Daily Argosy", de Georgetown. Tem experimentado a vida sob inúmeros aspectos, pois já foi observador meteorológico, perito em arroz, inspetor de cinema, etc. Em 1948, seguiu para Londres, sendo hoje funcionário do "Books Department", do British Council. O ano passado aquela sua novela mereceu a recomendação da Book Society, tendo sido editada pela The Hogarth Press. Sua segunda novela acaba de surgir em Londres, editada por Peter Nevill Ltd.

"Shadows Move Among Them" tem como cenário a Guiana Inglêsa, com tôda a sua côr local, e a figura central dessa história é Gregory Hawke e o seu mundo interior e seus problemas, após a morte da espôsa que não amava. Em tôrno de sua vida na casa em que vivera desenvolve-se o seu drama, com a interferência do reverendo Harmston, um caráter que o leva a indagar se a vida em Berkelhoost "é um paraíso ou um inferno". Livro tenso, revela um novelista de categoria e grandes recursos, e não foi sem razão que o "Evening Standard" acentuou ser Edgar Mittelholzer um ficcionista de futuro excepcional.

"Shadows Move Among Them" é, pois, mais um êxito do sulamericano da Guiana Inglêsa, em Londres.

MISTÉRIOS E ...

(Conclusão da 1.ª página)

cerdotisas de Kuan Yinn, a Mãe da Misericórdia. Estas monjas tem um asilo-escola onde cuidam dos pobres e das crianças desamparadas. Vestem hábitos tibetanos, tecidos com estranha substância mineral à prova de fogo. Vimos uma das monjas jogar um hábito dentro de uma pira cheia de brasas ardentes e retirá-la duas horas depois, tão alva e perfeita como te tivesse sido lavada com água e sabão. Mais tarde, soube que esta substância é o «amianto» que se encontra nas montanhas de Shantung. Dêsse raro material tira-se um fio grosso semelhante ao da lã com que são tecidos os hábitos, bem como um óleo especial que possui propriedades mágicas, conhecidas sòmente por alguns Lamas. Friccionando-se o corpo com êste óleo, êle desaparece imediatamente na pele e por algum tempo as pessoas ficam imunes ao fôgo e podem ser atiradas numa fogueira ardente, sem que sejam vítimas de queimaduras. Aliás, a descoberta do «amianto» na China, data dos tempos anteriores a Marco Polo que em seu livro «Il Milione» refere-se às túnicas tibetanas indestrutíveis pelo fôgo.

No hall do mosteiro das sacerdotisas de Kuan Yinn, há uma grande quantidade de saquinhos de seda colorida cheios de ervas fragrantes — que são pendurados no têto. Estes saquinhos chamam-se em língua tibetana «Tchuma-purma» e antes de aí serem colocados, são consagrados aos deuses por meio de uma oração de um antigo devocionário budista chamado: Ariabhadracarya pranidharanajaja», cuja tradução é a seguinte:

O Sêr Supremo que tudo encheste
[com o teu verbo,
abençôa e sagra em teu Santo Es-
pírito, estas ervas
trazidas a êste sacro templo para
[que em qualquer lugar
onde estejam atraiam a tua ben-
[ção. Que estas pérolas verdes
do rosário vegetal, sejam morada
[de um Bodhisatva
e purifiquem nossos corações com
[seu aroma suave!

O claustro materno de Kuan Yinn é francamente «jina» ou melhor, encantado, astral. Com seus «mantras» (hinos) e suas danças rituais, as monjas (Gyymapas) fazem os «mudras», um dos três mistérios que atraem as qualidades do Buda à espécie humana. Também estas monjas praticam alta magia. Certa vez, diante de várias pessoas, uma das magas ressuscitou uma rosa de suas cinzas. Isto foi fotografado pelo prof. Shang Lee, da Universidade Han Lin, e a revelação da chapa não acusou nenhum truque hipnótico. Aliás, o dr. Austin Waddell, membro de uma famosa expedição inglesa ao Tibet, presenciou um fato idêntico e a êle se refere em seu livro «Tibet and its mysterios». Ante a nossa surpresa, a monja explicou-nos que a forma astral da flôr permanece perfeita, até que esta seja completamente deteriorada, e pelo poder da vontade qualquer pessoa pode revestí-la de matéria e fazê-la visível outra vez por alguns momentos.

A certa distância de mosteiro de Kuan Yinn acha-se outro templo budista chamado «Lha kang lhag pa», isto é, «Templo de Buda Mercurio» que é o dirigente da nossa raça atual. Conta-se que a 777 passos dêste mosteiro, havia uma grande estátua de Buda, pessadíssima que nem mesmo 100 homens podiam carregá-la. Esta estátua jamais se cobriu de neve, embora nevasse intensamente em tôda a região. Um dia, o Buda Mercúrio desapareceu misteriosamente sem deixar vestígios. Dizem os bonzes, que para se compreender êste mistério é preciso resolver o problema dos 777, ou melhor, o sistema septenário das 7-|-7-|-7 encarnações, que nos conduzirá ao caminho da sábia iniciação...

Este fato aumentou ainda mais o meu desejo de conhecer o interior do Templo e falar com o famoso Buda La Kue, chefe dos 300 monges que ensinam .. quase um dobro dêsse número de discípulos, desde os 12 até os 20 anos de idade, as Quatro Nobres Verdades pre- Buda da Clemência. No próximo artigo focalizaremos ampla- gadas por Sidarta Gautama, o mente êste assunto.

FABRICAM-SE JÓIAS

Fabrica de Jóias Esser Ltda a Praça Onze de Junho, 75, 1º, Telefone 43-4176 (antiga Avenida Presidente Vargas, 2.130, 1º Telefone 43-4176 Vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros Anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros 1 relógio de ouro, para homem, 18 quilates, garantido, por 450 cruzeiros, anéis de grău, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços Preços especiais para depósito e revendedores

SERVIÇO PERFEITO e RÁPIDO!...

...as suas venezianas estão avariadas, não se ... sua fora como Impossível! A Emprêsa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para as ... consertos reparos, ajustes e conservação ... tornar ... completamente novas ... serviços com fitas de ... e alumínio ... serviços e ... orçamentos.

EMPRÊSA CONSERVADORA DE VENEZIANAS, LTDA.

Sôbre "A Mãldição de Canaan" — o romance do negro brasileiro

Comentários do jornalista norte - americano George S. Schuyler em tôrno do livro de Romeu Crusoé

No "Pittsburgh Courier", edição de Nova York, o seu diretor, sr. George S. Schuyler, publicou, a 16 de junho último, o seguinte artigo:

«A jatância do Brasil, de não ter preconceito de côr, é um engôdo.

Algumas semanas atrás, recebi de Romeu Crusoé, do Rio de Janeiro, Brasil, um exemplar autografado de seu primeiro romance, «A Maldição de Canaan», publicado por Irmãos Di Giorgio & Cia., Rio de Janeiro, 1951.

Não é sòmente um primeiro romance, mas o primeiro, nos tempos modernos, que trata do preconceito de côr e discriminação num país reputado como não possuindo nem um nem outra. O livro poderia chamar-se o «Filho Nativo» do Brasil, exceto por lhe faltarem os impulsos violentos e a brutalidade daquela obra pervertida e psicopática que tem logrado tão imerecidos aplausos como literatura e como retrato da vida de nosso negro.

Como Osório Borba acentua no prefácio, «o preconceito de raça no Brasil nunca chegou ao ponto de criar a espécie de discriminação brutal sofrida pelos negros nos Estados Unidos. Nossa discriminação racial jamais recebeu sanção das leis, nunca foi mesmo uma expressão declarada de nossa cultura. Por causa dessa atitude de tolerância racial, tão característica em tôda a história brasileira, qualquer preconceito de raça que tenhamos tido contra o negro foi sempre velado e raramente admitido».

Borba confirma então aquilo que fui o primeiro a declarar em meus artigos, acêrca do Brasil, há menos de três anos, que «a despeito de não ter o preconceito sanção legal nem oficial no Brasil, êle existe... E a melancólica verdade parece ser que vem crescendo nos últimos anos... Isto é tão verdadeiro com relação a certos círculos como a alguns elementos do próprio govêrno».

O autor do prefácio fala de «colégios... que agora barram alunos negros exclusivamente por causa de sua raça», e do «crescente número de hotéis, restaurantes, sorveterias, cassinos e clubes recreativos ou esportivos que confessadamente se fecham a quem não tenha a epiderme branca». Não apenas existe preconceito, mas discriminação baseada na côr.

O romance de Crusoé situa-se no Nordeste do Brasil. Ricardo, a personagem principal, conta a história na primeira pessoa. Revela as pungentes discriminações sofridas pelos indivíduos de pele escura e os complexos de inferioridade engendrados em consequência. É sórdido, patético e inspirado.

Aqui estão alguns trechos interessantes: um garoto branco, Gustavo, tem o papel principal num drama escolar e troca-o com o menino prêto. Ao saber disso, exclama a professôra: «Mas não pode ser, meu filho. Não. Nunca». Ricardo comenta: «Compreendi, então, que os pretos só podiam desempenhar papéis inferiores nos dramas da escola».

Num baile: «Apesar de dançar bem, não podia tirar as moças mais bonitas, que eu realmente preferia, porém as mais modestas. Uma linda pequena recusou-me, com um «Estou muito cansada». Mas, não seria porque ela não gostava de dançar com negro?»... «Queria ser irmão dos homens, repeliram-me pela minha côr».

«Na escola, sempre me conservavam de lado, por causa de minha côr, e meus colegas muitas vêzes me chamavam de cabeça de escapole... Os de minha qualidade eram meus amigos: os demais, inimigos. Era crime ser prêto e pobre?»

«As famílias brancas, abastadas, não consentiam no casamento de suas filhas com negros; isso não as fazia progredir e deviam cuidar do futuro das meninas. Eu achava as mulheres muito mais preconceituosas que os homens. Encontrei umas negras que só tratavam com brancos. De fato, não permitiam pretos em sua casa».

«Até o mulato desprezava o negro. Uma morena soberba disse-me um dia que prêto só sapato — e sapato ela usava nos pés».

Há referência a discriminação no Sul (no Brasil — a parte branca) (*) a recusas de emprêgo em consequência da côr e uma revelação de que os brasileiros escuros, em geral são profundamente feridos e prejudicados pela linha de côr.

«Ser invariàvelmente passado para trás, contentar-me com os últimos lugares, nunca aspirar aos primeiros. Por que? Porque eu era prêto? Porém, que tinha a côr com isso? Que relação havia entre a côr e as ações? Eu estava certo de possuir qualidades morais semelhantes às de muitos situados acima de mim. Eu sabia que poderia mover-me na melhor sociedade da terra, mas não mo permitiam, pois eu era negro». Assim fala Ricardo.

Em minhas duas visitas ao Brasil, encontrei muitos negros revoltados como Ricardo. Concluí que psicològicamente, o efeito do sistema latino-americano de casta e de côr arrancando o próprio coração dos pretos e solapando-lhes as ambições, era, em verdade, pior que o preconceito racial nos Estados Unidos. O romance de Romeu Crusoé deve ser publicado neste país. Até agora, os brasileiros têm-se gabado, sem contradita, da inexistência de preconceito de côr e discriminação».

(*) N. da R. — Há aí um curioso êrro de fato, muito característico, aliás, como falha de observação dos viajantes apressados: o de dividir o autor o Brasil em uma «parte branca» (o Sul) e outra, naturalmente, negra, quando, na realidade, o elemento de côr se encontra em tôdas as regiões do nosso país, com maior ou menor densidade.

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

CAPAS PARA AUTOS "S. JORGE"

Das pesquizas que deram ao mundo as fibras mais resistentes, surge agora o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

para estofos de automóveis, lavavel no local, não desbota, não descasca, não solta tinta, podendo ser usado após o banho de mar.

SOB MEDIDA PARA QUALQUER TIPO DE CARRO EM POUCAS HORAS

Tecidos de "Saran", "Nailor", Palhinha, etc. Impermiabilização patenteada

ESTOFADOS PLÁSTICOS S. JORGE LTDA. - R. Duvivier, 64 (Copacabana - Posto 2)



Depósito para mantimentos, em 6 artísticas latas, exclusividade da «A Confiança», Cr$ 175,00

Fôrmas para sonhos e maravilhas, Cr$ 7,00

Máquina ... para fabrico de macarrão. Cr$ 325,00

Baterias de Alumínio reforçado e polido, exclusividade de «A Confiança», com 24 peças, Cr$ 258,00

Máquina «Maria» para preparar massa para pastéis, tortas, bolachas lasanhas, etc. Cr$ 275,00

Descaroçador de azeitonas Cr$ 12,00

Máquina «Solinger» para furar, Cr$ 47,00

Alicate «Universal» de 8", Cr$ 18,50
Martelo forjado, sueco, Cr$ 24,00
Serrote «Solinger», 0,25, 0,30, 0,35, 0,40, Cr$ 23,80, 29,00, 35,50, 38,50

Chave inglesa 024 para autos, Cr$ 28,00
Chave inglesa, 0,18 Cr$ 22,00

APARELHOS PARA JANTAR

Em granito, com 22 peças .... Cr$ 185,00
Em granito, com 42 peças .... Cr$ 350,00
Em granito Inglês, p| 6 pessoas Cr$ 495,00

APARELHOS PARA CHA'
Em granito, com 9 peças Cr$ 120,00

APARELHOS PARA CAFÉ
Em granito, com 9 peças, Cr$ 86,50
Serviço para cristaleira, com 63 peças Cr$ 510,00

FAQUEIROS
Em alpaca, com 48 peças Cr$ 452,00
Em alpaca, com caixa, 48 peças Cr$ 369,00
Em alpaca ... Cr$ 875,00

A - Xícaras em granito para café, Cr$ 10,50
B - Cestas de matéria plástica para pão, 16,50

A Confiança
RUA URUGUAIANA

Aviso importante:

aos que sofrem de SURDEZ parcial, total ou inadaptação aos aparelhos comuns.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS, LTDA., representantes exclusivos de SONOTONE CORPORATION, têm a grata satisfação de comunicar aos seus inúmeros clientes e ao grande público que, dentro de 15 ou 20 dias, iniciarão as demonstrações e vendas do novo SONOTONE "966", o primeiro aparelho para surdez munido com 6 válvulas, comando eletrônico, potência dez vezes maior que os aparelhos comuns, volume amplificado, maior sensibilidade para ouvir à distância e perfeição absoluta do Som!

Êste novo SONOTONE "966", que oferece vantagens até hoje não utilizadas em qualquer aparelho de audição, é produto de anos de aperfeiçoamentos e pesquizas de laboratório, sendo o seu vitorioso lançamento nos EE. UU precedido por estas palavras do Presidente de Sonotone Corporation:

"Considero o "966" o maior avanço em engenharia acústica da última década. Além disso, é um aparelho de grande significado social. Vimos observando, há muito, que existem 3 grupos de pessoas surdas que não têm recebido atenção suficiente:
1 — Os que possuem um mínimo de resíduos de audição. Tais pessoas não poderiam ser adequadamente auxiliadas pelos aparelhos existentes no mercado, e por conseguinte, não os adquirim;
2 — Os que usam aparelhos, mas cuja surdez foi progredindo e que agora necessitam maior volume para captar o som;
3 — Todos os que até o presente momento estão mal aparelhados.
Com o novo modêlo "966" podemos agora auxiliar tôdas as pessôas surdas que vêm aguardando um milagre, mas que até o presente momento não obtiveram auxílio adequado. Temos certeza absoluta que a maioria dessas pessoas, quando souberem da grande notícia do lançamento do "966", aceitarão com alegria e felicidade a ajuda que o mesmo lhes trará".

Sentimo-nos felizes pela certeza antecipada de que o "966" virá trazer a muitas pessoas o que até agora lhes foi negado involuntàriamente, porque era realmente impossível conseguir uma adaptação para tais casos. Sentimo-nos também orgulhosos de sermos os lançadores dêsse novo e estupendo aparelho de surdez no Brasil, o qual, acreditamos sinceramente, virá abrir novos horizontes para uma segura, nítida e melhor percepção acústica.

Outrossim, avisamos aos interessados que, a primeira remessa recebida, é pequena, em relação à grande procura e que, as demonstrações, sem compromisso, ou as vendas, serão feitas preferencialmente às pessôas que se inscreverem com antecedência em nossos escritórios. As remessas para o interior serão acompanhadas de um esquema e instruções detalhadas para o uso do SONOTONE "966".

aparelhos SONOTONE & instrumentos médicos, ltda.

AINDA É TEMPO DE GANHAR A PAZ

Para desmascarar as reivindicações comunistas o mundo livre precisa de uma doutrina

PAUL G. HOFFMAN

(Copyright da Distribuidora Record — Exclusividade do "Diário de Notícias")

WASHINGTON. — A maior contribuição que a A.C.E. podia fazer à prosperidade da Europa era ajudá-la a encontrar o caminho da integração econômica. Eu quisera poder dizer que isso foi alcançado, que em resultado das atividades da A.C.E. todos os setores da economia européia foram integrados num mercado único, tão livre de barreiras como o nosso mercado americano. Infelizmente não é êsse o caso. A Europa ainda está sufocada com tarifas que entorpecem a troca de mercadorias e serviços. Não obstante, o progresso alcançado autoriza afirmar que a tendência à autarquia foi contida.

Creio que a suprema significação política da A.C.E. foi o fato de ter ela desenvolvido técnicas de colaboração que permitiram a uma nação poderosa como os Estados Unidos estabelecer associação proveitosa com nações menos poderosas, sem lhes exigir a abdicação do direito de se governarem.

A A.C.E. é, por conseguinte, a primeira grande experiência, na história da política mundial, em que uma grande potência, sem participar da política externa de outra mais fraca, tem-se recusado não apenas a interferir na liberdade de escolha mas, ao contrário, recorreu a todos os meios possíveis para conservar essa liberdade.

O que mais me orgulha em tôda a minha associação com a A.C.E. é o fato de ter ela confirmado reiteradamente o princípio de que o único meio de fazer a democracia funcionar é empregar métodos democráticos. Isso significa a capacidade de seguir um curso médio entre extremos, encontrar acomodação entre interêsses opostos, e fazer tudo isso não pela fôrça ou por imposição, mas por meio de discussões e debates. Sempre me pareceu que a mesa de conferência é a mais inestimável arma do arsenal da democracia.

A LIÇÃO DA EUROPA

Aprendemos na Europa o que devemos fazer na Ásia. Na Europa concentramo-nos em turbinas e tratores; na Ásia, devemos-nos voltar principalmente para cavinas e adubos. Mas o princípio político permanece inalterado. Só os métodos democráticos podem permitir a povos, ainda indecisos entre a fascinação do despotismo e a vida de liberdade ,fazer uma escolha honesta.

Ainda não nos acostumamos a nossa nova posição de liderança mundial, e ainda estamos empenhados em forjar uma política positiva de paz e decidir que instituições serão necessárias para a aplicação dessa política. Cada vez mais vai sendo reconhecida a urgência de nos dedicarmos a êsse trabalho. Ou nós o fazemos — e com eficiência — ou perecemos, pois o perigo é insofismável e presente, e o tempo é curto.

Quando estive na Europa, no outono de 1946, vi-me frente a frente com o fato de milhões de pessoas na Itália, na França e na Alemanha Ocidental estarem convencidas de que o comunismo lhes oferecia uma vida melhor do que a democracia. Naturalmente reconheci que isso era devido, em larga medida, às condições desesperadas em que êsses países se acharam depois da segunda Guerra Mundial.

EXPLORAÇÃO DA MISÉRIA

Agitadores comunistas exploravam essa miséria, minando o povo com a promessa de que só quando os países europeus adotassem o comunismo poderia o povo ter pão e segurança. Comparados com os agentes comunistas, peritos na arte de confundir espíritos, Goebels era um principiante e Machiavel um amador. Quando compreendi êsse fato, percebi com clareza que o mundo livre teria que contrapor à propaganda de mentiras do Kremlin sua propaganda de verdade.

Os homens do Kremlin organizaram uma vasta aparelhagem, muito bem servida em pessoal e recursos. Essa aparelhagem é um poderoso instrumento da política do Kremlin.

Analisemos o funcionamento dessa máquina em um país apenas — a França, onde o Kremlin fêz uma de suas mais vigorosas tentativas de conquista por meio da agressão interna.

O EXEMPLO DA FRANÇA

Na França, cuja população é menos de um têrço da dos Estados Unidos, o Partido Comunista é aproximadamente dez vêzes maior que o dos Estados Unidos. Cálculos autorizados dão o Partido Comunista Francês como contando com um núcleo central de 250.000 elementos dedicados e ativos, num total de 600.000 a 700.000 membros inscritos.

Seguindo uma estratégia meticulosamente traçada, os comunistas procuraram tirar partido de qualquer ressentimento de qualquer setor da população, e meter cunhas entre os vários setores. Êles patrocinam organizações femininas e clubes de veteranos de guerra, organizações de congraçamento de antigos elementos da resistência, famílias que tiveram suas casas bombardeadas, viúvas de guerra, deportados e prisioneiros de guerra.

No setor da imprensa há diários, mensários e semanários comunistas. Há uma publicação especial para cada grupo — para lavradores, intelectuais, marítimos, prelados, jovens, mulheres, parisienses, provincianos. Há uma publicação comunista para cada região — às vêzes para uma cidadezinha em particular. Há jornais comunistas para a Alsácia-Lorena na Alemanha, edições especiais para a costa mediterrânea e para as regiões montanhosas de Grenoble. Há publicações políticas e jornais de escândalo. Talvez a arma mais poderosa de tôdas seja a associação da imprensa comunista, recentemente fundada «L' Union d'Information Française». Êsse serviço telegráfico coordena a rede da imprensa comunista. Em poucos minutos um despacho pode ser distribuidoem todo país.

O AUDITÓRIO É VASTO

As publicações comunistas variam em interêsse conforme o público a que se destinam, abrangendo de costureiros e aficionados de futebol. Existem mais de cem publicações comunistas na França, das quais umas quarenta só em Paris. Tôdas elas divulgam propaganda comunista, anti-americana, anti-Marshall. Além disso há ainda discursos, comícios e conferências. Há concentração pro-paz, comemorações de aniversários e piqueniques. Cartazes comunistas reclamam a atenção do transeunte em tôdas as paredes e muros, nas estações do subterrâneo e até em cafés. Há livros comunistas, filmes e peças de teatro.

Estimativa cautelosa indica que o Partido Comunista Francês gasta entre cinco e seis bilhões de francos por ano com propaganda.

Como poderá o mundo livre desmascarar essa propaganda e libertar os espíritos já conquistados por ela?

DOUTRINA DO MUNDO LIVRE

Primeiro, precisamos desenvolver uma doutrina que reflita os ideais e anseios dos homens livres do mundo inteiro. Essa doutrina deve abranger quatro aspectos:

RELIGIOSO — Em têrmos de liberdade de crença, dignidade do indivíduo e fraternidade humana;

POLITICO — Não em formas de govêrno, mas na carta das liberdades civis que os autores da Constituição Americana extraíram da experiência do mundo ocidental;

ECONÔMICO — Em têrmos do novo capitalismo socialmente consciente, desenvolvido nos Estados Unidos num grau que o mundo em geral pouco conhece: um sistema baseado na propriedade generalizada, na difusão da iniciativa, decisão e empreendimento e na distribuição cada vez mais ampla dos benefícios;

SOCIAL — No senso daquêle humanismo que nos leva a procurar instrumentos quer públicos quer particulares que cada vez mais distribuam e expandam a oportunidade econômica, educacional e cultural; meios que salvaguardem cada vez mais o indivíduo contra os azares da vida, seja sob a forma da Cruz Vermelha Internacional, seja por leis de seguro social ou esquemas de aposentadoria.

CONFIANTES
NA SUA CAPACIDADE...
...os dactilógrafos diplomados pelo CURSO DE DACTILOGRAFIA da
CASA EDISON
obtêm sempre os melhores empregos.
Matrículas abertas
Rua 7 de Setembro, 70 - 3.º - tel. 22-7780

POLITICA INTERNACIONAL

MOSCOU TORNA-SE ÁRBITRO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

2 DE JULHO — Há outras armas além de tanques, exércitos, aviões e bombas atômicas. Uma delas é a diplomacia.

Ao término de um ano de luta na Coréia, em que os Sovietes não empenharam um soldado, sequer, e os Estados Unidos sofreram mais de cem mil baixas, Jacov Malik, substituto do delegado da U.R.S.S. às Nações Unidas, surge, como que por acaso, com uma proposta de paz.

Trygve Lie atravessa às pressas o Atlântico e declara, no curso da viagem, que lhe parece «sincera» a proposta.

E o presidente do Equador, em visita aos Estados Unidos, recomenda um «novo esfôrço pela paz». «A uma solução justa», diz, «não se pode chamar de apaziguamento».

A única pessoa a expressar oposição à idéia, após conferenciar com o seu ministério, é o presidente da República da Coréia do Sul, e logo é admoestado, pelos generais norte-americanos e pelo embaixador dos Estados Unidos, para que silencie, pois sua oposição às negociações com os comunistas poderia prejudicar os esforços pelo estabelecimento da paz.

Em Washington, o sub-secretário de Estado Dean Rusk convoca os representantes das nações que mantém tropas na Coréia, excetuados, naturalmente, os coreanos do sul. (Digo «naturalmente», porque ainda não houve uma só decisão das Grandes Potências, antes, durante ou após a segunda Guerra Mundial, que consultasse os povos mais interessados nas questões em discussão).

E assim é como a proposta soviética, antes de ser realmente uma proposta, constitui o centro das atenções do mundo. O sr. Acheson declara que as Nações Unidas terão alcançado os seus objetivos militares se os comunistas se retirarem para o norte do paralelo 38.º e se houver garantias contra uma nova agressão. Isso, afirma o sr. Acheson, seria uma feliz conclusão do conflito.

No momento em que escrevo, o sr. Malik padece de uma indisposição diplomática ,em Glen Cove. Silencia, para ouvir o que dizem os outros.

* * *

Esta coluna, que há muito tempo advoga a retirada da Coréia, prediz que se aquêle país ficar dividido e se negociar a paz em algum ponto nas proximidades do paralelo 38.º, os comunistas não mais necessitarão de agressão pelas armas.

O govêrno Rhee terá de ceder o lugar a outro govêrno, para as negociações com os coreanos do norte.

A todos os coreanos ficará demonstrado que as potências estrangeiras que utilizaram o seu país como campo de batalha não têm o menor interêsse pelas aspirações do povo daquele país.

Depois de tanto sofrimento, nenhum govêrno sul-coreano, digno dêste nome, poderia aceitar a partilha da nação por uma fronteira inteiramente, artificial, e os comunistas terão vencido por omissão política dos outros. Mas isso estará certo, porque nunca estivemos lutando contra a expansão do poder comunista por meios políticos, e sim pela fôrça armada e a agressão.

* * *

No tempo em que o nosso país era governado por homens cônscios da tradição norte-americana, homens para quem política era a arte do possível, os Estados Unidos desempenhavam o papel de poderosa, incalculàvelmente poderosa, potência neutra, mantendo, em tôdas as ocasiões, a sua liberdade de ação. Quando as outras nações se empenhavam em guerras, os Estados Unidos ficavam equidistantes, observavam a evolução dos fatos e, ao fim, ou assumiam o papel de intermediários entre os beligerantes, como os Sovietes ora propõem fazer, ou lançavam sua influência decisiva pesadas as considerações do interêsse nacional.

Mas hoje, obcecados pelo sonho apocalíptico de sermos o guardião mundial da «Lei» (mas que lei, quando apenas um têrço do Globo está do nosso lado?), empenhamo-nos na dissipação de nossas fôrças por todo o mundo e, portanto, numa série de conflitos dispendiosos mas não decisivos, em que não combatemos pela realização de quaisquer objetivos políticos sustentáveis, enquanto as nossas diretivas são subordinadas a uma comissão internacional de ministérios de relações exteriores, cuja boa vontade devemos, com poucas exceções, comprar com o dinheiro do nosso povo e o sangue dos nossos filhos.

* * *

Nada nos salvará, a não ser que aproveitemos a verdadeira lição da Coréia e retornemos às nossas tradições; que significam diretivas baseadas na razão, na realidade e na liberdade de ação.

A maior ameaça aos Estados Unidos não está em Moscou, mas em Washington e nas Nações Unidas.

E o fato mais alarmante é não haver uma patriótica oposição política ao suicídio por hemorragia lenta.

Enquanto isto, Moscou repousa e espera, em esplêndido isolamento.

Problemas de um armistício na frente coreana

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — E' excelente que seja o general Matthew B. Ridgway, supremo comandante da ONU no Extremo Oriente, o negociador dos têrmos do armistício na Coréia, e não alguns cavalheiros sentados em confortáveis poltronas de couro, e centenas de milhas do local da luta.

Para compreendermos melhor qual o motivo pelo qual preferimos que esteja o general Ridgway à frente das negociações, é preciso dizermos que o armistício é uma arma de dois gumes. Os melhores tratadistas de direito internacional não estão de acôrdo sôbre o que se pode e não se pode fazer durante o armistício. Todos concordam em que os combates devem cessar, mas há muitos atos de guerra, afora os combates, que ajudam um lado ou o outro a melhorar a sua posição militar.

Naturalmente, esta é uma situação que preocupa os militares. O Regulamento da Guerra em Terra, do Exército dos Estados Unidos, contém uma séria advertência a êste respeito. Embora salientando que «as hostilidades ficam proibidas», o manual adverte: «Pode-se fazer tudo, durante o armistício, que não esteja expressamente proibido pelos têrmos do acôrdo de trégua... Na ausência de estipulações em contrário, cada beligerante está autorizado a fazer movimentos de tropas dentro de suas linhas, receber e instruir recrutas, construir trincheiras, reparar pontes, estabelecer novas baterias e, em geral aproveitar o tempo os meios à sua disposição para se preparar para o reinício das hostilidades».

O CASO DA CORÉIA

«Essa conclusão» — diz Charles Cheney Hyde (antigo consultor jurídico do Departamento de Estado) em sua obra sôbre direito internacional «especialmente em vista da diversidade de opiniões dos publicistas, é considerada como a melhor, e serve como uma advertência aos que tem a incumbência de concluir tais acordos».

Esta advertência se aplica especialmente às condições militares existentes na Coréia. Temos, aqui, um beligerante (os comunistas chineses) com mão de obra virtualmente ilimitada, mas incapaz de empregá-la eficientemente porque suas linhas de abastecimento do rio Yelu para a frente de batalha estão constantemente sob ataque aéreo e bombardeio naval (como em Wonsan). Não pode haver dúvida de que, se êsses ataques aéreos e navais forem interrompidos por um armistício, sem que os chineses sejam expressamente proibidos de movimentar tropas na Coréia ou concentrar perto da frente de batalha as que já se encontram no país ou construir depósitos de suprimentos, os comunistas poderão colocar-se em condições de reiniciar as hostilidades com enormes vantagens que, atualmente, lhes são negadas.

Há também, a questão da construção de aeródromos ao sul do rio Yelu. O principal defeito dos caças a jato russos, que constituem o grosso da fôrça aérea comunista chinesa, é seu curto raio de ação. Os aeródromos da Coréia do Norte, entre o rio Yelu e o paralelo 38, são essenciais para os comunistas, para que um novo ataque seja apoiado pela arma aérea. Até agora, isto tem sido impedido por uma sistemática e repetida destruição dêsses aeródromos pela Fôrça Aérea da ONU no Extremo Oriente.

PODERIAM CONSTRUIR BASES AÉREAS

Os comunistas têm, insistentemente, procurado construir aeródromos na Coréia do Norte, mas a aviação da ONU tem sido igualmente persistente em destruí-los. Essas operações, evidentemente, não serão permitidas durante o armistício. Mas é claro que não poderemos consentir que os comunistas criem todo um sistema de bases aéreas, de onde poderão lançar um repentino ataque aéreo com os 1.000 aviões de que dispõem, segundo o relatório do secretário Finletter, caso sejam reiniciadas as hostilidades.

Estes dois problemas são muito mais importantes, do ponto de vista militar, do que a localização exata das linhas de frente a serem mantidas pelos dois exércitos contrários, ou a extensão da «terra de ninguém» entre as duas linhas.

A elaboração pormenorizada do acôrdo de armistício é, evidentemente, uma tarefa militar e, sem dúvida, só um comandante, responsável pode ser incumbido dessa tarefa.

E' difícil saber quais as medidas de salvaguarda a serem adotadas para evitar a violação do acôrdo — supondo-se que os comunistas concordem em não movimentar tropas frescas para o campo de batalha ou construir novos aeródromos — a não ser a presença física, em pontos chaves da Coréia do norte e ao longo da fronteira do Yelu de observadores militares qualificados da ONU. O reconhecimento aéreo ajudaria, mas não seria decisivo, pois os comunistas chineses se têm revelado mestres nos movimentos noturnos, camuflage e no aproveitamento do mau tempo para evitar a observação aérea. Mas cabe ao general Ridgway estabelecer os têrmos militares que julga essenciais para a segurança de suas fôrças e as salvaguardas que acha adequadas para garantir o seu cumprimento.

«Um armistício, diz Wheaton em «O direito internacional», «não é de modo algum, a paz». Normalmente, tem um prazo determinado, mas «qualquer violação séria do armistício por uma das partes dá à outra o direito de denunciá-lo e mesmo, em caso de urgência, reiniciar as hostilidades imediatamente». Essas palavras são muito vagas. Oferecem oportunidade para um súbito e traiçoeiro reinício das hostilidades por um inimigo já famoso pelo seu desprêso a tôdas as regras das relações internacionais. Quando não se pode contar com a boa-fé, constitui simples bom senso adotar medidas para garantir que nossas atuais vantagens militares na Coréia não sejam desperdiçadas por elementos precipitados.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Antidotos

A dinamização, uma das operações fundamentais no preparo dos medicamentos homeopáticos, tem por fim despertar a fôrça dinâmica latente no âmago da matéria, do mesmo modo que, analògicamente, pelo atrito, podemos despertar a eletricidade.

Com o aparecimento da fôrça dinâmica, adquirem os medicamentos a faculdade de agir profundamente nos componentes sutis do complexo humano, modificando-os.

E' precisamente baseada nesses fatos, no despertar da fôrça dinâmica e em sua atividade sôbre a vitalidade humana, que repousa a terapêutica homeopática.

Vindo as doenças, de modo natural, «de cima para baixo e de dentro para fora», tôda terapêutica cuja ação se faça sentir do mesmo modo, contará com as possibilidades de realizar verdadeiras curas, pois agirá diretamente sôbre as causas.

Incide, pois, a ação dos medicamentos homeopáticos, originàriamente, sôbre os elementos hiperfísicos do ser humano, sobrepondo-se e orientando as reações orgânicas de natureza físico-químicas, sem ser por estas diretamente afetadas.

A ordem e a desordem nos seres humanos, seres em que as operações de natureza fisiológicas já se automatizaram, vêm, de modo natural, de cima e do centro, tal como em todo corpo social normalmente organizado.

Para que as propriedades químicas dos elementos ou compostos medicamentosos possam se opor e impedir a ação dinâmica, torna-se necessário possuam qualidades de verdadeiros antidotos específicos; assim não fôsse e os doentes em uso de homeopatia não poderiam, sequer, se alimentar... nem mesmo respirar... pois com o ar inspirado e com os alimentos ingeridos introduzimos na economia, a todo momento, grande quantidade e variedade de elementos químicos ativos que, certamente, anulariam a delicada ação dos medicamentos homeopáticos.

Certa vez atendemos um paciente com grave enfermidade mental; extremamente excitado agredia quantos se punham ao seu alcance; esperava internação; prescrevemos-lhe certo medicamento, sendo prevista agravação; realmente horas depois sobreveio verdadeira crise de fúria, sendo necessário imediata internação; foram-lhe, então, à fôrça, aplicadas as habituais injeções calmantes, sob cuja ação conduziram-no a casa de saúde; no dia seguinte, ao despertar, estava perfeitamente calmo e lúcido; perguntou onde se encontrava, pediu a presença da espôsa, dos filhos, etc.; tão bem se achava que obteve alta retirando-se para uma das vizinhas cidades serranas.

Aí está um claro exemplo do que acima referimos, isto é, da subordinação dos efeitos químicos aos dinâmicos e da ausência de interferência entre certos medicamentos, agindo como agem em planos diferentes, desde que não tenha um deles ação antidota, específica em relação ao outro.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas n. 20 — Sala 806 — Telefone 22-2235 — Residência: Telefone: 27-3296 — Diàriamente das 13h 30m às 17 horas

VEJA O QUE SE PASSA na cozinha de sua casa!

Pense bem no que a cozinha de sua casa representa para a sua saúde! O que ali se prepara tanto pode ser um regalo inofensivo como uma dinamite para o seu estômago! Convém, pois, dar, de vez em quando, uma espiadela, para ver, por exemplo, que espécie de gordura estão usando.. Está cientificamente provado que a gordura vegetal é mais nutritiva, mais fácil de digerir e mais adequada ao nosso clima. Mas não permita que na cozinha de sua casa se use qualquer gordura vegetal! Exija sòmente Gordura de Côco Carioca, que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura! Fabricada exclusivamente com finíssimo óleo de côco babaçu, a Gordura de Côco Carioca é a mais pura, mais saudável e a mais nutritiva!

Organize seu Livro de Receitas
Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o à Caixa Postal n.º 1.369, Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por diante, mandaremos os de que Você precisar para a sua coleção
Nome
Endereço
Jornal

GORDURA DE CÔCO CARIOCA
GORDURA DE CÔCO CARIOCA MARCA REGISTR. CIA. CARIOCA INDUSTRIAL RIO DE JANEIRO

Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova científica de que é mais fácil de digerir e, por isso, mais indicada ao nosso clima. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e muito mais gostosa!

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
LOJA: AV. MARECHAL FLORIANO 13-A — CAIXA POSTAL 1.369 — TELS. 43-6996 — 43-3036 — RIO DE JANEIRO

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Fonte de riqueza no sertão carioca

A situação da avicultura no Distrito Federal — Medida que se impõe imediatamente

A exploração industrial de ovos é uma das maiores fontes de riqueza, do chamado «sertão» carioca. Inúmeras granjas e sítios aí estão localizados com êsse fim. A Prefeitura, por meio de seus órgãos encarregados, presta auxílio de ordem material e técnico. O fomento da produção, entretanto, não tem correspondido. Qual a causa? Sem dúvida, não podemos invocar para o Distrito Federal, os problemas que afetam o interior do país, como sejam: transporte e mercado. A produção carioca tem consumidor certo e sequioso de seus produtos. O transporte não chega a ser «dor de cabeça».

O grande problema dos avicultores, cariocas, aquele que os põe em sobressaltos, é a **alimentação**. Sem alimentação adequada e balanceada, não há ovo. Ora, as galinhas são máquinas vivas que produzem quando há matéria prima. Em avicultura, são o farelinho de trigo, a farinha de carne, a farinha de sangue e a farinha de ostra, os ingredientes principais, sem os quais a exploração avícola torna-se antieconômica.

MEDIDA QUE SE IMPÕE

No momento, essa palpitante questão terá que ser resolvida pela Prefeitura. Uma medida em benefício dos sacrificados avicultores se impõe. Nada mais que o fornecimento direto da alimentação aos criadores de aves.

Sem intermediários, trabalhando com ingredientes rigorosamente dosados, certamente só terão a lucrar os produtores e os consumidores, que passarão a pagar menos pela dúzia de ovos. Além de caros, os ingredientes indispensáveis à avicultura não se encontram com facilidade no mercado, e nem sempre a percentagem de proteína corresponde o que os rótulos dizem.

Portanto a Secretaria de Agricultura não deve menosprezar a solução dêsse tema, que vem colocando na intranquilidade, todos aqueles que, com esfôrço e denodo, vêm enfrentando de há muito, dificuldades de tôda natureza.

Atualmente, a criação de aves poedeiras já é deficitária, mas com a agravação, cada vez maior, fatalmente provocará o desânimo e consequentemente a decadência da promissora avicultura do Distrito Federal. — **Eduardo Sefer** — Eng. Agrônomo.

Publicações

«AGRICULTURA E PECUÁRIA» — Está circulando o número 331 desta revista, que apresenta excelente aspecto gráfico e traz o seguinte sumário:

Uma idéia vitoriosa — O Dendê na Bahia — Bovino de Corte — A S A. S. A. aumenta a sua produção de milho híbrido — os processos modernos de avicultura — O desbaste nas árvores frutíferas — De tudo um pouco — Frutas para todo o mundo — A pressão da população sôbre os recursos da terra — Ajuda financeira da União à recuperação algodoeira — O que há sôbre o estrume artificial — Mecanização do nordeste — Indústrias caseiras — Conservação de reservas florestais — Intensificação da campanha do trigo e vários outros.

Trigo dos EE. UU. para vários países do mundo

O govêrno dos Estados Unidos acaba de reiniciar a venda de trigo, destinado à exportação nos países estrangeiros, de conformidade com o Acôrdo Internacional do Trigo, que vigorará por 4 anos.

O Departamento da Agricultura informou que as quotas para as nações importadoras serão iguais às do ano passado. Segundo os têrmos do Acôrdo, os Estados Unidos e o Canadá estão obrigados a fornecer, nos países importadores, 162.564.000 "bushels" de trigo, a preços que variam do mínimo de 1,30 dólares a 1,80 dólares por "bushel".

O Acôrdo Internacional do Trigo caducará em 1953, uma vez que não seja prorrogado por seus signatários. Por outro lado, o Departamento da Agricultura aprovou a exportação de 65 milhões de "bushels" de trigo e grãos de outra espécie, durante o mês de agôsto, o que significa um aumento de mais 5 milhões de "bushels" do que a quantidade que se projetou exportar em julho próximo. Igualmente, o Departamento da Agricultura projetou exportar um mínimo de 31.100.000 "bushels" de trigo em setembro próximo, e 26.600.000 em outubro. As autoridades do Departamento da Agricultura acrescentaram que se espera aumentar essas quantidades em futuro próximo.

Novo produto químico para combater doenças do cacau

Cientistas britânicos fizeram uma descoberta que poderá salvar os suprimentos mundiais de cacau e chocolate, que se acham ameaçados pela doença conhecida como "swollen shoot". Essa doença, que já deitou a perder plantações de cacau em grandes áreas, é transmitida por insetos conhecidos como "mealy bugs", e até o presente o único remédio era a destruição completa das plantas afetadas.

Um novo produto químico chamado "Hannane" (em homenagem ao dr. Hanna, conceituado entomologista e líder de uma equipe de pesquisadores britânicos), muito eficaz, acaba de ser aperfeiçoado, matando o "mealy bugs" e deixando ilesos os insetos benéficos. E' aplicado no terreno, na base da planta, sendo absorvido pelas raízes alimentadoras e transmitido, via circulação da seiva, por tôda a planta. Os insetos "mealy" sugadores são mortos quando se alimentam.

Espera-se que seja possível o emprêgo generalizado do "Hannane" dentro de seis meses. Isso porá sob contrôle a moléstia na Costa do Ouro e tornará mínimo o número de árvores a serem sacrificadas nas áreas afetadas.

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

FRUTEIRAS EUROPÉIAS
Ameixeiras, Caquizeiros, Damasqueiros, Figueiras, Pessegueiros, Pereiras, Nogueiras, Videiras americanas e européias. Grande variedade de enxertos e mudas de plantas nacionais. Chácara Hortulânia - Rua Senador Nabuco, 48 — Vila Isabel — Tel. 38-0361.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se — Lengruber & Oliveira — Rua Frei Caneca, 15

Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 317-C. Grande-D. Federal
Propriedade e direção de Renato A. Bragiola - diretor da SCAL-RIO
Criadora das raças:
NEW HAMPSHIRE
LEGHORN BRANCA
RHODES VERMELHA
PLYMOUTH ROC BARRADA
PINTOS DE 1 DIA
OVOS PARA INCUBAÇÃO
FRANGAS DE 4-8-12 SEMANAS E INÍCIO DE POSTURA
Distribuidores Exclusivos
SCAL-RIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Avicultura - 1.º and. entrada pela loja
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro
Vega Publicidade

PARABENS... TEMOS AVEVITA!
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Secção Rações Balanceadas Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

Ainda a Universidade Rural e seus problemas

J. Fernandes do Rêgo

(Especial para o "Diário de Notícias")

A grande instituição do quilômetro 47 tem sido motivo constante de nossas preocupações, porque, «não se pode compreender que um país agrícola, como o nosso, não possua uma plêiade de técnicos para atender aos reclamos da produção, cabendo à Universidade Rural a tarefa de prepará-los». Dentro dêste pensamento, mais de uma vez externado, vimos lutando insistentemente para ajudar a ilustre instituição a superar os seus defeitos, a preencher suas visíveis lacunas, a sanar suas deficiências, num combate desinteressado, porquanto não pleiteamos favores, não procuramos aplausos, não necessitamos ajudas. Temos procurado cooperar em prol do maior prestígio da Universidade, com todo desprendimento, guiados, apenas, por maior espírito público e pela dose de idealismo própria da mocidade, que ainda não desanimou, ou «não se deixou vencer pela razão», como disse, num dos seus raros dias de pessimismo, o padre Antônio Vieira. Assim, poderíamos invocar razoável falta de serviço ao grande Instituto do Quilômetro 47, não fôsse o «tom geral de bom gosto, de ironia de fino senso, de que falava Eça, que põe bem depressa no seu lugar os fanfarrões da sabedoria do milhão ou do músculo». Em obediência a êste nobre conselho, não mencionaremos os serviços de que nos julgamos credores, limitando-nos a apelar para os que hoje nos detratam no sentido de que não procurem disfarçar os erros, sensíveis de que se ressente a Universidade, porque isto é um desserviço, mas, ao contrário, apontem-nos de público, o que ajudará aquela casa de ensino a entrosar-se mais depressa na linha de austeridade, de trabalho, de preserverança e tenacidade, no estudo e no ensino, que são as exigências que todos nós devemos formular, a todo instante, para maior bem dos estudos da agricultura e da pecuária no Brasil.

Mas, que nos reprocham os nossos censores? Alegam que procuramos demolir a Universidade, desacreditá-la diante da opinião pública, destruir o conceito de que goza o seu corpo docente.

Nada menos verdadeiro. Como poderíamos tentar desacreditar uma Escola a cuja defesa temos dedicado tôdas as nossas energias e o maior e melhor do nosso tempo? Como seríamos capazes de alimentar prevenções contra a Universidade, velho amigo que somos daquela casa, como ainda há pouco lembrava o sr. Fernando Gutschow, nosso colega antigo de netas, e hoje impiedoso censor, quando nos concitava, em carta de 22 de março, dêste ano, a não «esquecer os graves problemas da nossa Universidade Rural, agora mais sérios do que nunca»? (sic) Como é possível acusar-nos de inimigo do corpo docente quando, em trabalho ainda inédito, mas conhecido de numerosos colegas da Escola e do Ministério da Agricultura, louvamos, aliás merecidamente, diversos professores, como Raul Briquet Jnr., de quem dissemos «que se encontrava entre os mestres mais perfeitos e mais merecedores de acatamento que nos foi dado conhecer, pela sua formação humanística, alta cultura e nobre senso de dignidade». De outros professores não menos ilustres, tivemos ensejo de traçar o perfil. Haja visto o que escrevemos do professor Bruno Lobo, que, afirmamos «pertencer a uma família tradicional de cultores apaixonados da ciência, de batalhadores que não hesitam em sacrificar a vida no serviço superior da humanidade, como ainda recentemente o fêz seu ilustre irmão, hoje enobrecendo a sublime galeria dos mártires da ciência». Do professor Costa Lima dissemos: «quer figura ímpar do magistério superior e que une sua grande modéstia a uma devoção ilimitada à cátedra, que transformou em sacerdócio, o que torna a sua personalidade de verdadeiramente apostolar e sua existência um todo inteiriço onde não se aponta uma falha, um deslise, um procedimento que não se coadune com os princípios mais rígidos da ética mais exigente».

Nossa gratidão levou-nos a envolver em palavras de verdade e justiça, muitos outros professores da Escola. Lembraremos, assim, o que dissemos de Vicente Leite Xavier, que «vimos em vestes talares, enfrentando, em ambiente adverso, o concurso que o sagrou catedrático. É êle professor e orador consumado, amante da estética e investigador científico, casando o amor helênico da beleza ao culto da ciência positiva. É o fiel, inteligente e leal discípulo de Parreira Horta, uma das grandes glórias da Casa. Para concluir, recordemos o que afirmamos do professor Franklin de Almeida», que consideramos figura marcante, detentor de um caráter que faz lembrar os varões consulares da Roma Antiga. Imbuído da concepção de que nenhuma cultura, nenhuma civilização, pode ser construída sem que os seus titulares se revistam de uma couraça moral que os impeça de resvalar nas tentações de uma existência cômoda e fácil. Para êle, o conceito disraeliano de que «a vida é curta para pequenezas», é uma verdade incontestável».

Eis aí correndo o risco de termos incorrido na pecha de prolixidade, o que dissemos a respeito de alguns mestres do Quilômetro 47. Quem assim se exprime não pode ser incriminado de derrotismo, de espírito destruidor, de ressentido. A verdade é que não transigimos, por uma questão de ombridade, com os que capitulam, com os que tergivestem com os que fazem concessões, com os que pedem favores, com os que silenciam, quando lhes competiam protestar, com os que protestam apenas quando se lhes fere os interêsses.

Assim, fiel ao lema do grande Osvaldo Cruz de «jamais esmorecer para não desmerecer», fiel, repito, aos nossos princípios, não cessaremos a nossa campanha contra os que faltam aos seus deveres, pois, não cederemos ao conformismo melancólico, à subserviência covarde, que vai, a largos passos, minando tôdas as camadas sociais, presagiando dias difíceis para o Brasil. Continuaremos, pois, atentos aos problemas da Universidade não, apenas, para atender a apêlos de amigos e de ilustres personalidades, como o Reitor Rocha Lagoa, que, ainda há pouco nos concitava, em entrevista que lhe solicitamos para discutir assuntos da Universidade, a contribuir para elevação do nível cultural daquela Casa, através de conferências, promovidas por figuras dos nossos círculos culturais, que levem os jovens estudantes a debater os grandes temas de sua profissão, tão estreitamente vinculada ao progresso de nosso país, mas, também, porque assim exigem os grandes interesses que contrariamos em nosso último artigo.

Já contavamos com êles, embora, não em tão grande escala. Mas não desanimaremos e não fugiremos à tarefa que tomámos sôbre os ombros. As manifestações que nos chegaram — entre as quais carta do deputado Filadelfo Garcia — nos animam prosseguir, sem desfalecimento e tibiezas, no bom combate, para que da Universidade Rural possa sair alguma coisa de grande, de nobre e de útil, como exigem os deveres que todos os que por ela passaram e todos os que nela militam contraíram para com o Brasil.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA AMERICANA. — A eficiência dos pequenos fazendeiros e do bom equipamento de que dispõem torna possível o grau de alta continuidade em que se mantêm as colheitas nos Estados Unidos. Durante os últimos dez anos, o número de trabalhadores nas fazendas diminuiu de cêrca de dez por cento, mas, em virtude do emprêgo de mais máquinas e tratores, a produção foi aumentada em vinte e cinco por cento. A foto apresenta um flagrante feito numa pequena fazenda americana do Estado da Pennsylvania. (Foto USIS).

Preços mínimos a serem pagos pelo trigo brasileiro

São os seguintes os preços mínimos do trigo para a safra 1951-1952, a serem pagos obrigatòriamente pelos moinhos do país, FOB portos de embarque, inclusive Pôrto Alegre e Pelotas:

Pêso hectolítrico	Preço mínimo
82 (ou mais)	Cr$ 176,00
81	Cr$ 174,50
80	Cr$ 173,00
79	Cr$ 171,50
78	Cr$ 170,00
77	Cr$ 168,50
76	Cr$ 167,00
75	Cr$ 165,50
74	Cr$ 164,00

Havendo fração no pêso hectolítrico, êste deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo no caso contrário.

Os preços fixados entendem-se para o produto limpo, com a umidade máxima de 14 por cento, embalado em sacaria nova de 60 quilos.

Se Você Prefere a NEW HAMPSHIRE...

...eis o que deve fazer, antes de comprar pintos de 1 dia: vá visitar, nos sábados e domingos, a Granja Iguaçú Ltda., de Nova Iguaçú, Estrada de Queimados (ônibus "Cabuçú"). Alí você verá uma das mais belas criações de New Hampshire do Brasil, resultado de mais de 25 anos de experiência do técnico Carlos de Oliveira Castro. Se você preferiu a New Hampshire, para organizar o seu aviário, e se você quer ganhar dinheiro e ter muita satisfação criando galinhas, exija pintos oriundos da Granja Iguaçú Ltda., distribuidos com exclusividade pela SCAL RIO, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96 A, tel. 23-5029. Vendendo pintos sadios, que darão aves de grande produtividade, a SCAL RIO presta nova cooperação ao desenvolvimento da avicultura brasileira.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Chifre em galinha

SR. E. HOFER — MARECHAL HERMES (D. F.) — Sua carta reporta-se ao fato de terem aparecido em sua criação galinhas com chifres. Quer um esclarecimento a respeito.

A questão de chifres em galinha já foi muito discutida. Muitos casos estudados mostraram que se tratava de chifrinhos artificialmente colocados nas aves (transplantação de produções córneas à semelhança de chifres). Mas há, ao que parece, casos verdadeiros, o que, aliás, não é nada de mais. A natureza produz coisas muito mais estranhas do que isso e se o sr. se admira é simplesmente porque, usualmente, as galinhas não apresentam êsse característico. Casos semelhantes já foram estudados entre nós mesmos, como o do galo cartijó, analisado em 1929 pelo prof. Toledo Piza, da Escola de Agricultura de Piracicaba. Eram duas produções córneas, semelhantes a chifres, no alto da cabeça, que começaram como dois pequenos botões e eram perfeitamente desenvolvidas quando o animal atingiu a maturidade sexual. Também no caso acima estudado, o caráter foi encontrado em outros animais do mesmo rebanho e manifestou-se hereditário. Provàvelmente, o «gen» (fator hereditário) que determina isso é um «gen» recessivo, que surgiu por modificação brusca de outro «gen» (fenômeno chamado mutação). Entretanto, como o sr. acasalou o galo com fêmeas normais e logo na primeira geração surgiram filhos iguais a êle, há a hipótese de ser o «gen» mutante um «gen» dominante ou ainda a de que seja mesmo um «gen» recessivo, mas existente com certa frequência nas suas aves. Admitir que a mutação tenha se dado em várias aves (machos e fêmeas) é pouco provável, porque a mutação é um fenômeno raro. Seria interessante estudar o caso, aliás conhecido já, a fim de elucidar melhor o mecanismo genético que está em jôgo. A ave, ou melhor, as aves em questão poderão ser enviadas para o prof. Raul Briquet Júnior, Escola de Agricultura, Universidade Rural, Km 47, da Estrada Rio-São Paulo, via Campo Grande, Rio, onde serão aproveitadas para estudos genéticos.

Quanto à raça «Crevecoeur», que o sr. citou, há uma ligeira confusão. Essa raça possui hérnia cerebral, com protusão dos ossos da cabeça. As penas, nesta, são eretas, de onde resulta um aspecto que lembra chifre. Mas trata-se apenas de uma deformação dos ossos parietais e frontais e disposição das penas nessa região. Ocorre não só nessa raça francesa, mas em outras. O caráter é hereditário, controlado por um «gen» semi-dominante.

Julgamos tê-lo esclarecido a respeito, lembrando que, de acôrdo com a sua carta, o caráter (que não parece ser o caso da Crevecoeur) se apresenta como hereditário, podendo ser, pois, ponto de partida para uma raça, em que êsse característico seja fixo. Haverá, porém, vantagem econômica em fixar o caráter?

New Hampshire

SR. VITOR MARTINS VIEIRA — BELO HORIZONTE (MINAS). — Diz a sua carta: «Possuindo um galinheiro com uma área de 10 metros quadrados e estando interessado na criação de galinhas «New Hampshire», venho solicitar-lhe o obséquio de me informar, pelas colunas de sua apreciada secção, qual o número máximo de aves daquela raça que devo manter no referido galinheiro, de forma a me proporcionar satisfatória colheita de ovos. Antecipando meus maiores agradecimentos, subscrevo-me, etc.».

As galinhas «New Hampshire» são aves de porte desenvolvido. Exigem, por isso, mais espaço para se locomoverem e se desenvolverem. Se elas forem criadas em parque, a exigência será mais ou menos a seguinte: 8 aves por metro quadrado e mais 800 metros quadrados para pasto gramado. Em confinamento, isto é, em galinheiro, a exigência é de 6 aves por metro quadrado, no seu caso 60 aves. Procure ler, sobretudo, a monografia que, sôbre as galinhas «New Hampshire», publicou a editôra Chácaras e Quintais.

Rami

SR. PRISCO MEIRELES — RIO. — Sua carta refere-se ao desejo que o senhor tem de cultivar rami. Pede esclarecimentos sôbre as vantagens que há nisso, pois leu qualquer coisa nesse sentido.

Sabemos que um grupo representante de capitais suiços, franceses e italianos, tendo à frente engenheiros e agricultores suiços, está empenhado no desenvolvimento da cultura e indústria da fibra do rami, em nosso país. Trata-se, realmente, de fibra de grande aplicação industrial, inclusive na guerra. A sua produção é inteiramente praticável nos climas intertropicais, onde condições de solo e umidade propiciem o seu pleno desenvolvimento. Assim, parte dessa cultura e indústria já se acha localizada no Estado de São Paulo, ainda que, em pontos relativamente distantes, isto é, a fiação e tecelagem em São Roque e as culturas em Marília e outros pontos da Alta Paulista. Agora, a orientação está sendo tomada no sentido do aproveitamento das terras da Baixada Fluminense, ao sopé da Serra dos Órgãos, localizando-se as lavouras ramieiras nas terras planas da Baixada, e a indústria, possivelmente, no planalto. Tôda a cultura, que deve inicialmente cobrir 1.000 hectares, será feita mecânicamente, inclusive o levantamento das colheitas. Já estão localizados alguns agricultores suiços, sendo do plano fomentar a cultura da fibra por intermédio, também, de agricultores brasileiros, devidamente instruidos. Está avaliado em 48 milhões de cruzeiros o capital a ser empregado, em partes iguais, na agricultura e na indústria da fibra do rami, pelo grupo agro-industrial formado.

Sementes para Revendedores e Varejistas
Importadas diretamente dos EE. UU temos tôdas as variedades de sementes de Hortaliças e Flores.
Pacote: flores 2,00 / hortaliças 1,50
Vendemos pelo Reembolso Postal, em pedidos registrados e num mínimo de 10 pacotes. Listas de preço, grátis. Para Revendedores descontos especiais.
SCAL-RIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Agricultura
Marechal Floriano, esq. Andradas
C. Postal, 776 End. Teleg. Scalrio
Rio de Janeiro
Vega publicidade

COMBATE À FEBRE AFTOSA

Instalados vários postos de distribuição de vacinas no Estado de Goiás

O Departamento Nacional da Produção Animal, através de sua Divisão de Defesa Sanitária Animal, vem, há dois anos, procurando elaborar um programa de combate à Febre Aftosa, com base na vacinação sistemática e progressiva das espécies domésticas sensíveis à doença.

Dêsse programa consta, como providência preliminar, a construção e equipamento, em regiões adequadas do país, de laboratórios destinados à fabricação da vacina.

EM FUNCIONAMENTO DOIS LABORATÓRIOS NO ESTADO DE GOIÁS

Em Goiânia, graças aos recursos financeiros proporcionados por «acôrdo» vigente entre a União e o Estado de Goiás, visando a ampliação e melhoramento, no Estado, dos serviços afetos à Divisão de Defesa Sanitária Animal, foi possível, por intermédio da sua Inspetoria Regional em São Paulo e com a decidida colaboração do govêrno estadual, instalar um dos laboratórios previstos no programa.

Esse laboratório, que funciona há cêrca de dois anos, vem diligenciando no sentido de aumentar a sua produção, mediante a instalação, em outros pontos, geralmente junto a charqueadas, de novos postos de coleta de epitélio para elaboração da vacina.

O segundo dêsses postos foi instalado em Anápolis, o primeiro, que constituia a única fonte de suprimento daquêle material básico, funciona, com reduzida produção, em virtude da baixa média de abates mensais junto ao Matadouro Municipal de Goiânia. Cada partida desta vacina, antes de ser distribuida, vem sendo submetida a «test» de eficiência para o tipo de virus «O», que é o empregado em sua elaboração.

O PROGRAMA EM EXECUÇÃO

Os resultados obtidos nas vacinações que, por medida de precaução, vêm sendo feitas ou controladas pelos próprios servidores do laboratório e dos Postos de Vigilância Sanitária, têm sido até agora altamente satisfatórios.

A produção — de 1950, foi em .... 92.000 doses; em 1951 será ela bem aumentada com a instalação do pôsto de coleta de epitélio em Anápolis.

Com essa contribuição de material vacínico calcula-se elevar a produção, pelo menos durante o período de funcionamento da charqueada, a 50.000 doses mensais.

A profilaxia, através da vacinação obedecerá, no Estado de Goiás a um em seu desenvolvimento progressivo programa que visará, com ênfase, dois objetivos:

a) — proteção dos rebanhos leiteiros;
b) — proteção dos rebanhos de açougues, mòrmente dos destinados que devam ser submetidas a longas e demoradas caminhadas em demanda dos centros de recriação e engorda, no Triângulo Mineiro e no Estado de São Paulo.

OS CRIADORES JÁ PODEM PEDIR AS VACINAS

Esse programa não é rígido, apenas prevê normas tendentes a atender em ordem de preferência, os setores da pecuária que pelas suas características de exploração, ou, condições peculiares de transporte feitos, a pé, por deficiência ou ausência de meios adequados — estão mais sujeitos à doença e prejuízos dela decorrentes.

Podem os interessados (criadores, recriadores e invernistas) procurar a vacina em Goiânia (pôsto central de distribuição) ou nos Postos de Vigilância Sanitária mais próximos as suas propriedades. No momento, estão aparelhados para distribuição e aplicação da vacina, se necessário os postos de Goiânia, Anápolis, Goiás, Itumbiara, Jataí e Mineiros.

Através de outros postos em funcionamento no Estado, a vacina poderá ser remetida, a pedido dos interessados mediante cuidados especiais e instruções do pôsto central de Goiânia. **Belisário Tavora**, med. veterinário.

CHOCADEIRAS
Elétricas - querozene
de 30 a 20.000 ovos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

FARINHA DE CARNE — FARINHA DE AMENDOIM
PARA PRONTA ENTREGA
SCAL — RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA F. DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstias da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c. 5, sobrado — Meier — 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18.

PINTOS DE UM DIA
Cooperativa Nacional de Avicultura «MARACANÃ»
AVENIDA MARACANÃ, 252 — 28-8987
Aumente sua produção comprando aves rigorosamente selecionadas pelos mais afamados produtores do Distrito Federal e Estado do Rio, sob inspeção do Ministério da Agricultura
Mantemos baixos preços facilitando a montagem do seu aviário
Qualidade em quantidade sem intermediários
LEGHORNE — NEW HAMPSHIRE — RODES E PERUS
OVOS PARA INCUBAÇÃO

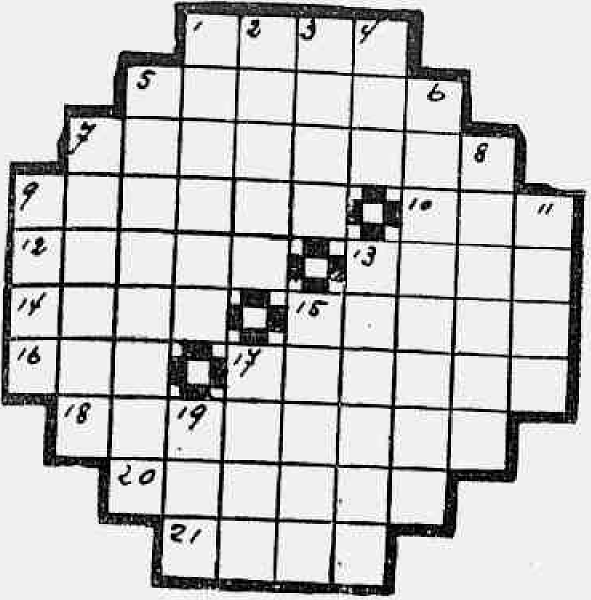
O bom fazendeiro emprega e recomenda...
RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO
Rua Buenos Aires, 100 — Cx. Postal, 904
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO.
(PROXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Palavras CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Miss-Tila», Capital Federal



HORIZONTAIS

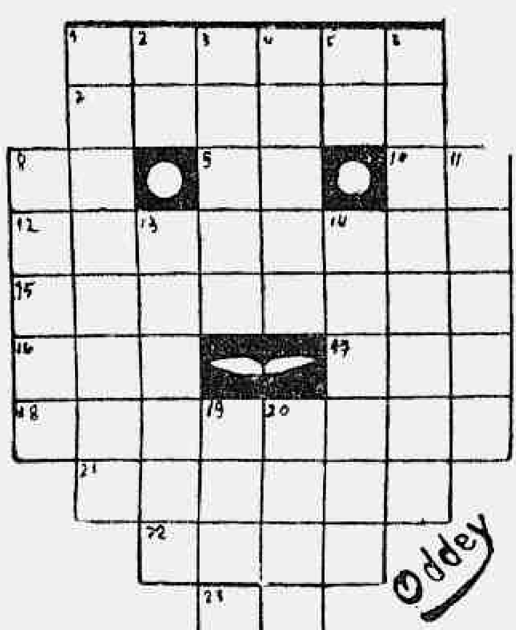
1 — Variedade de porco doméstico.
5 — Banana — Norte.
7 — Imã. bússola.
8 — Jôgo de azar.
10 — Lagôa do Brasil, no Estado do Maranhão.
12 — Dama namorada.
13 — Singulares.
14 — Bocado.
15 — Ave aquática do Rio Grande do Sul.
16 — Outa.
17 — Esfomeadas.
18 — Psicólogos.
20 — Caixinhas.
21 — Rio do Brasil, no Estado de Mato Grosso.

VERTICAIS

1 — O arco da broca dos ourives.
2 — Rio do Brasil, no Estado do Pará.
3 — Tomada.
4 — Lugar, domicílio habitual do indivíduo.
5 — Mamífero roedor muito parecido com a paca.
6 — Couros cortidos.
7 — Descendentes de Noé.
8 — Mostras avidez por.
9 — Tratamento hindú correspondente a senhor.
11 — Vestes.
13 — Vinho de palmeira da Ásia, plural.
15 — Nome que dão a si mesmo os índios Parecis.
17 — Mau humor.
19 — Cidade do Iemém.

PARA NOVATOS

Problema de «Oddey», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Mentira: gabolice.
7 — Comover: marchar com pressa.
8 — Rei de Basan, na Judéia.
9 — Quarta nota da escala musical.
10 — Clima.
12 — A que faz pagamentos.
15 — Nome de um peixe amazonico, plural.
16 — Medida antiga para liquidos e sólidos, no Egito e na Judéia.
17 — Pândega.
18 — Aromáticas.
21 — Laços de crina de cavalo para apanhar perdizes.
22 — Governantas.
23 — Morrer.

VERTICAIS

1 — Porção de frutos que se deita de uma vez no lagar.
2 — Rio da Sibéria, o mesmo que Obi.
3 — Coçam: gastam com o uso.
4 — Boa sorte (Rio Grande do Sul).
5 — Alto lá.
6 — Aves noturnas das regiões amazônicas.
8 — Sombrio: que não deixa atravessar luz.
11 — Rasouras.
13 — Gabarola.
14 — Afecções crônicas, não inflamatórias, do ouvido.
19 — Planta têxtil asiática da familia das Urticáceas.
20 — Pregar.

PROBLEMA «ARNALDO NUNES»

Damos a seguir as soluções do problema de Arnaldo Nunes, cujo prazo de entrega das soluções terminou no dia 30 de junho passado. A lembrança oferecida pelo autor, é, conforme já anunciámos, um exemplar de «Os Sertões», de Euclides da Cunha. No próximo domingo publicaremos a relação dos solucionadores, bem como números com que vão concorrer ao sempate pela extração da Loteria Federal do dia 18 do corrente.

HORIZONTAIS: Raab, Crás, Meiro, Baras, Nacarar, Assomos, Acamato, Rateava, Cambios, Treinar, Acara, Che, Arado, Samarta, Sarapós, Iapagem, Habitos, Obeba, Ida, Atora, Marasmo, Varapáu, Abotoam, Afamada, Marosia, Samaras, Sacar, Macas, Basa, Asas.

VERTICAIS: Recamam, Alambra, Arratar, Boato, Cisar, Rastear, Aroeira, Samanap, Macaca, Sovado, Nacas, Rosca, Artes, Saras, Roe, Aba, Tomam, Ababalas, Perorar, Abatoca, Gasosas, Mioma, Havas, Baramas, Itamará, Toparas, Oradas, Sauas, Maira, Alama.

CORRESPONDENCIA

ZYTHO (Nesta): Desta vez o prezado amigo comeu mosca! Mas não fique triste por isso, porque houve mais alguem nas mesmas condições, e é charadista emérita. Consulte o Pequeno Dicionário, a paginas 102, 1.ª coluna, 8.º vocabulo, e depois diganos de quem foi o «deslizezinho».

GAUCHINHO (Nesta): Estamos aguardando, até hoje, a remessa da prometida importante obra literária, para ser oferecida como lembrança ao seu trabalho publicado nestas colunas, no dia 20 de Maio do corrente ano, do que depende a publicação das soluções e respectiva relação dos solucionistas.

AURELIO BERNARDINO e AURELINO BERNARDINO (Itaperuna): As suas soluções do problema de Arnaldo Nunes, estão desclassificadas por não preencherem uma das condições estipuladas — virem nos próprios impressos.

NINA (Curitiba): Até hoje não nos chegou às mãos as soluções do torneio «Senador», o que nos leva a crer que houve extravio no correio.

NADER (Vargem Alegre): Ficamos deveras penalizados com o que nos relata em sua estimada carta de 21 do corrente, mas ao mesmo tempo satisfeitos em o vermos voltar ao nosso convivio charadistico.

CARIOCA e BORORÓ (Nesta): Gratos pelos trabalhos que tiveram a gentileza de nos enviar.

FUSINHO (Bangu): Gratos pela remessa de mais um número da revista «A Marinha em Revista».

MELAGRO (Nesta): Agradecemos a remessa da revista da «Sul América», que teve a gentileza de nos enviar.

GEOGRAFIA DO CHARADISTA

O nosso confrade Jovino P. de L. Junior, acaba de dar à publicidade um dicionário geográfico, sob o título de «Geografia do Charadista», que, pela sua concatenação, demonstra um trabalho cuidadoso e que muito virá auxiliar os charadistas. Bem impresso e bem apresentado, será, por certo, bem acolhido por todos. Gratos pelo exemplar recebido.

Toda a correspondência desta seção, deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

VESTIDOS

Mme. PEREZ aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilettes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu facilitando os pagamentos. RUA HADOCK LOBO, 302 — Casa 9-A — Telefone: 28-0955

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

MÁQUINAS DE ESCREVER

(À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja

MANTEIGA — FÁBRICA

LATICINIOS NEVE

FEITA À VISTA DO FREGUÊS

Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal. RUA BUENOS AIRES, 355

CORTINAS

Gil, decorador, ex auxiliar das melhores casas da arte do Rio de Janeiro e São Paulo, oferece a V. S. os seus préstimos. Decorações artisticas, modernas, simples e econômicas. Não pague luxo! .. Consulte-me antes de mandar executar o seu serviço — Rua Senador Furtado n. 30 — Tel.: 48-0824



GELADEIRAS 1951

Vieram para o POLO ARTICO as tão esperadas geladeiras de 6 e 7 pés

HOT POINT, 6 pés - GENERAL ELECTRIC, 6 pés - CROSLEY, 7 pés
WESTINGHOUSE, 6 pés - NORGE, 6 pés - FRIGIDAIRE, 7 pés

e tambem todos os outros tamanhos. Recebemos o maior sortimento dos últimos tempos em geladeiras de 6 e 7 pés, para vender por preços incrivelmente baratos — POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, 157



FASHION TAILORED

A Roupa Feita Que Veste Sob Medida!



ROUPA DE TROPICAL EXTRA

PREÇO ESPECIAL 995

Tecido de pura lã, sanforizado, córte e acabamento esmerado, forros e aviamentos pré-encolhidos. Paletó 3 botões, 46—58, 6 côres diferentes.

MENSALIDADE 100

ENTRADA: Cr$ 200,00

ROUPA DE TROPICAL INGLÊS

NOUTROS LUGARES: Cr$ 1.850,00 1.345

Paletó 3 botões ou jaquetão, 46-58, tecido importado e pré-encolhido, adaptação gratuita. Mangas forradas em seda, côres: marron, beige, cinza e havana.

MENSALIDADE 130

ENTRADA Cr$ 270,00

ROUPA DE GABARDINE VICUNHA

PREÇO ESPECIAL 1.295

Modêlo paletó 3 botões, ½ fôrro, côres: beige, cinza e marron, tecido sanforizado.

MENSALIDADE 120

ENTRADA: Cr$ 200,00

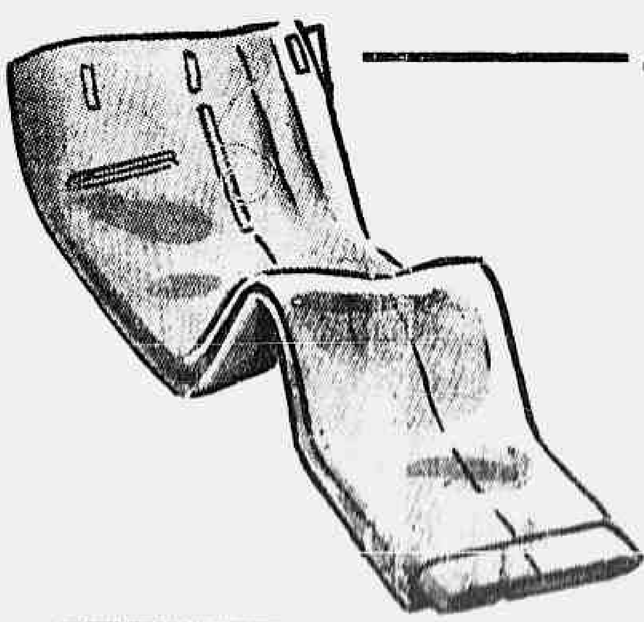
ROUPA DE CAMBRAIA COVILHÃ

PREÇO ESPECIAL 1.395

Tecido fio inglês, tamanhos 46x60, paletó 3 botões ou jaquetão. Cinza claro-escuro, beige e marron

MENSALIDADE 130

ENTRADA Cr$ 280.00



CALÇA DE TROPICAL PURA LÃ

Modêlo esporte, pode ser usada sem cinto, 36-54, nas côres: marron, cinza e beige 245

CALÇA DE GABARDINE VICUNHA

Côres firmes: marron, beige, oliva e cinza, 36-54; tecido de primeira qualidade, sanforizado 345

CALÇA DE CAMBRAIA PURA LÃ

Ideal para esporte ou trabalho, todos os tamanhos, 4 côres diferentes, costuras elásticas 395

CALÇA DE FLANELA MESCLA

Fio inglês, todos os tamanhos, costuras elásticas que não encolhem, para veraneio ou trabalho 425

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-3737
ABERTA 2.ª a 5.ª ATÉ AS 21.30 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO



PARA A TARDE — Um elegante traje para a tarde, cognominado «Madame Presidente» e que, embora possa parecer uma espécie de uniforme, é realmente encantador. Os dois bolsos são enfeitados com veludo preto e o decote é em forma de V (Por PRUNELLA WOOD)

NOSSOS FILHOS E A FILOSOFIA

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

RECENTEMENTE fizemos aqui um pequeno estudo sôbre a mulher e a filosofia, como introdução ao desenvolvimento de duas ou três idéias sôbre os nossos filhos e a filosofia. Os leitores gentis, que têm filhos e estão interessados em questões de educação e de cultura, pediram-nos que não nos atrasássemos na efetivação desta tarefa. De início dizemos que, falando em filhos, não nos referimos apenas àqueles que descendem da carne e do sangue ou àqueles que usam o nosso sobrenome. Num sentido geral, abrangemos tôdas as crianças e jovens de ambos os sexos, que nós educamos no lar, na escola, nos clubes infantis, nas aulas de religião e em quaisquer outras circunstâncias.

Evitando desperdício de tempo e de espaço, não vamos cotejar centenas de definições. Só damos a velha explicação etimológica, repetida nos compêndios dedicados à matéria: — filosofia é uma palavra composta, oriunda do grego, e significa amor à sabedoria. Sabedoria, por sua vez, não significa ùnicamente grande abundância de conhecimentos gerais, e sim também a retidão, a prudência, o senso da justiça, mantidos permanentemente no pensamento, na sensibilidade e na atividade. O general Moreira Guimarães, fundador da Sociedade Brasileira de Filosofia, não se cansava de pregar que "é com a filosofia que se estuda e trabalha, que se estabelece a ordem e se pratica o dever". E nós, parafraseando nosso inolvidável mestre, pensamos que a filosofia é a sabedoria para a existência diária.

O professor Henrique Geinen, em seu "Compêndio de Filosofia", expõe uma opinião clara e interessante: "Não é pelos conhecimentos que nos faz adquirir que o estudo da filosofia é proveitoso, mas, obrigando-nos ao exame dos problemas mais importantes que existem, acostuma a mente à reflexão... A filosofia nos obriga a pensar por nós mesmos e não pela cabeça dos outros; é o caminho da sabedoria e não o da erudição". E' justamente para isto que chamamos a atenção dos pais e educadores, pois sabemos, de sobejo, que inteligência e vivacidade não faltam ao povo brasileiro. Com êstes atributos não é difícil obter cultura científica e artística; entretanto, ao lado destas e de outras formas de cultura, é necessário que exista o amor pelos problemas não só particulares e locais, mas igualmente pelos problemas totais do universo. E que tal amor seja servido pela livre reflexão e pelo livre exame, a fim de que nossos filhos aprendam a pensar por si mesmos e a aplicar em obras úteis a sua individual "filosofia da vida".

Ao percorrermos as páginas de muitos manuais de filosofia, sobretudo dos que tratam da filosofia da educação, encontramos um trecho de Epicuro, onde o muito discutido e controvertido pensador grego confere à filosofia um papel simultâneamente familiar e sublime. Retiramos a citação de um livro de Charles Bakewell, e, de tão compreensiva e comunicativa, esperamos seja assimilada pelas mães e professôras, ainda que pessoalmente elas não simpatizem com os estudos filosóficos:

"Não se demore o jovem em estudar filosofia, e não se canse do estudo à medida que fôr avançando em anos; porque nenhum homem pode achar que a ocasião seja mal empregada ou tardia para cuidar da saúde da sua alma. E quem declara que ainda não chegou a hora de filosofar, ou que a hora própria já passou de todo, é como um homem que dissesse não lhe haver chegado o tempo de ser feliz, ou que dissesse ser tarde demais para gozar a felicidade. Portanto, na juventude como na velhice, a todos convém o estudo da filosofia; dêste modo, os jovens ao envelhecerem continuarão sempre jovens, recordando as coisas boas e agradáveis do passado; e os homens de idade avançada sentir-se-ão jovens e idosos, numa condição simultânea, porque o futuro não será para êles um motivo de mêdo".

Achamos deliciosas as expressões de Epicuro, e a filosofia, apresentada sintèticamente como a "saúde da alma", é sem dúvida um tema inspirador. Cremos que nenhum pai e nenhum educador, do Brasil e do mundo inteiro, quererá recusar-se a fornecer, a seus filhos e a seus alunos, os ensinamentos que lhes tragam êste enorme benefício: — um espírito que amadurece sem jamais envelhecer.

Haverá melhor higiene moral e mental!



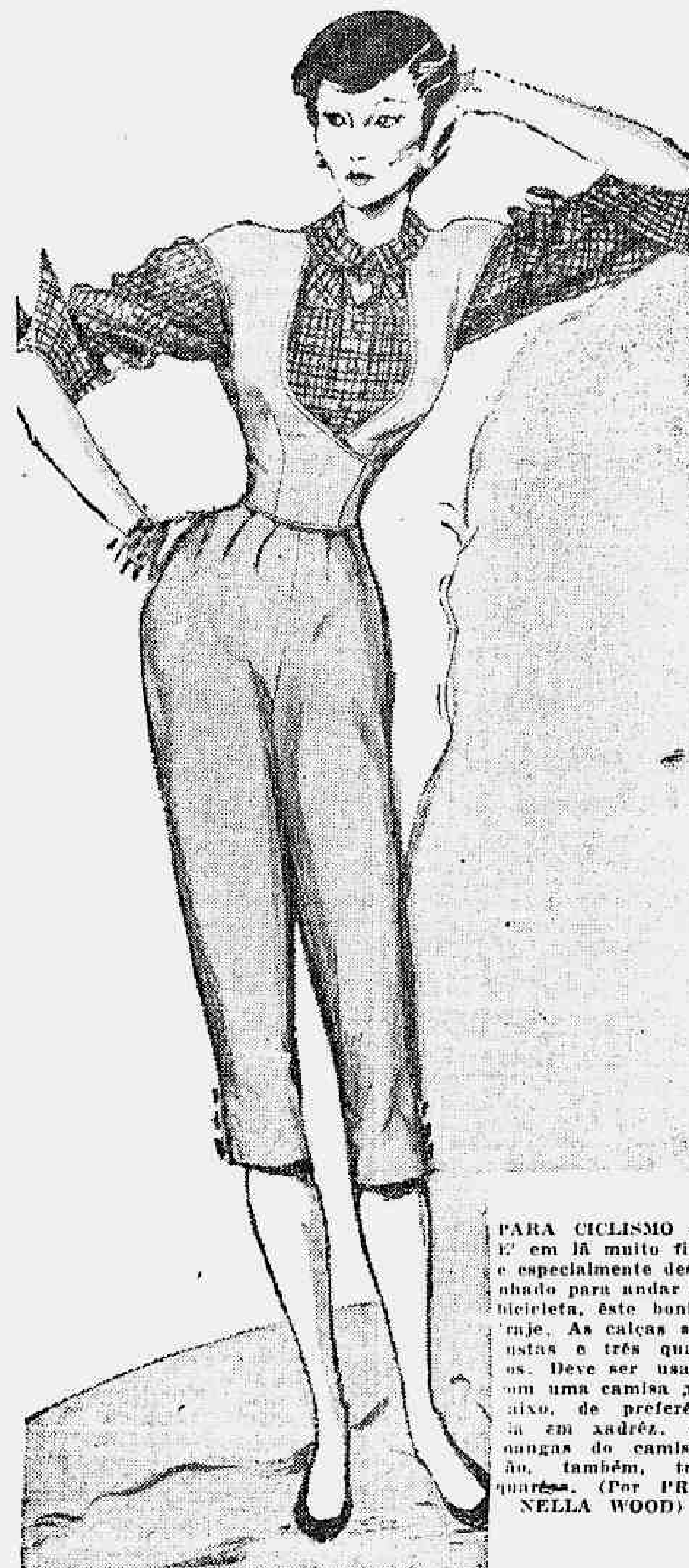
CASACO — Em lã azul marinha, êste casaco leva um enfeite negro na gola. E' prêso por seis botões e as mangas são compridas, com punhos. (Por GRACE THORNCLIFFE)



PARA O FRIO — Um casaco marron, com feitio de tailleur, é o que apresentamos hoje. Possui um enfeite na gola e nos punhos, combinando com o enfeite nos dois bolsos laterais. Pode ser usado por cima de qualquer vestido. (Por GACE THORNCLIFFE)



BLUSA E CHAPÉU — Dois modêlos que representam um complemento para qualquer traje. A blusa é um tecido de lã, muito fina, com listas. A gola é em V e alta. A boina, com um «pompom» no centro, combina maravilhosamente bem com um conjunto esportivo. (Por GRACE THORNCLIFFE)



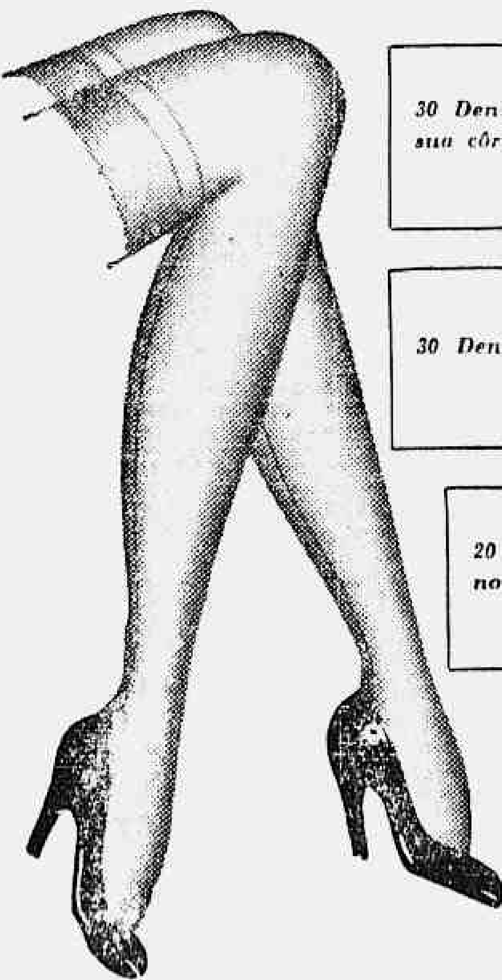
PARA CICLISMO — E' em lã muito fina e especialmente desenhado para andar de bicicleta, êste bonito traje. As calças são justas e três quartos. Deve ser usado com uma camisa por baixo, de preferência em xadrêz. As mangas do camisão são, também, três quartos. (Por PRUNELLA WOOD)

Ofertas da Galeria para sua economia

Galeria Carioca DE MODAS S. A.

O ARTIGO MELHOR... POR UM PREÇO MENOR!

GRANDE VENDA DE MEIAS "NYLON"



MEIAS "NYLON" 51
30 Denier. Finas e resistentes. Fio Dupont. Na sua côr preferida.
CR$ 29,00

MEIAS "NYLON" 51
30 Denier. Finas e resistentes. Cores da moda.
CR$ 35,00

MEIAS "NYLON" 54
20 Denier. Super-resistentes. Fio Dupont. Cores no rigor da moda.
CR$ 45,00

MEIAS "NYLON" 60
15 Denier. Finíssimas. Fio Dupont. Modernas cores.
CR$ 75,00

Vendas para o interior pelo "Reembolso Postal".

Consertamos meias pelo processo mais moderno e com a máxima perfeição e rapidez

Galeria Carioca DE MODAS S.A

TEL. 52-8138
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

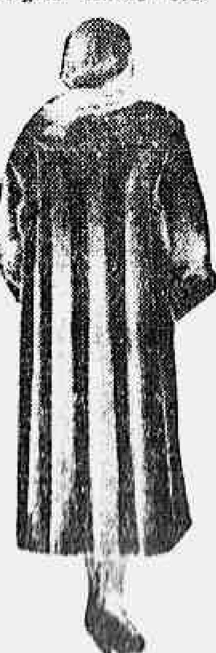
A PELETERIA FRANCESA

ESTA FAZENDO DURANTE ESTE MÊS

GRANDES remarcações

DE LEGITIMOS CASACOS DE PELES

Brunel Inglês, Lontra Francesa, Petit-gris Russo etc. etc.



PELETERIA FRANCESA

Helena Rubinstein Oferece a Solução para 12 Problemas de Beleza

Pele sêca? Creme Pasteurizado para a pele sêca 35,00	Poros obstruidos? Sabão em Creme 35,00	Pele oleosa? Creme Pasteurizado 35,00
Linhas e rugas? Creme Novena 50,00	Pele sensível? Loção contra Rugas 35,00	Espinhas? Creme Acne 50,00
Mãos ressecadas? Loção para as mãos 30,00	Depois dos 30? Creme Estrogênico 200,00	Pele áspera? Loção Tônica 35,00
Baton de sêda pura! Silk Lipstick (8 côres) 35,00	Base de sêda pura! Silk Tone (6 côres) 35,00	Pó facial de sêda pura! Silk Powder (8 côres) 35,00

CONTRA O VASCO, EMPREGARÁ O NACIONAL TODAS AS ENERGIAS PARA VENCE[R]



Quadro do Nacional, campeão uruguaio, que hoje, tentará reabilitar-se diante do forte conjunto do Vasco da Gama, já classificado para as semi-finais da "Taça Rio"

Poderá ter lances sensacionais a pelêja desta tarde no Maracanã — Lembrem-se os jogadores do Vasco do sucedido em 16 de julho de 1950 e evitem que a história se repita

Depois da grande vitória do Vasco sôbre o Austria, há muita gente que não «acredita» nos uruguaios do Nacional. Foi com êsse estado de espírito que os brasileiros perderam o jôgo final do Campeonato do Mundo. Ninguém acreditava na seleção do Uruguai, tecnicamente inferior à do Brasil. E por se subestimar o valor dos bravos defensores de «la celeste olímpica», tivemos a maior decepção da nossa história futebolística.

Hoje, o Vasco encarna a seleção do Brasil, do mesmo modo que o Nacional representa, para nós, a seleção do Uruguai. Teremos um jôgo duro, sem dúvida, mas é preciso que os vascaínos joguem com a mesma fibra revelada contra os austríacos, não perdendo tempo em filigramas,, antes procurando com avidez a meta adversária, porque, em última análise, «futebol é gôls».

O Nacional falhou na estréia, melhorou um pouco contra o Sporting, mas poderá fazer contra o Vasco o que ainda não fêz, porque é tradição, nas pelejas entre sulamericanos, que êles procuram sempre produzir o máximo para vencer. Dessa forma, fizeram o «milagre» de ganhar o IV Campeonato Mundial de Futebol. Os jogadores do Vasco não devem pensar que o jôgo será fácil. O que resolve uma partida é a diferença de gôls. Precisa o campeão carioca de uma vitória, a fim de consolidar sua posição no Torneio Internacional de Futebol. Deve entrar seguro do seu valor, mas sem desprestigiar nem diminuir o valor do adversário, sempre perigoso, porque guarda em si todo um passado de feitos sensacionais.

Para a boa amizade entre uruguaios e brasileiros, desejamos sinceramente que a cordialidade seja mantida em campo, seja qual fôr o rumo da peleja. O Torneio Internacional é uma competição amistosa e deve reinar entre todos os disputantes um mesmo sentimento de fraterno cavalheirismo.

Mas, lembrem-se os jogadores do Vasco do sucedido na tarde de 16 de julho de 1950 e procurem evitar que a história se repita.

OS QUADROS PROVAVEIS

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto, (Laerte) e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Maneca e Djair.

NACIONAL: — Penalva, Santamaria e Duran; Holdway, Washington, Gomes e Varela; Roselló, Ambrois, Gimenes, Bernardes (José Garcia) e Orlandi.

O INICIO DO JÔGO

A peleja será iniciada às 15h 30m.



Eli e Jorge, elementos do quadro vascaíno. Este último deverá substituir Alfredo no segundo tempo

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1951

A NEFASTA POLÍTICA DO ISOLAMENTO

JOSÉ BRÍGIDO

O futebol brasileiro começou a firmar o seu conceito no mundo depois que se libertou do isolamento em que estava, desde 1925, se não me trai a memória. O contacto com diferentes estilos foi benéfico à estruturação do nosso futebol, que já possuía característica própria, mas que se ressentia da experiência de mais frequentes jornadas internacionais. Devemos continuar a política do intercâmbio esportivo, porque só assim conseguiremos manter apuradas as condições técnicas dos nossos jogadores, quando em confronto com fôrças de outras terras. Os argentinos estão seguindo, errônea orientação, apegados a princípios que o bom senso repele. E' possível que a superestimação do valor do seu futebol seja responsável pelo cultivo do orgulho esportivo. E' pena. Se as três grandes potências do futebol sulamericano — Brasil, Uruguai e Argentina — mantivessem mais estreitas relações, o progresso de todos seria maior e a superioridade do «soccer» continental se afirmaria incontestàvelmente em face do «association» europeu.

Os tempos em que vivemos não mais comportam o isolacionismo. Há uma frase feita, velha e corriqueira, de que o homem é, por excelência, um animal gregario. Como o homem, as nações que êles representam. Tôdas nações são extraordinàriamente favorecidas com facilidade de comunicações. Ora, se assim é com os países, sê-lo-á com mais fortes razões, com as pequenas coletividades. Estas também necessitam do intercâmbio com outras coletividades. E' o progresso que exige a permuta de idéias, de benefícios, de gentilezas, etc. A nação que se isola, fenece, assim como as instituições esportivas que se escondem, como o caracol, dentro da própria casca, escravas de preconceitos pueris e de orgulhos balofos, estão praticando lento suicídio. Se a «Association del Futbol Argentino» pretende recuperar depressa seu antigo prestígio, terá de lutar contra a política de isolamento a que se votou. O mundo é feito de trocas. A própria Natureza nos ensina a sabedoria do intercâmbio. O homem dá a semente à terra e esta lhe devolve a semente em forma de fruto. Assim é tudo.

O orgulho, o egoismo, a vaidade e a arrogância são expressões negativas do sentimento humano. Se todos procurassem levar a fio de espada as questiúnculas que surgem no decorrer da existência, o mundo estaria dividido em dois grupos: um, de assassinos; outro, de assassinados... A maioria compreende a vida e procura vivê-la da melhor maneira. Mas notem todos que as guerras são resolvidas pelas minorias... Na política e no futebol... Eis porque, em pleno Torneio Internacional de Futebol, vejo, com melancolia, faltar a Argentina, que estêve também ausente no último Sulamericano e no IV Campeonato Mundial. Enquanto isto, não nos faltou a solidariedade do Uruguai, que aqui tem estado sempre que se torna preciso demonstrar ao Brasil que, acima de tudo, deve ser cultuado o sentimento de cordialidade panamericana, principalmente no esporte, que presume a existência de princípios éticos admiráveis, destinados a tornar os homens mais amigos e mais irmãos.

PEÑAROL X CORINTHIANS, NO JÔGO PRINCIPAL



Djalma e Moacir, defensores do Bangú que atuarão em Montevidéu na tarde de hoje

Prosseguirá, hoje, o «Torneio Quadrangular», de Montevidéu, com a realização do cotejo Corintians x Peñarol, como principal atração.

A preliminar jogará o Bangu, contra um combinado de pequenos clubes, jôgo programado para ontem e transferido para hoje, por motivo do mau tempo reinante, ontem, em Montevidéu.

OS QUADROS PARA HOJE
PRELIMINAR

COMBINADO: — Carlos Di Mateo (Liverpool); Mathias Gonzalez e Heg-

(Conclui na 7.ª página)

Em Sergipe jogará o tricolor

SALVADOR, 7 — (Asapress) — Logo após saldar seu compromisso em gramados desta capital, o Fluminense da capital da República seguirá com destino à Sergipe, onde efetuará curta temporada.

Venceu o Austria com dificuldade

No jôgo realizado, ontem, no Pacaembu, o Austria venceu o Sporting, com grande esfôrço, pela contagem de 2-1. No primeiro tempo os austriacos venciam por 1-0, tento de Andednick, aos 10 minutos. Albano empatou logo ao começar o segundo tempo e Huber fêz o «goal» da vitória aos 39 minutos.

Em nossa «Última Hora» daremos mais detalhes do jogo.

LUTA ENTRE INVICTOS

Favorito o Palmeiras do cotêjo de hoje em São Paulo – Animado o Juventus



Viola, goleiro, Karl Hansen, meia-direita, Parola, centro médio e Bertucelli, zagueiro, valores da equipe do Juventus, que hoje, enfrentará o Palmeiras, no magnífico Estádio do Pacaembú

Promete ser dos mais renhidos o jôgo de hoje, no estádio do Pacaembu, entre o Palmeiras e o Juventus, clubes já classificados para as pelêjas semi-finais do Torneio dos Campeões.

Tudo indica que o campeão paulista terá de empregar-se a fundo para poder passar para o pôsto de privilégio, isolado. Os dois adversários de hoje, em São Paulo, deverão travar uma luta empolgante, esperando-se um record de renda na magnífica praça de esportes da capital bandeirante.

O vencedor do jôgo desta tarde será o lider da série São Paulo.

OS QUADROS PROVAVEIS

As equipes para o jogo de hoje, deverão ser as seguintes:

PALMEIRAS: Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar, Fiume, Luis Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS: Viola; Bertucelli e Menente; Mare, Parola e Piccinini; Muccinelli, Karl Hansen, Vivolo (ou Boniperti), John Hansen e Praest.

Recepção merecida

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — Na sede da Federação Paulista de Futebol, foram recepcionadas pela diretoria da entidade bandeirante, os componentes das delegações do Sporting de Portugal e Austria, de Viena.

Injusta vitória do Olimpique sôbre o Estrêla Vermelha

2-1 o resultado da pelêja de ontem no Estádio do Maracanã — Um «penalty», resultante de excessivamente severa interpretação, deu ensejo a um incidente — Cr$ 198.800,00 a renda



Dois aspectos do jôgo Estrêla Vermelha x Olimpique, vencido pelos campeões da França pela contagem de 2-1. Na gravura aparece o guardião francês Germain, em duas difíceis intervenções.

Fraca partida, disputada sem técnica e sem interêsse [illegible]

OS TRES TENTOS

[illegible]

JUÍZES PARA HOJE

VASCO DA GAMA X NACIONAL — NO RIO

ARBITRO — Patrick Power (Liga Inglêsa).
AUXILIARES — Gabriel Tordjman (Olympique) e Franz Grill (Austria).

PALMEIRAS X JUVENTUS — EM SÃO PAULO

ARBITRO — Grieg (Liga Inglêsa).
AUXILIARES — M. Popovic (Estrêla Vermelha) e Mario Gardelli (Palmeiras).

REMADORES DO FLAMENGO NO PARÁ

Serão recepcionados os atletas rubro-negros

BELEM, 7 — (Asapress) — Estão sendo ultimados os preparativos para a recepção aos remadores rubro-negros, que participarão da grande regata programada para os princípios de agôsto.

Disputarão os remadores cariocas a prova clássica «Clube de Regatas Flamengo», instituida pela Federação Paraense de Desportos, em homenagem ao grêmio da Gávea.

A presença dos cariocas na grande regata de agôsto constitui um fato inédito na história do remo paraense, mostrando-se os dirigentes satisfeitos e esperançosos com os resultados da iniciativa, que poderá servir de estímulo ao remo guajarino que luta com inúmeras dificuldades para se manter.

Voleibol em São Paulo

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — Em sua última reunião, a F. P. V. [illegible] da segunda divisão [illegible]

Difundindo o basebol no Brasil

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — [illegible] para Lins, os integrantes da equipe americana de basebol, da Universidade de Columbia, que naquela cidade farão dois jogos. [illegible]

COLEÇÕES USADAS LIVROS USADOS

Compro e pago bem, coleções em bom estado, livros grandes ou pequenas quantidades, livros sôbre todos assuntos. Atende-se a domicilio, fone [illegible] 1060. Atende-se aos domingos.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMOES BARBOSA
[illegible]

TIROLESA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Maggy e Chacota
Homero — Açude — N. Boy
E. di Savóia — Duc d'Anjou — Demônico
Eirela — V. Cross — Lallypop
Tirolesa — Loreta — Jocósa
Kasbah — Araripe — Ancora
Carinhoso — Maná — Milu
Accordeon — Sketch — Manguarito

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1.º PAREO — AS 13 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40 000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	DONA SINHA, não correrá	56	—
2—2	MAGGY, O. Ulhôa	56	13
3—3	CATIRA, C. Moreno	52	50
4—4	CHACOTA, S. Ferreira	52	60

2.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PROSPER, E. Castillo	55	35
"	PAO, não correrá	55	—
2—2	HOMERO, L. Diaz	55	35
3	AÇUDE, P. Coelho	55	25
3—4	ALDEBARAN, D. Moreira	55	50
5	SAIGON, L. Rigoni	55	60
4—6	NAUGHTY BOY, C. Moreno	55	28
7	EONIO, não correrá	55	—

3.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	DUC D'ANJOU, L. Rigoni	55	30
2—2	DEMONICO, J. Portilho	55	25
3—3	ENRICO DI SAVOIA, C. Moreno	57	30
4	KANTHAR, S. Ferreira	55	50
4—5	EL GARBOSO, E. Castillo	55	35
6	DISRAELI, U. Cunha	55	60

4.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MASTER BOB, L. Rigoni	58	35
2	LANDA, N. Pereira	52	60
2—3	LOLLYPOP, J. Portilho	56	70
4	TIROLÊS, P. Tavares	58	40
3—5	VIT. CROSS, O. Ulhôa	52	50
6	EL TIGRE, S. Ferreira	52	60
4—7	EIRELA, D. Moreira	56	30
8	RIO, I. Pinheiro	54	80
9	MARTINGALA, O. Macedo	52	80

5.º PAREO — AS 15,05 HORAS — GRANDE PRÊMIO «ONZE DE JUNHO» — 1.600 METROS — CR$ 120 000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	TIROLESA, L. Diaz	58	15
"	LORETTA, E. Castillo	53	15
2—2	MAGALI, O. Ulhôa	58	45
3	OREJA, C. Moreno	52	100
3—4	CHENILLE, S. Ferreira	58	80
5	SINLESS, não correrá	58	—
4—6	JOCOSA, L. Rigoni	53	40
"	SANS ROUTE, O. Macedo	58	40
"	BAKELITA, N. N.	57	40

6.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	KASBAH, C. Moreno	55	22
"	STARWAY, E. Silva	55	22
2	ELEGAL, V. de Andrade	55	60
2—3	ANCORA, E. Castillo	55	80
4	PETA, O. Ulhôa	55	70
5	AMARAGI, I. Pinheiro	55	60
3—6	HELL CAT, L. Diaz	55	70
7	NADJA, não correrá	55	—
8	PILHERIA, não correrá	55	—
4—9	LITTLE BABY, S. Ferreira	55	50
10	JONCLIS, A. Ribas	55	80
11	ARARIPE, U. Cunha	55	30
"	TUMUC HUMAC, S. Câmara	55	30

7.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BOMBO, P. Coelho	54	40
"	CHERIE, S. Machado	52	40
2	MILU, L. Leiton	56	50
3	ERIN, I. Pinheiro	56	60
4	LA MALINCHE, J. Portilho	56	45
2—5	DARLING, L. Diaz	54	30
"	THAIS, U. Cunha	52	30
6	JOLIE, E. Silva	56	70
7	ALCAZABA, R. Martins	48	60
"	MUZUZO, V. Meireles	58	60
3—8	MANDIGA, D. P. Silva	52	50
"	ALEA, não correrá	56	—
9	CARINHOSO, C. Moreno	54	40
10	MANA, L. Rigoni	56	35
11	GERICO, D. Moreira	56	100
"	SAMBARÉ, A. Portilho	54	100
4-12	ABRE CAMPO, S. Ferreira	50	70
"	AVIADOR, J. Martins	58	70
13	BIBELO, R. de Freitas Filho	56	50
14	ETON, N. Pereira	52	60
15	GRAO VIZIR, L. Mezaros	58	45
"	JAGUARÃO, não correrá	58	—

8.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ACCORDEON, L. Diaz	56	20
2	DINGO, C. Moreno	52	35
2—3	MANGUARITO, L. Rigoni	56	40
4	CADILAN, S. Ferreira	52	60
3—5	SKETCH, A. Portilho	56	50
6	TOCANTINS, P. Tavares	52	60
4—7	GUAMBI, E. Silva	56	40
8	MARROQUINO, E. Castillo	56	35

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

NÃO ESQUENTE ÁGUA

Telefone para o Sr. Gil. 30-4843 e peça um chuveiro elétrico automático, com instalação e garantia de 1 a 5 anos, por 700,00 cruzeiros

ENXUGADOR IDEAL

Patente 30.376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR, 150-A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

SABÃO LÍQUIDO MEDICINAL

Para higiene diária e contra tôdas as afecções da pele — VEGETALINO — Superior ao melhor do gênero
Pelo reembôlso Cr$ 10,00
MANOEL DELFIM & CIA. LTDA.
RUA MEXICO, 41 -- 9º ANDAR -- SALA 907 -- TEL. 32-6422

ATENÇÃO ZONA SUL

NÃO REFORME SUA CASA, OU SEU APARTAMENTO
Sem consultar a MARIO VIANA
CARPINTEIRO — PEDREIRO, ETC.
FECHAMENTOS DE VARANDA FEITOS COM PERFEITO ACABAMENTO
PINTURAS EM GERAL
LAQUEAÇÕES, PATINADO, PINTURA LISA PELO MÉTODO MODERNO — KENTONE, PAREDEX OU CAIAÇÃO
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO OU ADMINISTRAÇÃO
PROCURAR
MARIO VIANA — TELEFONE: 37-8877

Aquecedor Elétrico M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 23[illegible]
Tel. 22-1311 — RIO
O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer conserto. Garantimos por 5 anos mesmo para o interior.
Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios
FÁBRICA
RUA DOS INVÁLIDOS, N. 149

ENCERADEIRAS

ELECTROLUX E OUTRAS MARCAS
SEM ENTRADA - SEM FIADOR
LOJAS "CHUÁ"
RUA URUGUAIANA, 96 — 2.º ANDAR
(Esquina Ouvidor)
AVENIDA MEM DE SÁ, 151

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida de ontem em Cidade Jardim

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Prêmio "Onze de Julho" na distância de 1.600 metros e 120.000 cruzeiros de dotação, onde TIROLESA aparece com as honras de grande favorita, dado ao brilhante desempenho anterior, quando demonstrou ter readquirido a antiga forma.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareleiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1.º PAREO — AS 13 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

D. SINHA, 56 quilos. — Não correrá.

MAGGY, 56 quilos. — No dia 24 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, escoltou Onéa, derrotando Rangoon, Dona Sinhá e Ostria. — Anda tinindo. — Para derrotá-la terão que correr muito.

CATIRA, 52 quilos. — No dia 30 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Felleia, Marly, Rivera e Hiléia, derrotando Elaegi e Betty Rose. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto, não gostamos.

CHACOTA, 52 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi última para Changa, Hiléia, Catira, Rivera e Dança. — Pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

2.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40 000,00

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PROSPER, 55 quilos. — No dia 16 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Papo de Anjo e Fair Baby, derrotando Grillon. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

PAO', 55 quilos. — Não correrá.

HOMERO, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Romney em ótima forma. — Sério candidato ao triunfo.

AÇUDE, 55 quilos. — No dia 1 de julho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, escoltou Elevi, derrotando Eônio, Puerryedon, El Gin, Spencer, Corregio, Himeto e Sorriso. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' uma das fôrças.

ALDEBARRAN, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Royal Dancer em bom estado. — Serve para o "placé".

SAIGON, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi sétimo para Lilac, Bogó, Fair Bady, Prédica, Panda e Miss Judy, derrotando Enrico di Savoia, Fair Black, Shameless e Umeo. — Seu estado pouco modificou. — Somente como grande azar.

NAUGHTY BOY, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Albatroz bem preparado para êste compromisso. — Há muita fé.

EONIO, 55 quilos. — Não correrá.

3.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45 000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DUC D'ANJOU, 55 quilos. — No dia 24 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, derrotou Irisado, Papo de Anjo, Fair Black, Hot Dog, Eler Shah e Masper. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças.

DEMONICO, 55 quilos. — No dia 1 de julho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Papo de Anjo e Irisado, derrotando Crosby, El Garboso e Marengo. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.

ENRICO DI SAVOIA, 57 quilos. — No dia 20 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para El Greco e Hot Dog, derrotando Crosby e Marengo. — Bem preparado. — Como azar é dos melhores.

KANTHAR, 55 quilos. — No dia 5 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, foi último para Bog, Lupan e Eonio. — Bem movido. — Também serve como azar.

EL GARBOSO, 55 quilos. — No dia 1 de julho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Papo de Anjo, Irisado, Demônico e Crosby, derrotando Marengo. — Bem preparado. — Somente como azar.

DISRAELI, 55 quilos. — No dia 12 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi último para Donoghue, Bogó e Marengo. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.

4.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30 000,00.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MASTER BOB, 58 quilos. — No dia 30 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 58 quilos, foi quarto para Tuyusero, Mastingala e Naller, derrotando Silicio, Macanudo e Rio. — Anda bem. — E' inimigo respeitável.

LANDA, 52 quilos. — No dia 2 de dezembro de 1950, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi terceiro para Champion e Galhardo, derrotando Merlot, Iguape, Pablo, Winning Post e Humorístico. — Volta em boas condições. — Serve como azar.

LOLLYPOP, 56 quilos. — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, escoltou Eagle Pass, derrotando Master Bob, Eirela, Macanudo, Martingala, El Tigre e Senorona. — Anda bem. — E' um bom azar e nada mais.

TIROLÊS, 58 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, derrotou Eagle Pass, Master Bob e Macanudo. — Reaparecerá em boas condições. — Vai correr muito.

VITORIA CROSS, 52 quilos. — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 58 quilos, foi quarto para Presteza, Laurina e Sinless, derrotando Victory Dearth, Old Fashion, Pujanza e Capletista. — Só melhoras acusou em seu estado. — Bom azar.

EL TIGRE, 52 quilos. — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi sétimo para Eagle Pass, Lollypop, Master Bob, Eirela, Macanudo e Martingala, derrotando Senorona. — Ainda não disse a que veio. — Não acreditamos.

EIRELA, 56 quilos. — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quarto para Eagle Pass, Lollypop e Master Bob, derrotando Macanudo, Martingala, El Tigre e Senorona. — Algo melhor. — Somente como grande azar.

RIO, 54 quilos. — No dia 30 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi último para Tuyusero, Martingala, Naller, Master Bob, Silicio e Macanudo. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

MARTINGALA, 52 quilos. — No dia 30 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, escoltou Tuyusero, derrotando Naller, Master Bob, Silicio, Macanudo e Rio. — Seu estado é ótimo. — E' inimiga respeitável.

5.º PAREO — AS 15,05 HORAS — GRANDE PRÊMIO «ONZE DE JUNHO» — 1.600 METROS — CR$ 120 000,00

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

TIROLESA, 58 quilos. — No dia 3 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Fort Napoleon, Martini, Punitaqui, Presteza, Darwin e Retang. — Adquiriu a antiga forma e está eleita a favorita da prova em qualquer raia.

LORETTA, 53 quilos. — No dia 10 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, derrotou Quejido, Tirolesa, Magali e Fairplay. — Conserva bom estado. — Não deve ficar fora de cogitações, podendo aparecer no final.

MAGALI, 58 quilos. — No dia 10 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Loretta, Quejido e Tirolesa, derrotando Fairplay, sem demonstrar bondades. — Sua última atuação não agradou. — Deve produzir melhor atuação.

OREJA, 52 quilos. — No dia 17 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 59 quilos, foi terceiro para Onda e Marly, derrotando Altamisa, Gold Dream, Changa, Hiléia e Cojuba. — Em boa forma, mas a turma é muito forte. — Difícil.

CHENILLE, 58 quilos. — No dia 27 de maio, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, derrotou Retang, Algarve, Delfox, Rifle, El Campeador e Laturno, surpreendendo, então, pela resistência que demonstrou. — Está bem trabalhada, mas, não acreditamos.

SINLESS, 58 quilos. — Não correrá.

JOCOSA, 53 quilos. — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Manguari, derrotando Loretta, Fairplay, Ondino, Algarve, Gulfstream e Elati. — Veio de São Paulo, onde levantou a prova máxima bandeirante de modo fácil. — Está bem treinada, podendo figurar na luta final.

SANS ROUTE, 58 quilos. — No dia 1 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi terceiro para Sinless

(Conclui na 5.ª página)

Atenção suplentes!

Para os serviços de hoje no Hipódromo da Gávea, a chamada para os suplentes será feita a partir do n.º 551.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, foram apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — DONA SINHA'
2 — PAO'
3 — EONIO
4 — SINLESS
5 — NADJA
6 — PILHERIA
7 — ALEA
8 — JAGUARÃO

Para os leitores

O nome do dia: **TIROLESA**
Falam muito: **KASBAH**
Pode chegar o dia: **STARWAY**
Dois favoritos: **MAGGY e ACCORDEON**
Acredite quem quiser: **EIRELA**
Um segrêdo: **HOMERO**
Na Berlinda: **MANGUARITO**

Ilabê

Sociais no turfe

JULIO PALHARES MALAFAIA. — Na igreja da Catedral Metropolitana será rezada amanhã, dia 9, missa de sétimo dia pelo passamento do sr. Júlio Palhares Malafaia, pai do esportista Alfredo Palhares Malafaia.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as treze horas.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida desta tarde em Cidade Jardim, o programa organizado é o seguinte:

1.º PAREO — PRÊMIO «15-B» — AS 13 HORAS — CR$ 30.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.000,00 — DIST. 1.500 METROS.

		QUILOS
1—1	COLON, J. P. Sousa	56
2—2	CAMPO LINDO, G. Greme Júnior	58
3—3	SEM MEDO, R. Zamúdio	56
4	LEME, J. Carvalho	54
4—5	GENEROSO, V. Pinheiro Filho	56
6	ECOPE, A. Nóbrega	56

2.º PAREO — PRÊMIO «12» — AS 13,30 HORAS — CR$ 35.000,00 — CR$ 7.000,00 — DISTANCIA 1.400 METROS.

		QUILOS
1—1	NEVER MORE, R. Zamudio	56
2—2	JUBILO, P. Vaz	56
3—3	TRIPE TREPE, E. Garcia	56
4—4	DURANGO KID, J. P. Sousa	56

3.º PAREO — PRÊMIO «18-A» — AS 14 HORAS — CR$ 25.000,00 — CR$ 6.250,00 — CR$ 2.500,00 — DIST. 1.500 METROS.

		QUILOS
1—1	ARTUELIA, M. Cataldi	56
2—2	DRAGA, R. Zamúdio	56
3	DERIVA, R. Pacheco	52
3—4	PEROLA DE OFIR, J. Carvalho	54
5	DISCADA, F. Sobreiro	56
4—6	DONA BOA, P. Vaz	56
7	LUCKY LADY, A. Lucca	56

4.º PAREO — PRÊMIO «1» — AS 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 4.000,0 — DIST. 1.300 METROS.

		QUILOS
1—1	LORD CHINA, P. Vaz	55
2—2	GRILLON, O. Reichel	55
3	LATONA, J. P. Sousa	53
3—4	USANIO, R. Pacheco	55
5	LADY AMERICA, A. Luca	53
4—6	ARGENTEA, J. Carvalho	53
7	NHAMBUI, J. Nascimento	55

5.º PAREO — GRANDE PRÊMIO «ANTENOR LARA CAMPOS» — AS 15 HORAS — CR$ 120.000,00 — CR$ 30.000,00 — CR$ 12.000,00 — 5 % AO CRIADOR — DISTANCIA 1.500 METROS.

		QUILOS
1—1	NEWMARKET, J. Carvalho	55
"	NERO, J. P. Sousa	55
2—2	ERACLEON, V. Pinheiro Filho	55
"	ESKIE, R. Pacheco	55
3—3	ESLAVO, O. Reichel	55
4	GRAN SONANTE, G. Greme Júnior	55
4—5	LUPAN, não correrá	55
6	APRISCO, P. Vaz	55

6.º PAREO — PRÊMIO «16» — AS 15,40 HORAS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 3.000,00 — DISTANCIA 1.300 METROS.

		QUILOS
1—1	CAÇULA, E. Garcia	58
"	BANJO, A. Lucca	56
2—2	LAGRANGE, J. Carvalho	56
3	LUZITANO, A. Cataldi	58
3—4	JOTA, D. Garcia	[illegible]
5	PRINCEZA DO OESTE, L. Urbina	50
4—6	[illegible], O. Reichel	58
7	PANDEGO, M. Sigoretti	54
8	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — PRÊMIO [illegible] — AS 16,20 HORAS — CR$ [illegible] — CR$ [illegible] — CR$ [illegible] — DISTANCIA 1.[illegible] METROS.

[illegible]

8.º PAREO — PRÊMIO «9» — AS 17 HORAS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 3.500,00 — DISTANCIA 1.300 METROS.

		QUILOS
1—1	FANTOCHE, R. Pacheco	56
2	BALL, J. P. Sousa	54
2—3	KYRIAL, E. Garcia	54
4	FILOCA, J. Nascimento	54
3—5	KLESEL, F. Sobreiro	54
6	DALTON, O. Reichel	56
4—7	BALKIS, D. Garcia	54
8	FRANCEZINHA, M. Sigoretti	54
"	POENTE, P. Vaz	54

O órgão técnico do Jockey Club Brasileiro, organizou para o mês de julho a seguinte

TABELA DE DISTANCIAS

PAREOS	JUNHO 30 e 1	7 e 8	14 e 15	21 e 22	28 e 29
Nacionais de 3 anos (potros e potrancas)	1.200	—	1.400	—	—
Nacionais de 3 anos sem vitória	1.400	1.300	1.600	1.500	1.000
Nacionais de 3 anos sem vitória (potrancas)	—	1.300	—	1.500	1.000
Nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória	—	1.400	1.300	1.600	1.400
Nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória (potrancas)	—	1.100	—	—	—
Nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias	—	—	—	1.500	—
Nacionais de 4 anos, sem vitória	1.500	1.800	—	1.300	1.600
Nacionais de 4 anos sem vitória (éguas)	—	—	1.000	—	—
Nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória	1.400	—	2.000	1.600	1.500
Nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória (éguas)	—	1.000	—	—	—
Nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias	—	1.400	1.600	2.000	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias (éguas)	1.300	—	—	—	1.400
Nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias	—	—	—	1.600	—
Nacionais de 4 anos sem mais de três vitóórias (éguas)	—	1.000	—	—	1.500
Nacionais de 4 anos sem mais de quatro vitórias	2.000	1.500	1.000	—	1.600
Nacionais de 4 anos sem mais de cinco vitórias	—	—	—	1.800	—
Nacionais de 4 anos sem mais de cinco vitórias (éguas)	—	—	—	—	—
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em primeiro lugar	1.400	1.600	—	1.300	1.500
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em primeiro lugar (éguas)	—	—	1.400	—	—
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em primeiro lugar	1.500	—	1.600	1.300	—
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em primeiro lugar (éguas)	—	1.300	—	—	1.600
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00, em primeiro lugar	2.000	—	1.600	1.400	1.500
Nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00, em primeiro lugar	1.500	2.000	—	1.000	—
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 60.000 cruzeiros, em primeiro lugar	—	1.300	—	1.600	—
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 120.000 cruzeiros em primeiro lugar	1.000	1.500	1.300	1.300	1.400
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 180.000 cruzeiros em primeiro lugar	1.500	1.600	1.800	1.000	1.500
Nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham ganho mais de 200.000 cruzeiros em primeiro lugar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

Grey Girl levantou a principal prova

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Um regular programa de oito carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a carreira que se destinou às potrancas de três anos, sem mais de uma vitória, dotada de 45.000 cruzeiros, cujo triunfo pertenceu à tordilha GREY GIRL, pilotada pelo Luis Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 13,10 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 45.000,00 — CR$ 13.500,00 — CR$ 6.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Grey Girl, 55 quilos, L. Rigoni	5.189 —	41,00	12	6.779 —	15,00
2º Eledol, 54 quilos, Ubirajara Cunha	7.123 —	30,00	14	4.378 —	23,00
3º Espadana, 55 quilos, Emidio Castillo	14.586 —	15,00	24	1.644 —	62,00

Não correu PERLITA.

GREY GIRL, n.º 4, rateou na ponta, Cr$ 41,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 62,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE GREY GIRL: — Feminino, tordilho, três anos, São Paulo, Valerian em Grey Lady, do sr. Gustavo A. Carvalho.
ENTRAINEUR: — Alcides Morales.
TEMPO: — 89" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e oito corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 396.790,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SEGUNDO PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Barran, 56, L. Leiton	9.107 —	46,00	11	297 —	725,00
2º Damurena, 54, V. Andrade	9.225 —	46,00	12	3.819 —	56,00
3º Nilo, 56, L. Rigoni	10.406 —	41,00	13	4.501 —	48,00
4º Radimba, 54, M. Rossano	11.042 —	38,00	14	2.926 —	7[illegible]
5º Charão, 55, U. Cunha	2.753 —	154,00	23	5.003 —	45,00
6º Holão, 49, J. Sousa	285 —	1.491,00	24	2.487 —	86,00
7º T. Feio, 50, S. Machado	775 —	544,00	33	2.149 —	103,00
8º F. Belo, 56, L. Mezaros	9.283 —	45,50	34	4.766 —	45,00
			44	847 —	259,00

Não correu CAINANA.

BARRAN, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 46,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 45,00.
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 16,00; do n.º 8, Cr$ 18,00; do n.º 1, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE BARRAN: — Masculino, castanho, cinco anos, Minas Gerais, Shanghai em Traíra do sr. G. J. P. da Silva.
ENTRAINEUR: — Valdir Silva.
TEMPO: — 105" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 865.090,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

TERCEIRO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.800 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12 000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cataguá, 56, I. Pinheiro	6.262 —	81,00	12	2.639 —	85,00
2º Senta a Pua, 56, L. Rigoni	11.119 —	45,00	13	7.220 —	31,00
3º Eldorado (*), 56, D. Moreira	24.387 —	21,00	14	2.367 —	95,00
4º Indiscreto, 53, F. Tavares	6.563 —	80,00	23	3.726 —	60,30
5º Odilon, 56, J. Araújo	1.476 —	342,00	24	1.309 —	172,00
6º Gengibre, 56, J. Martins	13.603 —	37,00	33	6.609 —	34,00
			34	3.825 —	59,00
			44	472 —	477,00

CATAGUA, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 81,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 80,00.
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 29,50; do n.º 1, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE CATAGUA: — Masculino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Madariaga em Qualidade, do sr. Dario de Almeida.
ENTRAINEUR: — Estevam Pereira Filho.
TEMPO: — 117" 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 957.340,00.

(*)— Morreu após a realização da prova.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 4.ª página)

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS — Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 3º., tel.: 22-8500

Veja esta maravilha

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fôgo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás

Gásunico REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE

FOGÃO GÁSUNICO

EXPOSIÇÃO E VENDAS — Rua da Constituição, 68 | FÁBRICA E DEPÓSITO — Rua Melo e Sousa, 181

A "TAÇA RIO" EM NUMEROS



SPORTINGADAS...

Jesus Correia é, também, campeão europeu de hoquei em patins. E, o goleiro Azevedo, depois daquele soco que deu num jogador uruguaio, deve ser campeão de box.

* * *

Quando o ponta direita do Sporting pôs a chance em cima do ... do Barbosa, o goleiro do Vasco gemeu:
— Ai, Jesus!...

* * *

Pergunta inocente:
— Êsse Canario, que joga no Sporting, é aquêle mesmo que ... aqui, há anos, no Cassino da Urca?...

* * *

O goleiro Azevedo, do Sporting, é completo... na indumentária. ...areceu de boné, luvas, joelheiras e palmilhas de cortiça dentro ... chancas. Confidenciou o Verissimo:
— Êle usa cuécas sob o calção...
... non é verissimo, é bene trovato...

* * *

O Vasco fêz sua primeira investida pelo lado de Chaves. En... Chaves, abriu de par em par a meta do Azevedo. Assim ... bola entrou tôdas as vêzes que o Vasco da Gama quis...

* * *

... beata não perde um jôgo do Sporting. Pudera! Ela é ... de Jesus... Correia.

* * *

Na equipe do Sporting estão registrados os jogadores Carlos An... do Carmo Costa Gomes e Mário Fernando Ribeiro Pacheco Nó... Papagaio! Os nomes são cumpridos mas, o jôgo dêles é curto...

* * *

O Sporting não ganhou de ninguém. Ele tem mesmo de marcar passo.

* * *

No jôgo do Sporting com o Nacional de Montevidéu, o jogador Canário entrou em campo capengando, quase não podendo andar. O que se verificou foi um pequeno engano. Êsse jogador havia calçado, por distração a chuteira do pé esquerdo no direito e a outra de de vice versa ao contrário!...

A BOLA da semana

— Soube que o Fluminense quer enfrentar o Austria:
— Seria um jôgo desigual para os tricolores.
— Por que?
— Enquanto o Fluminense possui um Pé de Valsa, os vienenses jogam com 22!...

Artiguete com alfinete

Os uruguaios do Nacional, no jôgo contra o Austria, desmoralizaram o tango. Ao contrário do que se esperava, imperou a valsa naquele «ballet» que o público do Maracanã assistiu boquiaberto. A valsa vienese melhorou de cotação e o tango ficou de... tanga.

Páreo duro

— Hoje recebi uma porposta para entregar o jôgo. Como você vai jogar na zaga comigo podemos dividir a «gaita».
— Não aceito!
A minha sogra torce pelo nosso adversario e, eu vou jogar p'ra ...

Xarada

P. — Qual o clube mais ...?
R. — O Nacional, de Montevidéu, por que, tem Santamaria e ...

Bertola humorista

O veterano Julian Bertola é uma figura tradicional quando se fala da amizade entre uruguaios e brasileiros. Agora êle veio assistir os jogos do Nacional e está de cabeça inchada.
Ontem, o nosso companheiro José Brigido lhe perguntou:
— Por que será que o Nacional está jogando mal?
Bertola, encabulado, respondeu:
— ...! Os uruguaios estão ... O nosso jôgo só ... na Copa do Mundo!...

Quem avisa amigo é...

CUIDADO COM ELES
Por nosso descuido perdemos o
CAMPEONATO DO MUNDO
Vamos arrazar os
Uruguaios
Todos ao Maracanã para incentivar os nossos a VITORIA
Avante Brasileiros
Distribuição aérea

Um avião deixou cair, ontem, milhares dêstes avisos sôbre a cidade. Se alguém pensar que foi o Vasco que autorizou esta distribuição aérea, deve ser por, mera coincidência...

«Knock-out»

Ao concluir o jôgo Estrêla Vermelha x Juventus, disputado no Estádio do Pacaembu e, que, terminou com a vitória dos italianos, por 3-2, o conhecido locutor Blotta Jr. desmaiou de forma espetacular. Apareceu um médico e, após examinar o doente, disse:
— Parece que êle desmaiou de fome.

Protestou com veemência o Tomás Mazzoni, o famoso Olimpicus:
— Nada disso!

Depois de pronunciar tantas vêzes os nomes de Djavitch, Zanovitch, Mitic, Tomasevitch e outros «cracks» Iugoslavos, é natural que Blotta tivesse um chilic!...

«Flashs...»

Jair Ramalho — Da l... li... cença! Vou ba... ba... bater uma cha... cha... pa!

O «crack» — Não me venhas de «flash», porque, não te recebo!...

COLOCAÇÃO PERFEITA

Serão conhecidos, hoje, os quatro clubes que irão disputar as semi-finais

Estatistica do certame em disputa da «Taça Rio», patrocinado pela C. B. D., sem figurar nesta relação os jogos realizados na tarde de ontem.

PRIMEIRA RODADA

PACAEMBU — Palmeiras	3	x Olympique	0
MARACANÃ — Austria	4	x Nacional	0
PACAEMBU — Juventus	3	x Estrêla Vermelha	2
MARACANÃ — Vasco	5	x Sporting	1

SEGUNDA RODADA

PACAEMBU — Juventus	3	x Olympique	2
MARACANÃ — Nacional	3	x Sporting	2
PACAEMBU — Palmeiras	2	x Estrêla Vermelha	1
MARACANÃ — Vasco	5	x Austria	1

«ARTILHEIROS»

	Tentos
1º — Friaça (Vasco)	4
2º — Ipojucan (Vasco)	3
3º — Aurednick e Stojaspal (Austria), Mitic (Estrêla Vermelha), Boniperti (Juventus), Corteaux (Olympique), Aquiles (Palmeiras), Pantalino (Sporting) e Tesourinha (Vasco)	2
4º — Huber (Austria), Tomazevic (Estrêla Vermelha), Karl Hansen, Muccinelli, Praest e Vivolo (Juventus), Bermudez, Gimenez e Rosello (Nacional), Liminha, Ponce de Leon e Richard (Palmeiras), Jesus Correia (Sporting) e Djair (Vasco)	1

ARQUEIROS VAZADOS

	Gôls
1º — Azevedo (Sporting)	8
2º — Penalva (Nacional e Germain (Ilympique)	6
3º — Sceweda (Austria) e Krivocucic (Estrêla Vermelha)	5
4º — Viola (Juventus)	4
5º — Barbosa (Vasco da Gama)	2
6º — Oberdan (Palmeiras)	1

RENDAS

	Cr$	Cr$
Arrecadação anterior		4.768.235,00
Nacional x Sporting	387.890,00	
Olympique x Juventus	200.995,00	
Palmeiras x Estrêla Vermelha	712.530,00	
Vasco da Gama x Austria	2.615.830,00	
Total da rodada	3.917.245,00	3.917.245,00
Total geral		8.685.480,00

JUIZES QUE APITARAM

	Jogos
1º — Griel (Austria), Tordjam (França) e Power (Inglaterra)	2
2º — Alberto da Gama Malcher (Brasil) e Galeatti (Itália)	1

Inicia-se o Campeonato de Subidas de Montanha

Esta manhã, a prova da estrada das Canôas

O Campeonato de Subidas de Montanha, idealizado por Geraldo Avelar e pôsto em prática pela antiga Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, será iniciado hoje com a simpática prova da estrada das Canôas. Pela primeira vez, participará dessa competição, o campeão brasileiro Francisco Landi que aliás, se inscreveu em duas categorias.

A saida dos carros será iniciada às 9 horas estando inscritos os seguintes volantes:

Categoria de 7500 c.c. — Primo Floresi.

Categoria de 1500 c.c. — Al- Rombauer, Artur Tronia, Azilaurios Marques e Hélio Monteiro.

Categoria de 1500 c.c. — Alvaro Nieméier, Jean Aebard, Alberto Jacobsen, Vitori Antônio, Mauro Raposo e Pedro Paulo.

Categoria de 2000 c.c. — Haroldo Campos e Vetori Antônio.

Categoria de turismo, fôrça livre — Francisco Landi, F. Xaveco, Aguar Dagner, Miguel Obanes, Pinheiro Pires e Antônio Nunes.

Categoria de Esporte — Luis Vergueiro, Joaquim Cardoso, Ladislau Neumann e Paulo Tôrres.

Categoria de corrida — Francisco Landi, Pinheiro Pires, Henrique Masini, Jean Achard, Luigi Bianco, Antonino Stefanini, Benedito Lopes, Geraldo Bonn e Armando Silva.

Festa do Atlético Redentor

O Atlético Clube Redentor, que tem a sua sede à avenida dos Democráticos, número 392, em Bonsucesso, fará realizar no Estádio Redentor, hoje, um grande festival esportivo, que constará de animadas partidas de futebol e outras atrações, além da taça simpatia, denominada «LEVI MIRANDA», cuja oferta será feita ao clube que mais se distinguir.

O interessante festival, que conta já com a adesão de vários clubes daquele subúrbio da Leopoldina, é promovido em homenagem a dois proceres politicos, cujo nome se impuseram a estima e admiração populares: — o deputado Lutero Vargas e o vereador Mourão Filho.

No bonde

— Quem diria o papelão que fêz o Nacional de Montevidéu diante do Austria.
E êsse «team» é o campeão do país campeão do mundo!...
— Os «cracks» do Nacional são mesmo campeões... das derrotas!...

Figurinha difícil

A figurinha mais difícil, no momento, é Ademir. Nem na «Copa Rio» está jogando.

Bate-papo

Encontrou-se o Armando Santos com o Pais Leme. Conversa puxa conversa e o Armando sapeca esta bola:
— Aposto que o Juventus vencerá o Palmeiras.
— Qual nada! Depois do jôgo os italianos terão de meter a Viola no saco!...

Pelo telefone

A nossa reportagem conseguiu interceptar esta conversa telefônica:
— Não compreendo. O Rapid é bi-campeão da Austria e fracassou no Brasil. O Austria F. C., pelo menos, surrou os uruguaios do Nacional.
— Mas, você não sabe que a guerra tinha acabado naquela ocasião?
— E, que tem isso?
— Muito. A turma do Rapid, nos almoços a êles oferecidos devoraram os quitutes «rapid»...amente!... Que fome êles trouxeram!...

Filante

Um torcedor do Vasco encontra-se com Ademir.
— O' Ademir. Queres jantar comigo hoje?
— Com muito prazer.
— Então avisa a ... que ... mais um talher na mesa.

No barbeiro

...

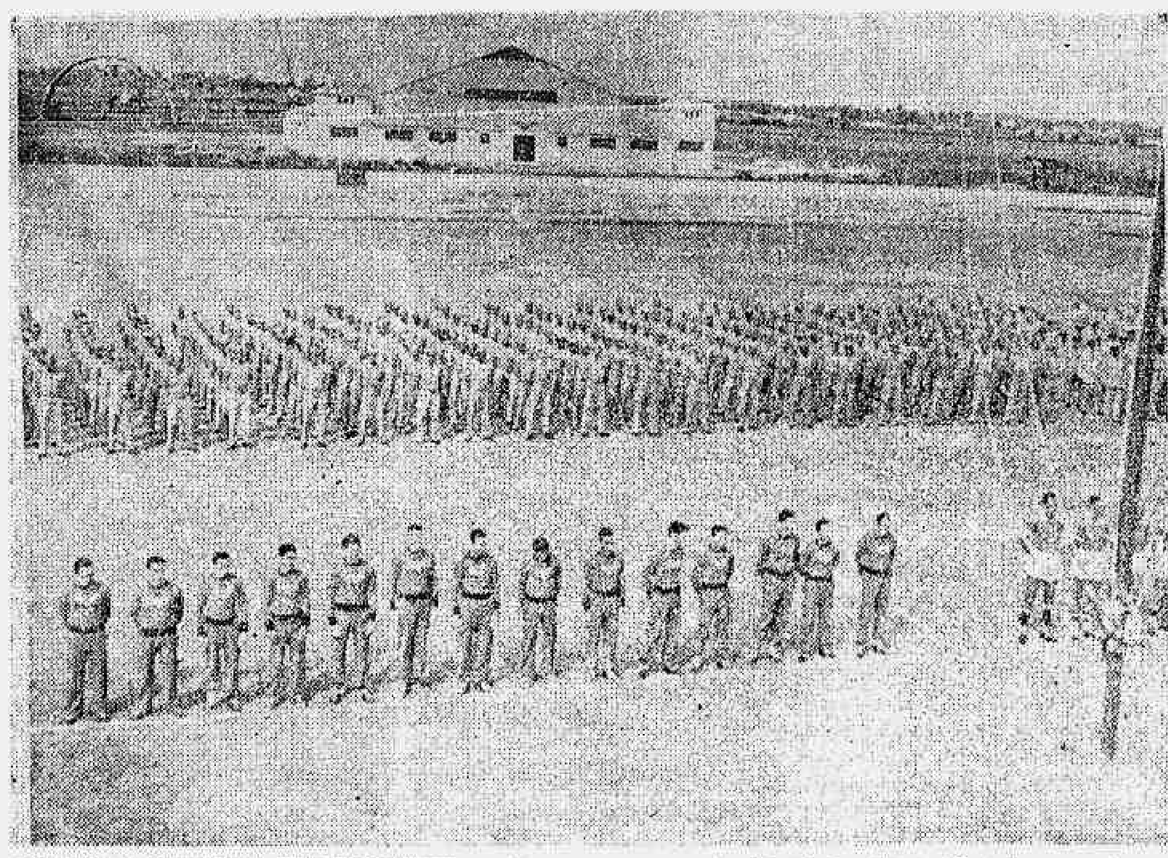
PIANO E ACORDEON
Professôres Félix Nollet e Alfredo Peres, formados pelo Conservatório Brasileiro de Música e Escola Nacional de Música. Rua Tavares Bastos 19-A — Tel.: 25-6113.

À PRAÇA
GRAFICA ALMEIDA MARQUES LTDA., estabelecida nesta cidade à rua da Quitanda n. 56 e rua do Carmo ns. 53, 55 e 55-A, com negócio de Papelaria e Indústria de Artes Gráficas, comunica aos Bancos em geral, à praça e seus fregueses e amigos, que, de acôrdo com a alteração do seu contrato social lavrado por escritura de 7 de junho p. p., e registrada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o n. 52.909, em 29 do mesmo mês, elevaram o seu capital para Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) e admitiram como sócio cotista o seu antigo auxiliar, Sr. José Alves do Nascimento.

RARA OPORTUNIDADE!
Estão à venda, com grande facilidade de pagamento, os últimos apartamentos do edificio Ipú, à Praia do Russel, 496, ao lado do Hotel Glória, no melhor local da cidade. São lindos e confortáveis apartamentos para casais todos com telefone, água fria e quente vista maravilhosa e restaurante no último andar, que podem ser ocupados imediatamente. Preços inclusive mobilia a partir de .. 180.000 cruzeiros, ótimos para moradia própria ou para renda certa e compensadora. Restam poucos. Tratar no local de 8h30m às 10 e de 14 às 15 horas.

FUME
MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA
O Creme Dental Nicotan (formula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes brilho deslumbrante e às gengivas coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contem pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho.
NICOTAN
À venda nas farmácias, drogarias e perfumarias.
Distrib. Distrito Federal: M. CABRAL & CIA. LTDA. e CIA. QUIMICA INDUSTRIAL CARLOS DE BRITO

Salamandra ?



ESTADIO "MINISTRO TROMPOWSKY" — Com a presença do brigadeiro Alvaro Hecksher e outras altas autoridades militares e civis foi inaugurado, na Base Aérea do Recife, o "Estádio Ministro Armando Trompowsky". Trata-se de moderna praça esportiva, destinada à educação física dos soldados do ar do Nordeste. Ao ser descerrada a Bandeira que cobria a placa comemorativa, o coronel aviador Ernani Pedrosa Hardman pronunciou as seguintes palavras: "A cerimônia que hoje nos congrega, na singelesa dêste Templo de Esportes, tem uma significação tôda especial e merece, por certo, que se perpetue no bronze, a memória de um Chefe digno e homem público exemplar, o Tenente Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky. Temos o garbo de assim fazê-lo, não sòmente pelo orgulho de ver seu nome perpetuado neste bronze eterno, levando as às novas gerações o fulgor da época presente, mas também a satisfação de ver batisado hoje êste Estádio, com o nome de um velho chefe e amigo, valoroso soldado do passado, preciosa relíquia que a FAB guardará com carinho e saudades. Eis aqui o Estádio da Segunda Zona Aérea". Festejando a inauguração foram disputadas várias competições na nova praça esportiva da FAB

EMPATOU O FLUMINENSE NA BAHIA

PERMANECEU MUDO O «PLACARD»

SALVADOR, 6 (Asapress) — Despediu-se o Fluminense, esta noite, do público esportivo desta capital, tendo como adversário, o S. C. Vitória. Tendo se registrado um empate sem goals, deixa o tricolor guanabarino a nossa terra, sem conseguir vantagem, pois, na estréia, perdeu para o Galicia por 2 a 0 vencendo depois o Bahia por 3 a 0 e empatando com o Ipiranga por 1 a 1.

O jogo de hoje, não obstante o empenho dos tricolores cariocas e dos rubro-negros bahianos, decorreu inteiramente falho de técnica repetindo-se as jogadas individuais desordenadas sem nenhum sentido conjuntivo. O empate foi justo, pois nenhum dos times produziu o bastante para merecer a vitória.

O árbitro foi o sr. José Peixoto Nova, antigo goleiro da seleção bahiana, que teve um desempenho eivado de falhas. Calculamos a renda, em 60 mil cruzeiros. E as constituições dos times, foram as seguintes:

FLUMINENSE

Castilho, Lafaiete e Pinheiro, Pé de Valsa (Vitor), Edson e Xatara, Lino, Didi, Carlyle (Telê), Orlando (Jorge) e Joel.

VITORIA

Peripert, Aliríio e Joel, Bombeiro, Bengalinha (Diogo) e Claudio (Toquinho), Dedé, Viana, Joãozinho, Maneca e Nóva.

Jogará em Santos o Estrêla Vermelha

SANTOS, 8 — (Asapress) — Atendendo ao convite formulado pelo Santos F. C., desta cidade, a equipe iugoslava do Estrela Vermelha, jogará quinta-feira, em Vila Belmiro, em match amistoso contra o clube praiano.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO
Para qualquer Ministério (salário inicial Cr$ 2.580,00). Nova turma Curso Benevente. Av. Mal. Floriano, 6 — 11.º pavimento.

COMPRAM-SE
Roupas usadas e tudo que represente valor. A qualquer hora. 48-9482.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM
TEL.: 52-3030

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represent valor compra-se a domicilio — Sr. ABIRAM
Telefone: 43-9232

A PEDIDO

OSORIO PEDROSA, RESIDENTE A RUA JACUI, 37, BRAZ DE PINA

Vem de público declarar que jamais pertenceu a qualquer entidade de finalidade anti-democrática, assim como em tempo algum professou ideologia comunista. Viza a presente declaração desfazer confusões que uma assinatura impensada em uma lista possa provocar.

Contra Coceiras e Moléstias de Pele
PERCADINA

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 228 — 5º andar — Tel.: 23-3600.

Maior rendimento ainda nesta
Safra de cana
com o trator
MASSEY-HARRIS "55"

ESTE trator da famosa linha dos produtos Massey-Harris, é a maior concentração de força utilizavel para o transporte nas usinas de açucar, capaz de tracionar grandes cargas em velozes comboios de carretas. Modelo de alta potência (54,2 HP na barra), já consagrado nas maiores usinas do país, com economico motor a gasolina ou querosene

O mais poderoso trator de rodas para fins agricolas

Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura
MASSEY M·H HARRIS
DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE "E.L.I.T." LIMITADA
MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224
Fones: 3-0640, 3-0612 e 3-0759 — Cx. Postal 8232
AGÊNCIA S. PAULO: Av. Campos Elíseos, 629 — Fone: 36-6384
AGÊNCIA RIO: Rua São Clemente, 82
Fones: 46-1414 — Cx. Postal 2302 — Dist. Federal

HÔTEL SANTA TERÊSA

Ótimos quartos e apartamentos, muito arejado, para casal e solteiro. Cozinha de primeira ordem, «menu» variado e farto, feito com esmero. Belo parque, jardins e varandas, distando 8 minutos do largo da Carioca; localizado no tradicional bairro de Santa Teresa, belas vistas panorâmicas, condução fácil e farta. Reserve desde já seu quarto para o Campeonato dos Campeões do Mundo.

Rua Almirante Alexandrino, 176 — Tel.: 22-4355 — Ambiente de ar. Higiene rigorosa. Confôrto sem luxo. Preços convidativos.

VAI ACABAR

Liquidamos tudo para entrega das chaves só até agôsto — Aproveitem os preços — Tudo remarcado — Faça sua visita

JÓIAS — RELÓGIOS E PRATARIAS

JOALHERIA ROBERTO

RUA URUGUAIANA, 39

CABELOS BRANCOS ? !

Loção Lovitan faz voltar à cor natural. Não contém elementos nocivos à saúde, pois a sua base é de elementos vegetais. Garantimos a sua excelência — Cr$ 35,00, atendemos pelo reembôlso.

MANOEL DELFIM & CIA. LTDA.

MÉXICO, 41 - 9º ANDAR - SALA 907 - TEL. 32-6442 — RIO

BOMBAS PARA ÁGUA «MOTOMAC»

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).

Granada Hotel

EDIFÍCIO PRÓPRIO — SÃO LOURENÇO

FÉRIAS DE JULHO

Durante o mês de julho, preços especiais para professôres, estudantes e funcionários públicos. Próximo ao parque das águas, dispõe de ótimos apartamentos e quartos. Alimentação incomparável. Informações no Rio: Tel.: 22-6912 e São Lourenço: 132

REFRIGERADORES - ELETROLAS E TELEVISÃO

Com garantia de fábrica e assistência técnica absoluta

General Eletric — Philips e Zenith

Condições excepcionais para vendas a crédito e os melhores preços a dinheiro.

D. B. CAMPOS — México, 128, ou Graça Aranha, 169-B, 1º S loja n. 7 — Tel. 42-9412

Viúvas, Velhos e Moços

ATENÇÃO

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos devidamente legalizado com Assistências Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa das 8 às 16 horas e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MEXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL. 52-0225.

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, GE, Westinghouse Crosley, PRESTCOLD, entrega imediata.

Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134

Telefones: 43-5364 e 43-6648

INICIOU A GRANDE VENDA DO 13.º ANIVERSÁRIO DA JOALHERIA BESDIN

APROVEITEM ESTA GRANDE OPORTUNIDADE QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO

Relógios de senhoras, de homens, de tôdas as marcas, despertadores, cucos, relógios de mesa, colares, anéis de grau, seção de ótica, etc., pelos menores preços já vistos

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85

JUNTO À PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA)

Receptores TELEVISÃO

DAS MAIS ACREDITADAS MARCAS COM TELAS DE

12 ½, 14, 16 e 17 POLEGADAS!

Grande variedade em todos os modelos. Sempre os melhores preços!

W. M. REIS S.A. - Av. Rio Branco n.º 4-4.º and.

NÃO FECHA PARA ALMOÇO

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTO PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.000 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 310.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Blue Dream, 50, R. de Freitas Filho	10.542	62,00	11	2.150	154,00
2º Itaquaty, 56, O. Ullôa	17.670	37,00	12	6.682	49,50
3º Mondel, 51, D. Moreira	30.474	21,00	13	8.533	39,00
4º Dynamo, 57, L. Diaz	7.400	88,00	14	2.822	117,00
5º Balanoin, 51, A. Portilho	5.908	111,00	22	3.242	102,00
6º Please, 54, I. Pinheiro	2.333	293,00	23	8.887	37,00
7º Icaro, 56, L. Rigoni	7.633	86,00	24	4.505	73,00
			34	3.820	87,00
			44	728	455,00

Não correu LESTE.

BLUE DREAM, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 62,00. — A dupla 12, rateou, Cr$ 49,50.

PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 30,00; do n.º 3, Cr$ 21,00.

CARACTERISTICAS DE BLUE DREAM: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Precipitation em Blue Lotus, do Stud Delta.

ENTRAINEUR: — Cláudio Rosa.

TEMPO: — 101" 3/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.301.210,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

QUINTO PAREO — AS 15,15 HORAS — 1.000 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DL SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 180.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Aquila, 55, U. Cunha	11.644	54,00	11	1.965	181,50
2º Taruman, 56, L. Rigoni	29.047	21,50	12	9.249	38,50
3º Ecelero, 56, O. Ullôa	8.933	70,00	13	12.067	29,50
4º Carinho, 52, R. de Freitas Filho	3.858	162,50	14	7.461	48,00
5º Incognita, 51, J. Portilho	1.553	404,00	22	428	833,50
6º Bosphorino, 54, I. Pinheiro	2.659	236,00	23	4.552	78,00
7º Cravador, 54, E. Castillo	16.154	39,00	24	2.835	126,00
8º Napoleão, 54, J. Araújo	947	662,00	33	1.733	206,00
9º Hunter Prince, 56, L. Mezaros	1.955	321,00	34	3.564	100,00
10º Anakreon, 55, S. Machado	1.621	387,00	44	742	481,00

AQUILA, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 54,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 29,50.

PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 14,00; do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 3, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE AQUILA: — Feminino, castanho, seis anos, Pernambuco, Rio Tinto em Jecyrú, do sr. Artur Herman Lundgren.

ENTRAINEUR: — Eulógio Morgado.

TEMPO: — 102" 3/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.324.540,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

SEXTO PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.030 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Saraninha, 56, L. Rigoni	17.711	37,00	11	2.444	161,00
2º Maud, 56, L. Leiton	12.090	54,50	12	8.891	44,00
3º Gold Dream, 57, L. Diaz	23.281	28,00	13	5.402	73,00
4º Miss You, 55, U. Cunha	4.666	141,00	14	8.133	48,00
5º Mahdi, 56, O. Ullôa	12.090	54,50	22	3.590	109,00
6º Etagol, 56, O. Macedo	17.711	37,00	23	5.424	72,00
7º Comtesse, 56, I. de Sousa	7.788	85,00	24	6.782	58,00
8º Oracia, 56, A. Vieira	11.084	59,00	33	1.664	236,00
9º Cartada, 56, E. Castillo	3.938	177,50	34	4.191	94,00
10º Orcina, 56, L. Coelho	1.834	360,00	44	2.601	151,00

SARANINHA, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 37,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 48,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 8, Cr$ 12,00; do n.º 2, Cr$ 13,50.

CARACTERISTICAS DE SARANINHA: — Feminino, alazão, quatro anos, Distrito Federal, Corregidor em Famita, da sra. Sára de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — F. Pereira Schneider.

TEMPO: — 61" 1/5.

DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.409.950,00.

PISTA DE GRAMA LEVE.

SETIMO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 260.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Sol Bonito, 51, J. Portilho	21.097	36,00	11	846	569,50
2º Pracinha, 56, A. Ribas	5.516	136,00	12	8.311	58,00
3º Irish Star, 52, E. Castillo	20.895	36,00	13	2.571	187,00
4º Janary, 56, O. Ullôa	13.167	57,00	14	8.132	59,00
5º Minguinho, 52, O. Macedo	4.208	179,00	22	5.603	86,00
6º Rio Verde, 52, R. de Freitas Filho	14.802	51,00	23	4.661	103,00
7º Arari, 50, U. Cunha	9.122	82,00	24	15.728	31,00
8º Estalo, 56, G. Costa	1.517	494,00	33	1.090	442,00
9º Alecrim, 52, P. Coelho	14.802	51,00	34	4.851	99,00
10º Kanthaka, 58, A. Brito	2.827	266,00	44	8.438	57,00
11º Pepito, 51, J. Baffica	745	1.001,00			

Não correram: BLUE DREAM e G. DA GAVEA.

SOL BONITO, n.º 10, rateou na ponta, Cr$ 36,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 99,00.

PLACES: — Do n.º 10, Cr$ 16,00; do n.º 7, Cr$ 34,00; do n.º 3, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE SOL BONITO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Galcón em Madame Roland, do Stud Serraverde.

ENTRAINEUR: — Alexandre Correia.

TEMPO: — 95".

DIFERENÇAS: — Focinho e três corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.630.370,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

OITAVO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Mutisia, 54, I. Pinheiro	10.857	64,00	11	435	978,00
2º Lobélia, 56, I. de Sousa	4.801	145,00	12	2.045	208,00
3º Florena, 57, L. Diaz	28.030	25,00	13	5.822	73,00
4º Vibrante, 54, V. Andrade	15.217	46,00	14	2.812	151,00
5º Bola Dourada, 50, P. Fernandes	1.545	459,00	22	2.231	190,00
6º Joy, 51, D. Silva	2.868	243,00	23	11.675	36,00
7º Vitória do Palmar, 52, D. Moreira	2.045	341,00	24	5.945	71,50
8º Petulante, 51, U. Cunha	7.207	97,00	33	8.985	47,00
9º Normalista, 56, J. Portilho	5.736	121,00	34	11.482	37,00
10º Sarabela, 54, O. Ullôa	8.742	80,00	44	1.733	245,00

Não correu TINTUREIRA.

MUTISIA, n.º 9, rateou na ponta, Cr$ 64,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 151,00.

PLACES: — Do n.º 9, Cr$ 21,00; do n.º 1, Cr$ 19,00; do n.º 6, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE MUTISIA: — Feminino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Meulen em Leonise, do sr. Armando Barcelos (espólio).

ENTRAINEUR: — Cláudio Rosa.

TEMPO: — 82" 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.478.370,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS . . . . CR$ 9.363.830,00

CONCURSOS . . . . CR$ 849.245,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos realizados ontem, no Hipódromo da Gávea e patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Nove ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 9.118,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com quinze pontos. — Rateio: — Cr$ 25.612,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.109,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e vinte e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 675,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte ganhadores. — Rateio: — Cr$ 18.229,00

— COZINHEIRA —

Precisa-se de cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento. Ordenado: Cr$ 1.200,00. Exigem-se referências. Tratar à Estrada da Gávea, 60, logo no fim da rua Marquês de São Vicente — Tomar bonde Gávea.

ESTRANGEIROS

Providencia-se a regularização de papéis perante as repartições públicas, tais como: PASSAPORTES, EXIGÊNCIA CONSULAR, CARTEIRAS DE IDENTIDADE, NATURALIZAÇÃO, PERMANÊNCIA, LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, bem como todos e quaisquer serviços de contabilidade em geral.

Rua México, 148 - 7º andar - Sala 701 - Telefones 32-8434 — 32-8838 e 22-7975.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: rua Santana, 77 — 2º andar — Telefone: 23-1195

AGRADECIMENTO E CONVITE AOS MOTORISTAS

Êste Sindicato, regozijando-se pelo transcurso de seu QUARTO ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO, aproveita o ensejo dessa data tão festiva para agradecer o apoio que tem recebido das Autoridades e da Imprensa, bem como a colaboração de seus bons Associados, mediante o que vem se tornando grande, benquisto e respeitado.

Orgulhoso por receber nesse dia, em sua sede social, inúmeros ilustres convidados, sentir-se-á também vivamente satisfeito com a presença de seus associados e digníssimas Famílias na solenidade do próximo dia 8, às 20 horas.

A DIRETORIA

SÃO LOURENÇO

GRANDE HOTEL

APROVEITEM SUAS FÉRIAS COM DIARIAS DE INVERNO

Novos e confortáveis apartamentos agora inaugurados. Quartos de banhos em côres e colchões de molas — Conceito familiar — Tratamento de 1ª ordem. Próximo às fontes

Mais informações com Batista — Tel. 30-2171 — Rio

ALGUÉM LHE DEVE ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 42-0884.

TESOURO DA JUVENTUDE

COMPRO E PAGO BEM

ENCICLOPEDIA INTERNACIONAL

Edições JACKSON

COMPRO E PAGO MELHOR

LIVROS USADOS

E DISCOS DE VITROLA, EM PERFEITO ESTADO

COMPRO E PAGO MELHOR

Livraria Chantecler Discos

RUA DO CARMO, 3 — TEL.: 42-4562 — RIO DE JANEIRO

Venha escolher a SUA TELEVISÃO

DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS

General Electric — R.C.A. Victor

Philco — Zenith — Emerson

GELADEIRAS

ÚLTIMOS MODÊLOS

Das melhores marcas, pelos menores preços

Diversos tamanhos.

Garantia de 5 anos.

DISCOS

SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES EM DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS E LONG-PLAYING

Rádios, Eletrolas, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, Toca-discos, Rádios para automóveis, aparelhos domésticos, etc.

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — Tel.: 43-0732

Simultâneamente nas 4 lojas DUCAL

As quatro LOJAS DUCAL apresentam simultaneamente a sua ultima criação — ROUPA DE GABARDINE CAMEL LISA

Uma roupa elegante para os cavalheiros de bom gosto. Corte moderno e acabamento esmerado, aliados a um tecido de qualidade extra, fazem da roupa de GABARDINE CAMEL LISA, a sua roupa.

Certificado de Garantia

Este CERTIFICADO DE GARANTIA assegura a qualidade das roupas das Lojas Ducal.

Modêlo paletó 3 botões, todo forrado. Nas côres: Oliva, Bèije, Azul, e Marron.

CR$ 1.250,00

DUCAL Independência — Pça. Independência Esq. Imp. Leopoldina

DUCAL Copacabana — Av. Copacabana Esq. Constant Ramos

DUCAL Madureira — Estrada Marechal Rangel, 62-A

DUCAL Quitanda — Rua da Quitanda, 11

roupa em gabardine CAMEL lisa

USE SEU CRÉDITO PESSOAL NAS LOJAS DUCAL

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços.
A vista e a crédito.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

e Lover's Moon, derrotando Espumoso, Ombú, Bakelita, Mônaco, Gaita de Ouro, La Coruna e La Pluma. — Seu estado é bom, mas achamos a turma forte. — Não gostamos.

BAKELITA, 57 quilos. — No dia 1 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Siniess, Lover's Moon, Sans Route, Espumoso e Ombú, derrotando Mônaco, Gaita de Ouro, La Coruna e La Pluma, sem demonstrar bondades. — Somente como milagre de "entraînement". Já que o "caixão de gás" tem a faculdade de reformar tudo...

—O—

6.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40 000,00.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

KASBAH, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Goya em ótima forma. — E' candidata temível.

STARWAY, 55 quilos. — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Flor do Sol e Ancora, derrotando Halloween, L. Baby e Arouca. — Em bom estado. — Possível figurar com êxito.

ELEGAL, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Alibi em regular estado. — Somente como azar.

ANCORA, 55 quilos. — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Flor do Sol, derrotando Starway, Halloween, Lady Baby e Arouca. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros.

PETA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de King Salmon em bom estado. — Bom azar.

AMARAGI, 55 quilos. — No dia 20 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 54 quilos, foi sexto para Nigéria, Espadana, Starway, Lady Baby e Ancora, derrotando Arouca e Flor do Sol. — Nada fez até agora. — Somente como grande azar.

HELL CAT, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Romney em ótimas condições de preparo. — Vai correr muito.

NADJA, 55 quilos. — Não correrá.

PILHÉRIA, 55 quilos. — Não correrá.

LITTLE BABY, 55 quilos. — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi quinto para Flor do Sol, Ancora, Starway e Halloween, derrotando Arouca. — Mantém o estado. — Somente como azar.

JONCLIS, 55 quilos. — Estreante. — Filha de John Haig em bom estado. — Azar viável.

ARARIPE, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Rio Tinto, regularmente preparada. — Vai correr bem.

TUMUC HUMAC, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Rio Tinto em bom estado. — Regula com a companheira.

—O—

7.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 25 000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 60 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BOMBO, 54 quilos. — No dia 20 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi sétimo para Come On!, Maná, Sambaré, Abre Campo, Carinhoso e Bororé, derrotando Eton, II-2 e Alvino. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

CHERIE, 52 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Baffica, com 47 quilos, foi último para Darling, Galarin, Strong, Lingote e Borrachudo. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

MILÚ, 56 quilos. — No dia 16 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, escoltou Má, derrotando Muxaxa, Cracóvia, Aléa, Erin, Thais, Luarlinda, Bibelô, Jolie, Isleda e Poranga. — Em bom estado. — E' uma das fôrças.

ERIN, 56 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi quinto para Mahon, Lamêgo, Maná e Cracóvia, derrotando Carinhoso, Isleda, Abre Campo, Calmete, Muxaxa e Mistico. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

LA MALINCHE, 56 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quinto para Egle, Luarlinda, Má e Fiel Amigo, derrotando Jurujuba, Mahon, Waldorf, Jangadeiro, Marcelo, Alvitre e Chester. — Mantém o estado. — Somente como azar.

DARLING, 54 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 49 quilos, derrotou Galarin, Strong, Lingote, Borrachudo e Cherie. — Anda bem. — Poderá ganhar.

THAIS, 52 quilos. — No dia 16 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de S. Machado, com 49 quilos, foi sétimo para Má, Milú, Muxaxa, Cracóvia, Aléa e Erin, derrotando Luarlinda, Bibelô, Jolie, Isleda e Poranga. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

JOLIE, 56 quilos. — No dia 30 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Sousa, com 47 quilos, foi terceiro para Lamêgo e Frontal, derrotando Come On!, Calmete, Mon Rêve, Irak, Isleda e Taquary. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

ALCAZABA, 48 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 50 quilos, foi décimo para Milú, Maná, Carinhoso, Thais, Sambaré, Don Fradique, Abre Campo, Mandinga e Sultão, derrotando Chiclet. — Retrospecto deshonador. — Difícil.

MUZUZO, 58 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 52 quilos, foi último para Urucania, Mahon, Luarlinda, Mefistófeles, Contrabando, Sambaré, Montenegro, Muxaxa, Holy, Saratoga, Maco, Lamêgo, Calmete e Jolie. — Em bom estado e bem no gramado. — Vale arriscar.

MANDINGA, 52 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Válter Cunha, com 54 quilos, foi oitavo para Milú, Maná, Carinhoso, Thais, Sambaré, Don Fradique e Abre Campo, derrotando Sultão, Alcazaba e Chiclet. — Bem movida. — Bom azar desta vez.

ALÉA, 56 quilos. — Não correrá.

CARINHOSO, 54 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de R. Martins, com 47 quilos, foi sexto para Mahon, Lamêgo, Maná, Cracóvia e Erin, derrotando Isleda, Abre Campo, Calmete, Muxaxa e Mistico. — Em boa forma e bom corredor no gramado. — E' candidato respeitável.

MANÁ, 56 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, foi terceiro para Mahon e Lamêgo, derrotando Cracóvia, Erin, Carinhoso, Isleda, Abre Campo, Calmete, Muxaxa e Mistico. — Anda bem. — Poderá ser o ganhador.

GERICÓ, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 52 quilos, foi último para Egle, Cracóvia, Saratoga, Má, Luarlinda, Muxaxa, Waxy e Media Luna. — Corre pouco. — Achamos difícil.

SAMBARÉ, 54 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 58 quilos, foi quinto para Milú, Maná, Carinhoso e Thais, derrotando Don Fradique, Abre Campo, Mandinga, Sultão, Alcazaba e Chiclet. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

ABRE CAMPO, 50 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Sousa, com 50 quilos, foi oitavo para Mahon, Lamêgo, Maná, Cracóvia, Erin, Carinhoso e Isleda, derrotando Calmete, Muxaxa e Mistico. — Corre pouco. — Achamos difícil.

AVIADOR, 58 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Mantova, Egle, Montenegro, Luarlinda, Leblon, Maco, Alpina, Isleda, Holly e Karon, derrotando Uganda. — Mantém o estado. — Somente como azar.

BIBELÔ, 56 quilos. — No dia 16 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de [illegible], com 52 quilos, foi nono para Má, Milú, Muxaxa, Cracóvia, Aléa, Erin, Thais e Luarlinda, derrotando Jolie, Isleda e Poranga. — Algo melhor. — Somente para os azaristas.

[illegible]

GRÃO VIZIR, 58 quilos. — No dia 1 de agôsto de 1948, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 52 quilos, foi oitavo para Jundiahy, Champion, Irapurú, Mirasol, Guaraz, Emperor e Insólito, derrotando Helper, Miami, Brote, Holkar, Marrocos, Lafayette, Dom Paulito, Felizardo, Bel-Ami e Don Alberto. — Reaparecerá em bom estado. — Nesta turma...

JAGUARÃO, 58 quilos. — Não correrá.

—O—

8.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ACCORDEON, 56 quilos. — No dia 23 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Zanzibar, Tocantins, Avante e Guayanaz. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças.

DINGO, 52 quilos. — No dia 1 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Zanzibar e Tocantins, derrotando Murmurio, Avante e Egipciana. — Anda bem. — E' competidor respeitável.

MANGUARITO, 56 quilos. — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 55 quilos, foi último para Romano, Sketch e Guambi. — Bem movido. — E' competidor a ser cogitado embora vindo de um "fracasso". — Olho nêle!

CADILAN, 52 quilos. — Estreante. — Filho de Alfiler em bom estado. — Vai correr bem. — Azar viável.

SKETCH, 56 quilos. — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, escoltou Romano, derrotando Guambi e Manguarito. — Em boa forma. — Sério candidato ao triunfo.

TOCANTINS, 52 quilos. — No dia 1 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, escoltou Zanzibar, derrotando Dingo, Murmurio, Avante e Egipciana. — Seu estado é bom. — E' inimigo respeitável.

GUAMBI, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Matador, Manguarito e Sketch, derrotando Marroquino, Romano, El Gaucho e Orestes. — Está bem preparado. — Vai correr bem.

MARROQUINO, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Matador, Manguarito, Sketch e Guambi, derrotando Romano, El Gaucho e Orestes. — Em boa forma. — E' competidor a ser cogitado.

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

ENCARREGA-SE DE REFORMA DE ESTOFADOS, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR E LUSTRAÇÃO

WALDEMAR DANTAS DE OLIVEIRA

Restauração de móveis em geral.

Maxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. — Telefones: 29-8912 e 28-9314.

DENTADURAS

CONSERTOS EM 50 MINUTOS — CONFECÇÕES EM 48 HORAS

PONTES MÓVEIS TIPO ROACH

durante êste mês executaremos 10 pontes móveis a preço de propaganda.

RAIOS X — INFRA VERMELHO E ULTRA-VIOLETA
Todos os nossos serviços são garantidos e a
PREÇOS POPULARES
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Organização M. D. Renascença — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, lado da rua 24 de Maio.

TAQUÍGRAFO EM LÍNGUAS INGLÊSA E PORTUGUÊSA

Precisam-se de dois taquígrafos, que tenham prática conjuntamente de taquigrafia em línguas inglêsa e portuguêsa, exigindo-se trabalho no seguinte horário: das 8h30m às 12 e das 14 às 17h30m exceto aos sábados.

PAGA-SE DE CR$ 4.000,00 ATÉ CR$ 6.500,00

Os interessados deverão dirigir-se à caixa posta n. 4.081, dando todos os detalhes necessários

Associação «Aliança dos Cegos»

«EDITAL DE CONVOCAÇÃO»

De acôrdo com o que determinam os artigos 2º e 18º, dos Estatutos em vigôr convoca-se os srs. associados e demais membros da Diretoria e do Conselho para a Assembléia Geral, a realizar-se no próximo dia 13 dêste mês, às 15 horas, na sede desta Associação, à rua 24 de Maio, 47, para o fim especial de a) — reforma do artigo 18º dos Estatutos, permitindo aos cegos assistidos pela casa votarem; b) — aprovação das contas e atos da Diretoria cujo mandato ora termina; c) — eleição da nova Diretoria para o próximo biênio 1951-1953. Fica determinado que não se conseguindo número legal na primeira convocação, às 15 horas, far-se-á nova chamada, às 16 horas — segunda convocação — procedendo-se então ao que determina êste edital com qualquer número de sócios presentes. Rio de Janeiro, 6 de julho de 1951.

DR. ORLANDO DIAS DO AMARAL

DR. JULIO MACEDO Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

NÃO SOFRA MAIS
SEUS MALES SERÃO CURAVEIS

Médicos e Médiuns, aconselharão o tratamento. Mande nome, idade e endereço certo para resposta e dois cruzeiros em dinheiro ou sêlos para as despesas. Pedidos à Caixa Postal n. 34 - Lapa - Rio.

Dentaduras modernas que não desprendem da bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores. Aderência imediata tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço.

DR. NELSON ISIDORO

Rua Elpídio Boamorte, 285, sob. Tel.: 48-8785 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) Êste anúncio dá direito a um orçamento grátis.

BÔA OPORTUNIDADE!
MOBILIÁRIA PLAZA
44-A RUA DO CATETE 44-A
OFERECE:

Dorm. Chippendale completo	Cr$	10.000,00
Sala Chippendale completa	Cr$	10.000,00
Dorm. Rústico completo	Cr$	7.200.00
Sala Rústica completa	Cr$	4.600,00
Sala Rústica p| apartamento	Cr$	4.800,00
Dorm. Mexicano (maciço) completo	Cr$	11.000,00
Dorm. Português completo	Cr$	11.000,00

VENDAS SÒMENTE À VISTA

MÓVEIS BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA
MOBILIÁRIA IMBUIA
Oferecemos as últimas novidades
A VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c| 11 peças	Cr$	11.000,00
Sala Jantar Chippendale, c| 12 peças	Cr$	8.200,00
Dorm. Mexicano, c| 10 peças	Cr$	7.500,00
Sala Jantar Asteca, c| 10 peças	Cr$	5.000,00
Sala Jantar Campestre	Cr$	4.400,00

CONSOLOS — GRUPOS — SOFÁS — MÓVEIS AVULSOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
215 Rua do Catete - 215 - Tel.: 25-2497
200 Rua do Catete - 200 (Filial) Esq. Correia Dutra

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ESTÁ DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!
Mande envelope selado para resposta registrada com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio — Receberá conselhos que lhe serão úteis.
DR. FONTES — Médico da Ass. Espírita Seara de Jesus.

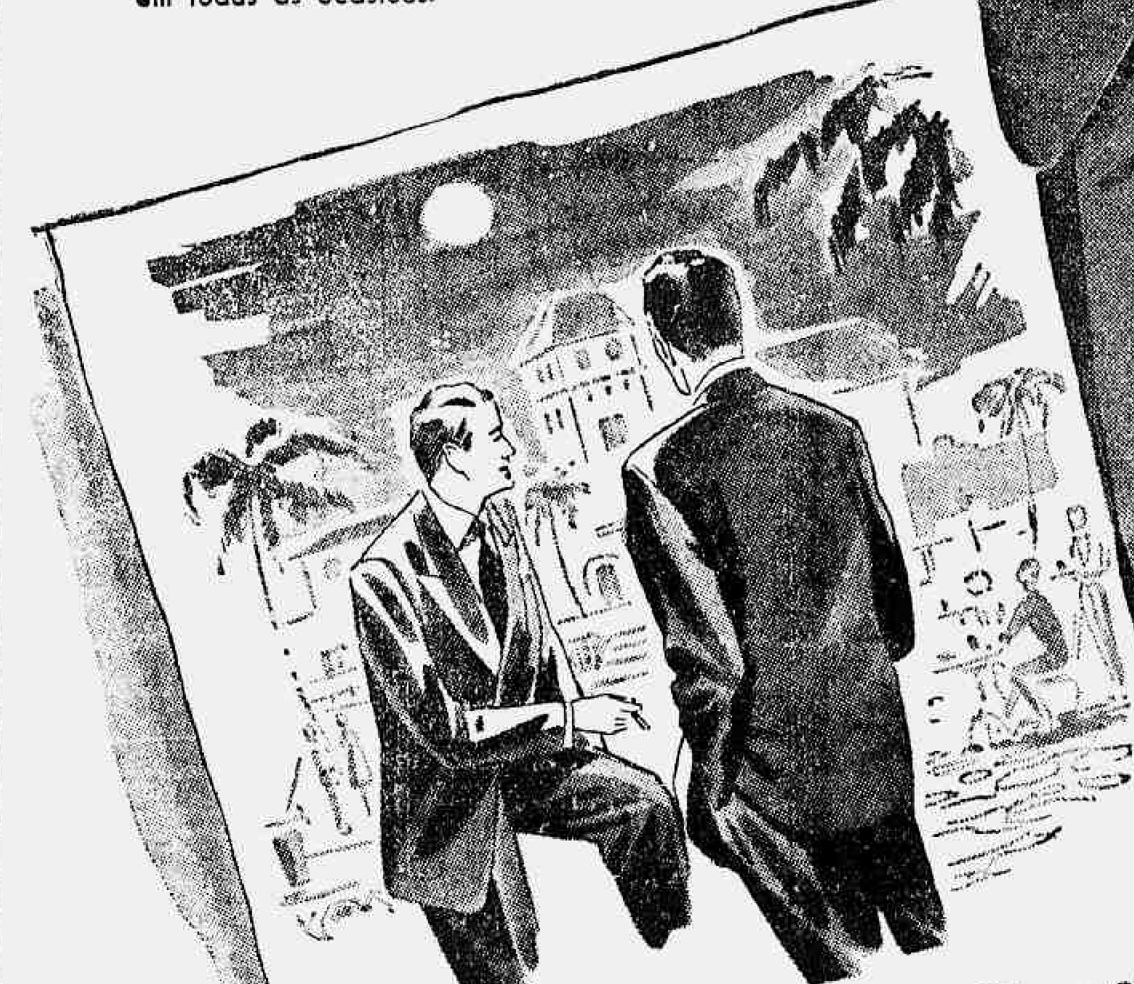
RÁDIOS A CRÉDITO
SEM FIADOR
Nós realizaremos o seu sonho, vendendo a crédito os afamados RÁDIOS E RADIOTROLAS «MAGOLUX», a preços de fábrica
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 — 1.º and. — Matriz

a Exposição AVENIDA LANÇA...
em tropical... gabardine... e sarja...
ROUPA "Bem Feita"
AZUL MARINHO



a côr certa... para todas as horas

No trabalho... às 10 da manhã... ou em suas reuniões sociais às 10 horas da noite... você está sempre **bem vestido, bem elegante**, com uma Roupa **"Bem Feita"** Azul Marinho - a côr clássica e sóbria dos homens que vestem com distinção. Vista uma Roupa **"Bem Feita"** Azul Marinho, d'A Exposição Avenida... a roupa que lhe dá a sensação incomparável de achar-se bem vestido em todas as ocasiões.



ROUPA "Bem Feita"
AZUL MARINHO
em **TROPICAL**. Garantimos o pré-encolhimento dêste tecido. Modêlo paletó com 3 botões.

$ 850,

ADAPTAÇÕES GRATIS INTEIRAMENTE A SEU GÔSTO

SÓ PARA HOMENS
a Exposição AVENIDA
Aberta até 9 horas da noite, todas as sextas feiras.
A-0158

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade publica por dec. nº 5.135, de 26-9-1934. — Edificio próprio — Rua Evaristo da Veiga nº 130 sobrado. — Telefones: 42-4595 e 42-4793 — Expediente: todos os dias uteis das 9 às 20 horas, exceto aos sabados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Deve comparecer, amanhã, segunda-feira, à 1.ª Vara, o associado Daniel Pinto Moreira do Carmo. Para qualquer consulta, os srs. Associados são atendidos, no horário das 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 5 do corrente, foram aprovadas as propostas dos seguintes candidatos a sócios: Anilton da Costa Ferreira, Américo da Cunha Pereira, Adorinha Corrêa da Silva, Adolfo Ribeiro da Mota, Armindo Vieira, Antônio da Costa, Antônio Cassimiro dos Santos, Antônio Epaminondas de Araujo, Antônio Joaquim Gomes, Antônio Oliveira Jorge, Breno Borges, Braz Brasil Gino, Bernardino da Costa Matos, Biraci Pereira Werneck, Carlos da Costa, Dacy da Silca Leibão, Danilo da Silveira Marques, Francisco Soares de Magalhães, Helvio Alves Ferreira, Horacio de Oliveira, Isaias Cardoso, Josias de Almeida Mesquita, Jorge Gomes, João Florencio de Oliveira, Luis Simões de Castro, Mário Basilio Pereira, Martinho Monge da Costa, Mário Mendes do Couto, Manoel José da Silva Filho, Olivier de Cerqueira Mendes, Oscar Pedro de Araújo, Pedro Corrêa Vargues Junior, Paulo José Rodrigues, Salve Nazareth Ramos Millomens, Siley Ribeiro, José Gomes e Antônio Martins Ferreira. Aos novos associados solicita-se o comparecimento à Secretaria, a partir de 12 do corrente, a fim de receberem a carteira e o diploma associativo.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reunir-se-á, terça-feira, dia 10 do corrente, às 20 horas, estando convocados os senhores membros da comissão: Anibal dos Santos (4.º), Antônio Mendes (2.º), Domingos Dias, Eugenio Ferreira Barbosa e João José Teixeira.

ABSOLVIÇÕES — Na 10.ª Vara, foram absolvidos os associados Albertino Gomes, matricula n.º 7.306, e Benedito Fernandes Bonito, matricula n.º 2.910.

CARTEIRAS — Devem comparecer à Secretaria a fim de receberem suas carteiras associativas, os seguintes associados: Alfredo de Freitas (2.º), Altamiro Bernardo Quintanilha, Avelino Gonçalves, Agenor José Alípio Filho, Alvaro Machado (2.º), Aires Augusto Bastos, Aloisio de Souza Campos, Aloisio de Araújo Gama, Agostinho Batista Leça, Artur Henriques Teixeira, Alcides José Provenzano, Albertino Silva, Adoniram de Castro, Anibal Mota, Antonino Almeida, Aristeu Silva, Armando de Jesus, [illegible] de Azevedo Serejo, Augusto Siqueira Lima e Avelino Correia.

ASSOCIADOS REMIDOS — Solicita-se aos que ainda não adquiriram sua carteira de sócio remido, o comparecimento à Secretaria, munidos de uma pequena fotografia e a carteira de motorista.

EXAME DE SANGUE — Tôdas as terças-feiras, das 9 às 11 horas, com a apresentação da requisição médica.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 10 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima não dará consulta, durante o mês de julho corrente, estando licenciado por motivo de viagem.

CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE — A União vai dar inicio à construção de sua nova sede social, à rua Riachuelo, n.º 373. A Diretoria apela para a colaboração de todos os associados, pois, a construção do novo edificio virá trazer, consequentemente, a melhoria de todos os serviços de assistência que a União vem prestando aos seus consócios.

O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR EM CASO DE ACIDENTE — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Além do ato humanitário que pratica, é uma obrigação legal que só virá em benefício do motorista.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias uteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro, Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 16 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olimpio Gomes, à rua México, n. 21, 1.º andar, sala 302, às terças, quintas e sabados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Gervais, à av. Mem de Sá, n.º 41, sobrado, todos os dias uteis, das 14 às 15 horas. Oto-rino-laringologista: dr. Maurilo de Melo, à rua México, n. 31, 12.º andar, sala 1.301, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sabados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os srs. associados: José da Costa, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Mário de Sousa Brito e Melo Ribeiro.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria — Rua Santana, 77 — 2º andar — Telefones: sede: 23-1195; à noite: 48-2271 — S. T.: 22-4527

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES: — pedimos avisarem sempre.

Mudando de residência ou local de cobrança.

Despachante para a Prefeitura e IAPETC — na sede de 11h30m às 11 às 17 horas. — Telefone: 22-4527.

ASSOCIADOS ADMITIDOS: — Foram matriculados 70 associados no mês de maio ....

Dentro de 24 horas qualquer fato relativo à profissão e que possa dar origem a processo de natureza penal ou ação cível.

Faz-se necessário também:

Apresentar carteira de sócio, quando pretender utilizar-se dos serviços do Sindicato.

Pagar até o dia 25 de cada mês as suas mensalidades, sem o que não poderá ser atendido.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS — A disposição dos senhores associados:

Departamento Médico — de 9 às 10 horas.

Departamento Jurídico — de 10 às 11 horas.

Procuradoria (Fianças e Casos de abalroamentos) — de 8 às 12 horas.

Telefones: — 23-1195, dia e noite. 48-22-71 de 19 horas em diante.

Balcão no Serviço de Trânsito — de 13 horas.

DIRETORIA DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 10 DO CORRENTE

As 8h45m: — Luis Rodrigues, José Morses, Emil Gustav Andereu, Osvaldo Luis Freitas, Carlos Alberto Ribeiro de Albuquerque, Aecio de Carvalho, Alexandre Rapoport, Ita Szczupak, Francisco Migandi, Manoel Dionil Martins, Antonio Bispo dos Santos, José Ferreira, Jaci Oscar da Cunha, Vasco Teixeira, Juvenal Cavalcanti, Regis, João Silvestre dos Santos, Paulo Segundo Vivas Leal, José Rodrigues de Moura, Luis Alberto Dias, Bernard M. Albert Pressaut, Raul Lopes Rodrigues, Antônio Canalini, Lourival de Matos Teles, Osvaldo Belei, Osmar Argolo de Sousa, Nilson Alves de Pinho, Geraldo Delfino Leibaitz, Nilo Barcelos da Silva, Manoel Vital de Lima, Elias José Sedara, Antônio da Silva.

As 9h45m — Osmar Sargaço Abdon Monteiro de Lima, Eugenio Loube, Wilson Santos, José Martins da Silva, Jorge Terezino da Costa, Manoel Alves Rodrigues Subrinho, José Gabriel de Sousa, Manoel Barné Vasques, Coriolano Francisco de Brito, Alberto Arantes Duarte, Izrel Zylberberg, Luis Oliveira Mota, Paulo Coelho, João Crisostomo de Azedo Guedes, Carlos Bento Leite, Antônio Batista de Oliveira, Manoel Teixeira dos Santos Filho, José Maria Juvenal, Djanil Siqueira de Barros, Granilido Costa Silveira, Telmo Baptista, Altair de Almeida, Dimas Carneiro Lisboa, Antônio Carlos de F. Guedes Valente, Osvaldo Monteiro Calvario, Sicila Wiesselberg, Iolanda Garrastino Porgio, Neide Lobato Soares Santos, Augusto José Batista, Jorge Elias Antônio.

A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

Para uma acolhida cordial em Nova York
HOTEL CENTURY
Rua 46, a éste da Broadway. Situado no coração do Times Square, perto das lojas, teatros e tôdas as atrações de Nova York.
300 quartos com Banho e Chuveiro
Diárias a partir de $1.50
PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS
Peça-nos prospectos ou consulte seu Agente de Viagens
46th St. E. of Broadway NEW YORK
16 ANDARES DE HOSPITALIDADE

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

Emprêsa concessionária: MARIOSA LTDA.
Superintendente Geral: DR. ARY MENNA BARRETO

ELENCO DOS PRINCIPAIS MAESTROS, ARTISTAS E REGISSEURS

Regentes: ANTONINO VOTTO — NINO SANZOGNO. Regisseurs: CARLO PICCINATO — CARLOS MARCHESE. Sopranos: ELISABETTA BARBATO — RENATA TEBALDI — MARIA CALLAS — MARIA SA' EARP — CRISTINA CARROLL. Meio-Sopranos: FEDORA BARBIERI — ELENA NICOLAI — MARIA CANALI — KLÉUSA DE PENNAFORT. Tenores: BENIAMINO GIGLI — GIANNI POGGI — GIUSEPPE DI STÉFANO — MIRTO PICCHI — SALVATORE PUMA — GIUSEPPE CAMPORA — GINO DEL SIGNORE. Baritonos: TITO GOBBI — PAOLO SILVERI — ENZO MARCHERINI — SATURNO MELETTI — PAULO FORTES. Baixos: BORIS CHRISTOFF — GIULIO NERI — GIUSEPPE MODESTI — CARLOS WALTER.

Na Bilheteria abrir-se-á amanhã, segunda-feira, às 10 horas,

A ASSINATURA PARA

6 - VESPERAIS - 6

a serem realizadas dentre as seguintes óperas:

IL COMBATIMENTO DE TANCREDI E CLORINDA, ópera em 1 ato de Monteverdi (1568-1643) — representada junto com ORFEO, de Gluck — DON CARLOS, de Verdi — FORZA DEL DESTINO, de Verdi — NORMA, de Bellini — A FEIRA DE SOROSCHINSKY, de Mussorgsky — ANDREA CHENIER, de Giordano — MANON LESCAUT, de Puccini — O ESCRAVO, de Carlos Gomes — GIOCONDA, de Ponchielli — MANON, de Massenet — AIDA, de Verdi — TRAVIATA, de Verdi.

ESTREIA NA PRIMEIRA QUINZENA DE AGOSTO

PREÇO DESTA ASSINATURA

Frisas e Camarotes	Cr$ 6.500,00	Balcões A, B e C	Cr$	685,00
Poltronas	» 1.185,00	Id. outras filas	»	565,00
Balcões Nobres A, B, C ...	» 1.185,00	Galerias A e B	»	460,00
Id. id. outras filas	» 920,00	Id. outras filas	»	405,00

Sêlo à parte

Os Srs. Assinantes das VESPERAIS da Temporada do ano passado terão PREFERENCIA para as suas localidades até às 17 horas de SABADO PRÓXIMO, dia 14. As localidades não retiradas neste prazo serão postas à disposição dos novos inscritos. O pagamento será feito em duas quotas: a primeira, no ato de confirmar as localidades e a segunda, oito dias antes da estréia.

AMANHÃ, segunda-feira, às 10 horas, abre-se também a INSCRIÇÃO DOS NOVOS PRETENDENTES, que poderão retirar, a partir de segunda-feira, dia 16, as localidades que ficarem vagas e lhes couberem pela ordem de inscrição.

CONTINUA ABERTA A ASSINATURA PARA AS POUCAS LOCALIDADES QUE FICARAM LIVRES NAS DOZE RECITAS DE GALA.

SEARS VENDA de SALDOS
QUINZENA DOS TECIDOS

Reg. Cr$ 1.195, — Economize Cr$ 296, !
CASACO DE PURA LÃ
Modêlo «double-face» em lã cinza e lã quadriculada. Tecido de primeira qualidade, linhas modernas.
MANEQUINS NS. 42 A 48.
899

CASACO DE MENINA
REG. CR$ 499,00
Pura lã, 2 graciosos modêlos, várias côres, 8/16 anos.
419

VESTIDOS DE CRIANÇAS
VALORES ATE' CR$ 249,50
VÁRIOS MODELOS 98
Os mais variados tecidos padrões, tams. 2/6 anos.

LUVAS DIVERSAS
VALORES ATÉ CR$ 79,00
Camurça, crochê, pelica! Vários modelos, lindas côres. Aproveite ... não perca esta oportunidade!
29

FLANELA ESTAMPADA
Reg. Cr$ 17,50 o metro
6 lindas côres, novos padrões, algodão de 1.ª
12

RAYON ESTAMPADO
Reg. Cr$ 24,50 o metro
7 côres diversas, vários padrões, especial p/vestidos
17

CREPE MOUSSE RAYON
Reg. Cr$ 55,00 o metro
Larg. de 90 cms., 7 côres firmes, lindos padrões.
29

LÃ FLEUR (TRICOTINE)
Reg. Cr$ 98,00 o metro
Larg. de 140 cms., menos Cr$ 30, em mt., em 7 côres.
68

VOAL DE RAYON
LARGURA DE 140 CMS.
Fio mercerizado, não encolhe, facilmente lavável. Branco e creme, especial p/cortinas.
35

CARDIAL TINTO
REG. CR$ 45,00 O MT.
Tecido diagonal, fio torcido, nas côres: verde, marrom, azul e grenâ, firmes.
39

SENHORAS • MOCINHAS • CRIANÇAS

BOLÉRO DE LÃ — Reg. Cr$ 269,00 — Verde e vermelho, tams. 42/46 — 249
CASACO MESCLA — Reg. Cr$ 549,00 — Lã cinza, 42/48, várias tonalidades — 387
BLUSA DE OPALA — Reg. Cr$ 89,00 — Branca, 42/48. — 77
CAPA PLÁSTICA — Reg. Cr$ 227,00 — 3 côres, 42/48. — 197
BOLSAS DE COURO — Reg. Cr$ 97,00 — 3 tipos/3 côres. — 77
GUARDA-CHUVA — Valor: Cr$ 99,00 — 3 cabos/rayon — 79
LENÇO DE CABEÇA — Reg. Cr$ 45,00 — Rayon/4 côres. — 34
QUIMONO DE RAYON — Reg. Cr$ 345,00 — Estamp. 42/48. — 288
CALCINHA DE MALHA — Reg. Cr$ 9,00 — Reforçada, 42/8. — 6,50
COMBINAÇÃO NYLON — Reg. Cr$ 299,00 — Côres / 42/50. — 238
PULÓVER ANGORÁ — Reg. Cr$ 339,00 — Clássico/3 côres — 299
CARDIGÃ DE ALGODÃO — Reg. Cr$ 89,00 — V/côres, 42/48 — 67
BLUSA DE RAYON — Reg. Cr$ 110,00 — 42/48 - 3 côres. — 79
CINTA-CALÇA CETIM — Reg. Cr$ 189,00 — Lavrada, pequenas — 177
QUIMONO DE ALGODÃO — Reg. Cr$ 199,00 — Estampado, 421 Estamp., 42/8. — 179
VESTIDO DE TAFETÁ — Reg. Cr$ 459,00 — Juvenil / 42/8 — 399
SAIA LÃ MESCLA — Reg. Cr$ 119,00 — Cinza, tams. 42/48. — 97
SOUTIEN FURADINHO — Reg. Cr$ 10,00 — Algodão, tams. 42/52. — 7,50
CALCINHA DE MALHA — Reg. Cr$ 6,50 — 8/12 anos, 4 côres. — 5
COMBINAÇÃO DE OPALA — Reg. Cr$ 49,00 — 8/14 anos. 4 côres. — 19
SUÉTER DE LÃ — Reg. Cr$ 119,00 — 8/14 anos. 4 côres. — 99
CAMISA AVELUDADA — Reg. Cr$ 50,00 — 4 côres. 2/6 anos. — 35
CONJUNTO XADREZ — Reg. Cr$ 139,00 — 8/16 anos. Várias côres. — 87
TERNO DE FUSTÃO — Reg. Cr$ 129,50 — Branco. Tams. 2/6 anos. — 59
VESTIDO DE FUSTÃO — Reg. Cr$ 119,00 — 5 côres. Tams 2/6 anos. — 89
TERNINHO BRANCO — Reg. Cr$ 65,00 — 2/6 anos. 2 peças — 59

COMBINAÇÃO DE MEMBERB
REG. CR$ 49,00
43
[illegible], tamanhos 42 a 46 em branco, rosa, salmão e azul.

Reg. Cr$ 225,00 — Economize Cr$ 70,00 !
CAMISA DE LINHO
* Gola americana — 2 bolsos
* Botões de côr combinando
* Branco, verde e beige
* Tamanhos 46 a 52
155

BLUSÃO DE VELUDO
REG. CR$ 495,00
Estilo americano, 44/54, nas côres: verde, marrom e azul, c/fecho [illegible] na frente
395

PIJAMA DE FLANELA
TAMS. 6/16 ANOS
Côres firmes: azul, beige e havana, tecido resistente. Preço baixo.
125

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-[illegible]
ABERTA [illegible] ATÉ ÀS 21,30 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA, ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, charretes, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m e das 13m30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501.

Quinzena do Livro Francês

ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA
ÚLTIMAS NOVIDADES
em literatura francesa e traduções
Frs. a Cr$ 0,10
(Exemplo: 100 francos, 10 cruzeiros)
Tôdas as semanas periódicos, revistas e figurinos franceses.

LIVRARIA AVENIDA
Agência Geral de Revistas e Figurinos
AVENIDA RIO BRANCO, 175-B
(em frente à Galeria Cruzeiro)
Tel.: 32-9270

A Light nos esportes

Em prosseguimento ao campeonato da A. D. E. C. A., jogarão esta manhã, no campo do Independência, as equipes do Cascadura A. C. e do Jardim Botânico A. C. Ambos os adversários voltam ao gramado depois de uma estréia pouco auspiciosa; o Jardim Botânico perdeu para o Fôrça e Luz, por 4-3, e o Cascadura para o Tráfego, por 4-2. Intensifica-se, pois, o interêsse reinante em tôrno do choque desta manhã, pôsto que os dois quadros se empenharão pela vitória.

A Comissão de Futebol da A. D. E. C. A., escalou para êsse encontro os seguintes oficiais:

8—7—51

JARDIM BOTANICO F. C. x CASCADURA A. C.

Representante: sr. Artur Gabrielesco; auxiliares do Fôrça e Luz A. C.

Oficiais escalados para a proxima rodada:

11—7—51

TELEFONICA A. C. x TRACAO

Representante: sr. Gualter dos Santos Silva; auxiliares do Carris Tráfego F. C.

15—7—51

GAS A. C. x CARRIS TRAFEGO F. C.

Representante: sr. Jair de Moura; auxiliares do Cascadura A. C.

Ora vejam só o luxo a que se deu o Mário Sarmento! — com o licenciamento do presidente, Hugo Vilas Boas, a renúncia do vice-presidente e a ausência temporária do tesoureiro, João Correia Pacheco, o nosso Sarmento está acumulando os postos de secretário, presidente e tesoureiro da A. D. E. C. A. Quem o diria!... O pacatíssimo Mário Sarmento, transformado num ditadorsinho. Um verdadeiro Getúlio da entidade lighteana!...

Geladeira G. E.

Vende-se, Cr$ 7.000,00, 4 pés, em estado de nova. Telefone 26-1074.

TRÊS FAVORITOS NA NOITADA DE BASQUETEBOL DE AMANHÃ

O prélio de São Januário parece ser o mais equilibrado

As três pelejas, que marcarão amanhã o prosseguimento do Campeonato Carioca de Basquetebol, comporta grandes favoritos.

De fato, no balanço de possibilidades e levando em consideração, principalmente, o retrospecto, Flamengo, Botafogo e Atlética deverão triunfar com relativa facilidade. O cotejo mais equilibrado, parece ser o que reune Vasco e Atlética, em São Januário, pois atuando em seus domínios, os cruzmaltinos podem surpreender o campeão.

São estas as autoridades designadas para o controle dos embates:

FLAMENGO X GRAJAU

Ginásio da Gávea. Luiz Marzano e Jonatas M. Costa — juizes: José Guló Filho — apontador: Adolfo Peres Filho — cronometrista e Rui Azevedo — delegado.

MACKENZIE X BOTAFOGO

Quadra da rua Dias da Cruz, no Méier. Afonso Lefever e Helvio Cezarino — juizes; Elcio Almeida dos Santos — cronometrista e Inaiá Miranda — delegado.

VASCO X ATLETICA

Quadra da rua Abilio em São Januário, Aladino Astuto e Osmar Pinheiro — juizes; Armando Coelho — apontador; Sérgio Rosa — cronometrista e Edir Saraiva — delegado.

Virão também os árbitros suécos

Resolveu a F. M. F. contratar os dois árbitros suécos, além de Patrick Power, Franz Grill, cujos contratos deveriam ser assinados ontem à noite. Power, no que apuramos, solicitará dispensa do Torneio Internacional e, possivelmente seguirá para o seu país amanhã, informando depois a dirigente carioca sa sua decisão final. Os árbitros suécos são Lennart Nihlen e Georg Lundberg, cujos contratos seguirão dentro de poucos dias.

Injusta vitória . . .

(Conclusão da 1.ª página)

linha de «goal» — mas chutou para fora!... Na tentativa final dos franceses Bengtsson, aos 43 minutos desferiu um pelotaço, batendo a bola no travessão. Pouco depois, numa nova investida dos franceses, Mário Viana acusou «penalti» contra os iugoslavos e Bengtsson marcou o segundo tento do Olimpique.

OS DOIS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

OLIMPIQUE: — Germain; Rossi e Firoud; Bonifaci, Gonzalez e Belvar (Pedini); Courteaux, Ieso (Carniglia), Bengteson, Carré (Ieso) e Ben Tifour.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutchi; Tadic e Diskic (Nesovic); Palfi, Djurdjevich e Djajich; Ognjanov, Mitic, Zlatkovich, Kostic e Jezerkich.

Individualmente, salientaram-se entre os do Olimpique, Bonifaci, Courteaux e Carniglia. Os melhores, entre os iugoslavos, foram Tadic, Djajich e Mitic.

INCIDENTES, NO FINAL

Mário Viana deixou a desejar, na arbitragem da partida. Fêz bem em expulsar o centro-médio Djurdvechi, que, aos 12 minutos do segundo tempo agrediu o centro-avante Bengtsson com uma cabeçada. Mas foi excessivamente severo na interpretação do lance em que puniu os iugoslavos com «penalty».

Em meio a um ataque dos franceses o zagueiro Nesovich pulou juntamente com um adversário e tocou-o com o braço, pelas costas; pareceu-nos absolutamente casual o fato, provàvelmente, também ao público, que prorrompeu em estrepitosa vaia contra Mário Viana. Em todo caso, nada justifica a atitude incivil e anti-esportiva do guardião Krivokutchi que, ao terminar o embate, à saída do campo, cuspiu no rosto de Mário Viana. Este tentou reagir mas foi impedido por outros jogadores. Pouco depois, no vestiário, Krivokutchi, acompanhado do comissário Pereira, e de dirigentes do Estrêla Vermelha, procurou pedir desculpas mas Mário Viana, que se encontrava no banheiro, recusou-se recebê-lo. Aos dirigentes da delegação, por intermédio do intérprete, Mário Viana disse que «a única resposta que teria, se estivesse armado, no momento, seria um tiro na cara do jogador». A prisão do guardião iugoslavo foi relaxada, a pedido dos chefes da delegação e com a concordância de Mário Viana.

BAIXA RENDA

A renda do encontro foi, apenas, de Cr$ 198.800,00 cruzeiros. Sòmente com a cota minima de Cr$ 400.000,00, para as duas equipes e a percentagem da A. D. E. M., de 10%, o encontro deixa um prejuizo de Cr$ .... 241.600,00.

Austriacos para a Colômbia

MELCHIOR E STOJASBAL, OS VISADOS

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — Volta suas vistas para o Brasil, a Colômbia, desta feita, visando arregimentar craques que se encontram presentemente disputando a «Copa Rio».

Os elementos que tiveram o alvo dos emissários colombianos, foram dois craques do Austria. O meia-esquerda Stojaspal e o zagueiro Melchior receberam propostas de um grêmio colombiano, declarando entre outras coisas, que as passagens se encontram à disposição dos mesmos numa companhia de aviação no Rio de Janeiro.

PEÑAROL X CORINTHIANS...

(Conclusão da 1.ª página)

tor Vilches (Cerro); Rodriguez Andrade (Central); Hosiris Romero (Liverpool) e Valdemar Gonzalez (Wanderes); Washington Eirin (Central), Rodolfo Pippo (Cerro), Atilio Garcia (Liverpool), Omar Abreu (Liverpool), e Rubem Moran (Cerro), ou Donaldi Palnez (Rampla Juniors).

BANGU: — Pedrinho; Mendonca e Rafaneli; Mirim, Pinguela e Djalma; Moacir Bueno, Zizinho, Joel, Teixeirinha e Nivio.

PRINCIPAL

PEÑAROL: — Pereira Nataro; Uzal e Romero; Juan Carlos, Gonzalez, Obdúlio Varela (Georgeff) e Ortuno; Gighia, Hoberg, Miguez, Schiaffino e Vidal.

CORINTIANS: — Cabeção; Homero e Alfredo; Idário, Touguinha e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nelsinho.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICÍLIO
Telefone: 22-5568

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio RUA DA ALFANDEGA 260, SOB

O NOVO ALFAIATE
Vira pelo avesso, conserta e reforma. Fica como nova. Aceita também feitios a preços módicos. RUA DOS INVALIDOS, 172, SOBRADO — Tel.: 42-0954

CURSO GRATIS DE CORTE E ALTA COSTURA
Aos sócios pela profa. Ragel, às 2ªs, 3ªs, 4ªs e 5ªs — Das 13 às 18 horas. LEGIAO BRIGADEIRO E. GOMES — Ed. Darke — 17 and. — S. 1.717 — Tel.: 42-9932.

ARTIGOS DE CACA E PESCA
Variado sortimento de material para pesca. Carabinas e chumbo para ar comprimido
ANTONIO MIGUEL SCOLARI
Armas e Munições
Oficina completa para consertos de armas finas
Oxidagem e Niquelagem Rua Luis de Camões, 110 — Fone 43-5416.

Dra. Maria Luiza de Mello
CLINICA DE SENHORAS
Rua Senador Dantas, 118-C, 5º andar, s. 517 — 2ªs., 4ªs., e 6ªs. Das 12 às 15 horas Tel.: 42-4886.

PROFESSÔRAS DIPLOMADAS PELA FACULDADE DE FILOSOFIA, lecionam: francês, espanhol e latim, em colégios ou a particulares. Telefonar entre 14 e 16 horas — 25-8742.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?
Montagens, reformas e consertos de eletrolas, rádios e televisão com qualquer defeito, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Serviços honestos, conscientes e garantidos. Orçamentos sinceros à domicílio, a Cr$ 50,00 — Tel.: 48-1680.

PRECISA SE — DE UM CHEFE EXECUTIVO PARA REPRESENTAR-NOS NO BRASIL COM EXTENSA EXPERIÊNCIA NA EXPLORAÇÃO DE MINAS
O homem que procuramos deve falar correntemente o Português, e poder atuar como negociador de categoria superior; maduro, com juizo comercial agudo e capacidade para analisar uma situação e tirar conclusões significativas dos fatos e cifras submetidas.
Queira indicar as suas pretensões de salário e submeta referências e detalhes do emprêgo e das retribuições anteriores, com permissão de investigá-los minuciosamente. Esta informação será guardada em estrita confiança.
A nossa organização tem conhecimento dêste anúncio.
Escreva à: Mr. Fred F. Fields — Gunn Maers Advertising Agcy — TIMES TOWERS — New York, 18 — N. Y.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISAO. DIVISAO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

16 m/m — CINE CITÉRA — 16 m/m
MUDOS E SONOROS
Longa metragem — Comédias
Desenhos, etc... Sempre as últimas novidades!
Av. Erasmo Braga, 255 — Sob. — Gr. 201
Tel.: 32-5554
Projetores e acessórios — Venda — Aluguel — Consertos

Barros & Iskin Ltda.
INSTALAÇÕES DE HOSPITAIS E LABORATORIOS
Lâminas e cabos Bisturi — BARD-PARKER. Instrumentos cirurgicos, aço inox. SKLAR — USA. Aparêlhos ortopédicos ZIMMER — USA — Avenida Franklin Roosevelt, 115-A — Loja.
42-1232 — 52-3336

OPORTUNIDADES PARA VOCÊ!



Liquificador "Real"
Preço usual: Cr$ 1.050,00
888
«USE O PLANO SEARS»
* 2 velocidades: 8 e 10 mil rotações
* Corpo de galalite especial
* Lâminas de aço auto-afiantes
* Copo de vidro, fàcil de remover

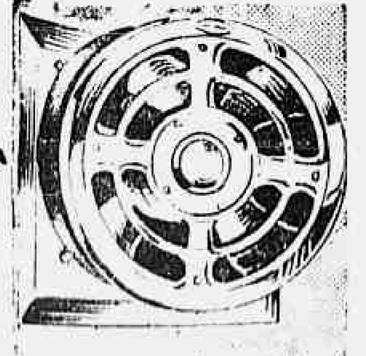
Bicicletas Philips e Hercules



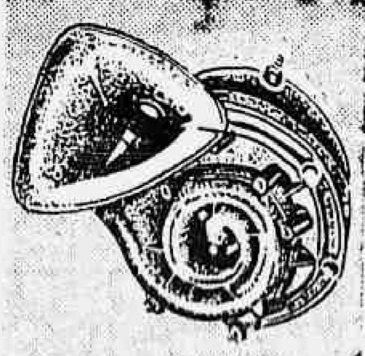
Somente esta semana!
Regularmente Cr$ 1.595,00 **1.222**
Aro 28 — Para homens e mulheres
* O melhor aço inglês
* As marcas mais procuradas
* Grande facilidade de peças
* A melhor diversão de férias



JÔGO DE 3 FACAS
REG. Cr$ 59,00
Aço carbono, cabo de madeira, lâmina tipo francêsa, ótima p/carnes e aves. **29**



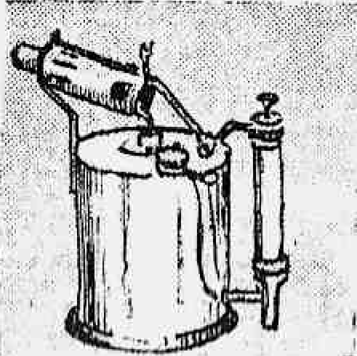
EXAUSTOR «WALLITA»
110 OU 220 VOLTS
1.630



BUZINA CARACOL
REG. Cr$ 398,00
Conjunto completo, fabricação «Allstate». Preço, só esta semana! **333**



BUZINA 2 CORNETAS
MARCA «ALLSTATE»
Tamanho padrão, som potente, aço de primeira, conjunto completo. Agora por **244**



MAÇARICO À GASOLINA
REG. Cr$ 349,00
Capacidade de 1 litro, cabo plástico, p/trabalho contínuo. **188**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

VANTAGENS QUE NINGUEM OFERECE E QUE A Instaladora DA RADIOS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL ONDA CURTA E LONGA. DISPOSITIVO PARA TOCA-DISCO COM ENTRADA DE .... Cr$ 240,00

GELADEIRAS		ENTRADAS
Light Foot	6 pés	Cr$ 1.280,00
G. E.	6 "	Cr$ 1.350,00
Philco	7 "	Cr$ 1.450,00
Crosley	7 "	Cr$ 1.500,00
G. E.	8 "	Cr$ 1.730,00
Frigidaire	8 "	Cr$ 1.700,00
Philco	9 "	Cr$ 1.720,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA. Dando apenas a entrada mencionada o Sr. ... tamente sua geladeira em casa. Esta é a oferta sensacional d'A INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148-50.

Sabe lá o que é isso?
A INSTALADORA
RUA URUGUAIANA, 150
TEL. 23-4138

ECHOPHONE Rádio
um produto Hallicrafters
consagrado em 89 paises como o receptor perfeito!
à vista Cr$ 2.750,00
ou Cr$ 750,00 de entrada e 10 pagamentos mensais de Cr$ 230,00

Com o volume, a seletividade e a pureza de som das rádio-eletrolas de alto preço, mas custando apenas o preço de um rádio pequeno e comum, esta rádio-eletrola de mesa Echophone é uma oferta espetacular! *Características:* circuito superheterodino, 6 válvulas, equivalentes a 8! Contrôle automático de volume. Antena interna. Circuito usado pelo pessoal militar das Nações Unidas, para seus entretenimentos! Excepcional pureza de som, na rádio-audição ou na reprodução de discos. Visite-nos hoje! Nosso stock é limitado!

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 06 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

PROPAGANDA CULTURAL

A RELÍQUIA

«Sôbre a nudez forte da verdade — o manto diáfano da fantasia»

Cabeça: Camaradas bons capa-tos. Braço: Braz sos. Hotel: O têta tais. Esquina: Essencias em so mo nasce.

Normas técnicas para decifrar CRIPTOGRAFIA.

Mais alguns exemplos: Sacrifina: See canon timas nascem. Opio: Olhos pi olhos. Rio: Rimas olhos.

Pi, é a relação da circunferencia do diametro, isto é, 3, 1416.1

O leitor lendo com atenção estas notas e A RELÍQUIA, de Eça de Queiroz, ficará sendo de CIRCO prop. organizações sociais

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

As Organizações Sociais são formadas pelos conjuntos de Legislações. Busquemos portanto em novas Legislações Sociais o respeito aos direitos dos Cidadãos, diante da Televisão, da Eletro-ótica, da Eletro-Química, da Eletro Hormonoterapia, das Tele-Objetivas, da Astronomia, etc., etc.

— Do Folheto QUE QUE HA' — a sair, de Jucy de Castro Gomide — Procura-se EDITOR — Av. R. Alves 8-6 — Baurú — E.S. Paulo.

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios gastro-intestinais — Insônia — Angústia — Manias — Vícios — Esgotamento, etc.

DR. ASTHON BAHIA Psicoterapeuta — Av. Rio Branco, 173 — 17.º andar — S. 1701 2ªs, 4ªs e 6ªs.-feiras de 11 às 20 horas. Hora marcado — Fone: 22-4751

Vai a São Lourenço?

HOSPEDE-SE NO HOTEL SILVA

Informações: Av. Rio Branco, 12 - 1.º - Fone: 43-4500

Campeonato Brasileiro de Xadrez

Os resultados iniciais do certame

FORTALEZA, 7 — (Asapress) — A primeira rodada do Campeonato Brasileiro de Xadrez, foi verdadeiramente sensacional. Os resultados foram os seguintes: o carioca José Adali abateu o pernambucano Bastos Lima no 52º lance; Jorge Ines, carioca, venceu Amisio Siqueira, cearense, em 25 jogadas; a partida entre o fluminense Washington de Oliveira e o paulista Marcio Freitas foi suspensa para prosseguir 24 horas depois. A situação do fluminense é precária. O cearense Luis Gentil, venceu o carioca Fernando Vasconcelos, em 53 lances, sendo esta a melhor partida da primeira rodada. O veterano mestre carioca Sousa Mendes, derrotou o cearense Luciano Belem, com 27 lances; o paulista Laercio Margiliano e o carioca Sabino Ribeiro Junior, empataram com 30 lances, o atual campeão brasileiro, Tiago Mangini derrotou de maneira espetacular o mineiro Eugênio German, com 35 lances e o baiano Sérgio Guimarães enfrentou o gaucho Nilo Garrido, saindo vencedor o representante dos pampas, com 40 lances. A última partida foi disputada pelo paulista Flávio Carvalho e o paranaense Rial Saumani, sendo interrompida quando a situação era precária para o representante do Paraná.

Na segunda etapa do Campeonato serão disputadas mais nove partidas.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda

Rua da Assembléia, 73

Tel. 22-9664.

DR. EVALDO MACHADO DOS SANTOS (Oculista)

Havendo regressado dos Estados Unidos da América, onde estêve em viagem de estudos, comunica aos seus clientes que reabriu seu consultório, no edifício Dark, (Av. 13 de Maio), 17º andar, sala 1710. Consultas a partir das 9 horas.

Telefone — 32-8779

Manhã movimentada para o atletismo

Campeonato Juvenil, corridas de fundo e tentativas de «records», no estádio do Fluminense

Manhã atlética movimentada será a de hoje. No estádio do Fluminense, a Federação Metropolitana realizará o Campeonato Juvenil, a penúltima competição do Campeonato de Corridas de Fundo e vários tentativas de "record".

A luta pelo título dos futuros campeões deverá ser das mais renhidas e interessantes. Tanto o Flamengo, como Fluminense, Vasco e Botafogo, têm idênticas possibilidades, já que apresentarão equipes numerosas e bem preparadas.

Nas provas de fundo, Vasco e Botafogo decidirão a liderança do certame dessa especialidade, alinhando seus principais valores.

As tentativas de "record" serão as seguintes: Salto triplo, novíssimos — Jorgelito Santos Figueira, do Flamengo. A marca pertence a Renato Nascimento com 13m94.

110 metros com barreiras, novíssimos — Joel Rosa da Silva, do Vasco. O Vasco lhe pertence com 15,s8.

60 metros rasos, moços — Helena Cardoso de Menezes, do Fluminense. O "record" é da própria campeã tricolor com 7,s7.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Ed. Regis — Rua ALCINDO GUANABARA, 1 721, 9º andar, sala 908-A-B — Telefone 42-7723.

Perfume estrangeiro?!

Adeje, perfeitamente igual ao ar grandes 50 e 100 cruzeiros pelo reembôlso — Depósito, rua México 41, sala 907. Tel. 32-6422. Rio

Jantar artístico

quinta-feira lagosta puxada por uma jangada, sexta bonecos de jujuba. Curso de jantar americano, aulas noturnas 26-1917 e 29-2307.

Espiritualismo? Materialismo? Ou a VERDADE DA VIDA? Leia

KRISHNAMURTI

Obras nas livrarias e na I.C.K.

Av. Rio Branco, 117 — Sala 203 — Rio

LEOPOLDINENSES

APROVEITEM A GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

DO

FAROL DE OLARIA "Filial"

Rua dos Romeiros, 116 — Penha — Tel.: 30-3725

Vai ser iniciada as SEMANAS DA ECONOMIA

PARA ESTA SEMANA, TEMOS:

Dia		Cr$
9	— Segunda-feira — Fervedor elétrico	12,90
10	— Têrça-feira — Aparêlho cristaleira ½ cristal 68 peças	297,00
11	— Quarta-feira — Fogão a óleo garantido	149,30
12	— Quinta-feira — Aparêlho jantar, 21 peças	179,30
13	— Sexta-feira — Ceias de cristal	199,00
14	— Sábado — Cofres matéria plástica	14,50

VENHAM VER.

RUA DOS ROMEIROS, 116 — PENHA

MATRIZ: — RUA DR. ALFREDO BARCELOS, 671 — OLARIA.

TELEVISÃO

Rádios, Radiolas, Montagens, Consertos, etc.

RUA MONCORVO FILHO, 105 — T. 32-4043.

PANQUEIQUE - BELEZA

«Porcelana Momblan»

O melhor panqueique até hoje apresentado ao belo sexo. Não emplasta, não resseca a pele. Embeleza protegendo a epiderme! Em seis côres. Atende-se pelo reembôlso, Cr$ 35,00. Depositários: MANOEL DELFIM & CIA. LTDA. — Rua México, 41 - Sala 907 — Tel. 32-6422 — Rio.

CAMISAS

Sob medida, feitio.. 45,00

Consêrto, col. novo. 25,00

Praça Monte Caselo, 9

Geladeira G. E.

8 pés super luxo, modêlo 51 retirada da Alfândega há dias. Vende-se preço conveniente. Ver e tratar à rua Mearim, 257 — Grajaú — fone: 38-6030.

Leilão Judicial Bonsucesso

Móveis e Utensílios, Mercadorias e Contrato

RUA ANGÉLICA MOTA, 468-B

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel, venderá em leilão, sexta-feira, 13 de julho de 1951, às 16 horas, no local. Massa Falida de Ernesto Alfredo Cadavez. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

Compre esta Semana

6

· artigos · preços · dias

em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

ASSEMBLEIA COPACABANA GONÇ. DIAS

Conjunto de pequenas toalhas com cinto, confortável, suave e ultra macia, higienicamente acondicionadas, de 24,00 por

$19^{50}

Bonito licoreiro com 7 peças em superior vidro trabalhado nas cores: rosa, azul e verde, de 25,00 por apenas

$18^{50}

Superior aparelho para café em fina porcelana, 9 peças filetadas a ouro com lindos desenhos gravados a fogo, de 148,00 por

$128^{50}

Magnífico aparelho para jantar com lindas decorações a fogo, 22 peças, de 245,00 por sòmente

$198^{00}

Lindo cinzeiro bola em vidro granulado, original e prático, nas côres: rosa, azul e branca, de 8,50 por

$21^{80}

Meia dúzia de pratos rasos em superior louça granito branco, artigo de grande durabilidade. Meia dúzia de 28,40 por

$6^{30}

3 LOJAS O CRUZEIRO A Maior Camisaria do Rio

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60

AV. COPACABANA, 557

R. GONÇALVES DIAS, 89

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA-27-2636. O marido de Nina, 16, 20 e 22.
MUNICIPAL-22-2885.
CARLOS GOMES-22-7581. O pudim de ouro, 16, 20 e 22.
COPACABANA - 22-0020. Manequim, 21h30m.
GLÓRIA-22-9146. Tenório, 16, 20 e 22.
RECREIO - 22-8161. E' rei, sim, 16, 20 e 22.
REGINA-32-5817. Irene, 16 e 21.
RIVAL-22-2127. Carmen, 16, 20 e 22.
SERRADOR - 42-6442. Bazaco, 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO-27-1037. O dote, 20 e 22.
TEATRINHO JARDEL - 27-8721. Bôca de Siri, 20 e 22.

Teatros fechados

Municipal, João Caetano, Follies, República e Ginástico

BOITES

ACAPULCO Cafe concêrto 6, 24.
BALALAIKA-37-7742. EMBASSY-27-2885.
SIROCO-Show.
FLAIR-37-0638. Shows e pista de danças.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBO, L'ESCALE, VOGUE-Pista de danças.
CASABLANCA-26-1782. Revue, 24.
MONTE CARLO-47-0466. Assim é Paris, 21h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Arco-Iris, 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO-22-6788. Passatempo.
IMPERIO-22-9318. A grande valsa.
METRO-22-6490. Meu dia chegará.
ODEON-22-1508. Clamor humano.
PALACIO-22-0838. Terra é sempre terra.
PATHE'-22-8795. Irmãos Corsos.
PLAZA-22-1097. Nasci para bailar.
REX-22-6127. No tempo do pastelão.
RIVOLI-22-6525. Enamorada.
VITÓRIA-42-9020. Até o último homem.

Centro

CENTENARIO - 43-8543. Perdidamente tua.
CINEAC - TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL-42-8512. Nasci para bailar.
FLORIANO-43-9074. Romance de uma espôsa.
GUARANI-42-5651. Cantiga da rua.
IDEAL-42-1218. Até o último homem.
IRIS-42-0763. Terra é sempre terra.
MEM DE SA'-42-2232. No tempo do pastelão.
LAPA-22-2543. Ao entardecer.
PARISIENSE-22-0123. Sansão e Dalila.
PRESIDENTE-42-7128. Irmãos Corsos.
PRIMOR-43-6681. Nasci para bailar.
RIO BRANCO-43-1639. O homem que enganou a consciência.
S. JOSE'-42-0562. História do tango.

Zona Sul

ART-PALACIO-O divórcio vem depois.
ASTORIA-47-0166. Nasci para bailar.
FLORESTA-26-6257. Vicada.
GUANABARA-26-9339. Pista cruenta.
IPANEMA-47-3806. Até o último homem.
METRO-COPACABANA - 37-9898. Meu dia chegará.
NACIONAL-28-6072. Irmãos Corsos.
PIRAJA'-47-2668. Quando te amei.
POLITEAMA-25-1143. Amanhã que não virá.
RITZ-37-7221. Nasci para bailar.
RIAN-47-1144. Terra é sempre terra.
LEME-37-6112. Nosso sacrifício, essa glória.
RONY-27-8245. Até o último homem.
S. LUIS-25-7679. Até o último homem.
STAR-26-2250. Nasci para bailar.

Tijuca

AMERICA - 48-4519. Terra é sempre terra.
CARIOCA - 28-8178. Até o último homem.
METRO TIJUCA-48-8840. Meu dia chegará.
OLINDA-48-1032. Nasci para bailar.
TIJUCA-48-4518. Entre dois juramentos.

Outros Bairros

ALFA-26-8215. Meus sonhos te pertencem.
AVENIDA-48-1667. Até o último homem.
BANDEIRA - 28 7575. Estranha caravana.
CATUMBI-22-2681. Mulher exótica.
ESTACIO DE SA' - 32-2221. Fúria e pena.
FLUMINENSE-28-1101. Irmãos Corsos.
GRAJAU'-38-1311. Loucos de amor.
[illegible]
MADUREIRA-46-1010. Terra é sempre terra.
[illegible]
[illegible]
S. CRISTOVAO-48-4925. Destino amargo.
[illegible]
[illegible]

Subúrbios da Central

[illegible]

JOVIAL-29-0652. Champagne para César.
MADUREIRA-29-5733. Terra é sempre terra.
MEIER-29-1222. Mulher exótica.
MODELO-29-1578. Trovador inolvidável.
MASCOTE-29-0411. Nasci para bailar.
MODERNO-Aventuras do capitão Blood.
M. CASTELO-29-8250. Até o último homem.
PARA TODOS-29-5191. Irmãos Corsos.
PALACIO VITORIA-48-1971. Jim das selvas.
PILAR-49-8201. O rastro da bruxa vermelha.
PIEDADE - 29-6522. Amanhã que não virá.
QUINTINO-29-8230. Destino amargo.
RIDAN-49-5691. Ao cair da noite.
ROULIEN - 49-5691. O amor que me deste.
S. JORGE-Carnaval no fogo.
TODOS OS SANTOS-49-0039. Paixão e sangue.
TRINDADE-49-3838. Voz do sangue.
TROPICAL-O médico e o monstro.
VAZ LOBO-Canção da Índia.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE - 30-1131. Noite de tempestade.
PARAISO-30-1060. Legião estrangeira.
PENHA-30-1121. Escrava Isaura.
RAMOS-30-1094. Velho Colorado.
ROSARIO-30-1889. Carmen.
S. PEDRO-Até o último homem.
STA. CECILIA - 30-1823. Terra selvagem.
STA. HELENA-30-2066. Carmen.

Ilha do Governador

GUARANI-Ardil de médico.
JARDIM-Missão de vingança.

Nilópolis

NILOPOLIS-Pecado de Nina.
IMPERIAL-Pirata das Arábias.

Caxias

CAXIAS-Winchester 73.
STO. ANTONIO-Palhaços.

Nova Iguaçu

VERDE.

Niterói

EDEN-Cinzas ao vento.
ICARAI-O homem das calamidades.
IMPERIAL-Selva desconhecida.
ODEON-Até o último homem.
PALACE-Terra é sempre terra.
RIO BRANCO.
S. JOSE'-Frenesi do desejo.
SANTA ROSA-Mãe.

Petrópolis

CAPITOLIO-Cavaleiro de Sherwood.
D. PEDRO-Paraíso proibido.
PETROPOLIS-No tempo do pastelão.

Volta Redonda

STA. CECILIA-Velho Colorado.

Vila Meriti

GLORIA-Touro selvagem.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

LEILÃO

COLEÇÃO

JAYME LEAL DA COSTA

A MAIS NOTÁVEL COLEÇÃO DE PORCELANAS DA CHINA E COMPANHIA DAS ÍNDIAS JA' FEITA NO BRASIL

JACARANDÁS — MAGNÍFICA GALERIA DE QUADROS A ÓLEO

TRINTA ANOS DE ESTUDOS E ESFORÇOS PARA REUNIR TANTAS PRECIOSIDADES

AFFONSO NUNES tem a honra de convidar os Srs. Colecionadores para assistirem a abertura da Exposição, às 21 horas do dia 13 de Julho, nos SALÕES DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL, à RUA DO PASSEIO, 90. O leilão terá início segunda-feira, 16 de Julho de 1951, às 20 horas.

CATÁLOGOS ILUSTRADOS

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA) Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) O "Diário de Notícias" é um jornal para os leitores de tôdas as classes sociais. Por E. C. Segar